Tempo: instável, com chuvas. Temperatura: estável. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 24.5. Mínima: 19.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classific.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 3 de dezembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 203

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

O ROMPIMENTO

A muralha que caiu sôbre a Avenida Niemeyer sustentava há cêrca de 40 anos um trecho da Estrada do Tambá

Comissão vai debater amanhã caso Márcio

A Comissão de Justiça voltará a reunir-se amanhã, agora na fase de convocação extraordinária do Congresso, a fim de retomar os debates sôbre o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves, prevendo-se que ela realize de cinco a seis sessões antes de pôr a matéria em votação.

Admite-se a possibilidade de o processo de deliberação na Comissão de Justiça ser abreviado em vista da tendência observada no MDB, de aliviar a obstrução. Dirigentes oposicionistas acham que o clima criado no plenário pelo desfecho da batalha obstrucionista na Comissão favoreceria a situação do Sr. Márcio Moreira Alves.

O líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, tem a esperança de levar a matéria à decisão do plenário até quarta-feira da semana vindoura, dia 11, ou, quando muito, até o dia 20.

Se, até lá, a Câmara decidir a questão do pedido de licença, os trabalhos legislativos serão suspensos até o dia 10 de janeiro.

Mesmo concedida a licença, o processo no Supremo Tribunal Federal não se iniciará logo, pois êle entrará em recesso no dia 12 só voltando a deliberar em fevereiro. Por isso, o esfôrço do Govêrno em obter já uma decisão da Câmara está sendo interpretado como o simples desejo de demonstrar empenho e fôrça aos que pedem a punição do Márcio Moreira Alves.

O discurso de sábado à noite do Presidente da República, a integrantes da Arena, repercutiu bem, inclusive no próprio Partido oficial. Os que se colocam contra o processo ao Sr. Márcio Moreira Alves identificam nêle algumas ameaças. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e Editoral na pág. 6)

DPF descobre escravidão em Goiás

Agentes do Departamento de Polícia Federal descobriram uma rêde de traficantes de escravos no Município de Mozarlândia, Goiás, composta de ricos fazendeiros, que atraíam os trabalhadores de Governador Valadares, Minas Gerais, e os obrigavam a trabalhar de sol a sol, sem nenhum pagamento.

Surras de chicotes trançados e frequentes ameaças de execução sumária era o sistema adotado em algumas fazendas de Mozarlândia e, ao que parece, em outras cidades goianas. As denúncias do tráfico de escravos foram confirmadas pelo fazendeiro e comerciante José Vieira de Paula. (Página 22)

Chuvas põem em alerta a Defesa Civil do Rio

A Coordenação de Defesa Civil, organismo do Estado destinado a prevenir a segurança do Rio, entrou ontem em estado de alerta e logo recebeu os primeiros comunicados de desabamentos em conseqüência das chuvas. Um barraco que caiu no morro da Catacumba, ontem cedo, feriu duas famílias de 11 pessoas.

A queda de uma barreira sôbre a Avenida Niemeyer interrompeu o tráfego desde o Leblon até a Estrada da Gávea. Êste foi o maior acidente e, apesar disso, o Instituto de Geotécnica da Sursan decidiu manter um plantão, dia e noite, de dois engenheiros, enquanto os demais ficam de sobreaviso em casa.

As chuvas dos últimos dias no Rio corresponderam a mais da metade do previsto para todo o mês de dezembro, segundo os registros do pôsto meteorológico da Praça XV, num total que os técnicos consideram excepcional.

Chove muito, também, no Estado do Rio e São Paulo. Uma barreira caiu em Resende no domingo e paralisou o trem noturno para São Paulo. O Escritório de Meteorologia prevê que continuará chovendo hoje e a temperatura será relativamente baixa. (Página 16)

Reunião com Hanói agrada a americanos

A primeira reunião entre representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte, ocorrida ontem em Paris, foi considerada positiva por círculos norte-americanos, que esperam para a próxima semana o reinício da conferência de paz. Em Saigon o Presidente Van Thieu decretou uma trégua de 24 horas, para o Natal.

O Embaixador Pham Dang Lam foi designado chefe da delegação de 100 membros do Vietname do Sul, que terá a função de participar diretamente dos debates, sob a supervisão do Vice-Presidente Cao Ky, cuja chegada a Paris está prevista para o fim de semana. Uma parte da delegação de Saigon estará hoje em Paris, tendo à frente Dan Duk Khoi. (Página 12)

Jordânia leva à ONU queixa contra Israel

O representante da Jordânia nas Nações Unidas, Muhammada El-Farra, em carta ao Secretário-Geral U Thant protestou ontem contra a ação israelense de domingo na zona fronteiriça entre os dois países, mas não pediu convocação do Conselho de Segurança.

Porta-voz de Telaviv confirmou que pára-quedistas israelenses realizaram uma incursão contra posições da artilharia jordaniana para impedir que várias granjas coletivas localizadas nos vales dos rios Jordão e Beisan continuassem a sofrer bombardeios. (Página 12)

Nono corpo é encontrado nas selvas

A nona ossada da expedição do padre João Calleri foi encontrada domingo, na segunda batida pela zona, onde, na véspera, oito outros cadáveres foram achados, confirmando o massacre da missão pelos índios atroaris. Os restos mortais dos nove membros da expedição já foram transladados para Manaus.

O exame realizado nas ossadas indica que o massacre foi violento e não deixou possibilidade de defesa. Todos os crânios apresentavam afundamento na parte posterior direita, mostrando que o ataque foi por trás. (Página 14)

O DESENLACE

Em Manaus, os restos mortais passaram às urnas em que deverão ser enterrados

EUA e URSS querem reduzir arma atômica

O Departamento de Estado norte-americano informou ontem que Estados Unidos e União Soviética reiniciaram as conversações preliminares sôbre a redução das armas nucleares estratégicas, mas se negou a comentar as notícias de que o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin se reunirão antes de 20 de janeiro, em uma capital européia.

Johnson e Kossiguin haviam decidido reunir-se êste ano para discutir o problema, porém a invasão à Tcheco-Eslováquia interrompeu as gestões. Os novos contatos começaram em novembro, quando o ex-Secretário da Defesa e atual Presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, estêve em Moscou por 24 horas, e prosseguiram na semana passada, com entrevistas entre o Embaixador soviético Anatoly Dobrynin e o Secretário de Estado Dean Rusk.

Johnson acaba de regressar à Casa Branca, após um período de descanso no rancho do Texas, onde conferenciou com o Presidente eleito Richard Nixon. Há rumôres de que o próprio Nixon ou um representante especial participe do encontro Johnson-Kossiguin. (Pág. 8 e Editorial pág. 6)

Padres presos pedem habeas hoje ao STM

Os três padres e o diácono presos em Minas impetrarão hoje habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, no Rio. O advogado Gamalier Herval, constituído pela Arquidiocese de Belo Horizonte e impedido pela autoridade militar de ver os clientes, alegará ilegalidade da prisão.

Ontem a 4.ª Auditoria de Guerra, de Juiz de Fora, estava reunida para decretar a prisão preventiva dos padres Michel le Ven, Xavier Berthou e Hervé Groguennec e do diácono José Geraldo da Cruz, acusados em nota pública do comandante da ID/4, General Alvaro Cardoso, de "se dedicarem à pregação política e ideológica e à organização da subversão e dos movimentos de guerrilhas armadas para a derrubada do regime." (Página 7)

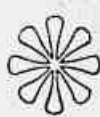
Férias difíceis

Férias querem dizer descanso, descontração, divertimento. Se quiser aproveitá-las de maneira barata e agradável, o funcionário público conta com a Associação dos Servidores Civis do Brasil. Mas só em tese. O esfôrço feito para concretizar as férias invalida os dias de repouso. Mostrando o longo roteiro burocrático que um funcionário percorre em busca de descanso, o *Caderno B* inicia hoje série de artigos e reportagens sôbre *férias*, orientando o leitor ao longo do verão.

Economia vitoriosa

Uma consagração ao esfôrço de recuperação da economia brasileira ocorreu recentemente no *Country Review* do Brasil no CIAP, segundo revela o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, em artigo exclusivo para o JORNAL DO BRASIL. O trabalho analisa as transformações ocorridas no Brasil a partir de 1964 e, em particular, nos dois últimos anos, quando o país obteve um declínio no ritmo inflacionário e um crescimento do produto *per capita*. (Página 21)

leia nesta edição

Suplemento Especial do JORNAL DO BRASIL com tôdas as resoluções do 3º Encontro das Financeiras

Italianos protestam na rua contra a crise política

Roma (AFP-UPI-JB) — A demora no restabelecimento da coligação governamental de centro-esquerda provocou ontem várias manifestações de protestos em tôda Itália e, numa delas, um agricultor foi mortalmente ferido por um tiro desfechado pelas fôrças de segurança.

A crise italiana deverá alcançar quinta-feira seu ponto crítico, quando mais de um milhão de operários romanos e das cidades próximas cruzarão os braços, somando-se aos trabalhadores de Palermo, Catânia e Pulla, já em greve. Em Roma, a classe estudantil acelerou a campanha reivindicando a reforma universitária e ocupou a Faculdade de Química. Na Catânia, 2 mil jovens desfilaram para exigir mais escolas.

GESTÕES

As consultas iniciadas há uma semana para o ressurgimento da coalização de centro-esquerda entraram ontem na fase decisiva. Representantes dos democratas cristãos, socialistas e republicanos reuniram-se em Roma no Salão dos Cavalheiros do Parlamento, a fim de debaterem o informe do Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, sôbre a situação política do país.

Ao término da reunião, foram eleitas cinco comissões que ficaram de redigir um estudo sôbre os problemas econômicos e sociais, as questões escolares, institucionais e os direitos civis.

Rumor, democrata cristão, espera chegar a um acôrdo entre os três Partidos sôbre a formulação do nôvo programa de Govêrno e um nôvo Gabinete, provàvelmente numa semana. O Primeiro-Ministro designado apresentará, dentro de 7 dias, pedido de voto de confiança ao Parlamento.

Apesar do desejo de Rumor de agir ràpidamente, as negociações entre os três Partidos parecem difíceis e correm o perigo de prolongar-se durante mais de uma semana, na opinião dos observadores.

As divergências entre os democratas cristãos e socialistas estão relacionadas com as medidas sociais, com o início de inquérito parlamentar sôbre as atividades dos serviços secretos durante a crise política de 1964 e com a instituição de regiões administrativas autônomas.

DISTÚRBIOS

Estudantes e operários desfilaram pelas ruas de várias cidades italianas. Em Avola, perto de Siracusa, um agricultor morreu atingido por um tiro disparado por um policial, durante reunião de 100 trabalhadores que protestavam contra a política agrícola do Govêrno.

Os 100 agricultores tinham erguido barricadas nas ruas de Avola. Quando as fôrças da ordem tentavam derrubá-las, um policial, cercado de manifestantes, disparou sua arma ferindo mortalmente um dos trabalhadores.

Em Palermo, capital siciliana, os condutores de ônibus foram à greve porque a municipalidade não tinha dinheiro suficiente para pagamento dos seus salários de novembro.

Em outra cidade da Sicília, Catânia, dois mil estudantes desfilaram pelas ruas para exigir mais escolas, ao passo que em Roma, cêrca de 100 estudantes ocuparam a Faculdade de Química para apoiar sua exigência de reforma universitária.

Ao mesmo tempo, mais de 500 estudantes de institutos superiores organizavam reuniões nas ruas promovendo um boicote às aulas hoje. O movimento poderá afetar milhares de universitários.

EBULIÇÃO

Espera-se que a agitação alcance seu ponto crítico na quinta-feira, quando cêrca de um milhão de trabalhadores de Roma e de cidades próximas deverão entrar em greve para apoiar a exigência de maiores pensões e salários.

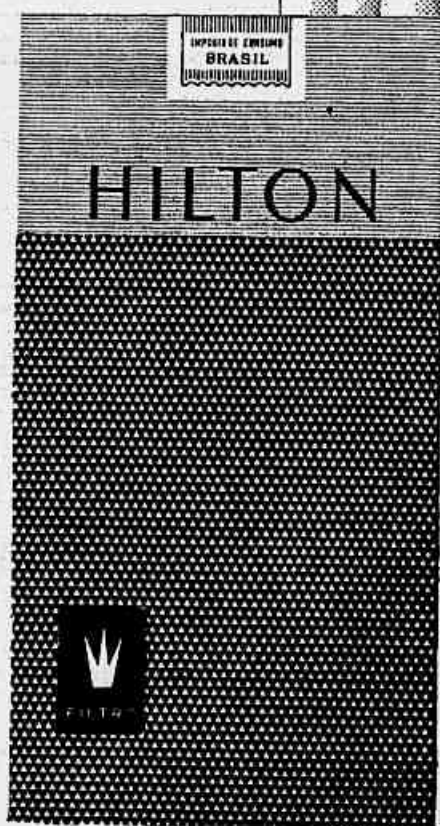
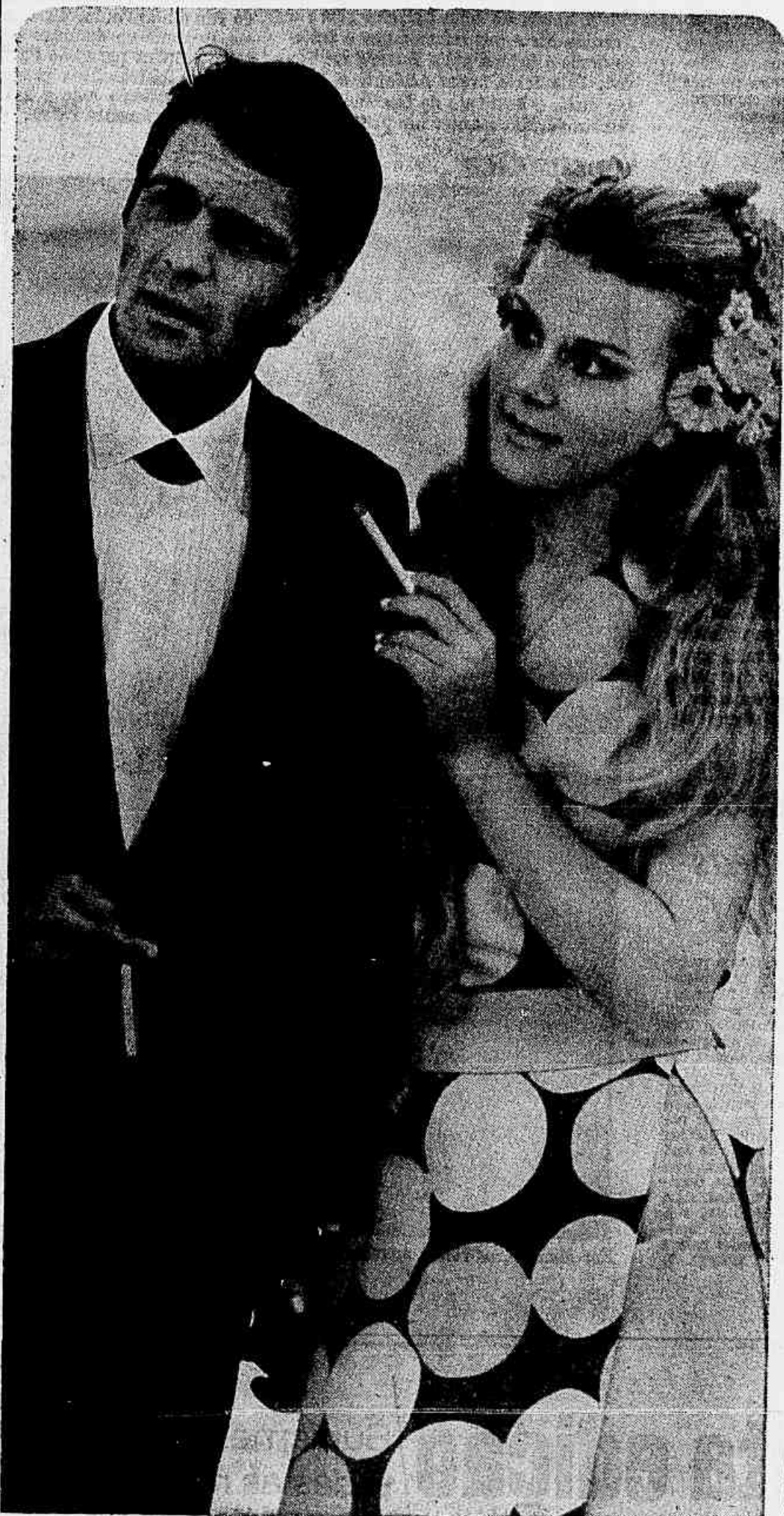
A greve atingirá principalmente os setores de saúde pública, comunicações, serviços públicos e jornais. Centenas de psiquiatras entraram em greve nos hospitais reivindicando melhores salários e deixando apenas alguns colegas para atendimentos dos casos urgentes.

ANÁLISE

Em círculos políticos calcula-se que o Primeiro-Ministro designado terá que realizar gestões durante uma semana ou mais para poder formar um Govêrno de coligação de centro-esquerda.

Os informantes disseram que Rumor terá que resolver uma série de problemas políticos durante as próximas consultas antes de chegar a um acôrdo que permita solução definitiva para a crise política italiana.

Foi indicado que o Primeiro-Ministro designado não poderia apresentar sua lista de ministros ao Parlamento senão em fins desta semana, pelo menos. Calcula-se que Mariano Rumor trabalhará na composição do Gabinete até o dia 10 ou 11 dêste mês.

A primeira rodada das conversações com os dirigentes socialistas, republicanos e democratas cristãos levou uma hora e 4 minutos. O ex-Primeiro-Ministro Mário Scelba assinalou, ontem, que se malograrem as atuais gestões, seriam convocadas novas eleições. Mas isso não agradaria a nenhum dos Partidos que formam o tripé de centro-esquerda.

Govêrno vacilou na convocação extra

Brasília (Sucursal) — As 2 horas da madrugada de 30 de novembro, o Ministro Gama e Silva telefonava para o presidente da Câmara, comunicando que o Govêrno desistira da convocação extraordinária do Congresso, para, afinal, às 9 horas da manhã, tornar conhecida decisão em contrário.

O retrocesso tem sido a característica do Govêrno na manipulação do pedido para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, a tal ponto que mesmo depois de encontrar-se nas mãos do Sr. Pedro Aleixo a mensagem de convocação, era generalizado, principalmente entre os políticos da Oposição, o receio de que o Govêrno estivesse blefando.

Primeira contradição

O Govêrno tem seguido em todo o caso Márcio Moreira Alves uma linha sinuosa de contramarchas e indecisões, que vai até as origens da representação.

Os discursos do parlamentar carioca que motivaram a denúncia foram pronunciados a 2 e 3 de setembro. No dia 5, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, oficiava ao Presidente da República pedindo providências contra as agressões às Fôrças Armadas nêles contidas. Reconhecia o Ministro que o Deputado exercia "um legítimo direito de adversário do Govêrno" e uma "liberdade que lhe é assegurada pelo regime instituído com a revolução de março."

Quinze dias depois, o Ministro da Aeronáutica reforçava êste pedido de providências. Ao que tudo indicava, não havia ainda nos céus governamentais qualquer prenúncio de tempestade.

Conforme observou o Deputado Pedroso Horta no voto que proferiu na Comissão de Justiça, o caso assumiu maior gravidade quando o Ministro da Marinha, depois de dar também sua reviravolta, pois já havia se declarado simplesmente "de acôrdo" com o Ministro do Exército, decidiu sugerir o enquadramento do parlamentar carioca no Art. 151 da Constituição.

A primeira contradição se localiza aí: entre os têrmos da representação inicial, do Ministro do Exército, e a providência sugerida pelo Ministro da Marinha prontamente adotada pelo Ministro da Justiça.

Hesitação do Presidente

Pôsto o assunto na área política, as indecisões continuaram. Dizia-se que o Presidente havia apenas dado curso a uma representação em providência que não tinha como deixar de adotar.

Nos últimos dias de outubro, o Marechal Costa e Silva recebia uma carta do Senador Daniel Krieger, presidente da Arena e líder do Govêrno no Senado. Após avistar-se com o Presidente da República, o Senador manifestava a convicção de que a decisão da Câmara seria acatada, qualquer que fôsse essa decisão.

Pouco depois, reunia-se o Presidente com o Alto Comando Militar. Começou aí uma nova linha no tratamento do caso, uma linha de endurecimento, conforme ficava claro na resposta escrita do Presidente ao seu líder no Senado. Daí por diante, as interpretações eram outras: o Presidente, dizia-se, não se limitara a encaminhar uma representação, tinha nela todo o empenho.

O líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Müller, passou então a afirmar francamente que o problema teria que ser levado às últimas conseqüências e que não via como evitar-se uma crise, se a Câmara negasse a licença. Ao Supremo, acrescentava êle, que é o poder sereno, os militares acatariam, mas não seria fácil aceitar uma recusa da instituição política em que o Govêrno tem a maioria.

Adiamento

Parecia assim estabelecido que o Govêrno exigia de fato a cabeça do Deputado Márcio Moreira Alves e não havia se limitado a cumprir uma formalidade. Mas quanto à tramitação dêste pedido, persistiam os recuos.

Encaminhado o pedido à Câmara, o líder governista em exercício, Sr. Geraldo Freire, declarava reiteradamente que êle teria um andamento normal, como qualquer outra matéria. Desmentia, além disto, a especulação de que seriam substituídos membros da Comissão de Justiça, para assegurar a vitória do Govêrno. Ao contrário, o Govêrno contava ganhar na Comissão, ainda que por uma margem escassa de dois ou três votos. Mesmo a derrota não importava, pois ganharia tranqüilamente em plenário, como ocorrera havia alguns meses com o projeto da [illegible].

Os fatos desfizeram todavia as duas afirmações do líder. O Sr. Geraldo Freire teve não só de dar ao caso ritmo acelerado, como procedeu a uma depuração em regra na Comissão de Justiça. Um episódio, aliás, em que se constatou o triste precedente de formais desmentidos dos liderados ao líder, o qual havia anunciado as substituições como decorrentes de pedidos espontâneos de membros da Comissão.

Na noite do dia 25 de novembro, finalmente, voltou a vigorar na seqüência de contramarchas o Marechal Costa e Silva. Em audiência que concedeu no Palácio das Laranjeiras, no Rio, ao presidente da Comissão de Justiça, Deputado Djalma Marinho, o Presidente da República concordou tàcitamente em que a solução do caso Márcio fôsse dada, tanto na Comissão de Justiça como no plenário, antes da convocação extraordinária de janeiro.

O Sr. Djalma Marinho retornou do Rio e comunicou ao Deputado Geraldo Freire que esta era a orientação a ser seguida. Não haveria, portanto, necessidade de convocação do Congresso a partir de dezembro.

Pressa

Surgiu, a esta altura, um fato nôvo: a revolta de alguns vice-líderes, que entendiam intolerável protelar a decisão final do pedido para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. O caso, segundo êles, deveria ser liquidado de uma vez, até mesmo porque "esta era a hora de ganhar."

Consumou-se então a grande reviravolta. O Ministro Rondon Pacheco comunicou por telefone ao Sr. Djalma Marinho que o acôrdo para o adiamento estava desfeito. A liderança da Arena formou pràticamente uma nova Comissão de Justiça, compondo apenas dois ou três dos membros sabidamente contrários à concessão da licença, entre êles o monsenhor Arruda Câmara. O Ministro da Justiça passou a freqüentar diàriamente a Câmara, partilhando com o Sr. Geraldo Freire o comando da batalha para conseguir uma decisão antes do encerramento do período legislativo normal.

A liderança da Arena lutava contra o tempo, mas com as medidas adotadas estava certa da vitória. Deparou, no entanto, com uma ação obstrucionista desencadeada pelo MDB com apoio na posição independente do presidente da Comissão, Sr. Djalma Marinho.

Convocação

O vigor da Oposição logo demonstrou que dificilmente a liderança do Govêrno obteria uma deliberação antes do início do recesso, ou seja até a meia-noite do dia 30 de novembro. Anunciou-se então que nesta hipótese o Govêrno convocaria o Congresso para o dia 2 de dezembro.

A convocação foi o último tema de longas hesitações. Disposto a fazer o Congresso funcionar durante o recesso, para dar uma demonstração de fôrça e empenho numa solução favorável na Câmara, o Presidente da República vacilava no entanto, pois considerava que a convocação poderia ser explorada pelo MDB para dar credibilidade à alegação de que o Legislativo estava pôsto sob pressão. Essa explicação foi aliás transmitida no corpo da liderança pelos Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco, na última sexta-feira.

A esta altura, as hesitações do Govêrno haviam levado o Deputado Hermano Alves a anunciar que a Câmara estava assistindo a uma "operação-senta-levanta." Na madrugada do dia 30, o Ministro da Justiça telefonou ao presidente da Câmara para informar que o Govêrno desistira de promover a convocação. Pela manhã, porém, a convocação era tida como certa. Mas a dúvida só foi desfeita às 18h30m, quando a mensagem foi lida no plenário do Congresso.

No momento em que a Comissão de Justiça levantou os seus trabalhos, por volta das 13 horas, ainda circulavam rumores de que o Govêrno consideraria a conveniência de retirar a mensagem.

Antes da leitura do ofício pelo Sr. Pedro Aleixo, outra dúvida persistia: convocação de 2 de dezembro a 19 de janeiro; ou de 3 de dezembro a 20 de fevereiro; ou de 3 a 13 de dezembro. O Congresso já estava convocado, por um têrço da Câmara, de 20 de janeiro a 21 de fevereiro. Afinal, a convocação foi de 2 de dezembro a 20 de fevereiro, abrangendo a anterior e antecipando o seu término de 24 horas. Surgiu, então, a dúvida entre os próprios congressistas, a respeito da legalidade da medida governamental. A solução foi o envio do ofício às Comissões de Justiça da Câmara e do Senado, por solicitação do vice-líder oposicionista Humberto Lucena, para que se pronunciem a respeito. A decisão deverá incluir, também, a questão da ajuda de custo: se os parlamentares receberam apenas uma de NCr$ 5 mil ou se fazem jus a duas ajudas de custo (NCr$ 10 mil), diante da existência de duas convocações.

O Caso Márcio

A sessão extraordinária do Congresso Nacional foi instalada às 15h de ontem, em solenidade rápida, e o líder da Arena, Deputado Geraldo Freire, espera levar a plenário, até quarta-feira da próxima semana, o pedido de licença contra o Sr. Márcio Moreira Alves. Se isso não ocorrer, êle conta, pelo menos, obter a votação na Comissão de Justiça. Se até o dia 20 a Câmara votar a matéria, os trabalhos legislativos serão suspensos até 10 de janeiro.

Líder da Arena pretende votar licença até dia 11

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Freire ainda não sabe se conseguirá submeter à deliberação do plenário da Câmara, até 4a-feira da próxima semana, dia 11, o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Alves. Mas espera que até lá ocorra pelo menos a votação na Comissão de Justiça.

O líder do Govêrno acha possível conseguir o encerramento da discussão da matéria, na Comissão, até o fim desta semana, e passar em seguida à votação. Pelos cálculos que fêz, deverão se realizar três reuniões diárias da Comissão, num total de dez horas de trabalhos, pela manhã, à tarde e à noite.

DÚVIDAS

O presidente da Comissão de Justiça, Deputado Djalma Marinho, acertou com os Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire realizar reuniões da Comissão de Justiça, simultâneamente com as sessões do plenário. Diante disso, a Comissão só poderá se reunir extraordinàriamente — de manhã e à noite — se também o plenário da Câmara estiver reunido, o que certamente ocorrerá.

Acha o Sr. Geraldo Freire que, reiniciando-se a discussão do parecer do relator Lauro Leitão, amanhã, às 10 horas, na Comissão, o encerramento poderá ocorrer até 6a-feira, à noite. O MDB, contudo, ainda não revelou como atuará. Admite-se que manterá a sua conduta de obstrução dos trabalhos, até que todos os oradores inscritos possam discutir o caso. Depois, caberá ao Sr. Márcio Moreira Alves fazer a sua defesa, que deverá durar, no máximo, duas horas, já que o Sr. Djalma Marinho comunicou à liderança do MDB que não pode permitir que o parlamentar carioca fale durante nove horas, como foi anunciado.

Uma corrente do MDB, porém, entende que, ao invés de se manter a obstrução na Comissão de Justiça, deveriam falar apenas o líder Mário Covas e o Sr. Márcio Moreira Alves, e em seguida transferir os debates para o plenário da Câmara, onde o ambiente de resistência à licença parece animador.

ESFÔRÇO CONCENTRADO

Os deputados da Arena que estão se afastando de Brasília recebem comunicação da liderança de que devem estar de volta na próxima têrça-feira, dia 10. Nesse dia deverá ser iniciado o chamado "esfôrço concentrado", para se votar as matérias em pauta, entre as quais o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves e projetos encaminhados pelo Govêrno.

Se até o dia 20 dêste mês tiver sido votado no plenário o pedido de licença, os trabalhos da Câmara serão suspensos até 10 de janeiro de 1969.

Das mensagens do Executivo, apenas é importante o aumento de vencimentos da magistratura. Antes do término da sessão legislativa ordinária, dia 30, o Govêrno encaminhou quatro projetos à Câmara: abertura de crédito ao Ministério da Educação, para pagamento de aluguéis de imóveis de 1966, em três corações, Minas; concessão de pensão a um ex-servidor do DCT de Vitória (50% do salário de porteiro); criação de dois cargos de juiz de trabalho substitutos, em Belém; e, instituição de comissão especial para organizar a Expo-72, no Rio, em homenagem ao sesquicentenário da Independência do Brasil.

ORADORES

Até sábado, às 13 horas, dos 106 oradores inscritos para discutir o caso Márcio na Comissão de Justiça, já haviam falado os Srs. Ulisses Guimarães, Celestino Filho, Nélson Carneiro, Henrique Henkim, Mata Machado, Mariano Beck, Said Curi, Floriceno Paixão, Cleto Marques, Erasmo Martins Pedro, Paulo Campos, Aldo Fagundes, Pedroso Horta, Martins Rodrigues, Evaldo Pinto e Zaire Nunes, do MDB; e Arruma Câmara, Heitor Dias e Raimundo Brito, da Arena. Dos membros da Comissão, faltam ainda discutir o assunto — 20 minutos cada um — os Srs. José Burnett, Nei Ferreira e Getúlio Moura, todos do MDB, já que da Arena apenas os três que falaram estavam inscritos.

Entre os deputados da Arena que não pertencem à Comissão, estão inscritos os Srs. Cunha Bueno, Yukishigue Tamura, Marcos Kertzmann, Brito Velho, Erivan França, Agenor Maria e Raimundo Diniz, e mais 76 do MDB, com direito a falar durante 10 minutos cada um, além do Sr. Márcio Moreira Alves.

CASO HERMANO

O Sr. Djalma Marinho deverá designar hoje o Deputado Lauro Leitão para emitir parecer ao pedido da Auditoria da Marinha de licença para processar o Deputado Hermano Alves.

O processo fôra distribuído ao Deputado Luís Ataíde (Arena-BA), mas o parlamentar foi afastado na última semana da Comissão de Justiça, pela sua posição contrária à concessão de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

DECEPÇÃO

Setores militares desta capital mostram-se decepcionados com a necessidade da convocação extraordinária para julgar o caso Márcio Moreira Alves, pois acreditavam que essa licença deveria ser concedida sem "êsses estardalhaços políticos."

Entendem êsses militares que "essas exigências do jôgo político servem apenas para atender aos interêsses de deputados que ganharão cêrca de 20 milhões com as sessões extraordinárias, o que encarece ainda mais o caso Márcio." Ao mesmo tempo, refirmaram a convicção de que é preciso "uma atitude mais drástica para colocar a ordem e a responsabilidade naquela Casa."

Instalação durou apenas dois minutos

Brasília (Sucursal) — Durou apenas dois minutos a solenidade de instalação da sessão legislativa extraordinária do Congresso Nacional, realizada ontem às 15 horas.

O presidente Pedro Aleixo, após ler o ofício de convocação do Presidente da República, solicitou aos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, respectivamente presidente do Senado e da Câmara dos Deputados, que tomassem as providências para a realização dos trabalhos legislativos até o dia 20 de fevereiro.

O Deputado Raul Brunini, do MDB carioca, declarou ontem, a jornalistas, no Palácio Tiradentes, que nos contatos que vem mantendo com militares, tem observado que "as Fôrças Armadas não estão preocupadas com o problema da cassação ou não do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, e sim, com os grandes temas nacionais."

— Há, entretanto, alguns setores militares que procuram exacerbar ânimos a partir do episódio que envolve o Sr. Márcio Alves — disse, salientando que as Fôrças Armadas, pela sua maioria, não aceitarão qualquer iniciativa anticonstitucional, como a do fechamento do Congresso, "que alguns militaristas desejam."

Segundo o Sr. Raul Brunini, que se dedicou nas últimas horas a manter entendimentos para informação com setores militares, a tendência dominante, tanto no Exército quanto na Marinha e na Aeronáutica, é no sentido do acatamento a qualquer que seja a decisão da Câmara ao pedido formulado pelo Supremo Tribunal Federal para o processo do Sr. Márcio Moreira Alves.

— Ninguém considera a punição do Deputado imprescindível, e, sim, que o Govêrno Costa e Silva dê atenção aos problemas principais do país, ainda esquecidos da ação governamental — afirmou.

Lerer aponta ameaças do Presidente

São Paulo (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Deputado Davi Lerer, declarou que, em alguns minutos de fala, o Presidente Costa e Silva "ameaçou três vêzes, com medidas extralegais, caso o Partido oficial não obedeça à ordem unida."

Disse que o Presidente, "no seu discurso ameaçador aos parlamentares da Arena, que foram visitá-lo, deixou clara a alternativa da desordem e da ilegalidade, que participariam dêle com medidas de fôrça as quais chegariam até um Ato Institucional e ao fechamento do Congresso."

— Os militares democratas — afirmou o Sr. Davi Lerer — não concordam absolutamente com essa convocação extraordinária que custará aos cofres da Nação cêrca de NCr$ 4 milhões, exatamente a quantia de que a Escola Paulista de Medicina e o Hospital São Paulo precisam para voltar a funcionar decentemente. A cabeça do Deputado Márcio Moreira Alves pode vir a se tornar a mais cara do Brasil.

CRISE PRENDE RONDON

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Rondon Pacheco, que era esperado hoje nesta capital, para abrir o I Seminário do Triângulo Mineiro, promovido pela Federação das Indústrias de Minas, cancelou a sua vinda "em virtude do agravamento da crise."

O Sr. Rondon Pacheco telefonou ao Deputado José Marcus Cheren (Arena), pedindo-lhe para representá-lo na abertura do Seminário, pronunciando a conferência em seu lugar. É que o episódio Márcio Moreira Alves o está retendo em Brasília, de onde não pode sair.

O Deputado Hélio Garcia (Arena-MG) afirmou ontem nesta capital que "há muita coisa por vir", assinalando que faz votos para que "não surjam outras crises como esta e como outras que se verificaram."

Acha o Deputado Hélio Garcia que dificilmente o país consegue encontrar tranqüilidade necessária para o trabalho, porque "encerrada uma crise, aparece outra tão inesperada, na classe política, como as anteriores."

Nos círculos da Arena mineira informava-se ontem que, logo depois de superado o episódio Márcio Moreira Alves, o Govêrno poderá promover algumas alterações nas áreas de decisão do Partido, para evitar que se repita a indisciplina partidária.

Não se chegou a ventilar a substituição do Senador Daniel Krieger, mas admitiu-se que haverá novos critérios de composição de comissões técnicas, bem como as medidas para garantir total e completa fidelidade às decisões partidárias no Congresso Nacional. O Govêrno não mais toleraria rebeldia dentro do Partido.

Discurso do Marechal cala fundo na Arena

O discurso de improviso do Presidente Costa e Silva, durante a recepção oferecida, no último sábado, aos congressistas, no Palácio da Alvorada, foi considerado por alguns dêles como "um pronunciamento tirado do fundo da alma."

O Marechal falou de pé, rodeado de parlamentares da Arena — no grande salão de visitas de sua residência — que ouviram em silêncio a afirmação de que tem resistido a grandes pressões e que é intransigente e não abdica da vitória quando se trata de manter o equilíbrio do regime e preservar a ordem.

Na noite do dia 30, logo após o encerramento dos trabalhos legislativos, três vice-líderes da Arena, Flaviano Ribeiro, Gilberto Azevedo e Tourinho Dantas, dirigiram-se ao Palácio da Alvorada. Encontraram-no às escuras e seus portões fechados. O porteiro informou-os de que o Marechal Costa e Silva não deveria estar lá. Retornando ao Congresso, avisaram a alguns companheiros do fato, e esta foi a razão da presença de apenas 50 parlamentares no Palácio.

Mas o encontro se realizou mais tarde. O Presidente havia ido à residência do chefe do SNI, General Garrastazu Médici, jantar, retornando por volta das 21h30m ao Alvorada.

DISCURSO

Após o discurso do Sr. Geraldo Freire, contestando a existência de pressões do Executivo sôbre o Legislativo, o Presidente fêz o seu pronunciamento:

"Chegamos ao fim de uma jornada de árduo trabalho, com sessões intermináveis e onde, infelizmente, a demagogia tentou predominar.

"Amigos, na Presidência da República, com o pomposo título de chefe supremo da nação, continuo cultivando a mesma humildade de sempre, e assim compreendo que as derrotas são minhas e as vitórias são do Brasil. Não tenho nem admito ódios, ou preconceitos, mas quando se trata de manter o equilíbrio do regime e preservar a ordem, eu sou intransigente: exijo, suplico e não abdico da vitória. Ainda mais quando tenho a certeza de que o Brasil precisa dela.

Revolução é chegar ao término de suas realizações e o resto é derrota. A maior vitória da nossa Revolução será, sem dúvida, chegar às soluções sem sair do regime democrático.

Alguns, até bem intencionados, confundem a humildade do Presidente da República e a sua demonstração de fraqueza. Mas enganam-se aquêles outros que pensam que podem provocar o regime.

Provocado, reagirei, pois não aceito o desafio de irresponsáveis que querem levar o Brasil à desordem e ao caos.

A coisa mais fácil que existe é ser prepotente e agir pela fôrça. Mas isso não resolve os problemas do Brasil, porque só a democracia de verdade é que soluciona todos os problemas. Só dentro do regime democrático é que a Revolução evoluirá até atingir seus altos desígnios.

Estamos diante de um problema grave mas que deve ser resolvido dentro das leis e da Constituição. Mas se a área política compreender bem esta gravidade, por certo emprestará tôda sua cooperação para solucioná-lo dentro da ordem e da legalidade.

"Jamais admiti lançar mão de processos não regulamentares. Mas é preciso entender que tôda ação gera uma reação. Não pensem que podem agir à vontade contra as instituições e que ficaremos de braços cruzados. Não confundam tolerância com transigência. Somos fortes e a nossa reação também será sempre forte.

Temos resistido a grandes pressões, mas estamos convencidos de que a Revolução, que continua, chegará ao seu fim dentro da ordem e da legalidade que muitos procuram contestar.

Se a nação progride, se o Produto Bruto Nacional cresce e se há grande expansão em todos os setores da economia, até prova em contrário estamos no caminho certo.

Por isso peço ao meu Partido que se mantenha unido. Unido como tem sido nesse episódio a Oposição. Acima das nossas convicções pessoais deve estar sempre o interêsse do país. Disciplina partidária não é violentar consciência. É aceitar uma decisão que reverterá em benefício de tôda a nação.

Por isso a Arena precisa estar forte e unida. Não pode haver comandos ou lideranças paralelas. Uma vez tomada a decisão, o Partido precisa apoiá-la.

Concluo fazendo um apêlo para que haja uma aglutinação entre as Fôrças Armadas e as fôrças políticas, para evitar a anarquia e a luta, que só trará prejuízos a todo o Brasil."

Leia Editorial "O Impasse"

Arena venceu em tudo no Rio G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos proclamou ontem a vitória da Arena no pleito de 15 de novembro, em número de prefeituras e em número de votos, divulgando dados oficiais que surpreenderam até mesmo seus correligionários.

Os arenistas admitiam leve vantagem pró-MDB no cômputo geral. Atribuindo essa surprêsa "a certa falta de organização" e à demora no recebimento dos resultados do interior, o Governador lamentou que as eleições tivessem sido apenas para prefeito e vereadores, "pois do contrário elegeríamos governador, senadores e a maioria dos deputados federais e estaduais."

NÚMEROS

Os resultados que divulgou dão à Arena 854 915 votos, 24 348 a mais do que os do MDB, computados 1 684 482 votos, soma na qual não estão incluídos votos em branco e nulos.

O número das prefeituras que ficaram com a Arena é de 125, contra 83 conquistadas pela Oposição. O Sr. Peracchi Barcelos não escondeu suas divergências com a direção estadual da Arena, a cuja testa está o Deputado Solano Borges, em tôrno de processos adotados durante a campanha eleitoral, mas preferiu não comentá-las, deixando para fazê-lo "em momento oportuno, no seio do Partido". Afirmou que a Arena vencerá também as eleições para governador em 1970.

Memorial a Sodré indica prefeito

Uma comissão de deputados estaduais entregou ao Governador Abreu Sodré um memorial assinado por 74 deputados da Arena e 18 do MDB, propondo o nome do presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Nélson Pereira, para prefeito da capital.

O documento tem duas laudas e a primeira é dedicada a uma explicação de que os deputados não pretendem "interferir numa decisão que cabe sòmente ao Governador do Estado, conforme preceito constitucional". É que o Sr. Abreu Sodré já havia manifestado seu descontentamento em relação a um grupo de deputados que insinuara o nome do Sr. Nélson Pereira como possível candidato.

QUALIDADES

Segundo os deputados, o Sr. Nélson Pereira reúne as qualidades imprescindíveis para assumir e desempenhar a contento êste encargo, difícil e oneroso, compatível, entretanto, com sua sólida formação de homem honrado e com sua autêntica vocação de político irrepreensível."

CONTENTAMENTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manifestou ontem, aos prefeitos e vice-prefeitos eleitos de Santo André, São Caetano e São Bernardo, o seu contentamento pela vitória da Arena no ABC paulista, "a mais expressiva em todo o país nas últimas eleições."

— Foi uma visita de cortezia — disseram os prefeitos, que pediram ainda ao Presidente o seu empenho no registro da Faculdade de Medicina do ABC no Conselho Federal de Educação.

O pedido foi despachado ao Ministro Tarso Dutra para seu exame em caráter de urgência. Acompanharam os prefeitos Osvaldo Massei, de São Caetano do Sul, Newton Brandão, de Santo André, e Albino Pinoti, de São Bernardo do Campo, os Deputados Arnaldo Cerdeira (da Comissão de Justiça da Câmara), Ítalo Fitipaldi e Leonardo Novais.

Oposição paulista festeja resultados

São Paulo (Sucursal) — Os Deputados Djalma Marinho, Francelino Pereira e Iukishigue Tamura, além de outros que resistem ao processo contra o Sr. Márcio Moreira Alves, foram homenageados, domingo, em festa organizada pelo diretório do MDB, para comemorar "os bons resultados" na eleição do dia 15.

Entre os homenageados, figurou também o ex-Presidente Castelo Branco. As 350 pessoas presentes ao encontro decidiram lutar pelo fortalecimento do Partido, apurar as razões por que, em alguns municípios, não concorreu com candidato próprio à prefeitura, e lançaram a candidatura do Senador Lino de Matos à reeleição para presidente estadual do MDB.

O Estado de São Paulo está sendo dividido pelos técnicos do Partido em seis regiões, nas quais, até pouco antes das eleições de 1970, para Governador, se verificará quais os prefeitos de maior importância, quais os que apresentarão maior rendimento político e administrativo para o Partido. A partir dêsse ponto, os estrategistas do MDB pretendem conduzir sua tática eleitoral, visando a fortalecê-lo regionalmente para, depois, apresentar seu candidato.

Coluna do Castello

Votação da licença entre os dias 10 e 20

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Geraldo Freire, espera votar entre os dias 10 e 20 dêste mês o projeto de resolução relativo à licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves. A Comissão de Justiça, que voltará a se reunir amanhã, deverá consumir de cinco a seis sessões para ficar em condições de deliberar, mas é possível que as coisas sejam ali abreviadas pela tendência que se registra no MDB de aliviar a obstrução. Diz o Sr. Martins Rodrigues que já não há maiores razões para que a Oposição se encanzine na sua resistência dentro daquele órgão e deve, em conseqüência, preparar-se para a luta no plenário no período previsto pela liderança da Arena.

Há, também, entre os oposicionistas, a esperança de que o clima criado no plenário pelo desfecho da batalha obstrucionista na Comissão de Justiça facoreça a situação do Sr. Márcio Moreira Alves. Sob êsse aspecto conviria até mesmo antecipar a votação.

Se a licença fôr concedida, o processo no Supremo Tribunal Federal não se iniciará imediatamente, pois no dia 12 dêste mês aquela Côrte entrará em recesso, que não pode ser quebrado por convocação do Executivo. O recesso, durará até fevereiro, mês, como se sabe, cortado pelo carnaval. Todo o esfôrço do Govêrno em obter já e já a decisão da Câmara não tem outro alcance que não seja o de demonstrar empenho e fôrça aos que exigem a punição do deputado oposicionista. Do ponto-de-vista prático nada altera a situação, e a licença tanto poderia ser concedida agora como em janeiro.

O pequeno discurso do Presidente da República na recepção de sábado aos congressistas alcançou repercussão no Congresso. A Oposição, pela voz do Sr. Martins Rodrigues, o considerou desconchavado e contraditório, pois alinha ao mesmo tempo afirmações de respeito ao regime democrático e ameaças aos que se opõem ao Govêrno revolucionário. Referindo-se à descortesia presidencial, que se conteria nas alusões às sessões intermináveis da Câmara, o secretário-geral do MDB ressalta a importância da citação feita às "lideranças paralelas" que não seriam admitidas. No contexto da situação em que foi proferido o discurso, essa referência deve ser tomada como dirigida ao Senador Daniel Kriger, presidente da Arena e opositor do Govêrno no episódio do processo contra o deputado carioca. Estranhou ainda o Sr. Martins Rodrigues tenha o Presidente conclamado as Fôrças Armadas a se unirem em tôrno das fôrças políticas, pois tal coisa equivaleria à recomendação para que as três Armas se unam a uma facção política. Essa recomendação seria inédita na história da República.

Na Arena, as opiniões dividiram-se quanto ao discurso do Marechal Costa e Silva. O Sr. José Bonifácio achou-o uma fala normal e até boa, mas setores empenhados na defesa do mandato do Sr. Márcio Moreira Alves se impressionaram com trechos que indicam como ameaças.

O discurso do Presidente constitui-se assim numa peça a entrosar-se no processo político em curso no Congresso.

Djalma com Passarinho

O Deputado Djalma Marinho procurou ontem o Ministro Jarbas Passarinho, com quem conversou antes do despacho do Ministro com o Presidente da República.

Covas no Rio

A chamado do Sr. Renato Archer, está no Rio o líder do MDB, Sr. Mário Covas. Previa-se um encontro dêle com o Sr. Carlos Lacerda, apesar das notícias de que o Sr. Lacerda se acha na cama, em repouso absoluto.

Chefe supremo

O Deputado Brito Velho contesta que o Marechal Costa e Silva seja o chefe supremo da Nação. Os títulos que a Constituição e as leis dão ao Marechal são de Presidente da República, Chefe do Poder Executivo e Chefe das Fôrças Armadas. Em nenhum texto, está escrito que seja êle o chefe supremo da Nação.

O poder público, diz êle, divide-se em três ramos e nenhum dos chefes dessas três fracções do poder pode dizer-se chefe supremo.

A posição de José Bonifácio

Houve, na entrevista do Ministro da Justiça, referência ao presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio. Esclarecendo sua posição diante dos últimos acontecimentos, disse-nos o Sr. José Bonifácio que tem opinado sempre no sentido de que a crise seja debelada e que, portanto, ela não deve prolongar-se nem agravar-se. "Ela deve ser resolvida, com os instrumentos legais para resolvê-la", acrescentou.

Passarinho reincorporado

Homenageando, no Rio Grande do Sul, o Ministro do Trabalho, o General Silva Braga considerou "reincorporado ao III Exército o coronel Passarinho." O coronel emocionou-se, tal como o observaram os quatrocentos oficiais presentes.

Na Academia Militar das Agulhas Negras, o Ministro fêz uma palestra sôbre Liderança, tema de sua última aula como capitão instrutor daquela escola. Êle exaltou na oportunidade o Govêrno do Marechal Costa e Silva, homem que cada vez "admira mais."

Hermano também

O pedido de licença para processar o Sr. Hermano Alves corre prazo e deve tramitar a partir desta semana.

Carlos Castello Branco

Marinha nega prisão de Darci Ribeiro pedida pelo coronel Roberto Moura

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decidiu, ontem, por três votos contra dois, não decretar a prisão preventiva do professor Darci Ribeiro, pedida pelo coronel Roberto Moura, encarregado do IPM.

O Conselho estêve reunido durante 90 minutos para firmar sua decisão, tendo o professor Darci Ribeiro comparecido à audiência em companhia do seu advogado, Wilson Mirza, disposto a submeter-se à decisão da Justiça.

CONSTATAÇÃO

Ao saber que a prisão havia sido negada, o professor Darci Ribeiro exclamou: "Quer dizer que eu não vou mais ser prêso hoje?" E acrescentou: "Êsse negócio de Justiça funciona mesmo, e por isto temos que nela confiar."

Após a decisão do Conselho, o advogado Wilson Mirza disse ao promotor José Manes Leitão que estranhava muito o seu comportamento, "saindo da posição honrada de representante do Ministério Público para fazer o papel de agente de polícia." É que pouco antes da decisão do Conselho, o promotor Manes telefonara para a PE, assegurando ao coronel Roberto Moura que "a prisão será decretada, estou certo disto." Em seguida, pediu àquele militar que não mandasse escolta fardada, mas sim à paisana.

NICOLL É SÔLTO

Por unanimidade, o mesmo Conselho relaxou a prisão preventiva do coronel Emanuel Nicoll, uma vez que de acôrdo com o Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional, o oficial da FAB já cumpriu os 60 dias de custódia.

O Conselho, em face da decisão, negou ao mesmo tempo o pedido de prorrogação por mais 10 dias, da prisão do coronel Nicoll. Ontem mesmo o Juiz Arnaldo Carnasciali expediu o alvará de soltura, que foi encaminhado ao coronel Roberto Moura, encarregado do IPM.

A sustentação oral da defesa no sentido do relaxamento da prisão, foi feita pelos advogados Augusto Sussekind de Morais Rêgo e Alcione Barreto.

BRIZOLA

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou para o dia 8 de janeiro próximo o julgamento do ex-Deputado Leonel Brizola e do funcionário público Enis Ricas, incursos no Artigo 24 da antiga Lei de Segurança Nacional, conforme denúncia oferecida a 15 de julho de 1965.

O adiamento foi motivado pelo não comparecimento de Enis Ricas, que será intimado a estar presente à próxima audiência de julgamento, sob pena de ser considerado revel. Quanto ao Sr. Leonel Brizola, será julgado mesmo à revelia, uma vez que não lhe foi concedido salvo-conduto para ausentar-se do país, sendo considerado foragido.

ITAMAR

O Ministro Alcides Carneiro, relator da representação do Brigadeiro Itamar Rocha, encaminhou ontem a matéria ao procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, para emitir parecer.

O procurador já está examinando a representação, na qual o Brigadeiro pede ao Superior Tribunal Militar a instauração de um IPM para apurar "abusos e crimes relacionados com o PARA-SAR."

Faria Lima visitou J. Quadros

São Paulo (Sucursal) — O Brigadeiro Faria Lima fêz, segundo se informa, uma visita de cortesia ao Sr. Jânio Quadros, no fim da semana, acompanhado do Sr. Quintanilha Ribeiro, e com a presença do Senador Lino de Matos, Deputado Oscar Pedroso Horta e mais duas pessoas.

A reunião foi acertada pelos Srs. Pedroso Horta e Quintanilha Ribeiro, antes da volta do ex-Presidente, de Corumbá, para uma reaproximação entre os dois. Na ocasião, não teriam sido tratados assuntos políticos. O encontro foi mantido em sigilo até o fim da tarde de ontem.

Sílvio Frota será nomeado para 1a. RM

O General Sílvio Frota, atual chefe do gabinete do Ministro do Exército, deverá ser escolhido, nos próximos dias, para chefiar a 1.ª Região Militar, em substituição ao General José Horácio da Cunha Garcia, nomeado embaixador do Brasil nas Guianas.

Para o atual pôsto do General Sílvio Frota, segundo fontes do Ministério, o mais cotado é o General Arnaldo José Luís Calderari, comandante do Grupo de Unidades-Escola e antigo subchefe do Gabinete Militar do Presidente Costa e Silva.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O General Luís Serff Sellman, recentemente promovido ao pôsto de general-de-brigada, será substituído na direção da Biblioteca do Exército pelo coronel Fernando da Silveira.

ZÊLO PREMIADO

Paula Madaleno tem cinco anos, ainda não foi à escola mas já aprendeu a cuidar bem dos dentes

Técnicos dizem que estudo condena metrô operando na linha Cidade Nova–Glória

Técnicos que tiveram acesso aos estudos preliminares do consórcio brasileiro-alemão sôbre a linha prioritária do metrô carioca afirmaram que êles desaconselham a colocação em operação do trecho Cidade Nova—Glória, de 4,5 quilômetros, como pretende o Govêrno.

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos admitiram ontem que o trabalho já foi concluído pelo consórcio, indicando a viabilidade técnica e econômica da obra, dentro do trecho prioritário inicial, com extensão de 12,5 quilômetros, ligando a Cidade Nova a Ipanema.

MISTERIO

Os estudos — segundo fontes que afirmam ter visto o trabalho — estariam em mãos do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, desde a última sexta-feira, mas até agora não foram divulgados à imprensa e ao público. O motivo do silêncio estaria em que êle se choca com as pretensões governamentais de concluir e colocar em operação, até o fim de 1970, um trecho de 4,5 quilômetros entre a Cidade Nova e o Largo da Glória.

O documento — segundo os técnicos — afirma que é necessário, em função do custo operacional do metrô, esperar a construção do trecho Cidade Nova—Inhaúma, de 12,5 quilômetros, para colocar a linha em funcionamento. A colocação em operação do trecho Cidade Nova—Glória não propiciaria a recuperação dos gastos com a obra e, ao contrário, oneraria seu prosseguimento, pois o resultado da cobrança de passagens a um preço razoável seria inferior aos gastos com a operação.

CONTEÚDO

O estudo de viabilidade técnica e econômica já definiu — segundo os técnicos que tiveram acesso aos relatórios preliminares — a linha prioritária de 19,7 quilômetros, entre a Praça Saenz Peña na Tijuca, e a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, justificando seu traçado.

A parte referente ao censo de origem e destino de passageiros e ao fluxo de tráfego da macroárea (Tijuca-Ipanema) e da microárea (Centro) já foi analisada e integra os estudos preliminares, que abordam também os problemas técnicos de execução da obra.

O Govêrno pretende construir e colocar em operação, inicialmente, o trecho Cidade Nova-Glória e depois completar o trecho de 12,5 quilômetros, entre a Cidade Nova e a Praça Nossa Senhora da Paz. Finalmente, seria construído o trecho final da linha prioritária, de 7,2 quilômetros, entre a Cidade Nova e a Praça Saenz Peña.

CONTINUAÇÃO

A linha prioritária, por sua vez, faz parte da Linha 1 do metrô carioca, que inclui um prolongamento da Praça Saenz Peña ao Méier (5,9 quilômetros) e daí a Jacarepaguá (15 quilômetros) e um prolongamento de Ipanema ao Leblon, de 2,5 quilômetros.

Êstes prolongamentos seriam construídos depois de 1975 mas até lá será preciso realizar nôvo estudo de viabilidade, pois são grandes as possibilidades de modificação da situação atual de tráfego e demanda de transportes da cidade.

Nina combate forma como obra é imposta ao povo

O Deputado Nina Ribeiro disse ontem que não é contra o metrô, embora ache que há outros meios de transporte mais adequados para a topografia do Rio, e afirmou que o que deve ser combatido é "a forma errada e ilegal pela qual está sendo impôsto ao povo."

— Até a publicidade — disse — está sendo feita com leviandade, pois assegura que 19 quilômetros de metrô poderão transportar 80 mil pessoas por hora. Isso é inadmissível, já que em Chicago, onde o metrô tem 122 quilômetros, o movimento de passageiros por hora não chega a 10 mil.

OBRA INCOMPLETA

O Deputado Nina Ribeiro acredita que seria mais útil para o Rio a construção de um free-way ou plano elevado que aproveitasse a topografia. Em sua opinião, os planos elevados que já foram estudados e equacionados pelo engenheiro Haroldo Lisboa da Graça Couto representam uma solução mais eficaz para o transporte na cidade.

— Não sou e nem poderia ser contrário à construção do metrô no Rio — repetiu o deputado. Mas, como tudo na vida, existe o **modus faciendi**, o modo de se fazer uma coisa, e êste pode ser correto ou incorreto, legal ou ilegal.

Pelo que pôde apreciar, o Sr. Nina Ribeiro acha que a obra do metrô "é necessária, mas incompleta e foi estudada com deficiência."

— Estranhamente, o Govêrno da Guanabara resolveu arrancar com violência e a qualquer custo a aprovação para essa construção.

O Deputado Nina Ribeiro ressaltou que, como seus colegas da Assembléia, tem diversas dúvidas quanto à construção do metrô e "gostaria de saber por que se gastou e ainda se gasta tanto em publicidade para afirmar as vantagens da obra, perante uma população que conhece bem os seus problemas e que fica perplexa diante de tanto gasto inútil."

Acreditando ser "muito difícil receber respostas convincentes" o Deputado arenista enumerou outras questões:

1 — Por que se pagou mais de 1 milhão de dólares a um consórcio encabeçado por emprêsa alemã para elaborar um estudo da viabilidade técnica?

2 — Por que, mesmo antes de estar concluído e apresentado êsse plano, se passou à fase executiva, contratando, sem concorrência, o mesmo consórcio para essa fase?

3 — A expressão "natural decorrência", usada pelo Governador para justificar o segundo contrato sem concorrência, figurará no Código da Contabilidade Pública ou em algum outro diploma legal?

4 — Por que, no substitutivo aprovado e que portanto agora é lei, faz-se menção única e exclusivamente ao trecho de 4,5 quilômetros, mantendo-se o mesmo preço (100 milhões de marcos) que era o destinado à construção dos 19,5 quilômetros? Se o consórcio não está obrigado por lei, será que vai construir o restante por mera liberalidade ou vai preferir lucrar 5 vêzes mais?

5 — Se tudo era tão legítimo e legal, por que se violentou tantas vêzes o Regulamento Interno da Assembléia Legislativa ao ponto de não se permitir o direito de verificação?

6 — Por que não se ouviu a Sursan ou outros engenheiros brasileiros, que, apesar de serem profissionais competentes, foram injustamente afastados e esquecidos?

O Deputado pretende denunciar na Assembléia, que está em recesso até março, tôdas as irregularidades que puder constatar na implantação do metrô no Rio. Até março, continuará "investigando os planos criteriosamente."

Menina de 5 anos que é a Criança Sorriso do Ano cuida bem dos seus dentes

Paula Madaleno de Sousa Lopes, classificada em primeiro lugar no Concurso Criança Sorriso da Guanabara, tem 5 anos de idade, e, embora não tenha ainda começado a frequentar a escola, já sabe cuidar bem dos seus dentes. É a Criança Sorriso de 1969.

Além de Paula Madaleno, classificaram-se, pela ordem, Vágner Gomes Bussi Júnior (10 anos); Ana Cláudia Matos Vicente (5 anos); Eliane Dale (5 anos); Cláudia Maria May (5 anos); Giovani Dantas Vanderlei Filho (6 anos); Cláudio Gomes da Silva (6 anos); Valéria Silveira (5 anos); Vinicius Rodrigues Braga (5 anos) e Luis Rei Blanco (7 anos).

OUTROS COLOCADOS

Nos cinco últimos lugares ficaram Felipe Cavalcânti da Silva Pôrto (5 anos); Volla de Carla Moreira Marques (5 anos); Lília Mota Passos (6 anos); Mário César de Matos Barbosa (10 anos) e Jorge Valeriano de Alencar (5 anos).

O objetivo dêste concurso — realizado pelo Hospital dos Servidores em cooperação com a Secretaria de Educação — é criar nos pais, professôres e Govêrno uma mentalidade contra a cárie dentária, segundo explicação do presidente da Comissão Julgadora, Dr. Leopoldo Ferreira.

Êste é o terceiro ano em que é realizado o concurso, que contou com mais de mil crianças inscritas, das quais foram escolhidas 72 semifinalistas e, ontem, as 15 finalistas. Os prêmios — televisões portáteis, livros, brinquedos e uma bôlsa-de-estudos para a Criança Sorriso Paula Madaleno, no Colégio Piedade, da Sociedade Universitária Gama Filho — serão entregues no próximo dia 11, durante um programa de televisão.

Tôdas as 15 crianças receberão diplomas e troféus, assim como as escolas em que estudam e os dentistas que tratam de seus dentes. Paula Madaleno receberá também uma faixa, como a Criança Sorriso do Ano, ainda no programa do Chacrinha.

Negrão festejará três anos de Govêrno com inauguração de oito escolas e várias obras

A inauguração de oito escolas primárias, conclusão de obras de ampliação em quatro hospitais e mais de 20 solenidades ligadas a realizações da Secretaria de Obras marcarão as comemorações do terceiro aniversário do Govêrno Negrão de Lima, a partir da próxima quinta-feira.

O Palácio Guanabara informa, porém, que o Govêrno estadual não teve a preocupação de concentrar grande número de inaugurações êste mês, e elas não terão o aspecto festivo de outros anos, prendendo-se sòmente a obras realmente importantes.

O PRIMEIRO DIA

O Governador Negrão de Lima receberá no Palácio Guanabara, depois de amanhã, os cumprimentos do Secretariado e assessôres diretos, pelo terceiro aniversário de sua Administração, e às 18 horas será rezada missa na capela do palácio.

Pensou-se em marcar o dia de aniversário do Govêrno com a assinatura, pelo Governador, de um documento importante. Êsse documento poderia ser ligado à instalação da Companhia do Metropolitano, conforme o desejo do Secretário de Serviços Públicos. A idéia foi, entretanto, afastada pelo menos oficialmente.

Ainda na próxima quinta-feira, o Sr. Negrão de Lima vai inaugurar a Escola Mascarenhas de Morais, no Caju, às 10 horas, e às 20 horas o Governador e comitiva se deslocarão para a solenidade de inauguração do Viaduto dos Aviadores.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

As agendas de inaugurações ligadas a obras ou serviços das Secretarias de Educação e Saúde já estão prontas. A da Secretaria de Obras, a mais intensa, só especifica as semanas.

Quatro escolas serão inauguradas só em Jacarepaguá: na Av. Geremário Dantas, 106; na Rua São Marcelo; na Av. Nélson Cardoso, 1221, e na Praça José Alves de Azevedo. Serão inauguradas ainda escolas na Rua Maurício Teixeira, 25, em Cavalcanti, e na Estrada do Otaviano, junto à Praça Miranda Ribeiro.

A agenda da Secretaria de Saúde é a mais detalhada: no próximo dia 16, o Governador do Estado vai inaugurar as obras de ampliação do Hospital Miguel Couto; no dia 24 irá ao Hospital Carlos Chagas; no dia 27, ao Getúlio Vargas e no dia 30 inaugurará o Centro Médico-Sanitário de Vila Isabel. Tôdas as solenidades serão realizadas às 10 horas.

OBRAS

Além da inauguração do Viaduto dos Aviadores, com data marcada entre as inaugurações de obras ou serviços da Secretaria de Obras, encontra-se apenas a visita que o Governador fará no próximo dia 9 a obras da Sursan, no rio Jacaré.

Na próxima semana, serão inauguradas obras na Av. Monsenhor Félix e no rio Escorremão, além da conclusão da pavimentação maciça das ruas da Penha. Na semana que vai até o próximo dia 21, será assinada no Palácio Guanabara a concorrência de construção do trecho adicional da Av. Perimetral (dia 16).

Ainda nesta semana, o Governador vai inaugurar melhoramentos nas estradas do Portela e do Galeão, e as elevatórias da Bica, do Zumbi e Parapuã, na ilha do Governador. No dia 27 de dezembro será inaugurada a nova ala do Palácio da Justiça, e serão concluídas obras de escoramento de encostas nas ruas Santo Amaro e Laranjeiras e no morro do Cantagalo.

Asiática não chegou ao Rio

Até o momento nenhum caso de gripe asiática foi registrado no Rio, devendo-se à mudança de estação os casos de gripe comum que estão surgindo na cidade, segundo informação da Secretaria de Saúde.

Originária de Hong Kong, a gripe asiática não foi ainda caracterizada pela Secretaria por falta de casos para estudos. Repouso, higiene e boa alimentação continuam sendo as medidas recomendadas contra a gripe em geral. O Instituto Osvaldo Cruz porá à disposição do público, na próxima semana, 100 mil vacinas preventivas.

Produtos de Natal terão fórmula CLD

Para evitar exploração aos consumidores, o presidente da Comissão Nacional de Abastecimento, Ministro Delfim Neto, decidiu ontem que os produtos natalinos serão vendidos sob o contrôle da fórmula custo, lucro e despesa (CLD).

O Ministro da Fazenda foi informado que o Govêrno de São Paulo resolveu reduzir durante 90 dias o ICM para o arroz; financiar com NCr$ 2 milhões a construção de supermercados na periferia da capital do Estado e instalar o Grupo de Trabalho que estuda a implantação de cooperativas de compras para pequenos varejistas.

FISCALIZAÇÃO

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, assinou ontem portaria autorizando a formação do Grupo de Fiscalização da Comissão Interministerial de Preços (CIP), cuja finalidade será estudar a estrutura dos preços para verificar em que setores estão ocorrendo distorções ou especulação de mercadorias. Os grupos serão constituídos de universitários dos cursos de Ciências Econômicas, liderados por um fiscal.

O Conselho Nacional de Abastecimento voltará a se reunir na próxima quinta-feira, quando discutirá os novos preços mínimos do algodão, arroz, mamona, milho, feijão e farinha de mandioca, que vigorarão na região Norte-Nordeste.

Água volta a Copacabana hoje à tarde

Hoje à tarde será normalizado o abastecimento de água nas Ruas Toneleros, Figueiredo Magalhães, Mascarenhas de Morais, Assis Brasil, General Barbosa Lima, Ladeira dos Tabajaras, Euclides da Rocha, e Parque de Santa Clara, tôdas em Copacabana.

Um acidente na linha de 500 mm que serve àquelas ruas, provocado por obras de expansão da Light, determinou a paralisação do fornecimento até à tarde, quando a Cedag concluirá os trabalhos de reparo. Outro acidente ocorreu na zona norte, Avenida Itaoca, onde a Sursan está abrindo valas para instalar esgotos sanitários.

CHUVAS

As chuvas de ontem derrubaram os taludes da Avenida Itaoca, causando a obstrução de tres linhas de abastecimento. Em consequência, o morro do Alemão, Caminho do Itararé, a parte nova de Higienópolis, a Estrada do Timbó, a parte alta da Travessa Dr. Noguchi e as Ruas Iporanga e Roberto Silva também estão sem água.

A Cedag promete que recuperará o abastecimento daquela região na tarde de hoje.

Menino com hidrofobia é observado

Enquanto Cândida de Sousa Barbosa melhora sensivelmente, apesar da paralisia do lado direito que ainda persiste, o menino Cosme Pereira dos Santos, de 7 anos, internado com sintomas de hidrofobia, continua em observação no Hospital Francisco Castro. Os médicos não sabem se poderão operá-lo, devido à dificuldade de se obter a gamaglobulina hiperimune.

Exposição da Independência tem projeto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso projeto de lei que cria a Superintendência da Exposição Mundial Comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil, a se realizar em 1972.

O Rio de Janeiro foi escolhido como local da exposição, pois "trata-se do conjunto urbano que maiores fatôres positivos reúne para um evento que movimentará grandes massas de visitantes", segundo exposição do Ministro da Indústria e do Comércio.

O Sr. Macedo Soares sugere ainda a utilização do parque, após a exposição, como centro de ciências e tecnologia, aproveitando os edifícios e material exposto, principalmente, os de origem estrangeira "o que representará uma valiosa contribuição para o avanço científico de nosso país."

Tribunal de Justiça decide se parente de usuário pode usar extensão de telefone

A 8.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça vai decidir hoje se os possuidores de extensões externas ligadas a telefones de parentes vão continuar a utilizar o serviço, que a Companhia Telefônica Brasileira decidiu restringir apenas aos usuários que se inscreveram no plano de expansão.

O relator do processo é o desembargador Graccho Aurélio de Sá Viana Pereira de Vasconcelos que julgará se o juiz da 21.ª Vara Cível da Guanabara decidiu certo, quando impediu que a Companhia Telefônica retirasse o aparelho instalado na casa de parente de um dos seus assinantes, que recusou-se a se inscrever no Plano de Expansão da CTB.

INTERDITO

Logo que lançou o seu plano de expansão dos telefones da cidade, a CTB enviou cartas às pessoas que estavam se utilizando de extensões externas, avisando que deveriam se inscrever no plano, sob pena de perderem o direito ao uso do serviço.

Quando a CTB resolveu efetivar o aviso feito, um dos usuários ingressou na Justiça com um interdito proibitório, visando a impedir a retirada do aparelho. O juiz da 21.ª Vara Cível, Sr. Mário Rabelo de Mendonça Filho, concedeu a liminar e, na sentença final, o nôvo juiz da Vara, Sr. Amintor Vilela Vergara, confirmou a proibição.

De acôrdo com a sentença, a instalação das extensões em vez de ser um favor, como diz a CTB, decorre de obrigação contratual que após cumprida, não pode ser revogada unilateralmente. Os usuários das extensões têm direito ao seu uso e o coação pretendida pela CTB não pode prevalecer.

Cartas dos leitores

A Igreja em Campos

Na edição de 28 de novembro, o JB publicou nota **Padres de cinco paróquias de Campos são afastados porque usavam "clergyman"** — em que se responsabiliza o Sr. Bispo de Campos pela retirada de alguns sacerdotes de sua diocese e consequente diminuição de assistência religiosa ces fiéis.

Peço licença para retificar o assunto. Há informações inexatas e meu nome foi citado em afirmações de que discordo:

1 — O Bispo não dispensou da diocese os Padres Missionários dos Sagrados Corações. Apenas, por razões de ordem administrativa, solicitou-lhes a devolução de uma das várias paróquias que regem, deixando-os à vontade nas demais. Se se retiram da diocese é porque assim livremente o deliberaram;

2 — Na diocese de Campos, não é proibida a missa em vernáculo. Nem está em jôgo o uso do **clergyman**, traje eclesiástico aceitável, cuja adoção está sujeita ao critério das autoridades diocesanas. O mal está em que o próprio **clergyman** vive relegado em tôda a parte e muitos clérigos hoje causam estranheza por suas vestes muito à vontade. Quanto ao recebimento da Sagrada Comunhão, é verdade que o Bispo determina que o fiel se mantenha ajoelhado. Mas isso é motivo de briga?

3 — É injusto dizer que o Bispo de Campos "se recusa a acatar as reformas determinadas pelo Concílio Ecumênico Vaticano II. Observa as prescrições conciliares obrigatórias e dá diretivas para que na diocese sejam seguidas uniformemente as que são deixadas a critério de cada Bispo. Nunca encontrei quem me provasse o contrário;

4 — Segundo declarações atribuidas aos padres Franciscanos, não desmentidas, creio que não há duvida que êstes religiosos se tenham colocado favoràvelmente aos Missionários dos Sagrados Corações. Quanto aos salesianos, absolutamente não se manifestaram, ao contrário do que diz a nota em questão;

5 — Não é verdade que o signatário desta seja "o único padre da diocese que concorda com a orientação do Bispo Castro Mayer." Ao contrário: foi largamente divulgado na imprensa de Campos expressivo manifesto de solidariedade ao Bispo diocesano, subscrito por 26 sacerdotes dos cleros secular e regular.

Padre Antônio Ribeiro do Rosário — Matriz de Nossa Senhora do Rosário — Campos, RJ."

A Justiça em Caxias

"Os últimos editoriais do JB sôbre a Justiça têm sensibilizado aos advogados militantes no Forum da Comarca de Duque de Caxias. O artigo **Defesa da Justiça (JB, 10-11)** foi lido, comentado e elogiado em reunião no Forum.

Dadas as monstruosidades ocorridas ùltimamente no Estado do Rio, amplamente divulgadas pela imprensa sem que sejam tomadas as devidas providências para contê-las, é unânime a opinião de que a Justiça Criminal do Estado — e muito especialmente a de Duque de Caxias — está acuada pela Polícia.

Assemelha-se a uma frágil lebre entocada, amedrontada, acovardada, na presença de uma poderosa matilha de cães raivosos.

No dia 7 de novembro, a polícia dêste município prendeu Afonso Ezequiel de Lima, brasileiro, casado, mecânico, domiciliado na Rua Cascatinha, n.º 2139, nesta cidade.

Não havendo justa causa para a prisão de Afonso, por isso que não foi êle prêso em flagrante-delito nem em virtude de mandado expedido por autoridade judiciária competente, no dia seguinte, 8 do corrente, impetrei em favor de Afonso uma ordem de **habeas-corpus** MM. Juiz de Direito da 1a. Vara Criminal desta Comarca, Exmo. Sr. Dr. Luiz César Bitencourt da Silva.

O Magistrado, na mesma data, expediu ofício para a Delegacia de Polícia solicitando sôbre o caso informações, para o que dava o prazo de 24 horas.

A polícia informou que o paciente não estava prêso na Delegacia.

Afonso não mais apareceu em casa, e a mãe dêle, D. Domingas Gutierres de Lima, que com êle mora, preocupada, procurou-me. Mandei-a, acompanhada de uma funcionária do meu escritório à presença do Juiz apresentar reclamação, de vez que constava estar Afonso realmente prêso na Delegacia de Polícia.

O juiz declarou textualmente:

"Nada posso fazer, a senhora deve apresentar-me uma reclamação por escrito. Assim eu mandarei abrir inquérito."

Até hoje resultaram improfícuas as minhas diligências no sentido de salvar a vida de Afonso, na hipótese dêle ainda estar vivo. Nem o juiz, nem o delegado, se sensibilizam diante o drama que estão vivendo a pobre mãe do desaparecido, a mulher dêle e os seus três filhos, pobres, miseráveis, famintos, doentes.

Em consequência, recorro ao JORNAL DO BRASIL, rogando publicar a ocorrência, convencido de que Afonso apareça, se ainda existir, e no caso de haver sido assassinado pela polícia, alguma coisa se faça contra os criminosos.

Edmar Lopes — advogado- (OAB-GB, 4 320; OAB-RJ, ... 1 942) Av. Duque de Caxias, 207, salas 107-8 — Duque de Caxias, RJ."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de dezembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

O Impasse

O Congresso encerrou na sexta-feira o ano legislativo e já ontem se instalava o período extraordinário, confessadamente para cuidar da concessão de licença para processar um deputado da Oposição. A iniciativa de convocação dos períodos extraordinários partia geralmente da Oposição, por motivos políticos e outros menores. Agora foi o Govêrno o interessado, já que o êrro político em que embarcou não lhe parece ter servido de experiência.

Repete o Govêrno a atitude pirrônica para alcançar uma reabilitação insuficiente, pois nem a vitória o redimirá perante a opinião pública, que se arma como um tribunal de julgamento político. E corre um risco desnecessário que, na melhor das hipóteses, representará aumento de seu descomunal desgaste. A mobilização total a que se atira a liderança presidencial, em ação e persuasão indormida, tendo em vista o objetivo pequeno que pretende atingir, apenas ressalta a sua fraqueza intrínseca.

O Congresso encerrou uma sessão legislativa normal, em que o trabalho teve rendimento estatístico satisfatório, como passou a suceder depois de 64, quando o Executivo procurou ter uma estrutura mais ativa. Mas os números que refletem a atividade do Congresso deixam claro que carece de entrosamento político o sistema em que se fazem as relações funcionais entre Executivo e Legislativo.

E' sintomático que projetos oriundos do Govêrno, depois de aprovados, passem por retificação sistemática, através de vetos que demonstram a persistência de uma falta de orientação segura. Quase tôdas as iniciativas têm de voltar para a apreciação de vetos, o que atesta hesitação. Mas, a falta de utilização hábil e eficiente da Maioria teve seu momento culminante no êrro de cálculo político que se caracterizou à semana passada.

Em um mês, o Govêrno percorreu um itinerário sinuoso, em consequência da fraqueza de convicções ou da fôrça de persuasão de setores que tiram proveito da perplexidade de uma liderança presidencial espasmódica. No episódio da concessão de licença contra o Deputado Márcio Moreira Alves, a orientação emanada do Palácio do Planalto oscilava demais e, depois de manter uma posição de tolerância liberal, o Govêrno guinou no sentido de impor sua vontade.

Modificou a composição da Comissão de Justiça e pretendeu resolver dessa maneira a questão a seu favor. O resultado foi funesto. Ao invés de reavaliar a situação, o Govêrno insiste no caminho que considera o único para a reabilitação.

O Govêrno não ganhará nada, mesmo em caso de vitória. Perderá no julgamento da opinião pública, perante a qual está em desvantagem. O Congresso cresceu momentâneamente pela capacidade que mostrou na resistência, e mesmo que não se deixasse esmagar pela imposição também não tiraria proveitos duradouros. O sistema democrático igualmente perderá com a vitória do Govêrno, se, para fazer funcionar a maioria, se tornar indispensável a cada passo invocar a precariedade de nosso regime. A normalidade política volta a sofrer retrocesso. Se fôsse por algum objetivo maior, daqueles que se caracterizam como interêsse nacional prioritário, o risco pagaria. Mas, não, é apenas para dar ao Govêrno uma sensação de vitória, já que a derrota não encontra um suporte de convicção democrática para ser entendida como contingência. Sob êste signo é que se instala o período extraordinário do Congresso.

Poder Submerso

No quadro do equilíbrio estratégico das grandes potências, o fato mais importante dos últimos anos é a emergência da União Soviética como poder naval. Desde a derrota da sua esquadra frente aos japonêses em 1905, que os russos passaram a ser uma potência naval secundária. Na Primeira e na Segunda Guerra Mundial, a participação russa no esfôrço bélico nos mares foi exígua. No balanço geral de fôrças, o poderio da frota soviética era até agora, com justiça, descontado. Recentemente os soviéticos passaram a dedicar recursos gigantescos ao reequipamento naval. Já agora surpreendem o mundo com uma impressionante exibição de fôrça no Mediterrâneo Oriental, onde já mantêm uma esquadra pelo menos equivalente à VI Frota Americana. Dedicaram-se os russos, sobretudo, à construção de submarinos, de que dispõem hoje em muito maior número do que os americanos. Os Estados Unidos detêm ainda uma grande vantagem no número de submarinos com propulsão nuclear.

Essas notícias são sobremodo alarmantes, se consideradas as características de extrema eficiência e de invulnerabilidade da arma submarina. Basta lembrar os estragos que os alemães fizeram durante a Segunda Guerra Mundial nas frotas mercantes aliadas, afundando milhões de toneladas, para assinalar a eficácia destruidora dos submarinos. A tecnologia trouxe enormes progressos para os barcos de guerra submersíveis. Os submarinos nucleares podem permanecer um tempo indeterminado debaixo da superfície do mar e desenvolver velocidade superior à do mais rápido destróier, mantendo a sua total invulnerabilidade, pois os meios de detecção não lograram nenhum aperfeiçoamento nôvo, desde o fim da Guerra.

As nações que dispõem de extensas costas, como o Brasil, não podem deixar de acompanhar com interêsse e vigilância os problemas do armamento naval. Nós nos encontramos em uma posição geográfica especialmente exposta, pois o Atlântico Sul passou a ser parte do grande canal de comunicações, vitais para a segurança do mundo ocidental. O fechamento do canal de Suez veio evidenciar a todo o mundo a importância prioritária de garantir a segurança das grandes rotas marítimas. Cêrca de quarenta milhões de toneladas de mercadorias trafegam por ano pelo Atlântico Sul. Os grandes petroleiros que estão sendo construídos em escala cada vez maior não poderão utilizar o canal de Suez, mesmo quando estiver de nôvo em funcionamento. Terão que navegar pelo imenso canal do Atlântico Sul.

Tudo isso dá extremo relêvo às manobras navais que ora se iniciam com a chamada Operação-Atlantis, de que participarão as Marinhas de Guerra do Brasil, da Argentina e do Uruguai. E' preciso que comecemos a nos adestrar para as técnicas modernas e a atualizar nossa estratégia naval, quando as ameaças de domínio dos mares, por parte dos soviéticos, começam a assustar o mundo. Afinal de contas a dissuasão é o alicerce da paz precária dos dias de hoje e só tem poder de dissuasão quem dispõe de fôrça real e efetiva.

Sangria de Cientistas

Mede-se o grau de desenvolvimento de um país pela sua maior ou menor capacidade de controlar a natureza. Por outras palavras, pelo estágio mais ou menos avançado de sua ciência e sua tecnologia. A base do desenvolvimento científico e técnico é a Educação. Quando um país — tal como acontece com o Brasil — trata com desdém a Educação, mergulha num tal atraso que não consegue sequer empregar os cientistas que forma. Êstes, para poderem exercer sua vocação, emigram. E' o chamado *brain-drain*, da expressão inglêsa, é a migração de cérebros.

Falando perante a Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, que estuda a evasão de cientistas brasileiros para outros países, o físico patrício Roberto Salmeron, atualmente catedrático da Universidade de Paris, fêz questão de dizer e repetir que os cientistas que emigram não o fazem em busca de maior salário. Emigram para poder trabalhar. Do Brasil pedem, naturalmente, um decente salário de sobrevivência, mas pedem sobretudo condições de trabalho. A verdade, porém, é que num país deseducado como o Brasil o próprio Govêrno é deseducado. As causas do êxodo, tais como arroladas pelo Professor Salmeron, são as seguintes: ignorância, por parte das autoridades governamentais, das leis de evolução de uma sociedade moderna; ignorância, por parte das autoridades governamentais, do papel da ciência e do cientista na evolução de uma sociedade moderna; ausência de uma tradição cultural, com consequente falta de respeito pelo trabalho intelectual e essa falta de respeito chega aos limites do desrespeito à pessoa humana.

Uma das formas dêsse desrespeito, é imaginar que um cientista brasileiro aceitaria voltar ao Brasil, com polpudo salário, apenas para enfeitar a vida acadêmica brasileira. No momento, como acentuou o Professor Salmeron, "é muito mais fácil a uma Universidade brasileira dar emprêgo a uma pessoa incompetente do que a uma pessoa competente." E' que os incompetentes não têm amor ao trabalho e sim ao emprêgo. Êsses ficam e ficarão, enquanto houver bastante emprêgo e pouco trabalho. O panorama é o de todo o mundo subdesenvolvido, em regime de sangria desatada de cientistas. Em 1964 os países subdesenvolvidos forneceram mais de um têrço dos homens de ciência e engenheiros que emigraram para os Estados Unidos. Se se interompesse o fluxo de médicos estrangeiros para os Estados Unidos, o país teria de fundar doze novas faculdades de Medicina — o que é infinitamente mais oneroso do que importar médicos já formados.

A situação é, sem qualquer exagêro, trágica. O Brasil, como os demais subdesenvolvidos, cria, mas expulsa do seu seio aquêles que poderiam arrancá-lo ao subdesenvolvimento. Perenıza o próprio atraso. E nem sabe que age assim, porque o cunho de todo Govêrno subdesenvolvido é um louco e ledo otimismo.

Coisas da Política

Reunificar Arena fica difícil em clima normal

A derrota que marcou negativamente a atuação do Govêrno no fim da sessão legislativa, a ponto de obrigá-lo a assumir a responsabilidade da convocação extraordinária do Congresso, apenas para arrancar a licença necessária ao processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves, levou à convicção generalizada de que será empreitada difícil em condições normais, reconstituir a unidade da Maioria na Câmara.

A Arena se mostra neste momento mais fracionada do que o quadro partidário brasileiro anterior a outubro de 65, quando existiam nada menos de 13 agremiações políticas em funcionamento. Figura com larga experiência parlamentar e política, hoje na posição de espectador, alinha as dificuldades do quadro atual e aponta na orientação vacilante emanada da liderança presidencial a origem da dificuldade em que esbarra o Govêrno.

Para êle a constatação se torna inquietante porque é da maioria parlamentar, agora fragmentada, que dependerá o Govêrno para a condução política da sucessão presidencial em 70. Tendo perdido o contrôle dessa maioria, o Govêrno terá de programar com realismo a reunificação da área que lhe pertence.

Mas, enquanto considerar a tarefa política com displicência, em escala inferior à política econômico-financeira, contribuirá apenas para aguçar as contradições que inferiorizam o Govêrno no plano parlamentar, e deixará a Oposição em vantagem para manobrar com êxito na área da Maioria.

Apesar de dispor de maioria numérica, a liderança que atende ao Govêrno não conseguiu manter a coesão política da área que recebeu em perfeitas condições de funcionamento. O Marechal Castelo Branco forjou uma Arena articulada, atuante e aguerrida. Com a mudança de Govêrno, a desagregação começou discretamente, mas agora se tornou patente, a ponto de permitir à minoria manobrar e dividir a Maioria.

Esta inversão é considerada grave porque não tem sentido episódico. Pelo contrário, parece indicativa de perda de contrôle, já que a oportunidade apenas caracterizou uma desagregação política que começou lenta e agora se acelerou. Ficou comprovada a inexistência de um comando central, capaz de prevalecer sôbre as contradições que acabaram por fazer da Maioria na Câmara um quadro de divergências, semelhante ao constituído pelos antigos Partidos.

No período Kubitschek a Câmara contava 326 deputados e 200 compunham a Maioria governamental. O número foi suficiente para garantir ao Govêrno plena cobertura, a despeito da ativa presença oposicionista, em moldes de intransigência.

Dos 409 deputados que compõem hoje a representação da Câmara, a Arena dispõe de 280, número considerado mais do que suficiente para assegurar base parlamentar ao Govêrno e descansá-lo sôbre um apoio que nenhum outro conheceu antes. Mas, entendem os políticos, e os que deixaram a política mas acompanham de perto seus fatos, para isso é indispensável em primeiro lugar a firmeza de orientação e, depois, a execução competente.

Diante da fratura da Maioria, parece necessário aos experimentados um esfôrço político específico para reintegrar a Arena num bloco coeso. O consenso das observações debita ao Govêrno um êrro básico no episódio: a oscilação freqüente entre as tendências liberal e autoritária. De uma posição aberta, no início da questão, o Govêrno mudou ràpidamente para a de questão fechada em tôrno da punição do Sr. Márcio Moreira Alves. Depois de ter abrandado a exigência, forçou a mão para arrancar a decisão política na própria Comissão de Justiça.

A tendência natural da Câmara era ressalvar, na apreciação da Comissão de Justiça, uma posição de princípio, para agir politicamente no plenário. A interferência governamental resultou desastrosa, porque conseguiu o oposto, levando a classe política a tomar uma atitude que a rigor não queria e para a qual não estava preparada. Tão logo se manifestou na Maioria o indício da falta de coesão, o MDB fêz o seu papel e agiu com eficiência, no sentido desagregador.

Com a desagregação da Arena, a Maioria passou a ter poder de decisão. A derrota não estava nos cálculos do Govêrno; nem a vitória parecia reservada ao MDB. Agora, para superar o quadro invertido que o inferioriza, entendem os experientes em dificuldades dêsse porte, o Govêrno terá de admitir a exigência de erros seus e localizar com isenção suas origens.

Antes de admitir os erros que tem cometido e se dispor a corrigi-los, dentro de uma concepção política, não conseguirá — na impressão dominante em muitos setores — reencontrar a base de unidade, para reintegrar em tempo útil sua maioria fracionada pela orientação vacilante e comando insuficiente.

Autoridade e decisão

L. G. Nascimento Silva

Logo após a Primeira Guerra Mundial, perguntou-se ao Marechal Pétain, o que lhe parecia exigir do chefe militar na ação o maior esfôrço: "Dar ordens!", respondeu êle sem hesitação. Quem recorda essa resposta do grande guerreiro francês é De Gaulle em seu livro *O Fio de Espada*, acrescentando que, de fato, a intervenção da vontade humana no encadeamento dos acontecimentos tem qualquer coisa de irrevogável, de audacioso, e o só sentimento dessa audácia constitui um elemento grave de intimidação.

Não parece, porém, que De Gaulle padeça dêsse sentimento de intimidação. Dar ordens, e dá-las sem hesitação, no momento efetivo, é tarefa de que se vem desempenhando há mais de dez anos. Faz parte de seu cotidiano. E ainda agora surpreende o mundo, quando, numa intervenção nitidamente pessoal, e contra a expectativa geral, se recusou a desvalorizar o franco. Todos os analistas econômicos mundiais julgavam inevitável a providência, que de tanta evidência chegou mesmo a ser anunciada mundialmente como se tendo efetivado, restando apenas a fixação da taxa de desvalorização. De Gaulle desmentiu essa expectativa. Assumindo novamente os ônus da impopularidade e os riscos do fracasso, o grande estadista francês decidiu lutar pela estabilidade de sua moeda, e anunciou uma série de providências drásticas, algumas delas profundamente impopulares: congelamento salarial generalizado; corte nas despesas com a fôrça de dissuasão francesa, atingindo os projetos ligados à energia atômica e a participação francesa ao avião Concorde; redução nas despesas públicas, visando maior equilíbrio orçamentário, e nas subvenções às emprêsas estatais deficitárias; contrôle cambial e limitações de crédito, dentre outras. Ao mesmo tempo anunciou severas restrições aos aumentos de preços e prioridade para a reforma universitária.

Essas medidas são tôdas tècnicamente aconselháveis. São mesmo óbvias. Algumas delas terão principalmente efeito psicológico. Mas, no combate pela moeda estável, os fatôres psicológicos são igualmente importantes, já que a estabilidade decorre antes de um comportamento generalizado dos produtores e consumidores, do que das simples decisões governamentais. Uma coisa, porém, é saber quais as medidas que a boa técnica aconselha. Outra é assumir o ônus político de adotá-las, isto é, *decidir*, ou seja, *dar ordens*, afetando a sorte e a fortuna de milhões de pessoas, a decisão temida por Pétain.

Pode-se fàcilmente imaginar quanto deve ter custado a De Gaulle chegar à conclusão de que seria necessário cortar as despesas ligadas à fôrça de dissuasão francesa, atingindo a imagem da *grandeur* de seu país, cuja construção constituíra um dos seus grandes esforços. Mas aí é que se revela a qualificação de *Estadista* que indiscutivelmente cabe ao Presidente francês. No auge da crise, sob os olhares de todos os franceses e do mundo inteiro voltados para sua decisão, soube êle formulá-la, fazendo imediatas e importantes opções, e não hesitando em tomar rumos aparentemente opostos aos anteriores.

O que é mais singular é que, como nos dias imediatos ao movimento de maio, parece que só dentro de si haja encontrado o sentido do rumo a tomar. Não deverá ter obedecido ao conselho de seus assessôres, pois êstes julgavam inevitável a desvalorização, nem às pressões da opinião pública, que rejeitaria as restrições e a austeridade impostas, e sim, chegou à decisão pela meditação própria e pela intuição que é a insubstituível bússola dos estadistas. E transformou sua decisão íntima em têrmos de ação imediata, confirmando a observação aparentemente paradoxal, contida em um de seus livros: "Todos os homens da ação foram meditativos."

Terá êxito? Ainda uma vez a sorte o acompanhará nesse transe político, talvez o mais difícil de sua vida? Ninguém o poderá saber, tantas são as "variáveis" que se introduzem nesse sutil jôgo da finança internacional e de interêsses políticos e econômicos conflitantes. O certo é que, mais uma vez, revelou, ante o mundo surprêso, um poder de decidir e de impor sua decisão, que são a marca da verdadeira autoridade. Nêle as virtudes militares como que se prolongaram, revelando uma inata qualidade de estadista, que parece trazer a imagem da pátria subjacente a qualquer decisão. De Gaulle desmente, assim, sua própria observação: "A ação de guerra, em sua simplicidade terrível, contrasta com os desvios próprios à ação de governar." É evidente, porém, que a complexidade dos problemas do Govêrno não o embaraça, pois sabe tomar decisões instantâneas seguidas de sua execução imediata. É ainda a sua formação militar que o ajuda a compreender que, na política, como na guerra, é necessário conduzir os acontecimentos, e não por êles ser conduzido.

Retomou, pois, com sua decisão o comando dos acontecimentos. Deu unidade ao Govêrno, fazendo com que a resolução fundamentalmente econômica fôsse implementada por uma série de medidas de caráter social e político, na exata compreensão de que só através da coordenação de todos os setores governamentais será possível atingir-se um resultado efetivo. De fato, é impossível fortalecer a moeda sem estabelecer contrôles eficazes sôbre preços e salários. Mas, acima de tudo restabeleceu a austeridade, sem a qual não conseguiria o retôrno dos capitais franceses e a confiança na estabilidade do franco.

Assim como está no momento, parece-me que a decisão de De Gaulle é uma desesperada luta contra os fatos, contra a imbatível superioridade industrial da Alemanha, contra inúmeros fatôres adversos à economia francesa. Dentro do país encontra uma grande oposição constante de fôrças que querem muito justamente uma renovação dos valôres sociais, e de fôrças desagregadoras que visam o enfraquecimento do Estado francês.

Mas, é essa própria dificuldade que dá maior grandeza à decisão de De Gaulle, de lutar pela preservação da moeda de seu país, de cuja estabilidade decorrem tantas e tão profundas conseqüências, revelando, assim, sua sabedoria como homem de Estado. Creio que a êle se ajusta como uma luva a sutil observação de Max Weber sôbre o político: "A política consiste num esfôrço tenaz e enérgico para desbastar pranchas de madeira dura. Êsse esfôrço exige ao mesmo tempo paixão e golpe de vista. É perfeitamente exato dizer-se, e tôda experiência historica o confirma, que não se teria jamais atingido o possível, se no mundo não se tivesse sempre e incessantemente perseguido o impossível. Mas o homem que é capaz de fazer um tal esfôrço deve ser um chefe, e não apenas um chefe, mas ainda, no sentido mais simples da palavra, um herói."

— Ó, São Pedro... DEVAGAR... FAZ FAVOR!

(charge de LAN)

Padres de Campos estiveram com Núncio Apostólico, que submeterá caso ao Vaticano

Niterói (Sucursal) — Os padres missionários do Sagrado Coração, que abandonaram Campos depois de 20 anos de apostolado, por divergirem da orientação do bispo Dom Antônio Castro Mayer, estiveram com o Núncio Apostólico no Brasil, Dom Sebastião Baggio, que vai submeter o problema ao exame da Santa Sé.

No encontro — segundo informaram os padres Verlar, Antônio Jansen e Joaquim van Leewen — o Núncio Apostólico se disse amargurado com as divergências, tomando conhecimento de que os missionários do Sagrado Coração desejavam apenas "renovar a Igreja de Cristo, fiéis às decisões emanadas do Concílio Ecumênico Vaticano II."

POR TELEGRAMA

Os padres missionários, que já abandonaram Campos, passaram a se agrupar na igreja da Capelania de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, onde informaram, ontem, que o bispo Dom Antônio Castro Mayer procurou dar ciência a Dom Sebastião Baggio das divergências existentes entre êle e os prelados da comunidade que dirige, através de um lacônico telegrama.

Êsse telegrama foi devolvido pelo Núncio Apostólico, com a observação de que, se desejasse, o bispo de Campos deveria procurá-lo pessoalmente. Os missionários acreditam que venham a ter os seus direitos reconhecidos pela Santa Sé, que será provocada a emitir uma opinião por Dom Sebastião Baggio antes do próximo dia 31, quando, por uma decisão já anunciada por Dom Antônio Castro Mayer, terão de entregar a igreja do Têrço, onde se agrupam.

COMUNIDADE DIFÍCIL

O Vigário da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, padre Artêmio Mazot, que se solidarizou com os missionários, disse ontem que "Campos é um município onde a ação avançada da Igreja mais se precisa sentir, em razão do feudalismo odioso que o domina e que faz de uma grande parte de sua população escravos de um mundo que teima em resistir à evolução natural dos tempos."

— Os missionários do Sagrado Coração — acrescentou padre Mazot — desejavam, simplesmente, dar ao trabalhador campista, ao sacrificado plantador de cana, uma conscientização do que seja direito, tendo Deus como mola inspiradora do trabalho que procuravam realizar.

OS MARIANOS

Em Campos, segundo os missionários do Sagrado Coração, as modificações introduzidas na liturgia, depois do Concílio Vaticano-II, não vinham sendo observadas. Os padres acusam, ainda, a Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), de tumultuar a catequese nas paróquias, tomando de assalto as suas congregações marianas.

Dom Antônio Castro Mayer não fala à imprensa, segundo seus auxiliares, limitando-se a esclarecer os pontos que não julga bem claros de sua divergência com os missionários através de comunicados oficiais.

MÃOS CALOSAS

Os missionários que se encontram em Niterói, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, apresentam as mãos calosas, que são, para o padre Artêmio Mazot, que lhes dá guarida, "uma prova de que se dedicam com amor ao apostolado."

Os padres holandeses e alemães que constituem em grande maioria as Missões do Sagrado Coração preferem sempre, de acôrdo com as informações do padre Mazot, "as rudezas das comunidades rurais às maiores facilidades dos trabalhos pastorais em centros urbanos."

— Êsses padres — concluiu o vigário de Nossa Senhora da Conceição — nasceram, assim, talhados para o desempenho de missões pastorais em centros como Campos, onde a fé se vê obrigada a remover, realmente, montanhas, para derrubar os rigores do feudalismo que nega aos trabalhadores um mínimo de direitos.

Bispado diz que povo está com a autoridade

Em nota distribuída ontem, em Niterói, a Chancelaria do Bispado de Campos afirmou que "o público reprova a hostilidade dos padres missionários do Sagrado Coração a D. Antônio Castro Meyer."

A nota acrescenta que, "tendo os missionários, pela imprensa e através de sermões, públicamente se rebelado contra a autoridade episcopal por ter esta pedido a devolução de uma das paróquias a êles confiadas, originou-se um amplo movimento de opinião pública em solidariedade e desagravo ao bispo."

A MANIFESTAÇÃO

Diz a Cúria que "a primeira manifestação foi uma declaração subscrita pelo clero secular, hipotecando irrestrita fidelidade ao prelado, seguida pela adesão dos padres beneditinos. Enquanto isso chegava ao palácio episcopal numerosas missivas e telegramas de apoio e desagravo. A Cúria, através dos órgãos de divulgação, emitiu comunicados visando a esclarecer o povo a respeito da hostilidade dos padres missionários contra a autoridade diocesana."

ABAIXO-ASSINADO

Na nota, a Chancelaria do Bispado dá conta ainda de que "surgia depois um expressivo abaixo-assinado promovido pelos fiéis das diversas cidades da Diocese, na qual se refletia o descontentamento popular em vista da atitude agressiva dos padres missionários do Sagrado Coração. Em apenas três dias esta moção, contando com a adesão de pessoas de tôdas as classes sociais, atingiu a elevada cifra de 10 mil assinaturas. Entre seus signatários destacam-se o Vice-Governador do Estado do Rio, Sr. Eli Ribeiro Gomes; o prefeito de Campos, Sr. José Carlos Vieira Barbosa; o comandante do 2.º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Lédio Ribeiro; usineiros, presidentes de diversas associações religiosas, além de pessoas de relêvo da sociedade local".

Concluindo, a nota afirma que "vereadores da Câmara de Campos manifestaram, igualmente, seu apoio a Dom Antônio Castro Mayer, através de mensagem na qual declaram: "acatamos irrestritamente as determinações de V. Reverendíssima, no exercício de suas altas atribuições, de pastor desta Diocese, não só porque compreendemos que sem o respeito às autoridades constituídas não pode haver ordem nem paz no seio dos povos, como também reconhecemos a prudência, a justiça e a reta intenção animando as atividades de V. Reverendíssima."

Exército afirma que padres foram presos por subversão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Exército afirmou ontem que os padres da igreja do Senhor Bom Jesus, do bairro operário do Hôrto, "foram presos por abandonarem a pregação do Evangelho para se dedicarem à pregação política e ideológica e à organização da subversão e dos movimentos de guerrilhas armadas para a derrubada do regime." A nota oficial é assinada pelo comandante da ID-4, General Álvaro Cardoso.

Amanhã, às 15 horas, o clero de Belo Horizonte se reunirá com o bispo-auxiliar, D. Serafim Fernandes de Araújo (o Arcebispo D. João de Resende Costa está na Alemanha), para firmar uma posição. O superior-geral da Congregação dos Assuncionistas, padre Bernard Andrieux, tomará parte na reunião secreta em nome de seus padres presos.

CARTA DE POSIÇÃO

A reunião será realizada no Palácio Cristo Rei, da Cúria Metropolitana, esperando-se a presença de cêrca de 400 padres de Belo Horizonte e de cidades vizinhas, subordinadas à Arquidiocese. A presença de fotógrafos será permitida por cinco minutos.

Após os debates secretos, será redigida uma carta contendo a posição do clero de Belo Horizonte quanto à prisão dos três padres e um diácono e traçadas as próximas providências — para contornar o problema ou combater as causas.

HABEAS-CORPUS

O advogado dos três padres assuncionistas e do diácono presos, Sr. Gamaliel Herval, constituído pela Arquidiocese Metropolitana, com a aquiescência do padre Bernard Andrieux, impetrará habeas-corpus hoje no Superior Tribunal Militar, no Rio, com base na ilegalidade da prisão.

O advogado, acompanhado do professor Ariosvaldo de Campos Pires, da Faculdade de Direito da UFMG, foi impedido de conversar com os presos, ontem à tarde, pelo coronel Newton Mota — do Colégio Militar — que alegou ser o assunto de "suma gravidade, exigindo ordem expressa do comandante da ID-4."

O advogado Gamaliel Herval, assessor do bispo-auxiliar de Belo Horizonte, seguiu ontem à noite para Juiz de Fora, onde estava reunido extraordinàriamente o Conselho Permanente da 4a. Auditoria de Guerra para decretar a prisão preventiva dos padres Michel le Ven, Xavier Berthou e Hervé Groguennec, além do diácono José Geraldo da Cruz, com base em documentos que a ID-4 diz serem comprobatórios de atividades subversivas, recolhidos em Belo Horizonte.

IMPLICAÇÃO

O coronel reformado Newton Mota, professor do Colégio Militar de Belo Horizonte, informou aos advogados que "o padre Michel le Ven está bastante implicado em atividades subversivas." Os advogados foram bem recebidos no Colégio Militar, mas não conseguiram falar com os presos, que permanecem incomunicáveis num apartamento de confôrto razoável na 4a. Companhia de Comunicações do Exército, na Pampulha.

O coronel, que preside o IPM instaurado para apurar as atividades da Juventude Operária Católica em Minas, recebeu os embrulhos levados pelos advogados, contendo cigarros, roupas e frutas, revistou-os e mandou encaminhá-los. Disse que os advogados só poderiam falar aos presos com ordem expressa do comandante da ID-4, General Álvaro Cardoso, que estava em Juiz de Fora.

O advogado Gamaliel Herval pedirá hoje pela manhã, na Auditoria de Guerra da 4a. RM, em Juiz de Fora, uma certidão dos documentos apreendidos e da decretação da prisão preventiva, para basear o pedido de habeas-corpus que será impetrado à tarde no Superior Tribunal Militar, no Rio.

MISSA LEIGA

Na falta de padres e com a igreja do Senhor Bom Jesus fechada, cêrca de 50 paroquianos do bairro ferroviário do Hôrto leram, em voz alta, a missa de domingo para os fiéis.

Com a praça cheia de fiéis, que iriam comemorar o 20.º aniversário de construção da igreja, as preces comunitárias especiais começaram a ser lidas às 17 horas.

A paróquia, que celebra uma média de dez batismos por sábado, acumulou os pedidos para o final desta semana, quando o capelão do Corpo de Bombeiros da PM mineira, padre Sebastião Roque Rabelo Mendes, irá celebrá-los.

Na missa lida pelos fiéis, todos queriam saber os motivos da prisão dos padres.

— Quem sabe é quem prendeu — disse um dos paroquianos.

QUEM SABE

A nota oficial do General Álvaro Cardoso, após acusar os padres de organizar a subversão e a guerrilha armada contra o regime, continua:

"Fala-se de Igreja perseguida. É êste o tom da missa e da pregação ordenadas. No entanto, sabe-se que as autoridades não estão contra a Igreja, nem a perseguem. Estão, sim, espantadas diante de um espetáculo nunca visto na história, o de alguns padres que defendem a entrega de nosso país a um dos piores inimigos da Igreja.

"CHE" GUEVARA

Proclama-se o Evangelho dos pacíficos, mas aprova-se e defende-se a atitude daqueles que preparam o derramamento de sangue pelas armas, daqueles que nas igrejas fazem a apologia de um Che Guevara como modêlo digno dos cristãos.

Esquece-se de que o Evangelho prega o respeito e o acatamento às autoridades legìtimamente constituídas e de que, como cidadãos, os padres estão sujeitos a estas autoridades, no que toca à segurança, à ordem pública e demais atos do Govêrno.

Que significa tanta consternação pela prisão daqueles que pregam igualdade e tanta fidelidade aos ideais da subversão?

PARADOXO

As autoridades policiais estão arcando com o ônus de reprimir atitudes de padres que deveriam ser controlados pelos seus superiores hierárquicos para se evitar o escândalo e a especulação do tipo da que vem sendo consagrada.

Pretender acusar as autoridades de perseguidoras da Igreja porque prenderam padres pilhados em atividades tipicamente subversivas do tipo comunista é consagrar como heróis aquêles que na Rússia, na China, em Cuba e outros países comunistas assassinaram sacerdotes e freiras, acabaram com a Igreja e suprimiram qualquer espécie de liberdade religiosa.

Quem é que naqueles países tem a liberdade de ordenar que se reze uma missa e que se faça uma pregação como a que foi determinada?

É o paradoxo do século: os que agem em defesa das liberdades, inclusive religiosa, são acusados de perseguidores e os que trabalham pela ideologia que consagra a escravidão são proclamados pregadores do Evangelho, da paz e da justiça.

Oportunamente será dada ao conhecimento da opinião pública a documentação apreendida na residência dos padres presos, conclui a nota oficial do ID/4.

TESTE DE CAPACIDADE

Em editorial intitulado **Perseguição à Igreja**, o maior jornal da Igreja na América Latina — **O Diário**, de Belo Horizonte — denunciou, em primeira página que "certos setores dominantes estão testando nossa capacidade de reagir prendendo padres e ameaçando prender bispos. A prisão foi apenas o acontecimento de choque que pode levar-nos a tomar indisfarçável consciência de uma realidade: o poder dominante suporta a Igreja, chega a respeitar a Igreja, usa a Igreja inclusive, enquanto ela lhe serve aos interêsses. Tolera, ainda, sua oposição, sua presença incômoda até a hora em que ela não ameace sèriamente um regime de injustiça.

Haverá liberdade de pregar o Evangelho se êle não exigir uma modificação profunda. Do contrário, qualquer pregador, como o próprio Cristo, será acusado de subverter: "Êle subleva as massas", dirão hoje como disseram naquele tempo."

SEM ESTRUTURA

Acrescenta o editorial: "Esta ameaça não é apenas contra a Igreja oficial; é mais fàcilmente realizável contra o povo de Deus, que não pode contar com o apoio de uma estrutura poderosa.

(...) Não se trata de pregar um outro regime político, como se a salvação estivesse em regimes capitalistas ou socialistas, mas de exigir dêstes ou daqueles ou de outros quaisquer que existem ou venham a existir que respeitem, de fato, a pessoa humana. É isto que a Igreja reclama, com energia. E tudo que fôr contra isto pode contar com a decidida reação da Igreja."

OS PRESOS

Militar por 16 meses, na França, o padre Michel le Ven tem 37 anos e está no Brasil desde princípios de 1966. Começou em Pôrto Alegre, seguindo depois para Eugenópolis, ao sul de Minas. Passou pelo Rio, em estágio, e foi finalmente designado para Belo Horizonte.

É responsável assistente da equipe regional da Juventude Operária Católica em Minas e um dos sete membros da Comissão de Estudos para a Renovação Pastoral Operária na Arquidiocese de Belo Horizonte.

O padre Xavier Berthou é da mesma cidade — Rennes — do padre Michel e veio da França um mês depois. É o pároco da igreja do Senhor Bom Jesus e mantém contato permanente com operários e jovens — êle mesmo tem apenas 30 anos.

Auxiliar da Paróquia Diocesana de Muriaé, na Zona da Mata, o padre Hervé Groguemec fazia em Belo Horizonte um curso de formação religiosa, no Instituto Superior de Pastoral Catequética. Tem 40 anos e pretendia voltar para Muriaé no final dêste ano.

O diácono José Geraldo da Cruz é natural de Muriaé e tem 27 anos. Será ordenado — se possível — no dia 21, pelo Bispo de Leopoldina, Dom Geraldo Ferreira Reis, como primeiro padre brasileiro da Congregação dos Agostinianos da Assunção.

CNBB debate em S. Paulo a prisão

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aluísio Lorscheider, foi ontem chamado às pressas para uma reunião em São Paulo com o presidente da CNBB, Dom Agnelo Rossi, ao que tudo indica para tratar da prisão dos padres franceses em Belo Horizonte e das divergências entre o episcopado e o clero de Campos.

A CNBB no Rio continua mantendo o mais absoluto sigilo sôbre a ida de Dom Aluísio Lorscheider a São Paulo, o que levou alguns padres que ontem foram procurá-lo a afirmar que "está tentando encobrir o sol com a peneira; está tentando esconder a unidade que a Igreja no Brasil há muito tempo perdeu."

CRISE

O ambiente ontem na CNBB era de tranqüilidade, embora os padres e funcionários da casa não escondessem sua apreensão com os últimos acontecimentos envolvendo novamente o clero e a polícia. A reserva em comentar o problema era ordem expressa de Dom Aluísio, que estaria tentando evitar contradições e mal-entendidos.

Um grupo de padres estêve ontem na CNBB à procura de Dom Aluísio, mas receberam a comunicação de que êle já às 6 horas havia embarcado para São Paulo, atendendo à solicitação telefônica de Dom Agnelo Rossi.

Um dos padres declarou que os fatos em São Paulo, Belo Horizonte e Campos fariam parte de um plano visando a desmoralizar o clero perante a opinião pública, acrescentando que êsse plano deverá ser evidenciado nos próximos dias, com a realização no Rio de um congresso interparlamentar.

Segundo o mesmo padre, o clero já tem conhecimento dêsse plano — que teria seu ponto de partida com a prisão dos padres franceses em Belo Horizonte e que culminaria com a expulsão do país de todos os padres franceses ligados a movimentos estudantis-operários.

REAÇÃO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Padres [illegible] à Ação Católica da diocese divulgaram ontem um documento denominado **Mais Um Atentado contra a Liberdade da Igreja**, em que fazem um relato do que está ocorrendo em Belo Horizonte, em conseqüência da prisão de três padres e um diácono.

Acrescentam ainda que, "em várias cidades do Brasil, as comunidades dos féis (leigos, sacerdotes e bispos) se organizam para protestar e denunciar a injustiça de repressões e prisões realizadas contra aquêles que buscam sèriamente a libertação de um povo explorado e oprimido, roubado em seus direitos, principalmente em seu direito à vida."

Um padre de São Paulo foi enviado a Belo Horizonte para constatar de perto a evolução da crise. Está sendo programada uma assembléia de padres e leigos para refletir sôbre o caso e traçar um plano de ação com o objetivo de "se organizar para a libertação dos presos (operários, estudantes e padres)."

D. Távora fala da nova Igreja

A Igreja adota agora atitude bastante diferente da conquista das cruzadas, com as quais alguns setores de esquerda tentam comparar sua nova ação — segundo o Arcebispo de Aracaju, Dom José Távora — e "volta às catacumbas, às origens, deixando a ofensiva das cruzadas pela posição humilde de seu encontro com os mais pobres."

O Arcebispo de Aracaju costuma andar de camioneta pelo interior de Sergipe, com o terno moderno com que se vestem "os padres pra frente." Dom José Távora é um nordestino de traços fortes e trato ameno, que não se nega a falar de sua Igreja ao longo de uma viagem aérea, entre o Rio e Aracaju.

UM MODÊLO

Contrário ao chamado integracionismo, teoria que se irradia de Paris, Dom José acha que êle encobre, na verdade, o interêsse de atrelar a Igreja a velhas estruturas.

O Brasil, um país em explosão demográfica, para êle não pode ficar à mercê de regimes que condicionam o bem social ao lucro — daí por que Dom José Távora acredita em um Estado socialista, em que não se procurará copiar nenhum modêlo externo, mas apenas resolver as questões do povo.

Conciliar o bem-estar social com a liberdade parece a meta da Igreja, para o arcebispo de Aracaju. E êle chega a indicar a Iugoslávia e a Tcheco-Eslováquia como exemplos que poderiam ser seguidos no Brasil.

Segundo êle, o capitalismo liberal morreu, sendo necessário que os verdadeiros cristãos encontrem outro sistema.

Amigo pessoal do padre Hélder Câmara, Dom José Távora considera imprescindível distinguir entre o materialismo e o que é aproveitável no socialismo. Reconhece que é difícil chegar à verdade, "mas é preciso buscá-la permanentemente, mesmo que isso venha a custar muito."

A Igreja rejeita o materialismo — afirma — mas não pode deixar de aceitar no socialismo o que é real, o que beneficia a comunidade.

Para Dom José, a elite dirigente tem obrigação de sugerir o caminho "simplesmente porque não cabe à Igreja a preocupação fundamental com o temporal, mas ajudar aquêles que dirigem os destinos do mundo."

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos senhores acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de dezembro de 1968 aprovou aumento do capital social de NCr$ 15.000.000,00 para NCr$ 18.000.000,00 mediante distribuição de 3.000.000 de ações de bonificação e deliberou nôvo aumento de capital para NCr$ 24.000.000,00 mediante a emissão de 6.000.000 de ações preferenciais, do valor nominal de NCr$ 1,00 cada uma, sem direito de voto, mas com direito a um dividendo preferencial de 12% ao ano não cumulativo.

A subscrição será feita sem pagamento de qualquer ágio e sem qualquer acréscimo.

O pagamento (integralização) das ações subscritas será feito em dinheiro, sendo 10% no ato da subscrição; 30% até 28 de fevereiro de 1969; 30% até 30 de abril de 1969 e 30% até 30 de junho de 1969.

Os senhores acionistas terão o direito de subscrever as ações do aumento do capital na proporção das ações que possuem, sejam estas ordinárias ou preferenciais.

Êste direito poderá ser exercido dentro de trinta dias, a partir da publicação do presente aviso, sob pena de perempção.

A subscrição será feita na sede da Companhia, na Av. Graça Aranha número 26 — 14.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

João Pedro Gouvêa Vieira
Presidente

João Pedro Gouvêa Vieira Filho
Diretor Superintendente

Marinha soviética treina para guerra nuclear total

Donald May
Especial para o JB

Washington (*UPI-JB*) — *A União Soviética desenvolve intenso programa de mísseis balísticos submarinos, ao mesmo tempo que coloca em funcionamento uma frota de submarinos atômicos com 16 tubos de lançamento cada um, demonstrando que o Kremlim revalorizou a posição estratégica da Marinha em caso de guerra nuclear total.*

Os especialistas norte-americanos acreditam que a superioridade dos Estados Unidos neste setor estratégico permanece indiscutível, mas assinalam que os soviéticos procuram atingir os padrões de armamentos navais do Ocidente. Os Estados Unidos possuem uma frota de 41 submarinos Polaris que transportam um total de 656 mísseis e pretendem instalar no próximo ano os balísticos Poseidon, de alcance maior do que os atuais Polaris.

AVENTURA SOVIÉTICA

A revista Janes Fighting Ships *diz que a URSS possui 15 submarinos atômicos e 35 a diesel, que, segundo cálculo do Secretário de Defesa dos EUA, Clark Clifford, carregam de 75 a 80 mísseis balísticos. Êstes balísticos são de alcance semelhante aos primeiros modelos Polaris, mas o fato mais importante é que os submarinos soviéticos já se aventuram em áreas ao alcance dos mísseis norte-americanos.*

Os soviéticos ainda não instalaram seus submarinos ao alcance dos mísseis americanos (ao contrário dos Polaris em relação aos mísseis soviéticos) em caráter permanente, realizando apenas operações de patrulha. Êste fato contudo tem preocupado seriamente as autoridades americanas, que inclusive procuraram reduzir o tempo de alerta de sua aviação, calculando que o papel dos submarinos atômicos soviéticos seja a destruição de bombardeiros nas pistas de decolagem.

OPERAÇÃO-ATLANTIS

Ao mesmo tempo que a crescente presença soviética no Mediterrâneo cria novos focos de inquietação para os estrategistas norte-americanos e os aliados do Atlântico Norte, a obstrução do tráfego no Atlântico Sul — por onde trafegam 40 bilhões de toneladas entre portos brasileiros e do exterior — em caso de conflito mundial, preocupa os países da área.

Um colapso do tráfego marítimo da região sul do Atlântico teria efeitos desastrosos em período de emergência ou de guerra, e as Marinhas do Brasil, Uruguai e Argentina iniciaram ontem um programa de adestramento visando à proteção da Marinha Mercante na ocorrência desta eventualidade. A operação se chama Atlantis.

MELHOR PROTEÇÃO

A importância do exercício Atlantis é assinalada pelo fato de, em tempo de emergência ou de guerra, a navegação em comboios escoltados ainda ser para o tráfego marítimo o mais eficaz que se conhece.

A operação durará seis dias, e o corpo principal parte de Buenos Aires com destino a Santos, incorporando seções procedentes de Baía Blanca e Montevidéu, havendo a Marinha de Guerra escolhido três contratorpedeiros construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Participarão da Operação-Atlantis I os seguintes navios: contratorpedeiros Espora, Piedrabuena *e* Azopardo, *os submarinos* Triton *e* Tigre, *os navios-tanque* Punta Medanos *da Marinha argentina, os contratorpedeiros* Uruguay *e* Montevideo, *navios-patrulha* Motevideo *e* Comandante Campbell *da Marinha uruguaia e o cruzador* Tamandaré, *contratorpedeiros* Acre, Amazonas *e* Maris e Barros, *o submarino* Rio Grande do Sul, *navios-varredor* Jutai, Juruena, Juruá *e* Javari *e o navio-patrulha* Piraquê, *da Marinha* brasileira.

Três oficiais da nossa Marinha Mercante, todos comandantes da Fronape, participam da operação como observadores.

URSS estende sua frota também ao oceano Índico

Fred da Silva
Especial para o JB

Colombo, *Ceilão* (*AFP-JB*) — *A presença de belonaves soviéticas no oceano Índico, revelada aqui, parece confirmar que Moscou iniciou uma nova etapa de estratégia militar, como o acaba de demonstrar no Mediterrâneo.*

Os soviéticos instalaram uma frota no Mediterrâneo em caráter permanente, o que obrigou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) a revisar sua política militar nessa parte do mundo.

De sua base de Vladivostok, a frota soviética do Pacífico incursiona cada vez com maior freqüência na clássica rota que, através do Índico, une o cabo da Boa Esperança à Austrália e a Hong-Kong.

Segundo as últimas estimativas de fontes ocidentais, a frota soviética do Pacífico dispõe de sete cruzadores, 50 destróieres e fragatas, 100 submarinos — inclusive alguns a propulsão nuclear capazes de disparar foguetes de tipo Polaris, e 150 embarcações patrulheiras, equipadas de torpedos e foguetes.

Observadores em Colombo recordaram a recente passagem de uma flotilha soviética pelo estreito de Málaga, entre a Malásia e a Indonésia.

A flotilha compreendia um cruzador, dois destróieres — incluindo um capaz de lançar projéteis teleguiados — e vários navios de abastecimento.

Dois dias mais tarde, somou-se a essa flotilha outro destróier dotado de foguetes e dois submarinos, que vinham do Mediterrâneo pelo Atlântico e o canal de Moçambique, rodeados de cinco navios oceanográficos e de prospecção.

Essa é a terceira vez, desde maio, que informações mais ou menos importantes da esquadra soviética surgem no oceano Índico.

Um tal deslocamento não havia ocorrido até êste ano.

Os peritos prognosticaram freqüentes visitas das naves soviéticas a portos da Índia, Paquistão, Ceilão e dos países árabes e africanos ribeirinhos do Índico.

Embora a potência de fogo da esquadra soviética do Pacífico seja nitidamente inferior à da VII Frota dos Estados Unidos, também estacionada no Pacífico e que opera no Índico, os círculos ocidentais admitem que as naves soviéticas estão poderosamente armadas.

Particularmente, os cruzadores dispõem de duas rampas quádruplas de lançamento de foguetes solo-solo, equipados com ogivas nucleares e de um alcance de 400 quilômetros.

Êsses cruzadores, do tipo Kynda e Kresta, não têm similares em nenhuma frota do mundo.

Os destróieres estão armados com foguetes cujo alcance é de 180 quilômetros e os torpedeiros dispõe de foguetes STYX, de um raio de ação de 50 quilômetros.

Um projétil STYX é capaz de afundar navios superiores em tonelagem e blindagem, como o prova o caso do destróier israelense Eilat, enviado ao fundo do mar, em frente a Pôrto Said, por um foguete dêste tipo, disparado por uma lancha patrulha egípcia.

Como a frota soviética não dispõe ainda de porta-aviões, Moscou já está procurando bases periférias no Índico.

Como a frota soviética não dispõe ainda de porta-aviões, Moscou já está procurando bases periféricas no Índico.

A União Soviética, disseram a. fontes de informações, iniciou negociações com a Índia para obter facilidades portuárias em Vshakhapatnem, em troca da cessão de quatro submarinos e um barco de superfície.

Mas, ao que parece, Nova Déli hesita em abandonar sua estrita política de neutralidade.

Leia Editorial "Poder Submerso"

SOCIALISMO EM MUDANÇA

Radiofoto UPI-JB

Edvard Kardelj, membro do Presidium do PC iugoslavo, fala ao plenário do Comitê Central sôbre a reforma

PC iugoslavo sofre ampla reforma

Belgrado (UPI-JB) — O Partido Comunista da Iugoslávia foi convocado ontem para realizar seu nono congresso a 11 de março de 1969, no qual se aprovará uma ampla reforma em sua estrutura.

A decisão foi anunciada ao término de uma reunião do Comitê Central, que conta 153 membros. Faz parte das mudanças já aprovadas a eliminação dêsse Comitê Central, em favor da autonomia dos dois órgãos que o integram: o Comitê Executivo e o Presidium.

MODERNIZAÇÃO

Fontes de Belgrado dizem que o principal objetivo da reforma é modernizar a estrutura partidária, facilitando a promoção dos elementos jovens.

O plano de modificações já está sendo elaborado desde a reunião-plenária de 16 de julho. O Govêrno iugoslavo deseja adaptar a estrutura do PC às necessidades atuais da Nação.

"O Partido não pode permanecer descansando sôbre suas antigas glórias e os resultados já obtidos, mas reafirmar-se, permanentemente, como uma fôrça social revolucionária" — disse o secretário do Comitê Executivo, Mijalko Todorovic, na reunião de julho.

Além da extinção do Comitê Central, o programa de reformas no PC iugoslavo prevê a realização anual de uma conferência partidária, integrada por 250 a 300 pessoas, a fim de estudar os principais problemas do Partido.

Uma vez aprovado no plenário de março, o projeto de reformas deverá ser promulgado lei pelo Govêrno, sob a forma de novos estatutos do Partido.

Segundo informações de Belgrado, a reforma reafirmará a política independente de Tito, fazendo diminuir ainda mais o contrôle ideológico em favor de um socialismo com liberdade.

Ignora-se se a União Soviética foi convidada a participar dos trabalhos da reunião plenária de março próximo.

Enviado de Moscou deixa a Tcheco-Eslováquia

Praga (AFP-JB) — A partida de Praga do enviado especial soviético Vasili Kuznetsov parece indicar que os principais problemas entre a Tcheco-Eslováquia e a União Soviética estão em vias de solução, conforme opinam os observadores.

Fontes autorizadas da capital tcheco-eslovaca dizem que a partida de Kuznetsov é definitiva. Chegou êle a Praga a 6 de setembro, sendo considerado, desde então, o principal instrumento da "normalização" da situação na Tcheco-Eslováquia, bem como das relações tcheco-soviéticas, após a invasão de 21 de agôsto.

Com o Natal, será restabelecida na Tcheco-Eslováquia uma antiga tradição, esquecida nos últimos anos: montar, no centro de Praga, a "grande árvore da República" para as festas de Natal.

A notícia foi divulgada ontem pela agência oficial CTK. Não só em Praga, mas nas principais cidades tcheco-eslovacas será instalada a árvore de Natal, com presentes para serem distribuídos às crianças órfãs.

Na capital tcheco-eslovaca, será o prefeito a acender suas luzes, em cerimônia que deverá contar com a presença das mulheres das principais personalidades políticas: o Presidente Svoboda, o líder do PC Alexander Dubcek, o presidente da Assembléia Nacional, Smrskovsky e o Primeiro-Ministro Cernik.

Operários começam a organizar resistência

Tad Szulc
do *New York Times*

Praga — Um desafio direto às políticas básicas adotadas pelo Govêrno e o Partido Comunista como resultado da invasão liderada pelos soviéticos está começando a surgir, de forma bastante significativa, por parte do operariado organizado.

Relacionada com o renascimento de atitudes de protesto e provocação das mais espetaculares, a posição adotada pelos trabalhadores com respeito às políticas oficiais está sendo encarada aqui como criando um problema de longo alcance para a liderança de Praga, que agora tenta uma acomodação suave com Moscou e procura aparentar paz dentro do profundamente dilacerado Partido tcheco-eslovaco.

Os recentes reptos dos operários ao Govêrno e à liderança do Partido vão desde a crítica aos sindicatos dos trabalhadores comunistas — que êles acusam de ter abandonado o Conselho dos Trabalhadores — à recusa de um grupo de trabalhadores de uma siderúrgica de Ostrava em pagar as mensalidades do Partido Comunista até que suas opiniões políticas sejam aceitas.

A criação dos Conselhos de Trabalhadores foi uma das principais reformas econômicas dos programas de liberalização tchecos-eslovacos. Êles foram o motivo de um longo efranco debate no número de quinta-feira do *Prace*, jornal diário do sindicato de classe, sob o título de "Conselhos dos Trabalhadores — sim ou não?"

O artigo lembrava que embora o Govêrno tivesse anunciado em outubro não ser permitida a criação de novos Conselhos de Trabalhadores, êle havia prometido a 11 de novembro que os que estivessem em existência poderiam continuar funcionando. Declarou o *Prace* que dos 140 Conselhos criados na primavera passada nas indústrias do país apenas 46 achavam-se agora em funcionamento.

O ponto que o artigo tentou enfatizar foi não sòmente o de que o Conselho de Trabalhadores deveria existir, mas também de que deve se preparar, tão rápido quanto possível, a minuta de uma lei que defina o seu "poder e responsabilidade."

Os reformadores econômicos de antes da invasão, como o antigo Vice-Premier Ota Sik, agora na Suíça, haviam concebido os conselhos como sendo um passo em direção à descentralização da indústria a fim de torná-la mais eficaz e competitiva no nôvo mercado econômico que êles tinham em mente para a Tcheco-Eslováquia.

Há pouca dúvida aqui, porém, que os Conselhos — moldados numa experiência anterior da Iugoslávia — tivessem sido vistos com desagrado pelos soviéticos, tanto do ponto-de-vista ideológico como prático.

Julga-se que Moscou viu na crescente autonomia nas fábricas uma possibilidade de enfraquecimento da severa disciplina imposta pela economia e pelo Partido Comunista.

Como uma concessão aparente, os Conselhos de Trabalhadores existentes teòricamente não foram tocados. Um dêles — na indústria Skoda, em Pilsen — chegou ao ponto de pôr um anúncio nos jornais, no mês passado, pedindo um nôvo gerente-geral.

Tanto o tom do **Prace** como das fábricas industriais denotam que as restrições aos conselhos estão se tornando um ponto importante e muito sensível, capaz de agravar o problema político mais extenso aqui existente.

O problema é que os operários tcheco-eslovacos estão cada vez mais se alinhando com os progressistas e contra os conservadores do Partido e seus aliados soviéticos.

No mês passado os trabalhadores estiveram à beira de aderir à greve nacional de três dias dos estudantes em defesa das liberdades tcheco-eslovacas. Isto confere com as principais conclusões a que chegou aqui, na semana passada, Jean-Paul Sartre, marxista e romancista francês, de que os trabalhadores, intelectuais e estudantes obtiveram uma unificação sólida.

No sábado, o **Rude Pravo**, órgão do Partido Comunista, informou que uma organização local do Partido na usina de aço Klement Gottwald, em Ostrava, a noroeste da Morávia, havia se recusado a pagar suas mensalidades ao Partido até que êste atendesse às suas exigências políticas.

O jornal adiantou que Z. Zavodny, presidente do Partido dentro da siderúrgica, havia censurado a atitude dêsses trabalhadores rebeldes. Ele explicou, porém, que os operários se opunham a alguns aspectos da resolução coletiva tomada no mês passado pelo Comitê Central do Partido.

Uma de suas principais objeções foi a criação de um Departamento de Assuntos Tchecos no Comitê Central do Partido ao invés de um Partido Comunista Tcheco separado para contrabalançar a ação do tradicional Partido Comunista Eslovaco.

A desunião dentro do Partido ficou demonstrada em Bratislava, capital eslovaca, na sexta-feira, quando Josef Lenart, secretário do Comitê Central, teve um encontro com os trabalhadores das indústrias químicas J. Dimitrov.

Lenart, antigo Primeiro-Ministro, disse aos operários que as greves eram algo de que a nação menos precisava neste momento.

A TROCA DE ESPIÕES

Radiofoto UPI

Os soviéticos estão exibindo em Moscou um filme de espionagem baseado na troca do norte-americano Gary Powers, pilôto do avião U-2 abatido pelos soviéticos, pelo espião russo Rudolph Abel. O filme chama-se Dead Season *em inglês, e é considerado um êxito pelos especialistas em cinema da União Soviética. A foto é da cena de entrega dos dois espiões, aparecendo Abel (Donatas Banionis) guardado por agentes norte-americanos*

20 MESES SEM JUROS! 50% DE DESCONTO À VISTA! À PRAZO SEM ENTRADA!

NATAL COM PERU E PIRÃO PROVOCA

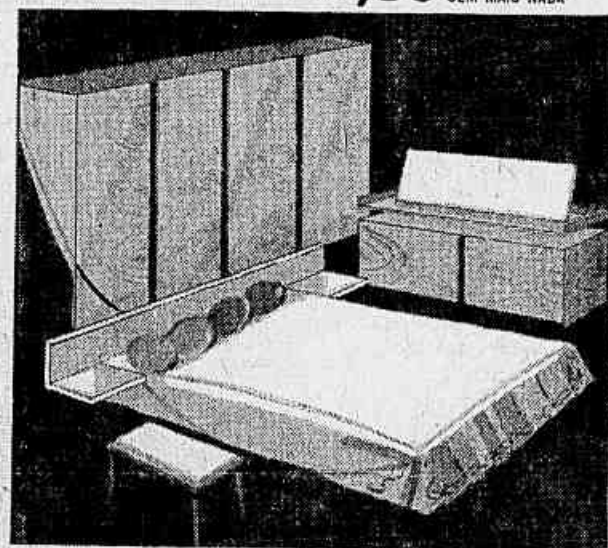
GLU-GLU-GLU PASSE ANTES NO BONZÃO!

GLU-GLU-GLU PASSE ANTES NO BONZÃO!

GLU-GLU-GLU PASSE ANTES NO BONZÃO!

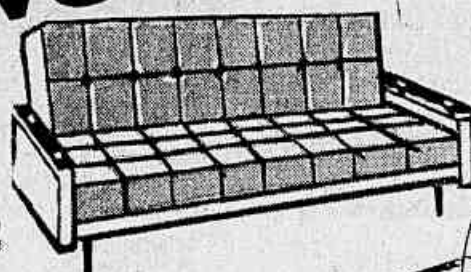
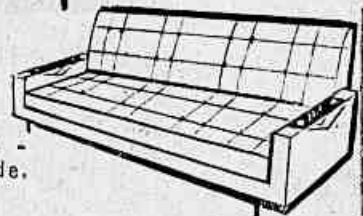
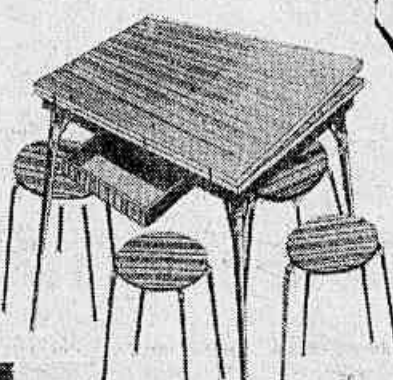
VIOLENTA REDUÇÃO!

Leia! Compare! Aproveite os preços!

DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA - RB 240 - Todo em caviúna. 6 peças. Guarda-roupa de 4 portas. Um espetáculo!
47,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA VIÑA DEL MAR - "Buffet" conjugado com ampla cristaleira. Mesa e 6 cadeiras. Um "show" de sala!
20,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA BELVEDERE - Luxuoso e confortável. Forrado em plástico de várias côres. Grande arca para roupas.
13,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA VASSERMAN CANAVERAL - Estofamento em espuma, revestimento de courvin reforçado. Côr: tabaco. Beleza e qualidade.
20,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA CONTOUR BROADWAY - Em Formiplac. Mesa, "buffet" e 4 cadeiras. Fácil de limpar. Feita para durar.
46,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA VERONA - Estofado em napa lisa verde. Ampla arca para roupas.
15,40 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA GIGANTE - Com ampla arca para roupas. Revestimento reforçado, em napa. Várias côres.
11,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CONJUNTO FORMIPLAC PLAZA - Mesa e 4 banquetas. Resistente e fácil de limpar. Permanece sempre nôvo.
11,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA CIMO PARIS - Em pau-óleo. "Buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-console, 4 cadeiras estofadas em napa.
32,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO AMERICANO - Em caviúna. Espaçoso guarda-roupa com 3 portas. 4 peças, das quais duas conjugadas. Uma beleza!
39,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA CIMO CÓRDOBA - Madeira de lei Gonçalo Alves. 8 peças: mesa, "buffet" e 6 cadeiras. Para durar sempre!
42,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA GUANABARA - Em marfim. Espaçoso. 3 portas. Ótimas gavetas.
21,40 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

GUARDA-CASACA GUANABARA - 2 portas. Espaçoso e decorativo. Em marfim.
16,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA DE CASAL GUANABARA - Sólida e durável, em madeira de lei. Linhas atualíssimas.
8,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Moderna. Confortável. Para durar e durar!
7,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CÔMODA GUANABARA - Em marfim, 3 amplas gavetas. Desenho avançado.
9,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

MESA RETANGULAR DECAPÊ - Com tampo de mármore. Linhas clássicas.
8,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

MESA LATERAL DECAPÊ - Retangular. Tampo de mármore. Decorativa.
4,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Não ocupa espaço... V. guarda atrás de qualquer móvel.
5,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

BERÇO SUPER-LUXO CROMADO - Todo em tubo de aço cromado. Acompanha macio colchão de algodão. Hoje, para o seu filho; amanhã, para o seu neto.
16,50 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - Casal. Grátis: 2 macios travesseiros.
9,60 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

COLCHÃO TRORION SUAVESPUMA - Solteiro. Grátis: macio travesseiro.
8,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

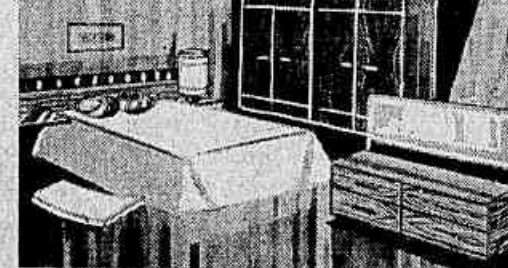
SALA CONTOUR RENO - Em Formiplac claro. "Buffet", mesa e 6 cadeiras.
55,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

SALA PRÍNCIPE ROMA - Em Formiplac azul. "Buffet", mesa e 4 cadeiras.
30,40 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BERGAMO NAPOLI - Em caviúna. Guarda-roupa, 4 portas, cama de casal c/2 mesas de cabeceira, camiseira-penteadeira e banqueta.
56,60 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CONJUNTO ACEMA SPACE EM FORMIPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Confôrto e beleza para tôda a vida.
14,00 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO CIMO GRAN PRIX - 4 peças conjugadas, de linhas atualíssimas. Em caviúna. Lustrado com nitrocelulose.
54,70 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO FRANCÊS - Em marfim. 4 peças, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.
33,70 MENSAIS SEM ENTRADA SEM MAIS NADA

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 ● CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B ● CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 ● COPACABANA - Av. Copacabana, 735 ● MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 ● MATHIAS - Rua Mal. Floriano, 110 ● MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 ● MERITI - Rua da Matriz, 261 ● NILÓPOLIS - Av. Mirandela, 71 ● NITERÓI - Rua da Conceição, 79 ● NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 ● PASSOS - Av. Passos, 27 ● PENHA - Rua Plinio de Oliveira, 47 ● RAMOS - Rua Uranos, 1035 ● SÃO GONÇALO - Praça Luis Palmieri 80

Antecipe seu

CLASSIFICADO de domingo

Na sexta-feira coloque seu anúncio para domingo nas Agências do **Jornal do Brasil** em COPACABANA, BOTAFOGO (Sears), TIJUCA, MÉIER, RODOVIÁRIA, PENHA E CASCADURA.

Informe JB

Impôsto e identidade

A pessoa física que paga impôsto de renda vai ter, a partir do próximo ano, carteira de identificação. Além do nome completo do contribuinte, a carteira conterá ainda um número de registro. Por exemplo, com o número de registro o contribuinte residente no Rio poderá pagar o seu impôsto em qualquer cidade do Brasil.

O Govêrno tenciona fazer o cadastro completo de tôdas as pessoas físicas que contribuem para o impôsto de renda em todo o país.

* * *

Está havendo um aumento das denúncias contra médicos e outros profissionais liberais que, para fugir ao impôsto de renda, não passam recibos nem aceitam pagamentos em cheques das consultas que dão a seus clientes. Existe uma denúncia contra o advogado de uma grande concordata que exigiu o pagamento, em dinheiro vivo, de algumas centenas de milhões de cruzeiros, assegurando ao cliente a forma de realizar o lançamento sem pagar o impôsto de renda.

O Ministro da Fazenda vai baixar ainda esta semana uma portaria, autorizando o lançamento ex-officio *dêsses profissionais, invocando-se para isso os chamados* sinais exteriores de riqueza.

Vem chumbo quente aí.

Krieger e a Bíblia

O Senador Daniel Krieger, que não volta mais a Brasília êste ano, dentro de dois a três dias embarca para o Rio Grande do Sul, e só tem planos de retornar ao Senado lá pelos meados de janeiro do ano que vem. Krieger ficará na sua fazenda, nas cercanias de Pôrto Alegre, dedicando-se à família e aos seus interêsses particulares.

Aos jornalistas que ontem lhe pediam declarações políticas, o Senador Krieger preferiu recorrer à Bíblia, citando um trecho do Eclesiastes que andou lendo, onde se afirma que há tempo de falar e tempo de calar, que há tempo de guerra e tempo de paz.

O Senador Krieger está em tempo de paz e de ficar calado.

Delfim e Passarinho

O Ministro Delfim Neto mostrava-se, ontem, muito agastado com as notícias de que o Ministro Jarbas Passarinho iria se demitir, porque o Presidente Costa e Silva vetara o projeto que permitia trânsito de duas mãos entre os setores privado e público, para efeito de aposentadoria. Os anos de trabalho na emprêsa privada serviriam para contagem de tempo no serviço público e vice-versa, com vistas à aposentadoria.

A notícia não tem fundamento, uma vez que o veto foi feito com a concordância dos Ministros Delfim Neto, Jarbas Passarinho e Hélio Beltrão.

Dentro de poucos dias o Govêrno envia nova mensagem ao Congresso estabelecendo o trânsito numa só mão em matéria de aposentadoria: do Govêrno para o setor privado.

O Ministro Delfim Neto dizia ainda que esta foi a terceira ou quarta vez, em apenas dois meses, que se tenta dar a impressão de que existe divergência entre êle e o Ministro Passarinho.

Reformas

O Ministro português Vaz Pinto, que se encontra no Brasil, estêve outro dia conversando durante uma hora e meia com o Ministro Hélio Beltrão. Vaz Pinto é em sua terra uma espécie de chefe da Casa Civil do Govêrno de Portugal e ficou animadíssimo com os planos de reforma administrativa do Ministro Hélio Beltrão. Pretende aplicar em Portugal os programas de reforma administrativa que atualmente são empreendidos no Brasil. E convidou o Ministro Hélio Beltrão para visitar Portugal brevemente, a fim de que lá possa expor as suas idéias diretamente aos administradores portuguêses.

O holandês udenista

Outro dia, num fim de noite, um grupo de jornalistas contava algumas histórias que já se tornaram folclóricas, envolvendo a figura do Deputado José Maria Alkmim. O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto, que estava presente, narrou então um episódio que se passou entre êle o Deputado Alkmim, no Govêrno Juscelino Kubitschek. O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto era, então, o Embaixador brasileiro em Washington e viera ao Rio participar de uma reunião com técnicos do Fundo Monetário Internacional. O Ministro da Fazenda da época era o Sr. José Maria Alkmim, que acompanhado do Sr. Amaral Peixoto reuniu-se com os técnicos do FMI.

À certa altura da reunião, um técnico holandês do FMI começou a fazer perguntas realmente embaraçosas para o Sr. José Maria Alkmim. Não se contendo diante da interpelação a que estava sendo submetido, Alkmim voltou-se para Amaral Peixoto e, baixinho, falou:

— Eu tenho a impressão de que êste holandês é da UDN.

Renovação

Quando o Presidente Costa e Silva mandou ao Congresso mensagem fixando as normas de organização do ensino superior no país, estabeleceu que os mandatos de reitores, vice-reitores, diretores e vice-diretores das escolas oficiais teriam a duração de quatro anos, vedado o exercício de dois mandatos consecutivos. Quando o projeto estava sendo discutido, foi apresentada emenda suprimindo a proibição. O Congresso rejeitou a emenda mantendo o texto original.

Agora, alguns reitores e diretores de escolas oficiais estão tentando burlar êste dispositivo, que visa unicamente à renovação de dirigentes. Querem ser reeleitos antes do término do ano, pois em 1969 já estará vigorando a proibição.

A mulher e o lar

Os círculos dirigentes do ensino universitário norte-americano começam a denotar sinais de preocupação com o refluxo das mulheres em busca do lar. De repente, a mulher americana abandona a competição que vinha sustentando com o homem, em todos os setores, para se dedicar com exclusividade aos problemas de família.

A frequência feminina nas universidades principia a cair. Como exemplo dessa nova situação, cita-se o que ocorreu recentemente na tradicional Universidade de Harvard, que pretendia fazer com que uma mulher ilustre dos Estados Unidos ocupasse uma de suas cátedras. Como não houve interêsse por parte das mulheres americanas, a Universidade abriu inscrições no exterior para que a cadeira pudesse ser ocupada.

Freguês

O Marechal Costa e Silva, quando estêve pela última vez em São Paulo, foi levado pelo Governador Abreu Sodré a percorrer, no Palácio Bandeirantes, os aposentos em que ficou hospedada a Rainha Elisabete.

Em dado momento, dirigindo-se ao Governador, o Presidente Costa e Silva exclamou:

— Que maravilha. Vou ficar freguês disto aqui.

A corrida dos preços

O Conselho Interministerial de Preços (CIP) está preocupando com as notícias de aumento dos preços do transporte de carga rodoviário. As autoridades responsáveis querem saber de quanto será o aumento e quando começará a vigorar. Os empresários dêsse setor vão ser chamados nos próximos dias para dar explicações sôbre o assunto. Temem os técnicos que um aumento excessivo no preço do transporte rodoviário tenha reflexos imediatos e graves sôbre o custo de vida.

* * *

As bebidas alcoólicas irão voltar ao regime de prévio contrôle. Isso se deve a uma súbita elevação no preço dos vinhos. Também se decidiu colocar sob contrôle os preços do leite em pó e do leite condensado. E os aumentos já ocorridos nos preços dos vinhos e do leite em pó e do leite condensado vão ser analisados pelos técnicos do CIP. Se os técnicos considerarem que houve exagêro, os aumentos poderão ser declarados sem efeito pelas autoridades do Govêrno encarregadas dêsse setor.

Lance-livre

● Farmacêuticos e editôres passaram telegrama ao Ministro Macedo Soares louvando o projeto do Govêrno que autoriza a venda de livros em farmácias e drogarias. Comentário feito pelo Ministro Macedo Soares, na hora em que recebeu o telegrama: "Parece que o pessoal está se convencendo de que livro em formácia é bom remédio."

● Amigos do Ministro Tarso Dutra começaram a distribuir faixas no Rio Grande do Sul com o seguinte **slogan: Palácio Piratini em 70 e Palácio do Planalto em 74.** O Ministro Tarso Dutra mandou recolher as faixas.

● O professor César Lates foi escolhido paraninfo dos formandos da Escola Nacional de Engenharia. A homenagem tradicional ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme está no convite, é uma tarja negra.

● O Rio vai contar com um nôvo teatro, a partir do próximo ano. Com projeto do arquiteto Harry Cole, no Hotel Glória está sendo construído um teatro com capacidade para 500 espectadores.

● Os Ministros Leonel Miranda e Gama e Silva inauguraram, no fim-de-semana, viajando de Brasília para o Rio, um dos novos jatinhos que o Govêrno comprou para servir aos Ministros.

● Elisabete Raggio anda apavorada com os órgãos da administração estadual ligados ao problema da concessão de licença para construção. Até agora ainda não conseguiu aprovar o projeto para construir a sua casa no Alto da Gávea. O projeto prevê mil e uma loucuras, inclusive um jardim tropical dentro do banheiro, que seria iluminado pela própria luz solar.

● O livro *Poesias*, de Leopoldo Braga, será lançado amanhã às 17 horas, no auditório do Palácio da Cultura. O poeta e jurista terá o maior prazer em abraçar quem lá aparecer, independentemente do convite.

● Pelé pretende inaugurar o seu programa de televisão entrevistando o jogador Eusébio, de Portugal. Eusébio representa para a Europa o que Pelé é para o Brasil.

● O costureiro Djalma preparou cuidadosamente a sua coleção de verão para fazer um grande desfile e, dois dias antes, teve suas intenções frustradas. É que várias senhoras apareceram em seu *atelier* e acabaram comprando todos os vestidos.

● O Deputado Ângelo Mendes de Morais retirou, no fim de semana, o gêsso da perna, depois de 35 dias em período de consolidação da ruptura muscular que sofreu.

● Os funcionários do Tribunal de Justiça foram todos incorporados assistir, ontem, à posse de Renato Tonini no cargo de juiz de Direito.

● O Deputado Ernâni Sátiro confidenciou a alguns dos seus amigos mais íntimos que não pretende voltar à liderança do Govêrno na Câmara Federal. Sátiro chegou à conclusão de que não tem mais saúde para suportar os excessos a que a liderança obriga. Por outro lado, o Ministro Rondon Pacheco já começou a fazer algumas sondagens preliminares, com vistas à escolha do futuro líder.

● O delegado regional do Trabalho, Herculano Leal Carneiro, fala hoje, às seis da tarde, no auditório do Ministério do Trabalho, sôbre *O Teatro do Trabalhador Brasileiro*.

● Maria Clara Machado vai ter a sua peça *O Cavalinho Azul* apresentada pela televisão suíça, em tradução de Michel Simon.

● O cabeleireiro Marcílio Neves chegou da Europa, depois de percorrer cêrca de dez países, onde se inteirou das últimas novidades sôbre penteados. Diz êle que, em matéria de mulher, a brasileira é ainda a mais bonita e elegante do mundo.

Niskier anuncia estudos para criar planetário e museu da ciência no Rio

O Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, anunciou ontem que constituirá esta semana um grupo de trabalho que, no prazo de 45 dias, elaborará estudo completo que orientará a instalação de um planetário e um museu de ciência e tecnologia no Rio.

Do grupo de trabalho deverão participar, entre outros, o diretor do Observatório Nacional, professor Muniz Barreto, o astrônomo Luís Negrão, o engenheiro Alexandre Fuks e o Almirante Lins e Barros, técnico em astrofísica.

ESTUDOS

A principal finalidade do grupo, segundo adiantou o Sr. Arnaldo Niskier, é examinar a viabilidade dos empreendimentos. O objetivo de ambos, que servirão também de atrativos turísticos, será o ensino da astronomia, como preparo inicial ao desenvolvimento da pesquisa espacial.

Explicou o secretário que o museu deverá ser criado juntamente com o planetário porque "a experiência internacional mostra que o planetário deve se subordinar a um museu, para que atinja os seus objetivos de servir como centro de estudos de astronomia e pesquisas posteriores em astronáutica."

Revelou que o estudo indicará a localização, custo e todos os detalhes do conjunto — planetário e museu — e que vários países já manifestaram apoio ao empreendimento, oferecendo inclusive recursos através de doações.

Disse que para que o grupo de trabalho seja constituído está aguardando apenas a resposta dos pedidos que fêz a várias repartições federais, às quais pertencem os técnicos que participarão da comissão. A maioria dos membros do grupo de trabalho são funcionários federais e necessitam da autorização dos órgãos onde servem para iniciarem seu trabalho.

CORREÇÃO

Informou o Sr. Arnaldo Niskier que tanto o planetário quanto o museu serão dos mais modernos do país, e pretende corrigir vários erros encontrados em outros existentes no Brasil, tornando-os dinâmicos e à serviço da educação naquele setor.

— O museu deverá ministrar cursos regulares e completos sôbre astronomia destinados a estudantes de nível médio.

Norte fluminense terá ano que vem aerobarco para o transporte de passageiros

Niterói (Sucursal) — Os representantes no Brasil dos Estaleiros Rodrigues, que fabricam o aerobarco, acertaram com o Governador Jeremias Fontes a colocação de uma destas embarcações numa linha experimental no norte fluminense, em janeiro ou fevereiro do próximo ano.

A experiência depende apenas de uma autorização especial da Cacex, que o Govêrno tenta obter, para que o aerobarco italiano possa entrar no Brasil, onde, a título experimental e com fins turísticos, interligará durante seis meses Mangaratiba, Angra dos Reis e Parati.

ESTALEIRO

No encontro com o Governador Jeremias Fontes, o engenheiro Salvatore Rosa, representante do grupo italiano no Brasil, acenou com a possibilidade da instalação, no sul do Estado, de uma filial dos Estaleiros Rodrigues, que produziria aerobarcos para os demais países da América Latina.

Se a experiência der certo, o Govêrno fluminense pretende criar uma emprêsa de economia mista que teria uma maior participação do Estado — 51% — para administrar as linhas regulares de aerobarco a serem abertas. Na sociedade, caberia ao grupo italiano 49% das ações.

Um aerobarco, com capacidade para transportar 60 passageiros, vai custar ao Estado do Rio cêrca de NCr$ 800 mil, servindo a experiência, que depende da autorização da Cacex, para definir, além de razões técnicas, se o empreendimento é rentável.

Cariocas têm prêmio em Salão mineiro

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois artistas cariocas — José Lima e Dileni Campos — conquistaram os primeiros lugares, em gravura e escultura no XXIII Salão Municipal de Belas Artes, promovido pelo Museu de Arte Moderna e Prefeitura de Belo Horizonte.

O grande prêmio, no valor de NCr$ 5 mil, coube, no entanto, à gravadora Maria Bonomi, ficando o prêmio de pesquisa (NCr$ 2 mil) com um artista japonês, radicado em São Paulo, Yutaka Toyota. A inauguração do XXIII Salão está marcada para as 20h30m do próximo dia 12, data do aniversário de Belo Horizonte.

SELECIONADOS

Na pintura, foram premiados, em primeiro e segundo lugares, Eduardo de Paula e Teresinha Soares, ambos de Belo Horizonte. Em desenho, ficou em primeiro lugar o mineiro José Ronaldo Lima e, em segundo, o paulista Bin Kondo. O primeiro lugar em gravura coube ao carioca José Lima e o segundo, ao mineiro Décio Novielo. A artista da Guanabara Dileni Campos conquistou o primeiro lugar em escultura, cabendo o segundo a José Narciso, de Belo Horizonte.

Para os primeiros lugares, nessas modalidades, o prêmio é de NCr$ 2 500 e para os segundos lugares, NCr$ 1 500.

O júri, encarregado da premiação e seleção das obras inscritas no XXIII Salão Municipal de Belo Horizonte, estêve constituído pelos críticos Jaime Maurício e Walmir Ayala, da Guanabara, Morgan Mota, de Belo Horizonte, o professor Donato Ferrari, de São Paulo, e o conservador-chefe do Museu de Arte, Márcio Sampaio.

Eleição na Venezuela ainda não tem vencedor

Caracas (AFP-UPI-JB) — Os Partidos Democrata Cristão e Ação Democrática proclamaram ambos a vitória de seus candidatos nas eleições de domingo — Rafael Caldera e Gonzalo Barrios — mas as cifras oficiais do Supremo Conselho Eleitoral apontam Caldera como vencedor, por pequena margem, apurado apenas um têrço das urnas.

Dois incidentes marcaram o pleito em Caracas: a evacuação do prédio onde funcionava a principal junta eleitoral, por motivos de segurança, e uma tentativa de atentado com bomba contra o edifício Capriles, propriedade da cadeia de publicações do mesmo nome, onde se reuniram os democratas cristãos.

RESULTADOS

Rafael Caldera proclamou pessoalmente sua vitória, em reunião dos democratas cristãos em sua casa, onde à noite. Os resultados extra-oficiais, apurados pelo Partido, computados 2 900 000 dos 3 500 000 votos, eram os seguintes:

Rafael Caldera — 874 295 (30.1%);
Gonzalo Barrios — 767 304 (26.4%);
Burelli Rivas — 631 328 (21,7%);
Beltran Prieto — 588 109 (20.2%);

As cifras oficiais, até a noite de ontem, estavam muito atrasadas em relação às divulgadas pelos serviços de informação dos Partidos. Apurados apenas 658 991 votos, eis os resultados:

Caldera — 278 608;
Barrios — 252 779;
Burelli — 245 244;
Prieto — 212 014.

O Partido Ação Democrática, do Govêrno, continuava informando, à noite, da vitória de seu candidato Gonzalo Barrios. Os serviços de apuração do Partido haviam computado 2 819 681 votos, apontando os seguintes resultados:

Gonzalo Barrios — 814 632
Rafael Caldera — 787 391
Burelli Rivas — 613-117
Luis Prieto — 604 541.

Miguel Angel Burelli Rivas concorreu pela Frente da Vitória e Luis Beltran Prieto pelo Movimento Eleitoral do Povo. Apesar das previsões em contrário, o pleito transcorreu em calma em todo o país, registrando-se apenas os dois incidentes da capital.

O nôvo presidente sucederá Raul Leoni, do Partido Ação Democrática, que governa o país desde 1964. O eleitorado escolheu também, no pleito de domingo, senadores e deputados.

ENCÍCLICA

O vice-presidente do Partido Democrata Cristão, Lorenzo Fernández, declarou que Rafael Caldera "incrementará o desenvolvimento econômico e social do país e o desenvolvimento moral e integral do homem de acôrdo com a Encíclica **Populorum Progressio**."

Resultados extra-oficiais do Estado de Zullia revelavam surpreendente maioria obtidas pelos democratas cristãos, embora seja um reduto do Movimento Eleitoral do Povo (MEP). Um alto funcionário do Supremo Conselho Eleitoral informou que "houve irregularidades" na atuação da Junta Eleitoral de Zullia.

JIMÉNEZ

O ex-ditador venezuelano Marcos Pérez Jiménez teria sido eleito senador pela Cruzada Cívica Nacionalista, embora estivesse na Espanha, onde reside há quatro meses. Jiménez passou o domingo "como um dia qualquer", passeou de automóvel com a mulher e as três filhas pelos terrenos da Cidade Universitária e praticou o arco e a flecha.

Jiménez declarou que "nenhum dos candidatos resolverá os problemas que afligem a Venezuela" e que desejava apenas que "as eleições se desenvolvam sem violências e que o povo venezuelano não seja vítima de uma camarilha de políticos."

INCIDENTES

Não há maiores detalhes sôbre a evacuação do prédio onde funcionou a junta do Departamento Libertador, correspondente a Caracas.

Efetivos da Guarda Nacional cumpriram a medida sem fornecer outras explicações. A junta era presidida por José Azpurua Ayala, representante da Frente Nacional Democrática, e integrada por outros seis membros. A entrega das atas com os resultados do pleito no distrito teve de ser adiada.

Quanto ao atentado contra o Centro Capriles, foi descoberto a tempo, ao se achar uma bomba no edifício, que foi desmontada pela Polícia Técnica.

Dois jornais da cadeia Capriles, *Ultimas Noticias* e *Critica*, haviam violado as normas do pleito, continuando a fazer campanha eleitoral trinta horas antes das eleições. O primeiro sofreu censura oficial e, no segundo, foram presos seu diretor e três jornalistas.

Cuba classifica pleito de "farsa"

Havana (UPI-JB) — O órgão do Partido Comunista cubano, *Granma*, comentou ontem as eleições na Venezuela chamando-as uma farsa que se realizou sob intensa mobilização militar.

O artigo inclui resultados extra-oficiais do pleito e a apuração parcial divulgada pelo Supremo Conselho Eleitoral da Venezuela.

"Ao fecharmos esta edição — diz — não conhecíamos ainda o resultado da farsa eleitoral registrada ontem na Venezuela. Segundo fontes informadas, o candidato do Partido Democrata Cristão, Rafael Caldera, mantinha uma ligeira vantagem, na madrugada de hoje.

As eleições foram realizadas sob intensa mobilização militar. As tropas, em uniforme de campanha e carregando pesadas metralhadoras e fuzis, passaram tôda a noite nos colégios eleitorais, enquanto jipes e outros veículos militares percorriam incessantemente as ruas de Caracas."

Granma menciona, ainda, os atentados ocorridos na capital.

VIGILÂNCIA

Radiofoto UPI-JB

O Exército acompanhou de perto a votação, e os distúrbios foram poucos

Guerrilheiros atacam soldados

Caracas, Paris (AFP-UPI-JB) — Seis soldados ficaram feridos na emboscada armada pelos guerrilheiros da FALN (Fôrças Armadas de Libertação Nacional) a uma patrulha do Exército que regressava a Coro, a 450 km a oeste de Caracas, com resultados da apuração.

A patrulha foi atacada com metralhadoras. Um dos soldados, Huberto Martínez, está internado em estado grave no hospital de Coro, capital do Estado de Falcón. Os demais feridos receberam socorros no local.

INDEPENDENTE

Em Paris informou-se ontem do aparecimento de um nôvo grupo guerrilheiro na Venezuela, que se diz "independente de Moscou, Pequim e Havana" e se denomina Mosan, Movimento de Salvação Nacional.

Mosan, segundo seu emissário, atualmente em viagem pela Europa, já travou combates com as fôrças armadas venezuelanas no oriente do país e em Coro, nas serras de San Luis. Seu objetivo principal é unificar todos os grupos guerrilheiros e revolucionários da Venezuela.

Lidera o movimento Gregório Antônio Lunar Marquez, ex-comandante e chefe do Estado-Maior das guerrilhas de tendência castrista, FLN-FALN.

"Os latino-americanos devem pensar com suas próprias cabeças e caminhar com seus próprios pés" — disse o informante, ao esclarecer que o nôvo movimento, se rejeita a orientação de Moscou e Pequim, também não se sujeita à direção cubana. Por isso, Lunar Marquez renunciou ao comando da FLN-FALN, para procurar a luta "sob um conceito diferente e verdadeiramente nacional."

O Mosan crê ser possível mobilizar grandes massas populares, desde que respeitada a realidade de cada país. A independência dos povos é sua meta.

LÍDER

O líder do Mosan, Lunar Marquez, é doutor em geologia da Universidade Central da Venezuela. Durante a ditadura de Perez Jimenez, participou do movimento de resistência e, posteriormente, contra o ex-Presidente Romulo Betancourt.

Prêso pela Polícia Política, fugiu e organizou, em 1960, os focos guerrilheiros Frente José Antonio Paez, no Estado de Portuguêsa, e Frente Simon Bolivar, no Estado de Lara. Novamente detido, condenado a 16 anos de prisão, tornou a fugir, juntamente com os guerrilheiros Fabricio Ojeda e Luben Petkov. Em 1962 voltou à luta, criando o comando FLN-FALN, ao qual renunciou agora para organizar o Movimento de Salvação Nacional.

Lleras Restrepo reúne-se com liberais para salvar a reforma constitucional

Bogotá (UPI-AFP-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo reuniu-se ontem com seis Ministros liberais para tentar salvar o projeto de reforma constitucional, que ameaça desfazer a coalizão governante.

Os estudantes da Universidade Nacional de Bogotá ocuparam a Faculdade de Ciências Humanas, depois de uma greve iniciada na última semana, exigindo a retirada da ajuda da Fundação Ford àquela Faculdade e adoção de um estatuto regulador da colaboração econômica e técnica estrangeira. Alegam os universitários que a atuação da Fundação Ford contraria a função da Universidade e "condiciona o estudo da sociologia a exigências coloniais."

O PROJETO

O projeto de reforma constitucional prevê, entre outras alterações, a redução do número de parlamentares no Congresso de 1974, quando termina o atual sistema de Govêrno de Frente Nacional. Será levado hoje ao Congresso, mas sua aprovação é considerada "pràticamente impossível" pois os senadores unionistas já anunciaram que votarão contra.

A crise começou quando, na última quinta-feira, o Presidente Lleras Restrepo diante da crescente resistência à aceitação do projeto denunciou a debilidade da coalizão governante e pediu a renúncia coletiva dos seus ministros para que pudesse reorganizar o Gabinete.

Domingo último, o ex-Presidente Mariano Ospina, chefe da ala unionista dos conservadores, enviou a Restrepo uma mensagem em que propõe a eliminação do artigo do projeto que diminui a composição futura do Congresso.

Líder da Guiana acusa o Primeiro-Ministro de forjar "complot" contra o Govêrno

Georgetown (UPI-JB) — A mulher do líder marxista guianense Chedi Jagan e secretária-geral do Partido Popular Progressista (PPP), Janet Jagan, considerou "ridículas" as acusações de um *complot* contra o Govêrno da Guiana (ex-inglêsa) e disse serem elas parte da campanha do Primeiro-Ministro Forbes Burnham "para garantir sua vitória no pleito do dia 16."

O bispo de Georgetown, D. Liter Guily, fêz ontem uma proclamação ao povo guianense através do rádio, pedindo a todos os eleitores que "cumpram o seu dever eleitoral, meditando sôbre os problemas do país antes de emitir seu voto e orando para que os resultados sejam do benefício duradouro para a nação."

ACUSAÇÃO

O Govêrno acusou vários dirigentes do PPP, que é o Partido da Oposição, de participação em um compló para derrubar violentamente os governos latino-americanos e o da Guiana, em colaboração com o Movimento da Esquerda Revolucionária, da Venezuela, já tornado ilegal pelo Presidente Raul Leoni.

Em conseqüência, aquêles dirigentes foram presos e submetidos a demorado interrogatório, segundo informaram fontes do Govêrno, embora não se tenham revelado os resultados. O PPP, por sua vez, negou veracidade às acusações e intensificou sua campanha para as eleições, quando deverão ser eleitos os 53 membros do Parlamento.

Comissão de Direitos abre sessões

Washington (AFP-JB) — A Comissão Interamericana dos Direitos do Homem iniciou ontem, em Washington, o vigésimo período de sessões sob a presidência do jurista mexicano Gabino Fraga, que substitui nesse pôsto o diplomata e jurista chileno Manuel Bianchi.

A Comissão é formada por sete membros escolhidos de listas tríplices de candidatos apresentados pelos Governos.

Jornalistas uruguaios fazem greve

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Nenhum jornal uruguaio foi editado e nenhuma revista ou jornal estrangeiro foi vendido ontem em Montevidéu, em conseqüência da greve de 48 horas de jornalistas e gráficos.

As radioemissoras, também afetadas por greves parciais, estão sendo operadas pelos proprietários e pessoal da direção e chefias. Grupos de manifestantes solidários com as greves ergueram barricadas e atearam fogo em pneumáticos nas ruas de Montevidéu.

Saigon concorda em suspender a guerra no Natal

Washington e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu anunciou a cessação das hostilidades para o dia de Natal e de Ano Nôvo, tendo um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano revelado que os Estados Unidos respeitarão a trégua.

O Comando Militar norte-americano de Saigon deverá em breve publicar um comunicado oficial a respeito da trégua, e sabe-se que os militares dos Estados Unidos só aceitaram a cessação das hostilidades para o Natal depois de muita relutância, pois temem que os vietcongs — que nada disseram sôbre a trégua — aproveitem-na para novas incursões. Esta será a décima segunda pausa na guerra desde que os combates alcançaram certas proporções em 1961.

GUERRA POLÍTICA

Os serviços de informações do Exército de Saigon expressam crescentes temores com a infiltração de quadros políticos vietcongs em Saigon, e a rádio governamental lançou um apêlo para que a população civil denuncie a "presença de agitadores na capital."

O policiamento nos bairros de Saigon, à noite, foi redobrado, utilizando-se inclusive de helicópteros, para detectar a presença de vietcongs que se movem à sombra das árvores e sob as marquises das casas. À noite, todo traseunte é detido e tem de explicar de onde veio e para onde vai aos policiais vestidos de colête de aço e capacete de campanha.

As autoridades saigonesas preocupa muito as informações de contatos vietcongs com "membros da burguesia nacional sul-vietnamita" com vistas a formação de um govêrno de coalizão. Para os serviços de informação, o Vietcong pretende colocar um membro da FNL para cada mil dos três milhões de habitantes de Saigon.

Hanói e Washington acertam nova reunião

Paris, Saigon e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Delegados de Washington e Hanói na conferência de paz reuniram-se ontem em Paris para preparar a abertura das sessões plenárias das negociações com quatro interlocutores, que deverão começar na segunda quinzena dêste mês.

O Govêrno sul-vietnamita confirmou a designação do Embaixador Pham Dang Lam — que funcionava como observador de Saigon junto às conversações bilaterais preliminares — como chefe da equipe de negociadores do Vietname do Sul. Pham Dang Lam terá a missão de participar diretamente dos debates, enquanto o Vice-Presidente Cao Ky — que possìvelmente chegará a Paris no fim de semana — orientará as decisões gerais. Hoje, estará em Paris a vanguarda da delegação sul-vietnamita, tendo à frente Dan Duk Khoi, porta-voz do Vice-Presidente Ky.

HANÓI FAZ PROTESTOS

O coronel Ha Van Lau, subchefe da delegação norte-vietnamita, entregou ao representante dos Estados Unidos, Cyrus Vance, um protesto oficial contra "as graves violações da segurança e soberania da República Democrática do Vietname (do Norte)" cometidas no dia 27 de novembro por fôrças americanas.

"Atos de guerra, bombardeios com bomba **napalm** foram efetuados pelos EUA contra os povoados de Lyn Ninh, Bao Ninh e Hien Nin, assim como seguidos vôos de reconhecimento", diz o protesto de Hanói. O coronel Van Lau advertiu o representante norte-americano contra as graves consequências diplomáticas que "êstes atos de guerra podem acarretar."

PAZ AINDA DISTANTE

Os americanos em Paris recusaram-se a dar informações sôbre os atos de agressão apontados pelos norte-vietnamitas, mas em Nova Iorque, o Embaixador Averell Harriman, chefe da delegação dos EUA à conferência de paz, absteve-se de prognosticar a duração da guerra, observando que "é improvável uma paz no futuro imediato."

Harriman, que veio aos Estados Unidos para realizar consultas com Dean Rusk e Clark Clifford, afirmou que o Presidente eleito Richard Nixon deverá retirá-lo da chefia da delegação americana, acrescentando que sua substituição "não trará nenhuma dificuldade à conferência." O negociador americano conclui sua entrevista dizendo: "Muito apreciaria que a guerra estivesse a ponto de terminar, mas na minha opinião as negociações serão longas e difíceis. A guerra continuará ainda duramente."

COMÊÇO SEMPRE DIFÍCIL

Inúmeras dificuldades cercam o início das negociações ampliadas de paz, principalmente o problema da organização interna da conferência, já que os Estados Unidos afirmam-na bilateral e Hanói insista que ela é quadripartite. Ao que tudo indica, a solução desta controvérsia será feita no próprio curso da conferência, cuja data exata para o início ainda não foi marcada.

Outra dificuldade para a abertura das sessões plenárias emerge do estatuto protocolar da missão sul-vietnamita, supervisionada pelo Vice-Presidente Cao Ky. O Vietname do Sul rompeu suas relações diplomáticas com a França em 1965 — Cao Ky irritou-se com a opinião do General De Gaulle sôbre o conflito, pois o Presidente francês pedia a neutralização do Vietname, e interrompeu as relações entre os dois países — e agora a chancelaria francesa se vê às voltas com a questão de como tratar a numerosa comitiva de Saigon (100 membros) que ficará instalada em um bairro elegante de Paris.

O NEGOCIADOR — Radiofoto UPI

Harriman abriu mão de suas funções em Paris

O ESTRATEGISTA — Radiofoto UPI

Rusk defende uma nova estratégia para vencer a guerra

Comunistas denunciam o emprêgo de tóxicos

Hanói (AFP-UPI-JB) — O Govêrno de Hanói denunciou o lançamento de produtos tóxicos norte-americanos sôbre o Laus e condenou a intensificação dos bombardeios contra êste país, de acôrdo com a Agência Norte-Vetnamita de Informações.

O documento diz que se trata "de uma nova escalada efetuada com uma atrocidade extraordinária pelos norte-americanos com o objetivo de ressarcir-se de suas derrotas no Laus e no Vietname." A nota de Hanói acrescenta que "o Vietname do Norte, na qualidade de signatário dos Acôrdos de Genebra de 1962 sôbre o Laus, exige que os Estados Unidos cessem, imediatamente, seus bombardeios contra a zona que se encontra sob o contrôle da Frente Patriótica do Laus e das Fôrças Patrióticas Neutralistas."

FIM DO CONGRESSO

Encerrou-se no no domingo em Montreal (Canadá) o Congresso Pela Paz no Vietname, que contou com a participação de dois mil congressistas, inclusive de senadores norte-americanos.

O Ministro da Cultura do Vietname do Norte, Hoang Minh Ciam, queimou 25 documentos de convocação para o Exército dos EUA, que lhe foi oferecido em uma bandeja. Quando os cartões de recrutamento pegavam fogo, um cidadão americano não identificado atirou seu passaporte na bandeja.

Israel responde ataque árabe destruindo pontes jordanianas

Jerusalém e Amã (AFP-UPI-JB) — Porta-voz militar israelense confirmou ontem que seus pára-quedistas destruíram, na noite de domingo, duas pontes localizadas em solo jordaniano, isolando totalmente o pôrto de Acaba.

Imediatamente, o Govêrno de Amã enviou ordens à sua representação nas Nações Unidas para a formulação de um protesto ante o Conselho de Segurança e comunicou os pormenores do ataque israelense aos países membros da Liga Árabe. A tensão no Oriente Médio foi sùbitamente agravada pois é através do porto de Acaba que a Jordânia exporta sua potassa e recebe armamentos.

CONFIRMAÇÃO

Jerusalém informa que a Fôrça Aérea israelense bombardeou as posições de artilharia jordanianas no vale do Jordão que canhoneavam intensamente os **kibbutzin** da localidade do vale de Beisan. As granjas coletivas de Israel foram bombardeadas por canhões pesados durante quase duas horas.

Em represália, o ataque israelense ao território jordaniano, numa profundidade de 60 quilômetros, destruiu totalmente uma ponte rodoviária e outra ferroviária, a 100 quilômetros de Amã. O ataque paralisou as comunicações com Acaba, único pôrto jordaniano do norte do país.

ANÚNCIO

A Rádio de Amã esclareceu que a incursão de Israel ocorreu às 16h30m (hora de Brasília). Os pára-quedistas israelenses, lançados de helicópteros e protegidos por aviões de caça, não foram molestados em sua operação pois as fôrças jordanianas chegaram ao local tarde demais.

"O inimigo conseguiu destruir duas pontes, uma sôbre a estrada principal e uma ponte ferroviária. As fôrças agressoras se retiraram antes que as nossas conseguissem chegar ao local do ataque", afirma um comunicado de Amã.

Segundo a nota jordaniana, difundida pela Rádio de Amã, dois civis morreram e quatro militares ficaram feridos durante a luta.

ARGUMENTO

A rádio de Jerusalém difundiu um comunicado militar dizendo que as fôrças israelenses atacaram território jordaniano para cortar as vitais comunicações de norte ao sul, em represália pelas incursões dos comandos árabes em território israelense.

A emissora informou também que os jordanianos atacaram na noite de domingo a granja coletiva de Degani-Alef, atribuindo a crescente freqüência das incursões árabes ao acôrdo entre o Rei Hussein, da Jordânia, e as organizações terroristas.

Um duelo de artilharia de 15 minutos opôs, na manhã de ontem, jordanianos e israelenses, no setor norte do vale do Jordão, informou em Amã.

Um porta-voz militar precisou que, ao amanhecer, os israelenses abriram fogo contra as posições jordanianas das localidades de Al Chalal e Bakoura. Os jordanianos responderam ao fogo e o duelo de artilharia durou até 5h10m GMT. Não se assinalou baixa nas fôrças de Amã.

Nasser analisa crise estudantil egípcia

Cairo (UPI-AFP-JB) — O Presidente egípcio Gamal Abdel Nasser dirigiu-se ontem ao seu povo para apresentar relatório sôbre os distúrbios estudantis registrados em três cidades do país, nos últimos dias.

Nasser inaugurou o período de sessões do Congresso Nacional da União Árabe Socialista, convocado para reunião de emergência por motivo das mencionadas desordens. A reunião que está sendo realizada na Universidade do Cairo, prosseguirá em sessão noturna até quinta-feira para examinar os pormenores dos motins.

ESTUDOS

A reunião de ontem à noite foi precedida pela realizada por Nasser e o Comitê Central da União Socialista Árabe. O Presidente egípcio também manteve entrevista com outros altos funcionários do Partido único do país. Nesses contatos, foram condenados os distúrbios, frisando-se a necessidade de segurança do país.

No Congresso inaugurado ontem à noite, prestarão depoimento os Ministros da Justiça, Interior e Educação. Depois da apresentação dêsses informes, as matérias serão submetidas a debate.

Os jornais do Cairo informaram que o titular da Justiça, Mohamed Abdu Nusseir, revelará "dados surpreendentes que estão consubstanciados por documentos" com respeito aos distúrbios verificados em Alexandria.

Segundo a versão, a minuciosa investigação dos incidentes chegou ao seguinte resultado:

— Identificação de elementos que imprimiram prospectos e os conduziram a consulados de certos países;

— Apontamento de elementos que instigaram os rebeldes e dirigiram os distúrbios de rua; e

— Análise do papel desempenhado pelos estudantes universitários nos distúrbios. A maioria dêles insiste em que não tomou parte na revolta e diz que apenas deseja externar seus pontos-de-vista pacìficamente.

General Moshe Dayan teme uma nova guerra

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, anunciou ontem que existe a possibilidade de uma nova guerra, enquanto persistir a atual tensão no Oriente Médio.

O vencedor da guerra árabe-israelense de 1967 afirmou que "o Egito considera muito difícil aceitar nossa presença no canal de Suez com base em ajustes a longo e a curto prazos". Numa declaração difundida pela televisão israelense, Dayan acrescentou: "A Jordânia não deve estar satisfeita com a nossa posição nas margens do Jordão. Se nós apontamos o caminho para a mudança de atitude e Amã não aceita a sugestão, a guerra é concebível."

"Se surgisse uma nova situação que deixasse ao Govêrno a guerra como única alternativa, cada membro do Gabinete teria então que tomar uma decisão."

O General Moshe Dayan disse ainda que existem divergências de opinião no seio do Govêrno de Israel sôbre a forma mais acertada para encontrar um acôrdo de paz com o mundo árabe.

"Mas sem êsse acôrdo, acrescentou Dayan, as fôrças de Israel não abandonarão os territórios árabes que ora ocupam. Nesse aspecto, o critério é unânime em meu Govêrno."

Imam do Iêmen quer negociar com a República

Dana Adams Schmidt
do *New York Times*

Riyadh, Arábia Saudita — Os adeptos da realeza do Iêmen estão sèriamente divididos.

Imam Mohamad Al-Badr, que terminou em setembro seu exílio de dois anos na Arábia Saudita e retornou ao Iêmen, se encontra no momento em Mabian, além da cidade de Hajja, e está lutando por negociações sem condições com o Govêrno de Sana, para se chegar a uma conferência de reconciliação nacional.

NEGOCIAÇÕES

Êle não mais reconhece o Govêrno monarquista constituído em junho, quando uma conferência de líderes monarquistas privou-o do poder político e criou um conselho que foi chefiado pelo Príncipe Mohammed Ben Hussein. Êle se declarou a si mesmo Primeiro-Ministro e Ministro do Exterior do Govêrno monarquista. No outro lado do país, nas montanhas de Khowlan, a leste da capital, o Príncipe Mohammed está insistindo em condições estritas, antes de negociar com os republicanos. Disseram que êle só se reunirá com os republicanos se êstes concordarem antes em chamar o Iêmen de "O imanato do Iêmen", em formar um Govêrno de coalizão de seis republicanos escolhidos pelos realistas e seis realistas escolhidos pelos republicanos, e dissolver o atual Exército republicano, substituindo-o por uma nova fôrça de polícia.

MANOBRA

Uma vez que estas exigências eram inaceitáveis para os republicanos, alguns observadores sustentam que, embora professando boa vontade em negociar, o Príncipe ainda espera por uma vitória militar.

O Príncipe é o comandante militar mais eficiente entre os monarquista, embora êle tenha deixado de tomar Sana, em janeiro e fevereiro passados. Desde então, os militares detêm a hegemonia, que só foi significativamente interrompida por uma tentativa frustrada dos republicanos em outubro para reabrir a estrada controlada pela realeza, entre Sana e Taiz, a segunda grande cidade. A despeito de vários períodos de trégua, a guerra entre os republicanos e os monarquistas tem continuado desde a revolução de setembro de 1962, que obrigou o imã a sair da capital e se abrigar nas montanhas. Os egípcios, que apoiaram os republicanos com um exército de mais de 70 000 homens, retiraram-se do Iêmen depois da guerra de junho de 1967, entre os arabes e os judeus.

ALIADOS

A Arábia Saudita, que abastecia e financiava as tropas tribais monarquistas, desde o início, retirou sua ajuda, depois do acôrdo de Cartum com o Egito, em agôsto de 1967, mas logo depois restabeleceu-a, quando o Rei Faiçal ficou convencido de que a ajuda egípcia aos republicanos estava sendo substituída pelos abastecimentos da União Soviética e Síria. Cêrca de metade do país, inclusive a maioria das importantes cidades, estava controlada pelos republicanos. Os monarquistas se movimentavam livremente na outra metade, principalmente ao norte, no centro e no leste. O cêrco de Sana foi a sua mais importante conquista militar. Em vista de suas discordâncias internas, os monarquistas estariam agora negociando de uma posição de relativa fraqueza. Nos últimos dois meses, o Govêrno da Arábia Saudita suspendeu os abastecimentos ao beligerante Príncipe Mohammed, mas tem mantido ajuda financeira e material do Imam.

O ACUSADO — Radiofoto UPI

Richard Daley, prefeito de Chicago, também foi incriminado no relatório sôbre a violência

VIOLÊNCIA DOCUMENTADA — Radiofoto UPI

Um policial, em agôsto, atinge o fotógrafo do Chicago Daily News *que cobria as manifestações estudantis contra a Convenção dos Democratas*

Violência em Chicago choca o Govêrno

Washington, Nova Iorque e Stonewall (Texas) — O Govêrno norte-americano recusou-se ontem a publicar o texto do relatório da comissão especial que levantou os distúrbios de Chicago — durante a convenção do Partido Democrata — alegando que o documento contém "palavrório obsceno."

A decisão levou as editoras particulares a iniciar uma corrida pela publicação. A Bantam Books, por exemplo, já anunciou que, antes da próxima sexta-feira, 250 mil exemplares estarão nas livrarias. O autor do relatório, Daniel Walker, negou-se a suprimir os insultos dirigidos pelos manifestantes contra a polícia, considerando-os parte importante do texto. Diante disso, o diretor da imprensa oficial, James Harrison, vetou a divulgação do texto.

ACUSAÇÃO

Publicação extra-oficial revelou que a comissão chegou à conclusão de que as lutas em Chicago transformaram-se "no que apenas se poderá denominar um distúrbio de polícia", em que esta e o próprio prefeito da cidade tiveram sua parte de culpa.

Os peritos disseram que a polícia agiu "sob circunstâncias excessivamente provocativas, enfrentando milhares de manifestantes antibelcistas." Acrescentaram que a provocação "ocorreu sob a forma de linguagem obscena, pedradas, pauladas, tijoladas e até excremento humano lançado sôbre os policiais." Reconheceram que "a natureza da resposta policial foi desenfreada e indiscriminada em várias ocasiões, particularmente à noite."

Embora sem comentários, a comissão inculpou os policiais, seus superiores e a administração municipal, encabeçada pelo prefeito Richard J. Daley. O texto contém 273 páginas.

OPRESSÃO

Em Nova Iorque, o líder negro Rap Brown afirmou que o Govêrno de Richard Nixon "será um período de opressão para os negros, forçando-os a preparar-se para uma revolução." Acusou o Presidente eleito de simbolizar "um tipo negativo na comunidade negra."

Por seu lado, outro líder negro, Alexander Allen, declarou que os judeus norte-americanos "não devem confundir a ação de uns poucos negros extremistas com uma possível onda de anti-semitismo."

NIXON E JOHNSON

Richard Nixon anunciou ontem a nomeação de Henry Kiesinger, de 45 anos, para a assessoria da Presidência, com responsabilidade pela segurança nacional e a política de defesa.

Em Stonewall, no Texas, informou-se que o Presidente Lyndon Johnson deverá receber, na próxima têrça-feira, o Embaixador Averell Harriman, chefe da delegação dos EUA às conversações de paz de Paris.

A polícia de Chicago se rebelou em agôsto

Sylvan Fox
do *New York Times*

Nova Iorque — O que ressalta do relatório Walker sôbre a violência em Chicago, durante a Convenção Democrática Nacional é uma descrição dos policiais fora do contrôle dos seus supervisores, e num estado que só pode ser entendido como uma rebelião.

O relatório deixa claro que houve provocação dos manifestantes que chegaram em massa em Chicago, na semana de 24 de agôsto.

PROVOCAÇÃO

"Ela assumiu a forma de epítetos obscenos, de pedras, paus, telhas, e até mesmo fezes humanas, atirados contra a polícia pelos manifestantes", diz o relatório. "Esta foi a natureza da provocação. A natureza da resposta foi uma violência policial incontrolada e indiscriminada, em muitas ocasiões, particularmente à noite. Esta violência foi ainda mais chocante pelo fato de que foi freqüentemente infligida a pessoas que não tinham desrespeitado lei alguma, que não desobedeceram nenhuma ordem, nem fizeram a menor ameaça."

"A preparação fundamental da polícia foi ignorada; e os oficiais, quando apareciam, eram frequentemente incapazes de controlar seus comandados." Como declarou um oficial: "O que aconteceu não teve nada a ver com o trabalho da polícia." Teve a ver com quê, então?

CONCEITOS

Talvez, e acima de tudo, com um conflito de atitudes, de formações, de convicções. De um modo geral, os policiais acreditam no **status quo**. Vêm de famílias da baixa ou da média classe média, de formação fortemente religiosa e autoritária. Acreditam na santidade da bandeira, no conformismo, num conceito de lei e de ordem que põe a ênfase na manutenção da ordem. Em Chicago, durante a semana de 24 de agôsto, a polícia se defrontou com um grande grupo de jovens que tinham recusado muito daquilo que o policial, como homem, tinha aprendido a respeitar. Êstes jovens eram, em sua maioria, não-conformistas que usavam longos cabelos e roupas berrantes, e defendiam pontos-de-vista impopulares, antiestablishment, ultrajes. Só a sua aparência provocava hostilidade entre os policiais. Suas ações — às vêzes, intencionalmente — irritavam ainda mais os policiais. Um exemplo é dado no relatório, que descreve um incidente no qual um jovem manifestante subiu num mastro, em Grant Park, e baixou a bandeira americana. A polícia quis detê-lo e o incidente ràpidamente degenerou numa torrente de violência.

INVARIANTES

"Um representante da polícia declarou que o desacato e a cusparada não tiveram o mesmo efeito na polícia, quanto aos incidentes que envolveram a bandeira. Êle é de opinião que o abuso e o mal uso da bandeira afetam profundamente a polícia. Em confrontos carregados de emoção como os que ocorreram em Chicago, o treinamento da polícia é freqüentemente esquecido. A disciplina entra em colapso. O policial — armado com um porrete e com um revólver — deixa de ser um desapaixonado profissional, defensor da lei, e se transforma num homem histérico que dá vazão ao seu ressentimento à sua hostilidade, frustração e violência. O relatório está cheio de ilustrações desta quebra de disciplina e de treinamento. E quando a quebra de disciplina se dá na extensão com que ocorreu em Chicago, não é surpreendente que a explosão da violência policial atinja não apenas os próprios manifestantes, como também os passantes e os jornalistas — que sempre foram vistos pelos policiais de Chicago como simpáticos aos manifestantes e hostis à polícia."

USOS E ABUSOS

Além dêsses problemas relacionados com a atitude dos que tomaram parte nos incidentes, havia em Chicago, um clima para a violência policial. A polícia de Chicago, lembra o relatório, quase sempre apelou para a repressão ao controlar as revoltas que surgiram depois do assassinato do Reverendo Martin Luther King Jr., em abril passado. Logo depois das revoltas de abril, contudo, "acrescenta o relatório, o prefeito Richard J. Daley deu uma entrevista à imprensa, na qual parecia criticar o Departamento de Polícia, exatamente por causa desta repressão, afirmando que a polícia devia atirar para matar os incendiários e os saqueadores. Apesar de o prefeito ter modificado mais tarde seu pronunciamento, de acôrdo com as restrições impostas pelas leis de Illinois sôbre o uso pela polícia de fôrça mortífera, suas observações iniciais foram amplamente divulgadas em Chicago e através de tôda a nação. Sem dúvida, ela teve algum efeito na atitude dos policiais de Chicago, em relação ao seu papel nas revoltas e em outras desordens."

Fôrça Pública impede volta de 501 operários da Perus despedidos sem justa causa

São Paulo (Sucursal) — Uma tropa de choque da Fôrça Pública impediu ontem de manhã a volta ao serviço de 501 operários, despedidos sem justa causa, da Companhia de Cimento Perus, que conseguiu liminar no mandado de segurança contra decisão da 1.ª Junta de Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho.

Causou estranheza na Justiça do Trabalho a decisão do Ministro Charles Moritz, do Tribunal Superior do Trabalho, concedendo a liminar ao empregador, pois nos meios judiciais não se conhece medida semelhante, na opinião do juiz Hélio Tupinambá da Fonseca.

NO SUPREMO

O Ministro Charles Moritz determinou que os operários aguardem a decisão do recurso interposto pela Perus no Supremo Tribunal Federal. O advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, irá hoje ao Rio para entregar aos Ministros do STF os sete volumes do processo movido pelos empregados contra o Sr. J. J. Abdalla "a fim de que êles examinem o alcance da segurança concedida pelo Ministro Charles Moritz, que é representante classista dos patrões no TST.

JULGAMENTO

Até o dia 20 de dezembro, no máximo, o pleno do Tribunal Superior do Trabalho julgará o mérito do mandado de segurança concedido, liminarmente, pelo Ministro Charles Edgard Moritz ao grupo J. J. Abdalla, da Fábrica Perus, que suspendeu a execução da decisão do TST, reintegrando os trabalhadores, despedidos sem justa causa.

Os empregadores entraram com mandado de segurança alegando a nulidade da decisão do pleno do TST por não ter sido publicada a pauta do agravo regimental. Dentro da tramitação normal do processo, o presidente do TST, Télio da Costa Monteiro, já prestou as informações solicitadas pelo relator da matéria.

Nos próximos dias, o processo deverá ir para a Procuradoria-Geral do Trabalho, voltará para o relator, Ministro Charles Edgard Moritz, e entrará na pauta a fim de ser julgado pelo pleno. Acreditam alguns Ministros que devido à importância da matéria, o julgamento poderá ocorrer na reunião de amanhã do pleno.

Filho de coronel cassado é impedido de prestar exame ao Colégio Militar

A Sra. Cleonice Nicoll, espôsa do coronel cassado Ricardo Nicoll, revelou ontem que seu filho Ricardo Nicoll Júnior, de 12 anos de idade, teve cancelada a inscrição — número 262, de 17 de outubro último — para prestar exame de ingresso no Colégio Militar.

Segundo Dona Cleonice, o coronel Flávio Bastos, chefe de Relações Públicas da escola, informou-a de que a decisão fôra tomada por ordem do Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares.

"VINGANÇA"

— Trata-se de uma torpe vingança: puniram meu marido, que lutou pela implantação do Correio Aéreo Nacional e que prestou relevantes serviços ao país, por crimes que não cometeu. Agora, querem estender a punição a um menino de 12 anos, só porque é filho de um homem que considero herói — disse, aos jornalistas, a Sra. Cleonice Nicoll.

A Sra. Cleonice Nicoll está disposta a impetrar mandado de segurança para garantir a matrícula de seu filho, e enviará ofício solicitando esclarecimentos sôbre as razões do cancelamento da inscrição para matrícula ao comandante do Colégio Militar, General Lauro Alves Pinto que, procurado ontem, informou que sòmente poderia referir-se ao caso por escrito.

STF dia 11 suspende as sessões

Brasília (Sucursal) — No próximo dia 11 o Supremo Tribunal Federal realizará sua última sessão plenária para julgamentos. Nesse mesmo dia elegerá seu nôvo presidente e vice-presidente, os Ministros Antônio Gonçalves de Oliveira e Vitor Nunes Leal, que tomarão posse no dia seguinte, 12, em sessão solene. Em seguida os ministros entrarão em gôzo de férias coletivas, retornando ao trabalho sòmente no dia 5 de fevereiro.

A Secretaria funcionará em expediente reduzido, com exceção dos dias que vão de 20 de dezembro a 6 de janeiro, durante os quais também estará em recesso, porque todos êsses dias foram declarados feriados para a Justiça Federal pela Lei 5 010.

Nesse período não correrá prazo para os processos em curso.

Progresso só com paz, diz Kubitschek

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, na sua conferência em Montes Claros, disse que, de tôdas as condições que considera necessárias para o desenvolvimento do país, "existe uma que é das mais importantes: a paz e ausência de ódio."

Esta condição, frisou êle, freqüentemente tem sido relegada a segundo plano. Quando assumiu o Govêrno, encontrou a nação "cheia de ódio e ressentimento", mas "pelo perdão e pela tolerância, restituí o país à tranqüilidade e à paz, sem o que não teria sido possível o salto para o futuro."

EM MONTES CLAROS

O ex-Presidente cumpriu na última semana um extenso programa de conferências e viagens ao interior de Minas: na quarta-feira estêve em Conselheiro Lafaiete e no sábado foi paraninfo em Concеição de Mato Dentro, indo dessa última cidade diretamente para Montes Claros, em companhia dos Srs. Carlos Murilo, Darci Bessone, Genival Tourinho e outros.

Aumento de magistrados não chegará a 30% porque lei mantém níveis de diárias

Brasília (Sucursal) — O aumento de vencimentos que o Govêrno concederá aos Ministros do Supremo Tribunal e dos Tribunais Superiores não chegará a 30%, porque a nova lei de aumento da magistratura congela, nos níveis atuais, as "diárias de Brasília", que representam a maior parte dos vencimentos dos magistrados lotados nesta capital.

O vencimento-base de um Ministro do STF atualmente é de NCr$ 1 838,40, as diárias são NCr$ 2 298,00. A parcela básica aumentará para NCr$ 3 000,00, superior, portanto, aos 50% anunciados pelo Govêrno. As diárias continuarão idênticas, congeladas. Na prática o aumento subirá de NCr$ 4 136,00 para NCr$ 5 298,00, inferior, portanto a 30%. Sôbre o vencimento-base e a parte absorvida (resolução recente) incidirá o adicional por tempo de serviço.

LIMITES NOS ESTADOS

O Art. 7.º do projeto de lei enviado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, aumentando os vencimentos da magistratura e do ministério público federal, contém norma que limita os vencimentos dos magistrados e Ministros dos Tribunais de Contas dos Estados e municípios.

Diz o artigo: "Nenhum membro de Justiça Estadual, de Tribunal de Contas dos Estados e dos municípios poderá perceber mensalmente, a qualquer título, importância total superior à percebida por Ministro do Superior Tribunal Federal."

O artigo foi introduzido na lei especialmente para frear os Estados de São Paulo e da Guanabara que, pelas informações chegadas a Brasília, remuneram seus desembargadores com vencimentos bem superiores aos que são pagos pela União aos Ministros do STF.

Juízes gaúchos acham que o nível é baixo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Apesar de considerarem "o esfôrço que o Govêrno faz para conter a inflação", os juízes federais do Rio Grande do Sul acham baixo o nível do aumento para a magistratura, proposto pelo Presidente da República em mensagem do Congresso.

O presidente da Associação dos Magistrados dos Tribunais do Trabalho da 4.ª Região, Sr. Peri Saraiva, acha que "o aumento para os magistrados será pouco e para o funcionalismo federal bastante reduzido". Acrescentou que "temos que considerar que os juízes não podem exercer outras atividades, senão o magistério."

VANTAGENS PERDIDAS

O Sr. Peri Saraiva lembrou as vantagens que os magistrados perderam em 1964, com a abolição do percentual de 25% concedido até então devido ao seu nível universitário. A Associação dos Magistrados dos Tribunais do Trabalho realizou há pouco um movimento visando a melhoria salarial, mas não chegou a estabelecer os índices do aumento.

Metalúrgicos paulistas querem receber os 30%

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos paulistas — cêrca de 250 mil — ameaçaram ontem deflagar uma greve nas emprêsas que não pagarem, até o final da semana, os salários de novembro acrescidos com os 30% de aumento salarial.

A Procuradoria Regional do Trabalho e os empregadores consideraram ""excessiva e contrário à política salarial do Govêrno" o percentual de aumento concedido aos trabalhadores, e impetraram um recurso no Tribunal Superior do Trabalho que manteve o índice. Agora, segundo a lei, os patrões têm de pagar os salários com o reajuste até 72 horas após o vencimento do mês anterior.

O não cumprimento da exigência torna a greve legal e para organizá-la as comissões de arregimentação, uma em cada fábrica, começarão a se reunir a partir de amanhã, nos próprios locais de trabalho.

Restos da missão já estão em Manaus

Álvaro Caldas e Ronald Theobald
Enviados Especiais

Manaus — Encontrada a última cabeça, poucos metros acima do local onde estavam as demais, na Maloca da Esperança, chegaram domingo a Manaus, em um Catalina da FAB, os restos mortais dos nove expedicionários, em meio a um clima de grande tensão popular.

A descoberta, no sábado, dos crânios e ossos de oito membros da expedição, fraturados em diversos locais, entre os quais já se encontrava o do padre Calleri, segundo os exames efetuados posteriormente, chocou a cidade, levando ao aeroporto, desde a manhã de domingo, centenas de pessoas humildes, que invadiam a pista à procura de parentes à chegada de qualquer avião.

A CHACINA

A reconstituição do massacre, segundo o depoimento dos homens do PARA-SAR que resgataram os restos dos nove expedicionários, com a ajuda dos sertanistas João Américo Peret e Gilberto Alves Pinto, demonstra que os atroaris agiram com muita cautela, eliminando os homens aos poucos, à medida que êles foram chegando à Maloca da Esperança.

Os instrumentos utilizados no massacre foram a borduna, uma espécie de cassetete grosso e pesado, flechas e facão, de acôrdo com as marcas encontradas nos corpos.

A maioria dos crânios encontrados tinham afundamento na parte posterior do lado direito, revelando que os expedicionários foram abatidos por trás, com golpes na cabeça. Outros tinham ainda as costelas fraturadas e marcas de pontas de flecha. O corpo de uma das mulheres tinha várias costelas cortadas com sinais de que recebera golpes de facão.

Presume-se que depois de deixarem a Maloca Queimada, primeiro ponto onde acamparam, os expedicionários fizeram uma caminhada até as proximidades da Maloca da Esperança, onde travaram os primeiros contatos com os índios, que se mostraram amistosos.

O padre Calleri então conseguiu que êles ajudassem no transporte do material do acampamento, negando-lhes uma recompensa imediata pelo trabalho que tiveram e criando, então, as condições para os primeiros atos de desentendimento.

O DRAMA

Às 6 horas da manhã de domingo o movimento no Aeroporto de Ponta Pelada já era grande. Gente humilde vinda de todos os lados procura as primeiras informações sôbre a chegada dos restos mortais. Mulheres com sete, oito filhos choravam nos cantos cercadas por grupos de 20, 30 pessoas silenciosas.

A um canto, Dona Silvana, mulher de Manuel Mariano, chorava com quatro crianças ao seu lado.

— Agora não sei o que vou fazer. Meu marido, que já foi funcionário do Deram, estava desempregado quando lhes convidaram para ir na expedição. Como êle não podia ficar parado, aceitou.

As quatro crianças prestavam atenção a tudo, com seus olhos grandes e abertos.

Um pouco ao lado, D. Sebastiana, mulher de Eduardo, vivia o mesmo drama com seus seis filhos. Cercada de parentes, ela só fazia chorar desesperada.

Surgiram também três irmãos de Marina, uma das mulheres da expedição: Susana, Onita e Francisco Olas da Silva. Gente simples, sem muita instrução, sem saber direito porque fizeram aquela expedição e porque sua irmã foi.

Contaram que Marina trabalhava aqui em Manaus, há muito tempo, como empregada doméstica. Sua patroa confirmou: "Trabalhou oito anos comigo. Era uma môça muito honesta, mas de repente conheceu o Aragão, um dos expedicionários, e se apaixonou. O homem prometeu tudo para ela, inclusive casamento na volta da expedição.

A mulher de João Geraldo Matias, o operador de fonia, Dona Rosália Florêncio Matias, está com oito filhos, o mais velho com 12 anos e o mais nôvo com um ano e três meses, grávida do nono. A família mora num bairro pobre de Manaus, Santa Luzia, e está esperando o Deram, onde João Geraldo trabalhava como radioperador, lhe dê uma recompensa.

O ENCONTRO

Conduzidos em dois helicópteros Sapo até o local do massacre, foram êstes os homens que encontraram os restos dos expedicionários: no SH-1D 8533 estavam o capitão Cordovil, os sargentos Fará, Cabral e Geraldo e o cabo Herly; no 8531 foram o major Lessa, o tenente Magalhães, os sargentos Rosendo e Sousa e os sertanistas Peret e Gilbert, fora a tripulação, composta por cinco homens da equipe do SAR, num total de 16 pessoas.

Na clareira os helicópteros pousaram, com a cobertura do Búfalo, e os homens se dividiram em três equipes, iniciando a operação-pente-fino, com os grupos se deslocando a pequena distância um do outro.

A região estava tôda alagada com a subida das águas do igarapé de Santo Antônio. Vasculhado o interior e a área próxima das malocas, os homens caminharam até as proximidades do local onde ficou a casa de fôrça.

Margeando o rio, o sertanista João Américo Peret foi o primeiro a ver os ossos. Logo as equipes se reuniram e o trabalho de resgate começou. Alguns dos corpos tinham as mãos amarradas com cipó, havendo indícios de que tinham sido arrastados para as margens do rio, pelo pescoço, do local onde foram abatidos.

O nono corpo, encontrado na segunda batida, domingo cedo, estava na mesma região, só que um pouco encoberto. Foram vistos primeiro a coluna vertebral e omoplata. Um pouco à frente estavam os braços, as pernas e o crânio. Um dos pés, calçado num tênis, ainda tinha carne em decomposição.

Durante tôdas estas buscas no fim de semana, os índios não foram vistos, acreditando-se que os atroaris, apavorados com a constante presença de aviões na área, tenham atravessado o Alalaú e passado para o outro lado, onde moram os vaimiris.

Na Maloca da Esperança foram encontrados cachos de bananas maduras, demonstrando que há pelo menos um mês os índios se retiraram de lá.

Alguns pertences da expedição, como enxadas e facões, só tinham o cabo. O ferro da ponta foi retirado pelos atroaris para fazer novas lanças, acreditando-se que o mesmo seja feito com o metal do rádio.

A família do padre Calleri, natural de um pequeno lugarejo na província de Cuneo, na Itália, já foi avisada. Seus restos mortais serão levados para serem enterrados em Boa Vista, na Prelazia Consolata.

Seu crânio foi identificado por causa da formação, um pouco maior, e pela existência de um pré-molar de platina, no maxilar inferior.

O DESENCONTRO

O desencontro se deu no aeroporto da Ponta Pelada. Gente humilde e simples esperando seus parentes. Outros, que nada tinham a ver com o caso, apenas curiosos, também presentes.

A FAB, procurando evitar tumultos, não revelou a hora da chegada do Catalina com os restos das vítimas em sacos plásticos. Ao contrário, procurou despistar, informando que chegariam segunda-feira.

O resultado foi que ao surgimento de qualquer avião, a pista do aeroporto era invadida por centenas de pessoas, com grandes riscos para muitas. Primeiro chegou o Búfalo. Todos correram, e nada. Depois foram até os aviões comerciais, com os passageiros descendo sem saber o porquê daquela recepção.

A Polícia Militar foi chamada e o Catalina pousou no Cassino dos Oficiais, longe da vista de todos. Os sacos foram retirados e os restos dos expedicionários passados para as urnas e levados para o Instituto Médico-Legal, para reconhecimento, que segundo o médico-legista Hosana da Silva Filho será muito difícil, uma vez que restaram apenas ossos.

A MARCA DA TRAGÉDIA

Os crânios apresentavam, todos, profundas mossas provocadas por pancada

Funai e DNER também têm culpa no massacre

Manaus — A responsabilidade pelo fracasso da expedição Calleri não deve ser atribuída apenas ao padre italiano da Prelazia de Roraima. Ao DNER e à Fundação Nacional do Índio cabem boa parcela de culpa, pois concordaram em lhe dar plenos podêres para o trabalho, retirando qualquer apoio de fora à missão.

Os sertanistas e as autoridades responsáveis pelas operações de resgate concordam que ao padre faltou tato para lidar com os indígenas, usando de uma autoridade excessiva, a Funai pecou pela omissão, entregando-lhe todos os podêres, e o DNER errou ao permitir a paralisação das obras de construção da BR-174, cujos trabalhadores, em último caso, poderiam dar cobertura e refúgio aos expedicionários.

RESPONSABILIDADES

Conhecido como homem de grande capacidade para liderar, intransigente nas posições que defendia, e de muita coragem, o padre João Calleri, segundo a opinião dos sertanistas e conhecedores dos costumes indígenas da região, cometeu um êrro fatal na tática que estabeleceu para os primeiros contatos com os indígenas, agindo com muita dureza, e só oferecendo presentes em troca do trabalho dos atroaris.

Acostumados a uma relação diferente com os brancos, dos quais sempre receberam presentes em troca de nenhum esfôrço, os índios estranharam o nôvo comportamento, e acabaram por reagir de forma violenta, massacrando os expedicionários.

A excessiva autoridade do padre, que chegou algumas vêzes a ameaçar os indígenas em função de fatos considerados de pequena importância, como no episódio em que ameaçou com uma arma de fogo um dos índios porque mexera num prato, contribuiu sensivelmente para agravar as relações, segundo os sertanistas.

A última mensagem do padre, revelada em sua íntegra, mostra nitidamente êste comportamento:

— Acabamos de fazer, juntamente com os índios, a segunda e última viagem e o transporte do material, do acampamento do Abonari terceiro. O nosso sistema, nesta expedição preliminar, é o seguinte: mostramos inicialmente que somos trabalhadores e não aventureiros, depois fazemos o índio participar de nossa atividade para que a aprecie e não a destrua, e, por fim, usamos com êles o critério da justa recompensa, e não o da doação.

— Nos primeiros — continua o padre — estamos alcançando bom sucesso. No terceiro item a luta é duríssima: se não voarem as flechas, devemos ao Deus Pai e ao nosso extremo de vigilância e reflexão. Quase continuamente um homem dentre nós é destacado para o trabalho exclusivo de estudo e planejamento.

— O motivo da enorme dificuldade neste ponto é o seguinte: êles rondam na área do rio Atumã. As poucas vêzes que o seringalista branco, absolutamente impreparado, contactou com êles, por mêdo deu tudo o que era pedido. O índio que nasceu com mêdo do branco a esta altura mudou de opinião. Tornou-se prepotente, e no fim, acabadas as mercadorias, tirou-lhe a vida.

Resultado: há 20 anos de história, 40 brancos e 150 silvícolas, do grupo com o qual estamos, foram vítimas de massacres horrendos. Hoje, com a nossa chegada, êles pensaram encontrar os mesmos seringalistas. Estão usando técnicas finíssimas para se mostrarem furiosos e ameaçadores.

— Ontem à noite — diz ainda o padre Calleri em sua última mensagem, no dia 31 de outubro — fomos obrigados a estudar um meio para comprar com objetos todos os arcos do grupo que nos acompanha para podermos viajar mais sossegados.

— Com extrema facilidade passam do sorriso aos gestos mais violentos para nos perturbar. Até que isto seja artifício, continuaremos firmes no nosso princípio: disciplina com a justa recompensa. Hoje de madrugada, um dos nossos melhores deixou a expedição. A realidade é muito difícil. Aqui, a boa vontade, a união e serenidade de tôda a equipe é maravilhosa. Saudações, Pe. Calleri.

CONCLUSÕES

De posse destas informações, transmitidas pelo próprio padre, os sertanistas concluem que é fácil constatar que êle tentou impor um tratamento rígido aos índios, que a princípio ficaram desconfiados e acabaram reagindo de forma violenta, trucidando todos os expedicionários.

A mensagem do padre é também considerada importante porque reabilita em parte o único sobrevivente da expedição, o mateiro Paulo Álvaro da Silva, sôbre quem pesaram sérias acusações durante o transcorrer das buscas. Fica definitivamente claro que o mateiro permaneceu com a expedição até o dia 31, não fugindo no dia 28, como se informara anteriormente.

O mateiro deverá esclarecer ainda algumas contradições sem muita importância em seu depoimento, já que no fundamental êle o manteve nas diversas vêzes em que foi reinquirido. Em Moura, base avançada das operações, o major Lessa, comandante dos homens do PARA-SAR, o ouviu diversas vêzes, escutando sempre a mesma história. Parece também fora de dúvida que não lhe cabe qualquer culpa no massacre.

O sobrevivente terá que explicar apenas por que afirmara ter perdido todo o material que trouxera em sua fuga, quando em Itacoatiara, cidade onde êle chegou, foi localizado um saco com a sua espingarda e inúmeros outros objetos, inclusive calças, camisas e dez cortes de fazenda. Para os militares da FAB, êle trouxe êste material para vender e ganhar alguma coisa.

O tenente Everaldo Ribas, coordenador-geral das operações, explica a sua fuga afirmando: "Êle conhece muito bem a selva e sabia dos perigos que estava correndo. Seu instinto de conservação falou mais alto, e êle procurou escapar o mais breve possível."

OUTROS RESPONSÁVEIS

Em suas conclusões sôbre o fim da expedição Calleri, os sertanistas afirmam que a Fundação Nacional do Índio, pela responsabilidade que tem no problema, não podia, em hipótese nenhuma, concordar com a exigência do padre em lhe deixar tôda a responsabilidade sôbre a preparação e métodos da expedição.

Depois disto tudo, resta saber como ficarão os familiares dos expedicionários, cujas famílias, tôdas pobres, são numerosas, algumas com seis ou sete crianças menores. Até agora ninguém se pronunciou a respeito.

E' pensamento dos militares sugerir uma investigação mais séria a respeito dos índios da região, já que alguns fatos estranhos foram apurados durante as buscas. Índios de pernas e peitos cabeludos foram vistos, e as notícias sôbre a existência de um branco entre êles é repetida por muitas pessoas.

Quanto às buscas, o tenente Ribas informou que irá preparar um relatório para as autoridades superiores, analisando todos os fatos e falhas, sugerindo algumas providências que poderão evitar novos massacres. Entre elas está a de que a qualquer atitude ameaçadora dos índios a expedição deve pedir que seja resgatada pelo rádio, o que se tivesse sido feito agora talvez desse para salvar os expedicionários. As providências foram tomadas muito tarde.

Primo do Rio quer ver Pe. Calleri

Os restos mortais do padre João Calleri talvez sejam enterrados em Roraima sem a presença de sua família, porque seu único parente no Brasil, padre Angelo Maritano, não conseguiu condução pela FAB do Rio para Manaus e espera hoje resposta sôbre um vôo especial do Ministério do Interior.

O padre Angelo Maritano, que é primo do falecido chefe da missão de pacificação dos atroaris e vaimiris, deverá seguir para os funerais acompanhado dos padres Renato Aristide Perotti e Matteo Vivalda, nascidos em Mendovi mesma cidade onde nasceu o padre Calleri.

POUCAS CHANCES

Os três padres, que estão radicados em Nova Iguaçu, na Favela de Heliópolis, estiveram ontem à tarde na Funai para conseguir um ofício endereçado à FAB para conseguir as passagens nos aviões do Correio Aéreo Nacional mas esta possibilidade foi quase que totalmente afastada. O vôo é amanhã e a FAB exige pelo menos dois dias de antecedência para incluir nomes na lista de passageiros.

O próximo vôo será na têrça-feira da semana que vem e por isso está sendo tentada uma solução através do Ministério do Interior, embora sem grandes esperanças.

O padre Angelo Maritano, primo do padre João Calleri, a todo momento falava sôbre o morto e repete sempre um fato que reputa interessante:

— Êle sempre pretendeu ser missionário. A primeira idéia era partir para a África e para tanto se inteirou de todos os problemas ligados a isso. Dentre o material de maior consulta estava o livro **Canto do Amor na Floresta**, de autoria de um missionário da Congregação de Monsenhor Comboni, que teve mesma sorte que meu primo.

— Na última página do livro — acrescentou — o padre Calleri escreveu: "Êste é um homem que deve ser seguido até o fim."

SEMPRE ALEGRE

O padre Angelo Maritano diz que seu primo estava sempre de bom humor e não tinha qualquer pensamento sensacionalista ou de incapacidade. "Êle conhecia o que fazia porque teve muitos contatos e leu muito sôbre índios."

— Não posso me esquecer — afirmou — quando há 20 anos passados êle percorreu quatro mil quilômetros de bicicleta, pela Itália. Êle não era fantasioso nem sequioso de heroísmo, mas coragem êle tinha muita e amava a Amazônia até não poder mais. Quando decidiu trocar a África pela Amazônia, apareceu em minha casa às cinco horas da manhã e disse que ia partir. Iso foi há quatro anos, em outubro de 1964 — lembrou.

— Ainda me lembro e muito mais agora — disse padre Angelo — das últimas palavras de sua mãe, hoje com 70 anos, ao consolar os parentes quando da partida de nosso primo para o Brasil: "Êle mesmo, quando escolheu essa vida, sabia muito bem dos perigos que ia encontrar, por isso não adianta ficarmos com mêdo, pois êle sabe o que está fazendo."

SEM COMPREENDER

O padre Angelo Maritano disse não acreditar em muita coisa que foi dita a respeito da missão e, principalmente, da versão apresentada pelo mateiro Álvaro Paulo.

— Êle era um homem extraordinário — afirmou — dono de uma extraordinária fôrça de vontade, como nunca encontrei na vida. Sei que não fêz isso por aventura, nem tampouco partiu para os maus tratos com os índios, pois êsse não era o seu feitio.

Afirma que as cartas que o seu primo lhe escrevia são a principal prova de que muita mentira está sendo dita: "Êle sempre se referia à missão como uma coisa muito grande e de significado especial e frisava sempre que ia partir com a intenção de corrigir tôdas as injustiças e maus tratos que se havia praticado contra os índios."

— Uma coisa é que me está preocupando: enfrentar a mãe do padre Calleri, Dona Margarida, que não entende bem a grandeza territorial do Brasil e o fato de estarmos separados. Mas, se procurarem encontrar um pequeno livrinho que êle trazia atado ao pulso esquerdo, talvez se encontre alguma explicação para o que ocorreu.

Fundação extingüe Inspetoria no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desfazendo acôrdo com o Govêrno gaúcho, a Fundação Nacional do Índio (Funai) extinguirá sua inspetoria sediada no Rio Grande do Sul, criando em troca uma delegacia, regional em Curitiba.

A nova delegacia terá jurisdição sôbre o Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, e São Paulo. A medida já foi resolvida pela Funai, através de sua alta direção, e comunicada ao chefe da Sétima Inspetoria, Rubens Teixeira Ramos, que foi nomeado recentemente.

Com uma área de ação mais ampla que a atual inspetoria gaúcha, que se entende apenas até Santa Catarina, a criação da delegacia de Curitiba está sendo apresentada como medida de caráter geral, a ser adotada também em outros Estdos.

A atual Sétima Inspetoria da Funai está instalada há cêrca de um ano em Pôrto Alegre, porém sua sede anterior já era Curitiba. Atualmente, a Inspetoria tem sob seu contrôle 25 postos indígenas, inclusive os que recebeu do Govêrno do Estado.

No momento técnicos da Funai realizam um levantamento sôbre a gestão do anterior chefe daquela representação da Funai, João Alves Ribas, que foi demitido do cargo por incompatibilidade com o presidente do órgão.

Passarinho anuncia nôvo projeto sôbre tempo de serviço para aposentadoria

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, informou ontem que o Govêrno vai enviar ao Congresso nôvo projeto dispondo sôbre a contagem de tempo de serviço público e do Instituto Nacional de Previdência Social para fins de aposentadoria.

Segundo o Ministro Jarbas Passarinho, a mensagem será encaminhada tão logo o Congresso Nacional mantenha o veto do Presidente Costa e Silva ao substitutivo do Govêrno ao projeto inicial, de autoria do Deputado Aroldo de Carvalho.

SEM PREJUÍZOS

O veto nasceu de argumentação do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmando que o projeto iria permitir que um antigo funcionário público, trabalhando atualmente em emprêsa particular, usasse o seu tempo de serviço público para pedir aposentadoria, com prejuízos para a iniciativa privada. Para evitar que essa interpretação possa ocorrer, o Govêrno decidiu pelo envio de nova mensagem, aplicando o benefício só na área do serviço público, por meio da contagem do tempo da previdência para o serviço público. Nesse sentido o Ministro Passarinho pretende manter entendimentos com os Ministros da Fazenda e do Planejamento, para o prepara de exposição de motivos conjunta.

CERTIFICADO

Informou ainda o Sr. Jarbas Passarinho que serão feitas alterações no projeto que estabelece penas para as emprêsas particulares em falta no pagamento dos vencimentos de seus empregados. O projeto está em tramitação no Congresso. Será suprimido o dispositivo que exige a apresentação do Certificado Salarial, que comprovaria estar a emprêsa em dia com os salários de seus empregados e apta a obter empréstimos federais.

Disse o Ministro que as alterações se justificam porque é difícil o contrôle de tôdas as emprêsas pela fiscalização do Ministério do Trabalho.

Em substituição ao Certificado Salarial, o Govêrno estabelecerá novos critérios, segundo os quais, uma vez comprovado o débito salarial, o Ministério do Trabalho pedirá aos órgãos de crédito a suspensão de suas transações com as emprêsas faltosas. Pelas alterações, são estabelecidas outras punições para os infratores, que ficarão sujeitos, inclusive, a pena de um ano de prisão.

Sindicatos iniciam reunião nacional em Friburgo para condenar o Plano de Saúde

Friburgo (Waldir Carvalho e Rubens Barbosa, enviados especiais) — E' de tensão e expectativa a reunião de representantes de confederações, federações, sindicatos e membros da Associação de Previdência Social, marcada para hoje à tarde, no Sindicato dos Metalúrgicos, em repúdio ao Plano Nacional de Saúde.

O plano, que não tem apoio dos dirigentes sindicais, será testado em Friburgo e em oito municípios da região. Informa-se que os sindicalistas serão presos se consumarem a distribuição de panfletos concitando o povo a não aderir. Agentes do Cenimar, SNI e DOPS já teriam sido mobilizados para entrar em ação.

REUNIÃO

A reunião deverá contar com 150 representantes em cúpula, das confederações, federações e sindicatos de todo o país. Há uma grande procura de hotéis no centro da cidade a fim de acomodar os participantes da reunião. O Sindicato dos Bancários, promotor da reunião, distribuiu boletim especial no qual manifesta sua posição contrária ao PNS e conclama a classe para comparecer à assembléia na sede dos metalúrgicos.

Cogita-se também promover uma concentração popular, quando da visita do Ministro Leonel Miranda, a fim de hostilizá-lo.

Informa-se inda que será também lançado hoje o plano nacional de saúde elaborado pela Associação Médica da Previdência Social, formando assim uma dualidade de planos. O Sindicato dos Metalúrgicos e o de Fiação e Tecelagem que congregam cêrca de 4 000 associados, também são contra a implantação do PNS.

IDEALISTA

Para o coordenador do Plano, Sr. Ademar Alves de Araújo, uma minoria de descontentes dos órgãos de classe está interessada em torpedeá-lo. Disse que qualquer reforma de base que se tente adotar no país, sempre tem opositores.

Depois de classificar o Ministro Leonel Miranda como um idealista, afirmou que o Plano é irreversível e que não será modificado, adiantando que não foi convidado para a reunião de hoje na sede do Sindicato dos Metalúrgicos "porque não há mais o que debater sôbre a matéria."

NOVA DATA

A data do início da experiência-pilôto com o Plano ainda não foi fixada pelo coordenador Nacional de Assistência, Sr. Romeu Honório Louris, sabendo-se que não será mais no dia 6, conforme estava previsto, mas sim no dia 10, quando o Ministro Leonel Miranda virá a Friburgo.

Até ontem haviam se inscrito em Friburgo 12 000 pessoas, quase 20% de sua população. As inscrições dos demais municípios continuam lentas. A propaganda motivou a população a procurar os 41 postos de inscrições instalados na cidade, que passaram a funcionar até às 22 horas.

O encerramento das inscrições está previsto para o dia 30 do corrente. A polícia está na pista de uma quadrilha de espertalhões que comparecem às residências dos segurados do INPS. Dos que tinham família numerosa foram cobrados NCr$ 36,00 pela inscrição do PNS.

TABELA

O cadastramento dos médicos, dentistas e organizações hospitalares em Friburgo e municípios, na área do teste pilôto do Plano, já foi concluído pela coordenação. As estudantes recepcionistas dos postos de inscrição receberam instruções para esclarecer o melhor possível os usuários sôbre a tabela para efeito de consulta.

Os que perceberem NCr$ 129 e possuírem mais de 3 filhos, estarão isentos de qualquer despesa. Os que ganharem NCr$ 129 até NCr$ 259 com até 3 dependentes, pagarão 2% do valor da consulta fixada. O médico integrado no Plano não poderá cobrar mais do que o fixado na tabela ou seja NCr$ 8 por consulta.

Na reunião no Sindicato dos Metalúrgicos, deverá ser aprovada posição contrária à implantação do seguro de saúde, que está sendo cogitada pelo Ministro da Indústria e do Comércio.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio enviou ofício ao coordenador do PNS liberando os médicos associados para colaborarem com o Plano. O pôsto volante para tratamento dentário inaugurado domingo último em Friburgo, não faz parte do Plano Nacional de Saúde. Trata-se de uma iniciativa isolada da Secretaria de Saúde do Estado do Rio.

CNTI estuda medidas judiciais contra Plano

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviou ontem circular a todos os seus sindicatos filiados, informando que está sendo examinado o procedimento judicial a ser adotado contra o Plano Nacional de Saúde.

Esclarece a comunicação que "não temos dúvida de que o mandamento constitucional de proteção aos trabalhadores, mediante contribuições tríplices para direito a assistência médica no âmbito da Previdência Social, impede a imposição de outros ônus aos contribuintes, previstos no Plano Nacional de Saúde."

Revela ainda a circular que a lei ordinária em vigor, que regula a aplicação dêsse preceito constitucional, "não sofre, na espécie, a contrariedade do Decreto-Lei n.º 200, em que se arrimam os propositores e executores da política nacional de saúde, nos têrmos do Plano em foco." Informa o documento que o Departamento Jurídico da CNTI, em colaboração com as outras confederações, continua estudando o procedimento judicial a ser tomado, que, mais tarde, será encaminhado aos sindicatos do país, com a minuta de petição judicial necessária ao processamento.

Escolas do Estado terão em 1969 uma campanha sôbre a doação voluntária de sangue

Uma campanha sôbre a doação voluntária de sangue, nas escolas primárias e secundárias do Estado, durante as aulas, será iniciada no próximo ano, através de filmes e *slides*, segundo anunciou a presidente da Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonora Carlota Osório.

A Sra. Leonora Carlota Osório, que acaba de chegar do VI Congresso da Federação Internacional de Organizações de Doadores Voluntários de Sangue, realizado em Madri, disse que um dos principais pontos abordados foi a necessidade de estabelecer a diferença entre doador voluntário e aquêle que vende seu sangue, que seria chamado de fornecedor.

CONGRESSO

Do Congresso participaram representantes dos países membros da Federação Internacional, que são França, Itália, Espanha, Bélgica, Portugal, Mônaco, San Marino, Venezuela, Brasil e Camarões. A idéia da campanha de esclarecimento nas escolas teve a aprovação dos participantes, sendo que o Brasil é o único país que conseguiu até agora um ato governamental nesse sentido, através de uma portaria de 14 de junho de 1967, da Secretaria de Educação, para ser instituída em caráter premanente.

Disse a Sra. Leonora Osório que o Instituto Estadual de Hematologia Artur Siqueira Cavalcanti, que fornece sangue para os hospitais estaduais através das doações voluntárias, possui atualmente mais de cinco mil associados, e consegue suprir de maneira satisfatória êsses hospitais. Sòmente no primeiro semestre dêste ano foram feitas 19 mil doações, com uma média de 350 centímetros cúbicos por doador.

Acrescentou que a medida em que fôr aumentando a doação voluntária, irá diminuindo a necessidade da venda de sangue.

— Para isso é muito importante a campanha nas escolas, mostrando a diferença entre a doação voluntária e a comercialização, a importância do sangue como elemento terapêutico sem substituto sintético, e principalmente o aspecto de solidariedade humana da doação voluntária. A campanha nas escolas primárias e secundárias será uma preparação, para que os alunos considerem a doação com naturalidade, já que ela só pode ser feita a partir dos 18 anos. O Dia Internacional do Doador Voluntário de Sangue — 25 de novembro — também deve ser incluído no calendário escolar — concluiu a Sra. Leonora Osório.

PROBLEMA É DISTINGUIR

A preocupação da Sra. Carlota Osório é fazer a distinção de quem é doador voluntário daquele que vende seu sangue

B. Horizonte irá festejar seus 71 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os 71 anos de fundação de Belo Horizonte serão comemorados, de 7 a 12 dêste mês, com acontecimentos culturais, segundo programa divulgado ontem pela Divisão de Turismo e Recreação da Prefeitura. Serão entregues títulos de Pioneiros de Belo Horizonte a diversas personalidades.

Empregado no comércio tem nova direção

Em eleição realizada ontem à noite na Associação dos Empregados do Comércio, à qual compareceram 355 sócios, a chapa amarela, encabeçada pelo Sr. Abel Francescone, venceu a chapa rosa, encabeçada pelo Sr. Abilio Machado Neto, por 296 votos contra 53.

Com estas eleições, a Associação passa a ter nôvo Conselho Deliberativo.

Agricultor alagoano mata a mãe e uma irmã na discussão sôbre a partilha da terra

Maceió (Correspondente) — Inconformado com o critério que sua mãe — Regina Maria da Conceição — adotou para distribuir com os filhos as terras de sua propriedade, o agricultor Amadeu Alves da Silva matou-a a golpes de facão, bem como a sua irmã, Maria Regina, ferindo, ainda, duas outras, Maria José e Josefa Regina, que se encontram em estado grave.

A tragédia aconteceu na madrugada de domingo, no Sítio Bonfim, na localidade de Cabeça Danta, no Município de Tanque D'Arca, a 90 quilômetros da capital. A discussão em tôrno da distribuição das terras teve início na noite de sábado, porque Amadeu, "por ser homem", achava que deveria receber o maior quinhão. O assassino esta foragido.

FÚRIA

Amadeu Alves da Silva, que matou sua mãe, uma irmã e feriu gravemente a duas outras, tem 30 anos de idade e é solteiro. Discutiu com sua mãe e as irmãs, opondo-se também à vontade destas de vender as terras deixadas pelo pai, por herança.

Vendo que não podia convencer suas irmãs, o agricultor armou-se com um facão (usado para cortar cana) e investiu contra elas. Procurando impedir a ação do filho, Regina Maria da Conceição foi assassinada com vários golpes; a fúria do agricultor não diminuiu, tendo atacado suas três irmãs, ferindo-as gravemente.

Sindicato do Vidro Plano afirma que Vidrobrás vai se mudar para o Nordeste

Niterói (Sucursal) — O fechamento da Vidrobrás levou pessoas ligadas ao Sindicato dos Empregados em Vidro Plano a afirmarem que aquela emprêsa vai reabrir sob outro nome no Nordeste, confirmando uma denúncia feita há seis anos passados.

Segundo o Sindicato, outro sintoma que comprova esta tese é a negativa da direção da emprêsa em transferir o patrimônio da indústria para as mãos do Govêrno, que pretendia comprá-la através das suas emprêsas de financiamento. Afirmam que o colapso foi proposital e que causou o desemprêgo de 150 operários especializados, os últimos que restaram dos 1 600 que antigamente serviam à Vidrobrás.

DECADÊNCIA

A Vidrobrás, que durante 26 anos foi uma das maiores produtoras de vidro plano da América do Sul, encerrou ontem suas atividades após um longo período de decadência proposital.

Em 1961, a emprêsa começou a restringir sua própria produção e a demitir seus empregados. Já em 1962, o Sr. Jeremias Fontes, então deputado federal, requereu uma CPI para averiguar o assunto, porém nada ficou apurado. A Instituição da CPI decorria da denúncia de que "os proprietários da fábrica forçavam o colapso, a fim de transferir as máquinas para o Nordeste."

Viaduto dos Aviadores na Av. Presidente Vargas será aberto depois de amanhã

Depois de amanhã, às 20 horas, o Viaduto dos Aviadores será entregue ao tráfego pelo Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, complementando o conjunto de viadutos no fim da Avenida Presidente Vargas.

O Departamento de Urbanização da Sursan anunciou por seu turno, que, até princípio de janeiro, deverá estar concluído o asfaltamento da Avenida Chile e a conclusão das obras nas passarelas para pedestres.

VARIAS OUTRAS

A Divisão de Concorrências da Sursan recebeu os processos do Departamento de Engenharia Sanitária para a construção de 83 861 metros de coletores e galerias de esgotos sanitários, que serão instalados até agôsto de 1969.

A obra de acesso ao Viaduto Olímpio de Melo deverá ser concluída assim que fôr removida a favela Nova Brasília, o que ocorrerá ainda êste mês, pela Secretaria de Serviços Sociais. A inauguração do viaduto está prevista para janeiro ou fevereiro do próximo ano.

A Comissão do Plano Especial de Pavimentação do Departamento de Obras da Sursan está procedendo ao levantamento dos logradouros situados em diversas regiões administrativas, para solução criteriosa daqueles que necessitam, com mais urgência, receber pavimentação. As obras serão custeadas através da taxa de pavimentação, cobrada juntamente com as licenças de veículos.

O trecho final da Estrada do Galeão — 500 metros entre a Rua Iacó e a Estrada do Jequiá — será entregue ao tráfego êste mês, pelo Departamento de Estradas de Rodagem. A obra facilitará o acesso ao retôrno da Ilha do Governador, na Ribeira, onde se localizam importantes terminais de derivados de petróleo.

Já foram iniciados os serviços preliminares necessários ao emboque do túnel do Pepino, cuja primeira explosão será realizada ainda êste mês. A obra comporá a estrada Lagoa-Barra da Tijuca.

Até o final do ano, deverá ir à concorrência pública a obra do interceptor oceânico da praia de Copacabana, no trecho entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Almirante Gonçalves, que terá o custo aproximado de NCr$ 15 milhões. O planejamento está em fase final de projetos e de métodos construtivos.

Encontra-se em fase de contratação a pintura interna de 15 mil metros quadrados de galerias retangulares de esgotos sanitários, com a finalidade de proteger o concreto contra os gases de esgotos.

Outros trabalhos para serem contratados são os da construção de quatro trechos de galerias-tronco da bacia dos rios Timbó e Faria, os quais permitirão o destino final adequado aos esgotos de cêrca de 200 mil metros quadrados de rêde construída, que serão encaminhados à Estação de Tratamento da Penha.

No próximo ano, deverão ser realizados pela Sursan os estudos de viabilidade técnica e financeira para a construção do interceptor da zona norte, assim como a da grande elevatória a ser construída no interior do morro do Cantagalo. Também, no ano que vem, deverá ser projetado o interceptor de esgotos sanitários da lagoa Rodrigo de Freitas.

A Divisão de Operações do Departamento de Estradas de rodagem realizou **blitz** nos últimos 15 dias na Avenida Niemeyer, Estrada da Gávea, lagoa Rodrigo de Freitas, Estradas das Paineiras, do Corcovado e Almirante Alexandrino e Avenida Brasil, do quilômetro zero ao quilômetro 14. Os serviços constaram de limpeza geral, capina, varredura, caiação de meios-fios, postes, árvores, etc.

Barraco da Catacumba desliza sôbre outro e fere 11 pessoas

Onze pessoas ficaram feridas, na manhã de ontem, devido à queda de um barraco sôbre o outro, no morro da Catacumba. As chuvas minaram as bases do barraco e não houve tempo para que seus moradores fugissem.

As vítimas foram os casais Ulisses Soares e Georgina Marques, seus filhos Jorge, Joselina e Josália (de 3, 2 e 1 ano), João Machado e Alaíde Monteiro e seus filhos Paulo, Celma e Solange (2, 3 e 5 anos), além de Luísa Maciel Camilo, que passava por perto.

A GRANDE MANGUEIRA

Quatro barracos desabaram na Rua Van Erven, na favela do Catumbi. Não houve vítimas, mas os moradores não têm onde morar nem condições financeiras para reconstruí-los.

O Sr. José Eduardo, casado, pai de quatro filhos, disse que o desabamento foi na hora em que êle saiu para comprar pão.

— Acima do barraco havia uma grande mangueira. Eu sempre tive mêdo dela. Se os vizinhos não cavassem tanto o terreno, para aumentar os barracos, por certo não teria acontecido nada — explicou o Sr. José Eduardo, que perdeu tudo, menos o televisor.

Os moradores do barraco 184 sofreram mais. Moravam ali o Sr. José Félix Mecenas, sua mulher e os 14 filhos. Todos ficaram feridos com arranhões, cortes e ossos quebrados, mas nenhum gravemente.

No barraco 57, dois quartos foram atingidos pela mangueira. Como a família estava na sala, ninguém foi atingido. No barraco 154, os prejuízos foram apenas materiais.

ILHA DE CASAS

A chuva alagou grandes trechos de Magalhães Bastos, perto de Deodoro.

Junto à Rua Coronel Valença, uma quadra inteira foi tomada pelas águas, que caíram incessantes durante 48 horas.

Não houve desmoronamentos, mas os moradores ficaram sem poder sair de casa.

UM PAI AFLITO

Os bombeiros de Santa Cruz entraram de sobreaviso na noite de domingo. Nervoso, um pai via as horas passarem e o filho não chegava da festa. A chuva derrubara um grande muro nas proximidades e o pai começava a desesperar-se, achando que o filho fôra soterrado.

Os bombeiros foram até lá. O muro caído era na Rua Porongaba. Já se passara meia hora de trabalho, estava quase tudo removido, quando o rapaz surgiu na esquina:

— Você ficou nervoso, pai? Foi a chuva que me atrasou.

PIOR QUE O MURO

Um muro caiu junto à parede da casa 9 da Rua Almirante Melquíades de Sousa, em Jacarepaguá. A dona da casa teve mêdo e chamou os bombeiros. Ela queria saber se havia perigo.

O muro era de cimento e jogou muita terra na casa 9. Os bombeiros consideraram o local seguro, mas advertiram:

— Perigosa é a ladeira onde está sua casa. O muro já não assusta a ninguém.

BURACOS COBERTOS

Um trecho grande da Avenida Santa Cruz, até o número 906, ficou alagado ontem à tarde. Os carros se desviavam, evitando a água que se acumulava na rua.

Alguns trechos tinham 30 centímetros de profundidade e os motoristas demonstravam temor porque, não havendo sinalização, seria difícil saber onde poderia haver crateras.

FRAGILIDADE

As águas da chuva levaram pouco a pouco a sustentação do barraco da Catacumba, que acabou caindo

HORA DA SAÍDA

Pedro de Barros Lins deixou o DOPS ao lado dos advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho

STM anula pena de estudante acusado de incendiar viatura

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, deu provimento ontem à apelação contra a sentença que condenou a dois anos de reclusão o estudante Pedro de Barros Lins, acusado de ter tomado parte no incêndio de uma viatura do Exército durante a manifestação de 29 de junho.

Ontem mesmo o juiz Jacó Goldemberg expediu o alvará de soltura do estudante, filho do escritor Álvaro Lins, que estava recolhido numa cela do DOPS há mais de dois meses.

Durante o julgamento da apelação, o advogado Evaristo de Morais Filho declarou que a acusação foi apenas baseada no depoimento do motorista da viatura, Benedito Moreira Alves, não tendo, portanto, consistência jurídica. Acrescentou que a denúncia era inepta, visto tratar-se de "acusação genérica e totalitária."

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, justificou a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, pedindo ao STM que negasse a apelação.

O relator da matéria, Ministro João Mendes, disse que "não existe nos autos do processo nenhuma prova que possa ser ligada ao depoimento do motorista. Também o sargento Nélson Gonçalves de Melo, que viajava na viatura, não fêz referência, em seu depoimento, a nenhum dos acusados."

Ao votar, o Ministro Lima Tôrres disse que "o processo já foi feito com vontade de errar, pois nem sequer perguntaram ao sargento se reconhecia os acusados."

O Ministro Alcides Carneiro declarou que tomara algumas notas para o caso de a apelação ser negada, pois então argumentaria em favor da inocência do estudante. "Mas, em face da concessão da medida, rasgo esta munição e voto com a turma."

Pedro Lins deixa DOPS elogiando carcereiro

Reclamando do xadrez e elogiando o carcereiro Morés, o estudante Pedro de Barros Lins deixou ontem, às 19h15m, o DOPS, onde se encontrava há dois meses e cinco dias cumprindo pena de dois anos comutada pelo Superior Tribunal Militar.

Pedro de Barros Lins confirmou que êle e outros estudantes presos no DOPS entraram em greve de fome por três dias, em meados de setembro, como protesto contra o rigor carcerário que lhes foi impôsto pelo delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho.

CARCEREIRO LIBERAL

Considerou "razoável" o tratamento a êle dispensado no DOPS, reclamando apenas contra as más condições das celas coletivas que são invadidas à noite por dezenas de ratazanas. Conheceu as celas solitárias julgando-as sem condições para abrigar qualquer pessoa.

— Faço questão de proclamar o comportamento de Seu Morés, o encarregado do xadrez. É uma pessoa sensível, solidária com todos os presos e que torna a prisão um pouco mais humana, favorecendo-nos em muitas ocasiões, inclusive durante o rigor carcerário que nos foi submetido.

Pedro Lins destacou também a atitude do detective Paulo Galante, prêso por ter matado o detective Perpétuo. Para êle, Galante já está integrado socialmente e se comunica com facilidade com os presos políticos. Também o investigador João da Silva Coelho, de Meriti, a quem é atribuída a autoria da morte de vários marginais, Pedro Lins, considerou um companheiro camarada e um "bom velho".

Pedro Lins revelou ter conhecido Paulo César Bezerra Monteiro na prisão. Êle lhe contou que foi espancado na 30.ª Delegacia Distrital. Paulo César negou, durante os contatos com os outros presos do DOPS, qualquer participação no assalto ao carro-pagador do IPEG ou ligações com o ex-Deputado comunista Carlos Marighela.

Matriculado no segundo ano da Faculdade Nacional de Direito, Pedro Lins pensou bastante no seu futuro durante a prisão e resolveu fazer os exames em segunda época, em fevereiro, para os quais pretende se preparar intensamente.

— No momento, desejo apenas abraçar meu pai — despediu-se, apressado, Pedro Lins que foi libertado cinco minutos após seus advogados, Srs. George Tavares e Evaristo de Morais Filho, terem apresentado o alvará de soltura ao delegado do DOPS. Acompanhado de sua mãe, irmã, e outros familiares, Pedro perguntou:

— Estou livre?

O secretário da Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José de Castro Pinto, disse ontem no JB que os estudantes presos em São Paulo deverão ser libertados nos próximos 15 dias, conforme lhe informou pessoa ligada aos meios militares.

Diante disso, Dom José de Castro Pinto acredita que a campanha que iria realizar, tentando obter a libertação dos estudantes antes do Natal, já não tem mais razão de ser. Êle acha que a informação coincide com a decisão do STF de que o militar não pode mais prender civis durante a fase de investigação.

Muralha desaba na Avenida Niemeyer

A velha muralha que há mais de 40 anos sustentava o trecho inicial da Estrada do Tambá, no Vidigal, desabou ontem de madrugada sôbre a Avenida Niemeyer, interrompendo-a totalmente.

Trinta operários, duas pás mecânicas e três caminhões retiraram blocos de pedras durante todo o dia. A desobstrução poderá ficar pronta hoje cedo, mas o tráfego só será restabelecido depois que o restante da muralha estiver demolido.

O DESABAMENTO

— Eram 3h15m quando acordei com um grande barulho — conta o Sr. Simão de Araújo, dono da casa 160 da Avenida Niemeyer, no Leblon.

— Pensei que fôsse uma batida de carro, mas o barulho aumentava sempre. Fui à janela e vi que a barreira caía.

A barreira e a muralha de pedra que sustentavam a Estrada do Tambá no Vidigal rolaram sôbre a Avenida Niemeyer e interromperam o tráfego em frente ao número 154.

— A sorte é que não havia lua. Em noite de lua, uma infinidade de carros volta da Barra da Tijuca alta madrugada. Se houvesse lua ontem, a avalancha teria caído em cima de alguns carros — garantiu o Sr. Simão de Araújo.

O Departamento de Estradas de Rodagem começou a desobstruir o local às sete da manhã, mas à noite ainda havia muito por tirar. A Estrada do Vidigal também está interrompida. Os carros chegam só até o número 160. A partir dali, os moradores estão isolados porque a fenda que se abriu tem mais de 20 metros.

Os maiores prejudicados foram os moradores do Vidigal, São Conrado, Barra da Tijuca e favela da Canoinha. Êles ficaram sem o único ônibus que liga o Leblon à Barra da Tijuca. Os carros poderão alcançar São Conrado e a Barra através da Estrada da Rocinha, mas esta também está em condições precárias, devido à chuva.

REDENTOR

As chuvas constantes deixaram muito perigosos três trechos da Estrada do Redentor, pouco antes do Km 7, para quem vem do Alto da Boa Vista. O asfalto rachou e o Departamento de Estradas colocou ali grades de madeira, para que os carros não rodem na extremidade da pista.

Os sulcos deixados pelas águas estão ameaçando a base da estrada. Em outros trechos, há ameaça de desabamento das encostas.

Comissão de Defesa entra de plantão

— 45-5684, Comissão de Defesa Civil.

Quando você ouvir do outro lado da linha esta resposta a seu telefonema, estará em contato com um grande dispositivo que o Govêrno do Estado mantém dia e noite, para agir ràpidamente em caso de calamidade pública.

A Comissão de Defesa Civil tem dois outros telefones: ... 45-5185 e 45-8100, ramal 27. A Cedec entrou em plantão permanente às 8 horas de anteontem e prosseguirá nesse regime até o dia 31 de março.

A VIGILÂNCIA

Cêrca de 80 pessoas estão encarregadas do serviço de comunicações entre os diversos órgãos ligados à segurança do Estado, através da Cedec. A partir da confirmação de uma grande anormalidade, poderão ser mobilizados centenas de homens, seja da Polícia Militar, como dos Bombeiros, da Polícia Civil, dos hospitais e até assistentes sociais.

O Sistema de Comunicações da Coordenação (Cedec-Zero) é formado das estações de rádio das 23 administrações regionais, do Serviço Central de Oficinas da Coordenação das Administrações, da Secretaria de Serviços Sociais, do Albergue João XXIII, da Superintendência de Transportes (Suteg) e das viaturas oficiais dotadas de equipamento rádio.

A Cedec-Zero tem rêdes interligadas com a Secretaria de Segurança, com a estação rádio do Palácio Guanabara, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Corpo Marítimo de Salvamento, Cedag, Departamento de Estradas, Sursan e Suseme, esta última através da rêde interligada com o Hospital Sousa Aguiar.

A Cedec pode acionar, além de tudo, suas Comissões Regionais de Voluntariado, organizadas pelas Administrações Regionais. A assistência religiosa às vítimas será orientada pela Divisão de Educação Religiosa da Secretaria de Educação. O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça destacará, nos casos de emergência, agentes que orientem assuntos referentes a interdições.

Todo o pessoal do Departamento de Limpeza Urbana está desobstruindo os bueiros da cidade e observando permanentemente as ruas onde ocorrem com maior freqüência o entupimento de ralos.

Até agora, as galerias escoaram bem as águas da chuva, mas isto não deixa otimistas os engenheiros e técnicos do Estado, que acham muito cedo para fazer qualquer previsão sôbre a segurança da cidade.

PLANTÃO

O Instituto de Geotécnica da Sursan entrou ontem em plantão permanente, enquanto os engenheiros e técnicos do Estado têm ordens de permanecerem em casa prontos para agir.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e o Superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis de Carvalho, passaram o dia inspecionando obras e observando os efeitos das chuvas nas encostas e galerias pluviais recém-construídas. Se as chuvas prosseguirem, a Secretaria de Obras realizará uma inspeção mais detalhada.

OBRAS PARADAS

As obras do Estado estão pràticamente paralisadas desde sábado, embora não se tenha registrado qualquer prejuízo. A chuva constante prejudica o andamento dos trabalhos, em geral ao ar livre.

O Departamento de Parques mandou retirar, como medida preventiva, várias árvores que ameaçavam cair. Quase uma dezena de grandes árvores, na iminência de desabarem, saíram das Ruas Francisco Bicalho, Prudente de Morais, Teixeira de Freitas, da Rocinha e do morro do Querosene.

Chuva põe abaixo casa de Niterói

Niterói (Sucursal) — As primeiras inundações fluminenses ocorreram em Travessão da Barra, povoado do Norte do Estado, e uma casa desabou ontem em Fonseca, bairro de Niterói.

A casa ficava na Rua Magnólia Brasil e os seus moradores pressentiram o perigo e a abandonaram a tempo. Outras residências, inclusive edifícios, tanto em Niterói como em São Gonçalo, estão ameaçadas. A Secretaria de Defesa Civil calcula que existem nas duas cidades pelo menos 20 encostas perigosas.

TRÁFEGO DIFÍCIL

Desde sexta-feira, as chuvas são contínuas em várias partes do território fluminense, prejudicando o tráfego nas estradas principais. Há muito nevoeiro nas serras de Petrópolis e Nova Friburgo. Registram-se prejuízos na lavoura de algumas regiões, como a de São João da Barra, por falta de condições para escoamento das águas.

Em Resende, na madrugada de ontem, uma barreira deslizou sôbre o leito da via férrea da Central do Brasil, provocando o descarrilamento do trem noturno que partira do Rio com destino a São Paulo. Os passageiros nada sofreram, fizeram baldeação e prosseguiram a viagem.

Ainda em Resende, onde chove há quatro dias, tendo o índice pluviométrico atingido a 116 centímetros, muitos peixes apareceram mortos no rio Paraíba.

ALAGAMENTO

Em São João da Barra, o povoado de Travessão da Barra, habitado por 1 400 pessoas que vivem em função da agricultura, ficou alagado com as chuvas da madrugada de ontem. O Departamento de Operações da Secretaria de Defesa Civil explicou que inundações ali são comuns nesta época, porque o escoamento das águas é feito por sistema primitivo.

Quatro casos de tifo registraram-se em Travessão da Barra e as autoridades locais pediram ontem o deslocamento de pelo menos um médico sanitarista para o povoado.

Em Petrópolis, Teresópolis e na Baixada Fluminense choveu muito, sem afetar a vida nestes lugares. Os bombeiros foram colocados de sobreaviso.

MORROS AMEAÇAM

A Secretaria de Defesa Civil mantém uma turma de técnicos e operários de prontidão. O chefe do Departamento de Operações, Sr. Hilton Vargas, advertiu que 20 encostas em Niterói e São Gonçalo são consideradas "perigosíssimas." Uma delas é a do morro da Boa Vista, em São Gonçalo, onde três casas estão ameaçadas de soterramento. Elas são habitadas por 15 pessoas.

O Sr. Hilton Vargas explicou que há ameaça de deslizamentos no morro da Boa Vista devido a uma cratera aberta por quem vendia o barro a NCr$ 1,00 o metro cúbico.

Foi realizada ontem uma vistoria nas encostas de alguns morros de Icaraí, como o da Travessa Emílio Angrada, na Rua Joaquim Távora, onde as chuvas tornaram mais salientes a rocha ali encravada, na direção de vários prédios residenciais. Por precaução, foram retirados os ocupantes de um barraco localizado pouco acima da pedra.

A Secretaria de Defesa Civil providenciou a execução de obras de segurança na encosta do morro da Travessa Emílio Angrada. Nos arredores, existem algumas casas, uma delas vazia, e o Edifício Flamengo, com três andares, seis apartamentos ao todo.

Implantação da reforma universitária preocupa o Conselho de Educação

Dois assuntos preocuparam ontem os membros do Conselho Federal de Educação, na abertura da última sessão de 1968: o alto custo do estudante-ano fixado pelas universidades federais e a reforma universitária, que acreditam "só se transformará em realidade se fôr empurrada."

O Conselho Federal de Educação, que de janeiro a novembro aprovou 752 pareceres — entre êles o da renovação dos seus estatutos e o da reforma universitária — deverá examinar, até janeiro de 1969, a reformulação de todos os currículos de cursos superiores, cêrca de 70.

BRASÍLIA

O conselheiro Celso Kelly informou ontem que na sessão de dezembro deverão ser examinados sete projetos, elaborados pelas comissões especiais: Comunicações, Jornalismo, Farmácia, Química, Psicologia, Ciências Sociais e Filosofia.

O conselheiro Durmeval Trigueiro, relator do processo em que é pedido o reconhecimento dos cursos de Direito, Ciências Econômicas e Administração que vêm funcionando em regime provisório, no Instituto Central de Ciências Humanas e na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade de Brasília, informou que o assunto deverá ser examinado hoje, em plenário.

Segundo anteciparam alguns conselheiros, o processo deverá ser devolvido à Universidade de Brasília, pelo fato de os documentos apresentados não estarem completos e também porque "o currículo dos professôres não é satisfatório."

Êsses conselheiros ressaltam que "inclusive existe uma concentração muito grande de professôres estrangeiros em campos onde seria melhor utilizar a experiência nacional, por se tratar de matérias onde só o grande gabarito de mestres estrangeiros poderia justificar essa preferência."

Relativamente aos currículos, é assinalada também "a excessiva densidade e estrutura superada", o que é considerado incompatível com os propósitos de renovação para os quais nasceu a UnB.

Comentava-se também ontem no CFE que "a decisão do Conselho deverá ser bem recebida pela Universidade de Brasília, uma vez que a instituição pretende renovar o seu corpo docente."

DIMINUIÇÃO

A maioria dos conselheiros comentava "o custo muito alto estabelecido pelas universidades federais para o aluno-ano. Êsse custo médio é de NCr$ 4 mil."

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, professor Flávio Suplici de Lacerda, informou que no seu Estado o custo-ano de um estudante de Medicina é de NCr$ 6 mil. Disse também que "êste ano serei obrigado a diminuir o número de vagas."

Explicou que, com a adoção dos cursos noturnos em 1968, o número de vagas pràticamente dobrou. — "Agora — afirmou — por falta de recursos, não poderei continuar com êles."

Grupo de Trabalho apronta até amanhã o relatório sôbre o aumento das vagas

O grupo de trabalho que estuda a expansão das matrículas no ensino superior — de 80 mil para 110 mil, em 1969 — deverá apresentar seu relatório final hoje ou amanhã, informou ontem um dos seus integrantes.

Deverá ser divulgado hoje o quadro elaborado pelo grupo de trabalho, com base nas consultas feitas às reitorias de tôdas as universidades brasileiras, sôbre o número de vagas disponíveis, estimativa do número de estudantes que se inscreverão aos vestibulares e das necessidades reais (previsão do número de aprovados nos exames de seleção).

REUNIÃO

O grupo de trabalho reuniu-se reservadamente na tarde de ontem, na sede da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, examinando as sugestões já preparadas pelas várias subcomissões.

NOVA ESCOLA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, informou ontem que "já estão concluídos os estudos para a criação da primeira escola de Engenharia de Transportes do Brasil, elaborado por especialistas do Centro de Estudos de Direito Rodoviário, de São Paulo."

Disse o Ministro que foi informado na sexta-feira, quando recebeu o título de sócio honorário do CEDR e foi homenageado pelos procuradores e advogados do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem de São Paulo.

Professôres da Faculdade de Comunicação da UB entregam cargo a Benjamim

Brasília (Sucursal) — Todos os professôres da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília colocaram ontem seus cargos à disposição do Reitor Caio Benjamim, a fim de facilitar a criação da nova estrutura docente da faculdade, exigida pelos alunos e estudada pela Reitoria.

A atitude dos 12 professôres serviu para trazer à tona uma crise que se vinha esboçando há algum tempo na Faculdade de Comunicação.

COMISSÃO

Os alunos da Faculdade divulgaram um documento, em forma de carta-subsídio, elaborado por um grupo de trabalho, no qual analisam as crises por que passou a Faculdade desde sua criação, em 1964. Sugerem também medidas para uma nova estruturação dos cursos.

A carta-subsídio dos alunos diz que o Sr. Eugênio Malanga, coordenador da Faculdade mostrou o pouco que pode nos oferecer ao afirmar, em recente encontro de professôres de Comunicação, que "com o iminente adverto das transmissões internacionais, via satélites, o que aconteceria com o instinto de nacionalidade do brasileiro? Fomos recentemente informados de que patrícios analfabetos já ouvem regularmente mensagens transmitidas de Pequim, captadas com pequenos rádios transistorizados."

"Eis, pois — prossegue o professor Malanga — a maior de tôdas as inquietações: as ideologias, tradições exóticas, hábitos e costumes não serão absorvidos pelo povo brasileiro, em flagrante desrespeito ao nosso instinto cívico, aniquilando as fracas resistências dos analfabetos?" Os alunos entendem que só êsse trecho "desta brilhante conferência" serve para demonstrar o nível cultural do Sr. Malanga, mestre da desinformação."

Chuva prejudica início do teste de escolaridade no curso primário do Estado

Prejudicado pela chuva que caiu sôbre a cidade durante tôda a tarde, o teste de escolaridade para os alunos do curso primário da rêde estadual iniciou ontem a sua primeira fase com a prova de Linguagem, constando de leitura silenciosa e ditado, em 619 escolas.

O teste de escolaridade foi introduzido nas escolas de todo o país há três anos e tem como objetivo determinar o grau de aprendizagem do aluno. Substitui as antigas provas de fim de ano e, ao invés da média global, adota o conceito do professor, que varia entre 1, 2 e 3.

TESTE E CHUVA

Mais de 500 mil crianças compareceram às escolas da rêde do Estado para realizar o teste de escolaridade, que continuará, ainda com a prova de Linguagem, por todo o dia de hoje.

O teste foi prejudicado pela chuva, que provocou o atraso tanto de alunos quanto de professôres, criando um ambiente de tensão. A Escola Tiradentes, no centro, foi uma das mais prejudicadas, pois funciona em um prédio considerado patrimônio histórico e em vias de ser tombado. Os professôres foram obrigados a improvisar baldes por causa das goteiras. Algumas salas deixaram de ser usadas.

Há anos a Escola Tiradentes não sofre qualquer reparo, estando sujeita aos efeitos das chuvas e do calor. Sua estrutura é tôda de madeira, o que faz os professôres acreditarem que ela poderá cair se vier um temporal mais demorado.

MOMENTO DE CONCENTRAÇÃO

A leitura silenciosa da prova de Linguagem exigiu muita atenção dos alunos do curso primário

Escolas normais terão hoje prova de Geografia

A partir das 15 horas de hoje 839 candidatos estarão respondendo às 25 questões da prova de Geografia do Brasil do concurso para as seis escolas normais da rêde do Estado.

O concurso começou com a prova de Matemática, no dia 7 de novembro, que aprovou apenas 1 235 dos 6 500 candidatos inscritos. Com a prova de História do Brasil foram eliminados mais 396, o que levou o secretário Gonzaga da Gama a anunciar um nôvo concurso, a ser realizado em janeiro, para preencher as vagas que sobraram.

NOS MESMOS LOCAIS

Os candidatos deverão se apresentar às 15 horas nos mesmos locais onde fizeram a prova de História, no dia 20, munidos de lápis Faber número 1 ou 6 B, borracha para desenho e o cartão de inscrição.

A partir das 13 horas estará afixado na portaria das escolas o quadro de distribuição dos candidatos por salas, já que não será permitida a mudança de lugar durante a prova.

Do total de 1 302 vagas, existem no Instituto de Educação 476 vagas e 394 candidatos; na Escola Sara Kubitschek, 105 vagas e 46 candidatos; a Escola Júlia Kubitschek tem 238 vagas e 47 candidatos; na Escola Heitor Lira existem 42 candidatos para 126 vagas; na Escola Carmela Dutra existem 274 candidatos para 238 vagas e na Escola Inácio Azevedo Amaral apenas 36 candidatos para 119 vagas.

Para a aprovação o candidato deverá acertar no mínimo 12 das 25 questões de múltipla escolha, e a prova, como as demais, será corrigida através de computador eletrônico. Os resultados serão divulgados amanhã.

Não haverá segunda chamada e os pedidos de recursos e revisão devem ser encaminhados à Junta Supervisora do concurso 24 horas depois da prova.

Colégio Militar abre exame com Matemática

Os setecentos e sessenta e nove candidatos ao Colégio Militar começaram ontem, com a prova de Matemática, a disputa das 100 vagas existentes êste ano.

A prova, iniciada com 40 minutos de atraso, teve a duração de duas horas e compunha-se de 15 questões formuladas no dia pela banca examinadora. O resultado será divulgado sábado.

QUESTÕES CERTAS

Segundo o gabarito fornecido pela comissão examinadora, as respostas da proav foram as seguintes: 1 — 7; centena de milhar; VI XXXVII DLXXXIX; 12, 0 75; 6, 997; 2 — 475; 238; 3 — 16; 4 — a— 76480; b — 76485; c — 76482; d — 76487; e — 76487; 5 — 48; 6 — 300; 7 — 1; 0; 1/3; 8 — 6; 10; 9 — 0,425; 217/40 ou 47/40; 80/33; 19/900; 0,033; 10 — 0,00154hm; 3,200 cm2; 4 501 m3; 0,027 t; 4,39 dal; 11 — 15; 12 — 7; 9; 12; 13; 13 — NCr$ 12,00; 14 — 157; 15 — 761.

PROSSEGUIMENTO

O exame de admissão ao Colégio Militar continuará nos dias 9, com Matemática, 13, com Geografia, e 17, com História. O início será sempre às 14 horas e as provas terão duas horas de duração.

As provas são tôdas eliminatórias, sendo cinco a nota mínima admissível. Caso o número de aprovados exceda o de vagas, os candidatos serão admitidos pela classificação. Os aprovados em todos os exames deverão apresentar-se nos dias 26, 27 e 30 de dezembro para os exames de saúde. Nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro as matrículas serão publicadas no **Boletim Informativo** e os alunos passarão por teste psicotécnico, para seleção de turmas.

Comissão Interescolar dos Concursos de Engenharia recebe quatro mil inscrições

Cêrca de quatro mil estudantes se inscreveram na Comissão Interescolar dos Concursos de Engenharia (CICE), para disputar as 1 150 vagas da Escola de Engenharia da UFRJ, PUC, Universidade Católica de Petrópolis, Escola Naval e Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca.

Nas escolas que abriram ontem as inscrições para o exame vestibular — a grande maioria da Universidade Federal do Rio de Janeiro — o movimento foi considerado fraco. Os responsáveis acreditam que isso se deva a dois fatôres: primeiro dia de um prazo relativamente longo — termina dia 20 — e pelas chuvas que caíram durante todo o dia. Hoje o movimento de candidatos deverá aumentar.

CIENCIAS SOCIAIS

Amanhã, abrirão as inscrições para o vestibular unificado da Pontifícia Universidade Católica, área de Ciências Sociais, que oferece cêrca de 3 mil vagas.

Segundo a informação de um dos diretores da CICE, o número exato dos candidatos inscritos ao vestibular unificado para as escolas de Engenharia deverá ser conhecido hoje. Entretanto, já se sabe que aproximadamente 1 500 estudantes se inscreveram no pôsto que funcionou na PUC.

Prazo para admissão é encerrado em três escolas

Com aproximadamente 4 500 candidatos, encerrou-se ontem o prazo de inscrição para o exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira.

As provas, de Matemática e Português, serão realizadas respectivamente nos dias 17 e 19, às 16 horas. Cada uma das três unidades tem 70 vagas, razão pela qual o concurso é de seleção, sendo classificados os candidatos que alcançarem os 70 primeiros lugares das escolas.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES

Até sexta-feira passada o número de inscritos era 3 201 nas três escolas. Ontem, até às 18 horas, a Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação só havia recebido o registro de todos os dias da Escola Carmela Dutra (564 inscrições ontem), mas estima que o número de candidatos chegará a 4 500.

MINISTÉRIO DA MARINHA

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

— Concorrência Pública —

EDITAL N.º 2/68

Por ordem do Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, torno público para conhecimento dos interessados, que o Arsenal fará realizar às 14,00 horas do dia 14 de janeiro de 1969, na Sala de Concorrências, Edifício 23, térreo, do Arsenal de Marinha, concorrência pública para o fornecimento de dois (2) sistemas de propulsão, completos.

Cada sistema de propulsão, compor-se-á de:

a) Motores principais, em linha "V", com potência contínua entre 850 e 950 HP quatro (4)
b) Engrenagens redutoras .... dois (2)
c) Acoplamento hidráulico .... dois (2)
d) Eixos .... Linhas .... duas (2)
e) Hélices .... dois (2)
f) Tubos telescópicos .... dois (2)
g) Comando a distância .... dois (2)

No Departamento de Intendência do Arsenal, Edifício n.º 23, térreo, telefone 43-4224, entre 08,30 e 16,30, os interessados poderão obter cópias do Edital, especificação, desenhos e maiores esclarecimentos a respeito.

As firmas interessadas deverão se habilitar para o fornecimento, junto ao Arsenal, até o dia 6 de janeiro de 1969, conforme o título 2 do Edital.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1968.

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS — Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) — Chefe do Departamento de Intendência.

Projeto Rondon em 1969 indicará universitários para assistir o Nordeste

O Nordeste está incluído dentro das atividades do Projeto Rondon-III, segundo convênio firmado entre a Coordenação Geral do Projeto e a Sudene. Da Operação-Nordeste participarão 50 universitários, provàvelmente do Rio e de Estados do Sul.

Com o acôrdo firmado junto à Sudene, o Projeto Rondon-III, cujo trabalho será iniciado em janeiro, cobrirá pràticamente todo o país. No Nordeste, os universitários irão observar o sistema de atendimento médico e as técnicas de preparação implantadas na região pela Sudene.

ESTUDO DA LEPRA

A escolha dos universitários que participarão da Operação-Nordeste será decidida, em definitivo, só após o regresso do coordenador-geral do Projeto Rondon, coronel Mauro Rodrigues, previsto para amanhã.

Quanto à Operação-Amazônia, considerada a maior do Projeto Rondon-III, já está decidido que ela contará também com uma equipe comunitária integrada, que atuará em núcleos de favelas existentes em Macapá.

A equipe será composta por estudantes da Guanabara e terá a missão de realizar pesquisas, visando a estabelecer condições para a remoção dos favelados. Os núcleos habitacionais destinados aos favelados estão sendo construídos pelo Govêrno do Território do Amapá.

Da Operação-São Francisco, cujas áreas de atuação também foram fixadas, participarão cêrca de 400 universitários, a maior parte estudantes de Medicina, Agronomia e Veterinária.

Um grupo de acadêmicos de Medicina realizará um estudo sôbre a lepra, que num dos municípios da região atinge a mais de 50% dos moradores.

Hoje, às 17 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia, o setor de saúde do Projeto Rondon realizará palestra sôbre doenças infecto-contagiosas. Um médico psiquiatra e um assistente social farão palestras no sábado, na Penitenciária Lemos de Brito, para os universitários de Direito e Serviço Social que integram a equipe do setor.

FESTA PARA EMPRESÁRIOS

O JORNAL DO BRASIL homenageou com um coquetel, em seu stand no VI Salão do Automóvel, a diretoria da Petroquímica União, ao qual compareceram, além dos dirigentes daquela emprêsa, o Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, o presidente do Sindicato da Indústria Plástica, Sr. Dílson Funaro, e o presidente do Sindicato da Indústria de Auto-Peças, Sr. José Mindlin, que foram recebidos pelos Srs. Válter Fontoura e José Carlos Perrone, da Sucursal do JB em S. Paulo

Dia do Marinheiro será comemorado de depois de amanhã até o dia 13

As comemorações do Dia do Marinheiro, que se iniciarão depois de amanhã e se encerrarão no dia 13, a partir do ano que vem se realizarão entre 4 e 11 de junho, quando se comemora o aniversário da Batalha de Riachuelo. Em dezembro será festejado apenas o dia 13.

As solenidades dêste ano serão encerradas pelo Presidente Costa e Silva, no dia 13, com a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval, durante a cerimônia de formatura dos novos guardas-marinha, na Escola Naval. O programa foi organizado pelo I Distrito Naval.

O PROGRAMA

Do extenso programa das comemorações do Dia do Marinheiro, destacam-se as seguintes soleindades:

Dia 5, às 12 horas: almôço comemorativo do aniversário do 1.º Distrito Naval oferecido aos seus ex-comandantes; às 17 horas, homenagem aos órgãos e profissionais de comunicação social da Guanabara e entrevista à imprensa, com coquetel, oferecido pelo Comandante do 1.º D.N., no Clube Naval. Dia 6, às 10 horas: lançamento do carimbo comemorativo do Dia do Marinheiro, na agência dos Correios do Ministério da Marinha; às 16 horas, inauguração das novas instalações da Sala de Imprensa do Ministério da Marinha. Dia 7, às 11h30m: homenagem ao Iate Clube do Rio de Janeiro; de 13 às 18 horas, visitação pública aos navios de guerra atracados no pier da Praça Mauá; às 20 horas, inauguração da sede própria do Clube de Oficiais da Reserva e Reformados.

Dia 8, às 12 horas: almôço oferecido pelo Jóquei Clube Brasileiro; dia 13 às 18 horas, visitação pública aos navios de guerra. Dia 9, às 8h30m, doação de sangue, pelos marinheiros, no Hospital Nossa Senhora da Glória, da Marinha; às 17 horas, inauguração do retrato do Almirante Tamandaré, no Palácio Guanabara; às 20 horas, homenagem da Escola Nacional de Música, com um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Florentino Dias.

Dia 10: homenagem a ex-alunos do CIORM e EFORM, na sede desportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê. Dia 11, vernissage do III Salão Pancetti, no Teatro Municipal. Dia 12, às 21 horas, concêrto pela Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, na concha acústica de Madureira.

Dia 13, às 9 horas: cerimônia cívico-militar — formatura dos guardas-marinha dêste ano e entrega de condecoração da Ordem do Mérito Naval, na Escola Naval; às 11h30m, cumprimento do Exército e da Aeronáutica ao Ministro da Marinha; às 12h30m, cumprimento dos adidos militares e navais também ao Ministro da Marinha; às 22 horas, recepção de gala no Clube Naval; e às 23 horas, baile na sede social da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil.

CTB liga Petrópolis a Rio direto

Niterói (Sucursal) — A Companhia Telefônica Brasileira instalou ontem em Petrópolis um pôsto telefônico com dez aparelhos que permitem a discagem direta para o Rio. As fichas custam NCr$ 0,37, por três minutos de conversação.

O nôvo sistema está instalado no Rua Saerp Filho, 39, no centro da cidade, para onde devem se dirigir os interessados, pois a discagem direta ainda não está interligada à rêde urbana, o que deverá ocorrer em meados do próximo ano. As chamadas do Rio para os municípios fluminenses ainda obedecem ao sistema antigo.

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração do nôvo pôsto contou com a presença do Secretário de Comunicações do Estado, Sr. Evaldo Saramago Pinheiro, e autoridades de Petrópolis. Após o corte da fita simbólica, o Secretário de Comunicações fêz a primeira ligação direta para o Rio.

A CTB anuncia para meados do próximo ano a interligação da discagem direta com os demais aparelhos urbanos de Petrópolis, além de uma expansão de todo o sistema. Para breve será possível também a discagem direta do Rio para Petrópolis, aguardando-se, apenas, a instalação de nova aparelhagem.

Tribunal vai preencher vagas do TRE

O Tribunal de Justiça da Guanabara elegerá, quinta-feira próxima, os dois novos desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral, apontando-se como prováveis as escolhas dos Srs. Garcez Neto e Alberto Mourão Russel.

Informou-se, nos meios forenses, que a presidência do TRE caberá ao desembargador Garcez Neto, ficando a vice-presidência para o desembargador Alberto Mourão Russel, para o biênio 1969/1970. A corrente de oposição votará, porém, pela reeleição do desembargador Faustino do Nascimento que, juntamente com o seu colega Vicente Faria Coelho, tem o seu mandato na Justiça Eleitoral terminado.

Embora a eleição de quinta-feira não seja pròpriamente para os cargos de direção do TRE, a tradição seguida naquela Casa indica que os desembargadores que foram escolhidos para integrar a côrte eleitoral acabarão sendo eleitos presidente e vice-presidente.

Na realidade, a eleição de depois de amanhã será apenas para o preenchimento das vagas de desembargador do TRE, abertas com o término dos mandatos dos desembargadores Vicente Faria Coelho e Faustino do Nascimento. Êste último aceitará sua reeleição, caso venha a ser escolhido pelos seus pares.

Em princípio, o Sr. Faustino do Nascimento tem dito aos seus colegas que não está pleiteando a reeleição, por ser contra tôda e qualquer recondução. Mas, considerando que há um desejo de bom número de desembargadores de elevá-lo agora à presidência do TRE, não deixará de aceitar a indicação.

"O Bandido da Luz Vermelha" e "Bla...Bla...Bla..." são premiados em Brasília

Brasília (Sucursal) — O IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro encerrou-se ontem com a premiação, no setor de longa-metragem, de *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla, e, entre os curta-metragens, de *Bla... Bla... Bla...*, de Andréa Tonaci, ambos paulistas.

O Prêmio do Ofício Católico Internacional do Cinema ficou para *Bla... Bla... Bla...*; o do Clube de Cinema de Brasília, destinado ao "filme que abre maiores perspectivas para o cinema brasileiro", para *Fome de Amor*, de Nélson Pereira dos Santos; e o de Cartazes de Filmes Apresentados para *Lance Maior*, de Sílvio Back.

PREMIAÇÃO

A comissão de premiação que a Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do IV Festival, constituiu para a promoção, decidiu a seguinte distribuição para os prêmios:

Melhor Filme de Longa Metragem: **O Bandido da Luz Vermelha**, NCr$ 5 mil e troféu;

Melhor Filme de Curta Metragem: **Bla... Bla... Bla...**, NCr$ 2 mil e troféu;

Melhor Atriz: Irene Estefânia, por **Fome de Amor**, NCr$ 1 mil e troféu;

Melhor Ator: Joel Barcelos, por **Jardim de Guerra**, de Neville de Almeida, NCr$ 1 mil e troféu;

Melhor Atriz Coadjuvante: Joana Fomm, por **A Vida provisória**, de Maurício Gomes Leite, Troféu;

Melhor Ator Coadjuvante: Raul Cortez, por **Capitu**, de Paulo César Sarraceni, troféu;

Melhor Direção de Fotografia: Dib Lutfi, por **Fome de Amor**, troféu;

Melhor Produção: Paulo Pôrto, por **Fome de Amor**, troféu;

Melhor Roteiro: Lígia Fagundes Teles, Paulo Emílio Sales Gomes e Paulo César Sarraceni, por **Capitu**, troféu;

Melhor Argumento: Antônio Carlos Fontoura, Leopoldo Serra e Armando Costa, por **Copacabana Me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura, troféu;

Melhor Diálogo: Rogério Sganzerla, por **O Bandido da Luz Vermelha**, troféu;

Melhor Montagem: Sílvio Renoldi, por **O Bandido da Luz Vermelha**, troféu;

Melhor Cenografia: Anísio Medeiros, por **Capitu**, troféu;

Melhor Música: Guilherme Magalhães, por **Fome de Amor**, troféu;

Melhor Figurino: **O Bandido da Luz Vermelha**, troféu.

O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl, recebeu um prêmio especial pela "contribuição ao moderno cinema brasileiro."

O Instituto Nacional do Livro concedeu a **Capitu** o prêmio de NCr$ 1 mil como o melhor filme baseado em obra literária. O cartaz de **Lance Maior** ganhou da Fundação Cultural NCr$ 500,00.

Rogério Sganzerla afirmou acreditar que seu filme "contenha, principalmente, uma reformulação formal dentro do cinema brasileiro. Chegou a época dos filmes sujos e poéticos, impuros e pretensiosos, das formas novas para novos conteúdos. O Novo Cinema se danou com o seu formalismo sem respeito estético, adotando, inclusive — como Gustavo Dahl, em *O Bravo Guerreiro* — uma liberdade obscena.

— O nôvo cinema deverá ser imoral na forma, para ganhar coerência nas idéias, porque diante dessa realidade insuportável somos antiestéticos para sermos éticos. Fiz *O Bandido da Luz Vermelha* porque todos os cineastas que admiro fizeram filmes policiais, mas no meio do projeto percebi que não poderia parar, que tinha que incorporar outros estilos sem sair da poesia noturna do policial classe B, para procurar a verdade nos espaços externos do *western*, nos interiores pobres da chanchada, na estilização do musical. Nessa brilhante faixa sonora, as músicas são simplesmente as músicas da minha infância no interior do Brasil.

— Não tive pudor em fundir a *Quinta Sinfonia* de Beethoven, com *Asa Branca*, de Luís Gonzaga, e, em certos momentos, sobrepor três ou quatro músicas. A narração é outro elemento original, pois restitui o filme a uma de suas origens fundamentais — o rádio. No fundo, ela é uma tentativa de captação e abstração da realidade, porque o jôgo da narração repousa na possibilidade da palavra em si. No final, os narradores entrecortam-se progressivamente, manifestando uma perplexidade verbal que é o signo do próprio filme. Utilizei a narração como música (isto é, fiz entrar e sair ao nível da música tradicional) e por isto devo ter descoberto uma nova jogada narrativa importante para nós, cineastas brasileiros.

OS PERSONAGENS

Explicando seus personagens, prosseguiu Rogério Sganzerla:

— Meus personagens blefam. Mentem. Preferem saídas desesperadas a falarem suas verdades. Quando são sinceros, a ingenuidade os trai. São personagens simples e complexos, megalômanos e infantis — todos êles. Êles não dizem mensagens porque meu filme não diz isto nem aquilo; meu filme é. Descobri Paulo Vilaça em São Paulo numa apresentação da peça **Navalha na Carne**. Gostei do seu tipo, exatamente porque não expressava nada. Queria um ator que desse tom de sombra opaca à este personagem pré-psicológico. Não definisse nada porque não me interessa mais o mistério de ser (a câmara olha-o constantemente num sentimento de interrogação) do que a tradicional evidência psicológica."

— Fui auxiliado pela excelente atriz Helena Inês que entendeu o tom do filme desde o primeiro **take**. Não foi preciso dirigi-la detalhadamente porque, além de profissional talentosa, ela é extremamente inteligente. O personagem foi definido pelo fato de nunca mudar de roupa (ao contrário de **O Luz Vermelha** e não foi preciso explicar muito mais. Pagano Sobrinho é outro ator vindo do rádio paulista. Sua presença é explosiva e sarcástica. Contei também com o talento de Luís Linhares e José Marinho, além de tradicionais atôres do cinema paulista: Lola Brah e Sérgio Hingst."

— Se escolhi o bairro para falar do Brasil é porque êste bairro se chama a Bôca do Lixo. Não é símbolo, mas sintoma de uma realidade. Dentro de uma sinceridade total, tentei mentir e dizer a verdade, ser triste e violento, boçal e sensível, acadêmico e criativo. Enfrentei uma parada diabólica: os maiores riscos para um estreante na longa metragem com a simples certeza de que o cinema brasileiro é o lugar do risco, onde tudo é possível.

SEMINÁRIO

O Seminário de Estudos e Debates do IV Festival divulgou ontem as conclusões finais das sessões que realizou para discutir *Cinema Social e Político: Tendência da Nova Geração* e *Problemas do Mercado Brasileiro*, relatados pelo professor Paulo Emílio Sales Gomes e pelo produtor Jarbas Barbosa.

O seminário, abordando *Cinema Social e Político: Tendências da Nova Geração*, concluiu pela "delimitação em duas fases do cinema brasileiro contemporâneo, resultantes do movimento político-militar de 1964. Na primeira fase, devido a certas perspectivas políticas favoráveis à euforia do desenvolvimento do país, o enfoque do problema social não era desprovido de certo otimismo, justificado a médio e longo prazos. Na segunda fase, posterior ao golpe de abril de 64, a temática política e social adquiriu uma tonalidade mais pessimista, na qual predominaram elementos de revolta e contestação do sistema vigente, que retirou dos cineastas brasileiros aquelas perspectivas de solução dos problemas nacionais que constituem a principal inspiração do jovem cinema brasileiro."

— Também constataram os participantes do seminário que, devido a uma inadequação no tratamento dos problemas brasileiros por parte dos jovens cineastas, observa-se uma comunicação insatisfatória entre os filmes e as mais amplas camadas do público.

PROBLEMAS DO MERCADO

Abordando o segundo tema, o seminário concluiu pela necessidade da cota de exibição compulsória de filmes brasileiros, que constitui reivindicação fundamental da classe cinematográfica." Aprovou-se uma proposta que solicita ao Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica gestões urgentes junto ao Instituto Nacional do Cinema para que "êste órgão mantenha o compromisso, já assumido por seu presidente, para o estabelecimento, a partir de janeiro de 1969, da nova cota, de 84 dias de exibição obrigatória de filmes brasileiros."

Aprovou-se, ainda, proposta que sugere a estipulação de uma taxa única, obrigatória, de 20% sôbre a renda de todos os filmes brasileiros, eliminando, assim, a taxa de qualidade, "que se apresenta como inaceitável instrumento de discriminação e personalismo."

ENCERRAMENTO

O IV Festival encerrou-se, ontem à noite, com a exibição, na sessão especial, de **Capitu** e **Viagem ao Fim do Mundo** (de Fernando Campos, até então inédito no país e vencedor do Festival de Locarno, Itália). Antes da exibição do filme de Paulo César Sarraceni, foram entregues os prêmios da Fundação Cultural no Palácio do Cinema Brasileiro.

Financeiras já têm 70% de recursos no crédito ao consumo

Mais de 70% dos recursos aplicados pelas financeiras se dirigem ao crédito ao consumidor e 50% destas companhias têm pelo menos 60% dos recursos com tal aplicação, segundo revelam os balancetes publicados na Revista Bancária.

O Banco Central já está exigindo que as financeiras que tenham menos de 60% de crédito ao consumidor não elevem o nivel de suas aplicações de crédito ao capital de giro e as que têm menos de 30% de crédito ao consumidor estão proibidas de efetuar qualquer outra operação de financiamento do capital de giro, até que atinjam àquele nivel.

LEVANTAMENTO

O levantamento das aplicações das financeiras, com base nos balancetes relativos a 4 de outubro, indicou os seguintes resultados entre 182 instituições pesquisadas:

Percentual de crédito ao consumidor	*Número de instituições*	*Percentagem do total das inst. pesquisadas*
de 60 a 100%	94	50 %
de 50 a 59%	33	19 %
de 40 a 49%	21	11 %
de 30 a 39%	19	10,5%
menos de 30%	15	9,5%
	182	100%

SEGURANÇA

Segundo sustentou ontem uma fonte oficial, êste levantamento põe por terra qualquer especulação sôbre eventual insegurança do mercado, motivada pelo ritmo excessivamente rápido de crescimento do volume de operações. Êsse crescimento, que se tornou mais acelerado de 4 meses para cá, resultou de uma elevação dos financiamentos às vendas ao consumidor, enquanto estavam paralizadas por determinação oficial, os financiamentos dirigidos ao capital de giro.

Na opinião da mesma fonte, o nivel de operações do crédito ao consumidor deveria crescer e crescerá mais ainda pelos seguintes motivos:

1. Porque a indústria de bens duráveis gera uma demanda de financiamento às suas vendas superior ao nivel atual de operações das financeiras (NCr$ 4,2 bilhões). Sòmente a indústria automobilística, que produzirá em 1969 cêrca de 400 mil veiculos, criará desta forma uma demanda superior a NCr$ 4 bilhões. E ainda há os demais setores de bens duráveis;

2. Porque o crédito assim dirigido é insuscetivel de utilização especulativa, já que se pulveriza por milhões de usuários e se reflete imediatamente na redução da capacidade ociosa das emprêsas e em conseqüência na redução provável do custo unitário dos produtos;

3. Porque o crescimento dêste crédito não põe em risco em proporção considerável a segurança do sistema, pois além da pulverização do risco por tantos usuarios do crédito, a taxa de insolvência que vem sendo verificada pelas financeiras que operam no ramo, não atinge geralmente 0,1%.

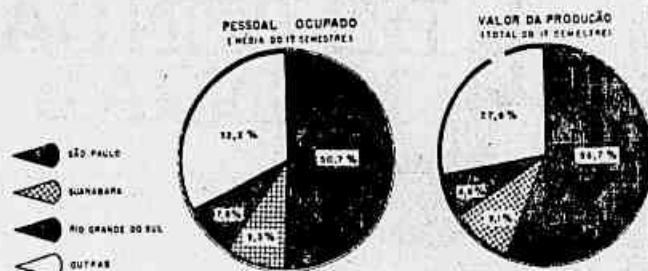
MERCADO FORTE

De acôrdo com a mesma fonte, a elevada percentagem de crédito ao consumidor é importante fator de fortalecimento do sistema financeiro, que nunca esteve tão forte como hoje. O problema a considerar nesta área é o que se refere a taxas de juros, que estariam mais elevadas do que o razoável. Entre as idéias neste sentido, desenvolve-se no Ministério da Fazenda um estudo sôbre a fixação de imposto menor para juros menores.

Conjuntura industrial

BRASIL
PARTICIPAÇÃO DE SÃO PAULO, GUANABARA, RIO GRANDE DO SUL E DE OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO NO TOTAL DO BRASIL

PESSOAL OCUPADO (MÉDIA DO 1º SEMESTRE): São Paulo 50,7% — Guanabara 9,3% — Rio Grande do Sul 7,8% — Outras 32,2%

VALOR DA PRODUÇÃO (TOTAL DO 1º SEMESTRE): São Paulo 56,7% — Guanabara 9,1% — Rio Grande do Sul 6,6% — Outras 27,6%

O valor da produção industrial no primeiro semestre dêste ano, segundo dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, alcançou a soma de NCr$ 25 942 milhões, cabendo, sòmente ao Estado de São Paulo, mais da metade dêsse total, ou mais exatamente NCr$ 14 628 milhões ou 56,7%. A participação do Estado da Guanabara, segundo colocado, é, em têrmos percentuais, da ordem de 9,1%, vindo em seguida o Rio Grande do Sul com 6,6%, ficando os demais Estados com uma participação de 27,6%. Com relação à mão-de-obra empregada São Paulo continua com mais da metade do pessoal ocupado em suas indústrias (50,7%), Guanabara com 9,3%, Rio Grande do Sul com 7,8% e outros Estados com 32,2%.

Com exceção do mês de junho, o valor da produção industrial se apresentou, mês a mês, sempre em sentido crescente, manifestando também tendência ascensional, em todos os seis meses, o número de pessoas ocupadas na fabricação.

A Sondagem Conjuntural realizada pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas revela a existência de um clima de otimismo nas previsões feitas para o 4.º trimestre do ano, esperando os empresários a concretização dos aumentos de produção planejados, visto que os resultados até o trimestre permitem êsse clima. Quanto à mão-de-obra, a Sondagem indica que a evolução dos efetivos na indústria de transformação foi, no 3.º trimestre, semelhante à do periodo anterior, ou seja, conservando-se estáveis na maior parte das emprêsas, esperando-se uma expansão no nivel de emprêgo para o quarto trimestre, visto que os aumentos continuam a superar as reduções.

Fazenda ainda tem dúvidas sôbre o teto de isenção do impôsto de renda na fonte

O Ministério da Fazenda ainda não decidiu qual será o teto de isenção para o impôsto de renda na fonte, atualmente em NCr$ 488,00. Os debates em tôrno do assunto são divergentes e existem várias fórmulas e percentuais.

O que há de definitivo é a intenção do Ministro Delfim Neto de "diminuir a carga tributária sôbre grande massa de contribuintes, visando à melhoria do consumo e da capacidade de investir da população", manifestada ontem ao Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, em reunião realizada para discutir a reforma da legislação do impôsto de renda.

PERCENTUAL É DÚVIDA

O Ministro da Fazenda informou que o teto de isenção do impôsto de renda vai variar em função do salário mínimo. A hipótese mais provável para nortear o nôvo limite de isenção do impôsto de renda na fonte, isto é, para assalariados, é de quatro salários mínimos. Entretanto, não se sabe ao certo se o valor do salário mínimo será o dêste ano (NCr$ 129,00) ou o do ano vindouro.

Na preliminar de ser fixada a base do atual salário mínimo, ocorrem divergências também quanto ao teto; se êste deve ser de NCr$ 516,00, resultante da multiplicação de NCr$ 129,00 x 4 = NCr$ 516,00, ou se deverá arrendondar-se para NCr$ 130,00 x 4 = NCr$ 520,00, como limite de isenção.

Segundo o Gabinete do Ministro Delfim Neto, as alterações em estudo visam à simplificação do impôsto de renda.

Política agressiva de frete aumenta em US$ 60 milhões a receita cambial do Brasil

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmou que em dois anos de agressividade na política de fretes marítimos, o Brasil já obteve um aumento de US$ 60 milhões na sua receita.

Em entrevista à imprensa carioca, o dirigente da Comissão de Marinha Mercante brasileira mostrou-se satisfeito com os resultados do Brasil nas negociações internacionais de frete, e disse que o Govêrno cumpriu a sua parte, cabendo agora às emprêsas armadoras expandirem os seus negócios.

OTIMISMO

Chamando atenção para o fato de que o Brasil tem hoje condições de negociar frete marítimo em qualquer parte do mundo, com a autoridade de um país que reformulou tôda a sua Marinha Mercante dentro de uma política racional de estrita reciprocidade de bandeiras, o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães afirmou que a legislação brasileira de fretes é audaciosa mas ponderada e dará novas perspectivas ao nosso comércio exterior.

Depois de acentuar que resultados positivos se mostram com números, o Presidente da CMM — órgão executivo da política brasileira de fretes — disse que enquanto em 1966 os fretes marítimos rendiam apenas cêrca de US$ 92 milhões, a simples denúncia dos acôrdos de tarifas não ajustados à nova sistemática, aumentaram essa receita para US$ 126 milhões em 1967. As estimativas para êste ano elevam êsse valor para cêrca de US$ 150 milhões, restando agora, apenas, a adoção de pequenos estímulos, para que êsse nível ascenda, no próximo ano, a US$ 200|240 milhões, que é a meta a que se propõe conquistar o dirigente da CMM.

Para êle, é natural ser alvo de críticas e injúrias de grupos nacionais e estrangeiros. "Desmontamos vários esquemas de interêsses", afirmou. Interêsses êsses — salientou — que envolvem milhões de dólares, e se estamos ganhando mais é porque alguém está perdendo muito, sendo importante que gastem um pouco para derrubar essa política, que não é minha e sim do Govêrno brasileiro."

Em seu primeiro contato direto com a imprensa depois de dois anos de administração, o Almirante Macedo Soares Guimarães, explicou que transformando em emprêsa de economia mista "obrigadas a dar lucro" as diversas autarquias subvencionadas pelo Govêrno e tradicionais "cabides de empregos como eram o Lóide e a Costeira, por exemplo" a Comissão de Marinha Mercante pôs em disponibilidade cêrca de oito mil funcionários. Só isso — brincou — justifica até um assassinato.

No que diz respeito à construção naval, salientou que o atual Govêrno deu ao setor um incremento jamais observado, explicando que o Brasil mantém uma frota de 2 000 000 tdw e está construindo em estaleiros nacionais cêrca de US$ 300 milhões de embarcações, para que os armadores tenham condições de reaparelharem sua frota. Dessa forma, disse, até 1970, teremos mais de .... 4 000 000 tdw, "o que significa que a Marinha Mercante Brasileira será, sòzinha, a quase totalidade das marinhas mercantes latino-americanas juntas e uma das mais importantes do mundo ocidental."

Em reunião plenária realizada ontem, a Comissão de Marinha Mercante, aprovou quatro resoluções, baixando as normas básicas que regerão o tráfego marítimo para a área européia, nos moldes dos contratos assinados no último dia 29, entre armadores brasileiros — Lóide e Aliança — e europeus, dando origem à nova Conferência de Fretes Brasil-Europa.

A primeira resolução, de número 3 370 aprovou os estatutos da nova Conferência, relacionando as companhias armadoras a ela integradas: a segunda, de número 3 371 aprovou o Acôrdo de Rateios de Fretes da Europa para o Brasil, área Central, de Hamburgo até Boulogne-sur-Mer para os portos do Brasil desde Recife até Pôrto Alegre, ambos inclusive, conforme os contratos assinados no último dia 29, dando o percentual de cada uma das emprêsas no transporte; a terceira, de número 3 372 aprovou o Acôrdo de Rateio de Fretes do Brasil para a Europa, Área Central compreendendo os portos do Brasil entre Paranaguá-Antonina até Recife, ambos inclusive para os portos europeus de Antuérpia até Hamburgo ambos inclusive, conforme os mesmos acôrdos do dia 29; e resolução de número 3 373 aprovando o Acôrdo de Rateio de Fretes da França para o Brasil e vice-versa, cobrindo o tráfego dos portos do Brasil de Paranaguá até Recife, ambos inclusive, para os portos franceses do Atlântico e do Mar do Norte, não incluídos no Acôrdo do Rateio da área Central.

Com exceção desta última resolução — que entra em vigor, a partir de primeiro de janeiro de 1969 — tôdas as outras estarão vigentes a partir da sua publicação no Diário Oficial da União.

Operários reagem a De Gaulle marcando greve para Renault

Paris (UPI-AFP-JB) — Mais de 60 mil operários das fábricas de veículos Renault, de propriedade do Govêrno, decidiram ontem por voto ir à greve para protestar contra a demora na concessão dos aumentos de salários prometidos pelo Govêrno e exigir melhores condições de trabalho.

Quase 80 por cento dos operários votaram a favor da greve, na primeira reação importante dos trabalhadores contra o Govêrno desde os incidentes de maio e junho. Sabe-se que as autoridades francesas estão obresrvando atentamente a situação na Renault.

A DATA

Até agora as únicas críticas dos trabalhadores às medidas tomadas pelo Presidente Charles De Gaulle para proteger o valor do franco francês giraram em tôrno das perspectivas de desemprêgo e do aumento do custo de vida. O franco permaneceu estável nos mercados de câmbio.

Os líderes sindicais rejeitaram ontem à noite o pedido dos operários da Renault para que a greve fôsse de 24 horas, limitando a paralisação a meio-dia de trabalho, entre as 9 e as 14 horas de quinta-feira, segundo os observadores para não criar maiores choques com o Govêrno.

DESDOBRAMENTO

O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville realizou uma reunião com líderes sindicais, a fim de explicar as medidas do programa econômico do Govêrno e suas conseqüências para os trabalhadores.

Há fortes indícios de que outra fábrica de veículos, a Citroen, de propriedade particular, pode também entrar em greve, devido à reação dos operários contra o fato dos seus líderes na rebelião de maio e junho terem sido despedidos.

Também cresce a agitação entre os estudantes, depois que o diretor da Sorbonne, Raymond Las Vergnas, afirmou que eram "intoleráveis" o que chamou de "atos de violência e vandalismo", e pediu aos estudantes e professôres para deter uma situação que pode ser "desastrosa para a universidade".

Em Perpignan, cêrca de 500 estudantes da Universidade Meridional pediram à diretoria da casa para participar das discussões sôbre a reforma no ensino. Houve várias reuniões de estudantes em várias partes do país, surgindo sempre protestos contra a demora do Govêrno em impor a reforma universitária.

APREENSÕES

Os observadores atribuem grande importância à evolução da situação na Renault, porque dela é que surgiu, em maio último, o movimento de greve que se estendeu ràpidamente por todo o território francês. Êste é o primeiro sinal de agitação trabalhista desde os distúrbios de trabalhadores e estudantes, que paralisaram a economia do país durante um mês.

A greve da Renault, fixada em princípio para a quinta ou sexta-feira desta semana, é considerada de especial importância tanto pelos observadores da área do Govêrno como da livre emprêsa. Recordam os informantes que os operários da Renault, em Villancourt, ocuparam o recinto da fábrica na última primavera e desataram uma série de ocupações em outras indústrias e casas de comércio em tôda a França.

Espera-se, enquanto isso, que os operários da Citroen aprovem uma greve de protesto por terem sido despedidos membros do Sindicato que participaram na organização de greves e ocupações de fábricas durante os últimos distúrbios.

INTERCÂMBIO

Começou ontem em Buenos Aires as gestões da Missão Comercial da Espanha que chegou à capital argentina, liderada pelo diretor-geral de comércio dêsse país, Tirso Olazabal e Ruiz de Arruda.

Durante sua permanência de 10 dias, a Missão analisará o intercâmbio comercial entre as duas nações e da maneira particular a compra de carnes argentinas.

Franco enfrenta agora crise social interna

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Enquanto o Premier Couve de Murville recebia em seu Gabinete representantes de duas centrais trabalhadoras (Fôrça Operária e Pequenas e Médias Emprêsas) 90 por cento dos operários da Renault se pronunciaram por uma greve de 12 horas para quinta-feira, que se constituirá na primeira paralisação importante desde os acontecimentos que abalaram a França em maio e junho.

A greve prevista refere-se entretanto, a considerações puramente internas da Renault: os operários não estão satisfeitos com a diminuição do prêmio de fim de ano — inferior aos de 1966 e 67 por operário especializado — e acusam a direção da emprêsa de não ter modificado as condições de trabalho no que se refere à não efetivação da mensalização geral dos salários e a não satisfação das reivindicações sôbre o período pré-aposentadoria.

Cabe a pergunta: a greve da Renault será contagiosa como o foi em maio ou ela ajudará a reduzir a febre atual, que o Govêrno gosta de chamar de "mau humor social passageiro?"

ANTECEDENTES

Ao se tentar uma análise objetiva dos fatos e das declarações, as conversações entre Couve de Murville e os sindicatos não parecem, pelo menos até à noite de ontem, marcadas por perspectivas inquietantes: ao iniciar no domingo uma nova série de encontros sociais, o Govêrno adota uma fórmula inabitual de consultações com as centrais tanto do patronato como do operariado na medida em que em três meses dois encontros se realizaram e um terceiro está em andamento.

Nas duas primeiras reuniões, três preocupações ocupavam a unanimidade dos interlocutores: o nível de emprêgo, isto é, o temor de que a expansão econômica não fôsse enèrgicamente estimulada. Os preços, isto é, a recusa em admitir uma alta generalizada que absorveria recentes aumentos salariais, e os direitos sindicais, isto é, o voto rápido da lei Schumann que os organizará ao nível interno das emprêsas.

Finda esta primeira fase de diálogo, os sindicatos mantiveram-se sem nenhuma agressividade aparente em relação ao Govêrno, apesar de sempre na expectativa. O porta-voz da fôrça operária resumia bem a situação: "Fomos ouvidos. O futuro dirá se fomos ou não entendidos." Ora, nada aconteceu desde setembro que pudesse dar a impressão aos sindicalistas de terem sido enganados pelo Govêrno e que transformasse seu alarma constante em hostilidade ativa. A CGT, por exemplo, acusou há algumas semanas o Govêrno por "deixar correr os preços." Hoje ela dificilmente pode manter aquela acusação após as decisões de bloqueio sôbre os preços operadas pelo Govêrno.

De certa forma, os sindicatos obtiveram satisfação governamental até no que se referiu à possibilidade de desvalorização: milagrosamente, e através de um gesto corajoso de De Gaulle, Couve de Murville pôde cumprir a promessa feita aos operários em setembro, segundo a qual o franco "ficará onde está." Os comunicados sindicais se limitaram, em conseqüência, a acusações aos especuladores, mas o Primeiro-Ministro estava novamente de posse de argumento seguro: a não desvalorização foi o melhor castigo que se poderia impor à especulação.

Um fato a mais indica poucas possibilidades para uma eventual deteriorização da situação atualmente: as duas partes engajadas nas conversações têm pouca margem de manobra. Por quê?

APOSTA

A CGT — a maior das centrais trabalhadoras e ligada ao PC francês — que denuncia agora mais do que nunca a "irresponsabilidade" dos gauchistes não ignora o fato de que ela se exporia à mesma reprovação da opinião pública se quebrasse, através de greves intempestivas, o esfôrço de disciplina nacional reclamada pelo General De Gaulle num daqueles momentos dramáticos em que os franceses não hesitam em lhe levar sua adesão. Ou melhor, conforme um militante cegetista: "Uma batalha pelo franco não é nunca o momento propício para movimentos sociais. E sobretudo quando esta batalha coincide com a proximidade das festas de fim de ano."

Uma outra consideração pode incitar a CFDT — a segunda maior central trabalhadora — a uma prudência semelhante: reforçada após os acontecimentos de maio através de um recrutamento de jovens operários antes não sindicalizados, ela julga de seu interêsse não comprometer êstes resultados por ofensivas pouco garantidas, sobretudo quando analisadas as disposições atuais de sua coirmã maior.

Quanto à fôrça operária, ela se mostra sempre a menos ativista quando a situação social pode vir ràpidamente a se politizar, a declaração de André Bergeron, seu secretário-geral, ao deixar ontem o gabinete de Couve de Murville deixou claras suas intenções de colaborar com o Govêrno "enquanto se manifestarem suas intenções em controlar os preços."

Por sua vez, Couve de Murville também dispõe de reduzida margem de manobra: há dez dias, o General De Gaulle declarou em sua mensagem no país que sem voltar atrás sôbre os acôrdos salariais de junho, não há intenções de se impôr à economia francesa novas cargas. Portanto, para o Govêrno também, a manutenção rigorosa dos preços implica estabilidade dos salários.

À aposta econômica, o Govêrno acrescenta uma aposta social: fazer crer aos trabalhadores que ao recusar a desvalorização, a França quis preservar o poder aquisitivo real de seus assalariados. Apesar da greve prevista na Renault, tal confiança governamental tem implìcitamente a adesão dos sindicatos, isto à condição que os preços não a desmintam até à próxima revisão salarial — encontro que o Govêrno achou por bem manter para a primavera do ano que vem, conforme o estabelecido em junho.

Mecanismo fiscal muda em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, entregou ontem ao Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, um estudo propondo uma série de medidas para total reformulação da estrutura fazendária do mecanismo fiscal do Estado.

O estudo é o resultado de um convênio estabelecido entre os dois órgãos pelo qual o Banco de Desenvolvimento constituiu uma equipe de técnicos para, através de um completo levantamento, apresentar um plano de modernização da máquina fazendária de Minas Gerais a curto, médio, e longo prazos.

REESTRUTURAÇÃO

Durante três meses a equipe de técnicos fêz uma pesquisa profunda da situação em que se encontra o sistema em funcionamento da Secretaria de Fazenda. Tôdas as coletorias e delegacias fiscais do Estado foram visitadas pela equipe que, depois de analisar os dados, elaborou um plano propondo medidas a curto, a médio e a longo prazo.

Pela urgência de reformulação do sistema fazendário de Minas, o plano propõe uma série de medidas a curto prazo para atingir os seguintes objetivos:

1) aumentar o fluxo monetário e reduzir o tempo de apresentação dos dados da receita e despesa; 2) simplificar documentos, padronizar impressos e a tramitação de expedientes, segundo a natureza e os canais utilizados; 3) criar uma coletoria modêlo, capacitando funcionários e sistematizando coletorias, e dinamizar postos fiscais para aumentos da produtividade e arrecadação; 4) ordenar as mais importantes coletorias e agências fazendárias segundo sua rentabilidade e densidade, visando a aumentar a arrecadação por coletoria; 5) mapear, alocar e dimensionar os postos fiscais segundo intensidade e natureza do tráfego, remodelar postos mais importantes e aumentar os coeficientes fiscais; 6) criar a Procuradoria Fiscal do Estado (já criada em projeto de lei do executivo estadual, aprovado pela Assembléia Legislativa), reformular a Contadoria Geral, a Diretoria do Tesouro, a Diretoria do Orçamento e a Diretoria de Rendas, determinando alíquotas reais e ideais do ICM; 7) educar os contribuintes e a massa de consumidores.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,745
Venda 3,77

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,745	3,77
Dólar Canad.	3,48309	3,53022
Libra Ester.	8,91834	8,99672
Marco Alem.	0,93349	0,94634
Florim	1,03474	1,04353
Franco Belga	0,074750	0,075437
Franco Franc.	0,75409	0,76191
Franco Suíço	0,86996	0,87765
Lira	0,005998	0,006057
Coroa Din.	0,49801	0,50321
Coroa Nor.	0,52317	0,52855
Coroa Sueca	0,72282	0,72953
Xelim Austr.	0,144369	0,147218
Escudo Port.	0,129951	0,132704
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Arg.	0,009737	0,011800
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira baixa. O índice BV, na, fixar-se em 203,3 pontos sofreu 0,3 ponto. Esta tendência baixa permaneceu por todo o pregão, tendo o IBV do fechamento se fixado em 199,99. Também o volume de negócios estêve em baixa. Negociaram-se 481 mil ações no valor global de NCr$ 567 mil. Das que compõem o IBV, 2 estiveram em alta, 8 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Docas de Santos e Brahma. As que mais subiram: Banco do Brasil (+ 2,9); e White Martins (+ 1,3). As que mais caíram: Mesbla-ordinárias (— 4,0); Vale do Rio Doce-portador (— 3,1); Petrobrás-preferenciais (— 2,4); Docas de Santos (— 2,1); e Ferro Brasileiro (— 1,7). As que mais baixaram: Mesbla-ordinárias (— 4,0); Vale do Rio Doce-portador (— 3,1); Petrobrás-preferenciais (— 2,4); Docas de Santos (— 2,1); e Ferro Brasileiro (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-12-68	29-11-68	25-11-68	18-11-68	Dezembro de 1967
6565	6812	6535	6769	4142

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	29-11-68	0,924	30-08-68 (0,030)	76 429 614,82
ATLÂNTICO	21-11-68	3,65	23-03-68 (0,260)	3 162 059,23
TAMOYO	29-11-68	1,11	29-06-68 (0,100)	1 149 933,30
S/S SABBA	29-11-68	0,129	01-10-68 (0,002)	2 697 292,41
VERA CRUZ	29-11-68	5,82	28-06-68 (0,320)	1 683 360,15
SUL BRASIL	26-11-68	0,477	mensal (0,002)	417 011,00
NORTEC	28-11-68	0,94	30-11-68 (0,020)	69 634,99
AYMORÉ	25-11-68	1,195	31-03-68 (0,08)	2 003 872,99
IPIRANGA (157)	29-11-68	1,43	—	2 335 650,64
F/F CRESCINCO	08-11-68	1,23	—	9 923 363,02
BGI (157)	29-11-68	1,45	—	2 613 363,56
CARAVELLO-FIC	22-11-68	0,99	Set.—68 (0,050)	463 106,59
FEDERAL	29-10-68	2,077	—	14 734 745,41
BAHIA (157)	28-11-68	1,24	30-09-68 (0,08)	2 361 122,27
CREFINAN (157)	01-11-68	13,856	28-02-68 (0,70)	2 809 705,07
BRAPISA (157)	25-11-68	1,77	—	5 699 592,63
BANKIVEST (157)	22-11-68	1,651	—	3 613 095,52
HALLES	23-11-68	0,546	Jun.—68 (0,120)	14 312 223,49
HALLES (157)	23-11-68	0,476	30-09-68 (0,03)	1 324 587,08
BGI (157)	02-10-68	1,43	28-06-68 (0,09)	5 030 592,63
COND. DELTEC	29-11-68	0,436	16-04-68 (0,08)	14 337 181,03
[illegible]			13-09-68 (0,018)	11 148 733,03

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 2 anos, 5%, Venc. 9/70	39,05	5 900
O. R. T., 5 anos, 7%, Venc. 10/72	32,26	5 840
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES Pref., Classe A	0,72	7 600
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,67	4 600
ALPARGATAS, C/Subs.	1,74	600
AMÉRICA FABRIL	0,22	30 100
ANT. PAULISTA	1,03	2 500
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,66	1 000
ARNO, C/ 41	0,70	4 900
ARNO, C/42	0,65	200
B. DO BRASIL	8,55	11 540
BELGO-MINEIRA	0,45	62 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,58	45 000
BRAHMA, Ord., Ex/Div	1,49	12 700
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,50	15 000
BRAS. DE ROUPAS	0,46	4 500
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	3,38	2 500
CIMENTO ITAU, Ex/Div., Novas	3,35	1 000
D. DE SANTOS	0,74	56 400
D. ISABEL Pref.	0,84	3 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,13	3 600
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,56	1 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,53	400
KIBON, Ex/Bon.	2,63	1 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	20 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,57	200
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,68	2 200
MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,99	2 000
MESBLA, Ord., Ex/Div.	0,96	2 800
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,75	20 800
M. SANTISTA	1,27	600
N. AMÉRICA, Port., Ex/Subs., Ex/Div.	1,21	10 900
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,57	9 000
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,73	5 300
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,45	3 000
PETROBRÁS, Pref.	1,21	42 300
PETROBRÁS, Ord.	0,81	74 410
SIDER. NACIONAL, Port.	0,66	8 700
S. CRUZ, Ex/Div.	2,90	3 800
SUL AMER. TER., MART. E ACID., Ord., Nom.	1,50	500
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,81	17 800
WHITE MARTINS, C/Div.	4,00	300
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,90	700

São Paulo (Sucursal) — Iniciando as operações desta semana o mercado de títulos apresentou-se ontem regularmente movimentado registrando-se um volume de operações bem superior ao verificado na sessão anterior. Quanto às cotações o pregão estêve em baixa com o índice Bovespa acusando uma queda de 1,3 pontos .... (10,72%) fixando-se em 180,3. Das companhias que o compõem, 4 subiram, 4 baixaram e 15 permaneceram estáveis. As ações que participaram com a cifra de NCr$ ...... 1 022 286, porém deve ser destacado o registro de 292 600 ações da Financiadora Bradesco e 65 700 da Pan-América de Empreendimentos Gerais, operações que somaram NCr$ 789 400. Ações que mais subiram: Ações Villares-preferenciais — classe B — (+ 1,4); Cica-ordinárias — (+ 3,3); Cimento Itau-ordinárias — (+ 1,1); Antártica Paulista. Cupão 8 — (+ 1,0). As que mais baixaram: Alpargatas — Direitos — (— 2,4); Cimaf — Antigas — (— 1,9); Cimento Itau — antigas — (— 1,5); Ferro Brasileiro — (— 4,3); Kibon — (— 1,9); Moinho Santista. Cupão 25 — (— 1,6); Petrobrás-ordinárias — (— 1,3). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ .... 1 735 346, a quantidade de 1 255 014 títulos e a realização de 182 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, com o índice da UPI, que registou tôdas as ações negociadas, fechando com uma alta de 0,08 por cento. Das 1 601 ações negociaram, 673 subiram e 714 caíram. A Média Industrial Dow Jones, baseada em 30 ações tradicionais, caiu 1,74 pontos, fechando em 983,34. A média ferroviária fechou em alta. O índice da Bôlsa registrou uma baixa de 14 centavos no preço médio das ações. As ações da General Motors tiveram alta de 1,50 ponto.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	987,01	994,65	974,76	983,34	— 1,74
20 FERROVIAS	280,18	281,75	277,71	279,48	+ 0,20
15 CONCESSIONÁRIAS	140,24	141,36	138,60	139,93	— 0,39
65 AÇÕES	333,31	335,20	349,93	332,72	— 0,37

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 044 000. Ferrovias 207 900; Concessionárias Serviços Públicos 178 200. Total 1 420 100.
Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26). — (representa 100). Final 142,75.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12—1/8	Chrysler	61—3/8	Int Harv	36—1/2	Pub S E G	37—1/2	Utd Fruit	77—1/2
Allied Chem	36—3/4	Col Gas	31—7/8	Int Nick	37—5/8	RCA	48—7/8	U S Steel	43—3/8
Allis Chal	32—1/8	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	62	Rep Stl	47—7/8	U S Gypsum	87
Am Can	57	Cont Can	67—1/4	Johns Manville	80—1/4	Rey Tob	41—5/8	U S Smelting	62—1/8
Am Met Cl	47—7/8	Cont Stl	45	Kennecott	49—1/2	Sinclair	127—7/8	Union Royal	65—3/4
Amer Std	48	Cord Pd	42—5/8	Kroger	37	Southern R	64	Warner Bros	48—3/4
Amer Smel	89—1/8	Crown Zell	62—7/8	Lehman	25—1/8	Std O Cal	73—3/8	Woolwth	34—1/4
Am T & T	55—[illegible]	Curtiss W	33—5/8	Lockheed	51—1/8	Std O Ind	66	Westg El	75—1/8
Amer Tob	34—1/2	Du Pont	172—1/8	Loews Thea	162—1/2	Std O N J	83—3/4	Aillen Inc	76—3/8
Anaconda	[illegible]—1/8	East Air L	30—7/8	Lonestar Cem	25—1/8	Std Brands	48—1/4	Ark La Gas	38—1/4
Armour	58	Eastman	79	Mobil Oil	63	Stud Worth	57—1/4	Brit Am Oil	51—1/2
Atlan Rich	124—3/4	Electron Spc	27—7/8	Marcor Inc	57—3/4	Swift	30—1/2	Brit Pet	18—1/4
Atlas Corp	5—7/8	Ford	55	Nat Cash R	128	Tech Mat	11—3/8	Creole P	39—3/8
Bendix	51—1/2	Gen Ele	90	Nat Dist	43—3/4	Texaco	87—3/4	Espey Mfg	29—1/4
Beth Stl	32—1/8	Gen Foods	87—7/8	Nat Lead	76—1/4	Texas Gulf	39—1/8	Giant Yell	12—1/2
BGH	250	Gen Motors	84	Otis Elev	53	Textron	43—7/8	Home Oil A	36—5/8
Can Pac	85—1/2	Gillette	54—1/4	Pac G El	38—1/8	Timken	41	Husky Oil	28—7/8
Case J I	23—1/4	Goodyear	59—3/4	Pan Am	29—1/2	Un Carbide	48—3/4	Norf So Ry	40—3/4
Cerro	49—3/8	Grace W R	50—5/8	Penn N Y Cen	66—1/8	Union Pacific	57—1/2	Seeman	12—7/8
Ches & Oh	72—3/8	IBM	329	Phillips P	68—5/8	United Aircr	73—5/8	Syntex	74—7/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das principais moedas internacionais nas casas de câmbio de Nova Iorque, com relação ao dólar norte-americano, ontem, figurando entre parênteses, as cotações de sexta-feira passada, quando fôr diferente. Comunidade Britânica: Libra esterlina — 2,3850 (2,3855). Austrália, dólar — 1,1135 (1,1125). Canadá, dólar — 0,9320. Nova Zelândia, dólar — 1,1170 (1,1055). África: Rep. Sul-Africana, rand — 1,3940. Europa: Alemanha Ocidental, marco — 0,2507 (0,250325). Bélgica, franco — 0,19970 (0,019975). Dinamarca, coroa — 0,1334 (0,1331). Espanha, peseta — 0,0144. França, franco — 2,2020 (0,20185). Holanda, florim — 0,2767 (0,2763). Itália, Lira — 0,001604. Noruega, coroa — 0,1401 (0,1399). Portugal, escudo — 0,0351 (0,03350). Suécia, coroa — 0,1934 (0,193375). Suíça, franco — 0,2507 — (0,250825). América Latina: Argentina, pêso — 0,0029. Brasil, cruzeiro — 0,2675. Chile, escudo — 0,1460. Colômbia, pêso — 0,0605. Equador, sucre — 0,0455. México, pêso — 0,0801. Paraguai, guarani — 0,0095. Peru, sol — 0,0230. Uruguai, pêso — 0,0041. Venezuela, bolivar — 0,2229. Oriente médio: Egito, libra — 2,33. Irã, rial — 0,01395. Iraque, dinar — 2,82. Turquia, lira — 0,1105. Extremo Oriente: Filipinas, pêso — 0,2575). Hong-Kong, dólar — 0,1640. Índia, rúpia — 0,1330. Indonésia, rúpia — 0,0041. Japão, iene — 0,002794. Paquistão, rúpia — 0,2100.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Cerveja — grande alta. Lojas — estáveis. Destaque para a Marks and Spencer. Bancos — baixa no início da sessão, reagindo no final. Seguros — pequena alta. Ações norte-americanas — Em alta. Títulos do Govêrno — pouca demanda. Alguns tiveram pequena baixa. Industriais — em baixa. Petróleo — grande alta na British Petroleum e na Burmah. Minas — Irregulares. Rio Tinto Zinc e Lonrho subiram e Anglo-American e De Beers caíram.

O ouro foi vendido a 39,90 dólares norte-americano a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1968-69, cotado a NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 133 sacas procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 12 497 sacas.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. Vieram 103 fardos de São Paulo e 78 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 039 fardos.

Café-Nova Iorque — O Contrato "U" que não foi negociado ontem na Bôlsa, fechou entre estável e seis pontos em baixa, e os demais contratos a têrmo não foram cotados. No disponível a atividade foi nula. Os preços das qualidades robusta e brasileira não sofreram alteração. O colombiano consolidou-se devido ao início de boa demanda.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 49 a 79 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 816 contratos. O Bahia fechou no disponível a 46,44 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 70 pontos. O Acra fechou a 46,09 centavos, também com baixa de 79 pontos.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar número 8 para entrega futura fechou ontem com baixa de um a sete pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 842 contratos. O número 10 fechou inalterado e sem vendas.

Algodão-Nova Iorque — O algodão para entrega futura número 2 fechou ontem com alta de sete a 14 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre 10 pontos de baixa e 13 de alta.

Por dentro do negócio

SOLÚVEL — Iniciou-se ontem o prazo de 30 dias para que a Junta Especial de Arbitragem da Organização Internacional do Café, por exigência do Govêrno dos Estados Unidos, fixe a taxa cambial com que será onerado o café solúvel brasileiro quando exportado para o mercado norte-americano. A informação foi dada ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, quando em companhia do presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, visitava a Junta Consultiva da Autarquia. Soube-se também que êsse confisco poderá ser superior a 25%, o que segundo os produtores comprometerá definitivamente a viabilidade econômica da indústria de café no Brasil.

Soube-se ainda, em conversações informais, que o fato foi provocado pelas fortes pressões internas à adoção de uma taxa de contribuição de 15% que o Govêrno tinha a intenção de criar, e cujo montante de recursos, somado a uma série de medidas compensatórias, não só anularia os efeitos gravosos dessa taxa, como também contribuiria para a promoção do solúvel brasileiro em outros mercados. Diante da oposição interna, o Govêrno hesitou, facilitando a ação dos grandes torradores americanos — onde se destaca a General Foods — sôbre a American Coffee Association, a fim de que esta obrigasse o seu Govêrno a pedir a arbitragem "sob o pretexto de concorrência desleal."

Na ocasião, aventou-se a hipótese de um grupo produtor de café solúvel brasileiro — único possuidor de marca própria no mercado americano — ter sido o principal interessado no pedido de arbitragem e na não execução da idéia do Govêrno brasileiro, ou seja, no fracasso dessa atividade empresarial no Brasil onde só êsse grupo, através do seu forte suporte financeiro externo, poderá sobreviver com perspectivas.

Já ontem começavam a se delinear diversos movimentos contrários a qualquer confisco, seja êle por decisão da OIC ou do Govêrno brasileiro. Enquanto o Ministro Delfim Neto distribuía nota à imprensa afirmando que o Ministro Macedo Soares "obteve o melhor resultado possível ao negociar a posição brasileira na questão do solúvel, frente aos interêsses dos importadores norte-americanos", a Assembléia Legislativa de São Paulo enviava telegramas ao Presidente da República e a diversas autoridades condenando qualquer tipo de confisco. Um nôvo pronunciamento da Federação das Indústrias de São Paulo também é esperado para hoje.

AFRICA — O Senegal vem de consultar o Itamarati a respeito das possibilidades de comprar trilhos no mercado brasileiro, segundo informou o Embaixador daquêle país, H. A. Senghor. De acôrdo com suas declarações, não apenas o Senegal — que já compra no Brasil metade das suas importações de arroz, totalizando 200 mil toneladas anuais — mas tôda a Africa representa para a América Latina e, especificamente para o Brasil, um mercado de primeira grandeza, com um potencial humano de 340 milhões de pessoas, reunido em 41 novas nações "ávidas de todos os produtos, desde os artigos de consumo aos produtos de infra-estrutura." Já de acôrdo com a disposição do Senegal de importar trilhos brasileiros, o Sr. Senghor visitou, na semana passada, a Companhia Siderúrgica Nacional.

SEGURO — Um projeto explosivo acha-se em exame no Conselho Nacional de Seguros, e para o qual se prevê uma decisão durante as duas próximas semanas. Os representantes governamentais no Conselho vêm de propor uma revisão no regulamento do Seguro de Responsabilidade Civil para Veículos, obrigatório, pretendendo a redução do prêmio para um nível inferior aos NCr$ 77,00 atuais e uma revisão do risco mínimo de NCr$ 100,00.

PRODUÇAO — Segundo o resultado de seu balancente de 5 de novembro último, os financiamentos concedidos pela União de Bancos Brasileiros, grupo Válter Moreira Sales, destinados à produção, atingiram a cifra de NCr$ 174 596 000,00. Isso representa um crescimento absoluto de NCr$ 7 821 000,00 e um percentual de 4,7% sôbre o balancete do mês anterior.

COMÉRCIO — Em dez anos, de 1959 a 1967, as relações comerciais do Brasil com a República Democrática Alemã passaram de USr$ 8 370 milhões para US$ 45 343 milhões, tendo-se registrado, portanto, um aumento superior a cinco vêzes. No início dêsse decênio, logo após ter sido realizado o primeiro acôrdo bancário entre os dois países, o que influi diretamente na melhoria dessas relações, as importações da Alemanha Oriental do Brasil superavam as suas exportações — US$ 5 918 milhões e US$ 2 452 milhões. Entretanto, já no ano passado, os totais se alteraram passando o Brasil a comprar naquele país mais do que nêle vendeu Em 1967 as nossas exportações somaram US$ 18 986 milhões, contra importações no valor de US$ 26 4448 milhões.

DÍVIDAS — Mesmo sem ter a intenção de convocar o Conselho de Desenvolvimento do Estado, conforme lhe foi sugerido por diversas entidades representativas de empreiteiros credores, o Governador Negrão de Lima decidiu receber hoje, às 15 horas, a diretoria da Associação Brasileira dos Empreiteiros de Obras Públicas, aos quais o Governador deverá pedir um pouco mais de paciência com os débitos do Govêrno.

FINANCIAMENTO — A assembléia de acionistas das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — na qual o Estado tem participação majoritária — aprovou ontem a celebação de dois contratos de financiamento no valor total de US$ 77 milhões. O primeiro dêles, de 17 milhões junto a bancos norte-americanos servirá para a compra de equipamento mecânico no mercado interno. O segundo, de 60 milhões, concedido por entidades financeiras da Itália, Japão, França, Suiça e Alemanha, será utilizado na compra de equipamentos estrangeiros para as obras do complexo energético da Ilha Solteira.

EXPRESSAS — Com recursos do Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas do Estado e do Ministério do Planejamento, a Codepar começou a estudar a instalação, em Curitiba de uma central de abastecimento, cuja construção deverá se iniciar no próximo ano. *** Lançado ontem no mar o **Frotanorte**, da Ishikawajima, de 25 mil toneladas de pêso bruto, construido para a Frota Oceânica Brasileira *** Com um incremento que representa 50% em relação a êste ano, o Itamarati já programou 58 feiras e exposições para 1959.

O Brasil no CIAP

Hélio Beltrão
Ministro do Planejamento e Coordenação Geral

Os resultados da recente **country review** do Brasil, no CIAP — que concluiu por uma ampla e unânime manifestação de apoio ao programa brasileiro — serviram para ressaltar que, a partir da Revolução de 1964, o Govêrno tem conseguido assegurar continuidade e caráter sistemático ao esfôrço interno, no sentido da promoção do desenvolvimento acelerado e auto-sustentável. E para demonstrar que nosso país já ultrapassou a fase de improvisação, em matéria de cooperação externa.

No início de 1964, a economia brasileira apresentava perspectiva de crescimento negativo do PIB **per capita**, iminência de hiper-inflação, insolvência do balanço de pagamentos, ausência de planejamento sistemático, desorganização e ineficiência da máquina governamental e do processo produtivo nacional, agravamento dos desequilíbrios entre setores e regiões e na distribuição da renda pessoal.

Se tomarmos os dois indicadores básicos — a taxa de aumento anual de preços e a taxa de crescimento anual do PIB — o progresso obtido de 1964 a 1967 aparece com clareza no quadro seguinte:

Variação Anual

Ano	Taxa de inflação	Taxa de crescimento
1964	83,6	3,1
1965	45,4	3.9
1966	41.1	+ 4.4
1967	24,5	— 5,0

Torna-se patente o considerável progresso alcançado nos dois sentidos, tendo-se conseguido inverter ambas as tendências, como se poderá apreciar analisando-se os três anos imediatamente anteriores a 1964, que acusavam inflação crescente e crescimento em queda:

Ano	Taxa de inflação	Taxa de crescimento
1961	43.2	7.3
1962	55.3	5,4
1963	80.6	1,6

Quanto à cooperação externa, nossa atuação, antes de 1964, era destituída de previsão, clareza e continuidade. Soluções, não raro, de afogadilho, eram procuradas no momento em que se agravavam os problemas do desequilíbrio externo.

A chamada **country review** tem por objetivo coordenar, através do diálogo com as principais agências financeiras internacionais, uma estimativa, aceita de comum acôrdo, sôbre o montante e características gerais da cooperação externa a ser recebida pelo país em cada ano. O Brasil compareceu com uma programação plurianual do seu desenvolvimento econômico e social, consubstanicada no Programa Estratégico de Desenvolvimento. E indicou, claramente, o montante, forma, prazo e demais condições gerais, da complementação de capital externo que deseja receber, como apoio ao esfôrço interno. Com isto se pretendeu não apenas fixar aquela complementação no nível necessário e aceitável, mas também evitar que a improvisação nas negociações leve à aceitação de prazos e condições indesejáveis, sabido como é que o problema da dívida externa brasileira está intimamente ligado ao seu escalonamento no tempo. (Em fins de 1963, cêrca de 50% do nosso endividamento no exterior **venciam-se em dois anos.)**

Resultados em 1968

Durante a reunião, passou-se em revista o comportamento da economia brasileira em 1968 e as perspectivas para 1969.

Segundo tôdas as estimativas o crescimento do PIB deverá alcançar neste ano o nível de 6%, taxa que, no Brasil, constitui uma espécie de barreira do som no ritmo de crescimento.

Realmente os níveis de produção, emprêgo e investimento têm se elevado em ritmo acelerado e ininterrupto há 16 meses, fato que há muitos anos não se registrava em nossa economia.

O aumento da produção industrial, que em 1967 fôra da ordem de 3%, êste ano poderá ultrapassar 10%. O nível de emprêgo industrial, segundo estimativa preliminar, elevou-se de 12% entre março de 1967 e agôsto de 1968.

A taxa de investimentos, notadamente quanto ao investimento privado, poderá ultrapassar os 13,6% (a preços de 1953) previstos no Programa Estratégico.

Os resultados quantitativos indicados constituem, todavia, apenas uma dimensão do programa de desenvolvimento.

Igualmente importantes são os resultados alcançados, desde 1964, no terreno das mudanças estruturais da economia e das reformas institucionais.

Taxa de inflação

Não se espera, no corrente ano, redução substancial na taxa de inflação, que, entretanto, conforme previsto no Programa Estratégico, continua sob contrôle, não obstante o ritmo de crescimento alcançado. (A taxa de aumento do custo de vida (GB) registrada até outubro, ainda é inferior em cêrca de 1,3% à alcançada em idêntico período de 1967).

Isso não significa que o Govêrno tenha sido menos enérgico na política de contrôle da inflação, nem que o resultado das medidas adotadas haja sido desapontador. Pelo contrário. O deficit de caixa do Govêrno federal reduziu-se, em têrmos reais; e a taxa de inflação de 1968 decorre, entre outros, dos seguintes fatôres principais: a) do impacto de certas pressões geradas em períodos anteriores que, mais do que em 1967, se fizeram sentir neste ano, tais como: a) **a correção da fórmula salarial**, para compensar, em parte, a redução ocorrida, em têrmos reais, no período 1965/66; e b) o reajustamento do preço do aço (majorado três vêzes no corrente ano) e de outros produtos e serviços que se encontravam defasados em relação à inflação de anos anteriores; b) da antecipação de elevações de preços que, normalmente, se transferiram para o exercício seguinte, notadamente os reajustamentos cambiais, que no corrente ano foram mais freqüentes, em conseqüência da reforma cambial, e a substituição, pelo regime de acompanhamento de custos, dos sistemas de contrôle de preços industriais ligados à CONEP cuja operação geralmente conduziria a uma defasagem maior dos reajustamentos de preços em relação aos aumentos de custos; c) da elevação considerável dos custos de construção, principalmente, em conseqüência do impacto provocado pelo programa habitacional; d) da possìvelmente menor contribuição das safras dêste ano à redução do ritmo de elevação do custo de vida, devido a fatôres climáticos; e) da impossibilidade de financiamento parcial do deficit através da colocação líquida de Obrigações do Tesouro, sem elevação de sua taxa real de juros, devido ao volume maciço de resgates de emissões anteriores, a serem efetuados, e à existência de outros títulos com correção monetária.

A avaliação dos resultados da política de contrôle da inflação além de exigir uma **perspectiva de médio prazo**, deve incluir importantes **aspectos não quantitativos**, ligados à correção de **distorções** e ao funcionamento eficiente do sistema de preços.

Setor público

No tocante ao comportamento do setor público, cumpre assinalar, preliminarmente: a) a firme decisão governamental de evitar majorações de impostos: pela primeira vez, o orçamento para 1969 inclui previsão do reajustamento de salários do pessoal civil e militar, que se deverá fazer sem aumento de alíquotas tributárias. O orçamento de investimentos do Programa Estratégico, que prevê, em têrmos reais, uma elevação de 26% nos investimentos nas principais áreas estratégicas entre 1968 e 1970, não pressupõe elevação de tributos; b) a política de evitar aumento de participação, no PIB, da despesa orçamentária e da despesa pública consolidada; em particular, a política de contenção de gastos correntes, aumentando-se a participação das despesas de capital. A participação das despesas de capital, na execução do orçamento federal, elevou-se de 27% em 1964 para cêrca de 35% em 1967 e 1968, sendo de 40% a estimativa para 1969; c) a considerável elevação da poupança orçamentária (e pública, em geral), que foi negativa em 1963, alcançou 3.0 do PIB em 1967 e deverá ser da ordem de 4,0% em 1969.

Orçamento e deficit de caixa

O problema da contenção do deficit de caixa do Govêrno federal, principalmente a partir de 1967, deve ser colocado adequadamente.

Convém esclarecer, em primeiro lugar, que o deficit de caixa, que chegou a alcançar 5,3% do PIB, em 1963, representou cêrca de 2% em 1967, devendo declinar para 1,5% em 1968, e 1,2% em 1969.

Em segundo lugar, o problema orçamentário brasileiro está, na verdade, ligado a três aspectos básicos, que é preciso salientar: a) constitui o preço da decisão nacional de atenuar os desequilíbrios regionais, promovendo o desenvolvimento das **áreas-problema** do Nordeste e Amazônia, através da possibilidade de desconto de 50% do impôsto de renda, assim como de conceder incentivos fiscais da mesma natureza a certos programas prioritários como a pesca, o reflorestamento, indústria de turismo e o fortalecimento do mercado de ações de companhias particulares.

O montante dos recursos que deixaram de ser arrecadados pelo impôsto de renda e foram liberados para incentivos regionais e setoriais é estimado em NCr$ 840 milhões em 1968 e NCr$ 1 100 milhões em 1969, importância que, além de ser quase igual ao deficit programado, corresponde a cêrca de 40% do total do financiamento líquido concedido, no ano de 1967, a tôda a América Latina, por tôdas as agências financeiras internacionais. b) constitui, por outro lado, o preço da colaboração que o Govêrno federal vem emprestando aos programas de desenvolvimento dos Estados e municípios do país, correspondente a 20% do grosso de sua receita tributária, que são transferidos automàticamente aos Governos locais, à medida que vão sendo arrecadados. Criado em 1966 e aumentado de 14 para 20% em 1967, a estimativa dos recursos destinados ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios é de NCr$ 1 500 milhões em 1968, devendo elevar-se a NCr$ 1 780 milhões em 1969, **o que corresponde a cêrca de 150% do deficit programado.**

O montante estimado dos incentivos fiscais, somado ao auxílio a Estados e municípios atinge, por conseguinte, a NCr$ 2 340 milhões em 1968, e será de NCr$ 2 880 milhões em 1969, ou seja, 220% **do deficit programado** equivalendo pràticamente ao total da assistência financeira líquida à América Latina em 1967.

Êstes números dão uma idéia do enorme esfôrço que o Brasil está empreendendo para realizar a sua própria **Aliança para o Progresso** dentro do território nacional. c) reflete, finalmente, o enorme esfôrço de **modernização** das estruturas administrativas que, iniciado em 1964, se intensificou extraordinàriamente nos últimos meses de 1966 e no primeiro trimestre de 1967, durante o qual o Govêrno anterior expediu cêrca de uma centena de leis de natureza administrativa, que coube ao atual Govêrno executar, com reflexos inevitáveis nos dispêndios de 1967 e 1968.

Êsse trabalho compreendeu a criação de três novos Ministérios e de dezenas de órgãos de porte, além de profunda alteração em grande número de órgãos existentes, com o objetivo de conferir-lhes melhor organização e maior autonomia administrativa, compatíveis com o esfôrço de desenvolvimento que vem sendo alcançado.

Perspectivas para 1969

O programa para 1969 destina-se a permitir que a economia brasileira seja impulsionada para um nôvo patamar, nos níveis de produção, emprêgo e investimentos, simultâneamente com resultados mais positivos quanto à contenção da inflação.

A taxa de crescimento do PIB, que esperamos alcance 6% em 1968, poderá ser ultrapassada no ano próximo, se consideradas as perspectivas para os setores industrial e agrícola.

A efetivação dessas condições básicas deverá constituir o ponto de apoio para a perspectiva de médio e longo prazos consubstanciada no Programa Estratégico, já em execução, e que no próximo ano estará a pleno vapor.

Cooperação externa

Constituiu ainda ponto importante da atuação brasileira a colocação nítida, perante o CIAP, dos seguintes problemas fundamentais: 1) A necessidade de as agências financeiras programarem a sua cooperação em bases plurianuais, para assegurar um mínimo de previsibilidade e continuidade, que corresponda ao trabalho de programação que se vem realizando no Brasil e ao nosso esfôrço de promoção de exportações.

Dentro dessa orientação, a partir de agora, as principais instituições internacionais já estarão operando com o Brasil na base de programas de 3 a 5 anos; 2) A natureza essencialmente complementar da cooperação financeira externa, cabendo ao nosso esfôrço interno a principal responsabilidade no processo de desenvolvimento.

O Brasil é hoje um país em que o nível de investimentos já é considerávelmente financiado pelo esfôrço interno de poupança. A cooperação financeira externa está atualmente mais ligada aos problemas de balanço de pagamentos do que pròpriamente aos da transferência de recursos reais. E está, por outro lado, crescentemente vinculada ao próprio "giro do endividamento", o que exige uma atenção especial sôbre as condições de prazo e juros dos financiamentos externos. 3) A definição clara de uma política de endividamento externo do Brasil, a fim de manter sob contrôle o montante da dívida e de seu serviço financeiro, tendo em vista a receita de exportações esperadas. Pretende o Brasil operar numa perspectiva de longo prazo, de modo a evitar ônus excessivo a curto prazo ou a transferência descontrolada de encargos para a próxima geração; 4) A necessidade de uma atitude positiva das entidades internacionais em relação aos países subdesenvolvidos, no sentido do abrandamento das condições em empréstimos, da abertura de mercados e da estabilização dos preços dos produtos exportados; 5) A importância de evitar a entrada indiscriminada de financiamentos externos, que possam prejudicar o importante esfôrço, atualmente em curso, no sentido de elevar os níveis de utilização da capacidade da indústria nacional; 6) A necessidade de elevação das margens de preferência, atualmente na ordem de 15%, em favor das emprêsas nacionais, nas concorrências internacionais relacionadas com financiamentos externos. Tôdas essas colocações, formuladas de maneira objetiva e fundamentada perante o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), as Agências Internacionais de Financiamento (AID, BID, Banco Mundial e Fundo Monetário), e representantes de países investidores (Japão, Alemanha, Inglaterra, Canadá e outros) mereceram simpática acolhida e geral receptividade.

Representam, aliás, a repetição de pontos-de-vista claramente defendidos por nós em reuniões anteriores do CIAP, os quais já começam a produzir alguns resultados práticos.

No momento em que isto acontece **fora do país**, não podemos deixar de colocar sob reserva o comportamento de determinados grupos e setores que, **dentro do país**, vêm procurando desmoralizar essas importantes colocações perante a opinião pública, ao descrevê-las como a expressão de pretensiosa auto-suficiência, ufanismo irreal ou nacionalismo estreito e jacobino.

Essas reações negativas, contrárias ao interêsse nacional nos fornecem uma lamentável indicação do grau de desinformação — e, em alguns casos, de alienação — que ainda existe em nosso país no tocante aos temas fundamentais de nosso desenvolvimento.

PREJUÍZO MAIOR

O galpão da fábrica foi completamente destruído, mas os danos serão cobertos pelo seguro

Incêndio provoca prejuízo de NCr$ 500 mil e fere 3 em fábrica de carrocerias

Uma lâmpada fluorescente que caiu sôbre uma lata de resina provocou o incêndio que destruiu, ontem pela manhã, o galpão P-2 da Fábrica de Carroçarias Cermava, na Rua General Almeida, 166, na Piedade, causando prejuízos de NCr$ 500 mil. Três operários ficaram feridos.

Diversas guarnições do Corpo de Bombeiros, dos quartéis do Méier e de Campinho, evitaram que as chamas destruissem totalmente o prédio e atingissem ainda uma fábrica de álcool, situada nos fundos. O fogo começou quando um grupo de operários trabalhava no acabamento de um ônibus, colocando fórmica e tapêtes.

INICIO

Segundo os operários Mário José Machado, Wilson Calheiros de Melo e Jurandir Brasil Moreira Leite, que executavam o serviço, a lâmpada incendiou ràpidamente a resina e o fogo passou de imediato ao ônibus, antes que êles pudessem escapar. Os três saíram feridos e foram levados por colegas para o Hospital Salgado Filho. Wilson e Jurandir sofreram apenas queimaduras leves, enquanto Mário, que ficou prêso na parte detrás do veículo, queimou-se com maior gravidade.

Todos os funcionários, orientados por dois ex-bombeiros, começaram a combater o incêndio, que se propagou rápido pelo galpão. Os carros do Corpo de Bombeiros chegaram minutos depois.

LUTA

Várias guarnições dos quartéis do Méier e de Campinho — 7.º e 8.º Batalhões — comandadas pelo major Baltar, começaram a apagar o fogo utilizando-se de carros pipa, já que no local não havia água.

A principal preocupação dos bombeiros, antes de extinguir as chamas da fábrica de carroçarias, era a de isolar o prédio dos fundos, onde funcionava a Fábrica de Álcool Mário Estêves e Cia. Ltda. Ali estava armazenada grande quantidade do inflamável.

Depois de isolarem a fábrica, os bombeiros extinguiram o fogo que lavrava no galpão e que já havia destruído um ônibus, grande quantidade de material e passado para o almoxarifado, onde ocorreram algumas explosões, em virtude da existência de duzentos litros de gasolina, centenas de latas de tintas e igual quantidade de verniz.

O diretor da firma, Sr. Manuel Bezerra Leite, disse que os prejuízos foram da ordem de NCr$ 500 mil. Serão cobertos por uma companhia de seguros onde a emprêsa está segurada em NCr$ 2 milhões. O ônibus e o prédio foram os prejuízos maiores, pois o restante era material de trabalho.

Policiais da 24.ª Delegacia Distrital estiveram no local, tendo comparecido também um perito, do Instituto de Criminalística, que vai investigar as causas do incêndio, baseando-se nas declarações dos empregados.

Polícia Federal descobre traficante de escravos no município de Mozarlândia

Brasília (Sucursal) — Uma rêde de traficantes de escravos foi descoberta por agentes federais no município de Mozarlândia, de Goiás, composta de ricos fazendeiros que atraíam os trabalhadores de Governador Valadares, Minas Gerais, e os obrigavam a trabalhar de sol a sol, sem nenhuma paga.

O sistema adotado em algumas fazendas — e ao que se informa em outros municípios do interior goiano — era mantido pelo poder das armas, com surra de chicote trançado, no lavrador que fugisse, e frequentes ameaças de morte.

PRIMEIRO CASO

As investigações desenvolvidas pela Polícia Federal, chefiadas pelo delegado Silva Maia, de Goiânia, constataram o primeiro caso de aliciamento de trabalhadores em Mozarlândia através do depoimento do fazendeiro e comerciante José Vieira de Paula.

Confessou José Paula que, juntamente com Valdevino Mendes da Silva e Válter Alves de Araujo, êste morador em Rubiataba, também interior goiano, iam com certa freqüência a Governador Valadares, Minas Gerais, à procura de empregados para suas fazendas. Êstes trabalhadores eram transportados em caminhões tipo pau-de-arara.

OUTRO BENEFICIÁRIO

Os fazendeiros Geraldo Domingos de Oliveira (morador em Belo Horizonte, na Rua Congonhas) e Geraldo Teixeira Leão também se utilizavam dêste sistema para povoar suas fazendas. O sistema adotado era o mesmo: os trabalhadores eram atraídos com promessas de bons salários e diversas vantagens, mas quando chegavam nas fazendas ficavam submetidos a um regime de trabalho escravo, vigiados por capataz.

Em depoimentos prestados à Polícia Federal, confirmaram que não recebiam nenhuma indenização por seus trabalhos, com os proprietários alegando que não lhes deviam nada porque tinham dívidas com o armazém. Os trabalhadores que conseguiram plantar uma pequena roça tiveram sua colheita apreendida, sob a mesma alegação.

Todos os trabalhadores das fazendas pertencentes a Geraldo Domingos de Oliveira e Geraldo Teixeira Leão conheciam a história, recente, do lavrador Joaquim Alves dos Santos. Irritado com os maus tratos e por não receber nenhum pagamento, Joaquim fugiu para a Fazenda Boa Sorte, do Sr. Oliveira Teles.

Pouco tempo após sua fuga, apareceu na Boa Sorte Geraldo Teixeira, acompanhado de um capanga, Antônio Ferreira dos Santos, que o intimaram a retornar imediatamente à fazenda sob pena de ser assassinado na hora. A ameaça foi pronunciada na frente do capataz da Fazenda Boa Sorte e de sua mulher.

Geraldo Domingos de Oliveira, quando viu Joaquim de volta à fazenda, aprovou inteiramente a ação de Geraldo Teixeira, dizendo-lhe: "muito bem, aqui tenho de matar um para dar exemplo".

Vemag azul ou cinza é a única pista do DOPS para atentado ao teatro

A visão de um carro DKW Vemag azul ou cinza se afastando é a única pista que o DOPS possui sôbre o atentado terrorista praticado na madrugada de ontem contra o Teatro de Arena, do Grupo Opinião, na Rua República do Paraguai, em Copacabana.

O carro foi visto momentos após a explosão pelo vigia do prédio, Domingos Luis de Oliveira, que viu fugindo no carro um jovem de cabelos compridos. O teatro, que havia encerrado domingo a temporada da peça *Pra Não Dizer Que Não Falei de Flôres*, de Geraldo Vandré, até a noite não havia sido liberado pela polícia.

FASCISMO

À tarde, a polícia mandou retirar uma faixa colocada pelos diretores do teatro em que atribuíam o atentado a grupos de direita. A faixa, **Assim o fascismo age contra a arte**, foi substituída à noite por outra, que dizia: **É assim que o fascismo trata a arte.**

A explosão, segundo informantes do DOPS, cujo delegado, Manuel Vilarinho, se negou a prestar informações, deve ter sido provocada por duas bombas de dinamite, colocadas na parede, embaixo da bilheteria, que ficou parcialmente destruída.

O IMPASSE

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, determinou, à noite, que a 13.ª Delegacia Distrital interditasse o teatro. Quando o detetive Paulo Copacabana foi executar a ordem, os funcionários do teatro e do prédio resistiram por algum tempo, dizendo que a Polícia Federal havia liberado o local após a perícia, concordando mais tarde com a interdição temporária.

Polícia paulista procura corpo do quarto marginal fuzilado pelo Esquadrão

São Paulo (Sucursal) — O informante do Esquadrão da Morte anunciou ontem, em nôvo telefonema para a sala de imprensa do DEIC, o fuzilamento do quarto marginal da lista negra 17, cujo corpo poderia ser encontrado nas matas próximas a Rio Bonito.

Apesar da intensa procura, o corpo não foi achado até a noite pelas equipes do DEIC. A terceira vítima do Esquadrão da Morte, que tombou anteontem sob cerrada fuzilaria, foi identificada como sendo o marginal Alcindo Correia de Morais, mais conhecido como Baltazar.

FALTAM 13

Os policiais do DEIC já não duvidam mais da veracidade das indicações da voz metálica que se diz "relações públicas" do Esquadrão da Morte, que informa prèviamente as eliminações, pois suas primeiras informações foram confirmadas.

Da lista de 17 marginais marcados para morrer, fornecida sigilosamente logo depois da morte do investigador Davi Romeiro Pare, já foram riscados os nomes de Francisco Pereira da Silva (Neizão), Pedro Padovan (Nêgo 7) e por último Alcindo Correia de Morais (Baltazar).

O mais procurado pelo Esquadrão, entretanto, é Carlos Eduardo da Silva, o **Saponga**, suspeito de ter comandado o assassinato do investigador Pare, do Departamento Estadual de Investigações Criminais. As procuras a **Saponga** têm se concentrado principalmente na região de Santo Amaro.

Alguns elementos da escuderia Le Coq, do Rio, estiveram em contato nesse fim de semana com investigadores do DEIC, mas o assunto tratado por êles — tidos como organizadores dos Esquadrões — foi mantido em sigilo.

Estudantes lançam campanha para libertar antes do Natal 202 colegas presos

Estudantes universitários lançaram ontem, na Guanabara, durante a reunião do Forum da Juventude, em comemoração ao 20.º aniversário da Declaração dos Direitos Humanos, as bases de uma campanha para conseguir a libertação de seus 202 colegas presos, antes do Natal.

A campanha, lançada na presença do vice-reitor da UFRJ, professor Clementino Fraga, já obteve o apoio de sacerdotes, da Ordem dos Advogados do Brasil, da Associação Médica da Guanabara, e de diversos sindicatos de trabalhadores, que, unidos, vão procurar conseguir, no Supremo Tribunal Federal, habeas-corpus para os estudantes que estao presos e o cancelamento das prisões preventivas decretadas contra outros 71 universitários. Na próxima sexta-feira, a campanha será lançada em São Paulo e Belo Horizonte.

LIBERTAÇÃO

Para conseguir que o Supremo Tribunal Federal conceda os habeas-corpus antes do Natal, os universitários pretendem organizar visitas em massa aos presos, ao mesmo tempo em que lhes enviarão milhares de cartões de Natal.

A realização de abaixo-assinados e a arrecadação de recursos para o desenvolvimento da campanha e a contratação de advogados, são planos que estão sendo estudados pelos universitários.

Até o momento, fazem parte do movimento os Diretórios Acadêmicos de Medicina, Matemática e Nutrição da UFRJ, Medicina da Faculdade Cândido Mendes, Economia da UEG, Ciências Médicas da UEG, DCE das Escolas Superiores Independentes, Conservatório Nacional de Teatro, Medicina e Cirurgia, Economia e Direito da Universidade Gama Filho. Estão sendo esperados os apoios da PUC e das escolas restantes, com as quais os contatos realizados foram superficiais.

ADESÕES

A campanha considera-se vitoriosa em sua organização por ter conseguido, até o momento, as adesões da Igreja, da Ordem dos Advogados do Brasil, da Associação Médica da Guanabara, da União de Mães e dos Sindicatos dos Bancários, dos Professôres Secundários e dos Metalúrgicos. Pela Igreja, manifestaram-se solidários D. José de Castro Pinto, D. José Gonçalves, Vigário geral do Rio de Janeiro, e padre Adamo, do Colégio Zacharias.

O centro de operações do movimento está funcionando na sede do Diretório Acadêmico de Economia da Faculdade Cândido Mendes. A PUC, assim que aderir à campanha, deverá abrigar um outro núcleo de adesões e organização.

Industrial francês baleado na boate Meia-Noite de deputado da Arena do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O industrial francês Paul Mattey, considerado o rei da lagôsta, e seu sócio José Gentil Neto foram baleados na madrugada de domingo na boate Meia-Noite, de propriedade do Deputado Ésio Pinheiro, da Arena.

O autor dos disparos foi o proprietário do pôsto de gasolina Carcará, José Eurico, que há poucas semanas pediu ao Secretário de Segurança uma metralhadora e cobertura policial, prometendo acabar com todos os ladrões de carros existentes no Ceará.

PILHÉRIA

O tiroteio na boate ocorreu quando Paul Mattey e Gentil Neto dirigiram pilhérias à mulher que acompanhava José Eurico. Êste passou a atirar e uma das balas atingiu também a Edmar Carvalho, que nada tinha a ver com a história.

A boate Meia-Noite, de propriedade do deputado, reúne em suas noitadas os grãfinos do Ceará, que semanalmente provocam brigas e quebra-quebras, embora tudo seja abafado para não causar escândalos. Uma bomba já explodiu no banheiro da Meia-Noite, quase matando o deputado estadual Deusimar Lins, que se retirara poucos segundos antes da explosão.

Soldado da PM encontrado morto na via férrea pode ter sido vítima de crime

A 31.ª Delegacia investiga a morte do soldado Ari Válter Pais de Oliveira, da Polícia Militar, cujo cadáver foi encontrado estraçalhado ontem pela manhã na linha férrea, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta.

Segundo a perícia, o militar, que servia no Batalhão Motorizado, já estava morto quando foi colocado sob as rodas de um trem. Dos motivos do crime, bem como dos criminosos, nada se sabe. A polícia interrogou a espôsa da vítima, que acredita em acidente.

ESTRANHO

A mulher foi detida e a polícia mantém seu nome em sigilo, adiantando, apenas, que Ari Válter estêve com ela até pela madrugada de ontem, na Rua Mena Barreto, 204, em Nilópolis, de onde saiu sem permitir que fôsse acompanhado.

A mulher permaneceu em casa de manhã quando resolveu seguir o marido, que, como sabia, deveria se dirigir a um hospital psiquiátrico. De um ônibus, a espôsa viu o aglomerado de populares à margem da linha férrea. Saltou, identificou a vítima e depois fugiu, sendo prêsa mais tarde pelo comissário Beloti.

As autoridades acreditam que algo mais grave envolva a ocorrência, mas não informaram porque a espôsa do soldado assassinado acredita em acidente.

O CADÁVER

A ausência de sangue nos trilhos e dormentes no ponto onde foram encontrados os despojos do militar foi o que confirmou ao perito Castro a circunstância de que o crime fôra consumado em outro local, tendo os assassinos — mais de dois — levado o cadáver até a linha, para que, com o atropelamento, desaparecessem os vestígios do homicídio. A causa mortis verdadeira está sendo apurada pelos legistas do IML.

Matadores do capitão foram presos

Niterói (Sucursal) — A polícia de Neves prendeu os dois assassinos do capitão reformado da Marinha José Dias dos Santos, que vivia de agiotagem.

Antônio Carlos da Silva, residente em São Gonçalo, e Valdir Jardim, morador em Pendotiba, confessaram o crime e foram encaminhados ao xadrez de Neves. Disseram que mataram o militar com um paralelepípedo, e depois levaram NCr$ 3 mil e inúmeras jóias.

Gaúcho quer empréstimos sem correção

Pôrto Alegre (Sucursal) — O advogado Aglaer Queirós Gonçalves, em nome de 34 compradores de moradias e com procuração de outros dois mil, interpôs uma ação junto à 3.ª Vara da Justiça Federal, a fim de anular a cláusula que prevê correção monetária nos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional da Habitação.

Depois de citar pareceres de juristas e sustentar que a cláusula fere a chamada Lei Uniforme, da qual o Brasil é signatário, o advogado argüiu a tese de inconstitucionalidade, acrescentando que a correção monetária possibilita a inflação. O Sr. Aglaer Queirós é de opinião que o critério adotado "capitaliza o saldo ao invés de permitir sua amortização."

Professôres do Continente debatem o aperfeiçoamento da formação do engenheiro

Iniciou-se ontem, no Rio a III Reunião Pan-Americana sôbre o Ensino Pós-Graduado de Engenharia, com análises críticas ao ensino institucionalizado na América Latina e, particularmente sugestões visando adaptá-lo ao desenvolvimento próprio de cada região.

Cientistas e técnicos em ensino e pesquisa de tôda a América participam da reunião, patrocinada pela OEA, Conselho Nacional de Pesquisas, Instituto Tecnológico da Aeronáutica, Fundação Ford e várias outras entidades.

ÚADAPTAÇÃO

O professor C. Borges, do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (São José dos Campos, São Paulo) afirmou que a inércia natural das instituições de ensino estão emperrando a reformulação dos cursos de engenharia. Êle defendeu a importância do ensino mais alongado da Física e da Matemática.

— Há, em geral, falta de preparo específico dos professôres, que muitas vêzes são engenheiros sem treinamento pós-graduado e até engenheiros recém-formados. Os alunos alegam falta de objetividade nos cursos de Matemática e Física, porque há nas escolas um quase total divórcio entre os cursos básicos e os profissionais — acrescentou o professor C. Borges.

INADAPTAÇÃO

O professor E. d'Etingny, deão da Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas da Universidade do Chile, considerou paradoxal que "num continente pobre como o da América Latina, exista maior desenvolvimento da investigação em ciência básica que em ciência aplicada."

— Êste fato talvez se explique com a tradução em linguagem local de um problema próprio da universidade norte-americana. As universidades latino-amerianas renovaram-se há 15 anos, mas seguindo os padrões da norte-americana.

— O que era válido nos Estados Unidos, em 1950, não o era em um contexto diferente. O avanço tecnológico dos Estados Unidos tornava necessário o desenvolvimento das ciências, mas o atraso tecnológico da América Latina exige o desenvolvimento da ciência aplicada. Temos hoje um considerável número de centros de investigação e formação que não influem no desenvolvimento econômico do Continente, fazendo com que seus egressos busquem o exterior para que seu trabalho tenha utilidade — disse o professor E. d'Etigny.

APROVEITAMENTO

O professor F. Verbrugge, do Instituto de Tecnologia da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, apontou — como meio para desenvolver a qualidade dos professôres de Engenharia — o oferecimento de oportunidades profissionais atrativas aos cientistas e engenheiros com grau PhD que voltam de cursos no exterior.

Na reunião de hoje, na Academia Brasileira de Ciências, serão discutidos os seguintes temas: **Relações Entre o Ensino Pós-Graduado e o Ensino Graduado de Engenharia; A Ciência da Computação na Pesquisa e o Ensino de Engenharia; Importância da Orientação da Pesquisa na Solução de Problemas Vinculados à Realidade Nacional; e Papel da Assistência Técnica Estrangeira no Desenvolvimento de Programas Pós-Graduados de Engenharia.**

Light Romu perdeu de Quiz no Derby Paulista porque Barroso estava inspirado

São Paulo (Sucursal) — Quiz venceu o Derby paulista disputado domingo último em Cidade Jardim, graças ao desempenho do seu jóquei Albênzio Barroso, que soube dosar a corrida do animal, numa pista de areia encharcada devido a forte chuva que caiu em São Paulo.

O favorito Viziane não passou de um quinto lugar e o carioca Light Romu, apresentou ótimo desempenho, chegando em segundo lugar, perdendo a corrida na reta final. Naldinho e Nermaus tiraram o nono e o décimo lugares, respectivamente. Foram vendidas 861 840 pules no Derby paulista e o vencedor Quiz vendeu 98 210, e Light Romu, 236 175 pules.

COMÊÇO INCERTO

No início da corrida de 2 400 metros, Quiz, que havia apresentado bons treinamentos durante a semana, saiu entre os primeiros colocados, mas depois perdeu terreno para Gato Prêto, que tomou a dianteira seguido de Pardal e Light Romu

No final da reta, Quiz melhorou e passou para segundo lugar e, Light Romu para terceiro. Na curva, antes da chegada, Quiz assumiu a liderança, com Light Romu em segundo, passando para a ponta em seguida.

Light Romu perdeu a ponta para Quiz, nos últimos cem metros, porque seu jóquei J. Pedro Filho, que não soube conduzi-lo à vitória, entrando com certa afobação na reta final, não dosando as energias de seu animal, possibilitando a reação de Quiz, que voltou a liderar a corrida, junto à cêrca interna.

O Jóquei Albênzio Barroso, segundo os observadores de Cidade Jardim, soube conduzir Quiz desde o princípio, poupando-o para a arrancada final. Além de vencer o Grande Derby paulista, Albênzio venceu outras três provas.

VENCEDOR E COLOCAÇÕES

Quiz pertnece ao Haras São Bernardo, seu jóquei foi Albênzio Barroso e o treinador Alexandre Rostworwski e nos 2 400 metros do Derby alcançou o tempo de 2 minutos 34 segundos e quatro décimos. Quiz é filho de Eviva Violon e Kings Fancy e pertence ao Haras São Bernardo desde 1965. Este ano, venceu alguns páreos comuns em Cidade Jardim.

O 6.º páreo apresentou o seguinte resultado:
Corrida em 2 400 metros — A. E. — NCrs 60 mil

1.º Quiz, A. Barroso	53	98 210	0,58	55 645
2.º L. Romu, J. Pedro F.º	56	236 175	0,24	43 090
3.º Negroni, A. Bolino	56	43 000	1,34	17 190
4.º Ojet, J. Alves	56	50 400	1,14	31 550
5.º Viziane, E. Sampaio	56	102 480	0,56	48 590
6.º Bagunceiro, J. Santos	56	11 825	4,88	10 655
7.º M.Vaso, C. Dutra	56	37 725	1,53	17 575
8.º G. Prêto, A. Ricardo	56	12 270	4,70	7 800
9.º Naldinho, A. Ramos	56	26 505	2,17	17 930
10.º Nermaus, J. Reis	56	103 195	0,55	22 415
11.º Pardal, K. Nakagami	56	47 820	1,20	22 580
12.º Trufeiro, E. Amorim	56	14 875	3,88	19 680
13.º Jasmim, E. Araya	56	77 360	0,74	23 630
TOTAL		861 840		329 730

Tempo: 2m34s4|10. Não correram: Prudente e Bafejo. Vencedor: 0,58 — Dupla (25) 0,72 — Placês (3) 0,18, (2) 0,21 (11) 0,37. Movimento geral de apostas NCrs 986 491,50.

PEDIGREE

QUIZ — 1965 — São Paulo — São Bernardo

Eviva Violon — 1953	Violoncelle	Granach	Coronach
			Reine Isaure
		Montagnana	Brantome
			Mauretania
	Arzurée	Gris Perle	Brabant
			Mauve
		Acqua Toffana	Pharos
			Aqua Fort
King's Fancy — 1959	Faublas	Pharis	Pharos
			Carissima
		Naziad	Jock
			Tourzima
	Lady Wint	Winterhalter	Gainsborough
			Perce-Neige
		Lady Admiral	Admiral Drake
			Lady Elinor

Walad foi o favorito pela mudança de pista e venceu Handicap atropelando forte

Com a mudança de pista — da grama para a areia — motivada pelas chuvas, Walad ficou predominando no Handicap Especial de domingo, e mostrou ampla superioridade, quando atropelou forte e passou fàcilmente pelos rivais, terminando os dois quilômetros em 2m7s.

Na disputa pela estatística de jóqueis, José Machado, diante das vitórias obtidas por intermédio de Gibeline e Jatobá, ficou sòmente com um ponto atrás de José Queirós, com o marcador acusando 82 a 81.

1.º Páreo — 1 300 metros — Pista - AP. - Prêmio - NCr$ 2 200,00

1.º Totian, P. Alves 57
2.º Xenoso, J. Pinto 57

Ret. no alinhamento Manini.
Diferenças — 1½ corpo e vários corpos — Tempo — 1'23"2/5 — Venc. — (6) NCr$ 2,20 — Dupla — (6) 0,76 — Placês — (6) 0,58 e (7) 0,16. — Treinador V. G. Oliveira.

2.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ ... 1 800,00

1.º El Capitan, C. R. Carvalho 55
2.º Hal-Truz, A. Hodecker .. 57

Não correu Memdrum.
Diferenças — 1 corpo e mínima — Tempo — 1'30" — Venc. — (7) NCr$ 0,27 — Dupla — (34) 0,44 — Placês — (7) 0,10 e (6) 0,43 — Treinador — Antônio P. da Silva.

3.º Páreo — 2 000 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ ... 3 200,00 — (Handicap Especial)

1.º Walad, F. Per. F.º 59
3.º Facho, J. Borja 58
3.º Estissac, J. Pinto 59
4.º Gauchinha Linda, J. B. Paul. 53
5.º Urbany, J. Queirós 52
6.º Itararé, F. Estêves 52

Diferenças — 1 corpo e pescoço — Tempo — 2'07" — Venc. — (2) NCr$ 0,23 — Dupla — (23) 0,59 Placês — (2) 0,18 e (3) 0,30. — Treinador — G. Feijó.

4.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 3 200,00

1.º Jatobá, J. Machado 54
2.º Iandaiá, A. Santos 54

Não correram: Chambertin e Jacquim.
Diferenças — 1½ corpo e 2 corpos — Tempo 1'30"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,13 — Dupla (24) 0,15 — Placês — (2) 0,11 e (6) 0,16 — Treinador — Ernâni Freitas.

5.º Páreo — 1 500 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 800,00

1.º Don Risco, J. Moita 47
2.º Vovô Ignácio, J. Machado . 52

Não correu White Hunter.
Diferença — Vários corpos e ½ corpo — Tempo — 1'35"4/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,38 — Placês — (8) 0,16 e (7) 0,14 — Treinador — Zilmar D. Guedes.

6.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ ... 1 800,00

1.º Gibeline, J. Machado 57
2.º Genéve, F. Estêves 53
Diferenças — ¾ de corpo e ¾ de corpo — Tempo — 1'30"2/5 — Venc. — (2) 0,43 — Dupla — (12) 0,40 — Placês — (2) 0,23 e (3) 0,29 — Treinador — O. M. Fernandes.

7.º Páreo — 1 400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ ... 3 200,00

1.º Corso, J. Borja 55
2.º Filetto, F. Per. F.º.. 54
Não correu Cadirbun.
Diferenças — Vários corpos e ½ corpo — Tempo — 1'29" — Venc. — (6) NCr$ 0,19 — Dupla — (12) 0,31 — Placês — (6) 0,12 e (2) 0,16 — Treinador — Felipe P. Lavor.

8.º Páreo — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ ... 1 400,00

1.º Lindeira, D. F. Graça 50
2.º Ameline, J. Queirós 56

Diferença — ½ corpo e 3 corpos — Tempo — 1'17" — Venc. — (5) NCr$ 1,11 — Dupla — (22) 1,50 — Placês — (5) 0,54 e (3) 0,20 — Treinador — S. d'Amore.

Movimento das apostas — NCr$ 492 964,73.

Abaeté trabalha muito bem

Abaeté, inscrito no melhor páreo da semana, GP Almirante Marquês de Tamandaré, trabalhou pela manhã, na Gávea, marcando 2m14s2|5 para os 2 040 metros — volta fechada.

Ipu, muito melhor preparado e, demonstrando maior aguerrimento do que no início de sua campanha, agradou pela facilidade como assinalou 1m23s4|5, sempre pelo meio da raia, com o aprendiz M. Alves às costas.

WHITE KARGO

Adatis — J. Pinto — 1 500 em 1m38s2|5; Ibirá — Lad. — 1 200 em 1m19s1|5; Harpaga — J. Tinoco — 1 200 em 1m21s; Jiu-Jitsu — J. Silva — 1 200 em 1m19s; Amaci — F. Meneses — 1 300 em 1m26s; Hálimo — A. Pinheiro — 1 400 em 1m 31s3|5; Mavis — J. Pinto — 1 200 em 1m20s; White Kargo — J. Machado — 1 300 em 1m 24s3|5; Bolúna — A. Santos — 1 200 em 1m20s1|5.

ABAETÉ

Sempreali — A. Ramos — 1 300 em 1m24s2|5 — s|errada; Abaeté — J. Queirós — 2 040 em 2m14s2|5 — 1 600 em 1m44s 2|5; Bovoline — J. Machado — 1 300 em 1m24s3|5; Rema — A. M. Caminha — 1 300 em 1m 26s2|5; Jando — B. Alves — 1 400 em 1m33s; Galopade — F. Estêves — 1 400 em 1m32s; Ingênua — P. Alves — 1 300 em 1m24s; Icatu — F. Maia — 1 600 em 1m51s; Jogral — J. Santos — 1 200 em 1m16s4|5.

TAARUP

Juparanã — J. Machado — 1 300 em 1m25s2|5; Oceanique — P. Lima — 1 200 em 1m20s 2|5; Taarup — M. Hévia — 2 040 em 2m18s — 1 600 em 1m 47s2|5; Good Girl — P. Alves — 1 400 em 1m32s; Innsbruck — D. F. Graça — 1 200 em 1m23s; Invitation — A. Pinheiro — 1 400 em 1m32s; Fairy Flower — J. M. Santos — 1 200 em 1m19s2|5; Régulus — D. Muñoz — 1 000 em 1m08s; Jouvence — A. Pinheiro — 1 300 em 1m25s.

NHÔ JOTA

Chambertin — J. Machado — 1 000 em 1m11s. Esterel — J. B. Paulielo — 1 400 em 1m37s. Nhô Jota — F. Pereira F.º — 1 400 em 1m29s1|5. Inédia — A. Santos — 1 300 em 1m27s. Last Year — J. Marinho — 1 500 em 1m42s2|5. Squalo — J. Machado — 1 400 em 1m34s2|5. Cadirly — J. Queirós — 1 300 em 1m26s2|5. Alstonia — L. Acuña — 1 200 em 1m21s. Garbo — A. Santos — 1 300 em 1m27s2|5.

FIRME

Toujours — J. Queirós — .. 1 400 em 1m36s2|5. Firme — D. Muñoz — 1 200 em 1m 18s3|5. Ilia — Lad. — 1 200 em 1m 18s. Batovi — J. Moita — 1 500 em 1m40s. Liblium — M. Henrique — 1 400 em 1m32s2|5. Ruth K — M. Alves — 1 500 em 1m41s1|5. Fronton — J. Moita — 1 300 em 1m24s2|5. Bengazal — J. Queirós — 1 400 em 1m36s2|5. April Love — J. Gil — 1 200 em 1m17s2|5 — s| errada.

BENFEITORA

Benfeitora — J. Queirós — 1 300 em 1m26s1|5. Nimbus — M. Alves — 1 000 em 1m11s. Fariséa — U. Meireles — 1 400 em 1m35s2|5. Jamegão — A. Pinheiro — 1 200 em 1m21s2|5. Predominante — J. Queirós — 1 300 em 1m28s. Jingle Bell — J. Borja — 1 300 em 1m26s2|5. Intrépido — J. Sousa — 1 400 em 1m35s2|5. El Centauro — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 17s2|5 — 1 600 em 1m46s. Gurupá — L. Acuña — 1 200 em 1m21s.

IPU

Altaí — U. Meireles — 1 400 em 1m 33s 2/5. Ione — F. Conceição — 1 300 em 1m 26s 2/5. Ipú — M. Alves — 1 300 em 1m 23s 4/5. Urdanella — J. Silva — 1 300 em 1m 28s 2/5. Preclaro — J. Queirós — 1 300 em 1m 25s. Manduco — M. Alves — 1 200 em 1m 20s 3/5. Bully — J. Queirós — 2 040 em 2m 18s — 1 600 em 1m46s 2/5 Gurilanda — M. Alves — 1 600 em 1m 46s 2|5 Pitis — U. Meireles — 1 200 em 1m 20s 2|5. 1m 20s 2/5.

BAR MAM

Estonita — J. Pinto — 1 000 em 1m09s 2/5. Bar Mam — F. Pereira F. — 1 300 em 1m 24s. Massare — A. Santos — 1 500 em 1m 45s. Farpado — M. Alves — 1 000 em 1m 08s. Hobort — J. Silva — 1 200 em 1m 24s. Cadilon — H. Vasconcelos — 1 000 em 1m 08s 2/5. Style — Lad. — 1 300 em 1m 24s 3/5. Insano — D. Muñoz — 1 300 em 1m 25s. Feitio de Oração — D. P. Silva — 1 300 em 1m 28s.

YASMIN

Fazio — J. Brizola — 1 300 em 1m 27s 2/5. Rock Gin — J. Queirós — 2 040 em 2m 25s — 1 600 em 1m 52s. Yasmin — J. Moita — 1 400 em 1m 30s. Fascinio — P. Lima — 1 400 em 1m 30s 2/5. Imir — A. Santos — 1 300 em 1m 24s. Hietto — Lad. — 1 000 em 1m 10s. Irado — J. Borja — 1 200 em 1m 22s 2/5. Iô — A. Santos — 1 300 em 1m24s 1/5. Ichó — D. Muñoz — 1 000 em 1m 04s.

El Centauro é o favorito do Marquês de Tamandaré

El Centauro aparece como favorito nos dois quilômetros do Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, prova mais importante do próximo domingo na Gávea e que reúne o melhor grupo de corredores da Gávea e mais os paulistas Nascate e Sôrto.

Entre as dezesseis provas que serão realizadas sábado e domingo, merecem referência especial as provas destinadas à mais nova geração, inclusive as eliminatórias. Não pode ser esquecido, ainda, o sexto páreo de domingo que reúne animais bastante corridos, mas com boa soma ganha e chances aparentemente iguais, na distância de 1 600 metros.

INSCRIÇÕES:

SÁBADO

1 — (Grama) 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Flora Mascarada 54, Suvenir 54, Tulinha 54, Adatis 54, Talance 52, Arbele 55 e Galopade 54.

2 — (Grama) — 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Feitio de Oração 53, Dom Rebimba 54, Arminho 58, White Hunter 57, Dr. Didi 53, Batovi 57 e Querezene 55.

3 — 1 300 — NCr$ 3 200,00 — Butte 54, Happy Nigth 58, Inédia 58, April Love 58, Jelena 54. Jarucó 54, Jaldessa 54 e Vila Roca 54.

4 — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Farpado 57, Fair Diviko 57, Charlot 57, Arlington 57, Fazio 57, Oportuno 57, Minense 57, Ming 57, Sempreali 55 e Orbeniz 55.

5 — 1 300 — NCr$ 3 200 — Igaraçu 58, Imir 54, Ipu 54, Style 58, Firme 58, Soleil du Matin 58, Jogral 58, Jandui 54, Nardósio 54, Abdullah 54, Jaborandi 54, Jingle Bell 54 e Bar Mau 54.

6 — 1 500 — NCr$ 1 800,00 — Vishnu 54, Last Year 58, El Capitan 58, Fort Prince 54, Gê 54, Escol, 53, Dedal 51, Mambrum 54, Precioso 54, Allegretto 57, Gostoso 50, Galho 54, Naipe 58, Violento 55 e Hal-Truz 57.

7 — 1 300 — NCr$ 3 200,00 — Pecard 56, El Bambu 56, Blang 55, Júbilo 56, Filetto 56, El Indio 56, Oasis d'Or 56, Dom Luiz 56, Comodoro 56, Goiano 55, Jingo 56, Ianadaiá 56 e Fascínio 56.

8 — 1 300 — NCr$ 3 200,00 — Urna 56, Cadirly 56, Happy Week End 56, Colatina 56, Tepoty 56, Narrita 56, Broadway 56, Concertina 56, Endylde 56, Iô 56 e Bonifona 56.

1 — 1 400 — NCr$ 2 200,00 — Ésula 54, Boracéia 58, Elmira 60, Musette 58, Rema 54, Harpaga 54 e Mariú 54.

2 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Oráculo 57, Zé Cara de Pau 57, Manduco 57, Irado 57, Heraldo 57, Cadican 57, Hariolo 57 e Outonal 57.

3 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Estonita 58, Little Heart 58, Karajaná 58, Fiorenza 58, Haca 58, Igarapava 58, Jeune-Fille 54, Dirajaia 54, La Poupée 54 e Ligthsome 54.

4 — (Areia) 1 500 — NCr$ 1 800,00 — Eglanta 57, Alânia 57, Amaci 54, Alstonia 54, Gateza 57, Toujours 58, Rocha Negra 50, Linda Figa 53, Prateada 54, Serein 57 e Geneve 53.

5 — Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré — 2 000 — NCr$ 8 000,00 — El Centauro 61, Abaeté 61, Irerê 60, Karatê 61, Bully 54, Estissac 60, Sôrto 60, Amasis 61, Walad 61, Rivet 54, Naldinho 54, Nascate 61 e Imperator 60.

6 — NCr$ 1 400,00 — Dragão 49, Franco 54, D. Ernâni 51, Bom Destino 54, Freedom 55, Mastro 48, Samovar 50, Fluminense 56, Cobiçada 51, Cuore 56, Feudo 58, e Encarna 50.

7 — NCr$ 2 200,00 — Happy Autumn 54, Foreigner 54, Dom Chico 54, Nhô Jota 54, Iton 54, Irajá 54, Omarim 54, Cuentero 54, ZYZ 22 54, Librium 58 e Altaí 58.

8 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 3 200,00 — Dark Viking 56, KeTão 56, Iota 56, Eberan 56, Canyon 56, Chambertin 58, Imenso 56, Itan 56, Príncipe Ricardo 56, Jacinto 56, Negrinho 56, Rubem K. 56, Old Man 56 e Ichó 56.

Julgamento do processo de Dancer's Image foi iniciado em Louisville após recesso

Louisville (UPI-JB) — A terceira semana do julgamento do processo de revisão do ato que desclassificou Dancer's Image como campeão do Kentucky Derby se iniciou ontem perante a Comissão de Corridas do Estado de Kentucky, após um recesso de quatro dias durante os feriados do Dia de Ação de Graças.

Os advogados de Peter Fuller, o milionário de Boston, proprietário de Dancer's Image, deverão continuar apresentando a defesa contra a decisão anterior da Diretoria de Churchill Downs. A Diretoria decidiu desclassificar o vencedor depois que o químico do Estado, Kenneth W. Smith, constatou a presença, no exame de urina de Dancer's Image, de vestígios de droga ilegal — phenylbutazone.

DEPOIMENTOS

Até agora, os três advogados de Fuller tomaram o depoimento de quatro testemunhas técnicas com o objetivo de desacreditar o exame de Smith. No acso de o recurso manifestado perante a Comissão de Corridas não obter provimento, Fuller deverá levar o caso ao Judiciário.

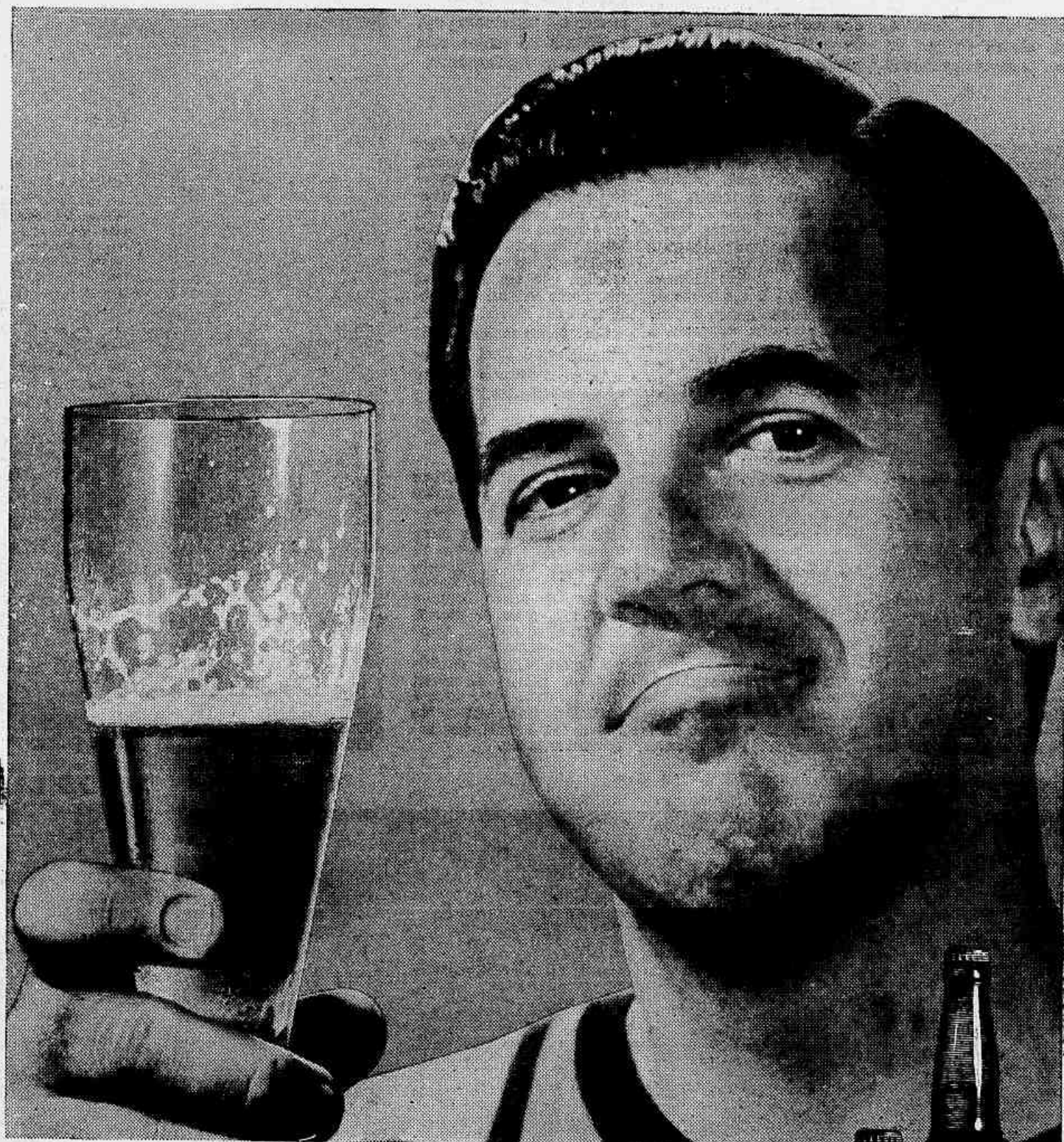
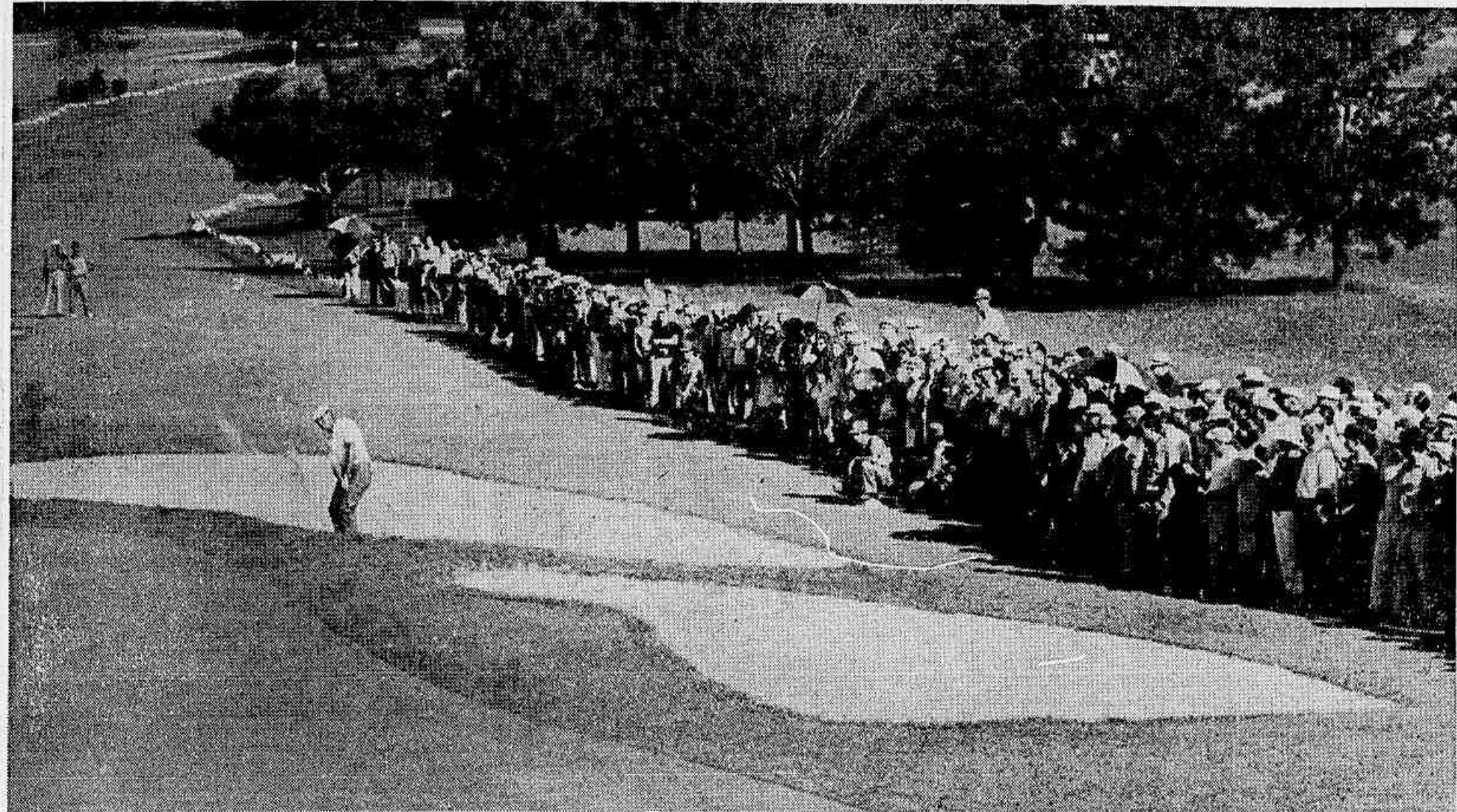
O processo, que, dado seu caráter eminentemente técnico, mais se assemelha a uma aula de química, deverá ter sua instrução terminada esta semana, tendo-se em vista as testemunhas ainda por serem ouvidas, isto no caso de não ser necessária a acareação das testemunhas arroladas e ouvidas. Na primeira semana de instrução, Smith foi interrogado durante quase dois dias.

O assistente do Procurador-Geral do Estado, George R. Rabe, que oficia no processo como representante do Estado, pretende também arrolar uma lista de peritos em apoio ao laudo apresentado por Smith. Uma destas testemunhas será o Dr. Frank Ozog, químico da Comissão de Corridas de Colorado.

Até agora, os advogados e testemunhas de Fuller concentraram sua defesa em dois testes espectrofotométricos feitos por Smith, que produzem uma determinada curva num papel gráfico.

Quarta-feira passada, último dia de julgamento antes do recesso o Dr. Hans H. Jaffee, chefe do Departamento de Química da Universidade de Cincinnati e perito em espectrofotometria ultra violeta, declarou em seu depoimento, que os resultados do teste de Smith eram "imprestáveis e inadequados."

"Houve algum engano. Há algo de errado na análise" disse êle.

Anteriormente, acusações semelhantes haviam sido feitas por dois outros peritos — Dr. Gerald R. Umbreit, de Chadds Ford, Pensilvânia, químico analista e o Dr. Charles H. Jarboe, de Louisville, professor de farmacologia na Universidade de Louisville, ambos arrolados pelos advogados de Fuller.

A FESTA DO GÔLFE

O último dia de competição do Torneo de Maestros, domingo, atraiu um grande número de pessoas ao Olivos Gôlfe Clube para assistir à técnica dos golfistas

Archer levantou Maestros com jôgo objetivo

Luís Roberto Pôrto e Hamilton Corrêa
Enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

Jogando um gôlfe sobretudo objetivo, o profissional norte-americano George Archer conquistou domingo, na cancha do Olivos Gôlfe Clube de Buenos Aires, o título de campeão do VIII Torneo de Maestros — êste ano chamado de Torneo de Maestros El Gráfico — com o escore de 276 tacadas, quatro abaixo do par do campo. O segundo colocado foi o igualmente norte-americano Bob Goalby, com 279, cabendo ao argentino Roberto de Vicenzo ocupar a terceira posição, com o resultado de 282 tacadas.

O brasileiro Mário González, que estava bem colocado e poderia tentar o título, jogou mal a última rodada, anotando o seu pior resultado — 78 tacadas — terminando com 290 tacadas e na 12.ª colocação, empatado com o argentino Carlos Ordoñnez. Mário estêve mal principalmente nos **greens**, embora, em quase tôdas as oportunidades, suas bolas lhe possibilitassem a obtenção de **birdies**. Com isso, deixou-se ultrapassar por jogadores que, em nenhum momento, mostraram sua habilidade no campo, mas embocaram regularmente.

MAU DIA PARA MÁRIO

Logo nos primeiros buracos, Mário González demonstrou que não estava num bom dia. No número um, seu **drive** foi perfeito, no meio do **fairway** e bem à frente dos de Florentino Molina e Fidel de Luca — considerados bons pegadores — e que jogavam com êle. Com um **approach** perfeito, Mário atirou a bola no **green** e poderia tentar, inclusive, um **eagle**. O **birdie** seria lógico. O golfista brasileiro, entretanto, logrou apenas o par. Os outros dois, que estavam mal colocados, obtiveram melhor êxito. Isto se repetiu em vários outros buracos. O público, que os assistia, sofria com Mário, que é muito querido na Argentina.

George Archer venceu porque foi o que embocou melhor. Seus **putts**, quando não entravam, deixavam a bola pendurada e levavam a firmeza de quem bate para embocar. Goalby, um jogador algo temperamental, embora extremamente simpático para com o público, não embocou tanto. Roberto de Vicenzo, mesmo atuando com alguma sorte, não foi o mesmo de outras oportunidades, perdendo, principalmente, o duelo com Goalby, por um hipotético desempate do Masters Tournament dos Estados Unidos.

Um público muito grande compareceu à final do torneio, cujos últimos buracos foram televisados.

CLASSIFICAÇÃO

Colocação final dos melhores concorrentes ao Torneo de Maestros El Gráfico foi a seguinte:

1 — George Archer, Estados Unidos (69-70-71-66), 276 tacadas.

2 — Bob Goalby, Estados Unidos (70-69-71-69), 279.

3 — Roberto de Vicenzo, Argentina (68-70-73-71), 282.

4 — Florentino Molina, Argentina (69-69-74-72), 284.

5 — Luiz Rapisarda, Argentina (74-72-69-71), 287.

6 — Empatados, Fidel de Luca, da Argentina (70-69-74-74), 287, Antônio Liguori, Argentina (72-71-77-72), 287, Emilio Schmidt, Argentina (71-77-70-61), 287.

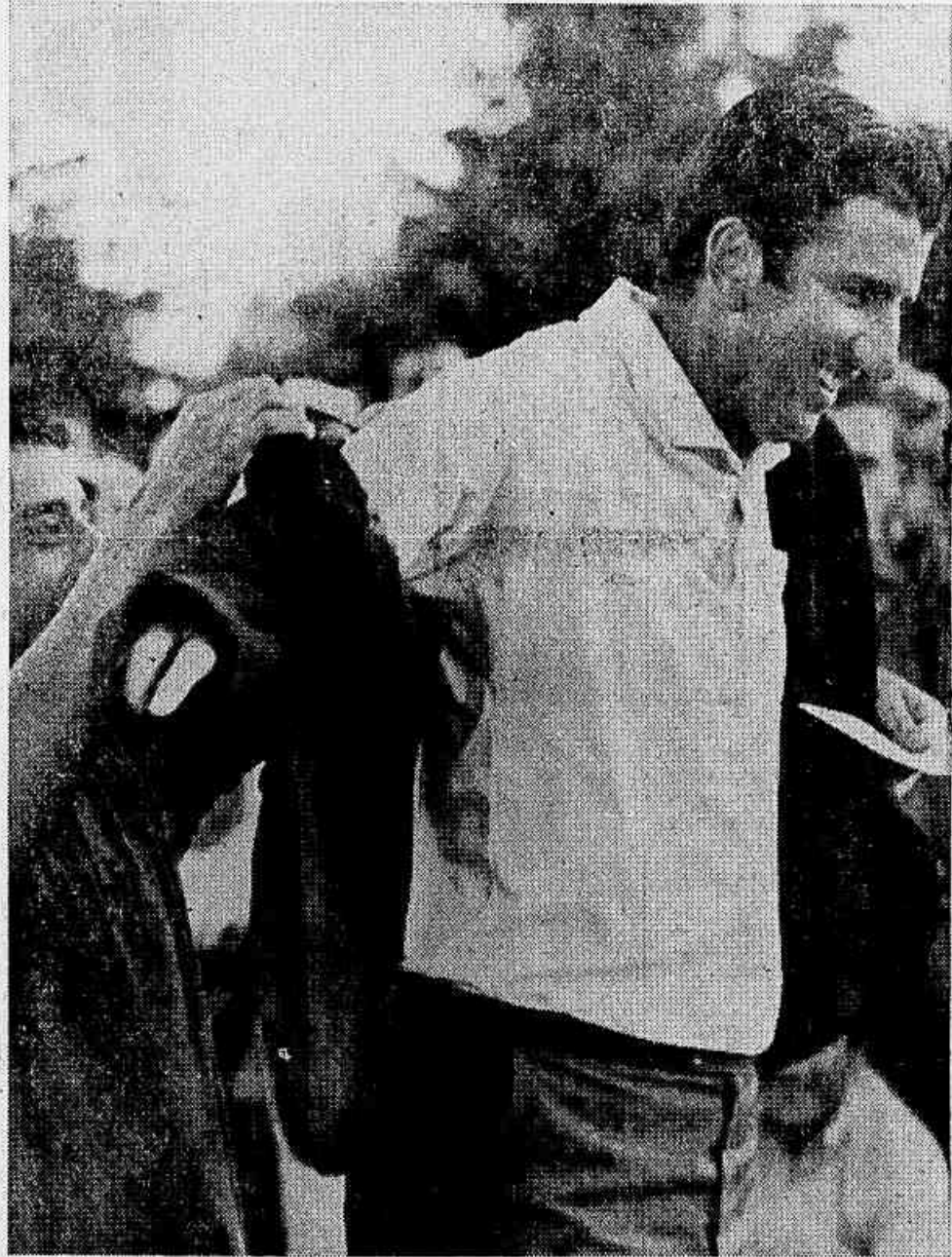
9 — Jorge Soto, Argentina (73-69-75-71), 288.

10 — Empatados, Franco Marchioni, Argentina (69-72-75-73), 289, Vicente Chino Fernandes, Argentina (70-72-73-74), 289.

12 — Empatados, Mário Gonzalez, Brasil (73-68-71-78), 290, Carlos Ordoñez, Argentina (75-69-72-74), 290.

Melhor volta do Torneio: George Archer, no último dia, com 66 tacadas, quatro abaixo do par do campo.

Ninguém conseguiu fazer o **hole-in-one** no buraco 10 — um par três de 172 jardas — que valia um Dodge de luxo, côr pérola, novinho em fôlha. Além de possuir um **green** estreito, a bandeira foi sempre colocada em lugares difíceis, dificultando o prêmio do carro. Quem tentava jogar para a bandeira, caía certamente numa das bancas que rodeavam o **green**.

A FESTA DO CAMPEÃO

Archer mostrou-se feliz ao vestir o paletó de campeão do Torneo de Maestros

A FESTA DE TODOS

Archer e Goalby recebem os cumprimentos após mostrarem sua superioridade sôbre os outros rivais

SEM FESTA

Mário González estêve mal no último dia e acabou com um resultado abaixo de suas possibilidades

Fla perdeu última regata para o Vasco mas conquistou o tetracampeonato carioca

Mesmo perdendo para o Vasco na última regata do Campeonato Carioca de Remo, na manhã de anteontem, na lagoa Rodrigues de Freitas, o Flamengo sagrou-se tetracampeão, ainda com uma diferença de 21 pontos para seu rival, segundo colocado.

O Vasco, que venceu cinco das sete provas de anteontem, após a conquista da última — a de *oito* — ofereceu a seus atletas uma feijoada pela vitória e também pelo título de vice-campeão. A diretoria do Flamengo, para comemorar o tetra, ofereceu aos participantes da equipe e aos torcedores um coquetel em sua sede náutica.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O campeonato teve a seguinte classificação: 1.º lugar, Flamengo, com 438 pontos; 2.º, Vasco, com 417; 3.º, Botafogo, com 305; 4.º, Guanabara, com 143; 5.º, Icaraí, com 19; 6.º, São Cristóvão, com 17; 7.º, Natação, com 3; 8.º, Boqueirão, com 1; 9.º, Gragoatá e Escola Naval, sem pontos.

Na oitava e última rodada, anteontem, o Vasco ficou em primeiro lugar, com 69 pontos, vindo em seguida o Flamengo, com 54, o Botafogo, com 25, o Guanabara, com 7, o Icaraí, com 2, e o São Cristóvão, com 1.

No primeiro páreo, **quatro com**, o Vasco venceu com 6m 38s, e a seguinte guarnição: Sérgio da Silva Fernandes (timoneiro), Atabilio Mangioni, Armin Tchafon, Antônio Toch e Edson de Morais; 2.º, Flamengo; Segundo páreo, **dois sem**: 1.º, Vasco, com Bancov e Sloboda, com tempo de 7m32; 2.º, Botafogo; 3.º, Flamengo. Terceiro páreo, **skiff**: 1.º, Flamengo, com Harry Klein, com tempo de 7m53; 2.º, Vasco; 3.º, Botafogo; 4.º, Icaraí; 5.º, São Cristóvão. Quarto páreo, **dois com**: 1.º, Vasco, com Antônio Carlos Junior (timoneiro), Atabilio Mangioni e Isidoro Cendrão, com tempo de 7m45; 2.º, Flamengo; 3.º Botafogo. Quinto páreo, **quatro sem**: 1.º, Vasco, com Nilvo, Armim, Burato e Milton, com tempo de 7m36; 2.º, Flamengo; 3.º, Guanabara. Sexto páreo, **double-skiff**: 1.º, Flamengo, com Harry Klein e Celênio Martins, com tempo de 7m29; 2.º, Botafogo; 3.º, Vasco; 4.º, Guanabara. Sétimo páreo, **oito**: 1.º, Vasco, com Paulo, Isidoro, Sloboda, Édson, Bancov, Petersen, Érico e Toch, com tempo de 6m31; 2.º, Flamengo; 3.º, Botafogo.

Bangu empata em Curitiba de 2 a 2 com gol de Dé no período de descontos

Curitiba (Fernando Calazans, especial para o JB) — Pela última rodada de classificação do Torneio Gomes Pedrosa, Bangu e Atlético Paranaense empataram por 2 a 2, no Estádio Belfort Duarte, em Curitiba, num jôgo que valeu pelo final emocionante, em que Dé conseguiu marcar o segundo gol do clube carioca, já no período de descontos.

Os tentos do Atlético foram marcados por Zé Roberto, aos 25 minutos do primeiro tempo, e Madureira, na fase final, também aos 25. Só então o Bangu reagiu, diminuindo por intermédio de Taduche, aos 35 minutos, e empatando aos 47, quando estava com dez jogadores — Luís Alberto foi expulso aos 38 minutos. O juiz da partida, Sr. Gualter Portela, teve má atuação, deixando de dar um pênalti de Lincoln em Zequinha e outro de Zé Carlos em Taduche, e permitindo o jôgo violento no final.

ATLÉTICO MELHOR

No primeiro tempo, o Atlético foi sempre superior, não sabendo aproveitar, entretanto, as falhas seguidas de Lincoln, que jogava muito adiantado, e de Pedrinho.

REAÇÃO

No segundo tempo, Ocimar mandou Lincoln jogar mais plantado, sem perseguir os adversários até o meio-campo, o que deu mais firmeza à defesa do Bangu, que partiu para o ataque. Quando o time carioca começava a dominar, Zé Roberto pegou uma bola no meio-campo e passou para o ponta-esquerda Nilson. Este lançou em profundidade para Madureira, que chutou de primeira, quase sem ângulo, enganando Ubirajara.

O Bangu insistiu no ataque, avançando o meio-campo e os laterais Fidélis e Pedrinho. Aproveitando uma cofnusão na área, Taduche marcou o primeiro gol. Pouco depois, duas faltas seguidas em Zé Roberto e Madureira, sendo expulso. Zé Roberto, machucado, foi substituído por Jair Henrique e o Atlético Paranaense perdeu tôda a agressividade.

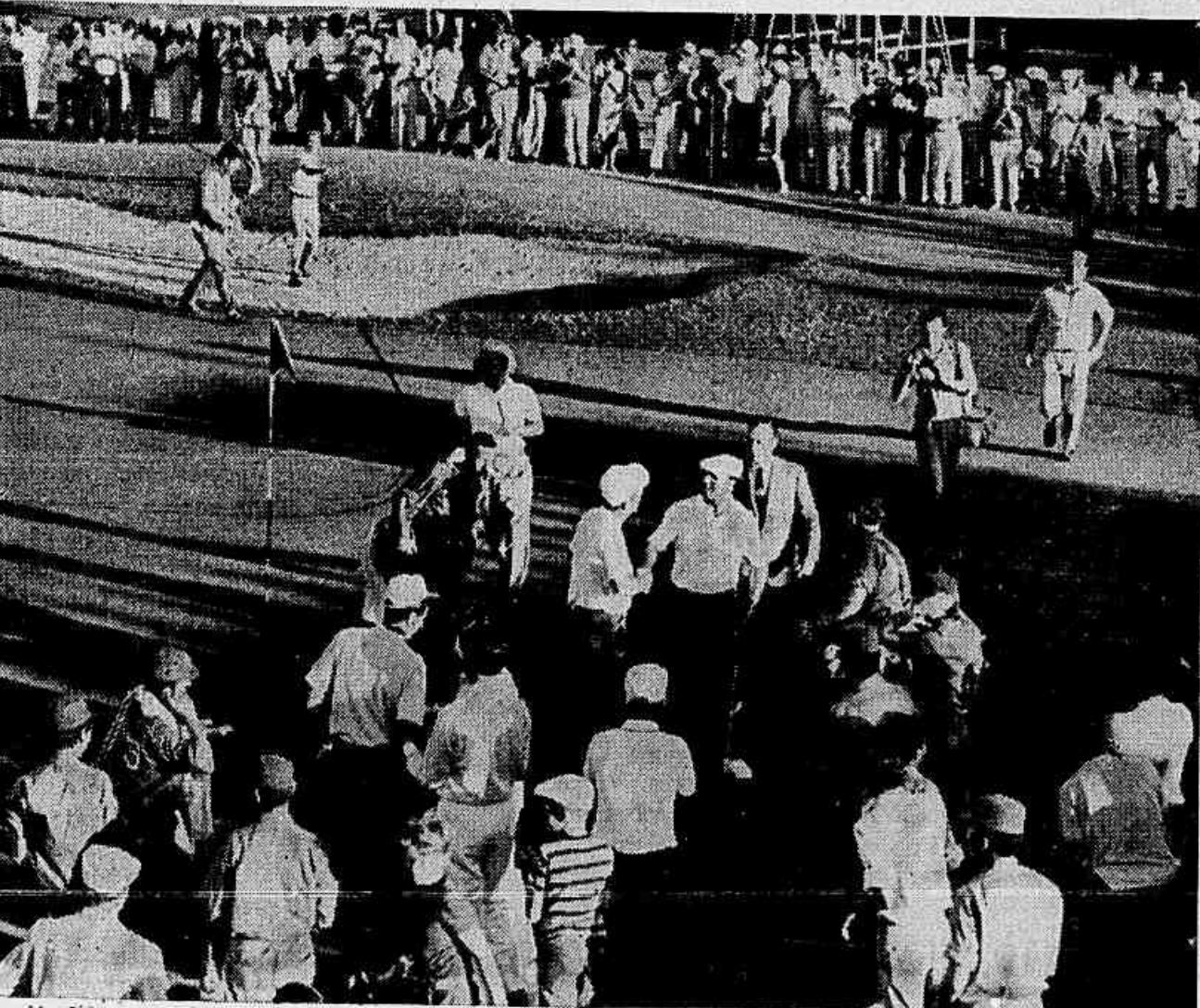
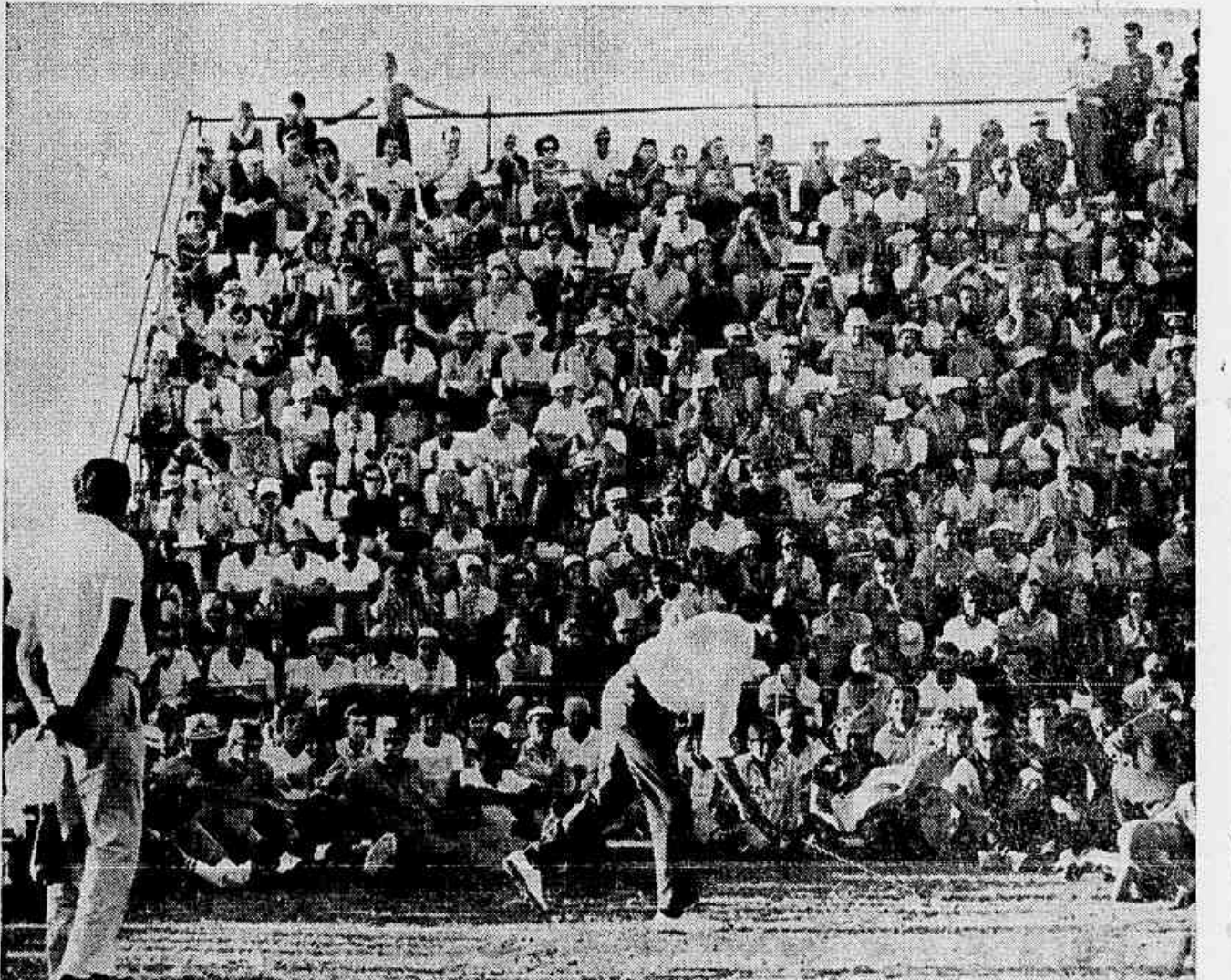
Irritados com a saída de Luís Alberto, os jogadores do Bangu começaram a lutar mais ainda e, aos 44 minutos, Dé driblou dois adversários e, da marca do pênalti, chutou para fora. Pouco depois, entretanto, o mesmo atacante, aproveitando uma brincadeira da defesa adversária, tomou a bola de Charrão e passou por Vilmar, esperando o goleiro sair para colocar a bola no gol. O Atlético deu a saída tentou o ataque, mas o juiz encerrou a partida.

Os dois times jogaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Fernando; Tonho, Maurício, Dé e Taduche. Atlético Paranaense — Célio, Zé Carlos, Vilmar, Charrão e Nilo; Nair e Zequinha, Zé Roberto, (Jair Henrique), Madureira e Nilson. A renda somou NCr$ 11 212,00.

GRÊMIO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Numa partida muito ruim tecnicamente e que teve a renda mais fraca de tôdas as disputadas aqui pelo Roberto Gomes Pedrosa, o Grêmio venceu anteontem o Fluminense por 3 a 1 sem a menor dificuldade.

ATLÉTICO

São Paulo (Sucursal) — Numa partida sem atrativos, que acabou sendo a de menor renda de todo o Roberto Gomes Pedrosa — NCr$ 3 969,00 — o Atlético Mineiro derrotou a Portuguêsa de Desportos por 3 a 1, no Parque Antártica, gols marcados por Vaguinho, Ronaldo (2), para os mineiros, assinalando Pais o único gol da Portuguêsa.

Botafogo derrotou Santos em bom jôgo

Depois de um primeiro tempo mórno, com as duas equipes mais preocupadas em garantir o placar em branco, o Botafogo derrotou o Santos por 3 a 2, domingo à tarde, no Maracanã, com gols de Roberto (2) e Paulo César, contra os de Toninho e Carlos Alberto (de pênalti).

Os jogadores do Santos reclamaram a não marcação de impedimento nos dois gols de Roberto (primeiro e terceiro do Botafogo) e por pouco Carlos Alberto e o técnico Antoninho não agrediram o bandeirinha Airton Vieira de Morais no final. O juiz foi Arnaldo César Coelho e a renda somou NCr$ 22 275,50.

GOLS EM 13 MINUTOS

As equipes foram as seguintes: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Humberto (Ferreti), Roberto e Paulo César. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Lima e Clodoaldo; Edu (Manuel Maria), Toninho, Pelé e Abel (Edu).

No primeiro tempo, as equipes davam a impressão de que estavam apenas disputando um treino, com as jogadas desenvolvendo-se mais no meio do campo, em ritmo lento, observando-se que a primeira falta só foi cometida aos 15 minutos.

No segundo tempo, Abel foi duramente atingido por Moreira e não pôde mais voltar. Manuel Maria entrou na ponta direita e Edu passou para a esquerda, modificando-se inteiramente o panorama da partida.

Toninho abriu a contagem aos 22 minutos, aproveitando o bom cruzamento de Edu, na cobrança de uma falta quase junto à linha de fundo. Roberto empatou cinco minutos depois, recebendo livre na frente um passe na medida de Humberto. Os jogadores do Santos reclamaram impedimento e o Botafogo marcou o segundo gol aos 29 minutos, depois de uma jogada linda de Gérson, abrindo à esquerda para Paulo César chutar às rêdes. Um minuto depois, o juiz marcou pênalti de Dimas sôbre Pelé e Carlos Alberto bateu e empatou. Aos 35 minutos, surgiu o gol da vitória do Botafogo. Moreira cobrou uma falta na direita, da intermediária, e Roberto emendou de primeira para o canto esquerdo de Cláudio. Os santistas novamente reclamaram impedimento e ainda tiveram uma chance de gol, depois de jogada excelente de Pelé na direita, que culminou com a bicicleta de Edu, aparado no peito por Moreira.

FLAGRANTE

Moreira atingiu Abel com uma falta e o ponta-esquerda não voltou a campo para jogar

Na Grande Área

Armando Nogueira

Garrincha reencontrou seu mundo, sábado, numa das noites mais festivas do futebol carioca. Pouco importa se jogou bem ou mal; importa, apenas, que Garrincha está de volta, graças à sua fôrça de vontade e, convém ressaltar, graças também ao carinho com que o Flamengo o acolheu depois de dois anos de doloroso ostracismo.

E vamos fazer o jôgo-consagração de Garrincha, agora, agora que êle está vivo, nos campos, porque, infelizmente, a generosidade dos estádios não vai se lembrar de ajudá-lo quando êle estiver aposentado.

A hora é essa.

O PÉSSIMO EXEMPLO

Há pouco tempo, a CBD eliminou do futebol brasileiro o árbitro Juan de La Pasion, alegando que êle apitara mal a partida Vasco-Atlético, no Maracanã. Por coincidência, a partir dêsse exemplo, os jogadores passaram a desrespeitar invariàvelmente todos os árbitros da Taça de Prata. Chegaram ao ponto de rasgar a camisa e arrancar o escudo da FIFA do peito do correto árbitro Arnaldo César Coelho: covardia do jogador Tupãzinho, do Palmeiras.

Em Belo Horizonte, recentemente, alguns jogadores do Botafogo também agrediram moralmente o juiz Armando Marques e o santista Carlos Alberto, expulso quatro vêzes nos últimos meses, teve a audácia de ir oferecer sua camisa de presente ao juiz de Botafogo-Santos, numa atitude de injúria que a dignidade do futebol profissional não pode tolerar.

Que fazem diante de tanta indisciplina os *cartolas* do futebol brasileiro?

NOITES DISTINTAS

Tenho ouvido rubro-negros queixosos de que a defesa do Vasco da Gama jogou deslealmente contra Garrincha, sábado. Vi, cuidadosamente, no tape os lances citados (Fontana e Eberval contra Garrincha) e não encontrei fundamento no protesto flamengo. Eberval e os demais jogadores do Vasco aplicaram contra Garrincha o recurso da falta universalmente adotado em todos os campos. Ainda domingo, Pelé foi derrubado várias vêzes pelos zagueiros do Botafogo cujos atacantes, por sua vez, sofreram também o diabo nos pés de Marçal e Ramos Delgado.

Convém distinguir a situação psicológica das duas equipes: o Flamengo vivia, pela presença de Garrincha a noite romântica de um time desobrigado na Taça; o Vasco da Gama vivia a realidade de uma competição: se sua equipe decidisse associar-se à comemoração da volta de Garrincha, talvez estivesse, hoje, seriamente ameaçado de desclassificação.

Jogou, portanto, o time do Vasco da Gama com plena consciência do seu destino: implacável, sem ter sido brutal, contra Garrincha ou outro qualquer jogador do Flamengo.

UM BOM FINALISTA

Exemplo de capacidade foi dado pelo Internacional de Pôrto Alegre, classificando o futebol gaúcho para as finais da Taça de Prata. Quando o vi jogar no Rio contra o Fluminense entendi perfeitamente o sucesso do Inter: determinação de vitória, futebol coletivo, participação dos atacantes na hora de defender e dos beques na hora de atacar. Três jogadores de alto nível a tocar a equipe para a frente: Bráulio, um estilista notável, Dorinho e Scala.

BOLAS DE PRIMEIRA — Não sei se a Cosena está observando o comportamento do zagueiro Carlos Alberto, capitão do Santos e da seleção nacional: expulso quatro vêzes, nos últimos meses e, sempre, por agressão moral aos árbitros. No último incidente, domingo, Carlos Alberto injuriou o árbitro Arnaldo César Coelho, entregando-lhe de presente a camisa com que jogara e perdera. ● Para agravar o papel feio de alguns jogadores do Santos, domingo, o treinador Antoninho invadiu o campo e, arrancando o paletó, armava os punhos para agredir o bandeirinha Airton Vieira de Morais que, com tôda a razão, reagira a ofensas morais contra êle levantadas pelo treinador. Não houve, a rigor, sururu entre os jogadores e a arbitragem, mas poderia ter havido porque o técnico Antoninho, que devia ter sido prêso pela polícia (se a polícia do Maracanã tivesse mais consciência de seus deveres), apareceu no campo feito uma fera. ● O mínimo que o técnico do Santos dizia para os árbitros, aos gritos, era: "Vocês são uns cafajestes!" Triste papel de um profissional do esporte. Como líder de atletas, o técnico Antoninho não tem o direito de provocar brigas, aparecendo ao público com aquela silhueta de abade. ● No jôgo Botafogo x Santos, domingo, Pelé desligou-se da partida, em dado momento, para aconselhar o jovem árbitro Arnaldo César Coelho a tirar umas férias. "Pare um pouco, Arnaldo, que você parece cansado de apitar." Realmente, o juiz Arnaldo César Coelho, que é um dos mais seguros da nova geração, apitou êste ano 55 partidas, índice altíssimo numa terra em que apitar futebol é entregar a alma a Deus e o corpo ao diabo.

Palmeiras sai do Torneio por CBD não adiar jôgo

BOA COBERTURA

Os jogadores do Vasco fizeram apenas individual no ginásio, já que o campo estava em mau estado, por causa da chuva

O Palmeiras resolveu abandonar a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa por não ter a CBD permitido a transferência do jôgo contra o Vasco de amanhã à tarde no Morumbi para quinta-feira à noite no Maracanã.

A decisão foi comunicada pelo Sr. Oscar Paulilo, superintendente do Palmeiras, ao presidente Reis, que concordava inteiramente com a mudança do local e o adiamento da partida. O dirigente do Vasco, entretanto, respondeu que sua delegação viajará hoje de qualquer maneira para São Paulo, "a não ser que a CBD nos comunique oficialmente e por escrito o cancelamento do jôgo."

Desde o comêço da tarde os dirigentes do Vasco e do Palmeiras mantiveram entendimentos para acertar outro local e dia da partida. Os clubes entraram em acôrdo e comunicaram o fato ao diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo. Êle respondeu que aceitava a transferência do local, mas não permitiria o adiamento.

Os Srs. Delfino Fachina e Reinaldo Reis explicaram que a necessidade do adiamento era relacionada aos planos de trabalho dos seus departamentos técnicos e visava também uma melhor divulgação da partida.

O Sr. Antônio do Passo retrucou afirmando que não admitia exceções na tabela por êle elaborada e se o fizesse estava prejudicando o Santos e Internacional, pois Palmeiras e Vasco jogariam já sabendo o resultado dos outros concorrentes.

Diante disso, a diretoria do Palmeiras se reuniu extraordinàriamente, conforme o Sr. Oscar Paulilo contou ao presidente do Vasco, e decidiu abandonar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Palmeiras entende que terá prejuízo jogando num dia de semana e em horário normal de trabalho e afirmou que um dos objetivos dos clubes neste Torneio é melhorar suas finanças, o que a CBD não compreende e está dificultando.

Vasco não terá Nei nem Bianchini para começar

Bianchini está sèriamente contundido no joelho esquerdo e, juntamente com Nei, que não melhorou da distensão no músculo da coxa direita, não enfrentará amanhã o Palmeiras, no início do turno final do torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ambos os jogadores, a convite do presidente Reinaldo Reis viajarão hoje, às 12h30m, para São Paulo com a delegação do Vasco, a fim de incentivar os companheiros e Adílson e Valfrido já foram escalados nas pontas-de-lanças.

EBERVAL JOGA

Outro problema do Vasco, embora sem muita gravidade, é Eberval. O lateral-esquerdo sentiu dores no músculo da parte posterior da coxa esquerda durante o treino de ontem e foi obrigado a sair. O Dr. Otávio Martins, depois de examiná-lo cuidadosamente, afirmou que Eberval terá condições para jogar, mas não pode prever a reação do músculo depois de iniciada a partida. O certo é que Eberval não está com o músculo distendido e sim dolorido, conforme explicou o médico.

Quanto a Bianchini, para não desiludi-lo, o Dr. Otávio Martins lhe deu esperanças de uma possível recuperação até hoje, quando se submeterá a nôvo exame. Bianchini chegou muito triste ontem em São Januário, reclamando da falta de sorte ultimamente com contusões. Seu joelho esquerdo apresentava forte derrame e imediatamente o médico fêz uma punção, extraindo 50 centímetros cúbicos de sangue viscoso.

NOVA OPERAÇÃO

Depois de examinar o jogador, o Dr. Otávio Martins declarou para os companheiros do Departamento Médico do Vasco:

— Êle não tem a menor chance de jogar. Talvez nem possa mais mesmo neste torneio e na minha opinião, Bianchini terá que se operar novamente dos meniscos. Sua operação anterior foi mal feita e ainda ficaram fragmentos no local.

Para não desapontar Bianchini, porém, o médico lhe disse que fará o exame decisivo hoje. Bianchini pedia para o médico fazer tudo para recuperá-lo, "pois quero jogar nesta final até de muletas."

A contusão de Nei apresentou algumas melhoras, mas o Dr. Otávio Martins acha muito arriscado dar permissão para êle já reiniciar os treinos. Nei ficará mais alguns dias em tratamento e só poderá jogar na última partida do Vasco no Torneio, contra o Santos.

Antes do treino de ontem, o Sr. Iracl Brandão comunicou aos jogadores que o Vasco tinha fixado em NCr$ 1 mil o prêmio pela classificação, incluindo a gratificação pela vitória contra o Flamengo. Os jogadores não gostaram e argumentaram que o Vasco tinha pago prêmios pequenos durante todo o Torneio — NCr$ 400,00 por vitória — e achavam que mereciam pelo menos NCr$ 2 mil.

Além disso, explicaram também que consideravam um contra-senso os jogadores que entraram no time titular ganhar NCr$ 1 mil e os reservas, mesmo alguns que só se concentraram uma vez no decorrer do Torneio, terem um prêmio de NCr$ 500,00.

Diante das reclamações dos jogadores, o vice-presidente de Relações Especializadas do Vasco ficou de conversar sôbre o assunto com o presidente Reinaldo Reis e vai propor aumentar o prêmio dos titulares para NCr$ 1 500,00.

INDIVIDUAL

O preparador físico Paulo Balthar dirigiu um treino individual que durou 45 minutos. Como o campo estava enlameado e chovia muito ontem de manhã, Paulinho organizou o treino no ginásio. Adilson, juntamente com Nei e Bianchini, não treinou porque estava com indisposição gástrica.

Paulinho diz que espírito de luta foi a melhor arma

O técnico Paulinho justificou a classificação do Vasco para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pelo espírito de luta dos jogadores, o emprêgo do futebol-solidariedade e o excelente preparo físico da equipe.

No entender do treinador, o Vasco é o time melhor preparado fisicamente dos quatro classificados e, por isso, vai armá-lo defensivamente, poupando ao máximo seus jogadores, para lançá-lo em massa ao ataque quando notar que o quadro adversário começa a cansar.

IMPOR O RITMO

Esta tática foi usada com sucesso pelo Vasco nas duas últimas partidas do turno, contra o Cruzeiro e o Flamengo, e Paulinho explicou:

— Tècnicamente, considero as 17 equipes que participaram do Torneio no mesmo nível. Algumas perderam porque atravessaram fase de azar; outras, porque não se prepararam convenientemente. O Vasco não foi dos que deram sorte. Perdemos dois ou três jogos incríveis, como os do Corintians, Palmeiras e Grêmio, por exemplo. No entanto, começamos e terminamos o Torneio bem preparados física e psicològicamente.

Paulinho contou que chegou a ficar com receio da classificação do Vasco pela imaturidade de sua equipe, mas nunca por falta de condições.

— Foi então — prosseguiu — que percebi que poderíamos chegar a ela impondo nosso ritmo de jôgo.

SACRIFÍCIO

Para a equipe do Vasco atingir êste estado físico, Paulinho foi obrigado a sacrificar a Taça Guanabara. Êle substituiu vários titulares, aproveitando para recuperá-los física e até clìnicamente, e fêz vários testes com o sistema que o time empregaria no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Foi por isso que o Botafogo não se classificou — disse o técnico. O Vasco e o Botafogo tiveram uma campanha árdua no campeonato carioca. Depois, o Botafogo também disputou com unhas e dentes a Taça Guanabara. Foi demais para os jogadores e o que aconteceu durante o Roberto Gomes Pedrosa foi uma série de contusões por cansaço e estafa muscular e a queda normal da produção do time.

No Vasco, Adilson, Bougleux e Ferreira foram operados. Brito, Fontana, Bianchini e Alcir pararam de treinar com bola e só faziam individuais.

PONTA RECUADO

O sistema que Paulinho queria usar no torneio era o 4-3-3 pelo meio. Logo, porém, êle compreendeu que era impossível.

— Considero o 4-3-3 pelo meio como o melhor sistema, mas para uma equipe realizá-lo, necessita treinar muito. O problema todo é o ponta-de-lança, que fica sòzinho na frente. Os três armadores têm que fazer um rodízio perfeito para não deixá-lo abandonado entre os zagueiros adversários. Além disso, os dois pontas têm que ter muita habilidade individual e saber jogar à base de velocidade.

Foi por causa disso que Paulinho resolveu adotar o 4-3-3 pela ponta esquerda. O jogador indicado por êle para ocupar a extrema esquerda era Danilo, que até na seleção do Uruguai atuou dessa maneira. Mas Danilo não quis e preferiu ser reserva de Alcir, Bougleux e Benetti no meio de campo. Silvinho, então, permaneceu no pôsto. Jogava umas partidas boas e outras más. Nos últimos jogos do turno caiu muito de produção e Paulinho foi obrigado novamente a voltar ao assunto com Danilo.

COMPREENSÃO

Paulinho conversou demoradamente com Danilo, confessando-lhe sua preferência pelo 4-3-3 pela ponta e pedindo sua colaboração.

Danilo compreendeu e aceitou voltar à antiga posição.

Na sua preleção de ontem de manhã, quando fêz um agradecimento à cooperação e ao espírito de luta dos jogadores, Paulinho frisou:

— Errar é humano e peço desculpas a vocês se cometi algumas falhas. Se errei, foi por mim mesmo e com a intenção de acertar, mas nunca para prejudicar ninguém. A prova está é que muitos saíram do time, alguns foram punidos e todos voltaram. Quando eu era jogador, jamais pedi qualquer explicação ao meu treinador a respeito de escalação ou problemas de ordem técnica. Eu entendia que êle era o principal responsável pelo quadro e, lògicamente, estava procurando fazer o melhor.

RECUPERAÇÃO

Logo depois, Paulinho argumentava que os jogadores do Vasco são ótimos profissionais e bem disciplinados.

— Êles tavez estivessem um pouco mal acostumados, mas a culpa não era dêles. Só se falava em cortes e dispensas e o que aconteceu comigo e com o professor Paulo Balthar foi justamente o contrário. A não ser a troca de Bougleux por Oidair e as contratações de Silvinho, no início do ano, e Moacir, Eberval e Raimundinho depois do campeonato, o que fizemos foi recuperar técnica, física e até moralmente os jogadores que encontramos no clube.

O técnico do Vasco não esconde que um dos motivos da classificação do seu quadro foram os bons reforços.

INCENTIVO

Durante o Torneio, Paulinho disse que ficou preocupado com a defesa. Ferreira não estava muito bem no início e Brito caiu um pouco por causa dos problemas particulares na seleção brasileira. Além disso, devido a morte de Jorge Luís, o próprio Ferreira e o zagueiro esquerdo Eberval eram os únicos que não tinham reservas e o treinador receava que qualquer um dos dois se contundisse sèriamente.

Ao terminar sua preleção para os jogadores, Paulinho incentivou-os a conquista do título. Êle fêz detalhado comentário a respeito dos jogos do Vasco contra o Internacional, Palmeiras e Santos no turno do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Contou a situação atual de cada um no plano físico e técnico e completou:

— As possibilidades são rigorosamente iguais para todos. Estamos melhor preparados fisicamente, mas é muito importante continuarmos jogando com o mesmo espírito de luta, em conjunto e, sobretudo, manter a humildade, que caracterizou a equipe até agora.

Costa e Silva receberá Havelange

Brasília (Sucursal) — Para debater sôbre os atuais problemas do esporte nacional, o Presidente Costa e Silva receberá hoje, às 17 horas, no Palácio do Planalto, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. João Havelange, e mais os Srs. Abílio de Almeida, Antônio do Passo e Jerônimo Bastos.

A CBD ofereceu à Federação Mineira de Futebol um jôgo da seleção da Iugoslávia no dia 19 — para enfrentar uma seleção brasileira ou uma seleção mineira — com uma cota de 15 mil dólares. Embora esta data seja no período de férias dos jogadores, a CBD facilitará tudo junto ao CND para permitir a realização da partida.

Vavá volta para jogar no Brasil

O centro-avante Vavá, da seleção brasileira bicampeã do mundo, chegou ontem de manhã ao Rio, por avião, depois de quatro anos em clubes estrangeiros, dizendo que quer jogar mais uma temporada no Brasil, de preferência em São Paulo, antes de encerrar em definitivo sua carreira

— O futebol brasileiro caiu muito de prestígio no exterior — contou Vavá — e Pelé é o único nome em quem ainda se fala. Êles acham nossos jogadores lentos e individualistas e eu também acredito que hoje em dia, sem sentido de conjunto, nenhum futebol vai lá das pernas.

FALÊNCIA

Com 34 anos, Vavá volta ao Brasil com mulher e quatro filhos Êle jogava no América, do México, até que foi contratado pelo Toros, de San Diego, Califórnia Contudo, êste clube fechou agora, como muitos outros americanos

— O futebol ainda vai custar muito a pegar nos Estados Unidos — comentou Vavá. Os gastos com os times são enormes. Salários de mais de mil dólares, viagens a jato, hospedagem nos melhores hotéis, tudo isto pesou muito no orçamento dos clubes. O futebol nos Estados Unidos não tem estrutura, isto é, não é praticado nas escolas, em tôda a parte, revelando craques. Por isso mesmo vai custar a se firmar.

PROGRESSO

Vavá é de opinião que os mexicanos progrediram muito em futebol, mas que ainda estão sem condições de vencer a próxima Copa do Mundo.

— Êles estão correndo bastante e estão jogando melhor. Não podem, ainda, se igualar ou superar o Brasil, mas estão fazendo todo o esfôrço de que são capazes A vitória da seleção mexicana sôbre o Brasil, no Maracanã, foi uma festa nacional. Êles sabem que não são melhores do que nós só por isso, mas sabem que estão no caminho certo, o que é muito importante.

Botafogo joga com Metropol 5a.-feira pela Taça Brasil

O Botafogo iniciará na noite de quinta-feira, no Maracanã, a disputa da Taça Brasil enfrentando o quadro do Metropol, de Santa Catarina, sendo que o segundo encontro está marcado para domingo, dia 8, em Florianópolis.

Hoje os jogadores irão ao clube para revisão médica e treinamento individual, e Jairzinho estará fazendo um nôvo teste de campo para ver se pode voltar ao time.

ZAGALO ANIMADO

Ontem à tarde, Zagalo estêve no clube e mostrou-se animado sôbre as duas vitórias do Botafogo, notadamente sôbre o Santos, achando que elas marcaram a recuperação da equipe que, a seu ver, já superou a fase de desgaste que a atingiu nos jogos do Gomes Pedrosa.

— As férias que demos a alguns jogadores — disse o treinador — foi benéfica porque nos deu tempo de recuperar fisicamente os que estavam sentindo os efeitos da constante atividade. Quem viu Gérson domingo, contra o Santos, deve ter notado a sua maior disposição em campo. Foi êle que, com sobras de energia, comandou a nossa arrancada no segundo tempo. Paulo César e Carlos Roberto também lucraram muito com o descanso. Por tudo isto, acho que o Botafogo vai entrar agora na Taça Brasil em condições excelentes, podendo recuperar todo o seu prestígio.

Para o jôgo de quinta-feira, com o Metropol, que eliminou o Grêmio de Pôrto Alegre no Grupo Sul da Taça Brasil, o Botafogo não tem problemas, podendo contar com o time que venceu o Santos e ainda com Jairzinho. Disse Zagalo que Jair não atuou domingo porque o campo estava pesado e o médico Lídio Toledo achou melhor não fazer o teste que estava marcado para o vestiário. Quinta-feira, no entanto, acredita o Dr. Lídio que o jogador já terá condições.

Hoje à tarde, além da revisão médica haverá individual e bate-bola e a concentração começará amanhã.

Pela vitória de domingo sôbre o Santos, os jogadores receberão o prêmio de NCr$ 300 mil.

Domingo, dia 8, data do aniversário do Botafogo, será lançada a pedra fundamental da nova sede do Mourisco, em solenidade que contará com a presença do Governador Negrão de Lima.

Como será a fase final do Torneio

O turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa terá início amanhã com duas partidas: Palmeiras x Vasco, à tarde, no Parque Antártica, e Internacional x Santos, à noite, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre, as quatro equipes começando novamente de zero ponto perdido.

No domingo, o Vasco jogará com o Internacional, no Maracanã, enquanto Palmeiras e Santos se enfrentarão, possìvelmente no Morumbi. O turno final será concluído na têrça-feira da próxima semana, quando então o Santos virá ao Rio para jogar com o Vasco, cabendo ao Palmeiras ir a Pôrto Alegre para encerrar sua campanha com o Internacional.

Se houver necessidade de uma partida extra para decidir o título, já está reservada a data de 12 de dezembro, quinta-feira. No caso de mais de duas equipes chegarem empatadas em primeiro lugar, o critério será o de saldo de gols. Persistindo o empate, recorre-se ao gol average. Não se decidindo assim, procede-se a um sorteio.

Já estão indicados os juízes para amanhã: em São Paulo, Armando Marques, auxiliado por José Cavalheiro de Morais e José Luís Barreto; e em Pôrto Alegre, Roberto Goicochea, auxiliado por José Aldo Pereira e Antônio Viug.

Flu aborrece Duque que vê salvação promovendo já os jogadores do time juvenil

O vice-presidente Manuel Duque mostrou-se muito aborrecido com o time do Fluminense durante o desembarque ontem à tarde no Aeroporto do Galeão, e lamentou inclusive não poder incluir desde já alguns jogadores juvenis na excursão a Manaus.

O dirigente continua achando que falta um ponta-de-lança objetivo na equipe, mas mesmo assim acredita que ela tem condições para ter-se colocado melhor no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, deduzindo daí que faltou responsabilidade e entusiasmo entre os jogadores.

REALIDADE

O vice-presidente, que sempre via azar nas derrotas sucessivas do Fluminense, com o time sempre levando um gol para depois tentar a reação, ficou mais irritado com a derrota para o Grêmio, que teve as mesmas características do jôgo com o Atlético Paranaense, com a equipe fazendo o primeiro gol para logo em seguida ceder à reação do adversário. O dirigente está mais aborrecido ainda porque deu todo apoio financeiro a equipe, como salários altos aos jogadores e concentração com confortos, recebendo em troca uma das últimas colocações no Gomes Pedrosa. O Sr. Manuel Duque chegou à conclusão de que deveria ter feito o contrário, implantando uma linha-dura no tratamento com os jogadores, tal como vem fazendo o Atlético Mineiro, que êle citou como exemplo. O Atlético saiu de um período de derrotas sucessivas para nove jogos invictos, depois que passou a usar um tratamento rigoroso junto à equipe.

DESANIMADO

Vavá diz que o futebol brasileiro não mudou e viu que a alfândega do Galeão também continua a mesma

O OUTRO CAMPEÃO DE **TRANSPLANTES**

Há um ano, na Cidade do Cabo, o Dr. Christian Barnard realizava o primeiro transplante do coração. Louis Washkanski, o paciente viveu 18 dias. Em janeiro de 68, Philip Blaiberg era o segundo paciente de Barnard, tornando-se o caso mais divulgado. Há um ano do primeiro transplante, os dados oficiais indicavam a realização de 74 transplantes até a primeira quinzena de novembro de 68. Na história dos transplantes, um nome e um trabalho — sem muita divulgação — surge ao lado do pioneiro Christian Barnard: Denton Cooley. Americano do Texas, Cooley dedica-se há mais de vinte anos a êste ramo da Medicina, mas apenas em maio dêste ano realizou seu primeiro transplante. E até setembro já havia conseguido um recorde: 12. É seu, também, ainda, o recorde de pacientes vivos: 8. Dotado de uma grande técnica, Cooley vive uma vida tranqüila em Houston, Texas, onde aguarda a construção do nôvo Instituto Cardiológico do Texas e espera acrescentar novas vitórias na batalha dos corações

Quando tinha apenas 18 anos e era ainda estudante de colégio em Austin, Denton Cooley só se sentia completamente seguro numa quadra de basquete. Ali êle era o rei. Já nessa época pensava em ser médico, mas ainda tinha muito mêdo.

"Eu sempre pensei que a Medicina era a coisa mais importante de minha vida, mas sempre temi não poder agüentar o rojão do estudo universitário." Declarou o professor.

A RESOLUÇÃO INICIAL

Foi durante o ano letivo de 1938 que Denton, então estudante de odontologia da Universidade do Texas, resolveu enfrentar as dificuldades e entrou para a Escola de Medicina da mesma Universidade. Assim o mundo ganhou um dos médicos mais famosos de tôda sua história. Hoje é considerado o maior cirurgião de coração do mundo inteiro, aquêle que já realizou o maior número de transplantes — 12 — e o que tem o maior número de sobreviventes — oito.

O Professor Denton Cooley acredita que tudo isso aconteceu porque sua técnica, além de ser a mais satisfatória, é certamente a mais simples. Para êle, se os demais operadores resolverem adotar sua técnica, os sucessos no campo do transplante de corações serão bem maiores. "Se assim fôr feito, eu já posso ver o dia em que êsse tipo de operação só terá 5% de probabilidades de risco."

Dois são os fatôres que êle aponta para o seu sucesso: o emprêgo do nódulo sino-auricular do doador no receptor e o uso de um sôro especial, o ALG. Cooley acha que o emprêgo do nódulo sino-auricular do doador faz mais sentido na medida que o coração a ser transplantado já está habituado com êle. Já o sôro ALG ajuda a reduzir a tendência do corpo em rejeitar o nôvo coração sem com isso reduzir o número de anticorpos necessários para a própria segurança do paciente. Êle foi o primeiro a usar tal tipo de sôro em transplantes cardíacos, mas o médico Christian Barnard o empregou para salvar a vida de seu paciente Philip Blaiberg quando êste em julho último teve uma recaída.

HÁ MAIS DE VINTE ANOS

Embora tenha feito seu primeiro transplante no dia 3 de maio dêste ano, o Professor Denton Cooley já trabalhava neste campo da medicina há mais de vinte anos. Em 1944, quatro meses após sua formatura, êle se tornou o terceiro médico-assistente de uma equipe que realizou a primeira operação em um recém-nascido portador da doença azul.

— Isto foi muito importante para mim. Depois disso é que resolvi me tornar um cirurgião de corações. Naquela época parecia uma loucura. Nada havia de positivo no campo. Tudo começava, eram ainda os primeiros passos. Mas aquêle momento foi decisivo, nem titubeei. E posso dizer com segurança que até os recentes transplantes nada me emocionou tanto como aquela operação.

Mas quando em maio dêste ano, êle realizou três transplantes de coração em apenas cinco dias, aquela mesma emoção dos primeiros dias voltou a acontecer. Era aparentemente inacreditável, mas os primeiros resultados positivos começaram a aparecer. Era a vitória.

O sucesso no campo dos transplantes não afetou em nada sua vida. Muito antes disso tudo, êle já era considerado por seus próprios colegas como um dos maiores operadores de coração do mundo inteiro, tendo recebido o maior prêmio mundial para cirurgiões: o Prêmio Leriche da International Surgical Society.

PRÓXIMA META

Os principais objetivos de Denton Cooley, atualmente, são o aperfeiçoamento de sua técnica operatória e a criação de um coração artificial.

— Isso não é absolutamente uma tarefa impossível, tanto que acredito poder fazê-la nos próximos cinco anos. E é realmente necessário porque dentro de pouco tempo não haverá doadores suficientes para o número de casos que surgirão.

Êste problema, embora em menor escala, já existe. O próprio Professor Denton Cooley não conseguiu mais fazer nenhum transplante depois de agôsto, por absoluta falta de doadores. Êle declarou que o coração artificial será construído no nôvo Instituto Cardiológico do Texas em fase de acabamento. Logo que o edifício esteja pronto, sua equipe começará os trabalhos de pesquisa para a construção do primeiro coração artificial.

O nôvo Instituto Cardiológico do Texas propiciará também a Cooley a realização de um velho sonho: preparar tôda uma geração de cirurgiões que continuará o seu trabalho após sua morte. "Sendo eu o futuro diretor do hospital, êsse sonho poderá realizar-se. Talvez seja vaidade de minha parte, mas gostaria de ver tôda uma equipe de novos cirurgiões que tenham estudado comigo serem reconhecidos mundialmente como grandes operadores." Êste instituto será o maior hospital do sul dos Estados Unidos e será ligado aos hospitais Saint Luke e o Infantil do Texas, onde Cooley trabalha presentemente.

SEU TRABALHO

Êle chegou para trabalhar nestes hospitais em 1951 tendo sido escalado para fazer parte da equipe cirúrgica do Dr. Michael Debakey.

— Fiquei muito contente por ter conseguido tal pôsto, mas ao mesmo tempo tinha um mêdo terrível de ser despedido por incompetência. Graças a Deus não fui, e aqui continuei.

Êle ainda trabalha no mesmo consultório que lhe foi dado nos primeiros dias de hospital. Isso atesta como a súbita fama internacional pouco lhe subiu à cabeça. A única coisa que mudou foi o número de horas de trabalho: de 14 passou a 17 horas. Êle só não opera nos fins de semana, mas, mesmo assim, sempre arranja um tempinho para estudar e trabalhar.

A noite de sábado e o domingo são dedicados a sua família. Quase sempre vai para sua fazenda distante algumas horas do centro de Houston ou, então, esquiando. Todos sem exceção, êle, sua mulher e suas cinco filhas, são não só eximios rodeadores como também perfeitos esquiadores. Denton Cooley foi sempre um excelente desportista. Além de esquiar e montar a cavalo perfeitamente, é um esplêndido jogador de gôlfe.

Seu ritmo de trabalho é avassalador. A sua operação de transplante dura uma média de duas horas, enquanto qualquer outro operador leva seis a sete horas para realizá-la.

— A maioria do tempo que se perde com a anestesia é absolutamente injustificável e, tenho certeza, que a maioria das complicações pós-operatórias são devidas ao desnecessário prolongamento do período anestésico, e, conseqüentemente, da operação. E isso eu não digo por causa da minha rapidez, pois ela é natural, não é pressa não. Simplesmente eu não perco tempo com outras coisas, tanto que as pessoas que assistem às minhas operações dizem que nunca pareço estar apressado e que só mais tarde quando termino é que sentem como foi rápida a operação. É talvez também uma questão de simplicidade. Ninguém deve complicar só por complicar.

UMA RECEITA DE CIRURGIÃO

Cooley é da opinião que um bom cirurgião, como um jogador de futebol, não é feito, êle nasce simplesmente.

— Acho que a destreza e a coordenação necessárias a todo bom operador são instintivas, não se aprende numa escola de Medicina. É claro que a prática é necessária para que ambas as coisas alcancem o nível exigido.

Para êle, os operadores, em geral, alcançam o máximo de sua capacidade entre os 40 e os 50 anos pois nessa época êles ainda têm a energia física necessária e já terão, forçosamente, adquirido uma experiência suficiente e um conhecimento bastante para obter o sucesso. Mas, só muitos poucos conseguirão a perfeição absoluta. Aí entra a questão do talento, da pessoa ser mais bem dotada. "O aspecto emocional também é muito importante" realça o Professor Denton Cooley. "Nenhum cirurgião deve ser dado a rompantes emocionais. Deve ser muito calmo e equilibrado."

Essa característica da personalidade do cirurgião norte-americano pode ser, em parte, atribuída à maneira como foi educado e mesmo ao seu próprio habitat. Seu pai era um renomado cirurgião dentista e sua família sempre viveu nas altas-rodas. Sua educação foi digna de um lorde inglês e, até hoje, vive na mesma elite em que sua família foi habituada a viver. Assim nunca teve maiores preocupações fora dos naturais problemas concernentes a sua profissão e pôde dessa forma dedicar-se completamente à Medicina, o que fêz com inteiro sucesso.

Na cidade do cabo, Christian Barnard; em Houston, Texas, Denton Cooley, considerados pelos estudiosos e cientistas os dois nomes mais importantes entre os cirurgiões que realizam transplantes. Entre seus pacientes, Philip Blaiberg e Fredi C. Everman os casos mais conhecidos.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA PUBLICAÇÃO ÚTIL (I)

Mais uma vez, a Comissão Estadual de Teatro de São Paulo, dá um belo exemplo ao teatro brasileiro e, principalmente, ao teatro carioca: a CET acaba de lançar, em apresentação visual bastante atraente, uma brochura intitulada Teatro Paulista 1967, *que traz uma documentação completa sôbre a temporada do ano passado em São Paulo e no interior do Estado. Graças a essa brochura, os estudiosos já dispõem de dados numéricos extremamente valiosos sôbre a vida teatral paulista, dados êstes que no Rio ninguém se lembrou ainda de colhêr e de publicar. Quem quiser saber quais foram os espetáculos lançados em São Paulo no ano passado, ou por quantos espectadores uma determinada produção foi assistida, poderá consultar o livrinho da CET; quem quiser saber os mesmos detalhes sôbre a temporada carioca, terá de fazer longas pesquisas, de resultado bastante duvidoso em muitos casos, nos arquivos da SBAT.*

Numa pequena introdução, a presidente da CET, Cacilda Becker, colocou muito bem o objetivo da publicação: "Não resta dúvida de que o efêmero é uma das características do trabalho teatral. Mas entre nós é tal o processo que o trabalho de ontem é imediatamente liquidado, não chegando nem mesmo a contribuir para qualquer continuidade ou revisão. Nosso desejo, portanto, é despertar entre os futuros responsáveis por êsse setor o interêsse pela criação de um verdadeiro centro de documentação e pesquisa, no qual as experiências de ontem, uma vez registradas, possam ser confrontadas, equacionadas às experiências presentes — única razão, cremos nós, de um trabalho documental."

O CONTEÚDO

A primeira parte da brochura consta de um magistral ensaio de Anatol Rosenfeld, intitulado O Teatro Agressivo, *no qual as teorias e — até um certo ponto — as realizações de José Celso Martinez Correia são submetidas, creio que pela primeira vez, a um exame crítico aprofundado, lúcido, culto e imparcial. A importância dêsse pequeno ensaio me parece tão indiscutível que me proponho a comentá-lo separadamente nesta coluna.*

Segue-se um Rascunho Esquemático de um Nôvo Sistema de Espetáculo e Dramaturgia Denominado Sistema do Coringa, *de Augusto Boal: um resumo do já conhecido trabalho teórico do diretor do Teatro de Arena, que lhe valeu um Prêmio Molière especial na temporada passada.*

Tatiana Belinky é autora do artigo O Teatro para Crianças em São Paulo, *que abre com a citação de uma frase de Stanislavski: "O Teatro para crianças deve ser igual ao dos adultos, só que melhor"; e que conclui com a reivindicação de uma reformulação completa do critério de concessão de subvenções ao Teatro Infantil Profissional (pois em São Paulo até teatro infantil tem subvenções, sim senhor!).*

Vem, a seguir, uma relação detalhada das subvenções concedidas no decorrer do ano de 1967 pela Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Constatamos que o teatro profissional foi contemplado com verbas num total de NCr$ 213 mil (dos quais NCr$ 33 mil para o Oficina, NCr$ 25 mil para a Pequena Sociedade de Arte e NCr$ 24 mil para o Arena). Os teatros de estudantes receberam NCr$ 10 mil; os teatros universitários, NCr$ 45 mil; entidades responsáveis por cursos e escolas, NCr$ 20 500,00; os teatros infantis NCr$ ..... 15 700,00; e as Federações de Teatro Amador, da capital e do interior do Estado, NCr$ 41 390,00. Será que chegará o dia em que poderemos ver listas dêsse tipo publicadas pelo Serviço Nacional de Teatro (que, inexplicàvelmente, mantém as verbas que paga no mais rigoroso sigilo), e pela Divisão de Teatro da Guanabara (que, infelizmente, não tem recursos para pagar verba nenhuma)?

Segue-se documentação fotográfica sôbre os espetáculos mais expressivos da temporada e, finalmente, detalhadas fichas técnicas sôbre tôdas as realizações teatrais levadas a efeito durante o ano, incluindo não só espetáculos profissionais de teatro declamado, mas também leituras dramáticas, teatro musicado, teatro universitário, teatro amador na capital e no interior, teatro infantil, etc. Ao todo, nada menos de 182 fichas, com nomes dos intérpretes e de tôda a equipe técnica, data e local da estréia, prêmios eventualmente concedidos, e — informação de particular interêsse — número de espectadores pagantes e de convidados durante tôda a temporada. Somos informados, por exemplo, que O Milagre de Annie Sullivan *foi visto, entre julho de 1967 e julho de 1968, por nada menos do que 154 440 pessoas — o que, até um certo ponto, pode ser explicado pelo fato de que os espetáculos do Teatro Popular do Sesi são gratuitos. Mas não eram gratuitos os ingressos de* A Infidelidade ao Alcance de Todos, *de Lauro César Muniz, que teve, durante a sua carreira de mais de um ano, 110 mil espectadores.* Blackout *teve ... 45 575 espectadores pagantes,* Marat-Sade *36 907,* Arena Conta Tiradentes *21 362. De um modo geral, a média para os espetáculos profissionais gira em tôrno de 12 mil pessoas.*

Um mês apenas nos separa do início de uma nova temporada teatral; será que a nossa Divisão de Teatro, dentro das possibilidades dos seus modestos recursos, não poderia seguir o exemplo da poderosa CET paulista e organizar-se desde já no sentido de realizar, em 1969, um levantamento detalhado da temporada carioca, para publicá-lo no início de 1970?

MURRAY SCHISGAL: QUEM SOMOS NÓS?

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Via Varig) — Laurent Terzieff é o diretor e ator principal de duas peças em um ato — **Fragments, Le Chinois** — que, no Vieux Colombier, marcam a consagração definitiva de seu autor, Murray Schisgal, como o dramaturgo norte-americano atual mais aceito pelas platéias européias.

"Impossibilidade de se comunicar? Eis aí mais um clichê e quase sempre uma boa desculpa para não se comunicar"; "Minha visão do mundo? Ontem, levei quatro camisas à lavanderia. Espero que não vão chamuscá-las"; "O dramaturgo que constrói teorias sôbre o teatro está perdendo seu tempo. Pode-se discutir após o espetáculo, e é tudo"; O importante é a vitalidade dos personagens que se apresentam à minha imaginação e a intensidade das cenas onde êles se encontram; e não a idéia."

Schisgal é enfim alguém que passeia um olhar irônico e indulgente sôbre os homens e mulheres; êle observa a dificuldade de ser; êle isola a confusão sexual e constata a impossibilidade de estabelecer a identidade da pessoa.

E Terzieff está convicto da exatidão do momento escolhido para relançar Schisgal no mercado teatral parisiense.

O Chinês? Quem é? O filho biológico de pais de raça chinesa? O produto social de um bairro de Nova Iorque onde êle nasceu? A imagem criada por sua namorada norte-americana — aquela do judeu com quem todos querem se parecer em Brooklin? Ou a imagem proposta por uma outra namorada, esta chinesa, do homem ao qual se deve servir sempre?

Ter pais chineses quando em si mesmo não se reconhece qualquer traço, físico ou moral, é uma situação bastante inconfortável. E a busca da identidade se transforma em uma caça cômica através da qual tudo se faz para descobri-la: se é ameaçado de pancadas violentas de pai proprietário de lavanderia em trajes chineses, se fala em chinês, se joga o strip-poker — o que poderia permitir a descoberta do sinal de nascença e, em conseqüência, a verificação da paternidade.

Mas o **chinês** deixa a lavanderia familiar mais alienado do que nunca: quem é o homem? Quem é a mulher? Quem é o pai? Quem é a mãe? **Fragments** parece propor uma solução: os homens são inter-identificáveis.

Num único e pequeno quarto dividido em três partes rigorosamente iguais vivem três homens; o território de cada um é proibido aos dois outros. Jax, de cama há muito tempo, é um simulador inteiramente identificado ao seu papel de moribundo. Sincero e insincero ao mesmo tempo, inteiramente protegido da vida por ter renunciado à vida, êle é a própria caricatura daquele que escolheu apodrecer entre a vida e a morte — num **no man's land** biológico.

Há Baxter, que estaria a um grau acima em élan vital: êle recebe o mundo mas em doses excessivas para o emotivo que é. Vive num universo de prosaismo sentimental e de exaltações baratas, afogando-se em suas próprias lágrimas e finalmente no álcool que será seu refúgio.

E há enfim Max, que poderia se encontrar num grau superior pelo fato de ter escolhido trabalhar, mudar o mundo, ganhar a vida, escrever. Mas infelizmente se trata de um homem de veleidades, com muita ambição e pouco talento — é apenas um empregado a 60 dólares semanais.

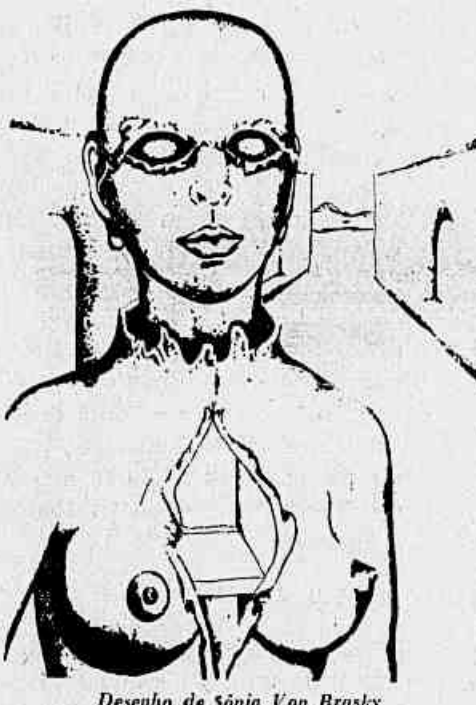
Êles não são amigos nem parentes, e mesmo assim êles vivem juntos numa atmosfera de ódio que desaparece, entretanto, a qualquer evocação de sua infância, esta vivida junta. É esta evocação que os mantém prisioneiros um do outro. Uma mulher resolve visitá-los, a convite de Max; psicóloga, ela tenta imediatamente ajudá-los, mas suas tentativas serão tôdas vãs: ela se vai, seus bons ofícios consigo.

Ninguém é capaz de fazer algo por êles, talvez porque os três personagens sejam, na realidade, várias partes originárias de um só e mesmo ser — um acidente que pode ter se produzido no momento em que foi preciso deixar a infância para se transformar em homem. E quem para recolher os **fragmentos**.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A MULHER E SUA CASA

A tarefa de apresentar um artista compreende íntima participação com sua obra, revelação e diálogo, compromisso e laço de sangue com sua linhagem. Assim a apresentação se transforma sempre num profundo ato de alegria e de amor. Por isso cada dia que passa é uma resolução mais rara e essencial. Diante disso, e com alegria, venho aqui apresentar o desenho de Sônia Von Brüsky.

Tendo passado pelo crivo de Ivã Serpa, êste orientador insuperável de novos talentos, Sônia se inscreve na categoria muito em dia do surrealismo erótico. Lembramos o aparecimento, há pouco mais de um ano, de Darcílio Lima — são artistas da mesma família. Só que, na medida em que Darcílio parte para o sinfônico, para a espantosa alegoria, Sônia libera sua sonata de câmara, partindo para uma síntese pertinaz dos motivos que a obcecam. A mulher é seu tema, a mulher e sua casca, a mulher e seu rosto frio, dual, impessoal e mártir. O corpo da mulher, que tem sido o altar de todos os louvores do erotismo em sua longa história (antiga como o homem) aparece nos desenhos de Sônia Von Brüsky transformado numa casca corruptível, numa porcelana *craquelée*, num envoltório que às vêzes deixa à mostra o interior vazio como uma prateleira não inaugurada no lugar onde houvera um coração. Os olhos são duros ou vazios, a terra é de catástrofe, e esta mulher que num determinado momento encarna a figuração do anjo medianeiro, avança com suas mãos marcadas pedindo paz. O martelo, o desentupidor de esgotos, são figuras que o personagem, irremediàvelmente partido, impunha, numa figuração da auto-iconoclastia e da vontade de limpeza. Eis uma mulher que se voltou profundamente para a sua condição e a denúncia, apelando para a restauração íntima de um ser que através dos tempos estêve entre dois pratos de uma balança implacável: a da sujeição ao homem e conseqüente impossibilidade de personalizar-se e a da frivolidade como único direito de libertação num mundo que a sufoca. Focalizando a mulher, por autoconhecimento feroz de suas limitações e anseios, Sônia Von Brüsky amplia esta reinvindicação a todo o ser castrado pelo poderio estabelecido, e incita cada um a vasculhar no seu íntimo o possível fracasso humano e a tentativa de reposição de uma verdade que o salve de ser um simples manequim ambulante. O personagem desta desenhista é isto, um manequim: o mundo surrealista onde êle se locomove é teatral, gràficamente econômico, e espantosamente técnico. Não se pode objetar a Sônia Von Brüsky, além de tudo o que o seu fabulário nos sugere, a categoria altíssima da técnica do desenho, o sinal daquele aprendizado que passou pela peneira finíssima de Ivã Serpa, para cintilar na plenitude de seu domínio. Podemos afirmar que começa aqui uma carreira brilhante, intensa e corajosa. E é com prazer que, apresentando-a, nos comprometemos com ela.

Desenho de Sônia Von Brusky

Esta exposição inaugura hoje na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça/Visconde de Pirajá) às 21 horas.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

OS ESTIGMAS E AS OBRAS DO PADRE PIO

Uma das figuras marcantes da vida religiosa da Itália, nestes últimos tempos, foi sem dúvida o padre Pio Forgioni, falecido êste ano, o qual, dias antes de morrer, ainda escrevia ao Papa, manifestando-lhe a sua solidariedade em face dos momentos amargos por que passa o Santo Padre ao enfrentar os mais graves problemas da Igreja e do mundo, sobretudo aquêles que vieram após o Concílio.

Havia sérias dúvidas sôbre se eram autênticos os estigmas no corpo do capuchinho de San Giovanni de Rotondo. Há cinqüenta anos haviam-lhe aparecido as marcas nas mãos, nos pés e no peito. Mas a Igreja se mantivera reservada, como lhe cumpre, conquanto já tivessem começado as romarias de fiéis que iam a êle confessar-se ou pelo menos ouvi-lo. Sua fama de santidade cresceu dia a dia e os próprios céticos não lhe recusavam sua veneração.

Os estigmatizados trazem no corpo as marcas das chagas inflingidas a Cristo na cruz. Nem sempre são visíveis essas marcas. Exemplo de estigmas invisíveis foram os de Santa Catarina de Sena, cujo biógrafo, o beato Raimundo de Capua, afirmava que ela sentia dores violentas nos pontos do corpo que coincidiam com as marcas da cruz de Cristo. Contudo os estigmas que não deixam dúvida são os visíveis externamente, como é o caso de São Francisco de Assis, admitindo a história eclesiástica que cheguem a mais de trezentos os casos de estigmatizados.

Não se conclui, porém, que os estigmas sejam prova de santidade. A maioria dos santos não sofreu essa mortificação. A respeito, cita-se o contraste entre duas santas dêste século: Santa Teresinha de Lisieux não foi estigmatizada e Santa Gema Galgani o foi em excesso. Entretanto, a primeira não era menos sensível à Paixão e aos sofrimentos de Cristo.

Não se pode, todavia, negar ao padre Pio uma vida religiosa apaixonante e uma grande sensibilidade frente aos sofrimentos humanos. Se os estigmas não lhe revelavam a santidade, ou não foram vistos, a autenticidade de sua vida mística e as obras que praticava propiciaram-lhe uma projeção e fama de santidade que atraíam milhares de fiéis de tôdas as partes, percorrendo as estradas em direção à pequena cidade de San Giovanni de Rotondo.

E uma dessas inúmeras e grandes obras, êle a criou para os humildes e os pobres. Foi a Casa do Alívio aos Sofredores que êle pretendeu há alguns anos doar à Santa Sé, antes de morrer. Aconteceu, porém, que um explorador da boa-fé tomou empréstimos a bispos, padres e religiosos, dizendo que iria criar obras sociais de grande vulto. Giuffré, o suposto banqueiro, tal como ocorreu com os prelados do nosso Nordeste, falou ou desapareceu, provocando desordem na economia das instituições, entre elas a dos capuchinhos. Na iminência de cobrir as dívidas falimentares com a Casa criada pelo padre Pio, a Santa Sé adjudicou-a ao seu patrimônio.

PE. PIO FORGIONI

Dizia-se que os estigmas do capuchinho não eram visíveis e mesmo a um cientista mandado pelo Vaticano, êle não os mostrou. Mas, as marcas da caridade ficaram bem ostensivas, através de suas obras e de uma vida cristã cheia de magníficos exemplos de amor ao próximo.

● "GRANDES ENIGMAS DA HUMANIDADE"

Entre os mais recentes lançamentos da Editôra Vozes, destaca-se êste livro, da coleção Presença do Futuro, cujos autores, Roberto Pereira de Andrade e Luís Carlos Lisboa revelam um profundo conhecimento da história, analisando enigmas que através dos tempos ainda não tiveram solução ou não foram cientificamente esclarecidos, conquanto alguns tenham sido compreendidos em face dos conhecimentos que a técnica e a ciência têm revelado no transcurso dêste século. É uma obra de indiscutível interêsse. Seus autores já integraram as equipes intelectuais do JORNAL DO BRASIL.

● "DA GRAÇA E DA HUMANIDADE DE JESUS"

É o último livro de Jacques Maritain, numa edição da Agir e ótima tradução de Leopoldo Aires. Maritain, ao apresentá-lo, diz que esperava fôsse *Le Paysan de La Garonne* o último. Contudo, o atual já fôra escrito antes daquele, nascido do texto preparado para as reuniões de estudo com os dirigentes dos Petits Frères de Jesus, em Toulouse, a cujo convívio se recolheu o velho pensador, dedicando-se a ensinar Filosofia aos clérigos daquele cenóbio. *Da Graça e da Humanidade de Jesus*, diz o editor, é uma tentativa, original e bem sucedida, de desvelar o que o mistério de Jesus tem de acessível ao esfôrço da razão, até um determinado ponto em que, então, a Fé é necessária para suprir a razão.

PANORAMA

DAS LETRAS

IGNEZÍSSIMA — Não foi, por certo, por mera vaidade de autora, mas por perspicácia do editor, que o bonito rosto de Maria Ignez Corrêa da Costa ilustra a capa do seu próprio livro — Gentíssima **— uma seleção de inteligentes reportagens feitas pela nossa jovem coleguinha do Caderno B, que tem a referendá-la uma apresentação de João Cabral de Melo Neto, cabralíssimo poeta, cujo ascendente mais remoto — o Pedro Álvares — tem sido muito festejado neste ano do seu quinto centenário de nascimento. Maria Ignez, aliás, começa entrevistando o Cabral poeta, vai aos Rosa — João e Vilma Guimarães — molha as tintas em Salvador Dali, Portinari e outros pintores, ouve gente da música — Elisete, Sérgio Pôrto, Vinicius e muitos mais — e acaba na tropicália, com Juscelino Kubitschek, gente do Nordeste, gente da sociedade (Léa Maria) etc. Tôdas essas entrevistas são feitas com muito brilho e vivacidade. A face de Maria Ignez se espelha por todo o livro. Sêlo editorial da Gráfica Recorde Editôra.**

COQUETEL DE TÍTULOS — A Livraria José Olímpio Editôra reuniu ontem à noite numerosas personalidades para assinalar o lançamento de seus títulos mais recentes: **O Verão dos Infiéis**, de Diná Silveira de Queirós, **O Cavado de Deus**, de Nestor Duarte, **Planalto**, de Afonso Arinos, **As Mais Belas Orações de Todos os Tempos**, de Rose Marie Muraro e Frei Raimundo Cintra, **João Ternura**, de Aníbal Machado (autografado por Maria Clara Machado), **Proezas do Menino Jesus**, de Luís Jardim, **Tradição Afortunada**, de Afrânio Coutinho, **Vila dos Confins e Chapadão do Bugre**, de Mário Palmério, **Memória de Setembro**, de Ricardo Ramos, e **Retratos de Família**, de Francisco de Assis Barbosa.

A SAIR — Até o Natal estará nas livrarias o livro de estréia de Ana Maria Cabral de Andrade, **Eu em Guerra**. O livro, apesar do título belicoso, é de paz: é poesia.

SEMANA BÍBLICA — Teve início ontem e se estenderá até o dia 8 a semana de estudos intitulada **A Posição da Bíblia Através dos Tempos**, promovida pela Junta de Educação Religiosa e Publicações. As reuniões realizam-se às 20h no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Aliás, a Casa Publicadora Batista acaba de lançar os seguintes títulos novos: **Será Mesmo Possível Unificar os Credos?**, de Rosalino da Costa Lima; **Aventuras em Terras Bolivianas**, de Valdomiro Mota, uma autobiografia do pioneiro da obra missionária dos batistas brasileiros e um resumo do início do trabalho batista no oriente boliviano; **Do Rio a Conímbrica**, impressões de viagens de Antônio A. Mesquita à Europa e à Terra Santa; **A Oração**, de James H. McConkey, um estudo sôbre experiências sublimes do homem; **Manual das Missões**, de L. M. Bratcher; e **A Canção do Senhor em Terra Estranha**, poesias e encenações de Jônatas Braga.

LUSO-TROPICAL — Saboroso é o adjetivo que melhor define o folhêto, em estilo de cordel, produzido pelo grande poeta português Vitorino Nemésio, que andou roçando as mulatas brasileiras no Rio e na Bahia, em especial, cidades que evoca em versos populares misturando a denguice com o sotaque austero de Lisboa das rimas de **mãe** com **também**. O livro intitula-se **Violão de Morro** ("tem xácara, tem farsa dramática, de 2 negros do Cais Mauá infilizes no Bicho, tem balada da rua do Catete, e de um inferninho de Copacabana & e &"), seguindo-se **9 Romances da Bahia**, cujos subtítulos aqui não caberiam, o que é pena, porque são geniais. Os interessados podem pedir o livreto ao Centro de Turismo de Portugal no Brasil, na Rua de Santa Lusia n.º 827 ("se vende nos Livros de Portugal, Rua Miguel Couto n.º 40"). Na Bahia, "se vende na Rampa do Mercado". Edições Panorama, em São Pedro de Alcântara, às Taipas.

L.B.

DA TELEVISÃO

AS GRANDES ATRAÇÕES — Êste mês, na TV-Rio, Chico Anísio volta com seu programa ao vivo, sob a direção de Carlos Manga. Um show-surprêsa entra às quintas, com um grande cartaz da música popular, duas novelas, tendo, entre outros artistas, Leonardo Vilar e Leila Diniz nos papéis principais. Ainda na programação do mês de dezembro: **O Santo, Os Intocáveis, Pôrto de Intrigas, Big Valley, Os Campeões.** Cada dia um dêstes filmes às 21h.

UMA NOVA FORMA — A partir do dia 25, um programa especial para a garotada, na TV-Rio. Vai ser produzido por Osvaldo Waddington, todo em externa, no Pôsto Seis.

PANORAMA DO TEATRO

A ESTRÉIA DE HOJE — No Teatro Copacabana, esta noite, um acontecimento que está-se tornando cada vez mais raro, nos últimos tempos: a estréia de um espetáculo profissional carioca. O produtor Oscar Ornstein é responsável por esta façanha — que em outros tempos não passaria de rotina — e a peça a ser encenada é a comédia **Linhas Cruzadas**, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. João Bethencourt foi o tradutor e diretor do espetáculo, cujos cenários e figurinos são de autoria de Arlindo Rodrigues, e que será interpretado pela popular dupla de teleatôres, Glória Menezes e Tarcísio Meira, e ainda por Paulo Gracindo e Iara Côrtes. A renda da pré-estréia de hoje será destinada a uma organização de caridade.

SUBSTITUIÇÃO NA "SUBVERSIVA" CENTENÁRIA — Outra façanha rara nos tempos que correm foi comemorada na semana passada pelo elenco de **Minha Doce Subversiva**, a comédia de Aurimar Rocha, que inaugurou o nôvo Teatro de Bôlso, no Leblon, completou suas cem representações. Uma modificação no elenco: a atriz Arlete Sales foi substituída por Maria Lúcia Dahl, intérprete de vários filmes do Cinema Nôvo, e que no teatro já participou, entre outras peças, de **Se Correr o Bicho Pega e Meia Volta Vou Ver**. Uma modificação também no horário das apresentações: foi suprimida a vesperal de quinta-feira.

NO FESTIVAL AMADOR — Esta é a última semana do I Festival Brasileiro de Teatro Amador, que a Associação de Teatro Amador e o Clube Ginástico Português estão promovendo, desde fins de outubro, no Teatro Nacional de Comédia. Substituindo o Grupo do Estudante do Paraná, que iria apresentar Entre Quatro Paredes, de Sartre, e que teve de cancelar sua inscrição à última hora, apresentaram-se durante o último fim de semana os integrantes do Grupo Tarefa, de São Paulo, com Electra, de Sófocles. Para hoje, amanhã e quinta-feira estão previstas as apresentações do grupo que representará o Estado de Santa Catarina, cujo nome e programa não foi ainda revelado. O Estado de Minas, que iria encerrar a parte artística do festival nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, pretendia fazer-se representar por um espetáculo infantil, que não foi aceito pela comissão organizadora. A solenidade de encerramento e de entrega dos prêmios está marcada para a próxima segunda-feira, dia 9, no Salão Nobre do Clube Ginástico Português, às 21h.

FESTIVAL INFANTIL — Teve prosseguimento domingo, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, o Festival de Teatro Infantil da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, com a apresentação do terceiro espetáculo finalista, **Peter Pan**, pelo Grupo de Arte Popular. No próximo domingo será a vez da Companhia Brigite Blair, com **Miau Miau Gato Cassado**, e no dia 15 o Festival será encerrado com **O Circo de Bonecos**, pelo Grupo Os Cásulos. O melhor espetáculo será premiado com NCr$ 2 000,00 e o segundo colocado com NCr$ 1 000,00.

CURSO DE VERÃO — O Estúdio Raquel Levi anuncia para dezembro e janeiro um curso intensivo de teatro, que terá início no dia 16 de dezembro e cuja duração será de 45 dias, com aulas às segundas e sextas-feiras, no horário das 19 às 21h., e às têrças e quintas-feiras, das 20 às 22h. O curso, de caráter eminentemente prático, constará de aulas de interpretação, a cargo de Álvaro Guimarães, de expressão corporal, a cargo de Raquel Levi, e de técnica vocal, com professor a ser ainda designado. Informações e inscrições no Estúdio Raquel Levi, Avenida Copacabana, 928, cobertura, das 16 às 19h. O preço do curso é de NCr$ 90,00, dividido em duas quotas.

GALILEU ADIADO — A estréia de **Galileu Galilei**, em São Paulo, que o Teatro Oficina estava anunciando para hoje, teve de ser adiada para data a ser ainda confirmada, provàvelmente entre quinta-feira e sábado. Por outro lado, foi modificado o local da temporada carioca de **Galileu**, a iniciar-se em 5 de janeiro: não será mais no Teatro Nôvo, e sim no Teatro da Maison de France, onde o Oficina já estêve anteriormente com **Pequenos Burgueses, Andorra e Quatro num Quarto**.

CORDÉLIA FAZ SUCESSO — De Belo Horizonte, onde **Cordélia Brasil** realizou uma temporada no Teatro Marília, o autor Antônio Bivar nos escreveu:

"Estou escrevendo de Belo Horizonte, onde **Cordélia** fêz uma temporada com casas lotadas desde a estréia. O público mineiro é excelente e possui um grande senso de humor. A temporada em São Paulo foi maravilhosa, tanto de crítica como de público, e Augusto Boal convidou o nosso grupo, o Teatro Livre Carioca, a fazer uma temporada por ano, no Teatro de Arena. Pela primeira vez nos últimos anos, que eu me lembre, um grupo carioca faz sucesso em São Paulo — geralmente são os grupos paulistas (Oficina, Arena, Decisão) que fazem sucesso no Rio. Isso é muito positivo para nós. Estamos pensando em levar **Cordélia** no Rio, na sua forma atual. O próximo espetáculo do nosso grupo será uma peça de um jovem autor paulista, José Vicente, intitulada **O Assalto**.

YM.

CHÁ COM BOLINHOS

Nos Estados Unidos, o Dr. Kermit E. Krantz, do Kansas, estudando a ôlho nu as delicadas modificações que se realizam normalmente no segrêdo da matriz entre a mãe e a criança, cria fetos de opossum numa chocadeira artificial forrada de placenta humana.

No domingo de chuva, eu tomava chá com minhas amigas. As crianças brincavam no segundo andar. Noutra sala os homens conversavam suas conversas de homens.

Nos Estados Unidos, o Dr. Saad Hafez fabrica bezerros de raça em séries de cem. Retira cem ovócitos — óvulos imaturos — de uma vaca de raça, obtidos graças a injeções de hormônios; fecunda os cem com o sêmen congelado de um reprodutor selecionado; transplanta os embriões um a um no útero de vacas quaisquer.

Na tarde longa, eu conversava com minhas amigas. Ao redor do chá, falávamos em roupas, de crianças, de educação. Falávamos assuntos de mulheres, lentamente, em paz, fazendo a tarde passar.

Em Oxford, M. John Gurdon, jovem pesquisador de 35 anos entreabre a porta da fabricação em série. Fabricação de sêres. Primeiro sucesso de Gurdon, 15 rãs absolutamente idênticas, obtidas graças à descoberta de que ao contrário das células reprodutoras que carregam sòmente metade do total cromossômico, as outras células do corpo humano levam no seu núcleo a totalidade dos cromossomos que compõem o patrimônio hereditário de um indivíduo.

Chá com bolinhos. Como nossas mães, como nossas avós, à espera da hora da missa, à espera do fim do dia.

Na Austrália, um pesquisador de Sidnei, Dr. D. G. Whittingham, conseguiu fecundar, em tubo de ensaio, um óvulo de rato. Após assistir à sua primeira divisão celular, esbôço do embrião, tornou a colocá-lo no útero materno, para que prosseguisse seu desenvolvimento normal.

As conversas esmorecendo, o dia no fim. É hora de partir, as crianças precisam tomar banho, jantar, dormir. E nos levantamos, antigas, em busca dos nossos filhos, sacudindo das saias os últimos farelos.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

PICADINHO

● Hoje, o casal Renato Castelo Branco recebe no Iate, para coquetéis, em homenagem a Thomas Sutton, vice-presidente da Thompson, que está de passagem pelo Rio.

● **A partir de depois de amanhã, no Teatro Nôvo, O Pequeno Príncipe: para a platéia infantil carioca.**

● Maria Polo, a pintora, está expondo dezessete quadros da Universidade Federal de Minas, durante todo êste mês de dezembro.

● **Na sexta-feira, os João Saavedra deram jantar de fim de ano, em sua casa de Copacabana. Foram 32 convidados, que jantaram em mesas enfeitadas de rosas e margaridas, compondo buquês campestres. Dentre os convidados, os casais Ari de Castro, Rui Gomes de Almeida, Homero Sousa e Silva, Ermelindo Matarazzo.**

● Uma nova e gigantesca edição crítica dos textos gregos do Nôvo Testamento está sendo preparada pelo Instituto Vetus-Latina, da Abadia de Beuron, na Alemanha. Um sistema de computadores armazenará dados dos milhares de manuscritos existentes no mundo para que o material fique à disposição dos editôres.

● **Agora, em dezembro, Tia Zulmira e Eu será lançado em quinta edição. Também de Sérgio Pôrto, a Sabiá editará Na Terra do Crioulo Doido, que o autor terminou pouco antes de sua morte.**

● Está hospedado com Rubem Braga o pintor gaúcho Edgar Koetz, que veio de Pôrto Alegre para expor na galeria Goeldi. Segundo Rubem, "é um dos melhores retratistas brasileiros."

● **Três mulheres, ontem, presentes na noite de autógrafos da José Olímpio: Diná Silveira de Queirós, Maria Clara Machado (representando o pai) e Rose Marie Muraro, apresentando uma coletânea das mais belas orações de todos os tempos.**

● Os Lions Clubes da Tijuca, de Vila Isabel, do Engenho Velho, do Grajaú, de Lins Vasconcelos e de S. Cristóvão, no dia 7 fazem uma grande festa, no Maracanãzinho, em homenagem às crianças e aos velhos assistidos pelas instituições de beneficência dêsses bairros.

● **Iracema, a famosa costureira carioca, mudou o enderêço de seu atelier: agora trabalha na Praia do Flamengo, 100.**

● Amanhã, é dia de festa de fim de ano — uma das primeiras das que estão por vir: a Associação Brasileira de Propaganda reúne os publicitários do Rio e São Paulo num grande jantar no Golden Room do Copacabana, e festeja a eleição de Caio Alcântara Machado como Personalidade do Ano e de Piero Fioravanti, como Publicitário de 1967.

● **De volta da temporada de dois meses em Paris, Vivi Almeida Braga, que além de voltar entusiasmada com a exposição de Rauschenberg, vista em Paris, e do concêrto a que assistiu, de Rubinstein, fala da nova filosofia da moda de St.-Laurent: "Cada peça de roupa deve combinar com uma outra, de modo que com poucas peças a mulher possa formar muitos trajes."**

● Vivi trouxe, em sua bagagem, uma túnica de camurça, tipo índio americano, franjada, que pode ser usada de manhã, à tarde e à noite. Com pantalonas, com saia, sem blusa, com suéter ou como vestido, apenas com uma torsade na cintura.

● **Passando o fim de semana no Rio, o costureiro Clodovil, que além de ser um talento na alta costura (êle realmente faz alta costura) é um gênio no mundo dos negócios.**

● A respeito da mulher carioca, Clodovil observa: "Ela não tem poder aquisitivo igual ao da paulista para comprar grandes vestidos. Seu dinheiro só dá para comprar o gênero **boutique**." E mais: "A mulher brasileira ainda não sabe comprar roupa; ao invés de vestir, prefere embrulhar-se num vestido."

● **Mário Henrique Simonsen, em Londres, participando da convenção do Banco de Londres.**

● Os discos mais pedidos ao discotecário do Jirau, neste último fim de semana: **The Banquet, RSVP**, dos Rolling Stones e **Back to URSS**, dos Beatles.

● **Fim de semana na Sucata, animado: dentre os que foram assistir a Mièle e Tuca, Edu Lôbo e Francis Hime.**

● Fim de semana no Nino's: em mesa grande, tôda a família Nabuco.

● **O programa Grande Chance, depois de amanhã, vai celebrar a vitória de um nôvo compositor que surge no cenário musical da Cidade: José de Freitas, mais conhecido através seu trabalho como editor da Enciclopédia Pais e Filhos, onde é o jornalista José-Itamar. Itamar quis manter o anonimato mas a votação dos críticos em suas músicas quebrou todos os recordes — elas são, na verdade, excelentes — e agora será prestada uma homenagem pelo seu trabalho como compositor.**

● Lançamento no Rio da moda Romeu e Julieta (mania londrina, lançada no filme de Zefirelli), hoje à noite, durante uma festa no Zunzum. Linha da nova moda: mangas fôfas e cinturas franzidas.

Brigitte Bardot foi à festa de Weiler fantasiada de hippy; trança na testa (a trança da paz), paletó de sêda e pantalonas de crepe prêto, corte godê. Ao seu lado, o anfitrião

Ex-Primeiro Ministro de França e Mme. George Pompidou — desde que mudou de pôsto tornou-se um dos mais assíduos freqüentadores da noite de Paris

Odile Rodin, viúva Rubirosa: plumes d'autruche, *trança da paz, uma figura felliniana*

Salvador Dali: o mais excêntrico; na festa, o mais discreto

OUTONO EM PARIS

Mais uma ocasião para exibirem-se as modas, as bossas, a sofisticação de comêço de estação de inverno — a grande estação, para os que circulam e são vedetes: a noite da festa dada em Paris pelo milionário Paul Louis Weiler — também êle, como Onassis e Patiño, uma das grandes fortunas do mundo moderno.

Festa discreta, no hôtel particulier de Weiler, cuja classe em receber amigos é conhecida. Amigos que são gente célebre: desde Brigitte Bardot até as cabeças coroadas da Europa.

Weiler, aliás, é conhecido também pela sua imensa disposição para festas: na véspera havia dado um grande jantar em Londres; na noite seguinte encontrava-se à porta de sua casa de Paris recebendo as centenas de amigos parisienses.

PALPITE

Depois de amanhã, Letícia e John Mowinkle recebem, em seu apartamento do Leme, para um grande jantar em homenagem ao Embaixador dos Estados Unidos e Sr.ª Tuthill. São muitos os que falam de grandes mudanças na Embaixada americana, para os próximos meses — um palpite que não é difícil fazer.

PARA A FRANÇA

Michel Simon encontrou-se com Ariano Suassuna, em Pernambuco, e com êle acertou detalhes para a tradução que êle próprio, Simon, fará do **Auto da Compadecida** para lançar na França.

PARA A SUÍÇA

E a televisão suíça — das melhores da Europa — vai apresentar, ainda êste mês, a peça de Maria Clara Machado, **O Cavalinho Azul**. A TV daqui, ao contrário, continua firme na linha das novelas.

EXPERIÊNCIA

Além de inaugurar a luminária-escultura (de mais ou menos 80m2) de Pedro Correia de Araújo a diretoria da **Carroçaria Metropolitana**, na semana que vem, fará a inauguração de um auditório com capacidade para 200 pessoas, no qual pretende organizar espetáculos de teatro e de cinema e conferências, para os seus operários. Será o primeiro auditório do gênero e construído com êsse objetivo, no parque industrial da Avenida Brasil.

O livro é um livrão

"... Brasilio Machado Neto leu e releu "O Desafio Americano", de Jean-Jacques Servan Schreiber. E concordou com "La Stampa", da Itália, para quem o ensaio do francês é talvez o primeiro romance da nova Civilização: a do Cosmo, dos computadores e do átomo.

O livro é um livrão. Por sinal que muitas das sugestões de Servan já foram formuladas, prioritàriamente, pelo brasileiro Emil Farhat, no admirável livro "O País dos Coitadinhos", principalmente no seu capítulo sôbre educação, intitulado "Povo burro é povo pobre".

Mauricio Loureiro Gamá
("Diário Político" - do "Diário da Noite" de São Paulo, de 17.4.68)

OS CHOPNICS — Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) A Romênia cedeu às pressões soviéticas e autorizou a presença de tropas do Pacto de Varsóvia em seu território para a realização de manobras, mas impôs que elas abandonem a Romênia tão logo terminem os exercícios. A Romênia à época da invasão da Tcheco-Eslováquia tomou a atitude de:

a) apoiar o Govêrno de Praga
b) afirmar sua participação no Pacto de Varsóvia
c) levar às Nações Unidas o protesto tcheco contra a invasão

2) O Vaticano condenou enèrgicamente o catecismo adotado pela Holanda em 1966 e de que já existem versões em inglês, francês e alemão. Quando de sua publicação, o catecismo foi objeto de duros ataques por parte de alguns funcionários do Vaticano devido às suas interpretações sobre assuntos essenciais dos ensinamentos da Igreja. O Vaticano recomendou, entre outros pontos, que o catecismo retificasse:

a) que Cristo foi voluntàriamente para a cruz
b) e professasse francamente a virgindade da mãe de Jesus Cristo
c) que em países desenvolvidos, os católicos podem utilizar anticoncepcionais

3) Os comunistas italianos estão participando de reuniões com líderes estudantis com o propósito de iniciar uma série de manifestações de rua contra o nôvo Govêrno da Itália. O nôvo gabinete italiano, escolhido pelo Presidente Giuseppe Saragat, para substituir o do Primeiro-Ministro Giovanni Leone, demissionário desde o dia 19, tem como substituto:

a) Luigi Longo
b) Mariano Rumor
c) Palmiro Togliatti

4) A Venezuela elegeu no último domingo um nôvo Presidente para período 1969/74 e ao mesmo tempo renovou os dois corpos legislativos. O país, em relativa prosperidade, conseguiu que sua renda *per capita* anual atingisse cêrca de mil dólares. O nôvo Presidente irá suceder a:

a) Marcos Pérez Jiménez
b) Marcos Robles
c) Raúl Leoni

5) "A América Latina será convulsionada por golpes e revoluções, nos próximos anos, e nada garante que não possam ser mais violentas que as dos últimos oito anos." A conclusão é do grupo de 18 peritos norte-americanos chefiados por Carl Kaysen, do Instituto para Estudos Avançados da Universidade de Princenton. Conclui, afirmando que "a intervenção militar norte-americana em grande escala pode conseguir impedir que um grupo particular tenha êxito..." O documento relacionou o número de governos constitucionais que foram derrubados por golpes de estado na América Latina desde 1960:

a) 5
b) 8
c) 11

6) "Portugal não está em guerra com ninguém, mas a subversão não tem nome e os seus atentados partem não se sabe de quem. Defendemo-nos. Defendemos vidas e haveres. Defendemos não uma civilização, mas a própria civilização." Palavras do Primeiro-Ministro de Portugal na Assembléia Geral das Nações Unidas em defesa da política de manutenção de seus territórios ultramarinos. A posição brasileira em relação a esta política foi a de:

a) apoio integral a esta política
b) repúdio total
c) abstenção

O PAÍS

1) "Foi uma luta árdua, mas mostramos ao Govêrno e à Arena que não podiam vencer a ferro e fogo, como anunciaram quarta-feira; às substituições de membros, às pressões, à guerra de nervos (...) o MDB reagiu com serenidade e firmeza..." Assim o líder da oposição, Mário Covas, comentou o papel do MDB no pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. A posição do MDB foi a de:

a) obstrução dos trabalhos e volta ao assunto só nos trabalhos legislativos extraordinários
b) apresentar os resultados da Comissão de Justiça da Câmara como justificativa para encerramento do processo
c) concessão da licença, garantindo maioria no segundo julgamento

2) "Ninguém duvidará, porém, de que na perspectiva de um índio nós somos a tribo feroz que avança movida por cobiças insanáveis e armados de pestes e trabucos." O Professor Darcí Ribeiro situa assim a relação entre o branco e o índio no Brasil. A expedição do padre Calleri foi totalmente dizimada, segundo se supõe, pela tribo dos:

a) bororós
b) atroaris
c) tupiniquins

3) O Professor Roberto Salmeron, cientista brasileiro radicado no exterior, veio depor no Senado em Comissão que estuda as causas da emigração de técnicos para países mais desenvolvidos. Apontou a falta de respeito que há no Brasil pelo conteúdo nacional de nossa cultura e pelo trabalho intelectual, a ignorância dos governantes e a péssima administração do país. Roberto Salmeron é:

a) médico
b) sociólogo
c) físico

4) Depois de mais de uma semana de exibições e debates foi encerrado o IV Festival de Brasília, patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal. Alguns filmes tiveram problemas com a Censura que chegou a apreender um dêles, *Jardim de Guerra*, considerado pelos censores como subversivo. *Jardim de Guerra* é dirigido por:

a) Gustavo Dahl
b) Rogério Sganzerla
c) Nevile Duarte de Almeida

5) Como os estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco que escolheram como paraninfo um vendedor de amendoins, os Formandos da Faculdade de Filosofia de São José do Rio Prêto elegeram um pequeno jornaleiro como seu paraninfo, numa "homenagem ao subdesenvolvimento." Enquanto isto o Ministro da Educação, Tarso Dutra comparece à Câmara para expor a filosofia do Plano Nacional de Educação e da reforma universitária, que enfatiza:

a) o aumento do número de vagas nas universidades
b) a maior participação dos alunos nos órgãos de decisão
c) a necessidade de diminuir o índice de analfabetismo

O NOME

Nascido em Riga, há 70 anos, morreu há 20 em Moscou. Foi um dos responsáveis por uma nova linguagem na montagem de cinema. Diretor de inúmeros filmes, **O Encouraçado Potenkim, Ivã, o Terrível** e outros, participou da Revolução de 1917. Seu nome é .....

Cena de Encouraçado Potenkim

RESPOSTAS

O MUNDO: 1/a 2/b 3/b 4/a 5/a 6/b
O PAÍS: 1/a 2/b 3/c 4/a 5/a
O NOME: Serguei Eisenstein

ESCOLA DA NOTÍCIA

BIÔNICA

DO ENCONTRO DA CIÊNCIA COM A NATUREZA

O golfinho, uma matéria de estudo

O que é a Biônica, esta novidade em matéria de ciência de que se fala cada vez mais? É muito, simplesmente, a aplicação à escala das realizações humanas dos sistemas que existem no mundo animal. Já Leonardo da Vinci aplicava os postulados da Biônica na construção de suas máquinas voadoras, copiando os movimentos das asas dos pássaros. Não importa que não tenha conseguido fazer sua máquina voar. A tentativa seguinte, a de Clément Ader, foi mais feliz. Seu engenho voou alguns centímetros de altura sôbre uma superfície de 50 metros. Foi a primeira afirmação da Biônica.

O que parece mais curioso é constatar-se que a Biônica foi por muito tempo desprezada pelos construtores, sobretudo no século passado e início dêste século, quando foi maior o ritmo de invenções e construções dos hoje famosos objetos de uso e transporte. Ao contrário de copiar as formas gerais, quer aerodinâmicas, quer hidromáticas dos pássaros ou dos peixes, realizaram suas viaturas e aviões, por exemplo, derivando-os das caleches e das diligências. Agora é bastante grande o número de cientistas que vão buscar na natureza a base para suas pesquisas e estudos.

O golfinho, por exemplo, que é um animal marinho, pode desenvolver velocidades surpreendentes em relação a seu pêso e tamanho. Por que não poderia um navio ou submarino, aplicando os mesmos princípios que a natureza usou para o golfinho, ganhar mais velocidade? A forma do golfinho se revelou a ideal, por sua pouca resistência, como a melhor maneira de avançar sôbre a água. Os ensaios para um modêlo reduzido — protótipo — tem confirmado estas previsões. Foi assim que nasceram os primeiros submarinos atômicos dos Estados Unidos, bem diferentes dos seus antecessores e muito mais rápidos.

A NATUREZA DA CIÊNCIA

Os golfinhos têm servido também com sua pele para revestimentos sintéticos, sobretudo para material de construção naval. Procura-se estudar sua inteligência, analisar seu aparelho auditivo na tentativa de reproduzir um sistema tão bem ajustado aos meios modernos de comunicações. O golfinho é capaz de emitir ultra-sons sob a água e recolher o eco produzido de um ponto bastante distante. Esta percepção do eco o permite distinguir, a longa distância, o tipo de peixe que se aproxima.

Outros animais também têm fornecido alguns subsídios ao estudo da Biônica. O cachorro pode distinguir, pelo faro, um odor 50 mil vêzes mais fàcilmente que uma pessoa. Um cão pode, mesmo depois de dez anos, identificar pelo odor o local há muito tempo abandonado. Mas quais são as aplicações práticas da Biônica? Do pássaro podemos aproveitar sua maneira de voar, dos peixes, seu movimento em busca de maior velocidade, do cão seu faro, no aperfeiçoamento das comunicações. Os radares, segundo se afirma, foram inspirados na orelha de alguns animais muito sensíveis ao som.

Os resultados até agora conseguidos pela Biônica parecem torná-la, cada vez mais incorporada no pensamento científico.

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

PREÇOS, CURSOS E CONCURSOS

"Quando se estabelece a natureza da audiência para quem se fala; quando se sabe a idade dos leitores, seu interêsse e sua inteligência; quando se sabe o que se quer dizer e por que dizê-lo, o único problema está em achar a melhor palavra para ilustrá-lo". (R. Johnson, M. Schalekamp e L. Garrisson).

Uma notícia que não agradou a muita gente, inclusive às autoridades governamentais que têm procurado em vão modificar a tendência ascensional da curva dos preços, foi dada há dias pelos jornais. Elevação nos preços dos remédios.

A notícia mereceu manchetes e estas apareceram neste tom: "Mais caros os preços dos remédios", anotava um matutino. "Vai encarecer os preços dos remédios", dizia um vespertino.

Preço é o valor por que se estima alguma coisa, a quantia em dinheiro que se dá em troca de qualquer coisa.

Não é correto dizer-se **preço caro** ou **preço barato** e muito menos **encareceu o preço** ou **barateou o preço**. Deve-se dizer **preço alto, preço baixo, preço justo**, equivalendo, respectivamente, a preço além do normal, abaixo do normal, e, finalmente, normal, isto é, correspondendo ao valor justo da coisa adquirida. **Portanto, o que pode ser caro ou barata é a mercadoria.**

Continuo a leitura dos jornais e vejo, com destaque, que o "Brasil é um dos únicos países do mundo que possui uma associação nacional de concursados."

Únicos está empregado aí com sentido de exceção, de seleção. Então, o "**Brasil é o único**" ou o "**Brasil é um dos poucos países do mundo...**" Mas a observação principal não é esta. Trata-se do têrmo **concursado. Talvez seja mesmo o Brasil o único país do mundo a empregá-lo**, querendo significar aquêle que se submeteu a concurso.

Concursado é vocábulo inexistente. Nenhum dicionário de categoria o registra. Existe o adjetivo **concursista**, anotado por Silveira Bueno em seu magnífico **Dicionário Etimológico e Prosódico** para designar aquêle que toma parte em concurso.

Falam também os jornais nas dificuldades que irão encontrar no próximo ano os **vestibulandos**.

Se existisse o verbo **vestibular**, estaria justificado o vocábulo como no caso de bacharelando.

Temos encontrado ainda, especialmente no noticiário sôbre as solenidades de conclusão de cursos universitários, referências a **agronomandos, odontolandos, engenheirandos, farmacolandos**, palavras evidentemente mal formadas. Convenhamos. Para aquêle que está concluindo um curso universitário, muitas vêzes depois de esforços ingentes, receber uma alcunha dêsse teor não deve ser nada meritório.

PANORAMA DAS ARTES

SALÃO PARANAENSE — Será aberto a 19 de dezembro, dia em que o Paraná comemora sua emancipação política, o 25.º Salão Paranaense. As inscrições poderão ser feitas até dia 6 de dezembro no subsolo da Biblioteca Pública do Paraná, Rua Cândido Lopes, Curitiba, para onde deverão ser remetidos também os trabalhos concorrentes. As fichas de inscrição estão sendo remetidas aos artistas e podem ser encontradas nos principais museus. A Comissão Julgadora do 25.º Salão Paranaense será integrada pelo crítico Pietro M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, pelo artista Ivã Serpa, professor no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e um terceiro membro escolhido em eleição a ser realizada em Curitiba, podendo nela votar os artistas que tenham sido, anteriormente, aceitos no Salão Paranaense. Os artistas poderão concorrer com três obras nas seções de pintura, escultura, desenho e gravura. As despesas de transporte dos trabalhos correrão por conta dos artistas, salvo as que forem aceitas no certame, cuja devolução será paga pelo Departamento de Cultura. Serão apresentadas, juntamente com as obras concorrentes, salas especiais de Alfredo Andersen, considerado o pai da pintura paranaense, gravuras de Lasar Segall etc. Mostrará o Salão Paranaense, em caráter excepcional, projetos de arquitetos paranaenses premiados em concursos nacionais e internacionais. A verba de premiação foi dividida, em princípio, da seguinte forma: pintura e escultura, três prêmios cada seção (3 000, 1 500 e 750 cruzeiros novos); desenho e gravura, três prêmios cada seção (2 000, 800 e 500 cruzeiros novos). Esta divisão pode ser deslocada pelo júri, de acôrdo com as necessidades surgidas dentro do próprio julgamento. Cabe destacar aqui, uma vez mais, o trabalho de organização de Ênio Marques Ferreira, elemento imprescindível no movimento vivo de artes plásticas do Paraná.

ARTE PORTUGUÊSA — Associando-se às comemorações do ano Cabralino, inaugurou-se no Museu Nacional de Belas-Artes uma pequena exposição focalizando aspectos da arte portuguêsa. Reúne essa mostra alguns originais de valor, representativos de diferentes fases da arte em Portugal, de autoria de vários artistas entre os quais se destaca Domingos Antônio de Sequeira, pelo transcurso do 2.º centenário de seu nascimento (1768-1968), bem como cópia parcial do **Políptico da Veneração a S. Vicente**, de Nuno Gonçalves, todos peças do acervo do MNBA. A ênfase que se procura dar à apreciação do Políptico justifica-se pelo fato de ser a única cópia conhecida dessa obra, um dos mais extraordinários exemplares da pintura primitiva portuguêsa, e ter sido executada por Luciano Freire, o artista que restaurou o original, pertencente ao Museu de Arte Antiga de Lisboa.

PAINEL — Na Escola de Belas-Artes, exposição de trabalhos dos alunos da Cadeira de Modelagem, tendo como professor catedrático Cellita Vaccani. Uma comissão julgadora, composta de Celita Vaccani, Adir Botelho e Almir Gadelha, concedeu diversos prêmios. Destacaram-se especialmente os alunos Celso Dinis e Lair J. Silva. *** Helena de Teffé expondo pintura na Gead, Siqueira Campos, 18-A. *** Recebemos o bonito catálogo da II Exposição Jovem Arte Contemporânea, do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, êste ano dedicada às artes gráficas. *** Recebemos a revista **Tcheco-Eslováquia**, dedicada aos 50 anos da República tcheca. *** No Hotel Victoria Plaza em Montevidéu, haverá, êste mês, grande leilão de quadros, no qual o Brasil está representado por Di Cavalcânti, com um guache avaliado inicialmente em 1 000 dólares. *** Regina Silveira, artista gaúcha, expondo na Galeria U, em Montevidéu. *** Manuel dos Santos vendendo um álbum de xilogravuras (7) tendo como tema a metamorfose. Foi um dos artistas selecionados para a Bienal da Bahia. *** A Editôra Sabiá lançou uma belíssima edição da **Carta de Pero Vaz Caminha**, com ilustrações de Caribé. *** Recebemos o luxuoso catálogo da exposição Aspectos da Arquitetura Barroca Luso-Brasileira, patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian dentro do I Festival Luso-Brasileiro do Barroco.

W.A.

Em pura lã Woolmark, a saia pregueada —cós largo, abertura na frente — para ser usada com blusa branca de malha fina

O modêlo é da coleção infantil de Pierre Cardin: estilo marinheiro, gola quadrada caída para a frente e para trás, cinto ligeiramente ajustado à cintura e pespontos brancos. O tecido é lã W o o l m a r k, azul-marinho

PARIS, URGENTE

GENTE MIÚDA JÁ TEM MODA MUITO ESPECIAL

Paris (Via Varig) — Para 1969 está finalmente prevista uma moda só para a criança, concebida e elaborada para a sua idade, sua silhuêta e suas atividades.

A coleção de verão infantil se baseia em idéias de confôrto e bem-estar, próprias para as horas de lazer.

Daí os confeccionistas parisienses não procurarem uma moda extremada mas sim a adoção de um clássico-moderno. Eis suas principais características:

1. Os tecidos

Em primeiro lugar o jérsei, que, como no prêt-à-porter feminino, domina. Texturas clássicas e simples tais como: a gabardina de pura lã Woolmark, a sarja, o quadriculado escocês em tons pastel, a flaneja cinza (muito clara ou carregada), o shetland (vermelho, marinho, branco).

2. As côres

Coloridos básicos: o cinza, o bege, o vermelho, o marinho, o branco. E ainda: tons pálidos — rosa, amarelo palha, azul-claro e verde-amêndoa.

3. As linhas

Estruturadas e modernas, seguindo os estilos de Ungaro e de Jean-Marie Armand — grandes adeptos da moda infantil.

Clássicas, e sempre destacando a coordenação dos conjuntos.

4. Pontos novos

A túnica aberta na frente ou fechada sôbre o ombro usada com bermuda, mini-saia ou ainda com calça comprida.

V e s t i d o chemisier, cintado (mangas compridas e punhos abotoados).

A reaparição dos smocks (ninhos de abelha) e das mangas bufantes nos vestidos de festa (vespertinas, naturalmente...).

Proibido para menores de seis anos, o modêlo imita o robe-de-chambre da mamãe e traz a etiquêta Pipo. As beiradas são tôdas pespontadas e o cinto é uma faixa

☆ **SUGESTÕES PARA O NATAL**

Se você já está organizando a sua lista de presentes, ou então pensando em que roupa e acessórios usará no dia 25, vale a pena saber que:

● A Alphaville, **boutique** ao lado do Cinema Roxy, na Avenida Copacabana, tem vestidos em jérsei estampado com saia godé (NCr$ ... 175,00) para ser usado com um cinto em placas de metal dourado (NCr$ 25,00). Você ainda encontrará miniblusas de várias côres (NCr$ 38,00), brincos de pedras fôscas (NCr$ 8,00), ótimos para acompanhar vestidinhos de verão, e pulseiras douradas em feitio de cobra, por NCr$ 11,00.

● Na Podreca, na Galeria do Bruni Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, os artigos para praia e as bijuterias têm feito sucesso. Em amarelo, rosa **shocking**, limão e turquesa são os conjuntos de brincos, anel e pulseira, de NCr $10,00, NCr$ 7,00 e NCr$ 12,00, respectivamente. Para a praia ou piscina, bôlsa e turbante em toalha por NCr$ 60,00, e saída de praia, tipo macacão (NCr$ 35,00). Para um programa informal, duas peças em crochê (saia e miniblusa) por NCr$ 150,00.

● Na Mimo Boutique, Rua Miguel Lemos, uma boa sugestão são os ponchos para a praia, em esponja branca com vieses turquesa, azul-marinho e branco (NCr$ 45,00). Para acompanhar vestidos ligeiros em fibra acrílica **bleu-blanc-rouge**, a partir de NCr$ 70,00, três alianças entrelaçadas em metal dourado e prateado (NCr$ 8,00).

☆ **NOVIDADES EM MAIÔS**

Bôjo de rêde de **nylon** é a última novidade para maiôs, substituindo os tradicionais bojos de espuma. Confeccionado em **nylon 66** da Rhodia, tem inúmeras vantagens: pouca espessura, secagem rápida e impede a penetração da areia e do suor no fio.

☆ **NÔVO ASPECTO DO ALUMÍNIO**

A última palavra, agora, para fachada de casas e edifícios, é o alumínio. A prova é que o Hotel Regente, que vai ser remodelado pelo arquiteto Sérgio Rocha, ganhará uma fachada neste material.

☆ **TEATRO NO VERÃO**

O estúdio Raquel Levi vai dar, durante as férias, um curso de teatro para estudantes e profissionais, com duração de 45 dias. Os assuntos serão Interpretação, Expressão Corporal e Técnica Vocal, e os interessados podem dirigir-se à Avenida Copacabana, 928, cobertura, das 16 às 19 horas.

Jean-Marie Armand: vestido em lã lisa e xadrez, bolsos imitando feitio de maçã, mangas retas e gola r e d o n d a, rente ao pescoço

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

ANGÚSTIA TAMBÉM É PROBLEMA DO BEBÊ

Paris (do Correspondente) — Um bebê pode ter dificuldades em adormecer, como pode recusar a mamadeira uma vez ou outra. Não há nada demais nisso. Mas se a insônia ou a falta de apetite começam a se transformar em hábito pode ser que êle já esteja sofrendo de uma doença séria, que até então se supunha ser exclusiva dos adultos — a angústia.

A declaração foi feita pelo médico Pierre Male, semana passada em Paris, durante uma mesa-redonda em que se discutia os problemas sôbre a angústia, e deixou surprêsa a maioria dos médicos presentes. Até então, quase todos ignoravam que, a não ser por causas orgânicas (anomalias cerebrais ou digestivas), um bebê pudesse apresentar distúrbios e perturbações graves no sono ou no apetite motivadas por insegurança profunda.

SINTOMAS

Rosie Maurel, uma das médicas presentes, explica:

— A angústia que se exprime pela insônia e pela falta de apetite é sempre ligada à atitude maternal.

E, segundo o próprio Dr. Male, o comportamento da mãe, o seu relacionamento com o bebê, é o que mais importa nessa idade:

— A maneira pela qual a mãe se ocupa do bebê exprime exatamente suas próprias tendências psicológicas — ansiosas, obsessivas ou rejeitantes.

A rejeição seria quase sempre inconsciente. Ela se manifesta através da maneira de segurar a criança para lhe dar de mamar. Muitas vêzes, essas maneiras não correspondem ao que os psicólogos chamam de "sensibilidade exteroceptiva." Muitas mães seguram seus bebês como se êles fôssem objetos inertes, sem proferir palavras ternas ou demonstrar o menor carinho. O bebê, por sua vez, reage através da angústia a esta ausência de calor, da qual se ressente.

TRATAMENTO

O tratamento passa sempre por uma psicoterapia da mãe, alertando-a para a deficiência de afeto dedicado ao filho, mesmo inconscientemente, mesmo sem a menor intenção. Uma mãe por demais intelectual e que se recusa a empregar a linguagem do bebê, falando de roldão ao recém-nascido, como se estivesse falando com um adulto, comete um êrro enorme. Pode estar, inclusive, dando motivo para o aparecimento de alguma psicose.

A angústia do bebê deve ser corrigida para que o problema não se complique, para que outros problemas e conflitos não venham a ser absorvidos por uma personalidade já frágil. Rosie Maurel revela que se pode curar a angústia em tôdas as idades: nos pequenos que ainda não falam (através de jogos, modelagem nos quais o psicoterapeuta interpreta os símbolos), no escolar (cujos desenhos podem revelar uma angústia profunda), no adolescente e no adulto. Êste, porém, é o mais difícil.

EXERCÍCIO E BOA ALIMENTAÇÃO CONTRA A OBESIDADE INFANTIL

Muitas vêzes a obesidade pode ser combatida por um agradável exercício físico

Em determinada época da infância ou da adolescência a criança fica terrivelmente propensa à obesidade, à gordura exagerada. Qual será a causa dêsse problema? A alimentação excessiva, responderíamos imediatamente. Mas estudos realizados por nutricionistas chegaram à conclusão de que não é êste o único fator de influência. Também a falta de atividade física e a seleção deficiente de alimentos provocam o aumento de pêso.

PREVENIR É O MELHOR REMÉDIO

Se o seu filho está clinicamente sadio, mas sofre de obesidade, por que não levá-lo a fazer mais exercícios? Isso não será difícil. Evidentemente êle não será submetido a uma ginástica militar. Para começar poderá diminuir os passeios de carro com o pai, substituindo-os por caminhadas a pé. Em vez de ficar olhando a pelada dos amigos, por que não participar dela, chutando, caindo e fazendo aquêle gol? Enfim, permita a seu filho uma recreação mais ativa e movimentada, que lhe dê chance de fazer os melhores exercícios para fortalecer os músculos. E, o que é melhor, sem sentir. Mas, em se tratando de casos extremos, a orientação médica é indispensável.

Além da atividade física, a criança poderá manter o seu pêso normal com uma dieta balanceada, isto é, que não ultrapasse as suas necessidades de calorias. Assim, os nutricionistas aconselham uma seleção variada de alimentos: leite e seus derivados, carne, peixes, aves, frutas, legumes, pão, cereais, tudo com o mais alto teor de proteínas. Outro ponto muito importante para que a redução de pêso seja bem sucedida é fazer a primeira refeição do dia de modo a proporcionar 1/4 ou 1/3 das necessidades diárias da criança. Um exemplo: uma fruta cítrica ou um suco, uma tigela de flocos de milho com leite, que pode ser acompanhada por torradas com pouca manteiga e, como bebida, mais um copo de leite. Mas isso não significa a eventual supressão do almôço, pois apenas estaria levando a lanches exagerados ou mesmo jantares. E aí a conseqüência seria lógica: a gordura surgindo firme e forte.

Contando com o prestígio do

BANCO BP PREDIAL

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

a

Petite Galerie

oferece ao povo carioca o grande presente dêste NATAL

OBRAS DE ARTE FINANCIADAS

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. À vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sôbre tôdas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acêrvo da PG.

Agnaldo
Antonio Dias
Aquino
Aldemir Martins
Babinski
Brennand
Camargo
Campos Mello
Carlos Lacerda
Carolus
Dacosta
Darel
Di Cavalcanti
Dileny
Djanira
Elza
Fernando Lopes
Floriano
Francisco da Silva
Frank Schaeffer
Gastão Manoel Henrique
Genaro
Gerchmann
Gerson
Glauco Rodrigues
Grassmann
Graubem
Guignard
Hodick
Holmes
Ianelli
Inge Roesler
Ismael Neri
Ivan Freitas
José Pedrosa
José Paulo
Krajcberg
Lula Cardoso Aires
Malfatti
Marcier
Maria Leontina
Maria do Carmo Secco
Mira
Piza
Portinari
Roberto Magalhães
Rubem Valentim
Reinaldo Fonseca
Samico
Samy
Scliar
Tarsila
Virgulino
Vergara
Volpi
Willys
Ex-votos do Nordeste Brasileiro

para os antigos e novos colecionadores a PETITE GALERIE oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

pg

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

TEATRO MESBLA

SOLANGE FRANÇA

com Fábulas e Parábolas Indianas
Textos da Sabedoria Oriental (Livros Sagrados) e seus Poemas
Espetáculo inédito no Brasil
com Direção e Figurinos de Olavo Saldanha
Sòmente segunda-feira, 9 de dezembro, às 21h15m
em benefício da S.I.R.D.
Ingressos com Sr. Amin — Tel. 45-4969, D. Isaura — tel. 57-1678 e D. Solange — Tel. 36-4330.

VAMOS AO TEATRO

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 6, às 21h — GRUPO FOLCLÓRICO SENZALA
Inf. tel.: 22-6534.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
100 representações da comédia de Aurimar Rocha.

MINHA DOCE SUBVERSIVA

"Aurimar Rocha, acumulando como empresário, autor, diretor e intérprete, está de parabéns nos diversos setores." — (Van Jafa — C. Manhã)
Hoje, às 21h30m — Dom., vesp., às 18 horas (a preços reduzidos)
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª e 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

ESTRÉIA QUINTA-FEIRA, ÀS 16 HORAS NO TEATRO NÔVO

Peças infantis — ballets — circos — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no TEATRO NÔVO.
Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

TEATRO NÔVO
Dia 10 às 21 horas

"CAVALLERIA RUSTICANA" e "PAGLIACCI"

PREÇO ÚNICO NCr$ 4,00

Pelo TEATRO DE ÓPERA DA GUANABARA
Ingressos à venda na bilheteria.
Av. Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21 horas.

TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56

...É ISSO MESMO!

Com: Lúcio Alves — Maria Odete — Irene Singery — com o trio de Edson Machado.
Direção: Carlos Alberto Lhofer
Estréia quinta-feira, às 21h 15m — Tel.: 37-3960

Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA
TEATRO SANTA ROSA — Tel. 47-8641 — Hoje, às 21h 30m.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

O JARDIM DAS CEREJEIRAS	DIÁRIO DE UM LOUCO
comédia de Tchecov 4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesp. doms., às 18 horas	de Gogol, com RUBENS CORRÊA Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.

Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

Tarcísio Meira

Glória Menezes

Paulo Gracindo

Yara Côrtes

"LINHAS CRUZADAS"

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn

Dir. e Trad.: João Bethencourt
Estréia hoje, às 21h30m.
no TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIAS — Tel. 22-0367
Teatro de Arte apresenta

HIPOLITO (FEDRA)

de EURÍPEDES
com IVAN CÂNDIDO, TEREZA MEDINA, FERNANDO ALMEIDA e MARIA FRANCISCA.
ESTRÉIA DIA 13, ÀS 21 HORAS.

TEATRO SÉRGIO PÔRTO — (ex-Miguel Lemos)
Apresenta hoje, às 21h 30m.
MIRIAM BATUCADA E PAULINHO DA VIOLA

NOSSO MUNDO

Violão: Sebastião Tapajós — Trio Batucada — Direção: Elda Priami
"Miriam continua com o Samba Puro de Paulinho da Viola" — Billy Blanco
Desc. p/ estudantes — Ar condicionado perfeito
Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel.: 36-6343

INÉDITO NO BRASIL e INGLATERRA!

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"

FALTAM 9 DIAS PARA ESTREAR no
PRINCESA ISABEL
o Teatro dos sucessos

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam a partir de 10 de Dezembro

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"

(de 10 de Dezembro à 15 de Fevereiro)
GLAUCE ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO
Alvim Barbosa, Nélson Mariani, Celso Cardoso, com
IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Direção de Amir Hadad

RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR

Cia. Ana Vitória-Jackson de Souza apresenta

FORROBODÓ

Direção de Jackson de Souza
O 1.º grito do carnaval Carioca (1912-1968)
A maior gargalhada do Rio de ontem, agora vai fundir a cuca de qualquer Nonô!
Estréia quinta-feira, dia 5, no teatro
JOÃO CAETANO — Telefone: 43-4276.

RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR*RIR

GRUPO OPINIÃO — 36-3497
JORNADA DE UM

IMBECIL

de PLÍNIO MARCOS

Temporada popular NCr$ 4,00.

Estréia dia 7
Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

BOITES & RESTAURANTES

Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETÁ.
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das barcas — estacionamento em frente). 31-0344

Mucuripe

ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES

Direção do maître MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranqüilo e selecionado. Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

chope gelado e bom gôsto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais.
Aberto diàriamente p/ jantar — Almôço aos sábados e domingos. — Fechado às segundas-feiras.
A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

Schnitt

Mais um serviço:
Neste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e festas.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.

Boite DRINK

CAUBY PEIXOTO

Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068.

Mièle

Tuca

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Paulo José, Aneci Rocha em As Amorosas

ESTRÉIAS

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. O nôvo filme do autor de **Noite Vazia** difere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas reafirma nas mutações a fôrça de sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu ceticismo), Jacqueline Myrna (uma personagem com toques malfiyenescos), a extraordinária Lilian Lemmertz, Anecy Rocha, Stênio Garcia, Newton Prado, Inês Knaut. **São Luís, Odeon, Miramar, Comodoro:** 13h 20m, 15h 20m, 17h 40, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21 20m. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel), de Jean Aurel. Stendhal revisto por Cecil St. Laurent (o erotólogo de Caroline Chérie), com ênfase na importância da alcova para subir na vida. Anna Karina desgadoiradiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Douphin, com Bernadette Lafont à espreita. Eastmancolor. **A partir de quinta-feira no Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (18 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, côres, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ALGUNS PREFEREM A FRANCESA (Francesa dell'Estate), de Luigi Zampa. Comédia com Vittorio Gassman, Michèle Mercier Philippe Leroy, Sandra Milo. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Penny), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo.** (10 anos).

HERDEIROS DO MEDO (The Shuttered Room), de David Greene. Terror baseado numa novela de Lovecraft. Com Gig Young, Carol Lin'ey, Oliver Reed, Flora Robson. Côres. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIVAIS DO VOLANTE (Track of Thunder), de Joseph Kane. Intrigas e violência em tôrno de corridas automobilísticas. Com Tom Kirk, Ray Stricklyn, Brenda Benet, Faith Domergue. Technoscope/Tecnicolor. **Rex:** 14h 50m, 16h 30m 18h 10m, 19h 50m, 21h 30m. (14 anos).

O REI DOS CRIMINOSOS (Il Re dei Criminali), de Paul Maxwell. Aventuras do super-homem Supergargo. Com Guy Madison, Ken Wood, Liz Barret. Eastmancolor. **Flórida, Azteca, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo). (Livre).

OS MAGNÍFICOS TOUREIROS (I Due Torari), de Giorgio Simonelli. Comédia com a dupla italiana Franco Franchi & Ciccio Ingrassia. Rossella Como, Silvia Solar. **Plaza** (desde 12h.), **Condor-Copacabana Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

JOE É MUITO VIVO (Stay Away Joe), de Peter Tewksbury. Comédia musical, com Elvis Presley, Burgess Meredith, Joan Blondell e Katy Jurado. **Pathé** (a partir das 12h.). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giornata Balorda) de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Intérpretes: Lea Massari (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valerie, Rik Bataglia. **Alvorada.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triângulo amoroso sob camuflagem de veleidades políticas. Vietname, Yves Montand, mercenários na África, Annie Girardot, flashes de Hitler, Mao, etc, embalados pela musiquinha de Francis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen. Côres. **Leblon** (até sexta-feira), **Vitória e Madri:** 15h 30m, 17hm40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes) — Aventura na África. Com Claudia Cardinale, Rod Taylor. Côres. **Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. O respeito à inspiração trágica de Camus garante o interêsse desta insatisfatória versão. Com Ana Karina, Bernard Blier, George Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana e Britânia.**

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Miramar:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que satiriza (às vêzes admiràvelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes emprêsas. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **Coral, Caruso, Festival, Presidente, Britânia, Regência, São Pedro.** (14 anos).

A PICADA MORTAL (The Deadly Bees), de Freddie Francis. Terror britânico: os personagens são atacados por batalhões de abelhas especialmente treinadas para matar sêres humanos. Com Suzanne Lee, Frank Finlay, Guy Doleman. Tecnicolor. **Bruni-Grajaú, Engenho de Dentro.**

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. **Coral, Caruso, Rio, Presidente, Festival, Bruni-Méier, Regência, S. Pedro, S. Bento.** (10 anos).

OS MANÍACOS (I Maniaci), de Lucio Fulci. Comédia italiana, com Walter Chiari, Barbara Steele, Lisa Gastoni, Franco Fabrizi, Franca Valeri. **Riviera:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESTINO DE UM HOMEM — filme russo, com Serguei Bondarchuc e Zinaide Kirienco. **No Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Laboriosa procura do humor negro de estilo anglo-americano. Com Catherine Spaak, Hiwell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema e Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o **Oscar.** Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: gangsters internacionais e a malavita napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem **Monsieur Hulot** é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h20m, 19h45m, 22h. (Livre).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Torrent. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1930, utilizando trechos de filmes de cinematecas oficiais e particulares. **Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em tôda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Paris-Palace e Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓS... COM O OUTRO (Brasileiro), de Wilson Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Malvil, Leila Santos, Rogéria, Fregolente. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DJANGO (Django), de Sergio Corbucci. **Western à italiana.** Com Franco Nero, Loredana Nuciak. Eastmancolor. **São Francisco:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos)

AS DOCES SENHORAS (Le Dolci Signore), de Luigi Zampa. As picantes aventuras de quatro mulheres sedutoras da doce vida romana. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Marisa Meli. Italiano. Eastmancolor. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

EXTRA

DEMÔNIO DE MULHER (It Should Happen to You), muito boa comédia de George Cukor, com Judy Holliday, Jack Lemmon, em cópia sem legendas. Diàriamente, até sábado, sempre às 16h, no **Auditório da Cinemateca do MAM.**

TENSÃO EM XANGAI (The Shangai Gesture), drama do mestre Josef von Sternberg, com Gene Tierney, Walter Huston, Victor Mature. Diàriamente, até sábado, 18h 30m, no **Auditório da Cinemateca do MAM.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

Teatro

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir.: de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h. Só até domingo.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

DIARIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h. Últimos dias.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Muller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, n.º 17/21 — (32-5817): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., dom., às 18h.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Maria Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h15m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

MARISA ROSSI E TRIO IRAKITAN — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

MIÈLE E TUCA 69 — Na **Sucata.** Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no **Sarau.** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre,** Estrada do Itanhangá, 219.

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuks. No **Teatro Copacabana.**

COISAS DO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H. Tel. ..... 36-6343.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOAO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBEM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PRIMEIRA CLASSE — Às 13h 05m — Preziosa, abertura, de Weber; **Romance em Sol Maior, Op 40,** para **Violino e Orquestra,** de Beethoven; **Allegro** (2.º mov.), da **Sinfonia n.º 1,** de Shostakovitch; **Concêrto para Dois Bandolins e Cordas,** de Vivaldi; **Minueto da Sinfonia em Ré Maior,** de Cherubini; **Marcha de O Amor por Três Laranjas,** de Prokofieff; **Gavota,** de Telemann. Às 22h 05m — **Sinfonia n. 88,** de Haydn; **Concêrto em Ré para Violino e Orquestra,** de Tchaikowsky.

Música

NOVA ORQUESTRA SINFÔNICA DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ — Hoje, às 17h, na **Escola de Música.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PALESTRAS SÔBRE O TEATRO — uma série de palestras sôbre o teatro, promovidas pelo Departamento de Cultura. Na **Biblioteca da Gávea,** Praça Santos Dumont, 60.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sôbre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Entre os dias 4 e 13 de dezembro, às 20h, na **Biblioteca Regional da Gávea,** Praça Santos Dumont, 160.

CURSO DE CINEMA EM OLARIA — promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural. As aulas serão dadas por José Carlos Avelar. As inscrições são gratuitas e estão abertas na Secretaria da Biblioteca de Olaria, Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Entre os dias 4 e 13, às 17h.

CURSO DE CINEMA EM MARECHAL HERMES — no Teatro Armando Gonzaga, Av. General Osvaldo Cordeiro de Farias. Professor: Sanim Cherques. Entre os dias 4 e 13, às 18h.

CURSO DE CINEMA EM CAMPO GRANDE — no Teatro Artur Azevedo, Rua Vitor Alves, s/n. Entre os dias 4 e 13, às 17h. As aulas serão dadas pelo crítico Paulo Martins.

CURSO DE CINEMA EM BANGU — no Colégio Cristóvão Colombo (Av. Santa Cruz, n. 1 905). Entre os dias 2 e 11, às 18h.

Artes Plásticas

CLEBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Pataca,** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

ANTÔNIO MAIA — pintura — **Gabinete de Arte Botafogo** — (Barcinski) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

MANOEL CHATEL — pintura primitiva, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

ROBERTO MORICONI — Na **Petite Galerie** (Praça General Osório) a Máquina 1, Instrumento Dinâmico Visual, de Roberto Moriconi — apresentação de Walmir Ayala.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A Morada (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de óleo com temas de folguedos populares do Nordeste, do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura.**

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Alêrro.

NEWTON RESENDE — exposição de pintura, na **Galeria Relêvo.** Apresentação de Jacob Klintowitz — Copacabana, 252.

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

MARILIA — pintura, na **Galeria OCA** (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

ANA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — **Galeria Escada** — (Gal. San Martin, 1219).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tássila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

VIDOCO CASAS — pintura, na **Maison de France,** 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na **Galeria Decor** — (Tonelero, 356).

HRAIR — pintor libanês — apresentação de Geraldo Ferraz — **Galeria Bonino,** Barata Ribeiro, 576.

FRANK SCHAEFFER — pintura, na galeria da **Livraria Agir** — Rua do México, 98-B.

IVÃ MORAIS — pintor de temas populares — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

BEPPE DOMENICE — pintor-ceramista. Na **Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu,** R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, vistos por fotógrafos paulistas. **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana 690, 2.º).

EDGAR KOETZ — Pintura, **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealismo erótico — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Domus** (Visconde de Pirajá, 547).

A pintura de Sônia von Brüsky, na Galeria Domus

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a, exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

LE BOULANGER, LA BOULANGERIE ET LE PETIT MITRON — de Jean Anouilh, Mise en scène do próprio autor. Com Michel Bouquet, Sophie Daumier. Na **Comédie des Champs-Elysées.**

EXPOSIÇÃO

SALLE LETTRISTE ET HYPERGRAPHIQUE — no **Museu de Arte Moderna.**

MARTA PAN — múltiplos e esculturas em plexiglas. **Armand, 212, Boulevard Saint-Germain.**

WILDING — um artista cinético. **Denise René, 196, Boulevard Saint-Germain.**

SIMA — um parassurrealista expõe pela primeira vez num museu. No **Museu de Arte Moderna.**

PIGNON — cem aquarelas contam a evolução de um artista de hoje. Na **Galerie de France, rue du Faubourg Saint-Honoré.**

CINEMA

UN MUR À JERUSALEM — de Fréderic Rossif e Albert Knobler. Texto de Joseph Kessel. No **Publicis-Saint-Germain, Publicis Champs-Elysées, Vendôme.**

LA GRANDE LESSIVE — Jean-Pierre Mocky se lança contra a lavagem cerebral da televisão. No **Ambassade, Berlitz, Montparnasse, Pathé-Orléans, Les Images.**

LOLA MONTES — após treze anos de purgatório, a reabilitação pública da obra-prima barroca de Max Ophuls. No **Panthéon** e **Plaza.**

THE QUEEN — Frank Simon mostra neste filme qualidades marcantes de documentarista. A câmara de Simon nos mostra um conjunto de homens jovens que se preparam para uma competição bem especial: um concurso de beleza para travestis. Atitudes, maquilagem, hábitos são estudados com um cuidado extremo neste festival de loucuras. O espectador hesita entre a vergonha, o riso e o interêsse real por esta comunidade caricatural. Mas não se pode negar a qualidade de testemunha. No **Racine.**

LE REGNE DU JOUR — do cineasta canadense Pierre Perrault. No seu filme, seguimos um dos velhos camponeses de **L'Ile-aux-Coudres** na descoberta da França, terra de seus ancestrais. Sob as diferenças de nacionalidade, de costumes e de linguagem, uma civilização terrestre igual que reencontra suas raízes em pequenas ocasiões onde entram o humor e a emoção. No **Luxembourg.**

FÉRIAS

A colônia Taquara, de Petrópolis, já teve dias melhores. O nôvo presidente da ASCB promete fazê-la voltar aos bons tempos, mas por enquanto o ar de fim de festa está presente na piscina, na sauna, na sinuca e no playground

Um hotel confortável junto da praia, um chalé, quem sabe, na montanha. Nem todos, porém, podem sonhar com férias assim. Para os que não fazem a pergunta – "e o orçamento?" – tudo é muito mais simples. Mas a grande maioria terá que pôr a imaginação para funcionar se quiser passar um verão agradável. E, de resto, as praias de Copacabana e Ipanema não vão sair do lugar. Quem, por alguma razão, não puder sair do Rio terá sempre essa alternativa final.

VIAJAR NEM SEMPRE É A SOLUÇÃO

Se você é funcionário público e quer passar férias de maneira barata e agradável; se não tem a menor idéia do que deve fazer para isto, saiba que, pelo menos em tese, a Associação dos Servidores Civis do Brasil resolve o seu problema.

Mas não se anime muito: você vai precisar de seis meses de antecedência na reserva, sorte para ser premiado com uma vaga (são 74 apartamentos para um máximo de cinco pessoas e 193 mil sócios), e uma boa dose de bom humor para gastar o seu tempo de descanso numa colônia com teia de aranha e **playground** arrebentado.

PRIMEIROS PASSOS

Funcionário há algum tempo, você sabia vagamente que a sede da ASCB é na Rua Lauro Müller. Para lá você vai, em busca de uma orientação precisa.

Aí você entra na secretaria e pergunta sôbre as colônias de férias. São nove horas da manhã e você tem que assinar o ponto. A mocinha que o atende diz para procurar a verdadeira sede, na Avenida Treze de Maio, 23-D.

Você sai correndo, porque já está atrasado. Chega lá, desce a escada para o subsolo e o funcionário postado à entrada lhe diz: "só depois de meio-dia."

CAMINHO DE RATO

Duas horas da tarde, de nôvo você desce a escada para o subsolo. E sobe a outra, à esquerda. Num compartimento da sessão, dois rapazes batem à máquina. Você pergunta:

— Onde posso obter informações sôbre colônias de férias?

Um dêles responde:

— Você é cotista?

Mas como você não sabe do que se trata, diz que não, e repete que quer informações sôbre as colônias. O rapaz diz pra você se dirigir ao Departamento Imobiliário e procurar o Sr. Cavalcânti; "que lhe dará tôdas as informações a respeito."

No departamento do Sr. Cavalcânti, alguns funcionários antigos estão sendo atendidos, e você tem que esperar. A certa altura, você nota que ali se vendem apartamentos. E não é isto que você pretende. Um rapaz solícito chega neste instante, e, a mando do Sr. Cavalcânti, fica à sua disposição. E lhe diz que dois prédios estão em construção para os cotistas, desde 1964, em Charitas, Estado do Rio, e em São Vicente, São Paulo. Além do Taquara Sítio Hotel, em Petrópolis, já em funcionamento.

Só que, por motivo de paralisação das obras, no final das contas você só pode adquirir cotas do Taquara mesmo. São 800 ou 600 (depende do tipo do apartamento) cruzeiros novos, a pagar em 40 ou 50 meses. O apartamento à sua escolha pertencerá a você por 14 dias do ano, até completar 160 diárias (antigamente, a compra fazia de você proprietário definitivo).

Agradecido, você finalmente consegue explicar ao solícito rapaz que não é isto que você quer. Então êle o acompanha à secretaria, onde o chefe da sessão "lhe dará tôdas as informações a respeito."

O MINIPARAÍSO

Taquara Sítio Hotel é o nome da colônia para onde você vai. Um miniparaíso: sauna, equitação, **playground**, piscina, pingue-pongue, bilhar, televisão, dança, boate aos sábados, jogos diversos e até capela. Você pode escolher apartamentos de três tipos: Gávea e Urca, que são os piores — mas o chefe da secretaria só sabe lhe dizer que devem mesmo ser piores, porque são mais baratos (NCr$ 14,00 a diária de solteiro) e tem que subir escada pra chegar no apartamento. Informação precisa da diferença êle não tem.

Os outros tipos são **Botafogo e Ipanema**, cuja diária é de NCr$ 16,00, e **Copacabana e Lagoa**, os melhores, porque "parece que têm banheira", e a diária é de NCr$ 18,00. Alimentação incluída. Você paga uma parte quando chega e o restante quando vai embora. Criança até dez anos paga metade da diária de solteiro, e casal o dôbro. Sócio da ASCB tem sempre um bom desconto.

Mas aí, meio sem jeito, você diz que vai pesar no orçamento. Mas não se preocupe com tal detalhe; a Associação tem uma solução: pagamento a crédito, sem entrada e sem correção monetária, descontado na sua fôlha, durante os oito meses seguintes às férias.

DESENGANADO

Estão à sua disposição 74 apartamentos. Porém, você chegou tarde: falta apenas um mês para suas férias, e a maioria das reservas foi feita com seis meses de antecedência.

Seu mundo caiu. Desesperançado, você pergunta ao môço: "o que fazer?." Sorridente, êle lhe entrega um programa social da ASCB, onde estão anunciadas mais três colônias: uma na Bahia, nas areias de Amaralina, outra no Ceará, num bairro grã-fino, e uma terceira em Poá, São Paulo, e que está ali anunciada por lapso, uma vez que nunca existiu senão em planos já arquivados.

Já que a sua **fugida** da repartição se transformou em mais de duas horas, você resolve ir agora mesmo à Delegacia Nacional da ASCB (ali é apenas Regional), em frente, no número 44, quarto andar, procurar as pessoas que lhe foram indicadas.

AFINAL

Atravessada a rua, nenhuma das pessoas indicadas está lá. Mas tem uma senhora que sabe. Então ela lhe conta que você pode ir para Amaralina, numa casa antiga, pagando NCr$ 6,50 de diária, com refeições avulsas. Ou para o Ceará, a NCr$ 6,00 por dia, também sem refeições. As duas colônias têm sauna. No Paraná existe um balneário com diária de NCr$ 10,00, mas só aceita hóspede para fim de semana.

Como o Ceará é muito longe, você escolhe a Bahia. Em 15 dias (porque a comunicação nacional da ASCB é feita por malotes semanais), virá a resposta: não tem vaga pra você, J. da Silva, porque a casa é pequena, e já está ocupada pelos funcionários da região.

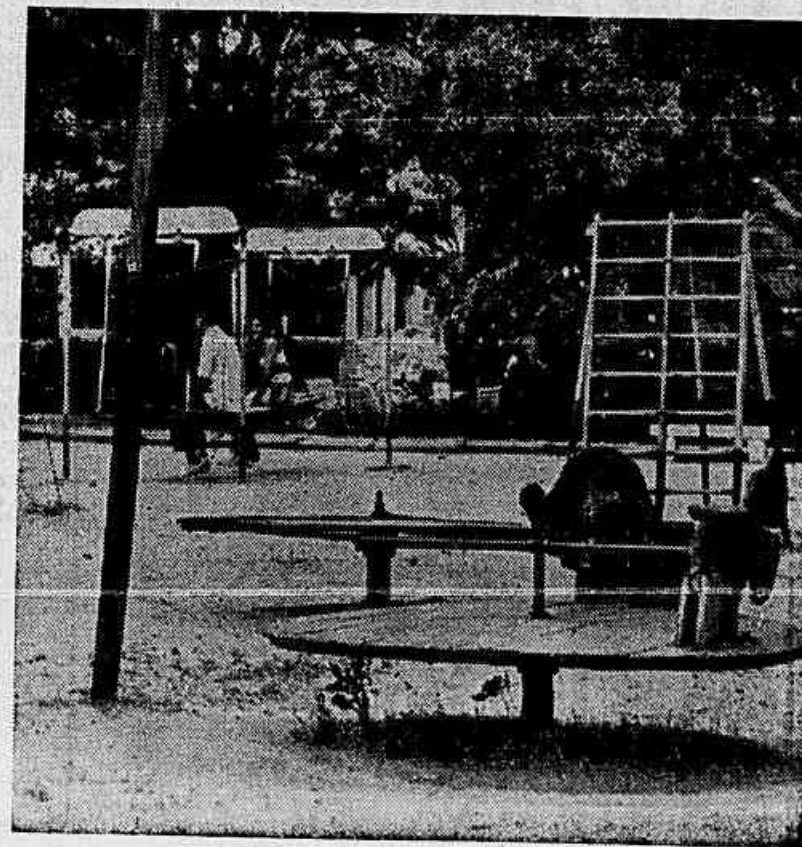
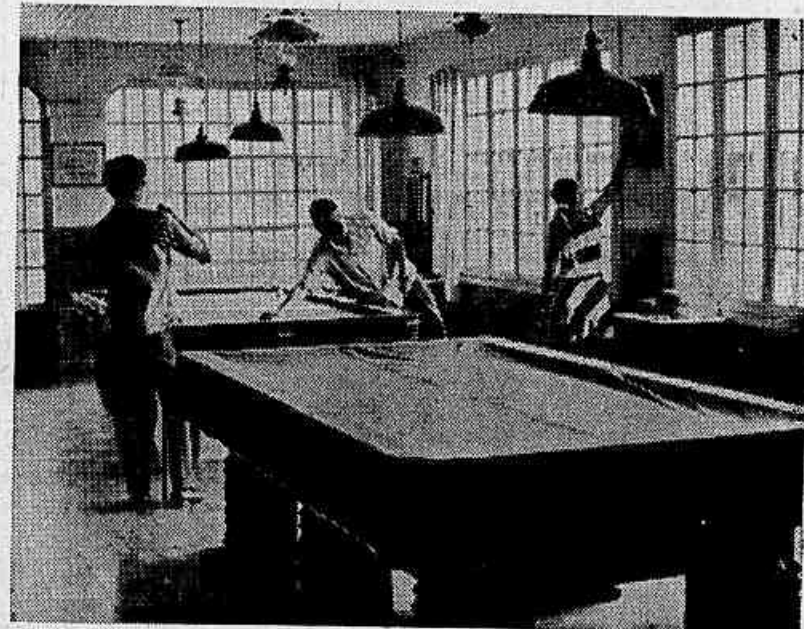
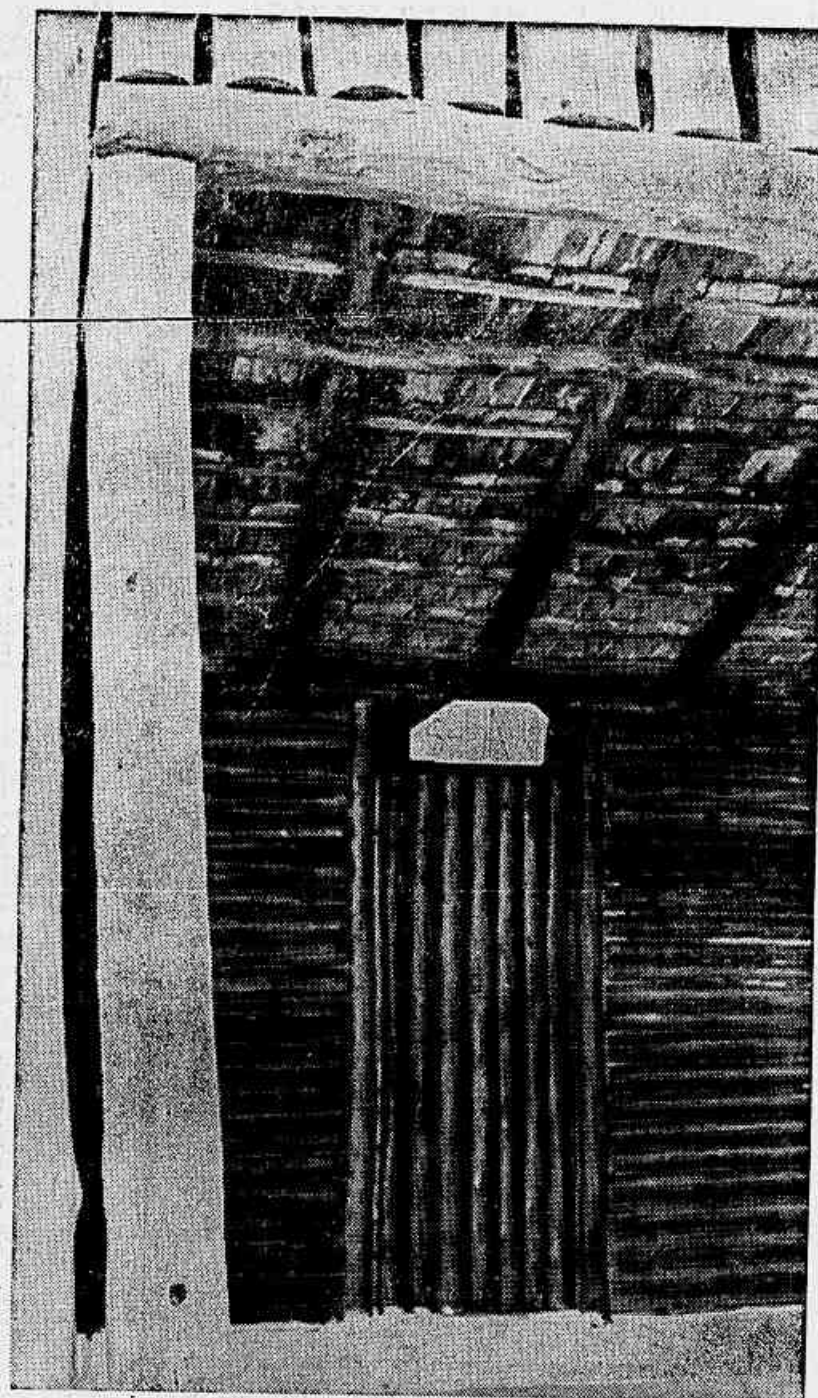
Suas chances se esgotaram. Além destas colônias, só planos da ASCB de construir outras, e dêstes planos, só um terreno comprado na Pampulha, Belo Horizonte. No próximo ano você já sabe: seis meses de antecedência.

O QUE VOCÊ PERDEU

O Taquara Sítio Hotel foi construído por um alemão, que fêz dêle o seu hotel. Até que na época da guerra lhe foi confiscado e entregue à ASCB para ser transformado em colônia de férias. Teve um tempo de glórias e movimento, muita fama, e depois caiu no esquecimento. Segundo o Sr. Amauri Gontijo, atual gerente da colônia, esta queda foi conseqüência de má administração.

Vai daí que, devido ao descuido, o Taquara está caindo aos pedaços. Diz ainda o Sr. Gontijo que o nôvo presidente da ASCB, Sr. Luís Vicente de Ouro Prêto, está muito interessado na recuperação da colônia, tanto que, desde a sua posse, em novembro do ano passado, já mandou consertar o telhado, de modo que agora não chove mais dentro de casa.

O atual estado do Taquara é o seguinte: a placa da entrada, onde a estrada se bifurca, caiu; em volta do prédio e dos bangalôs, muitas flôres e algum mato; alguns vidros quebrados e algumas placas de eucatex disfarçando-os; uma ex-lareira, três mesas de bilhar, algumas mesas e cadeiras, um pouco descascadas e enferrujadas, para descanso e jogos de baralho; uma quadra de tênis, uma de vôlei em construção, piscina, uma sauna que funciona de 16 às 18 horas para mulheres, e de 18 às 20 para homens, porque é uma só, e pequena; uma pseudoboate; e, para relativa alegria da criançada, escombros de um **playground**, onde se pode ver que outrora houve seis balanços e outros brinquedos; e cavalos de aluguel, que são cavalos de aluguel...

Os apartamentos, por fim, são realmente uma espécie de quebra-cabeças para quem quer diferenciá-los e justificar os preços, porque os intermediários têm, por exemplo, dois quartos com quatro camas, enquanto os melhores têm um quarto pequeno e uma saleta, com três camas no quarto e um sofá-cama na saleta. Os banheiros são iguais e os móveis do mesmo tipo. A única diferença que é visível, e que se obtém da gerência como explicação, é que uns ficam mais perto da sede, outros no próprio prédio, e alguns são desvalorizados por estarem mais distantes, acima do morro.

UM
SUPLEMENTO
ESPECIAL DO
JORNAL DO BRASIL
PÔRTO ALEGRE
DEZEMBRO
DE 1968

A prorrogação e aperfeiçoamento do Decreto-Lei 157, a fixação de uma escala decrescente para o Impôsto de Renda sôbre os títulos, o estabelecimento de prioridades para a emprêsa nacional nos incentivos fiscais, o fortalecimento do crédito ao consumidor e a criação da Letra Financeira foram decisões principais do encontro das sociedades de crédito, financiamento e investimento de todo o País

III Encontro foi importante passo à frente no desenvolvimento do mercado

O III. Encontro Nacional de Associações de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento, realizado em Pôrto Alegre—Rio Grande do Sul, formulou decisões capazes de dar novos contornos ao mercado de capitais do país.

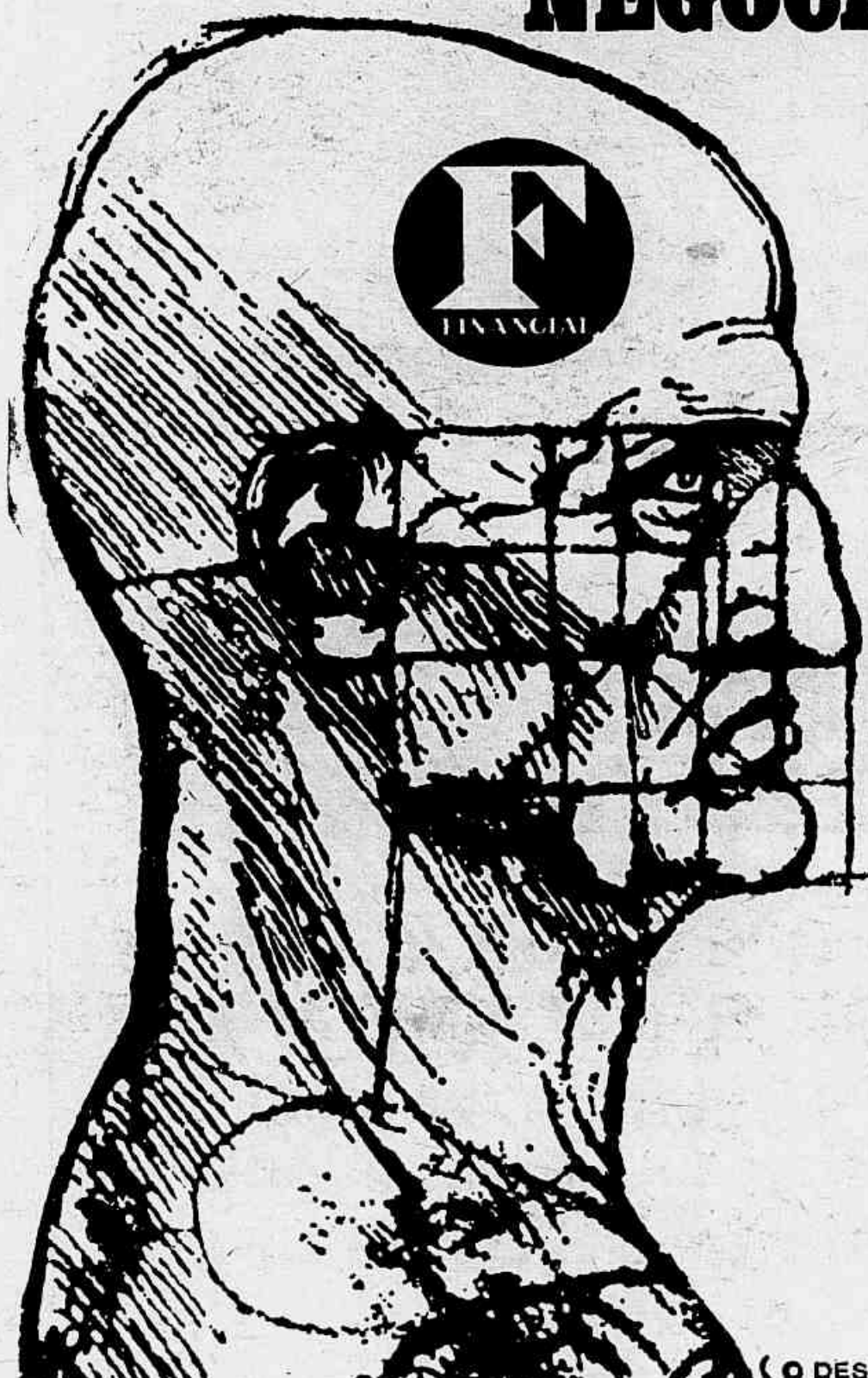
A posição adotada pelos empresários financeiros foi sempre no sentido de encontrar soluções para dinamizar o sistema de poupança e empréstimos. Algumas teses, se adotadas pelas autoridades, modificarão totalmente a atual sistemática do sistema financeiro não bancário.

A Letra Financeira, buscando encontrar uma nova solução para captação de recursos destinados ao crédito direto ao consumidor, poderá tornar ultrapassado o atual esquema vigorante de associação de passivo e ativo.

O Decreto-Lei 157, que vinha atemorizando as classes produtoras, deverá receber de imediato uma posição de referendo pelas autoridades monetárias, em contraposição à Letra Financeira, que possui algumas áreas de atrito e que deverá provocar, por parte dos dirigentes do Banco Central, demorados e acurados estudos. O Decreto-Lei 157 não deverá encontrar restrições para a sua rápida prorrogação. Espera-se, assim, que entre as solicitações aprovadas pelo III Encontro Nacional seja a de tramitação mais rápida na esfera do Poder Público.

O impôsto sôbre os rendimentos dos títulos de renda fixa, especialmente as Letras de Câmbio, foi outra posição de destaque assumida pelo empresariado financeiro. Esquematizando um sistema de taxas inversamente proporcional ao prazo de colocação de poupança, esperam os dirigentes das Financeiras conseguir um nôvo campo para colocação de recursos a prazo mais longo.

A Letra Financeira apresenta-se como um instrumento capaz de resolver o problema do crédito ao consumidor. O escalonamento do Impôsto de Renda nas Letras de Câmbio poderá ser a válvula de escape para dar ao mercado de capitais brasileiro, ainda caracterizado pela inflação, um sistema de captação de recursos a prazo mais longo.

Desta forma, apresentam-se como muito positivos os resultados obtidos pelo III Encontro Nacional das Financeiras que, a par das inúmeras teses aprovadas, se justificaria pela simples aprovação em órbita federal das suas três mais importantes teses: A Letra Financeira, a prorrogação do Decreto-Lei 157 e a nova forma de incidir o Impôsto de Renda sôbre as Letras de Câmbio.

Incentivos fiscais devem beneficiar em maior escala as emprêsas nacionais

O benefício dos estímulos fiscais deve visar, prioritàriamente, às emprêsas nacionais. O III Encontro Nacional das Financeiras considera que o mecanismo fiscal, sendo uma liberalização estatal a fim de estimular o desenvolvimento do país, tem de, necessàriamente, criar discriminações para que as emprêsas constituídas de capital nacional possam adaptar-se às condições concorrenciais que hoje se verificam.

Neste sentido se faz mister um tratamento preferencial ao empresariado nacional, pois que os recursos oriundos dos incentivos são captados dentro da economia brasileira. Haverá, desta forma, uma natural preferência para o fortalecimento do mercado interno nacional.

É a seguinte a posição das financeiras sôbre o assunto:

O Plenário do III Encontro recomenda que a aplicação dos recursos decorrentes de incentivos fiscais obedeça a critérios de favorecimento preferencial às emprêsas nacionais;

1 — Em um mercado de incipiente formação capitalista, como o nosso, cumpre ao poder público estabelecer condições de estímulos diretos e indiretos, a fim de acelerar o dinamismo do sistema econômico nacional.

2 — Sendo o incentivo fiscal uma liberalidade do Estado ao contribuinte, que, em última análise, está usando recursos do próprio Estado, pode êste disciplinar a canalização dêsses recursos para emprêsas nacionais em percentual maior que para as emprêsas não brasileiras.

3 — O interêsse para a economia brasileira deve ser sempre no sentido de que as emprêsas não nacionais, no uso dos recursos, o façam sempre com capital próprio, liberando os recursos de incentivos fiscais para maior uso das emprêsas nacionais.

Comissões técnicas

As cinco Comissões Técnicas constituídas na reunião dos presidentes das Associações de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, para o III Encontro Nacional das Financeiras, funcionaram exaustivamente e estiveram assim constituídas: Comissão de Política de Crédito — Acrefi — Lidiberto Vilar e Roberto Campiglia; ADECIF — Everaldo Leite e Leão Veloso; Adecrene — Antônio Aiala Gitirana Filho e Édson de Sousa Leão; Agecif — Egídio Prato e João Amado Réquia; AMECIF — Antônio Machado e Júlio Maria Coutinho e ... Aparcif — José Batista Filho e Mário M. Paula Xavier. — Comissão de Investimentos: Acrefi — Otávio Nascimento e Américo Tavares; ADECIF — Veiga de Freitas e V. Zobaran; Agecif — José Charcedi e Reneu Prediger; Adecrene — Antônio Coimbra Neves e Antônio Bezerra Leite; AMECIF — Lauro Alves Garcia e Zair de Carvalho Rocha; Aparcif — Jucundino Furtado e João S. Caldas. — Comissão de Assuntos Fiscais: Acrefi — Ciro Germano e Rui Calazans; ADECIF — Marcos Sobral e Caio Mano Gallo; Adecrene — Antônio Aiala Gitirana Filho e João Rique Filho; Agecif — Werther Faria e Isac Stifelmann; AMECIF — Mário Lucas de Araújo Silva e Custódio José de Arantes; Aparcif — Cárlos A. Franco e Sérgio Moreira. — Comissão de Assuntos Gerais — Acrefi — Luís Antônio Figueiredo e Aroldo Stampi; ADECIF — Osvaldo Maciel e Mário Altino; Adecrene — Antônio Aiala Gitirana Filho e João Rique Filho; Agecif — Justino Vasconcelos e Ricardo Odi; AMECIF — José de Faria Pinto e Aldorando Dias de Sousa; Aparcif — Otelo Lopes e José Rêgo Cavalcânti. Comissão Especial de Matérias Urgentes — Acrefi — Américo Osvaldo Campiglia e Casemiro Ribeiro; ADECIF — J. Luís Beline; Adecrene — Antônio Pádua Neves e Édison de Sousa Leão; Agecif — João Carlos Silveiro e Marino Fernandes Kurtz; AMECIF — Antônio Brandão dos Santos e Sileno Durão Judice e Aparcif — Caubi da Silva Rêgo e Eugênio Leone Júnior.

Modificação da Resolução 77 fortalece o crédito direto

O III Encontro sugeriu às autoridades a reformulação da Resolução 77, dispondo bàsicamente o seguinte: as financeiras terão autorização para aplicar um máximo de 40% de seus recursos no financiamento do capital de giro das emprêsas. O restante terá de ser dedicado ao financiamento ao consumidor ou usuário final de bens ou serviços ou ainda no crédito a obras consideradas prèviamente pelo Banco Central como de interêsse público.

As modificações da citada Resolução são as seguintes:

I — As operações de crédito, realizadas mediante aceite cambial pelas sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos e as de tipo misto, serão obrigatòriamente destinadas, no mínimo de 60%, ao usuário final de bens e serviços, na forma da presente resolução.

II — As emprêsas que não tenham atingido à data desta Resolução o percentual determinado no item I não poderão ampliar as operações de capital de giro enquanto não atingirem o percentual exigido;

III — Os financiamentos ao usuário final de serviços prestados por entidades públicas ou privadas, obedecerão, onde couber, às normas dos itens III e IV da Resolução 45 e devem ainda atingir os seguintes objetivos básicos:

a — o serviço prestado seja de natureza tal que do seu financiamento resulte a ampliação do mercado interno; e

b — a operação de crédito deverá cercar-se de garantias que tornem autoliquidável a transação.

IV — Para os fins previstos no item anterior, as sociedades financiadoras poderão realizar operações de abertura de crédito através de aceite cambial, obedecidas as seguintes normas:

a — serão regidas por contrato escrito e formal, com observância do prazo mínimo de 6 (seis) meses para as letras de câmbio dêle resultantes;

b — serão representadas por notas promissórias emitidas pelo financiado a favor da financiadora ou por legítimos efeitos comerciais decorrentes das relações diretas entre o usuário e o prestador dos serviços, desde que vencíveis sempre anteriormente aos respectivos aceites cambiais e que serão cobrados pela sociedade financiadora, diretamente ou através de seus mandatários;

c — as sociedades financiadoras deverão exigir como garantias cumulativa ou alternadamente: caução de valôres mobiliários fàcilmente negociáveis; alienação fiduciária de bens móveis do proponente ou de terceiros; fiança ou outras garantias de uso corrente no mercado, aval ou fiança do prestador do serviço, seu agente ou representante e quaisquer outras garantias que lhes permitam ressarcir-se ràpidamente, por seu montante e fácil realização — em caso de inadimplência — admitida a substituição das garantias por outras que possuam os mesmos requisitos das substituídas;

d — o valor dos financiamentos não poderá exceder 80% (oitenta por cento) do valor total dos serviços prestados.

V — Ao efetivar, pela 1.ª vez, qualquer tipo de operação de financiamento de serviço na forma prevista nesta Resolução, a emprêsa financeira informará a modalidade geral e completa da operação à Gerência do Mercado de Capitais, a qual julgará do seu enquadramento nas alíneas *a* e *b* do item III da presente.

O não pronunciamento da Gerência do Mercado de Capitais, passados 30 dias da comunicação, importa em aceitação inicial da modalidade, reservando-se, entretanto, o Banco Central à posterior revisão da autorização tácita.

VI — Incluem-se, outrossim, no percentual obrigatório de que trata o item I, aquelas operações que por caracterizarem-se de interêsse público, sejam autorizadas pelo Banco Central ou ofereçam garantias tais como títulos públicos federais, títulos públicos estaduais e municipais, aval ou fiança do Banco do Brasil, BNDE, BNH, Bancos de Desenvolvimento Regional ou Bancos Estaduais.

Nestes casos, a critério da Financiadora, dispensam-se a obrigatoriedade de outras garantias.

VII — O descumprimento ao disposto nesta Resolução sujeitará as sociedades infratoras às penalidades previstas no Art. 44 e seus incisos da Lei 4 595, de 31 de dezembro de 1964.

Mesa dirigente do III Encontro Nacional

Govêrno elogia decisões

Encerrando o III Encontro em nome do Ministro da Fazenda, o Diretor do Banco Central Germano de Brito Lira destacou como aspecto positivo do conclave o interêsse manifestado pelo aprimoramento das técnicas operacionais e definição dos objetivos do sistema, o que poderá repercutir no alargamento do poder de compra das populações e no aprimoramento do processo de distribuição da riqueza.

Disse que é louvável o empenho para que o custo dos financiamentos seja o menor possível e que as operações se resguardem de garantias e assegurem a liquidez.

Citou como exemplo de teses que se constituem em subsídios úteis às autoridades, aquela que sugere critérios de "área geográfica de atuação"; a definição da sistemática fiscal nas operações de aceite; a fixação de critérios para o Decreto-Lei 157 e a redefinição da faixa operacional das emprêsas de crédito e financiamento e sua área de atuação.

Impôsto de Renda vai favorecer as aplicações de prazos maiores

Encontrar uma solução uniforme para a tributação sôbre os rendimentos dos títulos de renda fixa foi uma das preocupações fundamentais do III Encontro, tendo sido buscada uma fórmula que, simultâneamente, favorecesse as aplicações de prazos mais longos e que preservasse o anonimato do investidor.

A tese aprovada é uma fusão das idéias da Agecif, ADECIF e Acrefi sôbre a matéria e sua característica mais importante é a criação de uma tabela de impostos com alíquotas que variam inversamente proporcionais aos prazos das letras.

MINUTA DE LEI

O III Encontro formulou o seguinte projeto de lei a ser sugerido às autoridades, regulamentando a matéria:

Art. 1.º — A correção monetária prefixada paga de uma só vez ou parceladamente, atribuída aos certificados de depósitos a prazo fixo, às Letras de Câmbio, notas promissórias, debêntures de qualquer espécie, de emissão de ou co-obrigação de instituição financeira, fica sujeita sòmente ao Impôsto de Renda arrecadado na fonte, por ocasião de sua primeira alienação ou colocação no mercado;

§ 1.º — O disposto neste artigo se aplica aos depósitos a prazo fixo, com correção monetária prefixada e às debêntures com cláusulas de correção monetária prefixada, sem co-obrigação de instituição financeira;

Art. 2.º — O impôsto previsto neste diploma legal, incidirá apenas sôbre a diferença que exceder à correção monetária prevista em função da média apurada segundo os índices de O.R.T.N., no período dos últimos 12 (doze) meses anteriores ao da primeira alienação ou colocação no mercado;

Art. 3.º — Sôbre o excedente da correção monetária apurado na forma do Art. 2.º aplicam-se as alíquotas abaixo, em função de vencimento da obrigação:

180 dias 15%
210 dias 14%
240 dias 13%
270 dias 12%
300 dias 11%
330 dias 10%
360 dias 9%
390 dias 8%
420 dias 7%
450 dias 6%
480 dias 5%
510 dias 4%
540 dias ou mais 3%;

Art. 4.º — O impôsto retido será de responsabilidade exclusiva da instituição financeira colocadora, exonerando-se o portador ou beneficiário, pessoa física ou jurídica de qualquer outra tributação;

Parágrafo Único — O aludido impôsto será recolhido dentro do mês subseqüente ao da retenção;

Art. 5.º — Os rendimentos dos títulos previstos no Art. 1.º, emitidos anteriormente à vigência da presente Lei, não estão sujeitos à retenção do Impôsto de Renda na fonte, quando apresentados a resgate por pessoa jurídica;

Art. 6.º — A presente Lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1969, revogadas as disposições em contrário.

Panorama

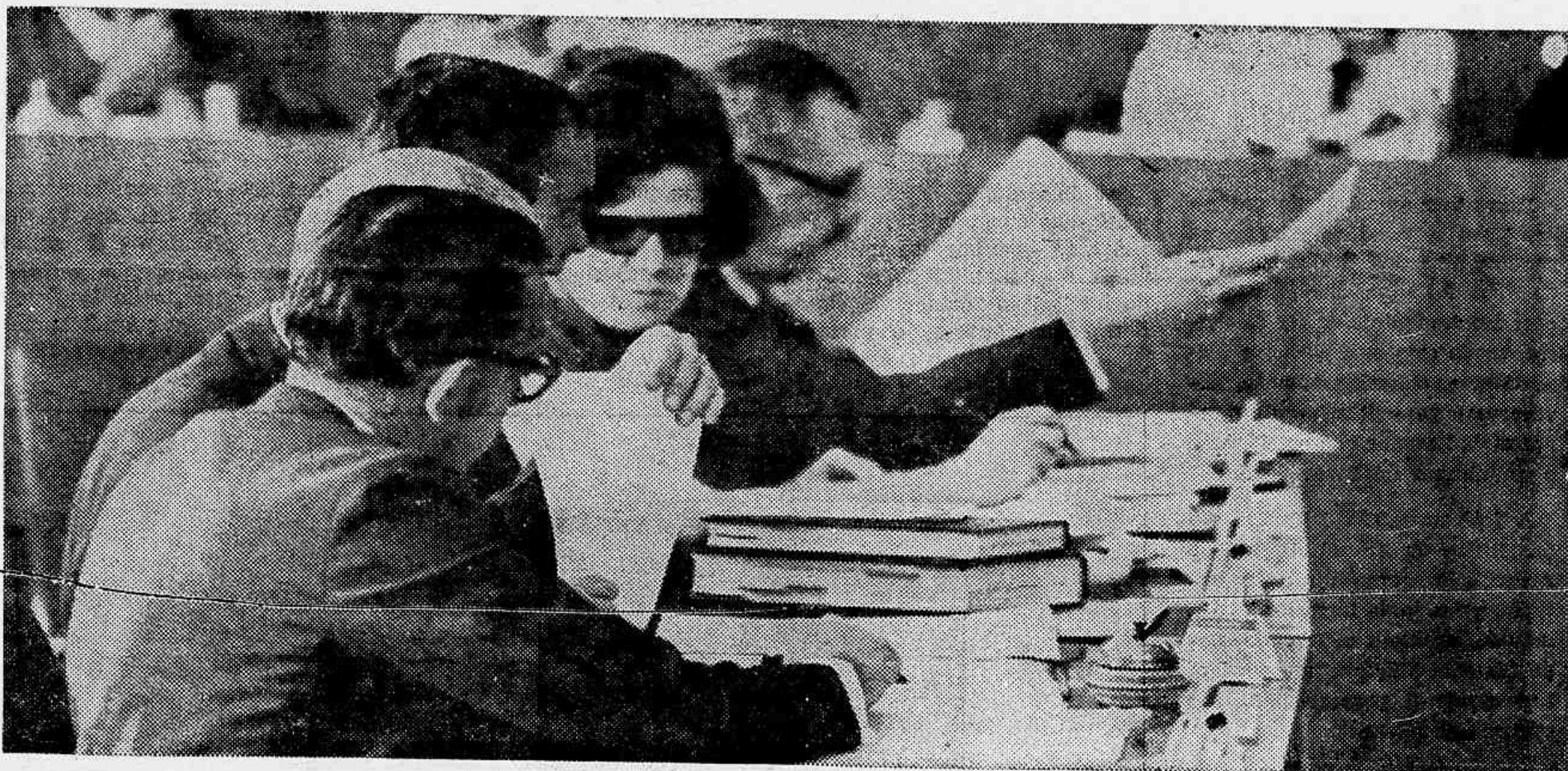
● O III Encontro Nacional das Financeiras, realizado em Pôrto Alegre, deslocou 250 participantes para a capital gaúcha. A atividade desenvolvida pelos participantes mostrou o interêsse para dinamização do mercado de capitais, na sede do encontro: 19.º e 20.º andares da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.

● Autoridades presentes: Dr. Ernâni Galveas, presidente do Banco Central, e ainda os diretores Germano de Brito Lira e Ari Burger, que prestigiaram o III Encontro Nacional das Financeiras. Além da cúpula do Banco Central, estiveram integrando as comissões do III Encontro vários técnicos daquêle órgão federal.

● Seis associações trouxeram seus subsídios e participaram, ativamente, do III Encontro Nacional das Financeiras: Associação Riograndense de Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento — Agecif; Associação das Emprêsas de Investimentos, Crédito e Financiamento — Acrefi; Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF; Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — AMECIF; Associação Paranaense das Companhias de Crédito, Investimento e Financiamento — Aparcif; Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento do Nordeste — ... Adecrene.

● O Plenário do III Encontro Nacional aprovou, por unanimidade, a indicação da cidade de São Paulo para a sede da IV Reunião das Financeiras. A Acrefi, dirigida pelo Sr. Osvaldo Campiglia, será a patrocinadora dessa nova reunião nacional.

● A Comissão responsável pelos anais do III Encontro Nacional das Financeiras já estabeleceu urgência para a elaboração, dentro de um mês aproximadamente, de 40 cópias com todo o material aprovado pelo plenário do conclave. As 40 cópias serão distribuídas, de preferência, para as Associações e, posteriormente, enviadas para tôdas as financeiras do país.

● Apenas uma representante do sexo feminino participou do III Encontro Nacional das Financeiras. Chama-se Sra. Generosa Maria de Sousa e integrou a delegação da Associação Mineira de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento. Ela é de Uberlândia.

Plenário em debate

Letra Financeira visa maior flexibilidade nas operações

A dissociação das contas ativas e passivas dentro do mercado financeiro poderá ser realizada com a concretização de um nôvo papel. A criação da Letra Financeira possibilitará um nôvo enquadramento entre o crédito direto ao consumidor e a captação de recursos no mercado de capitais, segundo decidiu o III Encontro Nacional das Financeiras.

A tese apresentada pela Agecif propõe a emissão de Letras Financeiras de exclusiva responsabilidade das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos, dentro dos seguintes parâmetros:

1. Os recursos captados para tal modalidade seriam contabilizados em rubrica própria.

2. O montante das Letras Financeiras seria somado ao das Letras de Câmbio, para efeito do teto previsto nos diplomas legais vigentes.

3. O montante de recursos oriundos da colocação de Letras Financeiras, mantido como disponível na emprêsa, não poderá ultrapassar a metade de seu capital e reservas livres.

4. Os recursos captados no sistema proposto seriam, obrigatòriamente, aplicados no crédito ao consumidor.

5. As Letras Financeiras poderiam ser emitidas em prazo igual ou superior a 180 dias, as quais teriam a correção monetária prevista na legislação em vigor.

6. O regime tributário seria o da Letra de Câmbio de aceite das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos.

A Acrefi apresentou, também, sôbre o mesmo assunto, uma tese que complementa a proposição da Agecif, sugerindo a seguinte sistemática de funcionamento:

1 — As emprêsas de Crédito, Financiamento e as do tipo misto poderão emitir Letras Financeiras ao portador, com correção monetária nos têrmos da legislação em vigor, em prazos igual ou superior a 180 dias.

2 — Os recursos captados através da colocação das Letras Financeiras seriam aplicados, obrigatòriamente, no Crédito ao Consumidor.

3 — As importâncias captadas pelas instituições financeiras através de emissão das Letras a que se refere o item 1, deverão ser depositadas em estabelecimento bancário, em conta corrente especialmente aberta para êsse fim, a qual será livremente movimentada pela titular da conta.

4 — Para a emissão da Letra Financeira será necessária a autorização expressa do Banco Central do Brasil.

5 — As instituições financeiras deverão remeter, nos dias 5 e 20 de cada mês, mapa demonstrativo no qual contenha:

a) a numeração, valor e vencimento das letras emitidas nos têrmos desta sugestão;

b) o valor das aplicações realizadas, assim como o nome e endereço das emprêsas ou pessoas financiadas;

c) o valor do saldo da conta corrente especial aludida no item 3.

6. O valor das emissões das letras financeiras ficaria limitado a 50% do capital e reservas livres da instituição financeira, automàticamente renovável após as aplicações e conseqüente lastreamento pelos efeitos dos créditos concedidos.

CONCLUSÃO

O Plenário do III Encontro Nacional das Financeiras aceitou, em princípio, as duas teses, propondo sejam ambas submetidas às autoridades monetárias.

III Encontro aprovou prorrogação e aperfeiçoamento do Decreto-Lei 157

O benefício fiscal decorrente do Decreto-Lei 157, que vinha preocupando as classes produtoras pela sua extinção, poderá ter sua vigência prorrogada dentro dos critérios estabelecidos pelo plenário do III Encontro Nacional das Financeiras. O ponto-de-vista dos empresários de estabelecimentos financeiros não bancários encontra-se consubstanciado na moção n.º 1 da Comissão de Assuntos Urgentes, criada com o propósito de examinar problemas que, pela urgência e relevância, merecem uma apreciação imediata e detalhada.

Eis a sugestão de Decreto-Lei aprovada:

Art. 1.º — O benefício fiscal concedido às pessoas jurídicas, contribuintes do Impôsto de Renda, previsto no Art. 4.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-1967, com a redação dada pelo Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 238, de 28-2-1967, fica prorrogado, observados os seguintes critérios:

I — poderão ser deduzidos do Impôsto de Renda devido, nos exercícios financeiros de 1969, 1970 e 1971, respectivamente, os percentuais de 4% (quatro por cento), 3% (três por cento) e 2% (dois por cento);

II — a partir do exercício financeiro de 1972, o percentual fica mantido em 1% (um por cento).

Art. 2.º —Transcorrido o prazo de 2 (dois) anos, os Certificados de Depósitos ou de Compra de Ações pertencentes a pessoas físicas, correspondentes a recursos recebidos por instituições financeiras, na forma do § 1.º do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-1967, poderão ser negociados livremente, através de Bôlsas de Valôres.

Parágrafo único — O disposto nêste artigo, aplicar-se-á, também, aos certificados de propriedade de pessoas jurídicas, desde que negociados, anualmente, no máximo de 20% (vinte por cento) do valor correspondente aos respectivos certificados.

Art. 3.º — O cumprimento pelas pessoas físicas e jurídicas do disposto nos Arts. 4.º do Decreto-Lei n.º 157|67 e 2.º do Decreto-Lei n.º 238|67, far-se-á mediante as seguintes alternativas:

I — recolhimento em espécie a uma instituição financeira e conseqüente aquisição do Certificado de Compra de Ações (CCA) ou do Certificado de Depósito de que trata o Art. 2.º;

II — entrega pelo recolhedor ou contribuinte à respectiva instituição financeira de certificado anteriormente emitido em seu nome ou adquirido em Bôlsa de Valôres, de acôrdo com o disposto no Art. 2.º, para emissão de um nôvo em substituição, inegociável por mais de 2 (dois) anos.

Parágrafo único — para efeito de comprovação junto ao Impôsto de Renda, a instituição financeira declarará como recebido do contribuinte, na alternativa II acima, a importância correspondente ao valor do certificado.

Art. 4.º — É facultado aos Fundos administrados por instituições financeiras, inclusive os fundos especiais de incentivo fiscal organizados de acôrdo com o disposto no Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-1967, desde que observado o disposto no Art. 2.º, adquirirem Certificados ou Ações emitidas com base no Decreto-Lei n.º 157.

Parágrafo único — Os Certificados dos Fundos de que trata êste artigo, serão endossáveis em branco, podendo, para os efeitos desta Lei, os Fundos possuir Certificados de sua própria emissão.

Art. 5.º — Esta Lei entrará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1969, revogando-se o § 2.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67 e demais disposições em contrário.

Decisões abrem novos caminhos para o mercado de capitais

Encontro dos presidentes

● Os problemas relativos à aplicação das leis municipais que regulam o Impôsto de Serviços de Qualquer Natureza requerem a criação de comissões permanentes dentro de cada associação, para seu devido exame.

● O financiamento do crédito direto que atualmente atinge até 80% do valor da mercadoria poderá sofrer alteração para 100%, mediante aval do vendedor, a emissão de promissórias de no mínimo 20% ou de alienação fiduciária dos bens do comprador.

● O refinanciamento através de agentes financeiros que hoje se realiza através da Caixa Econômica Federal de São Paulo poderá ser estendida a todo o território nacional pelas autarquias de crédito federais ou estaduais.

● Criação de uma secretaria permanente para esquematização dos encontros nacionais, com sede no Rio de Janeiro, sendo orientada pelos dirigentes das associações regionais.

● As cotas de fundos de investimentos poderão ser admitidas nas formas nominativas, nominativas endossíveis ou ao portador. Para efeito do Impôsto de Renda devido sôbre os rendimentos atribuídos a títulos de propriedade dos fundos mútuos de investimentos, a identificação será feita com base nos percentuais das quotas em circulação e não na forma de ações por êles possuídas. Para efeitos de dedução da renda bruta na declaração de rendimentos das pessoas físicas, sòmente serão admitidos valôres correspondentes à aquisição da quota ao portador de fundo de investimento quando a mesma não seja negociada pelo prazo de dois anos.

● As sociedades anônimas poderão emitir obrigações ao portador, nominativas ou nominativas endossáveis, assegurando aos seus titulares a faculdade de convertê-las em ações representativas de seu capital social, nas bases que vieram a ser fixadas na assembléia geral que autorizou sua emissão. Tais obrigações terão prazo de vencimento igual ou superior a dois anos e poderão ou não conter cláusula de correção monetária.

● O desenvolvimento do mercado financeiro nacional está a exigir a adoção de um sistema uniforme de contabilidade capaz de permitir uma avalização mais racional do mercado, quer no sentido de fiscalização por parte do Banco Central quer por parte dos próprios poupadores e tomadores.

● As ações executivas se processariam na forma dos Arts. 15, 16, 17 e 18 da Lei n.º 5 474, de julho de 1968, desde que fundadas no Art. 298, itens VI, VIII, XII, XIII, XV e XVIII do Código de Processo Civil e para a cobrança de créditos concedidos por instituição financeira (Lei n.º 4 195, de 31 de dezembro de 1964, Art. 4.º, item VI).

● Providências no sentido de encaminhar o projeto de lei que estende a excussão hipotecária extrajudicial, prevista no Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, a tôdas as hipotecas de que sejam credoras instituições financeiras em geral.

● Ao Banco Central é solicitado que diligencie pelos meios adequados no sentido de enquadrar os agentes autônomos, referidos no inciso VI da Resolução 76, de 22-11-67, no regime da Lei n.º 4 886, de 9 de dezembro de 1965, que regula a profissão dos representantes comerciais, para todos os fins, inclusive relativos à previdência social.

● Foram considerados válidos todos os atos e instrumentos assinados ou lavrados com inobservância do estipulado no Art. 141, da Lei n.º 3 807, com a redação que lhe deu o Dec.-Lei n.º 66, assim como os respectivos registros públicos. Não será também exigido certificado de quitação para os contratos de alienação fiduciária e penhor de bens de ativo imobilizado adquiridos com financiamento objeto de contratos firmados com instituições financeiras.

● A sindicalização patronal das emprêsas e dos empregados das sociedades de crédito, financiamento e investimentos se faz mister, tendo em vista a especialização das funções das Financeiras e o seu enorme desenvolvimento.

● As leis atinentes ao Impôsto Municipal sôbre Serviços de Qualquer Natureza devem ser examinadas tendo em vista os dispositivos do Art. 71, do Código Tributário Nacional a fim de que as operações financeiras, não sejam incluídas entre os atos objetos da tributação municipal referida.

Eis a síntese das moções aprovadas pelo III Encontro Nacional das Financeiras, abordando todos os aspectos do funcionamento do mercado de capitais:

● Os atuais levantamentos que são solicitados pelas autoridades monetárias às instituições financeiras necessitam uma racionalização quanto à sua periodicidade e encaminhamento, a fim de liberar as emprêsas financeiras de um duplo esfôrço que é ocasionado pela profusão de pedidos feitos em épocas diversas por setores também diversos da vida pública nacional.

● Os consórcios e outras formas associativas semelhantes, que objetivem a coleta de poupanças para propiciar a venda ou autofinanciamento da aquisição de bens móveis de qualquer natureza, sòmente poderão funcionar sob a administração e responsabilidade das Companhias de Crédito, Financiamento ou Investimento.

● Seria útil ao mercado a reabertura de concessões para instalação de carteiras imobiliárias nas sociedades de crédito e financiamento, tendo em vista atender a demanda crescente do mercado.

● Fixação de novos capitais mínimos para as Financeiras que deverão integralizar seus capitais até 31 de maio de 69. As instituições financeiras para funcionar em todo o território nacional deverão possuir um capital de NCr$ 2 000 000,00, excetuando São Paulo e Guanabara. Tal valor seria reduzido para NCr$ 1 200 000,00.

● Considerando a experiência da Acrefi, AMECIF, Agecif com o sistema de Responsabilidade Unificada que implantaram, e que tem provado ser de grande utilidade, recomenda-se a urgente adoção dêsse sistema pelas demais associações e que seja aceleradamente estudada a possibilidade de extensão do serviço para o âmbito nacional a cargo de entidade própria, para cuja criação deve ser constituída comissão especial.

● As associações de crédito, financiamento e investimentos poderão estruturar-se sob a forma de sociedades anônimas de capital autorizado.

● Penalidades aos fraudadores dos legítimos criadores de duplicatas descontadas ou dadas em penhor, bem como de notas promissórias dadas em garantias, e cujos valôres sejam recebidos, indevidamente, pelos primitivos credores.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 3-12-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, quarta-feira, das 9 às 16 horas, os trens paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria na superfície localizada entre Campos e Vitória pelo litoral, estendendo-se para Oeste passando por Belo Horizonte, Uberaba, Três Lagoas e norte de Campo Grande. Linhas de instabilidade na direção NW/SE localizadas uma no sul do Pará até Mato Grosso e outra com a mesma direção cortando o Estado de Minas Gerais. A grande precipitação na área do Estado do Rio — Guanabara, sul de Minas e norte de São Paulo é devida não só à frente fria como também ao centro de baixa pressão em altitude localizado na área acima citada. Frente intertropical atingindo Amazonas, Pará e territórios de Roraima e Amapá.

NO RIO

INSTÁVEL, COM CHUVAS
MÁXIMA: 24.5
MÍNIMA: 19.0

O SOL

NASC. — 4h55m
OCASO — 18h25m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 1h30m/1,1m e 13h25m/1,0m
BAIXA-MAR: 8h20m/0,3m e 20h25m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável. Pancadas. Trovoadas à tarde. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — R. G. do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom c| nebulosidade. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevação.
Minas Gerais — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Espírito Santo — Tempo: Bom passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Instável. — Chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.
Mato Grosso — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Em ligeiro declínio.
São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.
Paraná — Tempo: Instável. — Chuvas fracas. Temp.: Estável.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no litoral. Temp.: Estável.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º3, bom; Santiago, 21º8, bom; Montevidéu, 24º, bom; Lima, 17º2, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, PR, 28º, bom; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, nublado; Nova Iorque, 10º, bom; Miami, 27º, encoberto; Chicago, 3º, nublado; Los Angeles, 18º, encoberto; Londres, 7º, nublado; Paris, 12º, nublado; Berlim, 10º, encoberto; Moscou, 2º abaixo de zero, encoberto; Roma, 14º, sol; Lisboa, 16º, encoberto; Montreal, 0º, chuva; Quebec, 1º1 abaixo de zero, chuva; Tóquio, 16º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO grande, c| quintal, serve p| moradia, negócio ou colégio. Vende-se vazio. R. Monte Alegre, 50 s| 102. Ver e tratar seg.-feira a sexta-feira das 15 às 17 horas.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. S-103 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme com sala, 2 qts. e dep. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aps. conjugados, vendem-se os últimos, sem entrada e sem parcelas, prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo, 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-6781 com Almir — CRECI 1301.

CENTRO — Ap., vendo urgentemente por motivo viagem ap. 1a. locação, quarto e sala separados, com móveis e ar refrigerado ou sem móveis. Rua do Riachuelo, 161, ap. 606. Tratar no Largo de São Francisco n.º 26, sala 1 003, com Sr. Conte. Tel.: 43-8009.

CENTRO — Vende-se o ap. 1002 da Rua do Senado, 192, de sala e quarto conjugados, banh., coz., chaves com o porteiro. — tratar União Imobiliária, Av. Erasmo Braga ,299 Gr. 302. Tel: 52-5008. CRECI 814.

CENTRO — Vendo terreno c/ 2 frentes, Visc. Inhaúma e Teófilo Otoni, livre para demolição, área aproximada 400 m2. Tratar Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, g/ 602. CRECI 1 187.

CENTRO ou nas proximidades, compro prédio com área grande ou só o terreno diretamente tel.: 22-3344.

CENTRO — Uma oferta e tanto. Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 aps. por andar, apartamentos de sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Construção de Marcos Esquenasi (uma real garantia em construção). Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diariamente no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritórios. Avenida Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 22-8346 — 22-2793 — 32-3428 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN — (Creci 95). (B

CENTRO — Vende-se na melhor garagem da Guanabara, eventualmente a melhor do continente, os últimos boxes, à vista ou a longo prazo, diretamente com o incorporador Maurício Krumholz. Rua Teófilo Otoni, 15, sala 713, telefones 23-3259, 43-8650 e 43-8141.

CENTRO — Vendo o ap. 205 da Av. Gomes Freire, 740, quarto e sala separados, banheiro e cozinha. NCr$ 8 000, entrada, saldo como aluguel. Chaves com o porteiro. Tratar à Rua República do Líbano, 16, sala 703, com o próprio têrça-feira.

CONDUÇÃO — Eterno problema: Porisso, more no centro. Ótima casa de laje. C| sala, 3 qts., cor., bh, varanda área c| apenas NCr$ 10 000 ent., saldo 50 prest. NCr$ 400 s|jrs. Ver Ladeira Madre de Deus, 41. Trt. CYRILLO SANTOS Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

CASA para renda vendo com 5 quartos na Travessa Pedregais, 33 rende 800,00. Preço 50 000,00. Tratar Dr. Brandão, proprietário: 52-0254.

CENTRO — Vende-se ótimo apartamento n. 210, vazio, de frente, quarto e sala na R. Ubaldino do Amaral n. 41, esquina da Avenida Mem de Sá - Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas n. 446, 2.º andar — Tel. 42-1753. CRECI 1 482

GARAGEM NO CENTRO — Uso imediato. Facilidade ímpar de estacionamento. Segurança absoluta. Entrada e saída independentes sem necessidade de manobras. Baixo custo de manutenção. Financiamento em até 12 meses sem juros. Últimas unidades. Chame um vendedor ao seu escritório, mas, antes, dê uma passada na Rua Cortines Laxe, entre a Conselheiro Saraiva e D. Gerardo, pertinho da Av. Rio Branco e veja como é fácil e cômodo estacionar. Vendas com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tels.: 31-1895, 42-2407, 42-8973, 22-0859 e 22-0729 — CRECI J-160.

PRECISO comprar apartamento no Centro, 1 quarto, sala ou conjugado, pago à vista. República do Líbano, 16, sala 703.

UBALDINO AMARAL — Vendo espaçoso ap. novo c| sinteco, 2 qts., 1 sal., banh. compl., box, dep empr., área tanque. Mário. Tel. 52-1014 e 47-3261. CRECI ... 777

VENDEMOS dois aptos. frente e vazio — sinteco, 1 e 2 qts., sl, dependências - pequena entrada. O saldo em 10 anos. Rua Ubaldino do Amaral n. 80 — 1 603 e 704 — Corretor no local. BRILHANTE — R. H. Gouveia, 66 - 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

VENDEMOS — Apartamento na R. Ubaldino do Amaral, 41, esquina, Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados no 12.º andar ap. 1 206. Chaves com o porteiro Evandro. Tratar Imobiliária Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel. 43-1753. — CRECI 1 482.

VAZIO, nôvo, sl. qt sep, coz., banh. R. Riachuelo, 271 ap. 513, c| port. ent. 7 000 rt. 292,00 s| juros. 23-1214. CRECI 644.

VAZIO, nôvo, sl. qt. sep., coz., banh., sint. R. Riachuelo, 271 ap. 513, c| port., ent. 7 000, rt. fin. 2 anos, s| juros. 23-1214. C. 644.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Rua Benjamim Constant, 104, ap. 804 c| sl. e qt sep., coz., banh., área serv. c| dep. emp. Ver c| proprietário — NCr$ 15 de entr. e NCr$ 15 a comb. em forma de aluguel. Tratar Av. Rio Branco, 185 gr. 1018 — Tel. 22-0489 — Dr. Alfredo — CRECI 696.

GLÓRIA — Apartamento cobertura — Vendo 1a. locação, com salão, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha-copa, 2 áreas com jardim e aquário, dependências de empregadas, banheiro em côr, financiado. Ver Rua Cândido Mendes n.º 236-C — C-02. Tratar tels. 32-6128 — 32-7164 — 32-0510, Sr. Luís Ximenes.

TERRENO 12,50x42,62 c| 532,75m2 próximo Largo França, R. Pref. João Felipe, junto e antes do n. 224. Sinal 7 mil restante a combinar. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25. Gr. 1103. Tel. 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTOS novos, c/2 qts., salão, copa-cozinha, deps. e garagem. Rua Gago Coutinho, 60 aps. 203 e 206. Financiamos em dois anos — IMOGAP: Quitanda, 20 s/508 — tels. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203 — SANTOS.

APARTAMENTO — Catete — Vende-se o apart. 303 do prédio número 132 da Rua Dois de Dezembro com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro área com tanque, peças amplas, ocupado, correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Preço .. NCr$ 36 000,00 com metade financiada. Inform. com Marques Pereira. Tel. 23-8788 — CRECI n. 1 433.

CONDE DE BAEPENDI, 23 ap. 702, de frente. Vendo, 3 qts., sl., coz., dep. inquilino notificado. Tratar c/ proprietários, Sr. Artur. 31-0853 ou D. Vera 47-1903.

CATETE — No melhor ponto, próximo ao Palácio do Catete, vende-se apartamento pronto de quarto e sala separados. Banheiro e cozinha. 55 m2 de área. Garagem opcional. Entrada: NCr$ 4 800,00. Mensal: NCr$ 392,00. Ver no local — Rua do Catete, 116. Chaves na portaria.

FLAMENGO — Botafogo. Compro apartamento novo, frente, 3 quartos, garagem. Tel. 28-8798.

FLAMENGO — Vendo ap. quarto e sala sep. Sinal 10 mil, finan. 3 anos, Buarque Macedo, 61 ap. 501. Tel: 31-4090, ramal 117. Milton.

FLAMENGO — Vendo ap. 105 da P. Ferreira Viana n.º 62, com sala, quarto separado, área c/ tanque, dep. de empregada. Tel. 43-4549 e 25-7080.

FLAMENGO — Vende-se em final de construção ap. 1 002 da Rua Senador Vergueiro n. 73, quase esquina de Tucumã com 3 qts., salão, dep. e garagem. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa. CRECI 1 087

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 156. Vendo ap. 404 c| jardim de inverno, sala, 3 qts., banh. em cor, copa-coz., área serviço e deps. Ver no local. Infs. tels 45-7469 e 52-1606. Trat. na R. Senador Dantas, 20 s| 1601. Machado. CRECI 27.

FLAMENGO, vendo ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. Ver Rua Paissandu, 111, ap. 602. Tratar: .. 25-1055. Haroldo.

FLAMENGO — Ap. 101, c| pilotis, c| garagem. Vdo., R. Senador Eusébio, 25, frente, claro, sl., 3 qts., 2 banhs., deps. completas. Armários em tôdas as peças. Ver e inf.: 32-3594.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se casa de dois pavimentos, confortável e luxuosa na Rua Pereira da Silva n. 541, c| 2 salões, 4 qts., dependências e terreno de 12 x 40 com garagem. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087

LARANJEIRAS — Vendo, Rua Gen. Cristóvão Barcelos, 251, ap. novo c/ salão, 3 q., banh. comp. toil., dep. comp., garagem. Tratar diret. c/ propriet. Telefone 25-8344, sábado, domingo, demais dias, Tel. 42-6437 e 42-3491.

VENDO um ap. de luxo com grande conforto, sala, 2 quartos, dependências de empregada, área, primeira habitação. Rua Gago Coutinho n.º 89 ap. 602. Telefone 45-6083.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vendo ap. sala 2 qts., coz., banh., deps. completas e garagem. Ver com porteiro ap. 204. Real Grandeza, 74 e tratar tel. 42-9980.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Real Grandeza n. 297, ap. 401 de frente, vazio, primeira locação 2 quartos, sala, dep. e garagem — Tratar 52-5749 — J-254 — Sr. Sousa — CRECI 1 087.

BOTAFOGO — Cobertura — Rua Marquês de Olinda, 61. Três quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completas, garagem, 196m2 de terraço. Vista magnífica. — Preço NCr$ 120 000,00 com três anos para pagar. Financiamento direto do incorporador. Procure-nos. Nós lhe ajudaremos a estudar as condições de pagamento. — Atendimento no local das 8,30 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar — Tels. 31-1895, 42-2407, 42-8973, 22-0859 e 22-0729. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61. Aceito apartamentos para revenda. Elias Bichara CRECI 542, Av. Rio Branco 185 sala 510. Fones 22-6726 — 42-7829.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 61. Excelentes apartamentos prontos para entrega imediata ou para entrega em dezembro, de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências de serviço completa, garagem. Preço, inclusive garagem, NCr$ 73 400,00. Pequena entrada, parte facilitada. Financiamento em 10 anos, plano B do BNH, para o saldo. Procure-nos. Nós lhe ajudaremos a estudar as condições de pagamento. Stand no local, aberto das 8,30 às 22 horas. H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, Telefones 31-1895, 42-2407, 42-8973, 22-0859 e 22-0729. — CRECI J-160.

KAIC — KOSMOS — Botafogo — Praia de Botafogo n. 360 — Vendemos ótimo ap. c| sl., 2 qts. coz., banh., dep. compl. de empregada e área. Apenas 55 000 financ. 3 anos com 20 000 entr. Entrega vazio. Tratar na KAIC Rua do Carmo, 27-8, Tels. .... 52-2995 — 31-1544 — 32-1856 — CRECI J-72.

PRÓXIMO DA PRAIA — C| grande financiamento vende-se ap. novo, and. alto c| ótima sala, 3 dormit. lavabo banheiro compl. dependências gerais e garagem. Entrega imediata. Para visitas e outros detalhes: 36-0682 c| Costa Guedes. Vendas: Salvador Carielo. CRECI 279.

VENDEM-SE os aps. 102 e 104 — R. Muniz Barreto, 44 (atrás Sears), salão, 3 qts., var., área, etc. ocupados s| contrato: 45 e 50 mil crs. c| 50% à vista — Inf. tel. 37-0342.

VENDE-SE um apartamento na Rua Senador Vergueiro n.º 203, ap. n. 1 111, Botafogo, com sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitchnette todo mobiliado com ar refrigerado, nunca foi habitado. Tratar no mesmo local da 2a. a 5a.-feira, das 9 às 16 horas.

VENDE-SE ap. 202, R. Passagem, 109, c| sala, 3 qts., c| armários embutidos, coz., qt. banh., área serv., qt. e banh. emp. Entrega-se vazio c| sinal 25 mil e restante a combinar. Tratar c| Lúcio CRECI 20, R. Alcindo Guanabara, 25, Gr. 1103. Tel. 42-5884.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS baratíssimos em Copacabana, com uma saleta, um quarto, cozinha e banheiro azulejados até o teto, com mais um quarto e banheiro. Tudo por somente NCr$ 300,00 mensais. Ver na Travessa Santa Leocádia n.º 60, que é esquina da Rua Pompeu Loureiro. Tratar dias úteis das 11 às 13 horas com Dr. Jorge ou José Henrique. Tel. 42-6562.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATLÂNTICA — Quadra da Rua Santa Clara — Vende-se o apt. 302 da Av. Atlântica n. 2 806 — frente, vazio, vista para o mar c| 2 salões, 4 quartos, dependências e garagem — Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

ATENÇÃO COPACABANA — Oportunidade única, por motivo de viagem, vendo urgente, conjugado com ótimo banh. compl., grande coz., arms. embs., em estado de nôvo. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 913, de frente. Corretor no local. Inf. 52-9980, .. 42-2744. CRECI 784. Marques.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. de frente, conjugado grande dividido em sala e quarto, banheiro e cozinha, com azulejo em cor até o teto, arm emb., alguns móveis, vazio com telefone, ocupação imediata. Chaves tratar 57-8845. CRECI 337

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 2. Lido, vendo bonito conjugado com grande cozinha andar alto de frente vazio. Chaves tratar 57-8845. CRECI 337.

ATENÇÃO — Copac., Leme. Vendo belo ap. frente c| quarto, sala separado c| deps. empregada área c| tanque, pintado c| sinteco. Preço 45, 22 entrada, saldo a combinar. Tel: 57-1427. CRECI 1032.

APARTAMENTO compro Zona Sul, dou de entrada uma loja na Tijuca na Rua Major Ávila, 457, em frente ao Cine Bruni. Tratar com o proprietário, Sr. Fernando. Tel. 36-4966.

A SEGURANÇA IMOBILIÁRIA — Vendo ótimo ap. c| 4 quartos, sala de jantar, living, salão, grande jardim de inverno, 2 banhs., 2 quartos de empreg., demais deps., garagem na escritura, de frente, em prédio de 2 p| and., área de 270m2 no melhor local da Sá Ferreira. 150 milhões fin. em 24 meses. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac. 647 gr. 1 105. Telefone 56-8930, CRECI 295. (N.B. Está precisando de reparos).

A SEGURANÇA IMOBILIÁRIA — Vendo excelente ap. de quarto e sala separados c| deps. compl., de frente, no melhor local de Toneleros, 24 milhões de sinal e o saldo em 20 meses. Chaves na Seção de Vendas. Av. Copac. 647, gr. 1 105. Tel. 56-8930. CRECI 295.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Últimas unidades. Sinal de NCr$ 5 000 e o restante financiado em até 10 anos. Rua Décio Vilares, 335. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 20 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Ap. 2 qts., sl. e dens. vazio. NCr$ 45 mil. Corretor no local. Rua Sto. Expedito n. 6|102 — Começa Miguel Lemos — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 ou 57-6809 — Leo. CRECI 243.

APARTAMENTO c| salão, 3 quartos c/ armários, banh., cozinha, c| arm. dep. completas. Elevador privativo. 100 000 facilitado em 20 meses. Ver c| DIAS R. Cinco Julho, 266. Tratar na EMBRACOR LTDA. Tel. 57-1525 — CRECI 1334.

AVENIDA ATLÂNTICA, ap. c/ 1 salão, 3 qts., varanda, 2 banhs. sociais, cop., coz. grande, 3 vagas garagem, frente, 320m2. — Oportunidade 250 mil a combinar. 37-8019 — CRECI 859.

APARTAMENTO junto a praia. R. Paula Freitas, 19|312 — Sala e qt. sep. 15 mil ent. Chaves corretor — Tel. 36-3250.

ATENÇÃO! Raro negócio. Vendo maravilhoso terraço em Copacabana à Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 ap. C-04, esquina com Siqueira Campos em edifício de alto luxo, composto de hal, 2 amplas salas, 1 amplo quarto duplo, banheiro, copa e cozinha, área, deps. empregada, grande terraço em volta do ap. e garagem. Nas chaves NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 e saldo financiado. Tratar tel. ... 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT. CRECI 763.

APARTAMENTOS com grande sala, 3 quartos, 2 banheiros e dependências completas. Entrada de NCr$ ...... 30 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). Financiamento em até 10 anos. Ver na Rua Constante Ramos, esquina de 5 de Julho, 388 e tratar na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local das 8,30 às 22 hs. — Creci 193. (B

APARTAMENTOS ac. Copeg. BNDE 2 qts., salão, copa-coz., banh. compl., color., qt. dep. empr. arm. emb. sinteco NCr$ 25 mil entr. outro qt. e sl. sep coz banh. compl. NCr$ 15 mil entr. únicos no andar. Ver Av. N. S. Copacabana, 1103, 14h às 18h. CRECIJ 573. Tel. 58-2443.

BOLÍVAR — Proprietário vende ap. 2 salas, 2 qts., dependências comp. Tratar tel. 57-4494.

COPACABANA — Vendo ap. vazio totalmente novo, sala, 4 qts., 2 banhs. nôvo e dependências de empreg. Preço 100 000 a comb. Ver e tratar c| prop. Av. Copacabana n. 1 246, ap. 604, pode ser visto a qualquer hora.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, salão, saleta, 4 qts., 2 banh. social, q., e banh. de empreg. c| tanque, varanda c| sinteco. Tratar

COPACABANA — Vendo apto. de sala e qto. conj. na Av. Copacabana n. 395, apto. 1 103 — 16 de entrada, rest. pela Caixa Econômica. Tratar na Av. Copa. n. 435, s| 601. Tels. 57-5793 — 56-5081 — CRECI 816 — Plantão Imobiliária.

COPACABANA — Pôsto 6 - Vende-se o apto. 1 105 da Av. Copacabana n. 1 246 — vazio, recém-pintado, sinteco, 4 quartos, sala ampla, 2 banhs., depends. empregada, garagem no prédio. Informações 56-1314.

COPACABANA — Vende-se. Rua Santa Clara n. 319, apto. 1 001. Vazio, 1a. locação. Duplex, cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, terraço, 2 banheiros sociais, dependências de emp., garagem etc. Ver no local diàriamente de 13h30 às 17h70m e sábado de 8h30m às 11h30m ou em outro horário com o porteiro — Tratar com José Conrado.

COPACABANA — Compro ap. c| 2 qts., sala e dep. à vista ou financ. urgente. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Vendo à Rua Gastão Baiana, 58, ap. 306, 2 qts., dep. comp. frente, vazio, 22 mil entrada, saldo longo prazo. Tel. 42-0787 — Rua Alcindo Guanabara, 21 s| 1512 — CRECI 1481.

COPACABANA, ap. 60 m2, vendo no melhor ponto, perto da praia. Sala e quarto separados, banheiro c| boxe, cozinha, deps. de empregada, área com tanque. Ótimo financiamento, ou pela melhor oferta à vista. Ver na Rua Belfort Roxo, 161|404 (chaves c/ encarregado). Tratar na Av. Copacabana, 380|401.

COPACABANA — Ap. pôsto 6 c/ sala, qt., varandas, dep. emp., coz. grande de luxo. Preço ocasião financ. em 2 anos. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Vende-se vazio na Rua Décio Vilares, 360 ,ap. 307. Saleta, qt., coz., banh. e varanda. Preço NCr$ 16 000,00 à vista. Chaves porteiro. Telefone 56-6767.

CASA n.º 1. Rua Toneleros, 55, Copacabana, 2 pvs., 3 qts., 2 sls., varanda, área, quintal, dep. emp. 2 banh. em côr, sinteco, nova ent. p| auto etc. NCr$ 95 000, 50% à vista, rest. a comb. Direto com dono. Tel. 37-0009.

COPACABANA — Frente — J. inv. sala, banh., soc., qt. empregada e banh. área serv. Ver R. Barata Ribeiro, 160 ap. 707, de 11 às 17 hs. Inf. 42-3539 e 52-3055 — CRECI 368.

COPACABANA — Vendemos vazio, conj. kit, e banh. Ver na Av. Prado Júnior 135 c| o Sr. Auzan na portaria dos 14 às 18 hs. de seg. a sábado. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

COPACABANA — Vendemos na Rua Fernando Mendes, 19 aps. c| sala e qt. separados, coz. banh. e var. coberta, Área de 50m2. Pequena entrada e o saldo fin. em 48 meses. Não tem correção monetária. Ver diàriamente das 9 às 13 hs. c| corretor na portaria. Os aps. estão ocupados sem contrato, mas a desocupação é feita gratuitamente pela nossa firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci J-113.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se apartamento com salão, 3 enormes quartos, armários embutidos, 2 banh. sociais, dependências e garagem. Tel. 57-1164.

COPACABANA — Quase prontos — Financiamento em 10 anos. Rua Décio Vilares, n. 323. Vendemos apartamentos c| sala-living, 2 ou 3 quartos, 2 banhs. sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto de empregada. Atente para o detalhe! Apenas quatro unidades por andar; pilotis; hall social em mármore; garagem. Ver no local, diariamente, até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios — JULIO BOGORICIN (Creci 95), Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 22-8346, 22-2793, 32-3428 e 52-8774.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento Rua Sá Ferreira, 228, 710, pintura, sinteco e vulcapiso novos, banheiro côr, caixa dágua reserva, à vista. Tratar com Artur, horário comercial. Tels.: 32-8338 e 32-9064.

COPACABANA — Tenho financiamento Cxe., Banco Brasil, solução rápida. Compro ap. sala quarto separados, boa cozinha e garagem, Tel. 56-0840, pela manhã até 9 horas.

COPACABANA — Pôsto 2. Vdo. ap. sala, qt. sep., j. inv., coz., banh., frente, andar alto, pintado, vazio, direto propriet. 36 mil, 50% financiado. Edf. nôvo, 4 aps. p/ and. 52-9426.

COPACABANA — Financiados em 10 anos. — Apartamentos prontos de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio novo. Sôbre pilotis. Rua Barata Ribeiro, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17. Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156|801. Telefones: 22-8346 — 32-3428 — 52-8774 — 22-2793. JB JULIO BOGORICIN. — Creci 95.

COPACABANA — Vende-se, 2 aps. pelo preço de um meio andar, frente, mobiliado c| telefone. Ver R. Bulhões de Carvalho, 591|601. Tratar tel.: 27-7672.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 149. Vende-se ap. de frente c| 2 salões, 2 qts. garagem dep. completa.

COBERTURA belíssima na Rua Barata Ribeiro, única no prédio 2 s., 2 qt. ótimas dep. banheiro em cor azulejo até o teto, garagem, arm. emb. Tratar: 57-8845. CRECI 337.

COPACABANA — No melhor ponto comercial. Santa Clara n. 50 (esquina de Av. Copacabana). Edifício Gonden Point. (Valorização garantida). Sala, saleta, banheiro e kitch. Preços a partir de NCr$ .... 27 479,52. Sinal de 1 212,00 e mensalidades de 261,00. Informações no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios. JB JULIO BOGORICIN (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones 22-8346, 22-2793, 32-3428 e 52-8774. (B

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira n. 15, apartamento n.º 304, com grande salão - dois ótimos quartos, banheiro de côr completo, cozinha, área com tanque, dependências empregada, A 100 metros da Av. Atlântica. — Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Delamare na Av. Presidente Vargas n. 446, 3.º andar — Telefone 43-1753 — CRECI n. 1 482.

LEME — Vende-se ap. de 2 quartos, sala e dependências, Rua Gustavo Sampaio, 528 ap. 1203. Ver e tratar no local.

LEME — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver à Rua Gustavo Sampaio, 811 ap. 203, a qualquer hora.

PRECISO de aps. de 1 qt., sl. e 2 qts., dep. p| clientes meus n|Z. Sul. Inf. Tel. 37-4115 — D. Zoé.

RUA FRANCISCO SA', Pôsto 6 — Vendo ap. acabado de construir, conjugado, banheiro e cozinha. Chaves 57-8845. CRECI 337.

VENDO — Pôsto 5, ótimo ap. fte. gde. sala, gde. varanda, qt. banh. compl. gde. coz., área c| tanq. 64 m2 local sossegado. 46 mil facilitados. Tel. 37-9878.

VAZIO, fte. sl. qt. sep., coz., banh., 50 m2, peças gdes. R. Assis Brasil, 194, ap. 194, ap. 704. Chave c| port. ent. 13 000 rt. 2 anos, s| juros. 23-1214. — C. 644.

VAZIO, fte., nôvo, 2 qts., sl., dep. emp. luxo, pil, 80 m2, 2 and. Ver Tv. Sta. Marg. esq. R. Seg. Campo. Ent. 15 000 rt. Cxa. Finan. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE ap. vazio, frente, andar inteiro, 2 s., 4 qts., 2 banhs. soc., 2 qts. empr. 2 tanques, armários embutidos. Copa, cozinha, terraço toda extensão. Miguel Lemos, 21. Chaves portaria Sr. Djalma.

VENDO Princesa Isabel 7 ap. 806, 813 e 814 — Vdo. sl. qt. fte. e fdos. Trat. Jancy. CRECI 1054 — 31-2286 — 2.a-feira.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 758 — Aps. de frente para a Lagoa com salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, 1 toilete e demais dependências. Prédio com 4 pavimentos, fachada de mármore e esquadrias de alumínio. ENTRADA DESDE NCr$ 70 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 5 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels. 31-1019, 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 21 hs. — CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Vendemos apto. de qto. sl., coz., banh. na Rua Jangadeiros n. 40 — 302. BRILHANTE — H. GOUVEIA 66|516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

IPANEMA — Vende-se ap. c| 2 qts. 2 salas, banh., compl., coz., dep. empregada, 2 áreas podendo construir e garagem. Peças amplas. Tratar tel. 27-3362 ou .... 47-8802.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. ENTRADA NCr$ 18 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 10 anos. ÚLTIMAS UNIDADES. Rua Nascimento Silva, 97. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091, 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. — CRECI 193. (B

IPANEMA — Apartamento nôvo vazio 3.º and. frente. R. Visc. Pirajá, n.º 605, sala e qt. separados, coz., banh., dep. completa, garagem, do condomínio, vendo NCr$ 50 mil sinal 50% saldo comb. Ver local Sr. Eugênio, tratar Sr. Darcy — 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Ap. pronto entrega 4 e 3 qts., 2 salões, 3 banhs. sociais, 2 qts., empreg. acab. de luxo, R. Pr. de Morais, 1 204 — Tem grande cobertura. Tel. .. 22-6764.

IPANEMA — Vendo ap. sl., qt., saleta, coz., banh., área, total 30 m2, prec. reparos, c| gar., c| xafaris na frente, belo edf. 4 and. lado praia. R. Aníbal Mendonça, 16 ap. 122. Chaves ap. 115. T. Av. Erasmo Braga, 227 s| 309. T. 42-7321, 8 às 11 horas. Tr. à vista NCr$ 22 000.

IPANEMA — Vendo ap. c| varanda, sl., 2 qts., banh., coz., dep. compl. e garagem. Apenas 2 aps. p| andar. Sinal de NCr$ 25 000 e saldo em 24 meses s| juros. Estão alugados s| contrato. Ver no local. Rua Montenegro, 242 c| Sr. Euclides. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — Rua México, 148 s/ 1104. Tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI J-229.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, 147 ap. 506 c| sl., 2 qts., coz., banh., área serv. c| dep. emp. e garagem c| NCr$ 35 de entr. rest. 2 anos T. P. comb. Tratar Av. Rio Branco, 185 gr. 1018 — Tel. 22-0489 — Dr. Alfredo — CRECI 696.

LEBLON — Rua Engenheiro Cortes Sigaud, 179, ap. 302 em construção c| 3 qts. sl. coz. banh., área serv. c| dep. de emp. e garagem, Maiores inf. tel 22-0489 — Dr. Alfredo — CRECI 696.

LEBLON — Passa-se ap. dois quartos, sala e deps. financiado C.E. 50 mil a combinar. Tratar c| Matias. Rua Carlos Góis, 327-B.

TERRENO compro para cliente — Nascimento Silva e adjacências, 14 x 25. Trat. Jancy — 31-0442 2.a-f. CRECI 1054 a tarde.

VENDEMOS ap. conjugado com banh., cozinha. Av. Bartolomeu Mitre n. 448 — 214 — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APROVEITE a oportunidade de passar o Natal em casa nova, c| 200m2, 3 qts., salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, grande terraço e garagem. 130 mil, c/50% financiados em dois anos. ACEITO PROPOSTA. IMOGAP — Rua da Quitanda, 20 s/ 508. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. SANTOS.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se apartamento em término de construção à Pr. Santos Dumont, 138, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem, por 39 mil, facilitando-se 50%. Tratar com D. Irma pelo telefone 45-0642.

VENDO, vazio, de frente, sinteco, 3 qts. e dep. empreg. NCr$ 55 000,00 a comb. Marquês São Vicente 154|301. Chaves no 204. Tratar telefone 32-6355. Rangel.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Rua Pedro Lago, 81. Vendo casa, terreno 15x35, com tel., piscina, 2 terraços, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. emp. Visitar hoje. Durante a semana marcar pelo telefone 52-1606. Rua Sen. Dantas, 20, s| 1601. Machado. CRECI 27.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASA — Vendo com 2 salas, 3 qts., dep. compl. empregada, copa, coz., grand. 2 áreas. Entrego vazia. Preço 50 mil. Ent. 22 mil rest. combinar. Ver Rua Matoso 247 das 9 às 15 horas. Aceito oferta.

RUA FONSECA TELES n. 113 — Vende-se o apto. 102, sala, 2 quartos, copa, coz., dep. de empregada no local.

S. CRISTÓVÃO — R. Fonseca Teles, 91, Vendo ap. 202, sala, 2 qts., banh., coz., área de serviço. Chaves no ap. 203. Informações R. Senador Dantas, 20 s|| 1601. Tel. 52-1606. Machado. CRECI 27.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa vazia c| 3 qts., 1 sala em terreno de 19 x 52, na Rua Ana Néri n. 615 — Preço 75 mil, ent. 30 mil — prest. 1 mil s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n.º 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273

SÃO CRISTÓVÃO — Campo de São Cristóvão, 182 ap. 420, vende-se ap. sl., 2 qts., depend. Tratar 52-1954 ou 96-0986. Ver porteiro.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo excelente ap. de construção recente, c/ 2 qts., sala, cozinha ampla, banheiro social completo, área de serviço e dep. de emp., claro e arejado, entrega imediata. Preço 40 000,00, c/ 50% até a escritura e saldo financiado. Tratar Celso Andrade Imóveis. Av. 13 de Maio, 45, g/ 602. CRECI 1 187.

VENDO grande casa antiga com amplo terreno de 18 de largura por 58 de comprimento na Rua General José Cristino n. 40 São Cristóvão. Ver e tratar com Fernandes. Creci 400 na Rua da Quitanda n.º 30 sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207. Diário.

ATENÇÃO — A gde. oportunidade de você adquirir amplo ap. vazio. Pça. Saens Pena, c| sla., 3 qts. c| serv. bh. dep. empg. área serv. Preço total: NCr$ 45 000, c| NCr$ 20 000 ent., prest. 600 s| jrs. Ver R. Uruguai n.º 449, ap. 104. Estudamos propostas. Trt. CYRILLO SANTOS Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

APARTAMENTO novinho na R. Gonzaga Bastos de sala, jardim inverno, quarto, banh., coz., área dep. emp. Preço 30 mil c| 12 de entrada saldo em 2 anos s| juros. Pronto p| morar. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Hoje até 19 horas.

A RUA DEPUTADO SOARES FILHO fica pertinho da Saens Peña. Vendo nesta rua 2 aps., juntos ou separados, no mesmo prédio. Só fazemos uma exigência, traga sua esposa, apostamos que ela vai adorar. Facilito pagamento em longo prazo s| juros. Chaves c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. .... 34-0694. CRECI 986.

AGUIAR é aquela rua ideal para morar! Farto comércio e todas as conduções à mão! Nesta rua vendo lindo apartamento c| 3 qts., salão, coz., banh., dep. emp., área de serv., garagem, arm. embs., vestíbulo etc. Facilito pagamento em longo prazo s| juros apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986. Hoje até 19h. A Rua Aguiar é a mais valorizada da Tijuca, sabia?

ALMIRANTE COCHRANE — Vendo apartamento baratíssimo c| salão, 3 qts., c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. emp. área e garagem. As condições serão ditadas pelo sr. e nós aceitaremos. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria.

ATENÇÃO minha gente que gosta de pechincha. Aqui vai um negócio legal as pampas mas, não espalhe, tá? Na R. Pereira Nunes vendo lindo ap. vazio todo de frente, pintado c| sala grande, 3 qts., ótima cozinha, área dep. emp. Preço total: 43 mil c| pequena entrada saldo em longo prazo sem juros. Compre hoje e faça sua mudança amanhã. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Hoje até 19 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTOS, casas e terrenos, vazios ou ocupados. Temos compradores p/renda e revenda. Solução rápida — IMOGAP: Quitanda, 20, s/508. Tels. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. — SANTOS.

APARTAMENTO — De luxo, lindo mesmo na Muda — Vendo à vista, 2 qts., 2 salas, garagem. Tel. 58-9116.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se ap. de alto luxo, primeira locação com salão, 4 dormitórios c| armários embutidos, sancas, florões, sinteco, 2 banhs. sociais — copa — cozinha, dep. comp. de empregada e garagem. Preço de 130 mil, ent. 60 mil, saldo em 24 meses s.j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, s| ... 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI n. 232.

PRAÇA SAENS PENA — Vende-se casa com altos e baixos, na Rua Carlos de Vasconcelos, com salão, 2 dormitórios, 2 banhs. e dep. Preço 45 mil, ent. 16 mil facilitados, saldo em 3 anos — Ver e trat. com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA| Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

PARA quem gosta de morar bem: vdo amplo ap. vazio. Totalmente de frente. C| salão, 3 amplos qts. c| armários embutidos. Cor. cuca c| azulejo até o teto, banh. em cor, dep. comp. p| emp., garagem. Ótimo edifício. Ver diariam. de 11 às 19 hs. R. Aguiar, 61 ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS Imóveis. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s| 410.

TIJUCA — Vende-se 1 casa nova e vazia de laje com salão, 3 qts. e depend. lugar p| guardar carro. Na Rua Barão de Ubá n. 118 casa 4 — Ver no local c| prop. até 12 horas e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & Cia. Rua da Quitanda, 20, s. 101 — 31-0804 e 31-6994.

TIJUCA — Ap. vazio. Vende-se na R. Silva Teles c| 3 qts., sl., cop. banh., dep. empreg. área c| tanque e terraço. Preço 55 mil, ent. 12 400 saldo como aluguel. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VEIRA & CIA., Rua Quitanda 20 s| 101. Tels. 31-0994 - 31-0804. — CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se ap. na Rua Arístides Lôbo, novo e vazio com salão, qto., dep. com sanca, florões, lado da sombra e prédio pilotis. Preço 30 mil, ent. 12 mil, facilitados, prest. 400 s|j. Ver chaves com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

TIJUCA — Apartamento em final de construção, c| 2 qts., salão com 30 m2, copa, coz., banheiro fachada em pastilhas. — Vende-se Rua Conde de Bonfim — Preço de 45 mil, ent. 15 mil — Prest. de 800 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja, Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

TIJUCA — Magnífica res. vazia por preço de raríssima ocasião, no melhor ponto da Tijuca, 2 sls., 5 qts. s| 2 conj. gar. arm. emb. lavand. sanc. flor. Entr. 50 rest. aceito prop. R. Carvalho Alvim, 623. Tel 32-3239. CRECI 1566. BONI. Vendo o seu.

TIJUCA — Vdo. ap. 2 qts., sal., coz., banh. e dep. de emp. 1a. locac. Preço 40 ent. 20 rest. 30 meses. Trat. c/ Henriques — CRECI 1 409 — R. Almerinda Freitas, 25, ap. 503 — Madureira.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. sala-quarto, coz. e banh. Entrada facilitada e prest. de 450,00 — ver c| corretor na portaria diàriamente das 9 às 13 hs. na Rua Antônio Pinto da Motta, 89 (começa na Barão de Itapagipe 420). Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

TIJUCA — Vendemos vazio ap. c| sala e 3 qts. e dep. Ver diàriamente das 14 às 17 hs. na Rua Caruso, 25. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 9.º — 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474. Creci J-113.

TIJUCA — Apartamento — Vende-se com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e vaga na garagem — Ver e tratar R. Conde Bonfim, n. 1168 ap. 303 — Tel. 58-7046.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 74 — Vendem-se aps. prontos, luxo, living, 3 qts., c| arms., 2 banhs. socs., copa separada da cozinha, depends. completas, boxe p| automvel. Edifício s| pilotis c| salão de festas. Ver diàriamente e tratar tel.: 52-3198.

TIJUCA — Vendo ap. 204, R. Prof. Gabizo, 231, 2 qts., sl., depend., nôvo, vazio, garagem, etc. 50 mil financ. ou 45 vista.

TIJUCA — Vende-se apartamento 101 da Rua Barão de Itapagipe 623, com 2 salões, sala de jantar 4 quartos, dois dos quais com armário-rouparia, banheiro e cozinha amplos, quarto de empregado c| armários, banheiro, áreas privativas, ajardinadas etc. Visitas diàriamente das 12 às 17 horas. Preço NCr$ 100 000 com metade financiado. Tratar pelo tel. 23-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI n. 1 433.

TIJUCA — Atendo funcionários do Banco do Brasil — Ainda tenho dois apartamentos novos, edifício de categoria, sala, 3 quartos, sala e 2 quartos, com dependências empregada e garagem. Aceito financiamento da Caixa de Previdência. Já vendi vários nesse prédio a colega seu. Aproveite a última oportunidade. O preço é barato, vale a pena ver. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Vazio, nvo, vd. 3 qts., sl., copa, coz., dep. empg. vaga gar. José Higino 230, ap. 411. Chaves Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. — Telefone 48-0804. CRECI 82.

VENDO diversos aptos. na Tijuca — Trat. 2.a-feira à tarde — 31-0442 — Jancy — CRECI 1054.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A COBERTURA ideal no Grajaú, na rua mais valorizada do bairro, Rua Eng. Ernâni Cotrin. Vendo c| ótima sala, living, 2 qts. excelentes, coz. em cor, banh. social, dep. emp. Deixo armários, cofre, persianas etc. Apenas 25 de ent., saldo em 36 meses sem acréscimos. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

AQUELES que conhecem a R. Jerônimo de Lemos consideram-na uma das mais residenciais do Grajaú. Venha comprovar esta afirmativa visitando linda casa c| 4 qts., 2 sls., coz., banh., área, varanda e grande terreno. Veja que preço: 60 mil c| 30 de ent., saldo em 36 meses s|juros. Chaves c| Bueno Machado. Rua Barão Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANTONIO NOVAIS é o nome do nosso funcionário que estará hoje das 9 às 17 horas na Rua Barão do Bom Retiro, 1 646, ap. 101, para lhe mostrar um dos melhores apartamentos tipo casa que o Sr. já viu. Tem varanda, sala, 3 qts., copa, coz., dep. emp., quintal enorme. Está vazio e pintado. Prédio c| apenas 4 apartamentos. Preço total 40 mil c| 20 de ent. saldo em 24 meses s| juros. Veja no local e trate com Bueno Machado. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO! — Vendo urgente por motivo justificável pela metade do preço, ap. vazio no melhor ponto da Praça Sete, em Vila Isabel, na Rua Luís Barbosa, 22, ap. 301 composto de hall, ampla sala, varanda, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada. Nas chaves NCr$ 10 000,00, e saldo financiado em forma de aluguel. Preço de oportunidade NCr$ 42 000,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 diretamente com o proprietário. Ver no local chaves com o porteiro. CRECI 763.

APARTAMENTO c/ 130 m2, construção de 1a. qualidade, junto a colégios, farto comércio, etc. 3 qts., salão, copa-coz., deps. e garagem. 50 mil, c/50% em 2 anos. Rua Oito de Dezembro, 375 ap. 203, c/porteiro. IMOGAP: Quitanda, 20, gr. 508. Tels. 31-3367 e 31-2534. CRECI 203. — SANTOS.

ANDARAÍ — Vendemos 1 lindo ap. de frente, 2 qts. e deps. ou 3 quartos, sl. etc. NCr$ 13 mil, saldo a longo prazo. BRILHANTE — H. Gouveia, 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

A CASA tem varanda, sl., 2 qts., banh., moderno, coz. gl. de emp. quintal, no melhor local de Paula Brito. Pintura sinteco novíssimos. Está vazia. Preço 40 mil c| 15 ent. saldo em 36 meses, s| juros e sem correções. Compre hoje e mora amanhã. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Temos condução própria. Conheça também outros imóveis nossos que não estão anunciados.

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza, 153 ap. 403. Vazio, 3 qts., sl., etc. Chaves c| port. 10 mil de ent., 11 mil daqui a 4 meses. IMOB. LUIZ BABO. Tel. 32-0861. CRECI 466.

GRAJAÚ — Lins: Vende-se apartamento vazio, 3 quartos e dependências, construção nova, marcar hora para ver pelo telefone 22-4852. Rua Álvaro Alvim 37 sala 1 012 diretamente proprietário. Das 10 às 12 e das 16 às 18,30 horas. Entrada NCr$ 15 000 o resto financiado. NCr$ 300,00 mensais.

GRAJAÚ — Vdo. ap. s., 2 qts., qt. área etc. 35 mil, 50% a comb., vazio, R. Joaquim Távora, 76, ap. 201.

GRAJAÚ — Ap. térreo c| telefone, sala, 2 qts., c| armários, coz., c| armários, área grande, dep. empregada. Prédio recuado. Rua N. S. Lourdes. Preço total 35 mil e combinar. Marcar visitas p| telefone 36-0682, c| Costa Guedes. — Vendas: Salvador Carielo. CRECI 279.

GRAJAÚ — Vende-se terreno c| casa confortável na Rua Barão do Bom Retiro n. 1 778 — Facilita-se o pagamento . Tratar .. 52-5749 — J-254 — Sousa. — CRECI 1 087

GRAJAÚ — Vendo ou troco por apartamento, terreno com elevação tendo ótimo platô para construção de fino gosto. Ver na Rua Visconde de Santa Isabel ao lado do n. 542 — Local aprazível — metragem 15 x 60. Tratar tel.: 26-0300. Sr. Amilton.

GRAJAÚ — Casa vazia altos e baixos, 3 qts. 2 sls. copa, coz. dep. empr. gar. pintado de nôvo, ter. 8x30. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Barão de Bom Retiro, 1412. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

MARACANÃ — Vendemos ótima casa vazia, 2 pavts. c| ver. 2 ótimas salas, 3 qts., saleta, grande banh. coz. 2 terraços, arm. embutidos. Preço 65 mil financ. em 2 anos. Ver na Rua General Canabarro, 424 c| 5, com o corretor das 13 às 18 hs. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 9.º — 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

VILA ISABEL — Vendo casa vazia, à Rua Petrocochino, 67-A, c| 5, com 2 qts., 1 sala, coz., banh., área etc. Ver no local. Facilito parte. Tratar c| Sílvio. 52-0668.

VENDO ótima casa, construção nova à R. Barão de Itaipu, 190, casa 2. NCr$ 30 mil à vista. Tratar com proprietário neste local.

VILA ISABEL — Vdo. mag. residência de 2 pvtos. Sendo o 1.º pav. c| 3 sls., 1 qt., coz., copa, bh., varanda. Terraço, garagem, 2.º pvto. c| 2 qts., bh. social, 1 sla., área coberta. Ver diàriam. R. Duque de Caxias, 147, Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217.

VENDO ap. vazio, 3 qts., s., coz., banh., 2 áreas, R. Andaraí, 145, s| 102, NCr$ 30 000. NCr$ 9 000 entrada, o resto a combinar. Atende-se de hoje até domingo. Telefone 58-1081.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA X KOMBI ou Volks. Erecilte Graça, 267 c| 106-F. Lins c| S. Maranhão. Tratar Visc. Niterói, 496 c| 4. Mangueira.

LINS — Vendo último ap. 2 quartos, garagem. Ver Rua Tompson Flores, 39, esq. de Hermengarda.

LINS — Araújo Leitão, 980, ap. 201, fte., c| 9 000 ent., prest. s| juros, vd. 3 qts., 2 sls., coz., banh. compl., dep. empr. Ver local Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86, Tel. 48-0804. CRECI 82.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vdo. ótima casa com quintal, c| 2 sls., 2 qts., copa, coz., banh., área e mais 2 qts. indep. nos fds. Preço NCr$ ..... 25 000, c| parte à vista, prest. 250 s| jrs. Ver R. Francisca Sales, 197 — Freguesia, Jacarep. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz n.º 155, s| 410.

CURICICA — Vendo o lote 88 (de esquina) na Est. Cor. Pedro Corrêia (Est. do Autódromo) com 621,20 m2. Entrada em 3 parcelas mais 27 x 118,00 — Sr. Magalhães — T. 22-0550 e 52-1437.

JACAREPAGUA' — Vende-se lote 13 da quadra 9 da Rua Francisca Júlia próximo ao Largo do Anil medindo 12 x 30 m. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

JACAREPAGUA' — Vendem-se magníficos apartamentos c| sala, dois quartos, dependências p| empregadas, vazios com pequena entrada facilitada e prestações mensais - Araguaia, 235 e 305 — Chaves com o porteiro Rubens. Tratar tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

JACAREPAGUA' — Freguesia. — Rua Araguaia com todos os transportes. Vila com 10 casas de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro área c| tanque, varanda etc. tôdas alugadas, rendendo razoavelmente. Vende-se o conjunto ou estuda-se permuta por área de terreno de preferência no mesmo bairro. Tel. 23-8788 — Rosário 113|307. Marques Pereira — CRECI 1 433.

JACAREPAGUA — Loc. privilegiada de const. recente c| salão, 2 qts. garagem, demais deps. 28 mil c| 3 mil ent. s| comb. Veja, compre e more antes do Natal. Ver Av. Geremário Dantas, 450 diariamente. Inf. tel. 90-3879 Agostinho CRECI 1458.

PRAÇA SECA — Vendo ótimos terrenos medindo 10,00x50,00 — Todos com frente para a Rua Francisco, transversal a Rua Capitão Meneses. Sinal de NCr$ 1 000,00, saldo em 60 prestações de NCr$ 200,00 sem juros. Ver e tratar na Rua Capitão Meneses, 1 307-A, com o Sr. José Mariano. Tel. 33, Marechal Hermes.

PRAÇA SECA — Área de 88x110, vdo. Rua Florianópolis, 1610 alt. Cand. Ben. 2 192, c| casa vazia, 3 qts. sl. coz. dep. gar. Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SAGITÁRIO

É O SIGNO DO MÊS

Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências ocorrerem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os sêres, pois nesta hora sua personalidade é de gôsto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e dêle você procurará tirar bons proveitos. Dê tôda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar idéias pessimistas, sofrimentos e prejuízos momentâneos.

Sagitário e *Capricórnio* terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos.
Sagitário e *Aquário* — Simpatia recíproca assim que cruzam.
Sagitário e *Peixes* — Personalidades contrastantes em todos os pontos.
Sagitário e *Áries* — Têm grande chance para união.
Sagitário e *Touro* — Boas amizades poderão fazer, mas sem profundidade.
Sagitário e *Gêmeos* — São diferentes em todos os sentidos.
Sagitário e *Câncer* — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal.
Sagitário e *Leão* — Se conseguir a união, atingirá a paixão.
Sagitário e *Virgem* — Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergências por gôsto e opinião são coisas que nunca devem pesar.
Sagitário e *Libra* — Simpatia mútua e união rápida.
Sagitário e *Escorpião* — A ventura entre êstes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.
Sagitário e *Sagitário* — O amor entre êles será duradouro, embora a fantasia não esteja longe.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 21 de janeiro) — As dúvidas deverão ser afastadas definitivamente para poder enfrentar a vida com maior otimismo. Certos fatos que poderão acontecer repentinamente deverão encontrá-la preparada para serem resolvidas na brevidade possível; desde já o êxito está assegurado. No setor sentimental haverá satisfações: os motivos que se apresentarem como obstáculos não devem ser levados em conta, pois o amor entre os dois não deixa que o mal vença.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — A situação geral para hoje só será ultrapassada se enfrentar com decisão. Procure acalmar o seu espírito crítico que é neste dia em demasia. Não se esqueça de que as opiniões alheias também têm grande valor e devem ser respeitadas. Se precisar de ajuda de amigos ou conhecidos que estão dispostos a auxiliá-lo não meça esforços e nem seja orgulhoso, acate.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Durante êste dia você terá possibilidade de transformar alguns elementos negativos de sua personalidade em verdadeiras virtudes. Faça um exame de consciência, e encontrará o modo certo para alcançar o seu objetivo. No amor a situação será até certo ponto favorável.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Suas idéias serão para você a sua única preocupação, isto quer dizer não medite se as tiver que defender. As relações afetivas deverão ser particularmente cuidadas com respeito à pessoa amada, que poderá necessitar de muita compreensão. Boa harmonia com pessoas do signo Peixes e Libra.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Tudo que fizer tenha confiança em si, porque o raciocínio poderá encontrar ótimas soluções para resolver alguns assuntos delicados. Dúvidas nunca dão satisfações, e sim aborrecimentos para si e terceiros. É bem provável que durante êste período você sinta saudades de uma pessoa querida, mas não deixe que esta tristeza more dentro de você, porque muito cedo notícias chegarão.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Com bons sentimentos e coragem poderá resolver uma crise que está para surgir em sua vida. Não dê muita atenção a certas incompreensões de pessoas de seu convívio, pois elas serão de momento. Faça esforços e reaja quando não estiver obtendo os resultados esperados em seus negócios e projetos.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — As dificuldades deverão ser afastadas de sua mente, assim melhores proveitos colherá. Não seja precipitada com os assuntos amorosos, pois quem muito quer nada obtém, não discuta pense bem suas decisões, porque êste não é um dia de todo favorável para você.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Tenha cuidado com a falta de indulgência, poderá criar um certo estado de animosidade com uma pessoa que vive ao seu lado. É necessário que compreenda que ninguém é perfeito neste mundo. Procure pôr em ordem os assuntos da vida, assim não terá com que preocupar-se, e ao mesmo tempo estar capacitado para resolver os momentos difíceis que se apresentarão neste período.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — O seu espírito de iniciativa e a coragem saberão fazer-se respeitados e admirados, e se existir alguém que procure prejudicá-lo não terá fôrça para levar adiante seus planos, pois você hoje conta com boas influências para as conquistas. Bom dia para regularizar a vida, mas sem fantasia.

LIBRA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Um problema muito estritamente seu deverá ser resolvido durante êste dia, pois nunca se obtém favores e lucros com problemas indefinidos. Procure ter diálogo com pessoas de esfera superior, assim estará andando a largas passadas para o futuro. No setor sentimental evite a insegurança e tudo correrá a contento.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Uma notícia poderá mudar um plano que tem em mente. Cuidado. Faça da meditação sua arma, assim não terá motivo para as precipitações e não sofrerá com os resultados futuros. Para o amor há índice de boas amizades, seja ativo e olhe sempre ao redor.

TERRENO 14,50x25 c| 362 m2, Rua 8, lote 16, quadra 7, c| água, luz e esgôto, rua calçada. Ponto final ônibus Taquara—Baiúna. Sinal 1 mil, restante combinar. Inf. R. Alcindo Guanabara 25, Gr. 1103, tel. 42-5884.

CENTRAL

ATENÇÃO ENGENHO NOVO — Vende casa c| varanda, sala, saleta, 2 qts., coz., banh., depends. empreg., área, garagem. NCr$ 35 000,00. Travessa Narceja, 59. Chaves no 72. [illegible] Rua Barão de Uruguaiana, 49. Administradora ALADIM 42-4707.

ATENÇÃO CENTRAL — Quintino. Vdo. Rua Guaramirança, 439, 40m da Av. Suburbana, na altura do n.º 9 151 — 6 magníficos aps. em fino acabamento de blocos todos de 2 qts., sala, coz., banh. compl., saleta de frente, área c| tanque, por apenas NCr$ 8 800, de entrada mais 2 parc. trimestrais de NCr$ 500,00, e o saldo restante em 70 prestações de NCr$ 290, mensais s|juros em forma de aluguéis. Com 10 linhas de ônibus na porta. Ver e tratar no local c| Benjamim, CRECI 1 148, R. Uranos, 497 — S|1, Bonsucesso, Tels.: 30-6706, 30-9751 — Escritório aberto diàriamente até às 19 hs. incl. sábados e domingos.

ATENÇÃO CENTRAL — Vendo Beco da Fontinha, 151 à 300m da Estação Intendente Magalhães, na altura do n.º 908-9, residências, tôdas de q., s., c., b., muradas c| grande quintal, c| entrada a partir de NCr$ 1 500 e o saldo restante em 60 prestações de NCr$ 120,00, em forma de aluguéis sem juros. Ver e tratar no local c| Benjamim, CRECI 1 148, Rua Uranos, 497 s| 1 Bonsucesso, Tels.: 30-6706 — 30-9751 — Escritório aberto diàriamente até às 19 hs. inclusive sábados e domingos.

ATENÇÃO CENTRAL — Piedade vdo. R. Almeida Nogueira, 33, próximo à R. Clarimundo de Melo, seguindo pela R. Tôrres de Oliveira, magnífica resid. c| 3 qts., 2 sls., coz., copa, conj. saleta de frente, banh. compl. Mais 2 amplos aps., ambos de qt., s., c., banh., copa; por uma propriedade de fundos por NCr$ 15 000, de entrada e o saldo restante em 70 prest. mensais de NCr$ 600, s|juros, entrego tudo vazio. Ver e tratar no local c| Benjamim, CRECI 1 148 — R. Uranos, 497 — S|1 — Bonsucesso. Tels.: 30-6706 — 30-9751. Escritório aberto diàriamente até às 19 hs. incl. sábados e domingos.

AQUI o Sr. vai parar de ler o jornal. Chega de recortar anúncios! Vendo lindo apartamento pronto, c| sala grande, 2 qts., coz., dep. emp., banh. completo, ótima área. Faço preço bem barato e financio em longo prazo, sem juros e sem correções. Veja no local com proprietário — R.| Pernambuco, 1 039, ap. 107, Encantado e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Próx. Dias da Cruz, ap. 1a. locação, de frente, com sla., 2 qts., coz., bh., área com tanque, c| Apenas NCr$ 10 000. Ent., saldo 50 prest. NCr$ 400,00, s| jrs. Ver R. Catulo Cearense, 148, ap. 301. Chaves no ap. 302. Trat. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Tel. 49-5217. Rua Dias da Cruz, 155, s| 410.

ATENÇÃO — Campinho. — Vende-se lotes de terrenos de 10x15 e de 10x30. Entrada 1 mil, prestação de 60. Estr. Intendente Magalhães, 503, c| o proprietário.

ABOLIÇÃO vendo 1 casa com uma sala e 3 quartos, tôda pintada de nova, vazia. Rua Ferreira Leite, 219. Tratar com o proprietário — 56-0457.

APARTAMENTOS prontos, entrega imediata. Prestação de 182|10 que so aumenta 60 dias após o aumento do salário mínimo. Sala, 2 e 3 quartos e dependencias completas. Estrada Sete Riachos, 293 (onibus 398 — Largo São Francisco-Campo Grande) em Santíssimo. Incorporação, construção e vendas. — ECISA, Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar. Fone 32-2363. CRECI 963. Corretores diàriamente no local.

BENTO RIBEIRO vendo terreno ao lado estação 8,34, cinco milhões ou uma esquina 4 lotes, 20 milhões, 50%, 48-6491.

CASCADURA — Proprietário transfere ap. 402 à Rua Brasilina, 34, com financ. da COPEG em 12 anos. Sala, 2 qts., com depend. compl. de empreg. Ver no local das 9 às 17 h. Inf. R. Sen. Dantas, 20, gr. 1601|2. Tel. 52-1606. Machado. CRECI 27.

CASCADURA — Vendo três casas na Rua Amalia n. 54, com entr. NCr$ 7 000,00, prest. NCr$ .... 200,00. Tratar com Ebio — Creci n. 1 016 — Av. Suburbana n.º 10 002 — 1.º andar, sala 204.

CACHAMBI — Vende-se o apto. 404 da Rua Miguel Cervantes n. 311, com 3 quartos, sala e dependencias completas. Ver no local e tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

CASA — Vendo c/ 6 000 e 250,00 mensal s/ juros. E' realmente um presente de Natal. Rua Eufrásio Corrêa n.º 5, Cascadura, juntinho Av. Suburbana, 9 415, 8x18, 2 salas, 2 quartos, etc. N. B. Facilito em curto prazo a entrada. Documentação 100%. Tratar .... 49-8324. CRECI 950, Gilberto. Rua Lucídio Lago, 346, Méier.

ENCANTADO — Rua Paraná, 65 c. I — Vendo 2 qts., sala etc. isolada. Tel. 29-3752 — Preço 30 000.

ESTAÇÃO DO ENGENHO DENTRO — Vendo pela melhor oferta casa c| 2 qts., 2 sls., banh., coz. sinteco etc. c| terreno de 7x98m à Av. Amaro Cavalcanti 7 589.

ENCANTADO — Vende-se ótima casa e 2 aps. em acabto. Rua Poconé, 7. Esq. Trav. Bernardo. 20 mil rest. a comb. Tratar na mesma, proprietário. — Entrego vazia.

MEIER — Vendo ótimo ap., vazio, frente, sinteco, salão, 2 qts., coz., banh., e área, c| tanque, 15 mil de sinal ou menos, e 400 por mês. Ver das 9 às 12 hs. à Rua Frederico Méier, 13 ap. 401. Tel. 32-5560. E. Bonfim — CRECI 1 561.

MADUREIRA — Vendo casa modesta c| ótimo terreno. Rua Alaíde 31, c. 6. 13 000, c| 50%. Tratar c| I. Tel. 90-1090.

MADUREIRA — Vdo. ap. de 2 qts., sl., coz., banh. e dep. empreg. 1a. loc. com ent. de 10 mil restante a 60 meses. Rua Almerinda Freitas, 25, apartamentos 502-503 e 602-603 — Trat. c| Henriques — CRECI 1 409.

MEIER — CACHAMBI — Ultimos apartamentos, financiados em 15 anos pela Caixa Econômica, plano A, com sala, 2 qts. banheiro social, cozinha, área serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada. Edifício Presidente Kennedy, construido pela Construtora Presidente S.A., em centro de terreno, c| elevadores, estacionamento para automoveis. Entrega imediata. Ver na Rua Vasco da Gama, 121 (perto da Av. Suburbana) e tratar diretamente com proprietários, Rua México, 111, sala 2 005, depois das 14 horas. (B

MADUREIRA — Vdo. terreno bem situado, área 1 170m2, própria p| edifício com lojas, gabarito 8 pav. 22 metros p| Rca Carolina Machado e 24 p| Francisco Baptista. 300 mil com 50%, rest. 30 meses. Tel. 52-3457 — CRECI 730.

MEIER — Vendo 2 ótimas residências com amplo terreno, próximas ao Centro, comercial. Vendo separadas. — Preço de ocasião. Tratar c| o proprietário na Rio Joaquim Méier, 479 ou p| tel. 57-2673, c| Sr. Alves.

MADUREIRA — Vendo bonita propriedade Rua Pereira da Costa, 21. 2 casas e um bom terreno aos fundos. Tratar Rua Lucídio Lago, 346, Méier, 49-8324. CRECI 950. Gilberto.

MEIER — Vende-se ou aluga-se ap. 212 Rua Cachambi n.º 206, 1.º 3 q., s., c., b., v., c| 2 s. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 49-8769.

PASSO apartamento c| 3 quartos e demais depend., elevadores etc. Negócio de ocasião. Av. Suburbana, 10 189. Cascadura. Tratar: Rua Barbosa 301.

PIEDADE — Ótimo ap. de frente térreo c| jardim, garagem, 3 qts., copa, coz., banh., área. Ent. 10 mil, prest. 400. Tr. Rua Cambuci Vale, 120, ap. 203 c| próprio.

PIEDADE — Vende-se na Rua Joaquim Martins, ap. com 2 qts., s., c., banheiro, varanda, 30 000,00 à vista ou c| 40 a prazo com 25 de entrada. Tratar telefone 22-8021 — Santiago.

PIEDADE — NCr$ 3 500,00 não é financiado. Preço único à vista. Vendo terreno na Rua Goiás, 780 — Lote 13 — Tratar na Rua Cristóvão Penha, 17|106 — Piedade — s. Lago.

PIEDADE — Maximino Maciel 31 casa duplex, 3 qts., sl., saleta, var., copa-coz., 2 banhs. [illegible] terraço, jardim, área [illegible]. Vende-se.

PIEDADE — Vende casa c| terreno, financiadas. Rua Clarimundo de Melo 358. c| Sr. Nunes.

QUINTINO — 2 últimos, vendo aps. 2 qtos. sl. coz. banh. compl. área c| tanque. Ver 14 às 17 hs. [illegible] Rua Guaramirenga, 255, [illegible] Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804. CRECI 82.

QUINTINO — Ent. partir 12 500, [illegible]

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se ótima casa vazia, sl., qt., coz., banh. [illegible]

REALENGO, vende casa c| terreno, 20x19, ponto comercial, entrego vazio, 25 mil c| 50%, ver Av. Santa Cruz, 243. T. 37-0995.

RIACHUELO — Vende-se excelente imóvel na Rua Filgueiras Lima n.º 20, ap. 410, com sala, quarto, coz., banheiro, área de serviço, dependências empregada, de frente e garagem. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 102 — Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J—267.

REALENGO — Jardim Itambi vende a preço de ocasião o lote n.º 244 da Rua Geraldo Lima Figueiredo. Medindo 9,5 x 25 metros. Tel. Catel 90-2960.

ROCHA — Ótimo ap. vazio, salão, 2 gdes. qts., dep. compl. Chaves hoje na Pça. Ubajara, 57 esq. R. Dr. Garnier. Condições de venda a combinar. N. Absalão. CRECI 1085, Tel. 30-5724.

VENDE-SE um terreno na Rua Itamarati n. 316, lote 18. Cascadura. Tratar na Rua Itamarati n. 53.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Vende-se na melhor rua da Penha, terreno 12x60, com uma casa grande, com galpão, garagem e uma meia-água. Ver e tratar na Rua Dionísio, 76, Penha.

APARTAMENTOS novos, ocupação imediata. Financiamento em 60 meses, s| juros ou correção. Obra 1a. classe, sala, 2 e 3 qts., c| sinteco, garagem, etc. Visitar Est. Vicente de Carvalho, 137, prox. Largo Vaz Lobo. — MALAQUIAS ROCHA, R. México, 164 s| 18 tels. 42-0279 e 52-6970 — Creci 73. (B

AQUI no largo do Bicão, vendo terr. 12,50, 18,50. Otimo local ent. 6 000, p. 200 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1354 diàriamente.

APARTAMENTO — Ramos com 2 qts., sala, cozinha, banheiro em côr, pode fazer 3 qts., e garagem — Vende-se. Chaves Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304 — Est. Olaria. Preço 35 000 c| 10, rest. a combinar s| juros.

ALII... Bem no centro de Brás de Pina. V. urg., exc. moradia, centro grande terr., otimo p/ const. aps. apenas 55, c| ent., 25, s| 30 meses s| juros. Tratar à Rua Luiza de Carvalho, 378 c| 9, c| prop. Vicente Carvalho.

BRAS DE PINA — Const. recente fino gosto. A. 100 m da estação, c| salão, 2 qts. demais deps. 43 mil c| 8 500 de ent. s| comb. Veja compre e more antes do Natal. Ver Av. Antenor Navarro, 175, diàriamente. Inf. telefone 90-3879. Agostinho. CRECI 1458.

CASA PRONTA VAZIA c| 1 qt. sala, coz., banh., área e quintal — Vende-se na Rua Otavio Mangabeira. Ent. de 4 mil. Prest. 200 s|j. Tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 — CRECI 1273.

CORDOVIL — Terreno plano de 8 x 50 na Rua Barão de Melgaço. Ent. de 6 mil, prest. 200 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. — CRECI 1 273.

CASA — Vista Alegre, c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem. Preço 25 000 c| 9, saldo 300 mensal, s| juros. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304. Estação Olaria.

CASAS 2 num terreno Vista Alegre com 2 quartos, sala. Vendem-se juntas ou separadas. Preço 25 000,00 c/ 9, saldo 300 mensal s| juros. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 304 — Est. Olaria.

CORDOVIL — IRAJA' — Vende-se area de 30 000 na Estrada do Quitungo, frente aos números 941 — 1 265, otima para indústria ou conjunto residencial. — Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

HIGIENOPOLIS — Entrego vazia, casa. Vdo. 3 qts., sl., coz., banh. compl., ent. p| carro, dep. empreg., terr. 12x30. Ver Pacheco Jordão, 26. Org. Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804. CRECI 82.

HIGIENOPOLIS — Apts. tipo casa, vd., 2 e 3 qts., sl., coz., banh. compl., laje e tacos, terr. 12x30, jt. ou sep. Ver Pacheco Jordão, 62. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

JARDIM AMERICA — 2 casas geminadas, 3 qts., 2 salas, 2 cozinhas, 2 banhs., areas em térreno de 10 x 25, vazias — Vende-se na Rua Tales de Carvalho — Ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e .... 30-7558 — CRECI 1 273.

JARDIM AMERICA — Vendo ótima casa vazia, terr. 318m2, 2 q., s., c., b., v., c. apena 10,00, p. 200. Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1354 diàriamente.

OLARIA — Ent. vazia, 2 700 ent. prest. s. juros, vdo. qt., sl., coz., banh., área, Triguati, 286, fte. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi n 86 Tel. 48-0804 CRECI 82.

PRAÇA DO CARMO — Vendo casa vazia 2 q., s., c., c., 2 b., v. com ar condicionado. Apenas 8 000 p. 300 — Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1 354 diàriamente.

PENHA — Vendem-se 2 casas vazias com 3 qts., sala, coz., banheiro, área em terreno de 8 x 40, na Rua Belisario Pena. Ent. 20 mil, prest. 500 s|j. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha — Tels. .. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

RAMOS — Casa, tipo ap., sl., 2 qts., dep., vende-se à R. Miguel Ferreira, 239, chaves 219 c| porteiro. Tratar: 52-1954 ou .... 96-0968.

TERRENO com 1 500 m2, frente Pres. Dutra, Km 6, todo murado — Preço de 50 mil. Ent. 25 mil — Prest. de 1 500 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e .. 91-2335 — CRECI 1 273.

VILA DA PENHA — Vendo 3 casas s. 3 q., s., c., b., v., c| 2 s. [illegible] tudo vazio. Ent. 16,00, p. 500,00 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Tel. 30-3062 — CRECI 1354 — Diàriamente.

VAZIO, 1o. 2 qts., sl., dep. emp. compl. 70 m2, R. Tambau, 660, ent. 5 000, fac. rest. 5 anos, s| correção p| ver. 23-1214. C. 644.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Pilares — Av. João Ribeiro, 470, ap. 2 qts., sala etc. — Aceito Cv. ou COPEG. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO vazio, pelo preço que você pode pagar. Vdo. com sala, 2 qts., coz., banh., quintal indep. [illegible] CYRILLO SANTOS IMÓVEIS — CRECI 717. Telefone 49-5217.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se ótimo apartamento n.º 204 [illegible]

COELHO NETO — Vende-se ótima residência tôda em laje, 3 qts., sl., banheiro completo [illegible]

IRAJA — Casa vazia s., q., c., b., a, laje, sanca, florão, ent. 4 000, p. 150,00. Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1354 diàriamente.

PAVUNA — Vendo otimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9 x 20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário. Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

ROCHA MIRANDA — Terreno 20x30 de esquina, vendo 25 mil à vista. Conselheiro Galvão com Trav. Pituna. Tratar Rua das Safiras, 52-A fundos sobrado — T. 26-9872.

TOMAS COELHO — Vendo casa vazia 2 q., s., c., b., v. tudo laje, ent. 4 500, p. 200 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — Telefone 30-3062 — CRECI 1354 diàriamente.

VENDO ou troco por carro nacional, uma avenida de casas em Belford Roxo. Também vendo uma barraca nas feiras-livres da Guanabara, comércio do alho e cebola. Tratar c| Sr. Valdir Lima, R. Roberto Rocha n.º 139 — Belford Roxo — Est. do Rio.

VICENTE DE CARVALHO — Apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A longo prazo. (Grande financiamento) — Pequena entrada. Jardim, playground e estacionamento. Entrega das chaves em janeiro. Ver e tratar na Av. Vicente de Carvalho, 1 179 das 8 às 20 horas. Tel. 32-3199 — Creci 1118.

VAZ LOBO — Casa vazia c| 2 qts. sala, coz. área. Vende-se na Av. Edgar Romero. [illegible] Ent. 9 mil. Prest. 300 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels. 30-5487 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

GOVERNADOR — Terr. plano [illegible], 130, [illegible] Infs. Organização Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

GOVERNADOR — Vendem-se dois [illegible] Paraná [illegible] Tratar [illegible] Sousa — [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Apts. luxo e conforto, const. recente, [illegible] demais dependências, [illegible] de ent. [illegible] Guanabara, [illegible] Compre e [illegible] Inf. tel. 90-3879. Agostinho. CRECI 1458.

TERRENO — Ilha do Governador, junto Praça Ribeira, 25 x 40 mts. Vendo com NCr$ 10 000 entrada. Praça Floriano 55. Gr. 301. (Cinelândia). (Creci 1223). Tel. 32-6264.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Centro, casas c| 1, 2 e 3 quartos. Entr. NCr$ 1 000, 3 000 e 5 000 — Vendas R. Mal. Floriano, 1798, s| 202. N. Iguaçu, Camelo. CRECI RJ-265.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AREA c/ 23 mil m2, sítio, dentro de Petrópolis, boa sede, muita água nascente encanada, luz e fôrça, estábulo, árvores frutíferas, etc. Vendo, facilito ou troco por imóvel na GB. Base 45 milhões. Com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI 1499.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por imóvel na GB, ótimo apartamento, vazio, mobiliado, conjugado grande. Teresópolis. Preço 13 milhões c/ 50%. Aceito ofertas à vista. Com "S. VIEIRA" — Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1499.

OUTRAS CIDADES

CIDADE DE RIO DAS FLORES — Vende-se uma casa grande com arvores frutíferas no centro da cidade. Rua Formosa com viúva de Ciro Medeiros.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Srs. comerciantes - Para compra e venda de casas comerciais — FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comercio desta praça — Bares, caipiras, restaurantes, padarias e confeitarias, postos de gasolina, garagens, armazons, mercearias, hoteis, aviários, papelarias, casas de flores, enfim todo e qualquer negocio de sua preferencia, nós temos para lhe apresentar com toda a assistencia tecnica e financeira. — Grande quantidade de casas com moradia para casais e principiantes em todos os bairros da GB, a partir de 10 de entrada. Faça-nos uma visita sem compromisso e terá o nosso apoio técnico e financeiro. FENIX, Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º, com Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUES, Lanchonetes, Mercearias, etc. Você escolhe em qualquer lugar de sua preferência. Nós pagamos à vista e financiamos para você, sem entrada, a longo prazo, sem juros ou parcelas. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, grupo 302.

ATENÇÃO — Oliveira Campos vende Bares, Cafés, Caipiras e Lanchonetes e Padarias etc. Caipira Copacabana, f. 17, em loja de edifício. Vende-se c| 40, dos compradores; Caipira Flamengo, f. 12, ótimo negócio. Vende-se com 30 dos compradores; Lanchonete Centro, f. 20, ajuda-se na compra; Café e Bar junto à Praça Mauá, f. 7, cont. nôvo na hora, vende-se com 12; Lanchonete Tijuca, f. 14, em loja de edifício, ótimo negócio; Café e Bar Bonsucesso, f. 10, tem moradia de ap., vazio, com 20 dos compradores; Bar e Café Penha Circular, f. 12. Vende-se com 20 de entrada; Lanchonete ótimo local, f. 25, c| chope da Brahma. Vende-se, ajuda-se na compra; Bar Café Penha Circular, f. 22, em prédio nôvo, chope da Brahma. Vende-se com 50 dos compradores. — Temos mais dezenas de casas em todos os bairros, ajudamos c| financiamento. Tratar Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

AVIARIO — Na Penha, vende 800 kl. por semana, deixa lucro garantido 2 500, contrato 5, nôvo. Al. 200, prédio nôvo. Vendemos por 30 de entrada emp. dinheiro, Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312. Antônio.

ATENÇÃO — Vendemos ótima casa de comestíveis finos. Contrato nôvo 5 anos. Preço baratíssimo — Motivo saúde, à vista 70 000,00 ou facilito. Tratar Rua General Venâncio Flôres, 300- B — Leblon.

ADEGA e Lanchonete. Vende-se barato, casa típica. Ver à Rua Lucídio Lago, 325. Méier.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, padarias e imoveis. — Ninguém melhor que Fernandes e Nei. Encontra conosco assistencia técnica e financeira. Av. Suburbana n. 8 620.

BARBEARIAS — Vendem-se com ótimos contratos. Rua Buarque de Macedo, 85 e R. Maris e Barros, 633. Ver e tratar no local. Com Paulo.

BAR na Penha, féria de 5 000 novos. Aluguel 80. Preço 25 000 c| 11. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304. Est. Olaria. Ajudo na compra.

BAR — Centro de Bangu, féria de 7 000 c/ novo, não paga aluguel. Preço para torrar 27 000 c| 13 — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304 — Est. Olaria. Ajudo compra.

BAR — Vendo urg. motivo outro neg. ótimo ponto, alug. barato. Facilita-se. Estr. Pôrto Velho, 29. Cordovil.

BAR em Todos os Santos, féria, 5 500, lucro garantido 1 200 contrato 5 nôvo, aluguel, 100, instalações e prédio nôvo. Vendemos por 10 de entrada emp. 4. Bom negócio. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312. Antônio.

BAR LANCHONETE Tijuca, féria, 11, casa recém- inaugurada, contrato nôvo, edifício, instalações de luxo. Vendemos por 30 dos compradores. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas. Antônio.

BAR na Tijuca, féria 14 só na copa, contrato e prédio nôvo, esq. instalações de luxo, tem telefone, ótima casa. Vendemos por 40 dos compradores; Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas — Antônio.

BAR, Lanchonete no melhor ponto de Bangu, féria 6 não é do Ramo, precisa se ausentar do Estado, instalações de luxo. Vendemos por 35 entrada 12, empresto dinheiro. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312, esq. P. Vargas. — Antônio.

BAR no Eng. de Dentro, féria 13, a melhor casa do bairro, instalações de fino gosto, contrato 5 nôvo, al. 150, Tratar telefone. Vendemos por 50 de entrada, emp. dinheiro, Rua da Conceição 105 s| 310 e 312 esq. P. Vargas. — Antônio.

BAR nos Pilares c. chope da Brahma o big apartamento, féria 9, a melhor do bairro, contrato e prédio com edifício, instalações de luxo tem telefone. Vendemos por 30 de entrada emp. dinheiro — R. da Conceição, 105 s| 310 e 312. Antônio.

BAR na Penha, féria 8 500, vendo 50%, retirada mínima 800, contrato e instalações de 1a., horário comercial. Vendemos por 12 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312 — Antônio.

BAR E MERCEARIA — Vaz Lôbo, féria, 5, 70% na copa, ótima moradia, contrato e prédio nôvo. Aluguel 100. Bom estoque. Vendemos por 6 de entrada. Tratar na Contibras. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312. — Antônio.

BAR CAIPIRA em Fátima, féria, 8 500 só copa, contrato e prédio de edifício, instalações de 1a, boa casa vendemos por 20 dos compradores. Ru da Conceição, 105 s| 310 — Antônio.

BAZAR na Vila da Penha, féria 8, para cima tem bom apartamento de 3 qts., revestidos em lambris etc. loja espaçosa e galpão nos fundos. Vendemos tudo incluido o imóvel por 40 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s| 310 e 312 esq. P. Vargas — Antônio.

BAR com a propriedade, composto de um apartamento de 3 qts., etc., ótima loja bom terreno para construir, Jardim América. Vendemos por 25 de entrada emp. dinheiro. Rua da Conceição, 105 s. 310 e 312, es. P. Vargas — Antônio.

BAR em Bonsucesso, tipo caipira instalação de luxo depósito p| bebidas, edifício nôvo, boa féria, não dá comida, vale a pena ver. Ent. 28 000. Rua Cardoso de Morais, 173-A dá para 2 sócios.

BAR MERC. Pilares, fér. 7 garant. ent. 1.º cont. 5 alug. 150 c| moradia de luxo e tel. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade, Salgado.

BARBEARIA — Vendo féria 1 200 a 1 500. Preço 8 000 financiado — Rua Lins de Vasconcelos, 262 — Lins.

BAR — Atenção, féria 5 mil, contrato 5 anos, loja de esquina, facilita quase tudo — Rua José Silva, 431 — Pechincha — Jacarepaguá.

BAR E CAFE — Vendo barato. Não sou do ramo. Entregue aos empregados. Facilito entrada, contrato nôvo. Urgente. Edifício, Rua Coronel Brandão n.º 5 — São Cristóvão.

BAR — Vendo motivo de viagem, Troco por casas residenciais. Tratar com urgência. Rua Paranhos n.º 535, Olaria, com o Sr. Erivaldo.

BAR na Tijuca, 7-8, inst. 1a., tem 2 anos aberto. Vende-se c| 20 dos compradores. Bar Caipira, bem no centro, horário comercial 7-13. Preço 130 c| 50 dos compradores. Barão de Mesquita, 48-A — Miranda.

BAR — Aceita-se sócio c| 10 numa boa casa 7-8, bom negócio. Outra parte de sócio c| 5 do comprador. Não paga aluguel ainda recebe. Barão de Mesquita, 48-A, Miranda. N.B. — Também financiamos.

BAR, E. Dentro, feria acima de 7 000 c| moradia de 3 quartos sala e cozinha c| novo, vende-se apenas 10 000 dos compradores, casa nova, tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304. Est. Olaria, ajudo na compra.

BOA mercearia c| copa e moradia Feria exc. ent. 5 saldo combinar. Tratar R. Luiza de Carvalho, 378 c| 9. V. Carvalho.

CAFE' E BAR — Com moradia — contrato novo — Vende-se por motivo de viagem na Rua Piranji n. 213, proximo a Praia de Ramos — Olaria — Tratar no local.

FARMACIAS DROGARIAS - Vendo excelentes em pontos maravilhosos. Quer vender ou comprar? Visite Minervino, especializado, - 14 às 17. 22-8801. Av. Rio Branco, 108, s. 603 — CRECI 78

IRAJA — Vendo, ótimo bar, bom movimento, boa féria, cont. nôvo, apenas 3 000, p. 150 — Trat. Av. Brás de Pina, 849 — CRECI 1 354, diàriamente.

LANCHONETE esq. perto as Cs. Sendas, fér. super, a 13 500 m., não dá comida, entr. 40 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, contrato de 4 anos, aluguel NCr$ 104,00, com residencia. Vendo para tratamento de saúde — Rua Aurélio Valporto n. 135 — Marechal Hermes.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — N. Iguaçu, Av. Nilo Peçanha, ótima casa c| cota de cimento. — Vendo c| 2 caminhões, serra etc. Negócio raro. Tratar Rua dos Andradas, 54, c| Válter. — GB.

OFICINA mecânica de automóveis passa-se funcionando com boa freguesia. Rua Rodrigues de Brito, 39, loja F, frente da rua. Botafogo. Tel. 57-0348.

OFICINA especializada Volks completa, 2 escritórios, tel. 49-5573, própria para emprêsa de táxi, c| estrutura de ferro e amianto c| 280m2, área coberta total 530m2, facilito, troco por Volks. OK. Av. Suburbana 6 853, Pilares. Aluguel 200,00 com 5 anos de contrato.

OTIMO Negocio — Vende-se posto com lubrificação e bar na Est. Rio Magé km 6. Há 20 km do Rio. Litragem 150 mil, geral 120 com elevador novo. Negocio mal explorado, proprietario tem outro negocio. Tratar no local ou pelo telefone 61-2913, na parte da noite, Sr. Waldemar.

POSTO de gasolina e garagem — Vendo c| propriedade na Zona da Leopoldina — Otima localização. Boa litr. Motivo da venda é a necessidade de ausentar-me do país. Negócio p/ 2 ou mais sócios. Não precisam ser do ramo. Vendo barato e entr. facilitada. Detalhes em J. Castanheira & Cia. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA nova tem res., féria 8 m., neg. de grande oport. 50 m. com 20 ent. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

PADARIA nova fer. 21 m. entr. 60 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12, N. Iguaçu.

PADARIA — Vende-se Copacabana, férias 25 000. Contrato 6 anos. Aluguel 80,00. Tratar após 14h. Tel.: 57-4509. Sr. Luís.

PADARIA E CONFEITARIA no melhor ponto da Penha, féria, 13, só balcão. Não vende cigarros. Instalações de luxo Edifício. Vendemos por 40 de entrada emp. 10 contibrás. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312 esq. Presidente Vargas, Antônio.

PAPELARIA — Vendo perto de vários colégios, Praia de Botafogo, 360.

PADARIA e Confeitaria na Penha, féria, 36 milhões, contrato na hora aluguel relativo, instalações de luxo, esq. forno francês, vendemos c| 90 dos compradores. Rua da Conceição 105 s| 310 e 312. Antônio.

PENSÕES — Vendo com ou sem moradia em ótimos pontos comerciais no centro e nos bairros, com bons contratos e bastante lucrativas, ajuda na entrada. Tratar com Tomaz. Tel. 43-5027 e 42-9875.

TERRENO — N. Iguaçu (Sta. Rita) vendo a vista. Preço: NCr$ 2 500,00. Tel. 52-8484, 9 às 12 hs. e 14 às 18 hs. c| Manuel Nascimento.

PADARIA — Vendo c| novo 7 anos f. a lenha. Aluguel NCr$ 50,00. Av. Roberto Silveira, 680 Olinda. E. do Rio.

PADARIA — Jardim América, féria de 26 000 forno francês c/ nôvo de 7 anos. Preço 220 000 c| 90 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304 — Est. Olaria.

PADARIA. Cordovil feria de ... 19 000 c| novo de 7 anos forno frances aluguel 300 preço ... 150 000 c| 50 tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304. Est. Olaria.

POSTO SHELL, Para de Lucas, feria superior a 50 000, vende-se c| a propriedade. Preço 200 000 c| 90 de entrada, tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 304. E. Olaria.

PADARIA — Vende-se com boa féria, contrato no ato, instalações novas. Tratar com proprio. Rua Plinio Casado n. 1 390 — N. Iguaçu.

QUITANDA — M. Hermes, fér. 6 ent. 8 cont. 5. Alug. 100 — Vde. m. bebida tem boa moradia. Tr. R. Silvana, 107, Piedade — Salgado.

QUITANDA — Vdo. próx. a 2 800 ap. do BNH de Cordovil, boa féria, sortida, cont. 5 anos. Aluguel 100, entrada 4 000, prest. 100, Rua Carunã, 7-B, c| Silva.

RESTAURANTE BAR (Cantina). — Passa-se contrato. Local. Largo do Machado. Garagem da CTC. Negocio rendoso. Rua Catete, 299 — Batista.

SALÃO DE CABELEIREIRO à Rua Silva Rabelo, 10 s| 306 — Méier, arrenda-se por 250,00 mensais — sala própria. Joir CRECI 79 — Fone 29-1889.

VENDO quitanda e mercearia — Boa féria com pequena entrada e bom estoque. Mercadoria, na Rua Guilhermina n. 419-A — Encantado.

VENDE-SE um salão de barbeiro ou arrenda-se ou aceita um sócio. Lad. dos Tabajaras, 316 com Senhor Júlio. Tel. 37-5865.

VENDE-SE bar e sinuca — Estrada da Caioaba, 980, na posse em Nova Iguaçu.

INDÚSTRIAS

DEPOSITO — Passa-se contrato. 90 m2. Aristides Lôbo, 75. Tratar com o porteiro Aldo.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

COBERTURA — Financio 10 anos, salão, 38 m2, dois terraços 174 m2. Entrada 20 000. Facilitados. R. Joaquim Silva 56 Hilton.

CENTRO — R. Quitanda, 194, vendem-se últimas salas, entrega 120 dias, acabamento de luxo, garagem do condemínio, pagamento facilitado em 20 meses, procurar Guaraci na obra. Tratar c| D. Ester. México, 148, s| 1007. .... 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

CENTRO — Passo uma sala em construção na R. da Lapa, 200 — (Edifício Belo Rio) — Sr. Magalhães — T. 52-1437.

PASSA-SE um contrato de uma loja — Rua dos Inválidos n. 4 — Tratar com o Sr. Sousa no mesmo endereço.

PASSO escritório bem montado de representações no centro, com telefone. Informações com o Sr. Teixeira. Tel. 32-1961.

SALAS — Vendem-se 2 grandes salas juntas, área total 115,70 desocupadas. Tratar Pres. Vargas, 509, sala 502. Local: melhor ponto da Pres. Vargas. Mattos. CRECI 1 467.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 1 183 — Vendemos grande loja com subsolo (340 m2) e 2 magnificas sobre-lojas. Preço fixo irreajustavel. Veja hoje. Corretores no local das 9 às 22 horas. Incorporação, construção e vendas da CONSTRUTORA SANTA ISABEL LTDA. — Av. Graça Aranha, 326, 11.º and. Tels. 52-9929 e 42-0923. Creci 384.

ATENÇÃO! Loja no Catete! Passo urgente por motivo justificavel contrato de 5 anos loja com telefone, sem aumento o aluguel irrisorio de NCr$ 130,00. Tratar diretamente com o proprietario pelo tel. 26-0281 ou 46-7603. — CRECI 763.

EDIFICIO FLEMING — Vende-se grupo 601, de frente, com 70m2, exclusivamente dentistas e médicos. Ver no local, tratar 27-3549, Sr. Darci.

LOJA VENDO de frente, esquina de Paula Matos com Barata Ribeiro. Tratar telefone 27-1743.

LOJA — Av. Cop. 8x28 c| respectivo terreno fôro remido, servindo p| bancos, grandes organizações ou construções, zona 12 pav. Trat. c| O. V. Ribas Hil. Gouveia, 66|716. Tls 57-2023 e 36-3138. CRECI 1 100.

OPORTUNIDADE UNICA - AV. COPACABANA N.º 1 183 — Magníficos conjuntos comerciais c| 60 m2, de Sala, Salão, Banheiro e kit. Apenas 4 por andar, em edifício exclusivamente comercial. Fino acabamento. Terreno: NCr$ .... 13 200,00, Construção: NCr$ 23 530,00. Rigorosamente a preço de custo com 30 meses para pagar (Sem juros e correção monetária). — Veja hoje, corretores no local das 9 às 22 horas. Incorporação, Construção e Vendas da CONSTRUTORA SANTA ISABEL LTDA. Av Graça Aranha, 326, 11.º andar. Sede própria). Tels. 52-9929 e 42-0923. — Creci 384.

ZONA NORTE

A RUA URANOS n.º 1 525, Olaria. Loja vazia com 65 m2. Vendo por 28 milhões, facilito metade. Ver diàriamente no local. Tratar com "S. VIEIRA". Tel. 22-4337 das 12 às 18 hs. CRECI n.º 1 499.

APENAS 150,00 de entrada e 5 prestações de 70,00. Apos a entrega 214,79. Casas c| sala, 2 quartos, cozinha, banheiro azulejado e quintal. Corretores no local. Estrada 7 Riachos, 293 (onibus 398 — Lg. S. Francisco-Campo Grande) em Santíssimo e na ECISA — Rua Sen. Dantas, 74. 11.º andar. Tel. 32-2363. CRECI 963.

MADUREIRA — Loja vazia, vd. c| instalações, balcão frigorifico p| bar. Estr. do Portela, 278. lj. I. Chaves porteiro Org. Orlando Manfredo Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 623 — Pilares — Vendo 2 ótimas lojas de 40 e 44 m2, úteis. NCr$ 15 e combinar. Coutinho. 52-4211 — CRECI 781.

LOJA com 530 m2 funcionando como Agencia de Automoveis na Rua São Fco. Xavier, 374-A, Vende-se facilitando-se a entrada até 6 meses. Informações telefones 28-4141 e 28-4574.

LOJA — Com 530 m2. Funcionando como agência de automoveis, na R. S. Fco. Xavier, 374-A — Vende-se facilitando-se a entrada até 6 meses. Informações tels. ..... 28-4141 e 28-4574. (B

LOJA, vendo na Rua Major Avila, 457, em frente ao Cine Bruni, ou permuto por apartamento na Zona Sul. Tratar com o proprietário, Sr. Fernando, Tel.: .... 36-4966.

LOJA NO GRAJAU — Vende-se vazia, junto da Praça Verdun — frente da Rua Barão de Mesquita. Tratar 52-5749 — J-254 — Sousa — CRECI 1 087.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo Conde Bonfim, 370, sala, com banh. n.º 714. Ed. Fernando Medeiros, entrada galeria cinema — 23-4373 — 37-8251.

VENDE-SE em Vieira Fazenda um sobradinho com 2 frentes para negócios ou residências, negócio de ocasião, precisando consertos, já tem alguns materiais, informações pelo tele. 56-9854, das 7 às 10.

DIVERSOS

NOVA IGUAÇU — Lojas e apartamentos em 1a. locação. Ver Rua Plinio Casado, 760. Tratar Rua Mal. Floriano Peixoto, 2 161 — Tel. 23-94.

NOVA IGUAÇU — Loja vazia, gran., servindo p| qualquer ramo, inclus. banco, rua principal. Passo contrato. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s| 12 — N. Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ESTRADA RIO-FRIBURGO — Vende-se sitio proximo do asfalto, com boa casa de residência, garagem, outras benfeitorias, criações, plantações, distante 1 hora e meia do Rio. Outras informações pelo telefone 45-9496.

FAZENDA — Dist. Petrópolis, 66 alq. fum. Renda e recreação, sede colonial, luz, muita água, lagos, represa, pomar, estábulo, 10 casas colonos, gado, cavalos etc. — Inf. c| propr. tel. 43-3236 e 48-7756. Aceito imóvel GB.

FAZENDAS, áreas grandes, vendo diretamente para qualquer fim mesmo loteamento na GB e E. do Rio, em 19 municípios com facilidade. Av. Rio Branco, 156, sl. 2728. Tel. 42-6836.

GRANDE oportunidade — Vendo sítio — Granja em Campo Grande, 800 pés de laranjas, duas casas residenciais com instalações completas, casa para morador, garagem e grande criação de porcos — Preço: setenta mil cruzeiros novos. Informações tel. 58-6019.

SITIO X CARRO. Aero 67 ou 66. Troco ou vendo Est. Friburgo km 11 c| água encanada, 2 casas, todo plantado, 15 170 m2. Tel. .. 3745. Nit.

SITIOS N. Iguaçu e Campo Grande, áreas planas e plantadas de 2 a 5 mil m2, prestações desde NCr$ 45 00, alguns c/ casas, bem próximo lotes de NCr$ 12,00, NCr$ 15,00 e 18,00. Trat. Rua Mal. Floriano, 1798, s/ 202, N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ-265 — Aceitam-se corretores(as).

PRAIAS E VERANEIOS

CAMBUQUIRA (Sul Minas) — Vendo defronte Parque das Aguas, Av. João Brito Pimenta, 304, boa casa mais 2 aps. tudo em terreno de 20 x 30 c| jardim e pomar. Ver no local. Preço a vista 60 mil em 2 anos 80 mil. Tratar 36-0682, Rio c/ Sr. Guedes. Vendas Salvador Cariello. CRECI 279.

CABO FRIO — Sítio do Portinho, jt. casa grande, no Canal, vd. casa, 2 qts., sl., coz., 2 banhs., área cob. c| tanque, gar., mobiliada terr. 15x35, Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi, 86 Tel. 48-0804 .CRECI 82.

VENDO dois terrenos em Guaratiba — Tratar telefones 58-6024 e 22-1326.

DIVERSOS

PORTO ALEGRE — Vende-se apartamento com 4 peças quase mobiliado no centro da capital. 15 milhões. Tratar Rio fone 47-6437.

Boite

Vendo, excelente, localizada no melhor ponto em Copacabana, ar condicionado etc. Melhores detalhes, 2a.-feira c| Sr. Augusto, R. São Clemente, 185 — Tel. 46-3551 — Botafogo.

Loja e sôbre-loja Av. Copacabana

POSTO 5

Transfere-se contrato de 5 anos, c| instalações. — Tel.: 36-2642.

Peixaria

Na Penha c| boa féria. Vende-se. Preço 10 000 c| pequena entrada c| nôvo aluguel 50 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 304 — E. Olaria.

Área na Guanabara

OPORTUNIDADE

Vendo urgente uma com 165 000 m2, junto a Estação de Kosmos, com luz, água e condução.

Tratar com o proprietário. Rua São José, 90, sala 508. Telefones: 32-3254 e 22-3096.

São Cristóvão

Passa-se excelente ponto — com loja e 1.º andar — Tratar Sr. Maia. Tel. 28-3786 e ... 28-7330.

Atenção proprietários

CASAS E APARTAMENTOS

Precisamos comprar para clientes, na Zona Sul, Tijuca e outros bairros (mesmo alugados) atendemos a domicílio sem compromisso. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA., Rua da Quitanda n.º 20 — s/ 101 — Fones 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

Lanchonete e sorveteria Olaria

Pronta para inaugurar o melhor ponto da Leopoldina e mais bem montada. Venha ver sem compromisso na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, e tratar no mesmo s/304 — Est. de Olaria.

Prédio comercial ou industrial

Vende-se 8.000 m2 construção, terreno 7.500 m2 na Rua Ceará, n.º 145 (antiga Rua São Cristóvão) Tel. 54-1701. (P

Salina

Salina Araruama c/ boa produção área de 17 500 m2 vende-se c/ a propriedade. Preço de NCr$ 300 000 c/ entrada de 120 000 saldo a combinar. Tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s/ 304 — Est. Olaria.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. no Centro da Cidade, de 2 q., sala, coz., banh. e área. Ver na Rua Silvio Romero, 55-203, com Sr. Manuel ou tel. 23-1509 e 23-0449.

ALUGA-SE quarto mobiliado a duas moças ou dois senhores — Praça João Pessoa n.º 9, ap. 305 — Centro.

ALUGA-SE 1 sala de frente mobiliada a 1 senhor ou casal que trabalhe fora em ap. de 1 pessoa, R. Anibal Benévolo, 330, ap. 301 — Salv. de Sá.

ALUGO sobrado para residência ou comércio c| salão, 4 qts., e deps. Rua Machado Coelho, 93, Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGO vários quartos p| casais, Rua Maia Lacerda, 652, no Largo do Estácio e Rua Senador Vergueiro, 111.

ALUGAM-SE vagas a rapaz que trabalhe fora, Rua Vinte de Abril, 23, sobrado — Centro.

ALUGAM-SE vagas a rapaz, café, almôço, jantar, roupa cama, Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGO vaga a senhora ou moça. Pode lavar e passar. NCr$ 50,00. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 301 — Bairro de Fátima.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes, Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE ap. s. qto., cozinha, banheiro, área com tanque, Marquês Sapucaí, 231, c| 2.

ALUGA-SE um ótimo qto. mobiliado em casa de família p| casal. Rua do Resende, 155, ap. 201.

ALUGAMOS ap. conjugado no Ed. Santos Vahlis. BRILHANTE H. Gouveia 66, 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI, 243.

ALUGO vaga moça ou rapaz com roupa de cama. Pode lavar umas peças. R. Andradas, 73 — 2.º. Tel. 43-9851.

ALUGA-SE na Rua do Riachuelo n.º 217, ap. 706, s., q., c., b., área c| tanque, aluguel 250, c| fiador. Tratar no local, das (14 às 17 horas).

ALUGA-SE um quarto bom para rapaz em casa de família. Rua Senhor do Matosinho, 148 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto a casal que trabalhe fora ou a senhor. Rua General Pedra n. 363. Centro.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 1 sala, 2 quartos e dependências de empregada. Rua Frei Caneca 406, ap. 202. — Centro.

ALUGUE moradia Centro ou outro bairro, pagando 1 mês assinatura contrato, Pça. Floriano, 55 gr. 301. Cinelândia. Tel. 32-6264.

ALUGUE apartamento no Centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7|502. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE quarto mobil. com peq. coz., para 3 rapazes ou a casal que trab. fora prox. Cinelandia. R. Francisco Muratorio, 108.

ALUGA-SE uma vaga em quarto c| duas moças trabalhe fora. Centro tel. 42-3844.

ALUGA-SE qt. mob. a 2 rapazes com referencias. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE quarto mobil. para 2 rapazes por NCr$ 80 e 1 vaga por 50 perto da Cinelandia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE uma ótima vaga a rapaz solteiro. Av. Gomes Freire, 524 sobrado. Aluguel. NCr$ .... 40,00.

ALUGA-SE uma vaga em ap. de solteiro, sem moveis. Rua Riachuelo, 161 ap. 909.

ALUGA-SE ap. novo. R. Riachuelo 161 frente, sinteco, salt., s., q., j. inv., coz., banh., chav. hotel Nice. Riachuelo, 201.

ALUGA-SE dois quartos para casa. R. do Senado n. 153. D. Sebastiana.

ALUGA-SE 1 quarto ou 1 sala a 1 rapaz ou 1 senhor que trab. fora. R. Invalides, 122. sobr.

ALUGA-SE ap. 1004 da R. Riachuelo, 147, tipo q. e s. sep. c| ou s/ moveis. Alug. 300,00. Marcar visita p| tel. 42-0948 c| Dr. Geraldo ou Sr. Antonio.

ALUGA-SE no Castelo, vaga c| refeições para moça distinta preço módico. Santa Luzia, 405, ap. 30. Tel. 42-2897.

ALUGO quarto a senhor ou moça. R. Riachuelo, 339, ap. 305.

ALUGA-SE cômodos com direito cozinhar e lavar. Ver à R. Maia Lacerda, 148 e R. São Francisco Xavier, 723.

ALUGA-SE — Vaga à 1 ou 2 moças resp., todos direitos, ótimo ambiente. Rua Washington Luiz, 45 ap. 304 — Fátima.

ALUGAM-SE otimas vagas c| ou s| refeição ambiente familiar preços modicos R. dos Andradas, 59 1.º esq. de Alfandega.

ALUGAM-SE 3 quartos um 40 outro 50 Rua Frei Caneca. Tratar na Rua Luis de Camões 83 sala 11.

ALUGO ap. n| Pça. Cruz Vermelha c| 1 mes deposito (dispenso fiador) 180,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

BOM QUARTO — Aluga-se mobiliado, 2 rapazes, c| referências. NCr$ 90,00. R. Senado, 6 — sobrado. Tem telefone.

COM 2 MESES DEPOSITO (sem fiador) alugo ap. novo, de frente n| Cruz Vermelha — Ver hoje. R. Carlos Sampaio. Inf. 42-8535 e 22-4183, hoje c| Walter. Aluguel 180. Contrato novo (1 ano).

CENTRO — Alugam-se bons quartos para casais e solteiros não tem depósito R. da União, 30 B. Santo Cristo.

CASTELO — Alugo ap. peq. p| resid. ou escrt. 300,00 (1 mes deposito) dispenso fiador. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

CENTRO — Catete, Flamengo. Indico para alugar aps. a partir de 200. Não precisa fiador. R. Sen. Dantas, 117, s| 1 027.

CENTRO — Alugo amplo conj. c| saleta separada, 1a. locação. Rua do Riachuelo 42|204. Chaves porteiro. Tratar 32-1619 — 42-6905.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes no Largo da Carioca NCr$ 55,00. Tratar na travessa Ouvidor, 26 — 1.º sala 4.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado c| cozinha e banheiro. Rua Riachuelo n. 119 ap. 1 012. — Chaves c. porteiro.

CENTRO — Moça aluga vaga a outra que trabalhe fora c/ direito. R. André Cavalcanti, 8, ap. 605.

CENTRO — Aluga-se um ap. grande com dois meses de depósito, Rua do Rezende, 21, ap. 308.

CENTRO — Aluga-se um quarto grande com ou sem moveis, e um pequeno. Rua do Rezende, 21 ap. 308.

CENTRO — Alugue, casas, aps. s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Sobre o 1.º mês. Pagos na assinautra do contrato. Resolva seu caso. Localize o imóvel. E e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669, ou Av. Copacabana n.º 435, sala 1 003.

COM deposito de 1 mes (sem fiador) alugo p| 230,00 ap. no Lg. do Machado. Inf. 61-1297 — hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378.

FATIMA alugo 2 aps. sem fiador (1 mes deposito) 320, 180,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo 378 (contrato gratis).

NA CINELANDIA — Alugo vagas a cavalheiros com refeições, água fr. e quente. Asseio. Rua das Marrecas, 13.

PRAÇA 11 — Aluga-se Santana, 73, 2 salas, qto., coz., banh. Chaves no ap. 1 305. Prop. 54-3482.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar com depósito. R. do Senado, 196.

QUARTOS — Alugam-se. Pode lavar e cozinhar, desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 234, perto da Central do Brasil.

QUARTO — Aluga-se a rapazes, sr. ou casal, mob. c| café manhã e tel R. Washington Luiz, 24| 1006.

SANTO CRISTO — Alugo 2 casas e 1 ap. sem fiador (1 mes deposito) 140 — 180 — 250,00. Inf. 61-1298. Hoje 43-3413 Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 as 7) ou R. Eng. Novo, 378.

SENHORA SÓ aluga quarto e vagas para senhora só que trabalhe — Em ap. Bairro de Fátima. Tratar Rua Itapiru, 631, com o Sr. Francisco — Cantina, das 10 às 13 horas.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Aluga-se ap. 603, R. do Russel, 344 bloco B, c/ sala, 2 quartos, cozinha e dependências. Aluguel: NCr$ 450,00 e taxas. Inf.: 43-2700 e 57-3606.

GLÓRIA — Rua Taylor, 31 ap. 701 — Aluga-se. Ver no local. Tratar à R. Hilario Gouveia, 126/201. Tel.: 37-6514. Aluguel: NCr$ 190,00 c/ depósito.

GLÓRIA — Em ap. de moça moder., aluga vaga para outra que trabalhe fora, com direitos. Tratar na R. Antônio Mendes Campos, 57 ap. 202 ou p/ fone: 32-3778.

GLÓRIA — Sala frente, bem mob. poltronas, cortinas. Para 2 cavalheiros, resp. sossegado. Ent. ind. Tel.: 45-8275.

GLÓRIA — Em ambiente selecionado, aluga-se vagas mob., r. cama, b. quentes, entrada independente, a rapazes trabalhando fora. 60,00 cada um. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se quarto pequeno, mobiliado, independente, mob., r. cama, b. quentes, só a um rapaz trabalhando fora. 80,00. Tel.: 32-7712.

GLÓRIA — Sta. Teresa. Alugo na R. Taylor, 39 ap. 402. Tel.: ... 42-6415. Chave c/ porteiro.

QUARTO amplo muito arejado frente p/ mar a rapazes trabalhem fora. Av. Augusto Severo, 272/602 P. Paris. Tratar após 16 hs.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE no Catete, Flamengo, aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sala 902. Tel.: 31-0973, ou Av. Rio Branco 9, sl. 304 — Tel.: 43-7489.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana, na Rua do Catete, 75, sob.

ALUGO apartamento mobiliado, com todo geladeira, televisão, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área — 500,00. R. Pedro Américo, 64, ap. 303 — Catete.

ALUGO — Lgo. Machado, qto. ind. mob. p/ moça de respeito que trabalhe fora. R. Bento Lisboa, 163, ap. 702.

ALUGAM-SE vagas para moças. Bairro Catete. Tel.: 45-7701.

ALUGO um quarto para 2 moças de fino trato que trabalhe fora. Tratar até as 12 horas. Largo do Machado n.º 11, ap. 1 102.

ALUGA-SE ap. 711 da Rua Senador Vergueiro, 218, quarto, sala, cozinha, fiador idôneo, contrato 1 ano. Tratar Rua Mayrink Veiga, 4, 7.º andar. Aluguel 350,00 mais impostos e taxas. Tel. 43-3649.

ALUGA-SE quarto com ou sem mobília, de preferência para casal sem filhos ou para moças. Rua Marquês de Abrantes, 107, 210.

ALUGA-SE ap. 213 Silveira Martins 127. Entrada, sala-quarto grande, banh. completo, kit, 250 mensais e taxas. Depósito, não fiador. Chaves com port. José e trat.: com Daniel, 45-2127 e 52-8268.

ALUGO qt. frente com mob. ou c/ ou s/ refeição para 2 rapazes ou 2 moças que trabalhe fora. Tel. 25-9533.

ALUGO uma sala de frente para 3 rapazes, pode ser estudantes. Rua Pedro Américo n.º 135.

ALUGA-SE ótimo apartamento, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências completas para empregada, por apenas NCr$ 450,00 e taxas. Ver e tratar Rua Silveira Martins, 136, ap. 205 — Catete.

ALUGA-SE vaga para moças. Tel.: 45-3215 — Flamengo.

ALUGA-SE ap., 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha, área e tanque. Ver à Rua Senador Dantas, 17, ap. 806 e tratar com Dr. Paulo, à Av. 13 de Maio, 44 — 17.º andar — Chaves com o porteiro.

APARTAMENTO 605 na R. Silveira Martins, 147. C. qt., sala, coz. e banh. 300,00. Tratar tel. 57-3337. Chave c/ porteiro.

ALUGO quarto mobiliado a solteiros ou casal sem filhos. 130,00. R. Pedro Américo, 64 ap. 303. Catete.

CATETE — Botaf. e Copac. Alugo 4 aps. p/ neg. ou resid. (sem fiador) 1 mês depósito (100 — 180 — 250 — 200,00). Inf. hoje 61-1298, 22-4183. Trat. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Novo 378.

CATETE — Aluga-se ap. 501, sito à R. Andrade Pertence, 46, c/ 2 qts., sala, banh., coz., dependências de empregada e jardim de inverno. Aluguel: 300,00 mais taxas. Tratar: Palmares, telefone: 22-6048. Chaves c/ porteiro.

CATETE, alugo ap. mobiliado com tudo, geladeira, televisão, 2 quartos, sala, cozinha, banh., área por temporada, curta ou longa, R. Pedro Américo, 64 ap. 303.

CATETE — Alugo vaga p/ moça. Tel.: 52-9322.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto c/ direitos de referências, preço NCr$ 50,00. Rua Bento Lisboa n. 4.

COM 1 mes deposito, sem fiador alugo ap. no Catete por 200,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

FLAMENGO. Aluga-se um apartamento todo mobiliado, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp. Temporada curta ou longa. Tel. 32-8902.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. conjugado c/ sinteco, 260 mil mais taxas à Rua Paissandu, 59, ap. 307. Próximo à praia.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 108 da Rua Salvador, 30, sl., um qt., coz. etc. Tratar tel. 7322 — Chaves c/ porteiro — 300,00.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos banheiro côr, cozinha, dependências de empregada, área c/ tanque. Tel.: 25-8818.

FLAMENGO — Vaga para moça, com tel. Inf. 34-5068.

FLAMENGO — Aluga-se belíssimo ap. todo mobiliado c/ tel., utensílios domésticos, c/ sala, 2 qt., e dep. de empreg., pintado e garagem. R. Paissandu 179 ap. 903. Tel. 57-0348.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES p/ moças que trabalham fora, c/ ou s/ refeições — 45-2449, Rua Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Aluga-se família de respeito a 1 ou 2 moças que trabalhe fora, c/ ou sem refeição. Tratar à Rua Paissandu, 41, ap. 201. Praia do Flamengo, 18 h. em diante.

SENHORA aluga a sr. respeito, casal, qto. frt. mob. c/ pensão, c/ sinteco, único inq. — Tel. 45-0574.

SOCIO — Ap. aceito pessoa residir — Largo do Machado, 29/813. Tratar depois 12 horas. Base 120,00.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE cômodos c/ direito a cozinhar e lavar. Ver à R. Alice, 289.

CASA de família, aluga ótimo quarto mobiliado a 2 moças ou casal idôneo. Rua Laranjeiras. Tel. 45-0601.

LARANJEIRAS — Casa de família aluga c/ refeições vaga a solteiros e quarto a casal s/ filhos que trabalhem fora. R. Marquesa de Santos, 11 tel.: 45-1130 c/ D. Regina.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. Rua 19 de Fevereiro, 124, ap. 102, chaves com o porteiro, Sr. Altino. em frente ap. 127. Tel.: 32-3468.

ALUGA-SE ap. Rua São Clemente, 103 ap. 307, de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 250,00 mensais mais taxas. Ver c/ porteiro e tratar tel. 37-9461 dias úteis.

ALUGA-SE ap. 303 Humaitá, 231, 2 salas, 3 qts., qto. empr., área serv. etc. 650,00 — Tratar Tel. 26-6006, 27-8676 e 52-4211. CRECI 781.

ALUGO quarto com direito a cozinhar e lavar. Rua Capitão Salomão n.º 69. — Botafogo.

ALUGA-SE duplex c/ telefone, 3 qts., sl., c/ 3 arm. embutidos, deps. compl., garagem ampla. Fernando Ferrari, 61, ap. n.º 516, ao lado Col. Santa Úrsula. — Chaves portaria. Tr. 23-5226, com ARNO. NCr$ 850,00 e taxas.

ALUGAM-SE vagas a moças e um quarto pequeno s/ móveis. Praia de Botafogo, 430, ap. 802. 1.º elevador.

ALUGO quarto ou 2 vagas moças ou senhora mobiliado pessoas de respeito. Voluntários da Pátria 475/401.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família a moças que trabalham fora. Real Grandeza n. 172, casa 4. Tel. 26-0178.

ALUGUE em Botafogo ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador. Rua Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

APARTAMENTO — Aluga-se o ap. n.º 703 da Rua Gal. Polidoro, 171 — sala, quarto, banheiro e cozinha, todo mobiliado. Chaves com o porteiro. Tratar na CURVELO S. A. Tels. 32-7711 e ... 52-6285. CRECI 1268. J. 288.

ALUGA-SE quarto f. bem mob. c/ refeições p/ casal ou 2 moças ou 2 rapazes em ap. pensão NCr$ 250,00. Voluntários 329, ap. 701.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga a rapaz que estude ou trabalhe fora. Tel. 26-1607.

BOTAFOGO — Em ótima residência, aluga-se um bom quarto de frente, mobiliado, a um senhor de responsabilidade, que trabalhe fora. Café completo pela manhã. NCr$ 160,00. Telefonar 46-3948.

BOTAFOGO — Quartos, tenho três para alugar na Rua Assunção n.º 490. Somente até 2 horas da tarde. Dois meses de depósito.

CASAL, tenho um bom quarto com café da manhã a 1 ou 2 cavalheiros. Praia de Botafogo n.º 110, ap. 1106.

COM 1 mes depósito, sem fiador, alugo ap. Botaf., por 200,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

PRAIA — Alugo quarto, mob. roupa p/ senhor que trabalhe fora. Casa de família portuguesa. Tel. 46-1857.

QUARTO alugo próximo à praia de frente mobiliado a uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Tel. 26-1691.

URCA e Botaf. — Alugo sem fiador 3 aps. (1 mês depósito) 140, 250, 180,00. Inf. hoje 61-1298 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Novo 378.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. frente, qto. e sala conjugados, coz. banh. Rua Barata Ribeiro, 450, ap. 609. Chaves portaria. Tratar 42-4707.

ALUGO aps. mobiliados temp. curta ou longa. Tel. 56-1210, 56-0943 e 36-6392, 4a.

ALUGA-SE ap. fr. amplo, 2 qts., sala, coz. deps. compl. Tel. 650,00 e tx. Tratar prop. Tel. 37-8146.

ALUGUE em Copacabana aps. salas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos depois de contrato assinado. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco 9, sala 304 — Tel. 43-7489.

ALUGUEL — SRS. PROPRIETÁRIOS — Precisa-se de apartamentos mobiliados, conjugados e de 1 e de 2 quartos com e sem telefone para alugar p/ temporada p/ m/ clientes, p/ dias ou meses. Informa-se na Av. N. S. de Copacabana, 374, gr. 303. Tel.: 56-4819. CRECI 517.

ALUGAM-SE apts. mob. para temporada, c/ e sem TV, tel. e gar. conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303 telefone 56-4819 — CRECI 517.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, 2 moças para moças. R. Barata Ribeiro, ap. 831.

ALUGA-SE o ap. 704 da Rua Barata Ribeiro, 658, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008.

ALUGA-SE o ap. 902 da Rua Sá Ferreira, 152 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregados. Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008 — CRECI 814.

ALUGO conjugado grande; c/ saleta, sinteco, móveis, geladeira, televisão. 36-7960 — 30-1193.

ALUGO — aps. mob., p/ temp. curta, longa ou contrato 1, 2 ou 3 qts. R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGO — Quarto e banh. indep. c/ móveis a cavalheiro simples. Rua Ronald de Carvalho de 21, ap. 704 Copa.

ALUGO — Ap. mobiliado, sala, 2 quartos, dep. emp. c/ tel. Copacabana. Tratar tel.: 36-0006.

ALUGO — ap. conj. mob. fte., p/ dez., jan. e fev., até março, perto praia, c/ varanda. Ou c/ vista p. mar. Tr. 57-1264.

ALUGO — Ap. mob. ou não p/ temp. curta, longa ou contrato. Av. Copacabana 605/704. Tel. 563131.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consulte antes de alugar. Tel. 36-2772 e 36-3822, Barata Ribeiro, 90, conj. 205. CRECI n.º ...

ALUGA-SE o ap. 1 009 da Rua Barata Ribeiro, 418, c/ quarto e sala, cozinha, banheiro e pequena copa. NCr$ 225 e taxas. Chaves com o porteiro.

ALUGO Copacabana, ap. conjugado, NCr$ 250,00 preferência pessoa só, 45-4048.

ALUGO vaga a moça que trabalhe fora. Telefone. 56-7324, MARLI.

ALUGO — Prado Júnior ap. conj. p/ casal. Tel.: 37-3856, 52-3388. Carlos NCr$ ...

ALUGO quadra Av. Atlânt. até 3 meses mob. a pessoa c/ ou sem tel. conf. 47-8549.

ALUGA-SE ap. 1 221, quarto e sala na Av. Copacabana, 1 241. Chaves com o porteiro D. Paula. Tratar 23-1071.

ALUGA-SE ótima vaga a rapaz que trabalhe fora, c/ ou sem direitos. Barata Ribeiro 1531/1104.

ALUGUEL — Adm. Roraima pressa 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta ou longa. Av. Copacabana 605/704. Tel. 56-3131.

ATENÇÃO Sr. Proprietário, não perca tempo, nem gaste em anúncios, venha ao nosso escritório e nos entregue o seu apartamento mobiliado para temporada. Temos dezenas de pedidos, de todo o Brasil e para aps. de Copacabana e Ipanema para janeiro e fevereiro. Venha tratar c/ BASÍLIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 ... 42 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. por temporada mobiliados com todos os ... dezenas do ... TV e garagem. BASÍLIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, ... 202, telefones ...

ALUGAM-SE vagas para moças. Ambiente familiar. 70 mil, refeições. R. Carvalho de Mendonça 12/702.

ALUGA-SE quarto mobiliado em diária. Telefone 37-6979.

ALUGA-SE quarto de frente p/ 3 rapazes distintos. Vagas em casa de família. Rua Siqueira Campos, 143/1201.

ALUGO peq. ap. mob. NCr$ 300 Rua Siqueira Campos 18/206, das 14 às 18 horas. Tel. 37-0134.

GARAGEM — Cop. Pôsto 3. Rua Paula Freitas. NCr$ 50,00 mensal. Informações 37-6249.

ALUGO ap. luxo ricamente mobiliado, de côr, c/ telefone, gel., 2 qts., 2 salas, arms. emb., dep. emp. etc. Barata Ribeiro 436/401.

ALUGA-SE aps. mob., 1, 2, 3 qts. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana, R. Ronald de Carvalho, 266/902 — 56-3914.

ALUGA-SE vaga em apartamento com telefone 26-1014.

ALUGA-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 775 ap. 1003. 70 mil.

ALUGO lindo e confortável ap. mob., junto à praia c/ saleta, grande sala, qt. separado, cozinha, banheiro c/ área, etc. Temporada. Ver Paula Freitas, 33/203 — Chaves c/ porteiro. Tratar Hil. Gouveia, 66/716 — CRECI 1100.

ALUGO quarto mob. p/ 1 rapaz 120,00 outro maior p/ dois 100,00 cada, bom amb. e não falta água. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGA-SE 2 vagas, em ap. bem mobiliado a pessoas distintas — Tratar Rua Prado Junior 297/704 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes comércio. 36 mil um. Tel. 57-3345 — Av. Copacabana 312.

ALUGO ap. 721 de frente. Rua Paula Freitas n. 32, quarto-sala, cozinha, banh., c/ telefone. Ver porteiro. Tratar 43-9342. — Al. 330.

ALUGA-SE, mesmo p/ temporada, apartamento 502, mobiliado, Rua Gustavo Sampaio n. 126. Ver c/ porteiro. Tratar tel. 42-8004 — Dr. Acevedo.

ALUGA-SE por temporada, ap. novo, sala, quartos separados, banheiro, cozinha. Tratar com o porteiro. Av. Copacabana 1 137 ap. 1 101.

ALUGAM-SE vagas para moças. Av. Copacabana 1 118/63.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Ambiente selecionado. Av. N. S. Copacabana 1171-201.

ALUGAM-SE 2 vagas para homem em quarto grande de frente, mobiliado em casa de família com serviço de pensão — Tel. 57-7314.

APARTAMENTO 1002 — R. Sta. Clara, 166 c/ qt., sala, coz., banh. e móveis. 450,00. Tratar telefone 42-2337 — Chaves c/ porteiro Hermes.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. — Adm. Bolivar. Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGUE em Copacabana ou em qualquer bairro com apenas 1 mês adiantado e sem fiador. R. Pedro I, 7/502. Praça Tiradentes.

ALUGAM-SE aps., mob., para temporada, c/ ou sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p/ dias ou meses. Infs. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303, telefone 56-4819. CRECI 517.

ALUGO amplo quarto em ap. confortável junto à praia para 1 ou 2 moças. NCr$ 80. Av. Princesa Isabel, 282, ap. 305.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz. — 350 e taxas, dep. 3 meses. — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO ótimo apto. mob. sala quarto sep. todo conforto. Temp. curta ou longa Av. Copacabana 1145 ap. 701. Chave c/ porteiro. Tratar tel. 36-3833 ou 56-3936.

ALUGO ótima vaga para moça. Rua Bolivar 35 ap. 703.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado c/ tel., 2 sls., 2 qts. atapetado. Infs.: 43-3661.

COPACABANA — Aluguel, casas, aps. s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Sobre o 1.º mês. Pagos na assinatura do contrato. Resolvo seu caso. Localize o imóvel. E venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669 — Av. Copacabana n.º 435, sala 1 002.

COPACABANA — Alugamos vários aps. mobiliados p/ temp. Av. N. S. Copacabana 435, sl. 601 — Tel. 57-5793 ou 56-5081. CRECI 816 — Plantão Imobiliário.

COPACABANA — Alugamos ap. 601, R. Barata Ribeiro, 750, esq. Bolivar, pintado óleo, sinteco, c/ sala, 2 qts. (arm. emb.), dep. — Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Alfândega 108, térreo.

COPACABANA — Apartamento conjugado, pertíssimo da praia, mobiliado. NCr$ 350,00 mais taxas. Aluga-se. Tel. 37-0113 — 2a.-feira entre 9 e 12 horas ou 19 às 21 horas.

COPACABANA — Aluga-se Av. Atlântica 3 806 ap. 707. Vagas a rapazes distintos. Telefone ... 47-2625.

COPACABANA — Alugo uma vaga a môça de respeito. Tratar c/ Heliana — 32-4552, de 9 às 12 e 14 às 17h.

COPACABANA — Temporada, mobiliado 2 quartos, sala dep. garagem. Sá Ferreira 161 ap. 901. Tel. 37-8703, 56-7354 e 47-9667.

COPACABANA — Alugam-se 2 ótimas vagas a môças c/ ou sem refeição. R. Siqueira Campos 43 ap. 1 131.

COPACABANA — Alugo conjugado grande na Rua Maestro Francisco Braga, 64, ap. 201. Tratar Banco Província, Alfândega, 8, 8.º — Tel. 43-4898.

COPACABANA — Quarto p/ 2 rapazes ou môças c/ s/ refeições, único inquilino. B. Ribeiro, 200, ap. 536 ou 1 023.

COPACABANA — Alugo ap. qto. e sala, mobiliado, por temporada, curta c/ longa, c/ roupa de cama. Empregada para arrumar. Telefone 36-0014.

COPACABANA — Indico p/ alugar aps. a partir de 250. Não precisa fiador. Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1 027.

COPACABANA — Aluga-se na R. Carvalho de Mendonça, 35 ap. n.º 1 102, grde. sala, 2 qts., c/ armários embutidos, coz., banh., demais dep. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 138, Terr. Tel. 32-2783. CRECI 1 255.

COBERTURA — Alugo mobiliada, salão, dois quartos, grande terraço e dependências. Visitar Rua Barão de Ipanema 77, ap. C02 c/ telefone Dr. Hugo. 23-5613.

COBERTURA por temporada, living, quarto, banh. kitch, terraço, envidraçados. 57-4524.

COM 1 mes depósito (sem fiador) alugo ap. em Copac. por 200 e 250,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183 — Inf. R. Carioca, 53 ou R. Eng. Novo, 378.

COPACABANA — Aluga-se qto. e banh. partic. a moças idôneas, que trabalhem fora e dê refer. em casa idônea. NCr$ 200 mil. Tel. 57-4621.

DA-SE qto. perto da Praia Cop. a quem empreste 1 000,00 c/ totais a depósito e ser desc. em 4 meses. Cartas p/ n.º 306129.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ESTUDANTE de engenharia divide despesas com universitário no ap. 503 na Av. N. S. Copacabana n.º 876 — Tratar no local.

HOTEL aluga-se quartos para casal e solteiro, ambiente familiar. Rua Saint Roman 74 tel. ... 56-6587 esquina Sá Ferreira.

MOÇA só c/ ap. em Copacabana, aceita outra moça que trab. fora. Base 120,00. Tratar depois das 19 hs. Tel.: 37-8226.

OFERECE-SE ap. fte., gde. perto praia, c/ 2 salas, b. quente e frio, a pess. responsável, 1 ou 2. Tel. 37-2665.

QUARTO — Alugo 1, de frente, com ar refrigerado, para 1 ou 2 moças trabalhando fora, em apartamento confortável. Tel. 37-9228.

QUARTO independente. Aluga-se 100,00 a moça que trabalhe fora com direito a cozinhar. Rua Sá Ferreira 127.

QUARTO pequeno para rapaz ou moça, tenho vaga para rapaz ou moça. Av. Copacabana 1 256 ap. 501.

QUARTO a 1 ou 2 cavalheiros. Rua S. Clara n. 36 — ap. 1001.

QUARTO grande mob., roupa cama, 2 rapazes trab. fora, dê informações, nível cientif. 37-4161.

QUARTO para dois rapazes 75 cada com telefone e roupa de cama. Copacabana fone 37-1007.

SEM FIADOR (1 mes deposito) — alugo ap. em Copac. R. Sá Ferreira. Inf. 61-1297 hoje 43-3413 (220,00). Trat. L. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Novo 378.

SOCIO — Admito 1, pessoa de gabarito, para ap. com todo confôrto, que terá tel. breve. Tel. 27-9258. Não é para morar.

SENHORA aluga vaga, moça trabalhe fora, Bolivar, 34/804. Copacabana. Tel. 56-5730.

TEMPORADA — Preciso urgente aps. mob. p/ dez., jan. e fevereiro — Viana — Rua Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 56-3914.

TEMPORADA — Alugo ótimo apconj., vitrificado, Rua Sá Ferreira, 138/406. Inf. 27-7542.

MOÇA sozinha ap. tel. Aluga outra môça todo direito. Visitar parte manhã, até 2 tarde. Av. Copacabana, 308 — ap. 504.

IPANEMA — LEBLON

ALUGAMOS ap. luxo com 4 quartos, salão, armário embutido. Vistas para o mar, de tôdas as peças. Ver na Rua Prudente de Morais, 985, ap. 1003 e tratar na SOTERPLA na Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/l. 205.

ALUGA-SE apartamento, quarto kitch, banheiro, chaves, com porteiro. Rua Joana Angelica, 192. — Ipanema.

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora em ap. de uma môça só. Telefone 27-8653 — Leblon.

ALUGA-SE apartamento 309 — Av. Ataulfo de Paiva, 80 c/ sl., 2 qts. e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tel. 27-2503 ou 22-0399.

IPANEMA — Quarto amplo, próximo à praia, em casa, a senhor fino trato. Aluguel 200. Telef. 47-9438.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202, R. Montenegro, 58, frente, sala, qt., sepr., jard. inv., área, coz., banheiro soc., WC empr., armários embutidos. NCr$ 430,00 mais taxas.

LEBLON e Ipanema alugo 2 aps. sem fiador (1 mes deposito) 400 e 250,00. Inf. hoje 61-1298 — 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Novo 378.

LEBLON — Aluga-se Ataulpho de Paiva, 470, ap. 803 com 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Garagem. Ver porteiro. Tratar 36-6986.

QUARTO alugo a moça ou senhora que trabalhe fora. Visconde de Pirajá 525 ap. 515 Ipanema.

RUA BARÃO DA TORRE, 472 — Aluga-se casa precisando de reforma c/ 2 salas, 2 varandas, 3 qts., (1 duplo), ampla coz., garagem, dep. de empregados, jardim e quintal. Visitas no local, das 9 às 12hs. Tratar 32-7318, após 14hs. CRECI 888.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO sem fiador ap. na Gávea (200,00) inf. hoje 61-1298 — .. 42-8527. Trat. R. Eng. Novo 378 ou R. Carioca 53.

ALUGO ap. quarto, sala, mobiliados e atapetados — 450 e taxas. Praça Pio XI n.º 20 e outro sem mobília por 300 e taxas.

ALUGO quarto a senhora só na Praça Pio XI n.º 20, luz e água corrente. 130 e taxas.

NÃO peças favores. Alugo sem fiador ap. n/Gávea p/ 280,00 (1 mes depósito). Inf. 61-1298 — hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26 ap. 119 (7 às 7) ou R. Eng. Novo 378.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PENSIONATO de moças e senhora um quarto e vagas c/ refeições. R. Pedro Guedes, 15, esq. R. Sen. Furtado. F. 34-7725 — Nova direção — EDU.

QUARTO — Alugo môça ou rapaz único inquilino. 80 mil. Tratar R. Matoso, 247 das 9 às 15 horas.

QUARTO — Aluga-se a rapaz solteiro. Rua Conde de Leopoldina, 544, sob. S. Cristovão — Chave no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos 2 aps., c/ 2 salas, coz., banh., área na Rua Frolik 280 ap. 201 e 302, esq. de Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar IMOBILIÁRIA SAGRES LTDA., Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. tel.: 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO LUIZ GONZAGA e S. Januário: Alugo 4 aps. (sem fiador) c/ 1 mês depósito: 350, 300, 270, 250, 200,00. Inf. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se apartamentos e loja, Rua São Luís Gonzaga, 1 645, atual Rua General Cordeiro de Farias, 680. Tel. 57-6839.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se à Rua Bela n.º 681, loja, sobreloja e ap. Aluguel loja e sobreloja NCr$ 600,00 aluguel mais luvas, aluguel ap. 350,00. Ver hoje das 9 às 17 horas. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112, segunda-feira, tel. 31-3673.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 302 da Rua Frolick, 65, c/ varanda, sala, 2 qts., banh., coz., área e banh. empreg. Chaves ap. 202. Tratar 42-4707.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE — Quarto. Rua Barão de Itapagipe, 562, Tijuca.

ALUGO — Tijuca — Por 30 00 e 40 00 2 vagas a rapaz mobiliadas, roupa cama, casa família. Rua Barão de Itapagipe, 296 sob. Dona Nair.

ALUGA-SE quarto mob. a môça de trato que trabalhe fora, única inquilina — Tel.: 34-3837.

ALUGA-SE lindo ap. de sala e quarto e dependências, NCr$ .. 260,00, Rua Maria Amália, 623.

ALUGO — Quartos em casa exclusivamente familiar com móveis, pensão e água corrente. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGO quarto com banh. e entrada indep., a pessoa trab. fora, Tem telefone, Rua Uruguai, 380, ap. 609-E — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou rapaz que trabalhem fora. Av. Paulo de Frontin, 434, ap. 301. Tel. 54-0935.

ALUGA-SE — Na Rua São Franc. Xavier n.º 72, salas e quartos. Ver e tratar com Sr. Manuel.

ALUGO ap. 516, conjugado amplo, pintado, Rua Camaragipe, 9, Praça Saens Pena. 240 e taxas. Chaves porteiro. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Antônio Basílio 137, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, lavanderia, quarto e banheiro de empregada. Aluguel inicial NCr$ .. 450,00. Pedem-se referências. Ver no local, das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE quarto e sala de frente na Rua Pereira de Siqueira n.º 5, ap. 201, esquina de S. F. Xavier — Tijuca.

CATUMBI — Alugo ótimo ap. tipo casa, sala e quarto separados etc. 185 mil, depósito, sem taxas. Ver Travessa Vista Alegre, 24 ap. 203, das 9 às 13 horas.

CONDE BONFIM e R. Uruguai — Alugo 3 aps. (400, 300, 200,00) depósito 1 mês (dispenso fiador). 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378 (Contrato grátis).

COM 1 mes deposito (sem fiador) alugo ap. n/Tijuca (200,00). Inf. hoje 42-8535 — 61-1298 — R. Carioca, 53 ou R. Eng. Novo 378.

COM 1 mes deposito (sem fiador) alugo ap. n/ Tijuca (220,00) contrato novo sala e qt. separado, Inf. hoje R. Carioca, 53 ou R. Eng. Novo 378 — 61-1298 — 22-4183.

QUARTOS — Pode lavar, cozinhar, desde 85,00. R. Uruguai, 128 c/ depósito.

QUARTOS para rapaz. Aluga-se. Ver na Rua Aristides Lôbo, 219-A sobrado.

QUARTOS e salas. Alugam-se no Largo do Rio Comprido, a família ou comércio. P. lavar e coz. De 150, 130 e 90,00 NCr$ Rua Estrêla, 26.

QUARTO — Aluga-se independente — Lavar, cozinhar, tel. Rua Aguiar 21, ap. 202 — Largo Segunda-Feira — Tijuca.

QUARTO amplo, de frente, c/ ou s/ móveis, para um senhor ou dois rapazes, Rua Afonso Pena n.º 5, 2.º and., esquina Haddock Lôbo.

QUARTO — Aluga-se independente, podendo lavar e cozinhar, Rua Conde de Bonfim, 291, c/ 3. 2 m. em depósito, das 12 às 17 horas.

RIO COMPRIDO — Rua Barão de Sertório, 25. Aluga-se ótimo quarto a casal ou dois rapazes casa de família.

TIJUCA — Aluga-se ap. 306, sito à R. Desembargador Isidro, 150. C/ quarto, sala, banh., coz., dependências de empregada e vaga de garagem. Aluguel: NCr$ 380,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar Palmares, tel.: 22-6048.

TIJUCA e MEIER — Alugo 2 aps. p/ neg. ou resid. (sem fiador) 1 mês depósito. Inf. 61-1298 hoje 43-3413 (350, 250,00). Trat. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

TIJUCA — Alugam-se 2 bons quartos a pessoas de respeito que trabalhem fora. Tratar na Rua Uruguai ,265, loja.

TIJUCA — S. Pena. Vagas rapazes educados, amb. familiar, móveis e telefone, p. referências. — 34-5267.

TIJUCA — Alugo ap. sala, dois qts., 2 arms., banh., coz. e dep. emp. Pintado de nôvo. Rua Antonio Basílio, 77/203. Alug. .. 400,00. Chaves no local. Tratar tel. 36-3643.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Rêgo Lopes, 88, ap. 203 com quarto, sala, cozinha, área etc. Chaves no 202. Tratar na Rua Sá Ferreira, 127, ap. 801 a partir das 18 horas.

TIJUCA — Aluga-se grande sala lateral com cozinha completamente independente, a casal de fino trato. Ver na Rua Professor Gabizo, n. 52-A, com Sr. Vicente.

TIJUCA — Alug. apt. 101, R. Pontes Correia, 260, s/., 1 qt., área c/ tanque etc. Fiador. Tel. 22-0024 — NCr$ 240,00.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. 303 da Rua dos Artistas 71, c/ sala, 2 qts., coz., banh., depends. completas empreg. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGO ap. sem fiador no Grajaú (200,00). Inf. hoje 61-1298 — 42-8535, Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca 53.

ALUGA-SE Rua Pereira Nunes n.º 377, ap. 101, ap. 2 qts., sala, coz. banheiro, área, dep. emp. Visitas das 9 às 12 e 14 às 17 horas.

ALUGA-SE ou vende-se casa de 3 quartos, sala, coz., cop. e mais 3 quartos nos fundos. Aluguel NCr$ 500,00. Visconde Abaeté, 21 — Vila Isabel.

ANDARAÍ — Paula Brito 191, ap. 201, s., qt., dep. compl. c/ área, NCr$ 250,00. Taxas peq. Tratar das 8 às 18 hs. c/ prop. no local. Inf. 34-9279.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um ou 2 senhores ou casal casa de família. Tratar telefones 34-3877 e 34-1100. — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas a rapaz solteiro. Rua Jorge Rudge, 64 — Vila Isabel.

ALUGO ap. luxo, 2 quartos, sala, dependência compl. empregad. — NCr$ 310,00. Tratar 45-4048.

GRAJAÚ — Alugo ap. sl., 2 qts., boa área etc. NCr$ 300,00. R. Joaquim Távora, 76. ap. 201 — próximo C. Pedro II.

GRAJAÚ — Aluga-se boa sala de frente com varanda a casal. Ver na Rua Itabaiana, 78 com D. Malvina.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mobiliado em casa de fam. a cavalheiro distinto. R. Barão de Mesquita, 1015 — Tel. 38-1264.

GRAJAÚ — Alugo ap. c/ 3 qts. e dependências. Rua Botuca n.º 315/301. Chaves c/ Noemia, casa II, fundos. Tratar 29-6031.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 402 R. Teodoro da Silva, 981, perto da Praça Malvino Reis. Sala, 2 qts., arm. emb., banh. empr., área c/ tanque. Tel.: 23-0024. Fiador.

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s/ pilotis, c/ elevador, 2 qts. gde., sala, coz., banh. e dependencias completas empreg. Rua Artur Meneses, 12, ap. 402. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

TEODORO DA SILVA e 28 Setembro — Alugo 3 aps. (350, 270, 180,00). Dispenso fiador c/ 1 mês depósito. 61-1298 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378, hoje.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 101 da Rua São Francisco Xavier, n.º 555, casa 13, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro. Chaves no ap. 201. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 303 da Rua Tôrres Homem n. 1 007, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada. — Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. .. 52-5008 — CRECI 814.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 105 da Rua Teodoro da Silva n. 402, de hall, sala, 2 quartos bem amplos, cozinha e banheiro, dep. de emp., sinteco, de fundos. Chaves com o porteiro, e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE a casa 106 da Rua Lins Vasconcelos, c/ 3 qts., sala e quintal. Por 350 cruzeiros novos. Chaves no 250-A. Inf. .... 25-3196 e 32-3115. CRECI 178.

AQUIDABÃ e Vilela Tavares — Alugo 2 casas e 1 ap. (380, 300, 175,00). Dispenso fiador c/ 1 mês depósito. 61-1297 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

LINS — R. Mário Piragibe — Aluga ót. ap. sla., 2 qts., dep. empr. pcar. ords. 280,00, mais taxas. — 38-3340 e 48-1327 — LIMA. CRECI n.º 650.

JACAREPAGUÁ

ALUGO (250 mais tax.) ou vendo c/ 6 000 e 318 mensais 2 q. salão depend. 1.a loc. e sinteco Rua Uruçanga 45-F, 101. Jacarepaguá 46-1693.

CASA, sala, 2 qts., banh. coz. — Condução na porta. NCr$ 90,00. Estr. Bandeirantes, 11 079, Km 11.

CASA — Alugo qto., sl., coz., banheiro e área. 150,00. Rua Lilazes 31-F — Vila Valqueire.

FREGUESIA e Pça. Sêca — Alugo 3 casas e 2 aps. novos: 300, 150, 180, 200, 250 e 110,00. Depósito de 1 mês (dispenso fiador) 61-1299 hoje 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7 hs.).

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Aluga-se a casa 3 da Rua Joaquim Pinheiro, 313, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Chaves no 281 com D. Flora. Tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI n.º 814.

PRAÇA SECA — Alugo casa, qt., s/., coz., banh., 140, fiador prop. ou depósito. Rua Capitão Menesas, 1 008, ao lado Escola.

CENTRAL

ALUGAM-SE casas, sala, qto. sep., coz. e banh. 170,00 e taxas. Ver Rua Manuel Murtinho, 74. Chaves na casa 4.

ALUGUE na Central, aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco 9, sala 304. Tel.: 43-7489.

ALUGAM-SE ótimos quartos p/ casal ou senhoras, na R. Doutor Garnier, 179, próximo Estação do Rocha. Aluguel NCr$ 95,00.

ALUGA-SE o ap. 103 da Rua Henrique Braga, 810, de sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves no local. Tratar União Imobiliária Ltds. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. — Tel. 52-5008. CRECI 814.

ALUGA-SE ou vende-se casa de 3 quartos, sala, coz., cop., 2 banheiros, 400,00, aluguel, Dr. Luís Masson, 115. Piedade.

ALUGA-SE uma ótima casa na Rua Alzira 72-A, Madureira, 3 qts., sala, etc.

ALUGO Ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem e Cavies, 1, 2, qts., de 80, 100, 150, 180, 250 mil s/ nada R. Lucídio Lago, 138 n. 4 Méier, até 17 hs.

ALUGO um ótimo quarto em casa de família. Rua Vital 119, fundos, ap. 201. Quintino.

ALUGO casa na Rua Divisória n.º 231, desconto em fôlha. Bento Ribeiro.

ALUGAM-SE quartos, Rua Capitulino, 183 e Rua Barbosa da Silva, 29 — Rocha.

ALUGA-SE ap. com 2 qts., 1 sala c/ sinteco, coz. c/ gás de rua, banh. e área. Aluguel NCr$ .. 220,00. Ver na Travessa Cerqueira Lima, 137, casa 17, ap. 103. Est. do Riachuelo. Tratar 24 de Maio, 621, tel. 61-1939.

ANCHIETA — Alugo por NCr$ .. 75,00 — Sala, qt., coz. com 2 meses de depósito. R. Fernandes Lima, 51 c/ 5 — a casa não enche.

ALUGAM-SE uma casa, sala, qt., cozinha em Piedade esq. Av. Suburbana, NCr$ 200,00, um ap. grande confortável, saleta, 2 qts. etc. também junto à Suburbana. tel. 27-3512.

ALUGO uma vaga a rapaz. Rua Norval de Gouveia, 307 casa 12. Cascadura.

CAMPINHO — Alugo casa de sobrado, c/ sl., 2 qts. amplos, var., copa, coz., banh. social e empregada. R. Comendador Pinto, ... 427-A.

CENTRAL — Alugue casas, aps. s/ depender de favor, c/ apenas 1 ès da aluguel. Sobre o 1.º mês. Pagos na assinatura do contrato. Resolvo seu caso. Localize o imóvel e venha buscar a garantia para alugar. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669.

CASA — Aluga-se à Rua Aristides Caire, 35, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregada com jardim e quintal. Chaves no n.º 39, casa 7. Tratar na CURVELO S/A. CRECI 1 268 J-288 — Tel.: 32-7711 e 52-6285.

CACHAMBI — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102 de frente c/ sl., 2 qts., dep. emp. c/ sinteco. Tratar R. Relações, 15.

COM 1 mes deposito (sem fiador) alugo ap. n/ Meier, 200,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

CASA com quintal só serve para casal alugo à Rua Julieta, 7, fundos, chaves ap. 102. Trate 34-3439. Manuel.

ENGENHO DE DENTRO. Alugamos 2 casas, c/ 2 qts., sl., coz., banh., área, na R. Teixeira Azevedo, 395 e 397. Chaves no 393 fds. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5 sala 401-2 — Tel.: 42-0072. CRECI .. 1 238.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa n.º 518-B, da Rua José dos Reis, esquina com a Rua das Oficinas, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, garagem. Chaves no sobrado. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. CRECI 814.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo apartamento, sala, 2 quartos, banh., cozinha, quarto, dep. empregada, área serviço. Aluguel 250. Rua Mário Carpenter, 140, ap. 403. As chaves estão com o zelador. Tratar Av. P. Vargas, 446, grupo 1 206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

MEIER, Cascadura e Madureira — Alugo 2 casas e 2 aps. (300, 140) 240, 120,00. Inf. hoje 61-1299 e 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou Eng. Nôvo, 378 (contrato grátis) hoje.

MEIER — CACHAMBI — Alugo, vendo, ap. 801 — Rua Vasco da Gama 121 s/ 2 qts., dep. emp. Aluguel 250 e taxas — Tel.: .... 26-4623.

MADUREIRA — Aluga-se ap. sl., qt., coz. e WC. Alug. NCr$ .... 190,00 — Informar na Rua Firmino Fragoso, 270.

MEIER — Alugo casa 3 qts., sl., copa, coz., garagem, etc. Rua Rio Grande do Sul, 91.

MADUREIRA — Alugo apto. 201, sala, 2 quartos e depends. R. Operario Saddock de Sá, 100-F. Aceito desconto em fôlha.

MEIER — Ap. 404, na R. Cônego Tobias, 158. NCr$ 350,00 e taxas. — Dr. Machado, 36-1873 e 52-7498. Chaves c/ porteiro.

OLINDA, Nilópolis, Mesquita, N. Iguaçu — Alugo 8 casas, 3 aps. novas: 260, 200, 160, 120, 100, 90, 70, 60,00 (sem fiador c/ 1 mês depósito) 61-1299 hoje .... 43-3413. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119.

OSVALDO CRUZ — Casa, aluga-se com 2 quartos, Rua Rio Claro, 388 — Preço 170 cruzeiros novos. — Tel. 38-0777.

PENSIONATO — Quartos e vagas p/ moças de trato, c/ tel. p/ lav. e coz. NCr$ 40 p/ mes. R. General Rodrigues 38 — S. Fco. Xavier. Tel. 42-5124 — .. 28-0602.

QUARTOS — Vagas com refeição, rapazes que trabalhem fora. Temos garagem. Muito asseio. — Pedro Carvalho, 97 fundos, Meier — Tratar: Dalva.

RIACHUELO — Aluga-se 1 casa, c/ 4 qts., sala, saleta, terraço, varanda. Rua Figueiras Lima, 59, 2.º pav. Das 12 às 17 hs.

LEOPOLDINA

ALUGUE na Leopoldina aps., casas, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia 45, sl. 902. Tel.: 31-0973 ou Av. Rio Branco 9, sl. 304. Tel.: 43-7489.

ALUGO sem fiador ap. n/ Leopoldina, 200,00. Inf. hoje 61-1298, 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53.

ALUGA-SE uma pequena casa. Rua Flaminia, n.º 681, Vila da Penha.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

BONSUCESSO — Aluga-se casa tipo ap. 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, demais dependências, entrada de carro. 300,00 novos — Desconto em fôlha, ou três (3 meses depósitos, não tem taxa. Rua Assembléia, 93, sala 701.

BONSUCESSO — Junto da Av. Brasil, apartamento sala e quarto 3,00 x 4,00 cada, sinteco e chuveiro elétrico. NCr$ 240,00 — Rua Aguiar Moreira, 284.

CORDOVIL — Alugo casa sl., 2 qts., coz., banh., qtl., por NCr$ 140,00. Barão Melgaço, 440.

HIGIENÓPOLIS — Alugo grande ap. 3 quartos, sala e dependências, Rua Francisco Medeiros, 176/402 — Prop. tel. 22-5828.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências, Rua Francisco Medeiros, 180/204. Proprietário. Tel. 22-5828.

OLARIA — Aluga-se à Rua Antonio Rego 708, ap. 201, e 202. Chaves ap. 301. Tratar c/ Samuel Rua Leopoldina Rego 368. Sob.

PENHA — R. Conde Agrolongo, 1 186, ct. ap. 303, 2 qts. grd., sl., 2 áreas, dep. emp. compl. — Alg. 260,00 — Trat. local.

PENHA — Aluga-se apartamento 1 quarto, sala, cozinha, dep. empregado. Avenida Lôbo Júnior, 1 475 ap. 403 — Tratar no ap. 301.

PENHA CIRCULAR — Casa aluga-se, a casal sem filhos, 1 sala, quarto, cozinha e banheiro à Rua Fortaleza, 108 — Chaves no 120 — Tratar tel. 30-5183.

PENHA — Alugo ap. c/ 2 qts., sl., depend. compl. p/ empr. Ver R. Montevidéu, 1219 ap. 206 — 300 e taxas. Tratar 1297 loja F. Tel. 30-8791. Prates. Creci 1081.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se amplo ap. sala, saleta, 2 qts., coz., banh., depend. empreg. Rua Lôbo Júnior, 1 259, ap. 302. Chaves ap. 201. Tratar 42-4707.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e jardim, Rua Tacaratu, 259, Rocha Miranda, das 8 às 11 horas.

ALUGO ap. 202 Av. João Ribeiro, 623. Pilares frente, 2 qts. amplos, sala etc. 250,00, outros maiores. Prédio nôvo. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, banheiro. Ver e tratar na Rua Tumucumaque n.º 67. Cavalcânti.

ALUGA-SE casa c/ qto., sl., banh., quintal, 1 min. da condução, 2 meses depósito. Travessa Cascavel 77, Vaz Lôbo. NCr$ 110,00.

ALUGO 1 casa, 2 qts., sl. e dependências. Ver à R. Rio Claro, 87 — Rocha Miranda.

BOM APARTAMENTO — 203 da Rua Magda n. 266 — Aluga-se — Tratar 52-7200 — Dr. José Inácio.

PILARES — Aluga-se casa de q., c., b., na Rua Mateus Silva, 513. Tel. 45-3568.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 102 da Rua César Múzio, 54 com sala, quarto, banheiro, cozinha e área c/ tanque. A tratar p/ Tel. 42-4707.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO sem fiador ap. n/ Ilha (200,00). Inf. hoje 61-1298 — .. 22-4183. Trat. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca 53.

ILHA DO GOVERNADOR — Al. ap. 101 fr. c/ 2 qts., sl., dep. 100m praia Dendê Rua Adolfo Pôrto, 500 — J. Ipitanga, — T. 40-561. — 43-8673 — R. Alfândega, 106.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO sem fiador ap. em Niterói, 200,00, inf. hoje 61-1298, ... 22-4183. Trat. R. Carioca, 53, ou R. Eng. Novo, 378.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Alugam-se apartamentos. Tel 57-6837.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mob., 3 qts., 1 sl., Teresóp. — Mucuri 302. Chaves no 331. um mês 750 3 meses 1 800. Tratar Rio. 57-4621.

R. MANGARATIBA

ALUGA-SE casa para veraneio em Itacuruçá, de frente para o mar. Tel. 49-9171.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE salão de cabeleireiro para senhoras. Todo montado com freguesia e telefone. Copacabana — Fone 37-1007.

PASSA-SE contrato de loja — Av. Copacabana — Artigos femininos, bom movimento — Aceita-se sócio — Tel.: 36-6724.

INDÚSTRIAS

ALUGO excelente galpão com 360 m2 na Rua Sertanópolis, 180, em Bonsucesso. Chaves com Sr. Albertino na Av. Itaoca, 1 327, e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

GALPÃO — Aluga-se no centro comercial da Penha, com telefone. Aluguel NCr$ 150,00, Rua Ibiapina, 325-B — Penha. Tel. 30-7611.

RUA AMERICA, 174, galpão, sala, NCr$ 120, cadn. com direito ao telefone. Pequena oficina, depósito ou escritório. Tratar .. 57-6362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sobrado em local de grande movimento. Rua Alfândega, 163. Tratar Rua Alfândega, 259.

ALUGAM-SE grupos de salas. Edifício Buildog. Rua Sacadura Cabral n.º 81. Telefone 43-8944 — Renee.

ALUGA-SE sala na Av. Pres. Vargas, 482 — Ed. Palácio Mercantil — Sala 426. Ver chaves na sala 420. Tratar: Av. Rio Branco, 37 sala 910.

ALUGO s/ 903, de frente, Av. Passos 115, sinteco, nova; banh. privativo. Ver c/ zelador, inf.: 32-3594.

ALUGA-SE uma sala. Praça Tiradentes, 9, s/ 511. NCr$ 220,00. Chaves c/ porteiro. Tel.: 25-4982. 22-3550. Tratar Ed. Central, sala 2 507, com Dr. Samuel.

ALUGO mesa c/ tel. em escr. Centro p/ 1 pessoa 100,00. Banh. priv., Ed. Jerujibá — R. Acre, 47. Tel.: 43-7743.

ALUGA-SE uma sala à Rua Santos Rodrigues, 70 — Frente de rua com 3 janelas de sacada. — Com 24 m2 — Serve para escritório ou qualquer outro negócio. Estácio. Entr. independente.

ACEITO pessoa distinta para compartilhar escritório, próximo Praça 15, telefone 32-9689 ou 42-1773

ALUGA-SE andares em prédio de alto luxo. Esquadrias de alumínio, vidros fume, elevadores eletrônicos etc. Primeira locação. Ver Av. 13 de Maio, 41 e tratar com Dr. Paulo, na Av. 13 de Maio, 44 — 17.º andar. Base de aluguel por andar 25 salários mínimos ou seja NCr$ 3 250,00.

ALUGO parte escritório c/ direito uso 2 telefones e máq., pessoa permanente p/ atender recados. México, 70, s/ 1103.

ALUGA-SE no Centro vaga em escritório c/ telefone maqu. Tratar c/ D. Ivone 42-5944.

ALUGA-SE sala em 2.º and. para pequeno escritório em prédio comercial. Tratar no 1.º and. c/ Sr. Santos, Rua da Carioca, 53.

CENTRO — Alugo 3 salas p/ neg. ou resid. (sem fiador) 1 mês depósito. Inf. 61-1298 hoje 43-3413 (100, 120, 250,00). Trat. Lg. S. Francisco, 26, ap. 1119 (7 às 7) ou R. Eng. Nôvo, 378.

CENTRO — Conjunto 2 salas c/ telefone. Passa-se contrato. Aluguel barato. Tratar Rua Machado de Assis, 71/204 — Flamengo — Sr. Sebastião.

CENTRO — Alugam-se 3 salas comerciais juntas ou separadas, na Rua do Riachuelo n. 197, sobrado. Tratar na Rua André Cavalcanti n. 48 — com o Sr. Constantino — Fone 43-6102.

CIDADE — Sala comercial, 17.º andar inteiro, 360m2. Alcindo Guanabara, 21. Tratar com porteiro. — Alugo ou vendo.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem de Sá. Informações pelo telefone 22-4697. — Tratar R. Relação 15.

ESCRITÓRIO — Alugo mesa tel. pessoa p/ recados. Pode ter Aluvará. Rua Senador Dantas, 117, s/ 441.

ESCRITÓRIO com 2 telefones, moça para receber recados, como ponto para correspondência, tenho uma mesa desocupada. Av. Rio Branco, 120 sobreloja, sala 15, galeria.

EDIFÍCIO MARQUES DO HERVAL — Alugo conj. 2113, Av. Rio Branco, 185, 4 ... salas, banh., kitch., lado da ... linda vista, frente para Av. Alm. Barroso, 10 sal. min. ... taxas. Inf. c/ Sr. Adalberto na portaria do edifício.

EDIFÍCIO Mercantil — Av. Presidente Vargas, 482, sala 1 003 — Alugo ótimo escritório 2 salas, banheiro, tratar sala 404.

LOJA — Faço contrato comercial, entre Praça Tiradentes e Alfândega, com fôrça, Rua Gonçalves Lêdo 20. Tel.: 43-1714.

LOJA — Aluga-se otima para qualquer ramo. Travessa Ouvidor n. 14. Tel. 22-4823. (B

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-F. Tratar 43-8770 — 43-2536. Renée.

PASSO contrato ótima sala c/ banh. Aluguel 125,00, a quem ficar c/ móveis, cortina. Base 1 700,00. Ver à R. Acre, 77 s/ 802.

SALAS GRANDES e pequenas. — Alugam-se para qualquer ramo comercial, oficinas etc., desde 90,00. Rua Senador Pompeu n. 224. Centro.

ZONA SUL

ALUGO conjunto frente, atapetado, c/ finos lustres, cortinas, telefone e instalações, Av. Copacabana, 1 127, s/ 603. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGAM-SE as magnificas lojas A e B do n.º 643 (perto do Bar Scala). Chaves no n.º 674 e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

ALUGO na R. S. Clemente, 98, loja n.º 9 mim 13 m2. Aluguel 1 1/2 salário mínimo, sem luvas. Contrato de 5 anos. Tel. 56-6339.

COPACABANA — Alugam-se as salas 915, 916, 917 e 918 da Rua Sta. Clara, 33, c/ dependências, pintura e sinteco novos. Tratar na Rua Gen. Urquiza n.º 43, ap. 203 — Leblon. Tel. 27-8121.

LOJA — Aluga-se ótima ... Ver Rua Bento Lisboa, 63-B. Tratar 22-0224 — 47-5698.

ZONA NORTE

ALUGO ótima loja final construção com 25 m2 na Rua Magda, 155, em Bonsucesso. Chaves no ap. 101, e tratar Dr. Rubens, tel. 42-0337.

ALUGO — Loja 52, com 25m. Rua Uruguai, 380 — Serve para comércio, pequena indústria ou escritório. Tratar no local. Tel. ... 58-9827 — Sr. Osório.

ALUGO parte de escritório em Madureira a advogados, contadores ou despachantes, NCr$ 130,00 adiantados. Rua Almerinda Freitas, 25, grupo 507.

COCOTÁ — Alugo sala comercial com instalações sanitárias internas, localizada melhor ponto comercial da ilha, Rua Capitão Barbosa, 698, sala 207 — Ver no local com José (engraxate) e tratar pelo telefone 22-7507.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina, 6 portas 6,70 x 7,10. Av. Eng. Richard, 52-A, esquina Guruni. Chaves c/ Sr. José ap. 101. Tratar. 42-4707.

LOJA TIJUCA — Próximo Praça Saens Pena, aluga-se, contrato nôvo de 5 anos. Passo as instalações com jirau e telefone. Tôda decorada em fórmica e vitrinas, com espelho de cristal. Ver e tratar no local. R. Conde Bonfim, 214 — Loja 4.

LOJA em Eng. de Dentro — Aluga-se ótima loja na Rua Dr. Padilha n.º 356-A. Chaves com o Cr. Mamede, no mesmo local ap. 101, e tratar na Imobiliária Delamare S/A., na Av. Pres. Vargas, n.º 446, 3.º and. Tel.: 43-1753. CRECI n.º 1 482.

LOJA AMPLA — Aluga-se na Rua Bambi, 253. 1a. loja. Tratar tel. 52-7200 — Dr. José Inácio.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250 00 — CRECI 1 433.

LOJA — Precisa obras e 20 metros da Av. 28 de Setembro. Alugo à R. Silva Pinto, 72. Chaves no 70. Trate 34-3439 Manoel.

MADUREIRA — Sala comercial, aluga na centro de Madureira na R. Maria Freitas, 73, s/ 303. Ver local ou 32-4916. Natan.

PROPRIETÁRIO aluga loja na Rua Conde de Bonfim, 142, loja 31, montada para comércio de discos e correlatos. Ver no local. Tratar pelo tel. 43-4529 — Sr. Paulo.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se a sala 739 do prédio 778 da R. General Roca, esquina da Praça. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

RAMOS — Loja vazia com quarto e área livre. Aluga-se à Rua Pereira Landim, 14 — Rua asfaltada, ótimo ponto. Chave, telefone 30-5215.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. Rua Frolick, 65. Loja-B, quase esquina Figueira de Melo. Chaves ap. 202. Tratar 42-4707.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Fim semana. Ed. 3 Rios, 228. Ar. cond., gelad., completo, garagem p/ 7 pessoas, vago dez., jan., fev. Chaves c/ porteiro ou 28-5645.

CABO FRIO — Aluga-se 2a. quinzena dezembro, janeiro, 2a. quinzena fevereiro, casa mobiliada, 4 quartos, 3 banheiros, geladeira, Ultragaz. Telefone 26-5691.

CASA em Cabo Frio, aluga-se no bairro da Ogiva. Informações c/ Sra. Baby. Tel.: 26-9134.

GUARAPARI — Aluga-se apartamento mobiliado roupa de cama no (Hotel Turist), período de 1 a 15 de dezembro. NCr$ 180,00, Dr. Aragão, tel. 61-3625.

Alugam-se dois pavimentos

Aluga-se o 2.º e 3.º andar de prédio situado na Rua 7 de Setembro entre Av. Rio Branco e Rua Gonçalves Dias com área de 500 m2. Tratar pelo tel. 22-7781 das 10 às 12 horas, com o Sr. Becker.

Loja (Rua Ouvidor)

ALUGA-SE

Entre Rio Branco e Uruguaiana. Instalação nova superluxo. Ótima p/ joalheria, ótica, artigos finos. Tratar diretamente tel. 52-0767.

Agenda

COMERCIO — O comércio na Guanabara, a partir de sábado próximo, está autorizado a funcionar, no centro, até as 13 horas, e nos bairros, principalmente Copacabana, até as 22 horas.

PAGAMENTOS — O pagamento do funcionalismo da Guanabara, mês de novembro, começa na sexta-feira próxima, dia 6.

JORNALISMO — Marcada para o dia 10, às 11h 30m, no restaurante da ABI, o almôço de confraternização da imprensa, quando serão entregues os prêmios aos vencedores do XII Prêmio Esso de Jornalismo.

CONGRESSOS — O VII Congresso Nacional de Bancos será de 14 a 19 de abril de 1969, em Curitiba. *** O Pavilhão da Bienal, em São Paulo, foi escolhido como local do II Congresso Brasileiro de Propaganda, em fevereiro próximo.

EXPOSIÇÃO — A Exposição Cartográfica, do Arquivo Nacional, será no dia 10 próximo, às 17 horas. Local: Praça da República, 26.

PSICANALISE — A Dra. Marie Langer, Presidente do Comitê Organizador das Sociedades Psicanalíticas da América Latina e analista didata da Asociación Psicoanalítica Argentina fará, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Venceslau Brás 71 fundos, Botafogo) as seguintes conferências: amanhã, às ... 21.15 horas: **El medico frente al paciente canceroso**, dia 6, às 10.30 horas: **Identidad de hombre e mujer en nuestro mundo cambiante**. São convidados médicos clínicos, psiquiatras, psicanalistas, psicólogos.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper hoje, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Subúrbios da Central — **Em Vicente de Carvalho**, entre 7 e 17 horas, Ruas Cambuci do Vale, Lopo Diniz, Coruíra, César Múzio, Alaroca, Tajuri, Juliano de Miranda, Itapuã, Guaraúna, Itapetinga, Cuiaba e Iaramirim; Praça Catete; entre 7 e 12 horas, Ruas Ibitinga, Tupininquis e Ierê; Avenida Automóvel Clube.

DIPLOMATAS — O Presidente da República assinou decretos promovendo, por merecimento, os diplomatas Lauro Escorel Rodrigues de Morais e Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, de Ministro de Segunda Classe a Ministro de Primeira Classe: Dario Moreira de Castro Alves, de primeiro secretário a Ministro de segunda classe; Paulo da Costa Franco, Frederico Meira de Vasconcelos, Osiris de Oliveira Correia, Frederico Carlos Carnaúba e Italo Zappa, de primeiro secretário a Ministro de segunda classe e Sérgio de Queirós Duarte, Bernardo de Azevedo Brito, Marcos Castrioto de Azambuja, Mário Augusto Santos, Mauro Mendes de Azeredo, Paulo Guilherme Vilas-Boas Castro e Carlos Alberto Leite Barbosa, de segundo secretário a primeiro secretário.

ESCOTEIROS — A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que está completando 20 anos, será comemorada pela União dos Escoteiros do Brasil, Região da Guanabara. Hoje, às 10 horas, haverá a cerimônia inaugural, no Campo de Escotismo Baden-Powel, na Praia do Russel, com hasteamento do Pavilhão Nacional e discurso do acadêmico Austregésilo de Ataíde, signatário, pelo Brasil, da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

ORQUESTRA — Dia 10, às 20 horas, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura se apresentará no Teatro Municipal de Niterói, em espetáculo que marcará o encerramento das comemorações da Semana da Marinha. Do programa constam obras de Schumann, Weinberger, Haydn e Villa-Lôbos. A regência será do maestro Alceu Bocchino, atuando também o Côro da PRA-2, preparado pela professôra Julieta Strutt.

CONFERÊNCIAS — O professor Jaromir Neumann pronuncia conferência, dia 6, às 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial sôbre arte barrôca tcheca. O professor Neumann é diretor do Instituto de Teotria e História de Arte da Academia Tcheco-Eslovaca de Ciências. *** Na série de conferências que está sendo realizada na Congregação Mariana Nossa Senhora das Vitórias, pelo padre Fernando Bastos D'Avila, o tema do dia 8 próximo: Maria Santíssima na evolução do dogma cristão. Local: Rua São Clemente, 214, às 9 horas.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS: 1 — Matar com arma de fogo; 7 — Entre nós; 9 — Anamita; relativo ao Aname; 11 — Tubo comprido para arremessar, sobrando, setas ou bolinhas (ár. zárabatana); 14 — Não maduro; 15 — Aura; 16 — Tornado legítimo; 18 — Apólogo em que se narram episódios da vida de Buda, para dêles tirar ensinamentos úteis (Avadana) pl.; 19 — Explodirem; ribombarem; 21 — Reza; 22 — Abreviatura: doutor; 23 — Pedras de moinho; 25 — Rebôlo; 26 — Macio; 27 — Regaço; 28 — Cantiga.

VERTICAIS: 1 — Morto a tiro de espingarda; 2 — Desordem; barulho; 3 — que não tem atividade; 4 — Trabalhando; 5 — Dar marido a; 6 — Tornar a tomar; 8 — Avarentos; 10 — (arc.) sua; 12 — Goste; 13 — Boiamos; 17 — Enfraquecimento; astenia; 20 — Deserto; solidão; 24 — Talento; 25 — Moenda; 26 — Pão.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — Pamarejos; acenar; mágico; ave; imaculadas; feras; rola; eta; arem; cifava; an; aderecista; ré; aiam; ia; missionar. **Verticais** — Pomificar; magarefe; acicataras; recusáveis; enol; já; oradoras; pesam; ame; valentia; ara; idem; acaí; imo; aar.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARMÁRIO médico para instrumentos, importado, de ferro laqueado, branco, portas, lados e prateleiras em vidro de cristal de 6 mm. Tel. 37-0113, 2a.-feira outras 9 e 12 horas ou 19 às 21 horas.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que compramos dormitórios Chipendale, Rústicos, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casal em ótimo estado, 240 e uma sala conjugada clara, consol. 150. Aristides Lôbo n. 128. Próximo de H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados: sala, dormitórios de marfim, caviúna, Império, rústico e Chipendale, marquesa e coloniais, arcas e armários duplex e medalhão. Paga-se bem. Atende-se rápido. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, império, Luís XV, rústico, armários duplex e Colonial, arca, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço da praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar, de dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, rústicas, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o maior valor máximo. Telefone 48-0996.

ARMÁRIO solteiro em sucupira, cama, colchão, NCr$ 200,00 e sofá-cama Geiy — NCr$ 100,00. Rua Barata Ribeiro, 96-202.

ATENÇÃO — Vendo dormitório Chipendale de casa em ótimo estado, 240 e uma sala conjugada clara consol. 150 — Aristides Lôbo n.º 128, próximo de H. Lôbo.

ATENÇÃO duplex, vende-se em caviúna — NCr$ 500. Rua Haddock Lôbo, 370, loja B.

ATENÇÃO quarto em fórmica nôvo pela metade do preço e uma sala marfim 150. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ARCA de jacarandá de 3 ou 4 portas, vendo inclusive mesa redonda e cadeiras, assim como outras peças do meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166 ap. 207.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo, NCr$ 150,00. Aristides Lôbo, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMA marquesa, jacarandá ou Luís XV em palhinha, vendo assim como mesinhas de cabeceira, inclusive outras peças do meu luxuoso ap. Rua Santa Clara, 166-207.

CENTRO — Vende-se muitos móveis, motivo de mudança. Rua do Rezende, 21 ap. 308.

COLCHÃO DE MOLAS — Vende-se ótimo, de casal, Probel Divino-Super de luxo, com pouco uso. Tel.: 37-7692.

CHIPPENDALE dormitório maciço, claro, armário 2,80, artigo de alto luxo, vendo baratíssimo, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAVIÚNA, quarto conjugado nôvo e também um armário duplex marfim juntos ou separados. Barato. Av. Salvador de Sá, 184.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação, própria. Raríssima oport., diretamente ao consumidor: belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhões e mineirinhas empalhadas, vitrines pelo menor preço do Rio, compre já pois não se arrependerá. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. 2a. e 6a.-feira, aberto até 22 horas.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se barato, em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE dormitório e sala maciços claros, vendem-se baratos juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

CHIPPENDALE dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, de casal em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale, maciço, claro, gavetas curvas, sala jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, vende-se junto ou separado. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO e sala de jantar modernos, em caviúna. Vende-se juntos ou separados, por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO Chipendale de casal e sala de jantar em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 200 o dormitório e NCr$ 200 a sala, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIOS c/ colchão molas e salas iguais estados novos armários caviúna várias peças de sala, quarto tudo barato. Ver Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DESFIZ NOIVADO — Vendo nôvo, grupo estofado todo curvim e jacarandá; outro c/ almof. soltas, peças separadas, poltrona bucle, cama e mesinhas metal dourado, mesa redonda, arca pufe, cadeiras, espelho, estante, barzinho c/ rodas, sofá avulso, abajures, adornos, espelho moldura dourada, etc. novinho. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Tenho transporte.

GRUPO estofado, almofadas soltas, espuma, vende 1 de tecido, 1 de couro, 1 de veludo, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166-207.

GRUPO estofado sofá-cama e 2 poltronas. Vende-se barato para desocupar. Rua Haddock Lôbo n. 370-B.

JACARANDÁ maciço, vende-se dormitório de luxo por preço baratíssimo, uma sala de 9 peças (300). Rua Aristides Lôbo, 128.

MESA console de jacarandá e cadeiras medalhão ou mineiras, vendo, assim como arcas inclusive outras peças do meu luxuoso ap. R. Santa Clara, 166, ap. 207.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, raríssima oferta, a mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias, de bancos, portas, lados e prateleiras, sofás finos e modernos móveis e decorações, móveis de todos os estilos pelo menor preço do Rio, todos estilos, pelo preço de fábrica, abaixo de custo, desde conjuntos estofados até ... ofereço de 850,00 por apenas 490,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, etc. Compre já pois não se arrependerá. Praça das Nações, 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MÓVEIS usados recondicionados, móveis de todos novos, temos dormitórios, Chipendale, maciços, claros e escuros, cômodas e camas, mesas, salas de jantar e 5 portas, armários duplex, pau marfim, cama 3, 4 e 5 portas, armários oiro, bufê, camas de solteiro, armários dos pés de embutir, todos os estilos e preços, no armário para colchas, poltronas, bar, etc. Também temos um luxuosíssimo conjunto de dormitório a preço de custo no de ... Rua Haddock Lôbo, 303-C.

MESINHAS lado sofá mármore, vendo pés de jacarandá, metal ou dectop, inclusive abajures assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166/207.

MESA redonda, jacarandá, cadeiras, medalhão ou mineiras, vendo inclusive arcas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166/207.

SOFÁ c/ almofadas soltas de espuma, vendo 1 de couro, 1 de veludo assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166-207.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 78,00. R. México, 41 sala 604.

SOFÁ-CAMA de casal, vendo 68,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

SALA colonial, 12 peças, de jacarandá. Tudo em perfeito estado. Artigo de luxo. Vendo por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA DE JANTAR Colonial, muito bonita, com bar, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, n. 181.

SALA FÓRMICA — Por somente NCr$ 400,00. Vende-se conjunto sala de fórmica. R. Rua Silveira Martins, 136, ap. 205.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETE couro boi, sem uso, cor natural curo velho, particular. Vende 200 cr. Tel. 37-4261.

TAPETES PERSAS — Tenhos vários novos para vender, diversos tamanhos. Preços realmente baratos. Verifique. Tel. 25-2408 — Sr. Tinoco.

VENDE-SE dormitório de casal com pelo e sala de jantar, cor marfim e caviúna, ver somente hoje, de 10 às 16 horas. Rua Almirante Guilhem, 375, ap. 203. Leblon.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala, dos todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 323-D. Leblon.

VENDE-SE sala jantar 200,00, estante grande 150,00, armário embutido 200,00, mesa tipo gabinete de luxo, 50,00, conjunto de tapête 50,00, estante discos ... 20,00. R. Carlos Góis, 207, ap. 202. Procurar porteiro Nilson.

VENDE-SE guarda-roupa 40,00 cruzeiros novos. Praia de Botafogo 460, ap. 307 — Depois das 18 horas.

VENDE-SE 1 cama casal conj. 1 cômoda pent. conjugada c/ 9 gavetas, preço 250,00 (pau marfim). R. Antônio Basílio, 57, ap. 701.

VENDO barato móveis de sala em perfeito estado. Rua Barão de Bonfim, 79, ap. 801. Atende-se até às 12h.

VENDO quarto Luiz XV marfim, maciço com tampos de espelho e uma sala conjugada clara, nova. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDO um fofé-cama veluroso, como novo, e armário 3 portas. R. Paissandu, 59 ap. 406.

VENDO de marfim com caviúna cama e dormitório em perfeito estado por preço de ocasião, motivo de obras. Aristides Lôbo n.º 128. Próximo de H. Lôbo.

VENDO separado por motivo de viagem 1 dormitório de fórmica, 1 dormitório de caviúna e 1 de chêes, 1 copa completa e estufa nôvo, e ainda outros objetos, vendo em tudo o que ele encontrar na fábrica. Rua da Abolição, 252 — próximo ao Largo do Abolição — Falar com Sr. Edmara.

VENDO lindos móveis de sala de jantar, Preço razoável, São Salvador, 11, ap. 302 — Flamengo.

VENDEM-SE móveis avulsos. Tel. 37-3291.

VENDE-SE móvel de sala chipendale, 300,00 e um sofá de espuma 400,00. R. Costa Filho, 60 ap. 606, Mal. Hermes.

VENDE-SE cama, 2 mesinhas de cabeceira chippendale, cor clara, cama carrinho, um engradado, tudo preço bom, tratar tel. 49-8769. Dona Rosa.

VENDO móveis qt. e sala, claros, chipendale, percha maciço. Ver diàriamente, parte da manhã — Av. 24 Maio, 364, ap. 401 fds.

VENDE-SE por motivo de viagem 1 sala de jantar, colonial, 1 sala de visita e 2 dormitórios, tudo em perfeito estado — Ver e tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, ap. 302 — Copacabana.

TELEVISÃO

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, 250 e mais, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e leva grátis 1 antena. — Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO Standard, Admiral, Emerson, Philco, Telekino, GE, Phillips, funcionamento perfeito nos 5 canais, 19, 21 e 23 polegadas de NCr$ 150 a 450,00. Rua dos Inválidos, 51, sobrado — Centro.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150,00 até 450,00, Philco, GE, Admiral, Emerson, Phillips, Standard, Telekino, func. nos 5 canais. R. dos Inválidos, 51, sobrado — Centro.

TELEVISÃO com garantia a partir de NCr$ 130, só em Dic'Arla. Temos TVs seminovas. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33, junto à Light.

TELEVISÃO Standard Electric, 19 pol. portátil de luxo, seminova, negócio urgente. Tel. 420,00 — Telefone 57-2802.

TELEVISÃO Philco 21 pol. marfim. Vendo a um estéreo Garrard possante. Aceito oferta. — Telefone 30-4906.

TELEVISÕES temos grandes quantidade de tôdas as marcas seminovas, cinema nos 5 canais de 17 a 23" para render a preço baratíssimos, nunca vistos, visite-nos sem compromisso, Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esquina Mal. Floriano.

TELEVISORES hoje liquido mais de 81 peças de tôdas as marcas e tipos desde 130,00 func. 100% nos 5 canais, est. de novas, leilão em 10 x s/ juros. No Eletronica Almar, casa especializada no ramo, Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TV VIDEVISION 23 pol. cxa. marfim perfeito NCr$ 265,00 Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1108. Tel. 52-4443.

TELEVISÃO Emerson 21 pol., funcionando bem, NCr$ 170,00 Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1108. Tel. 52-4443.

TELEVISÃO — Vendemos barato, Philco, St. Electric, Semp, Philips, GE, Admiral e outras a partir de 150, Tomos port. ou de mesa, de 17 a 23 pol., TVs. seminovas, mod. 67/68, com garantia, veja na TEGELAR, na Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701 — P. Mauá, aberto das 9 às 19 horas.

TELEVISÃO 23 pol. ABC 1967, outra portátil 19 pol. c/ pouco uso, vitrola estéreo portátil. Vendo barato, vou viajar, Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 015, Flamengo.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Semp, Est. Eletrica, Philips, Zenith, etc. De 14" a 23" seminovas, cinema nos 5 canais, a partir de NCr$ 130,00. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esqu. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÕES, liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

UNIDADE — Stereo ELAC STS 344-E. c/ agulha diam. elítica, 250,00 SHURE M-44, 100,00. Décio Vilares. 154/301 ou 31-2155 — Weimar.

VENDO um televisor GE, contrôle remoto, ótimo estado. R. Figueiredo Magalhães, 823, ap. 805.

VENDE-SE televisão Admiral 21 polegadas usada, perfeito estado. Rua Gonzaga Bastos, 44.

VENDE-SE gravador portátil "Sony", quase nôvo com microfone e fone-cristal individual. Trata-se por tel. 28-4341 — Elder Parker entre 6,00 às 9,00.

Rádio conserto

Setor técnico especializado consertos TV, gravadores, vitrolinhas, eletrolas automáticos, stereo, barbeadores Philips, Philco e transistores com garantia. Rua 7 Setembro, 38 — 22-5682.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Equipamento Stereo

O som "ao vivo" que V. queria, agora, diretamente da fábrica... e a preços de fábrica. Amplificadores estereofônicos de 10, 15 e 25 watts por canal. Caixas acústicas diversas, de nossa fabricação. Linha completa de importados: toca-discos profissionais, microfones, gravadores e demais complementos para sonorizar a sua sala, ou a casa tôda neste Natal. Marque sua hora pelos telefones 49-1593/29-6912, e visite nosso estúdio, diàriamente, até 22 horas: Rua Bueno de Paiva, 400 — Méier.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

À SUA MÁQUINA lavar enguiçou, tel. 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Mág. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre, 637.

ENCERADEIRA — Vendo Electrolux como novo. NCr$ 80,00 — Rua Barata Ribeiro, 96-202.

ELNA Suíça e Singer Baby U.S.A. pelegante de costura elétrica, portáteis equipado c/ acessórios — Vende-se ocasião de novas. 37-9524.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderníssima, aspira, limpa e escovas, nunha, ainda sem uso, 57,00. R. Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

ENCERADEIRA. Liquidação. Eletrolux, Arno, Wallita, Lustrene, GE. Civil, outras, 50 mil. Liquidificador, Arno, Novelis, 95. R. Cardoso Moraes, 468-C. Ramos.

ENCERADEIRAS Electrolux — Vendem-se em estado nôvo de um garagem e uma sala vender para ... 55 00. Av. Augusto Severo, 264, ap. 42 — Glória.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço, Arno, Starfax, Real, de 110,00 por 59,00. Wallita, Cltylux, Epel de 90,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspiradores. Enceradeiras Carioca, R. do Anjo, entr. pela Ourivesaria.

FOGÃO — Vendo c/ 4 bôcas, bujões cheios. 110,00, outro c/ 4 bôcas. Rua Marechal Rondon, 2021, fds. ap. 101, Riachuelo.

FOGÃO — Vende-se 4 bôcas, esmalte nôvo, c/ bujões. NCr$ 100,000 muito bem, 2 bôcas nôvo, 45,00. Vende-se diàriamente até 21 horas, feriados até 13 horas. Av. 20 de Fevereiro, 70 Passo.

FOGÃO Brastemp, 4 bôcas, 2 bujões 130,00. Rua da Relação n. 18.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO não percam a oportunidade. A casa Alvorada liquida tudo, pelo motivo de viagem. Ver Rua São Francisco Xavier, n.º 392-A, confecções e mil outros artigos. Tel.: 58-5702.

FERUCAS inteiras NCr$ 90, Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grande variedade. Direto do Fabricante, Peles, rabos. Vendemos conforme anunciamos. Av. Ernesto Frec, 176, sala 401. Tel. 52-2539, 4.º andar.

VESTIDOS USADOS, saias, blusas, roupas de homem. Compro à domicílio. Pago bem. Tel. 22-3950, Sr. José.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

RELÓGIO Omega de ouro estreita original com pulseira de ouro, seminovo, vendo urg. R. Francisco Sá, 17 ap. 101.

RELÓGIO Cuco carrilhão (nôvo) Português c/ 2 passarinhos cantantes da hora. Brilhantes e anel de grau professor, vendo — Tel. 37-9524.

VENDO 2 pulseiras ouro maciço de 300 e 350 Cautela, aliança platina brilhantes 50 e 800 — Cautela 800, vendo a cautela 800. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 206.

VENDO lindo aliança de brilhantes Rua Figueiredo Magalhães, 823, apartamento 805.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

CANON PELLIX 1.14 por 1.700 Canon FX 1,18 por 1 500 Exa 300 Yashica 1 180 Linha 14 por 480 Yashica mat 190. Nikkor, Minolta SRI Rolley p. 350 Yashica MAT 220 filmador 18 em 180, Paylard 1 000, Bolex H 16 S. Howell e Kodak 1 000, Ouro e aceito troca. Rua Marechal Cantuaria, 122.

MINOLTA HI-MATIC, obj. 1:1.8, fotôm. CdS, automática ou manual. Nova, c/ caixa de couro e instalações. NCr$ 600. 37-5754.

NA EMBALAGEM — Telecópio 234 X, luneta 100 X e microscópio 1 200 X. Preços 390 e 250 cada. Vale a pena ver. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

PROJETOR italiano marca Oregon, nôvo, outros objetos, vendo melhor oferta. Jorge. Tel. 46-9877, até 9h, depois de 21 horas.

TELE-ZOOM Enna usado 1:4 — 85/250 tel.: 27-5958 e 37-2889.

VENDE-SE Yashica Mat no estado, pouco uso. Rua do Carmo, 56, sala 201.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico atende consertos, geladeiras, ar condicionado, e grátis ag. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. França.

ATENÇÃO — Geladeira, ar condicionado, consertos, pinturas e reforma, oficina alemão, legalizado. Tel. 25-6790.

ATENÇÃO — Geladeiras diversas, de grande, marcas famosas, muito géla. Rua da Relação, 18.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e máquina de lavar a domicílio — Tel. 27-1096.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, tôdas geladeiras, liquidação 50 geladeiras Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Compro ... em bujões e ar condicionado e em ótimo estado ... Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150,00 a 150,00, tôdas as marcas, R. Leandro Martins, 38, esq. do Teatro Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA General Eletric, 10 pés, retilinea, nova, perfeita, funcionamento NCr$ 470,00 — Gustavo Sampaio, 676 ap. 911 Leme.

GELADEIRA Brastemp Retilinea, 12 pés, perfeito estado, preço muito barato. Rua da Relação n.º 18.

GRANDE liquidação 50 Geladeiras à sua disposição, desde 120,00, marcas famosas. Rua da Relação, 18.

GELADEIRA Brastemp 9 pés, 1958, nôvo, vendo c/ prejuízo, motivo viagem. Av. Paulo de Frontin, ... 41, ap. 1 015, Flamengo.

GELADEIRA c/ garantia a partir de 140,00, Grande estoque, diversas marcas e tamanhos, não deixe de ver, só uma vez mais e sem compromisso. Av. Camerino n.º 176 esqu. c/ Marechal Floriano.

TÉCNICO geladeiras, ar condicionado, consertos em qualquer local c/ garantia, visita grátis — 22-6802.

VENDO um condicionador de ar Philco. Rua dos Otis, 53, ap. 101 fundos.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Vende-se televisão vendo de assim só, 58-1109 ...

COMPRO televisão mesmo parada e rádios, vitrola e de tôdas marcas. Tel.: 27-5958.

CAMPO bem e é vista. Atendo rápido. Tel. 28-8451.

DINASCAN 8K, Omither 100K volt, transcodutômetro "AVO" novos. Tel.: 3399 — Nova Iguaçu.

GRAVADORES de diversos meio Sony, só um aparelho de 3 tipos, são gaveta. Somente dias e tivos. NCr$ 300,00, tocadisco inglês, 400,00. Rua Inhanoá, 33, ap. 1002, Tijuca.

GRAVADORES de ... NCr$ 400,00 Garrard, ... tocadisco inglês, 400,00. Rua Inhanoá, 33, ap. 1002, Tijuca.

GRAVADOR Sony 720 ... mão, Philips, Grundig, Teiser ... Tr. 52-2808 ...

GRAVADOR Sony TC-355, tape deck. Ambos novos na embalagem original. 57-5538 — Carlos.

RÁDIO Zenith trans-oceanic 1 000 nôvo na caixa ... R. Zenith 10 pol. NCr$ ..., 200,00. Tel.: 9893 — Porteiro Geraldo.

TELEVISÃO Crown 5" pilha corrente. 54-3578.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando 5 em canais. Tel. 37-3711. Philips, Semp e outras marcas 320 00, fogo de 21 19 Tel. 37-... Rua Tarauá, 58 ap.

TELEVISÃO GE 23" nova na garantia. Tel. 61-3300. Nélson.

TV Admiral 23" perfeito 230,00 RCA. Vendo barato ou aceito troca. Vendo de vez ...

VENDE-SE

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes artigos, usados e no estado: cadeiras, fogões, máquinas de Telex, escrivaninha, geladeiras, máquinas de lavar roupa, gravadores, tapêtes, máquinas copiadoras, "Thermofax", máquinas de escrever, aparelho de amplificação de vídeo, calculadora, etc.

Os artigos mencionados podem ser vistos no depósito de "A LUSITANA" Avenida Brasil, 2 332, das 9 às 16 horas, diàriamente, de segunda a sexta-feira. As propostas que poderão ser obtidas no local, serão aceitas até às 14 horas do dia 6 de dezembro de 1968, na sala 209, da Embaixada Americana.

P.S. — As propostas para a referida concorrência só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta.

Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

Secador para roupa

Em alumínio.
Instalação gratuita.
ARTUR M. G. RITO
TEL. 43-1468

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos em 48 horas, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB, 5, 10, 15 a 200 mil. Tatar com Sr. Gino, tel. 45-1950.

ATENÇÃO (só p/ proprietários c/ seus imóveis hipotecados ou em retrovenda). Tenho solução p/ qualquer importância. Inf. .... 22-4183. R. Carioca, 53, 1.º. — 7 às 19.

A JUROS empresto acima NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918, Sr. Moraes.

ACIMA de 10 milhões — Possui prédio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo... Solução rápida. Não precisa ter escritura definitive. Indispensável trazer documentos do imóvel. Tratar Rua das Marrecas, 29, sala 301. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Americo. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1493.

ATÉ 10 notas promissórias garantidas de quaisquer valor s/ juros. Solução em 1 hora. Propostas tel. 42-0787. D. Napoli.

ATENÇÃO. Dinheiro x Carro. — Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

ATENÇÃO. Fez retrovenda ou Hip? Não pode pagar? Resolvo na hora até 300 milhões. Av. Rio Branco, 156 s/ 1211, 22-3487 ou 48-1967.

ATENÇÃO — Até NCr$ 20.000,00 fêz hipoteca e não pode pagar, não perca seu imovel. Procure-me que resolvo o seu caso. Rua República do Líbano, 16 sala 703.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710| Telefone 32-1981. (B

COMPRA-SE promissórias da venda de imoveis, casas comerciais e aluguéis. Boas condições — Tel. 52-4760.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu dinheiro, de 10 a 200 milhões, sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Oferecemos ampla assistência jurídica. Rua da Quitanda n.º 20, 5.º andar, sala 508 — Tel.: 31-2534 — Sr. Lira.

CAUTELASXDINHEIRO — Jóias, prataria, cristais, etc. Dou direito a retrovenda. Rua Miguel Couto, 23 sala 103. Fones .. 32-5718.

CAUTELAS — Acima de 100,00, também faço retrovenda, Dr. José. Rua Senador Dantas, 117, sala 402.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 200 milhões, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Trazer escritura. Rua da Quitanda n. 20, 5.º andar, sala 508. Telefone 31-2534. Sr. Lira. (B

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

DINHEIRO — Automóveis, duplicatas, promissórias, venda de imóveis, acima 300,00 em 10 meses. Tel. 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. Tratar tel. 57-2673 c/ Sr. Alves.

EMPRESTAMOS de 20 a 200 mil, sob garantias bancárias ou de imóveis na Guanabara. As melhores taxas da praça — Tratar pessoalmente c/ SANTOS. Quitanda, 20 — s|508.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48h. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (Creci 288). (B

NCr$ 50 000,00 empresto diretamente garantia hipoteca só no Centro, de prédios. Telef. .... 42-6836.

Atenção: 56-0973

Compro jóias em geral e cautelas da Caixa Econ. Pago à vista.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustre, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronze e porcelanas — Tel. 56-7468.

ARMÁRIO de aço p/ cozinha, lindo, nôvo, NCr$ 300,00, 1,80x0,80x0,60 — 57-4534. Cômoda, laqueada, outros objetos.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapêtes, moedas, quadros e marfim. Telefone 36-1219.

CARTEIRAS escolares, moveis p/ escritorio e camas beliche. Vende-se qualquer quantidade. Preços especiais p/ revendedores, R. Santa Luzia, 776 gr. 1.201, esquina Av. Rio Branco.

COMPRO 1 TV, 1 piano, 1 estéreo, uma geladeira. Pago bem e à vista. Urgente. Tel. 36-3652.

FAMÍLIA estrangeira motivo viagem vende geladeira, maq. lavar, poltronas, mesinhas, etc. — Estado novo, Paula Freitas, 89 ap. 603.

FAMÍLIA que se retira do país vende: televisão 17, conjugada c/ radiovitrola, 220; outra 21 de mesa, 200; geladeira Frigidere, modêlo de luxo, 10 pés, 68, 460; conjunto poltrona napa vermelho e espuma, 460; tapête, 50; ventilador GE 12 pol., 100; copa com 6 peças, 280. Joaquim Távora, 65, ap. 201, Engenho Nôvo.

PRATARIA — Vendo faqueiro de prata portuguesa, estilo D. João V, com 240 peças pesando 15,500 k. Preço NCr$ 6 500,00. Tel. ... 37-0113, 2a.-feira entre 9 e 12 horas ou 19 às 21 horas.

PRATELEIRA PEROBA — Vende-se barato prateleira nova, robusta, medindo 12 m comprimento, 4 m de altura. Av. Itaoca, 1789 — Bonsucesso.

VENDE-SE uma radiovitrola Telefunken Dominante ED, espetacular em perfeito estado. NCr$ 600,00 e uma máquina de escrever Olivetti, Lettera 22, portatil, por NCr$ 200,00. Rua Barta Ribeiro n.º 153-1104.

VENDO uma geladeira Kelvinator e uma maquina de lavar Lauderal. Urgente. Rua do Engenho Novo, 475 ap. 404.

VENDEM-SE móveis usados e eletrodomésticos. Atende-se a partir 12 horas diàriamente na Praça General Tibúrcio, 83, ap. 814 — Praia Vermelha.

VENDO em estado de nôvo, ar condicionado Admiral 1 HP, NCr$ 650 e filmador Keystone 16 mm, modêlo A-7. NCr$ 480. Tel.: .. 57-2850.

VENDO mesa fórmica, 4 bancos, secador profissional. — Telefone 32-8983 — Sueli.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades compro

Compro lustres antigos, mesmo desmontados ou incompletos. Porcelana, cristais, pratarias etc. Tel. 56-9360 — horário comercial. (P

Portas para box

Em alumínio com acrílico.
Orçamento gratuito.
ARTUR M. G. RITO
TEL. 43-1468

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes cautelas

Compro, vendo, ouro velho, jóias usadas e brilhantes de todos os tamanhos, também dou direito à retrovenda de cautelas Cxa. Econômica acima de NCr$ 200,00. Pagamento à vista — Rua Santa Clara, 33 s| 212 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas miralobantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s| 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Cautelas — Moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, ouro, brilhantes, compro, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Tel.: .. 42-6951.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s| 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

TELEFONES

ADQUIRA ou troque telefones linhas 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30, transferidos hoje mesmo na CTB para s| nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 27, 47, 36, 37, 57, 56 — Transferidos hoje mesmo na CTB paar s| nome, de acôrdo com a Lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 25, 45, 26, 46, transferidos hoje mesmo na CTB, para s| nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA ou troque telefones linhas 32, 22, 42, 52, 23, 43, 31. Transferidos hoje mesmo na CTB para s| nome, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e ... 54-3658.

ATENÇÃO — Telefone, compro e vendo as linhas 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 48, 34, 29, 49, 30, 31, 32, 42, 52, 36, 37, 56 e 38, 58. Pago à vista e só recebo depois de transf. para o seu nome. Ofereço-lhe melhor preço e referências. Sra. Elza — Tel.: 54-4987.

A VISTA, pago 2 mil p| tel.: 32, 42, 26, 46, 30, pago 1 800 p| tel. 38, 48, 49, pago 2 300 p| tel. 43, 45, 25, pago 3 mil p| 27, 47. Tratar 43-4698 s| interm.

ATENÇÃO Ed. Santos Vahlis, preciso urgente, extensão de tel. p/o mesmo ed. Tr. s| 1027.

ADQUIRO tels. 25|45, 26|46, 32|52, 36|57, 27|47, à vista outros, vendo de acôrdo c/ a Lei, tôdas as linhas. NINA ou Luiz. 46-4861.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 — 36 — 56 — 37 — 57 — 32 — 42 — 22 — 52 — 38 — 58 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31. Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acôrdo com o Dec. Est. 682. Santos — 58-1109.

AO COMPRAR seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS que dispõe das seguintes linhas para instalação imediata: 22,32, 42 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, transferindo na hora para seu nome da ... CTB, conforme Decreto Estadual 682, de 28-9-66, fornecendo referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados, PROFESSOR RAMOS. Tel.: 34-9433. Tenho melhor preço.

AO TROCAR seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS, que promove trocas (permutas) com as seguintes linhas: 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, sendo as transferências efetuadas no Departamento Comercial da CTB, conforme o Decreto Estadual 682, de 28-9-66, com referencias. PROFESSOR RAMOS. Tel. 34-9433. Solução rápida.

AO VENDER seu telefone, procure PROFESSOR RAMOS, que compra pagando na hora em dinheiro as linhas abaixo: 22,32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 54, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58, 61, desligados a manivela, cobrindo tôda e qualquer oferta, sem demora ou protelações. PROFESSOR RAMOS, Tel.: 34-9433. Ninguém paga mais.

ATENÇÃO — Telefones: compro 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 27, 47, 38, 58, 48, 28, 34, 54, pelos melhores preços da Guanabara. 52-0668 — Dr. Florim. R. Golçalves Dias, 89 sala 404.

ATENÇÃO — Telefones — Vendo tôdas as linhas da Guanabara, pelos melhores preços e de acôrdo com as normas da CTB, apresentando comprador e cessionário. 52-0668, Dr. Florim — Rua Golçalves Dias, 89 sala 404.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Qualquer estação. Recebo depois de ligado em seu nome. Trt. Tel. 90-1955 e 90-0508 ou 498 MH.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela, Qualquer estação, Pago em dinheiro, Qualquer dia e hora. Tel. 90-2266. Sônia.

COMPRO ou troco telefones linhas 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: 54-3658 e 28-0721.

COMPRO ou troco telefones linhas 25, 45, 26, 46, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: 54-3658 e ... 28-0721.

COMPRO ou troco telefones linhas: 27, 47, 36, 37, 57, 56, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: — 54-3658 e 28-0721.

COMPRO ou troco telefones linhas 32, 42, 22, 52, 23, 43, 31, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de terceiros para pagar ou permutar. Contador Rolando: 54-3658 e 28-0721.

COMPRO — Vendo. Troco telefones 30, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 36, 37, 57, 56, 22, 32, 42, 52, 23, 43, 31, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 29, 49, 61 e 30. Faço qualsquer das operações acima, com a maior rapidez, honestidade e segurança, de acôrdo com a Lei. Sr. Sappag: 28-0721 e 54-3658.

CETEL — Compro e vendo qualquer linha da CETEL. Pago na hora em dinheiro Santos, 58-1109.

LINHA 29|49 ou 61 firma idônea compra 2, juntos ou separados, favor não telefonar intermediarios, so o proprio assinante 43-0300. Sr. Porto.

MESA PBX — Linha 31 — Vendo com 5 troncos seriados e 30 ramais. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

NÃO se deixe enganar! Antes de comprar ou vender o seu telefone saiba do preço exato. Dou-lhe a informação sincera, esclarecida e solução rápida para o seu problema. Sr. Wilson, 26-2616.

PRECISO tels. 23, 32, 42, 52 não aceito intermediário. Pago à vista. Rua República do Líbano 16, sala 703.

TELEFONE 23|43 — compro com urgência. Pagamento à vista — Tratar c/o Sr. José, Tel. 46-2882.

TELEFONE, 27|47 — compro com urgencia. Pagamento à vista — Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONES — Compro, vendo e troco tôdas as linhas. Pago na hora. Recebo depois de transferido para seu nome pela Cia. Telefônica. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. — Tel.: 42-0474.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas, faço mudanças permutas etc. Negocio rapido e honesto. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE compro 23|43|38|47|52 56|37|36|46|26|32|52 — Tratar c/ D. Amelia, tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo 48 e um 30 — Tratar c/d. Amelia, 23-8910.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha — Negocio rápido e honesto, de acôrdo c/ a lei tel. S. Ribeiro, — Telefone 22-6930.

TELEFONES — Vendo urgente, 47, 27,235. Compro. 25|45 — 32|52. 23|43. Praça Floriano, 55 s|901, Tel. 22-3267, Dr. George.

TELEFONES — Firma que se muda para São Paulo — Passa os seus telefones. Favor ligar para 52-3148.

TELEFONE — 23|43 firma idonea necessita de 3, compra juntos ou separados, somente do propria assinante, favor não telefonar intermediarios, 43-0300, Sr. Porto — Horario comercial.

TELEFONE 32|42|52, 30, 54|28, 25|45, 27|47 — Vendo garanto intalação em poucos dias já em seu nome. Sr. Ribeiro ou D. Marlene, 22-6930.

TRANSFIRO hoje para seu nome telefones das linhas: 30 — 23 — 43 — 38 — 58 — 22. Santos: ... 58-1109.

TELEFONES — Compro, 25 — 45 — 32 — 52 — 43 — 23 — 36 — 37 — Vendo: 47 — 27 — 38 — 58. Compro, vendo, troco qualquer estação. Chamar Bruno, telefone 22-9941, ramal 706.

TELEFONES — COMPRO E VENDO AS LINHAS 22 23 — 25 — 26 — 27 28 — 29 — 30 — 32 34 — 36 — 37 — 38 42 — 43 — 45 — 46 47 — 48 — 49 — 54 56 — 57 — 58. — JARBAS KIRK — Dou referencias bancárias e comerciais. Tel. 43-7660.

URGENTE — Compro 25-45 ou 27-47, pagamento à vista. Tel. 46-4721.

TELEFONE — Organização financeira precisa de 3 telefones no Centro da cidade, pagamento à vista NCr$ 2 000, negócio direto com assinante. Dr. Abitibol. Tel. 22-7975.

VENDO urgente linha 8 e compro 37-57-36-56. Tel. 46-4721, diàriamente das 8 às 22 horas.

VENDO telefone 30 com ext. de particular para particular. .... 38-3072, Antonio.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas		
Linhas 27/47	....	Pago 2.800,00
Linhas 23/43	....	Pago 2.300,00
Linhas 25/45	....	Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54/26/46	....	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

FIANÇAS

ALUGUEIS??? Fiadores?? Consultas gratis. Solução na hora. Visites a domicílios dos interessados — 23-2232 22-4183. Largo de S. Francisco 26, ap. 1119 (das 7 às 7) hoje.

ATENÇÃO — Não recebo nada antes e facilito o pag. — Tenho ótima documentação e predios de valores assim como grande armazem. (Dou fiança para aluguel). Honestidade e segurança p/ inquilinos e propr. 61-1299 — Hoje e todos os dias 42-8535 — 42-8527 — Rua Carioca 53 — R. Eng. Novo 378 — Riachuelo.

ATENÇÃO. Indico gratis aps. e casas para quem precisar de fiança p/ os mesmos. Inf. 61-1297 e 42-8535. (Alugueis de 100, 150, 300, 400, 500, 600 e 800,00).

ATENÇÃO. Nada de pagar antes. Assino e recebo depois. Garantia solida p/ proprietário e inquilino — 22-4183 e 61-1298 (hoje) R. Carioca, 53 ou R. Eng Nôvo, 378.

ALUGAR é seu problema? Temos 5 fiadores que assinam o s| contrato de locação. Não cobro nada adiantado. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia, 45, sala 902. — Telefone 31-0973 ou Av. Rio Branco, 9, s. 304. Tel. 43-7489.

AH! Sua dificuldade é fiança?? fiadores de alto gabarito assinam para alugueis sem limite na GB. Sem cobrar adiantado. Rua Ouvidor, 130, s| 604 (8 às 18hs.).

ASSINO fianças de qualquer valor sem receber adiantado. Tel. 29-3063.

ALUGUE o imovel sem se preocupar com fiador. Assino qualquer valor e recebo depois — R. Sen. Dantas, 117 s|1027.

FIADOR — Sou proprietario, na Zona Sul, de vários imóveis. Assino qualquer contrato de locação. Tenho documentação na hora. Garanto aceitação em 24 horas. (Não perca tempo). Andando atôa. Venha no endereço certo. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 009 — Tel. 22-9669 — Ou Av. Copacabana n. 435, sala 1 003.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis. Temos com vários imóveis, para qualquer aluguel. Temos documentos na hora. Para resolver seu caso de moradia em 24 horas. (Não perca tempo). Andando atôa. Venha no endereço certo. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669. (Não tem taxa inicial).

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBE Caiçaras, particular vende à vista, título de sócio proprietário. Tels. 57-2023 e 36-3138.

JÓQUEI CLUBE — Título de proprietário, vendo urgente. 37-0937.

LANCHONETE — Precisa-se de sócios. Tratar na Rua José Maurício, 367, com o Sr. José.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — Vendo título quitado à vista .. 270,00 s| despesas, à prazo .. 50,00 de entrada. Tels. 49-7608, 53-6878. Sr. Jaime.

PANORAMA P. Hotel. 15 dias quitado. Vendo barato. Aceito oferta. Urgente. Tel.: 57-5400, das 7 às 9 horas noite. Conceição.

PRECISO de um sócio para uma oficina de Volks bem montada, motivo de viagem, principal do Bangu. R. da Feira n.º 725, Abgar.

SÓCIO c| 5 000 para tomar conta bar Eng. Dentro. Tem residência. Tratar: Pedrosa, Rua Lucídio Lago, 96 s| 204.

TÍTULO sócio proprietário hospital 4.º Centenário, quitado, vendo barato. D. Ida, Tel. 52-0160.

TÍTULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Jockey Clube. Compro Fluminense, Caiçaras, Hípica e outros. Tel. 22-2491, Ary Brum.

TÍTULO Touring Club do Brasil. Proprietária vende à vista. Tratar pelo Tels. 37-7762. D. Lourdes.

VENDO título totalmente pago, Portugal Country Clube. Tratar Domingos. Tel. 31-0691.

VENDO — Hosp. Silvestre 18 tít. Panorama P. Hotel 24 cotas, T. T. Madureira 70 cotas, Livre despesas. Preços de Natal. Av. Rio Bco., 156 s| 2 925, tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Fluminense, Jóquei, Iate, M. Líbano, S. libanês, Tijuca, Touring, Quitandinha, Flamengo, América, Reg. Guanab., M. M. Gerais. Preços de Natal. Permuto. Av. Rio Bco., 156 sala 2 925, tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Costa Bravo, Nevada, Professorado, Bandeirantes, Portuguesa, Floresta. Outros. Preços de Natal. Av. Rio Bco. 156 sala 2 925, tel.: 32-8215 — Juanita.

Clubes Tel. 26-7642

VENDO: Jockey — Cadeiras Maracanã e Flamengo proprietário.

COMPRO: Iate — Country — Caiçaras, Fluminense, L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 327-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

LEILÕES

AMANHÃ — Leilão Extrajudicial — AMANHÃ

Massa em liquidação de "A Equitativa"

400 máquinas de escrever, somar e calcular, elétricas e manuais, centenas de arquivos e móveis de aço, mesa PBX com 12 diretos e 120 ramais, dezenas de ventiladores, centenas de móveis de luxo para escritório, etc.

Av. Rio Branco N.º 125

(Em franca exposição a partir de hoje)

FERNANDO MELLO, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Delegado da "SUSEP", liquidante de "A Equitativa", venderá em leilão amanhã e depois, dias 4 e 5 de dezembro, a partir das 13 horas, no local acima.

Mais inf., no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. 42-8205 ou no saguão do prédio da "A Equitativa". (P

OPORTUNIDADES DIV.

PLÁSTICO — Vende-se de todos os tipos e tamanhos e também um moinho pequeno. R. Bela, 138 — José das Latas ou Arthur.

VENDE-SE uma bancada, cadeiras, 1 mesa de manicure, 1 carrinho auxiliar, 2 secadores de pé, 1 bacia de lavatório, tudo em fórmica. Tratar de 8 às 17 hs. Ana Maria. Av. João Ribeiro, 35, Pilares.

VENDO 1 bancada c| 4 m para cabeleireiro, 2 secadores. Rua da Assembléia, 73, 3.º and. s| 2.

WHISKY ESCOCÊS — Oportunidade para as festas, terminando c| 5 ramos de bebidas, vendo urgente, 10 cxs. de Whisky Old Parr litro 250,00 cada, e 5 cxs. Jony Walker Blake Label 5|4, a 300,00 cada. Desconto especial para quem ficar com tôdas. O interessado queira escrever portaria dêste jornal sob o n.º 47 117.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, 2 pistões com pistola nova sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15 c. 9. Maracanã.

COMPRESSOR Ingersol Rand, de 165 pés, 2 marteletes, escola, detonador elétrico, vende-se 7 500,00 — Betoneira Liner, precisando reparos NCr$ 500,00, caldeira de espalhar asfalto c| motor e rodas a 750,00, bombas para agua elétrica, marca americana NCr$ ... 61 00 c| motor. Rua Aymara, 221 — Ramos, junto à Borgauto, tel.: 22-3807.

GERADORES MOTO MAQUINAS — Liquidamos usadas, novas financiadas. Tornos, plainas, motores elétr. diesel, marit., grupos geradores, soldas, etc. etc. — R. Sacadura Cabral, 230. Tels.: ... 23-5251 e 43-6107.

PRENSA para Corte de couros, confecções luvas etc., tipo ponte movel de grande produção, importada. Vende-se barato. Av. Itaoca 1789, Bonsucesso.

TIPOGRAFIA — Máq. Minerva, semi-nova, financio parte. Telefonar parte noite: 38-8014.

VENDO compressor de ar marca Lofab, sueco, motor 1 HP., preço NCr$ 350,00. Ver à Rua Antonio Marins n.º 591, S. Mateus, E. Rio.

VENDO — Máquina Phoenix, ótimo estado, NCr$ 5 500. 40 caixas tipos manuais diversos, 3 estantes, máq. grampear Brehuner. R. Paulo Brito, 261, tel.: 38-0917.

VENDE-SE grupo gerador importado a gasolina Wisconsin à vista, 1 000,00 a prazo 1 200,00. Telefonar 37-6985.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e vendas — Máquinas de escrever, somar e calc., novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-8489.

A MAIS linda portátil, Princess, uma obra prima alemã, com letras modernas que parecem impresso. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º and., tel.: 52-0651.

ALÔ, compro máquina escrever, gámuina costura, pago bem, negócio na hora. Tels. 32-2563 e 32-4042.

DEPOSITO de Máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafo Gestetner, duplicadores a álcool, copiógrafo a gelatina, fichários, Kardex, novas, usadas e reformadas. Rua Riachuelo, 373, Gr. 505. Tel. 22-5665.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafo a tinta, duplicador a álcool, copiógrafo a gelatina, novas, usadas e reformadas, facilidade de pagamento e garantia absoluta. — Rua Riachuelo n.º 373, s| 505. — Tel. 22-5665.

EQUIPAMENTOS escritório. Firma mudando de ramo vende barato prateleiras desmontáveis de aço, de madeira, cofres, mesas Kastrup, arquivos aço etc. Av. Itaoca 1789, Bonsucesso.

HERMES BABY portatil, NCr$ 170, ótimo estado. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

MAQUINAS DE ESCREVER, grande quantidade (400) de máquinas de escrever, somar e calcular, elétricas e manuais, serão vendidas em leilão pelo leiloeiro FERNANDO MELLO, amanhã e depois, dias 4 e 5, a partir das 13,00hs., na Av. Rio Branco, 125. Mais inf. no local ou no escritório do Leiloeiro, na Rua da Quitanda, 62, 4.º — Tel. 42-8205.

MAQUINA p| fotocópia, vende-se. Rua Gonçalves Dias, 89-C.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e .. 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia, 23-3793, tel. Oficina especializada, compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINA "Marchant" — Tôdas as operações. Em perfeito estado. 22-4298 e 47-8394, Sr. Rocha.

MAQUINA escrever Oliveti portátil nova, vendo, 190,00. Rua Projetada, 1119, n.º 20-A, Irajá. Saltar Av. Monsenhor Félix, 1119.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p| revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

REGISTRADORA Hugin, ka|36, semi-novo, vende-se. Visconde de Pirajá. 630, loja E.

MATERIAL DE CONSTR.

LOUÇA SANITÁRIA — Azulejos, cerâmica, fogões, esquadrias, madeiras, tudo mais para construções, em 4, 7, 10 prestações e à vista. Pôsto obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — R. Adolfo Bergamini, 111|113.

TIJOLOS furados 20x20 posto nas obras direto da olaria, mil 85,00. Fone 57-0145. Entregas rápidas.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	NCR$
Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Côres	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Saibro	10,00
Tijolo	120,00
Massa Coralatex — Balde	15,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.
ENTREGAS RÁPIDAS (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM
RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim 90 Tijuca Tel 48-59 83

TERRAPLENAGEM

TRATOR DH — Vende-se NCr$ .. 25 000 facilitado, tel.: 22-3807.

DIVERSOS

COFRE marca Ideal, 1,60x80 cm. Vende-se barato. Rua Buenos Aires, 122, sobrado. Tel. 52-7971.

COFRES GRANDES — Vendo c/ urgência, aceito oferta. R. Bom Pastor, 41, Sr. Pedro, 34-0387, Hilda, José Wilson.

EMPILHADEIRA e cofre, vende-se com 4,5 m. de altura, luz e fôrça. Estrada da Agua Grande, 650, Irajá, Sr. Domingos.

MAQUINAS costura industrial — Fábrica mudando de ramo vende várias Singer torpedo de 1 e 2 agul., de pespontar colarinho, espiral em bojo de soutien etc. Também prateleiras, bancadas, cadeiras etc. Av. Itaoca 1789 — Bonsucesso.

TRILHOS usados, vende-se 25 K por metro. Praia do Caju, 547, Tel. 34-7552. Sr. Pedro.

VENDE-SE uma copiadora à gelatina com 10 rolos. 500,00 à vista. Rua da Quitanda, 45, s| 704.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS particulares de matemática, física, química e descritiva. Tel. 28-4070. Ney.

AUTO-ESCOLA Atlântica. Aprenda dirigir Volks s/ matrícula, aulas diurnas, not., dom. e fer. Ap. domicílio. Tel. 37-6097.

AUTO-ESCOLA H. S. Pinto. Aprenda a dirigir c/ professôres especializados. Apanhamos a domicílio. Não se cobra taxa ou matrícula. Aulas em Volks novos. Tel. 26-3290. Sr. Roberto.

AULAS DE PORTUGUÊS — Prepara-se para vestibular, 2a. época, concursos, todos os níveis. Também durante as férias. Telefone 25-6137 — Professôra Ebe.

AULAS Particulares ou em conjunto de Português, Matem., Latim, Francês, Sociologia, etc., para qualquer nível e fim. Rua Conde de Bonfim, 377, sala 801. Tel. 48-3271. Chamar Prof. Antonio.

CORTE e Costura, prático Mme. Fernandes. Rua Constança Barbosa, 140 ap. 211. Méier. Telef. 49-8657.

CORTAR e costurar sem provar e sem alinhavar na 3a aula — 37-0251 Curso rápido e eficiente. 9 às 12hs.

CABELEIREIRO E MANICURA, ensina-se rápido, método moderno, única escola c/ modelos fixos, não p. taxa. R. Uruguai, 265.

DESCRITIVA, ensino em aulas particulares. Tel. 36-0712, c/ Cláudio.

FRANCÊS — Principiante, ginásio e segunda época. Aula NCr$ 5,00. D. Ana. Tel. 46-9939.

INGLÊS — Prepara-se alunos, nível ginasial, para provas finais e segunda época. Informações .... 47-3561.

INGLÊS, Português, Francês, Espanhol e Taquigrafia Gregg e Taylor. Aulas individuais. Flamengo e Centro. Tel. 45-9580.

INGLÊS p/ homens de negócio, engenheiro exc. form. no Canadá dispõe alg. horas p/ quem quiser progredir na carreira. Tel. ... 26-2673, Sixto.

INGLÊS — Iniciação, conversação, gramática, mesmo p/ alunos de 2a. época. Tel. 27-7598.

INGLÊS — Prático ou teórico, em 6 meses. Pron. americana. Aulas 2 vezes p| semana entre 17 e 20 hs. NCr$ 30,00 mensais. Pequenas turmas. Rua Vis. Santa Isabel, 192 fundos. Tel. 38-0875.

INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e fácil, método por profs. nativos. Senador Dantas 117-935. 52-9649.

MATEMÁTICA pré-vest. científico, ginásio aulas a domicílio Copacabana e Ipanema. Marcar hora tel. 56-1128 (Jarbas).

MATEMÁTICA E FÍSICA — Estudante de engenharia dá aulas de matemática e física para o vestibular. Antônio Carlos — Telefone 45-0732.

MATEMÁTICA — Vestibulares Engenharia, Economia, Arquitetura, Normal etc. 2a. época. Preparo garantido. Rua Riachuelo, 27, ap. 809 — Tel. 42-6863.

MATEMÁTICA — Ginasial. Ensino a domicílio. Garantia, eficiência. 8,00 — Fone 26-2891 (chamar Rosa, recados para Fernando).

PROFESSORA Universitária, leciona português e literatura para ginasial, colegial e vestibular. NCr$ 7,00. Estrada Engenho de Pedra, 646 ap. 101. Olaria.

STUDIO MODERNINHO, minicurso de férias, método avançado, música moderna, canto e ritmo p| TV. Tel. 36-4152.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO moedas e cédulas antigas à tarde. Av. Passos, 25 sobrado. Tel. 43-3695. Major Alencar.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. Pianos nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada, venda financiados e juros. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, vende o melhor e maior estoque da GB. Essenfelder, Weltmar, Behar, August Forster, W. Tuller, etc. a longo prazo sem juros. 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ACORDEON Scandalli 80 b. 9 r. 4 alt., cor vermelho, nôvo, estojo, portátil. Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1015, Flamengo.

A VISTA compro hoje diretamente um piano de cauda ou armário. Negócio rápido. Tel.: 45-1581.

A CASA MOTTA, pianos europeus, nacionais garantidos, à prazo, atende-se também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112. Catete.

COMPRO 1 piano, tenho urgência, pago bem e à vista. Telefonar qualquer hora para 36-3652.

PIANO alemão Dorner, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, ótimo som. NCr$ 950,00. R. Prof. Quintino do Vale, 37, Estácio. Tel. 22-8168.

PIANO de luxo alemão, tipo moderno, bons vapos, vendo 580,00. R. Paranhos, 530, esq. Antonio Rêgo, Olaria.

PIANO de luxo alemão, tipo moderno, pedais, teclados marfim, vende-se barato. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and. Copacabana.

PIANO Fritz Dobbert, vende-se, sem uso, urgente, aceito proposta de particular, tipo apartamento. Tratar pelo telefone .... 47-0386.

PIANO — Vendo primeiro que chegar marca Behar tipo ap. estado nôvo, 88 notas, cêpo metal, cordas cruzadas. Tel. 91-2908 — Catel. Rua Pascal, 125. Vila Jardim da Penha.

PIANO PLEYEL — Vendo, 780,00, sonoridade fabulosa, cordas cruzadas, cêpo metal. Av. 24 de Maio, 905, fundos, Sr. Carlos.

VENDE-SE guitarra inglêsa (Wasking) motivo viagem. R. Álvaro Ramos, 155 casa 22. Tel. ... 26-2008, das 14 às 16 hs.

VIOLINO — Vende-se completo. Rua Siqueira Campos, 43/704.

VENDO piano Playel de luxo nôvo, modelo e sonoridade excep., 88 teclas, marfim, facilita-se. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

DIVERSOS

VENDO 1 piano apto. 88 notas, cêpo metal e 1 fogão 2 bujões. Motivo mudança. R. Felício dos Santos 60, sob, tel. 22-9468.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS — Contratos, escritas avulsas, impôsto de renda, etc. Luiz. Tel. 48-8927.

LEGALIZO escrituras de casas, apts. e terrenos, leg. imp. transmissão e documentos, transf. de carros. Tel. 54-3783. Sr. Campello.

ATENÇÃO. Ofereço o meu serviço de pintura e reformas em geral e serviço de carpinteiro. Rua Leopoldo n.º 585. Tel. .. 38-5365. Enedino.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalização, contrato, distrato, contabilidade em geral. Carlos. Fones 43-6549 e 43-7743.

DETETIVE Gardemeres, investigações particulares, inclusive flagrantes. Av. Brasil, 7020, c| 5. Bonsucesso.

DETETIVE PARTICULAR, investigações, paradeiros, flagrantes, sindicâncias, sigilo absoluto, tel. .... 23-2859. Batista.

DETETIVE Particular, investigações paradeiros, vida pregressa, flagrantes et. Sigilo absoluto. Tel. 31-1611. Contro. Ferreira.

EMPREITEIRA DE PINTURAS e reformas pinta a 60,00 por cômodo a Quentone e a 120,00 a óleo c/ Sr. Gomes. Tel. 61-3734.

LUSTRADOR profissional a domicílio móveis, pianos etc. Trabalho perfeito, residência. Fone 91-3344. Catel. Sr. Elso.

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO — Tel. 48-0804 — aceita CRECI 82. Aluga, administra, aceita p/ venda, vila, edifício, aps., prédios, terr. mesmo alugados, regularizamos documentos. Também compra.

PINTURAS — Pinte sua casa ou ap. para o Natal. Preços módicos. Amplas referências. Financia. Tel. 32-3614.

PINTURAS E REFORMAS — Casa, aps. condomínios. Estuda-se financiamento. Moacyr, 31-2379.

RECADOS telefonicos, atende-se comerciais e particulares, seriedade e eficiência. 42-3355 e .. 52-2603.

REFORMA de pintura, apts., casas, escritórios etc., orçamentos sem compromisso. Catete, 34. Jaime. Fone 25-8064.

SENHORA morando na Praia de Botafogo, toma conta de crianças de qualquer idade, mesmo sendo do retardado, com todo carinho, sendo crianças de tratamento para mãe que trabalhe fora. Tratar tel. 45-2800.

TRADUÇÕES — Faço, nos idiomas inglês, francês, alemão e espanhol. Rua Gonçalves Dias, 89, sala 404. Sr. Newton.

VULCAPISO — Mármore e terrazzo p| coz., banh., salas, etc. Orç. p| tel.: 38-2189.

VALVULAS de descarga, reparos técnico Hyara — Deca — Primor — Itu — Brasil — Cosmopolita etc. Domingues. Tel. 54-1006.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

GADO — Vendo 8 cabeças hol. 4 cruzadas. Tel. 49-7977.

GATOS Siameses, filhotes, vendo puros, lindos e sadios NCr$ 30,00. 36-7172.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declara-se extravio de talão do Impôsto de Serviços. Inscr. 31544200 em nome de Álvaro A. Nogueira.

Condomínio do Edifício Professor Gabizo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Dia 3-12-1968

Às 20 horas, com unanimidade, ou às 21 horas, com 2/3 dos condôminos. Ordem do dia: Reforma da Convenção e do Regulamento do Edifício e Assuntos Diversos.

a) Fausto
O síndico

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

DPO — DGEC

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

AVISO

AQUISIÇÃO DE PRÉDIO DE APARTAMENTOS

A Diretoria de Obras e Fortificações (D.O.F.) está interessada na aquisição de edifício de apartamentos na Zona Sul, — pronto ou em fase final de construção, com sala, 3 quartos e demais dependências.

Os interessados deverão se dirigir à DOF, 4.º andar do Ministério do Exército. (Praça Duque de Caxias).

(a) **Mario Affonso Athayde de Oliveira** — Cel.
Agente Diretor da DOF

Edifício "Nirvana"

Rua Prof. Gastão Bahiana n.º 127

A fim de tratar de assuntos de interêsse do Condomínio, relacionados com a solução das obras do aumento da garagem, com o reajuste das contribuições condominiais e outros, ficam convidados todos os Condôminos do Edifício a comparecer no próximo dia 12, às 20,30 hs., em 1a. convocação, ou, às 21 hs., com qualquer número, no ap. 402, do mesmo Edifício.

O SÍNDICO

Clube dos Decoradores

Ficam convidadas as associadas do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede na Av. Copacabana, 1 100, sala 201, às 13 horas do dia 6 de dezembro de 1968 a fim de deliberarem sôbre a aquisição de nôvo imóvel.

Rio, 2 de dezembro de 1968.
Lair Pepino
Presidente.

Condomínio do edifício "Rapsódia", em construção

Convocação para a Assembléia Geral Extraordinária do dia 13 de dezembro de 1968.

De acôrdo com a Comissão Fiscalizadora do Condomínio do Edifício "Rapsódia", em construção, ficam os srs. Condôminos convidados para a Assembléia Geral Extraordinária do dia 13 do corrente mês, às 20 horas em 1.ª convocação e às 20 horas e trinta minutos em 2.ª convocação, com qualquer número de presentes, na obra, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 18, com a seguinte ordem do dia:

a) andamento da obra;

b) indicação e eleição de uma Comissão de Condôminos para receber os aptos.

c) prestação de contas — aprovação;

d) assuntos gerais.

Na conformidade dos dispositivos legais, só poderão votar e serem votados os Srs. Condôminos que estiverem quites com o Condomínio.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1968.

(a.) CLERY LEÃO CERQUEIRA
Procurador.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABA para ajudar com duas crianças. Exigem-se documentos. Júlio de Castilhos, 86, ap. 702.

BABA ou arrumadeira, môça clara, boa aparência, recém-chegada do Rio Grande do Sul. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

BABA' — Precisa-se de pessoa asseada, de bons costumes, com documentos e referências, para trabalhar em Copacabana, Rua Raimundo Correia n. 60, 11.º andar ap. C-02.

BABA' — Preciso môça branca, não cozinha, mas lava e passa, p| senhora com guri 2 anos. — Pago 60,00. Av. Copacabana n.º 583, ap. 608.

COPEIRA arrumadeira, precisa-se dormir no emprêgo. R. Itabaiana, 61.

COPEIRO ARRUMADOR — Precisa-se que saiba servir à francesa. Pede-se carteira e referências — Ordenado NCr$ 150,00. Telefone 26-4365.

CASA de família precisa empregada dormir local. Rua Firmino Gameleira n. 133. Olaria. T. depois 12 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na Praia de Botafogo 422 ap. 606. Ordenado NCr$ 80,00.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se casa família tratamento. Exige boas referências. Sá Ferreira, 155, ap. 101.

DOMESTICA — Preciso, dou assistência médica e dentária, Rua do Lavradio, 28, sala 112 — Praça Tiradentes.

EMPREGADA — Para todo serviço casa senhor só, sem direito a pouso. Tratar Estr. Portela, 41, casa 6 — Madureira.

EMPREGADA — De meia idade, para todo o serviço de família c/ 4 pessoas, que durma no emprêgo e possa viajar fim de semana. Rua Conde de Bonfim, 22 ap. 502. Exigem-se referencias.

EMPREGADA domestica, precisa-se de senhora, para todo serviço, boa cozinheira. Informações tel. 22-3892 e 23-0449. Dormir no emprego, Sta. Tereza.

EMPREGADA — Precisa-se competente com referências, para todo serviço. Trivial simples — Ordenado NCr$ 150,00 — Tratar Av. Visc. de Albuquerque, 333, apto. 101-A. Tel. 27-3136.

EMPREGADA para casal, com pratica de arrumar e cozinhar. Ref. Pago bem, San Martin, 156 apto. 201. Tel. 47-4522.

EMPREGADAS — Mocinhas — 80 mil, para ajudar em casa de família. Tratar na Rua Sousa Lima n. 178 — apto. 802. Pôsto 6.

EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar para três moças. Ordenado: 130 cruzeiros novos. Exigem-se referencias e documentos — Prado Júnior n. 78, apto. 21 — Tel. 37-1502 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se todo o serviço menos cozinhar. Paga-se bem. Rua Dona Eugênia, 58 - Eng. de Dentro. Esta rua começa na Rua José dos Reis n.º 327.

EMPREGADA para arrumar e ajudar cuidar crianças. Rua Assis Brasil 118 ap. 601. Copacabana.

EMPREGADA — Paga-se bem Rua São Clemente 45|703. Botafogo.

EMPREGADA para pequena família, das 8 às 4. Rua Oriente, 9, ap. 301 — Largo Neves.

EMPREGADA — Mocinha de boa aparência p/ ajudar em todo serviço e que durma no emprêgo. Apresentar com responsáveis na Rua N. S. de Lourdes, 101 — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se para senhora só, c| carteira. Arrumar, cozinhar. R. 2 de Dezembro 140| 502.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Pedem-se referências ou carteira. Copacabana. Tel. 47-6323. Ordenado 120,00.

EMPREGADA para todo serviço de senhora só. Referências. Tel. 27-5608. Ipanema.

EMPREGADA p| todo serviço de 2 senhoras, precisa-se c| referências, dorme no emprego. Ordenado a combinar. Rua Bulhões de Carvalho 489 ap. C-02. Pôsto 6.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço, que saiba cozinhar. Informações pelo telefone 32-7336 com Sr. Garcia.

EMPREGADA — Todo serviço casal c| 1 filho. Paga-se bem. Referências, saiba ler e escrever. Tel. 27-2690, depois das 9hs.

EMPREGADA todo serviço paga-se bem. Exige-se ref. Rua Correia Dutra, 166-408 — Catete.

EMPREGADA prática serviço família de tratamento 6 pessoas — Ordenado 150 contos — 25-0208.

EMPREGADA — NCr$ 40,00. 8 às 18. 3 vezes p| semana. Ref. R. Conselheiro Autran 22 ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar, arrumar ap. rapaz. Pedem-se otimas referencias. Telefone 23-2574 — Sr. Walter.

EMPREGADA p| casal com um filho. Boas referencias. Dormir no emprego .NCr$ 80,00. Tel.: .. 38-0798 .

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprego Rua Jacinto n. 7 — Méier. Todo serviço menos lavar, passar. Paga-se bem. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Para todos serviços de pessoa só. Ofereço moradia. Rua Simão de Vasconcelos 181 ap. 305 — P. do Carmo.

EMPREGADA para todo serviço casa pequena família. Rua José Félix, 72 — Jacaré.

EMPREGADA — Precisa-se, paga-bem. Exigimos referências. Rua Conde Bonfim, 79, ap. 502 — Tijuca.

EMPREGADA DOMESTICA — Para todo serviço de casal. Falar com porteiro Severino. Rua Prudente de Morais, 83 — Ipanema.

EMPREGADA para casal. Exige-se referência de mais de 1 ano de casa e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar das 12,30 às 13,30. Rua Almte. Guilhobel, 29|301 — Fonte da Saudade.

EMPREGADA para todo serviço para casal, dormir no emprêgo. Rua Aristides Espínola n. 37 — ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se p| lav. e coz. p| 2 pessoas, c| referência e dormir no emprêgo. Rua Gen. Glicério, 115 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Com referências, 3 pessoas — 8 às 15h. NCr$ .. 100,00 — Tel.: 46-3869.

EMPREGADA — Precisa-se para tudo, que durma no emprêgo, em casa de família, dando ref. Constante Ramos, 67, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço em casa de família, precisa-se com referências, dormindo no emprêgo, 80,00, folga aos domingos. Rua Grão Pará, 495, ap. 201, Eng. Nôvo. Tel. 61-8125, depois do meio-dia.

EMPREGADA — NCr$ 150,00. Precisa-se para todo o serviço de pequena família, Rua Jorge Rudge, 185, ap. 103. Vila Isabel. Telefone 58-0500. Tratar pela manhã ou à noite.

EMPREGADA p| todo serviço pequena família em Copacabana. Que seja boa arrumadeira e passadeira. Só com documentos. Salário inicial 130,00. Tel. 52-0767.

FAMÍLIA Estrangeira, necessita urgente de babá moça-arrumadeira. Um ano de referências. Paga-se bem. Favor só apresentar-se quem tiver competência. Tratar na Rua Toneleros, n. 248 ap. 801.

LEBLON — Casal necessita empregada com referências das 8 às 17 h. Av. Ataulfo de Paiva, 926, ap. 601. Tel. 47-5264. Ordenado 120 cruzeiros novos.

MOÇA para todo o serviço com referências e carteira. Rua Afonso Pena n.º 33, casa.

MOCINHA pequenos serviços, não sai à noite, vir com responsável. Rua Domingos Ferreira 146 ap. 202.

OFERECE-ME para copeira e mesmo cozinha fôrno. ref. 6 anos. Alemão. Tel. 22-0576.

OFERECE-SE copa-arrumadeira cozinheiras e ac. c| docms. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE copeiro para casa de família de trato, não cobra caro para casar, que queira só para si, prática, saúde e referências — 42-4133. (X

OFEREÇO môça cor parda, boa aparência, recém-chegada de Friburgo — 42-2524.

OFEREÇO babá muito boa aparência, côr parda, muita prática. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar por hora, tel. 42-6229.

OFERECEMOS ótima arrumadeira, copeira e babás c| documentos e boas referencias. Tel. 52-4604.

OFEREÇO copeira p| casa família, vou p. fora se fôr preciso. Recados por favor p| o telefone 25-8064.

PRECISA-SE baba profissional para criança recém-nascida. Avenida Atlantica n.º 1260 apt. 1002.

PRECISA-SE d|domestica para casal sem filhos. NCr$ 140,00 — Av. Pres. Vargas, 446 s|1606.

PRECISO baba ate 18 anos com boa aparencia somente para brincar com 2 crianças de 3 e 4 anos que estão no colegio toda manhã. Exijo carteira e referencias. Pago NCr$ 130,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços. Saída aos domingos. Paga-se bem — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 403, ap. 501. — Copacabana.

PRECISA-SE copeira - arrumadeira de 22 a 28 anos, com referências. Rua Getúlio das Neves, 22. Tel.: 26-1977. NCr$ 100,00.

PRECISO empregada p| cozinhar e passar c| prática, pago bem R. Maestro Vila Lôbos, 54, ap. 102 — Haddock Lôbo.

PORTUGUESA para todo serviço família pequena. Não passa. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tel. 27-7690.

PRECISA-SE de empregada 3 vêzes na semana, que more perto. Toneleros n. 231-102.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira. Pede-se carteira. Av. Copacabana 484|802.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar casa para uma senhora só, dormindo no emprego. Tratar Rua Dionisio Fernandes n. 180. Eng. Dentro.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de família de 3 (três) pessoas. Paga-se bem. Tratar na Rua Miguel Vieira Ferreira 658. Ramos.

PRECISA-SE de arrumadeira. Rua Uruguai 468 ap. 701. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de copeiro arrumador que sirva à francesa. Favor não se apresentar não tendo competência. Telefone 26-5833.

PRECISO empregada todo serviço, clinica fisioterapia. Av. Copacabana 605, sala 601.

PRECISA-SE de copeira arrumadeira casa família. Tratar Rua Barão Flamengo, 3, depois 2 horas. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de empregada com dormida para todo o serviço inclusive cozinhar. Telefonar para Leme Palace Hotel ap. 1 402 ou 1 403, somente entre 16 e 18h.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira com prática. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Rua Sousa Lima, 201, ap. 401.

PRECISA-SE de copeira de ótima aparência, que sirva à francesa, que tenha ótimas referências. Paga-se NCr$ 150,00. Só se apresente quem estiver nas condições dêste anúncio. Telefone 45-3610.

PRECISA-SE de empregada, arrumar e copeirar. Paga-se bem. — Exige-se carteira. Rua Uruguai, 115.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e lavar. Tratar na Rua Medina 289 ap. 101 — Méier.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar. Durma no emprego. NCr$ 120,00. Rua Prof. Gabizo 115 ap. 101 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada por horas. Toneleros, 119, ap. 903.

PRECISA-SE empregada que durma no emprêgo. R. Mariz e Barros, 974|602.

PRECISA-SE pessoa p| limpezas. NCr$ 80,00. Rua São Januário, 134 — São Cristóvão.

PRECISO empregada para todo serviço, menos lavar. R. Desembargador Izidro, n.º 29/804.

PRECISA-SE copeira. Informações: Rua Cupertino Durão, 135, Leblon.

PRECISA-SE de uma senhora já idosa, de cêrca de 50 anos, para serviços domésticos, todos, em pequeno apartamento de senhor de idade, saudável, que trabalha fora diàriamente. Prefere-se estrangeira e que dê referências, inclusive idade legítima. Tratar na R. Domingos Ferreira, 21, 10.º and., ap. 1 002, Copacabana. Só se atendem pessoalmente.

PRECISA-SE de uma empregada. R. Teodoro da Silva, 846, ap. 304 V. Isabel — Pede-se referências.

PRECISA-SE de arrumadeira, boa aparência, para trabalhar das 7,30 até 4 horas. Exigem-se referências. Rua Toneleros n. 180 ap. 604.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheira, banqueteiras, mordomos de gabarito, casal estrang. 2 brasileiros, mãe e filha port. Copeiros(as) arrumad. lavd. passadeiras, diaristas e faxineiros. Tel. 52-5644.

ATENÇÃO empregadas domesticas, temos pedidos para cozinheiras, arrumadeiras, copeiras etc. Sal. até NCr$ 350. Rua das Marrecas 38, 1.º and.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ oferece e precisa cozinheiras, babás, copeiras arrumadeiras com documentos e refer., escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copa, 534 ap. 402.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, cozinheiras, babás, cop. arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana 605|1203. Tel. 37-9936.

ATÉ 150 mil, pago a cozinheira, faça todo serviço, uma senhora só. Tratar Rua Carioca, 55, ap. 401.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sl. 205.

ATENÇÃO — Domésticas — Tel. 37-5533 — Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os), arrum. babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

AGENCIA NAZARETH oferece coz. arrum. cop etc. Rua Bento Lisboa 184|320. Tel. 36-5565.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., arrum. cop. etc. Rua Bento Lisboa 184|320.

COZINHEIRA — Para casal, trivial fino e variado, boas referências. Paga-se NCr$ 130,00. — Rua Bolivar 150 ap. 601.

COZINHEIRA trivial fino. Rua Sá Ferreira, 115, ap. 301. Telefone 56-3099.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão, dormindo no domicílio. — Pedem-se referências e documentos. Pr. Botafogo 280, 9.º. Tel.: 46-4312.

COZINHEIRA — Trivial variado — Com prática e referências. Dorme fora. Família 6 pessoas — Tel.: 25-0208.

COZINHEIRA — Precisa-se meia idade com referências, que durma no emprêgo. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 44-B.

COZINHEIRA para serviço de casal entre 45 e 55 anos. Rua Barão de Ipanema n.º 25 — ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso para trivial e passar roupa leve. Dorme no emprego. Referencias. 100,00, à Rua Russel, 388 ap. 1001. Glória. 25-0382.

COZINHEIRA-Arrumadeira — Com referencias, para pequena família. NCr$ 120,00. R. Gustavo Sampaio 245 ap. 701. Tel. 37-7180.

COZINHEIRA — Que saiba cozinhar bem e para lavar roupa com máquina. Paga-se NCr$ 100,00. Referencia de pelo menos de um ano de casa .Rua Almirante Tamandaré, 57 ap. 301 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, que saiba bem ler e escrever. Exigem-se referências e que durma no emprêgo — Ordenado NCr$ 100,00. Telefone 26-5545 (Bairro de Jardim Botânico).

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial variado, lavar e passar roupa de criança, que seja competente, com muita prática e referências. Flamengo. Tel.: 25-3799.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Maria Quitéria 81. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referência paga-se até NCr$ 120,00. Tratar na Rua Alte. Tamandaré, 50, ap. 502 — Flamengo.

COZINHEIRA — Preciso para casal boa aparência. Não faz questão de côr, Rua do Lavradio, 28, sala 112, Praça Tiradentes.

COZINHEIRA para casa de família — Praia do Flamengo, 332/601 — 45-7613.

COZINHEIRA banqueteira. Precisa-se casa família, exige boas referências. Sá Ferreira, 155, ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado. Pede-se referências. Ord. 160 mil, Raimundo Correia, 75-101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, só último emprêgo. Paga-se 120,00. Rua Domingos Ferreira, 34, ap. 803.

COZINHEIRA para ap. de casal. Trivial fino e alguns serv. leves. Referências. Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira n. 204 ap. 901. Copacabana. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA — Preciso p| duas pessoas, trivial variado, com referências, dormindo no emprego. Av. Copacabana 1 380. Tel. .. 27-3524.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para um casal. Paga-se bem. — Rua Toneleros n. 296 ap. 201. — Copacabana. Tel. 37-9715.

COZINHEIRA f|fogão c| documentos, durma no emprego. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204, 2.º — Tel. 56-6339.

COZINHEIRA trivial variado so cozinha — dorme emprego — trazendo documentos 120,00 — Rua Raimundo Correia 10 — ap. 601.

CASAL IDOSO — Precisa cozinheira e 1 copeira c/ refs. e ident. Ord. 300. Tratar 56-8346 — Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se, dorme no emprego. Rua Senador Pedro Velho, 273 — Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino. Ordenado NCr$ 130,00. Jardim Botânico. — Tel. 46-4660 .

COZINHEIRA de forno-fogão outra do trivial e uma de todo serviço, babás, copeiras e arrumadeiras, empregos de 120 até 300 mil, que durma no emprego. Trazer documentos e referências. — Av. Copacabana 534, ap. 402.

COZINHEIRA para pequena família estrangeira, lava e passa. Paga-se bem. Só com referências — Rua Domingos Ferreira, 41, ap. 316, bloco 1.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, c| referências, Ordenado 150,00. Tratar R. Bulhões de Carvalho, 245 ap. 1 002. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de trivial fino e que passa e lava peças pequenas para casal de tratamento. Exige-se referencias. Av. Rui Barbosa 408 ap. 901. Tel. 25-6419.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino c| ref. 120,00 na Av. Atlantica 3 772 ap. 501. Tel. .... 27-4486.

COZINHEIRA ate 35 anos s|compromisso, c| pratica de hospital, hotel, pensão ou internato p| cozinhar e chefiar cozinha de Casa de Saude na Tijuca. Devendo morar no emprego. Paga-se bem R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

COZINHEIRA — Casal estrangeiro precisa de cozinheira de boa aparência. — Apresentar-se munida de documentos e referências na Rua Domingos Ferreira, 48, ap. 1201, bloco 1. Ed. Camões.

COZINHEIRA do trivial variado, para pequena família, precisa-se, c| pratica, com referencias e que saiba ler. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 403, apto. 1001.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e arrumar. Casa de 3 pessoas. Pôsto 4. Tel. 56-5034.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e lavar peças miúdas. Ordenado de NCr$ .. 120,00. Exigem-se referencias, — Praça Serzedelo Correia n. 7 — apto. 1 001 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar. Pede-se carteira, dorme fora e folga aos domingos. Tratar depois das 8,00. Ord. NCr$ 100,00. Rua Santana, 184|204.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar para 3 pessoas e atender senhora idosa, dorme no emprego. Trazer referências. Conde de Bonfim n. 526 ap. 304.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Rua Conde de Bonfim n. 517, casa 6. Fone 54-0025.

EMPREGADA para casal que saiba cozinhar. Paga-se ótimo ordenado. 37-6116. Rua Belfort Roxo 158, ap. 701. Lido.

EMBAIXADA procura cozinheira e copeira, 150 mil a 200 mil. Ap. 3 pessoas. Rua Carioca, 55, ap. 401.

EMPREGADA — Precisa-se p| coz. e arrumar, que durma no empr. Cart. ou boas refer. NCr$ 150,00 — Av. Maracanã, 343, ap. 501, em frente ao Estádio.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e lavar peças miúdas. Pede-se referência. Paga-se bem. R. Professor Gastão Baiana 43|701 — Copacabana.

MOÇA MAIOR — Preciso, que saiba cozinhar trivial variado — Limpa e caprichosa. R. Sá Ferreira n. 119, ap. 901. Cop. Telef. 56-7057.

OFERECE-SE cozinheira fôrno, ref. 8 anos. Sou catarinense. 36 anos. Entro hoje. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c| docums. e refr. Agência Riachuelo. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

OFEREÇO uma cozinheira forno fogão, 2 trivial fino e duas de todo serviço com boas referências e documentos escolhidas por D. Olga. 37-7191.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão, com referências. Rua Getúlio das Neves, 22. Telefone 26-1977. Ordenado NCr$ 120,00.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, Rua Voluntários da Pátria, 270, ap. 303, 3.º, 26-0609. Tratar até 12 hs.

PRECISO senhora meia idade para cozinhar e arrumar em casa de sítio para um casal. Tratar c| D. Lucia, 22-4686. Rua Visc. de Maranguape n. 9, Lojas Chuá.

PRECISA-SE cozinheira boa, referência. Domingos Ferreira 207|801 — Tel.: 36-6458.

PRECISO cozinheira fôrno e uma lavadeira, cuide ap. senhor viúvo só. 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e serviços para senhor só. Rua Buarque Macedo, 62 ap. 502 — Flamengo.

PRECISA-SE cozinheira. Trivial variado. Com referências. Salário NCr$ 130,00. Rua das Laranjeiras, 83, ap. 904.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Júlio do Carmo, n.º 446, fundos. Tratar no local.

PRECISA-SE auxiliar para cozinha. Com referências. Rua Conde de Bonfim, 373/301 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Conde de Bonfim, 484, ap. 202 — Tijuca.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras c| documentos e referências. Ord. 90 a 250 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa.

PRECISA-SE cozinheira, babá, cop. arrumadeira. Av. Copacabana, 605|1203.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA para lavar e passar. Preciso. R. Laranjeiras, 347| C-02 — Tel.: 25-7854.

EMPREGADA lavar, ajudar na cozinha e limpezas. Segunda a sábado, dormir no emprêgo. Pede-se referências. Rua Conde de Bonfim, 573, ap. 501.

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se c| prática e referências. Diária NCr$ 7,00. R. Getúlio das Neves, 33|201. J. Botânico.

LAVADEIRA — Precisa-se às seg., quartas, e sextas, de 8 às 16 horas. Cart. NCr$ 50,00. Av. Maracanã, 343, ap. 501.

LAVADEIRA — Paga-se 6 000 cruzeiros por dia para trabalhar às segundas, quartas e sextas, das 8 às 5 da tarde, que saiba passar camisas. Tratar na Rua Rocha Miranda, 205 ap. 201 — Usina da Tijuca.

PRECISA-SE de um passador de máquina e uma passadeira na R. Acre n. 7-8. Tel. 38-7166 — Tinturaria.

PASSADORES — A Casa José Silva - Confecções S|A., precisa com prática de máquina Hoffman. — Apresentar-se ao Sr. Silvio Cunha, Dep. do Pessoal. Av. Barão de Tefé, 34.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e passar. Almirante Cochrane, 254 — Saens Pena — Tijuca.

PRECISA-SE lavadeira de profissão — Hotel M. Castelo. R. Cândido Mendes, 201 — Glória.

PRECISA-SE de uma passadeira c| prática de confecções. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, grupo 2 019.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira com pratica para brim e vestidos .Rua Uruguai n. 266-B — Tijuca.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE portuguêsa, senhora de boa aparência, ótima educação, ofereço, Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

ACOMPANHANTE — Para doente idosa, acamada. Apresentar referências pessoalmente. Miguel Lemos 131, ap. 902.

CASAL — Precisa-se, sem milhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Quarto independente e ótimo ordenado. Avenida Edison Passos, 884, antiga Tijuca.

CASAL — Ela cozinheira de fôrno e fogão, êle copeiro faxineiro, serve à francesa, Rua do Lavradio, 28, sala 112, tel. 42-2524.

MOÇAS, senhoras claras apresentáveis p| Clínicas; 3 domésticas e 1 servente. R. José Bonifácio 143 —Méier.

OFERECE-SE uma senhora para acompanhante enfermeira, qualquer horário, com ótimas referências dos seus serviços; com carta de referências. 26-8858.

OFEREÇO um rapaz para cozinhar e arrumar para 1 senhor só, tel. 42-6229.

PRECISA-SE de rapaz menor para limpeza e entregas na rua, em casa de família. Rua Conde de Irajá, 227, ap. 302 — Botafogo.

PRECISA-SE menino limpeza 40 mil, casa comida. Rua Desembargador Isidro, 135 — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de uma faxineira para casa de família, na Rua Barão do Bom Retiro, 2720 — Grajaú.

PRECISA-SE menino 14 a 16 anos. Ordenado com tôdas refeições: NCr$ 50,00. Rua Laranjeiras, 527, ap. 601.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c| prát. em máq. Hoffman Av. 28 de Setembro, n.º 362.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritorio sem pratica moças e rapazes maiores c| ginasial, 2.º ciclo superior n| sistema salarios 140|300,00. Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIARES 1 bom dat. noções, cont. 250,00, 1 cálculos madeira escrit. geral 300,00, centro 4 auxs. Bot. prática dat. serv. gerais ... 250,00, 1 p| dep. pessoal, Rocha, 300,00. Av. R. Branco, 151, s| loja, sl 09.

AUX. DPTO. PESSOAL — Precisa-se com prática em fôlhas de pag. em máquina de mecanografia. Apresentar-se munido de documentos na Av. Marechal Rondon, 539, das 16 às 18. Sr. Paulo.

AUXILIAR de escritório, datilógrafa, firma internacional precisa, lugar de futuro. Av. Presidente Vargas n.º 590, sala 1 308.

AUXILIAR de escritório. Firma de produtos químicos e farmacêuticos, precisa de senhor que tenha conhecimentos gerais de serviços de escritório, damos preferência a aposentados. Tratar na Rua Joaquim Silva n.º 11, sobreloja, das 16 às 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, precisa-se com noções de contabilidade, para escriturar livros diário e razão. E' necessária ótima letra e otima apresentação. Av. Rio Branco, 257 s|205|15.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de môça, boa caligrafia, datilografa, com noções de serviços gerais. Rua Chaves Faria, 270. Cancela. Sr. Miguel.

AUXILIAR de escritorio — Admite-se moças e rapazes com pratica do escritorio, datilografia, boa aparência, Salario 250|300 mil, Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

AUXILIAR ESCRIT. moç/ rap. 180 250. Aux. Contab. 250/ 400. Datilog. (a) copista Ingl. 300 400. Perfuradora IBM 300/ 375. SERP — Av. Passos 115 s/ 808.

AUXILIAR rap/ fat. dat. prat. esct. fiscal/ dat. f. pgto./ esc. dat./ /tesouraria. Prat. invest. 200 400 moças. dat. corresp/ esc. dat./ recep. prat. bc.º/ fat. dat. esct. fiscal. 200 300/ esteno. inic. Z/ Sul. 400/ estenog. c prat. Z/ Norte Gioia. Av. P. Vargas 435 s/ 605.

AUXILIAR esc. 250, aux. import. c/ ingl. 800, aux. cont. 300, aux. externo/ interno c/ prática bancos, repartições 250, op. Burroughs, Remington, almoxarife 200, demonstradora, perf. menor p/ Z/ Sul. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

AUXILIAR escritorio, precisa-se c/ prática, sexo masc., c/ redação propria e que saiba escrever à máquina. Apresentar-se à Av. Barão de Tefé, 7. sala 301.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça de boa aparência, com referencia. Tratar Palmares. Av. Graça Aranha, 226, s/ 1101.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Admitimos moças e rapazes c/ ou s/ prática para iniciar carreira em escritorio, b/ oportunidade p/ o futuro. Rua Maria Freitas. 42 s/ 211. Madureira.

DEPARTAMENTO PESSOAL — Aux. prática, fundo garantia INPS. — Rapazes, boa aparência. Av. Nilo Peçanha, 151, sl. 1 004.

FOTO SOCIAL — Ordenado NCr$ 90,00. Precisa-se de uma mocinha para trabalhos no escritório — Horário das 12 às 17,30 horas.

INDUSTRIA de colchões e estofador, precisa de um auxiliar de escritorio com bastante pratica para assumir as funções de Secção Pessoal, faturamento (extração de notas) boa aparencia e que dê referencia. Apresentar à Rua Guatemala, 215-A. Penha. GB.

MOÇA — Auxiliar escritório — Não precisa muita prática. Preciso. R. Mercúrio, 122, g/201, sl./2 — Pavuna.

MOÇA — Precisa-se c| aparência, boa letra e datilógrafa p| escritório advogado. Inicial NCr$ 150,00. Tratar hoje de 10 às 12 horas, Rua São José n.º 72, 1.º andar, gr. 3.

PROCURAMOS quem possa iniciar imediatamente. Chefe p| seleção. Aux. Dep. Pessoal. Aux. Contas a pagar. Classificador. Aux. Cobrança. Escriturária e Datilografas. Av. Brás de Pina, 110 s| 217. Penha.

PRECISA-SE auxiliar de escritório c| prática de emprêsa de transporte de cargas — Transportadora Paulista. Rua 7 de Março, 426 — Bonsucesso.

BALCONISTAS

AUXILIAR BALCONISTA (Môça) — Precisa-se para trabalhar no ramo de peixes, boa aparência, boas referências, documentos, 2 fotos 3x4. As interessadas deverão comparecer na Rua Bolivar n.º 70, no seguinte horário: 7 às 12 ou das 15 às 18 horas. Falar c| Sr. Rosa.

BALCONISTAS com prática padaria. Rua Cardoso Morais 544.

BOTAFOGO — Padaria precisa de um balconista com pratica Rua Humaitá n.º 34.

BALCONISTA — Padaria, com prática. Rua Cabuçu n. 140 — Lins.

BALCONISTAS (50 — môças) com prática, ótima aparência, solteiras, 18|30 anos. Rua Pedro I n.º 7, gr. 107 — Centro.

BALCONISTA — Loja roupas crianças, senhoras, precisa uma com prática, carteira morando perto. Av. Ataulfo de Paiva, 644-A — Leblon.

CONFEITARIA e sorveteria, balconista com prática. Rua Dias Ferreira 420-A. Leblon, depois das 13 horas.

MERCEARIA — Precisa-se 2 menores para trabalhar em balcão. Tratar hoje das 10 às 12 horas, Rua Djalma Ulrich, 23, loja C, Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de balconista e mostrinho na Travessa Leopoldina de Oliveira n. 237-A — Madureira.

PRECISAM-SE balconistas com prática comercio, generos alimenticios. Trazer carteira Saúde Profissional 1 foto 3 x 4 Rua S. Clemente 23.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria com bastante prática. Tratar Rua Abolição n.º 366 — Padaria.

PADARIA — Precisa-se de 1 balconista com pratica. Rua Dr. Leal n.º 368-A, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de balconistas com prática. Ordenado inicial NCr$ .. 200,00, Av. N. S. Copacabana n.º 21-A.

CONTADORES

AUXILIAR CONTAB — NCr$... 400/550, 6, rap. prat. classif. balancete, contab., mecanizada, 2 c/ Tec. — Sen. Dantas, 117, sala 813.

ADMISSÃO imediata: (2) auxs. contabilidade c| conh. D. Pessoal, moça, (2) boys maiores até 21 anos — (1) operador Olivetti, — (2) contadores (as) — 1 almoxarife — (1) operador audit. 513 e (2) desenhistas projetistas. Av. Rio Branco n. 185 — 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR de Contabilidade — Procuramos elemento até 40 anos c| experiência em classificação de contas e reconciliação bancária. Otimo ambiente e salário p| início de NCr$ 400,00 c| reajuste após experiência. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

BENAUTO S.A., Revendedor Volkswagen, admite auxiliar de contabilidade com prática de datilografia e escrituração de livros fiscais. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735, apresentar-se de 8 às 11 hs.

CAIXA — Contabil — Precisa-se com pratica em lançamentos e datilografia, exige-se referências: Apresentar-se c/ documentos na Rua Sete de Setembro, 124 — 3.º andar, das 9hs às 11hs.

CONTADOR — Prat. leg. fiscal, 700 1.000/ assit. cont. ind. p/ Nit. a/ c/ racionalizador prat. ind. 1000/ Auxs./ cont. p/ Caxias/ Z. Norte, 350/ op/ s/ F. Feed/ National, M/ 3 mil/ Olivetti. A/ 502 e 1502/ Av. P. Vargas. 435 s/ 605/ Gioia.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Precisa-se moça de boa aparência para escritório mesmo com pouca pratica. Tratar à Rua Carlos Sampaio n.º 364, sala 207, Cruz Vermelha — Tel. 32-5085.

DATILOGRAFAS, 1 c/ 180 toques, redação 450/500, solt. 2 p/ escrit. centro pratica, 250/ 300, 3 auxs. escrit. 180/200,00 p/ Z. Norte e Sul. c/ prática 180/250,00, Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

DATILOGRAFA — Boa aparencia, desembaraçada, R. do Ouvidor, 130, S/ 416. Sr. Moacir.

DATILOGRAFO-COPISTA em inglês, serviço limpo. Posição de futuro, ZN. Tratar com o Sr. Ross, Miguel Couto, 23-703.

DATILOGRAFA — Precisa-se com prática e que tenha amplos conhecimentos de regras de português e com boa aparência para trabalhar em Gabinete de Diretoria, a tratar Rua México, 31 grupo 603. Das 11 às 13 horas.

PRECISA-SE de eximia datilografa c|redação própria, que seja Pentecostal. Av. Pres. Vargas, 446 s|1606.

SECRETARIA — Com boa dactilografia, boa letra, desembaraço no trato. Salário compensador. Semana de 5 dias. Tratar c| Sr. Ross, Rua Miguel Couto, 23, s| 703.

SECRETARIA datilografa — Procuramos moça até 25 anos c grande pratica em datilografia e serviços gerais de escritorio. Excelente ambiente e salário p|inicio de NCr$ 400,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

SECRETARIAS 1, estenografa em port. ingles, 900,00. 1 dat. correspondente c/ redação, 180, toques, 450/500,00, solteira. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

SECRETARIAS — Precisa-se de môças com telefone na residência. Salário NCr$ 400,00. Tratar na Rua Washington Luiz 51, sala 1 001. Sr. Denis Bonfim. Cruz Vermelha. 9 às 11 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO VENDEDORES (AS) depósito de fábricas, São Paulo, dá p/ venda, vestidos, blusas, saias, calces s/ capital. Est. Portela, 29 s/ 217. Madureira.

DEMONSTRADORAS — C/ prática, ótima aparência, salário 400, c/ refeições, Almirante Barroso, 6 s/ 1307.

MENORES — Proc. p/ venda de cartões, de visita e natal com boa aparencia — Tratar na R. Buenos Aires, 208 — 2.º and. Papelaria.

PRECISAMOS de vendedora de balcão roupas íntimas de senhoras. Capacidade de chefia. Não aceitamos sem referências. Bom salário e comissão. Av. 13 de Maio 23, sala 1 631

SENHOR — Precisamos 3, com desembaraçado e boa aparencia, de preferencia aposentado, para visitas domiciliares a nossos clientes, nos suburbios, Comissões base, 300,00 mensais. Tratar com Dr. Cunha, tel.: 23-2917, das 15 às 18 horas.

TIPOGRAFIA — Vendedora (or) p| impressos e cartões de Boas Festas — 20% comissão, Trav. Leopoldina de Oliveira, 281, Madureira.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para ganhar NCr$ 1 000 p/ mês c/ o melhor negocio da atualidade em vendas. Av. Erasmo Braga, 227 s/ 1015. Das 12 às 17,30.

VENDEDORES — 6 rap. p/ eletro doméstico 5%, comissão, 6 rap. p/ prod. quim, 6 rap. p/ calçados 10% mais prêmios — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

VENDEDORAS — Internas c| Inglês e outras idiomas, para setor de jóias, c| prática, ótima aparência. Rua Pedro I n.º 7, gr. 107 — Centro.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para venda de aparelhos eletrodomésticos, móveis, confecções e calçados de senhoras em todos os estilos. Salário de NCr$ 200,00 mais comissão. Tratar na Av. Amaral Peixoto n.º 271, sl. 701, Nova Iguaçu, a partir das 8 horas.

VENDEDOR OU VENDEDORA (externo) — Precisa-se para trabalhar ramo de peixes à base de comissão, boa aparência, boas referências, 2 foto 3x4, acompanhados documentos para contato com grandes clientes. Os interessados deverão comparecer na Rua Bolivar n.º 70, no seguinte horário: 7 às 12 ou das 15 às 18 horas. Falar c| Sr. Rosa.

DIVERSOS

AUXILIAR RECEPCIONISTA — Mesmo sem prática, Môça maior real ótima aparência, Horário integral, R. Alcindo Guanabara, 17 sl. 1 604.

AUXILIAR DE LOJA — Precisa-se preferência resida na Zona Sul. Apresentar-se com referências na Rua Pedro 1, 4, 1.º andar. Socibrás.

ASSISTENTE-Datilografa — Procura-se p.trabalhar na zona sul, moça até 30 anos, c|ginásio e pratica em datilografia. Cargo p|futuro secretaria. Salário pinicio: NCr$ 300,00, Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

ASSISTENTE-Datilografa — Procura-se para trabalhar na zona sul, moça até 30 anos c|ginasio, desembaraçada e pratica em datilografia. Salario inicial.

CAIXA loja comercial, c| prática. Trazer carta referência. Av. N. S. Copacabana, 1 059-B.

COBRADOR — Laboratório Mesa precisa de um com pratica para tempo integral — Paga-se bem. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero n. 664 — Madureira.

CAIXEIROS — Para balcão de confeitaria, com bastante prática. Rua Arquias Cordeiro 346.

CAIXEIRO de balcão de padaria — Precisa-se com muita prática na Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXEIROS de balcão de padaria com prática. Paga-se bem. Av. Copacabana 967.

CAIXEIROS com prática de armazém. Ordenado NCr$ 200,00. Av. Copacabana, 791 loja 10. Felício.

CAIXA — Procura-se moça solteira c| curso primário completo. Salario inicial NCr$ 200,00 — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

ESCREVENTE aposentado de tabelião na Guanabara — Precisa-se para trabalho em escritório especializado. Ordenado fixo e vantagens, grandes possibilidades. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714.

MOÇAS E RAPAZES, para papelaria, fotocópias. Rua Gonçalves Dias, 82-C.

MOÇA — Para balcão de discos. Precisa-se uma, de boa aparência e que entenda de discos — Casa Barros. Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

MOÇA maior p| serviço externo (entregar corresp). — Pago salário e comissão. Av. Copacabana 782 ap. 703. Laure.

MOÇA — Demonstradora. Preciso. Indispensável poder viajar. Tratar Av. 13 de Maio n. 47, Ed. Itu. 26.º andar, sala 2 612.

SECRETARIA c. prática de serviços gerais de escritorio. Exige-se boa aparência. Av. Presidente Wilson n. 165, sl. 1 106.

MOÇA para caixa de padaria com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

MENOR, com boa letra e aparência p| recados e assist.-secretaria. Apresentar-se das 17 às 18h. — Av. Pres. Vargas, 482, gr. 1 414.

PRECISA-SE caixa com pratica super mercado Cascadura, setor peixaria. Paga-se bem. Rua Cerqueira Daltro, 51.

PRECISA-SE caixeiro c| pratica de armazem para balcão e entregas. Rua Miguel Lemos 44-E.

PRECISA-SE mensageiros ciclistas, entre 20 e 25 anos, apresentar-se com documentação e 1 fotografia, à Av. Rio Branco, 277, 6.º andar. Radiobrás. Dia 4, às 17,30 horas, para prova e seleção.

PRECISA-SE môça boa aparência com prática de calçados. Av. Copacabana, 195.

PRECISA-SE de moças com prática de padaria. Rua Itabira n.º 15. Brás de Pina.

PADARIA — Precisa-se caixa c| prática e um caixeiro balcão c| prática. Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISAM-SE caixeiros e caixa com prática de padaria. Tratar na Rua Bento Lisboa n. 24-B — Catete.

PRECISAM-SE menores para trabalhar em armarinho, serviço leve. Senador Vergueiro, 114 loja 5-6 — Flamengo.

PRECISA-SE Caixeiros confeitaria com prática. Rua Cachambi, n.º 358 — Cachambi.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro c| prática de balcão. Rua Visc. de Niterói. 414.

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparência que saiba ler e escrever, para trabalhar em entregas, é necessário que saiba andar de triciclo. Tratar na Rua da Passagem n. 83-D.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão padaria. Rua Bolivar 150-E.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria e confeitaria, com prática, Rua 28 de Setembro n.º 289 — V. Isabel.

PRECISA-SE de moça de boa aparência que saiba as quatro operações e que tenha bastante prática de balcão de doces. Rua da Passagem n. 83-D.

RAPAZ DE 16 ANOS, que conheça a cidade — Precisa-se — Rua D. Gerardo, 46, sala 408, Praça Mauá.

RAPAZES — Preciso de 2 para trabalhos externo — Preferência que more no Centro — Referências. R. Joaquim Silva, 82-A.

TELEFONISTA PBX. Chaves c/ prática Metalurgica. Rua Iramaia n.º 380/442. P. Lucas. Paga-se bem. Só competente.

TELEFONISTA — Precisa-se de uma com prática, datilografia, para serviços gerais de escritório. Est. Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

VENDEDORA — Para Boutique, que entenda de costura. Precisa-se Av. Copacabana, 581 s|loja. 356. B. Aparência.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de oficiais, meios-oficiais e ajudantes práticos de caldeireiros de ferro. Rua Cachambi n.º 709.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS competentes p| serviços int. e ext. a diária ou empreitada. Rua Carolina Machado, 1048 — Osvaldo Cruz.

MARCENEIROS — Precisam-se profissionais competentes. Paga-se bem. Tem vagas durante a semana. Rua Fernandes da Cunha n. 202. Vigário Geral.

MARCENEIROS — Precisa-se. Av. Camões n. 563. Penha Circular. Atende-se até às 20 horas.

MARCENEIROS — Precisam-se p| trabalhar em fabrica de moveis de formica. Carteira assinada e bom salario. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55, Olaria.

NOGUEIRA M. A. FERREIRA LTDA. — Precisa-se de marceneiros e carpinteiros e meio oficial de marceneiro. Estr. Vicente de Carvalho, 1 457, Vila da Penha.

PRECISA-SE de marceneiros e meio-oficial de marceneiros na Rua São Januário, 989. São Cristóvão.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADORES Tarefa, M. Paulista. Est. Vte. Carvalho, 1086. Sr. João.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atende pelo tel. 22-4267 Farias.

PEDREIRO — Precisa-se. Pode trazer ferramenta. Rua Mariz e Barros n.º 20.

PEDREIRO — Precisa-se com documentos e bastante prática, quem saiba também serviço carpinteiro, e colocar azulejo e ladrilhos. Apresentar-se às 10 horas. Rua Caceres, 47 Jacarezinho.

PRECISA-SE de um pedreiro que tenha bastante prática de construção civil, conheça plantas, com informações. Paga-se bem. Rua Padre Nóbrega 628, Piedade. Telefone 49-2691.

PRECISA-SE de dois pintores com muita prática e referencia. Rua Diomedes Trota, 46 — Ramos. Sr. Francisco.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor. Rua Ferreira Viana 35, ap. 102. Sr. Dino, das 7 às 8 horas.

PRECISA-SE de bons pintores — Apresentar-se com documentos à Rua Frei Leandro n. 15 — Lagoa.

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se com prática. Rua Mariz e Barros, 20.

SERVENTES PEDREIRO — Precisa-se na Rua Frei Caneca 121, com Sr. Luiz.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se para enfiação, comparecer pronto para trabalhar. Pça. Mauá. 7, 11.º andar, c| Idelmar.

ELETRICISTAS — Precisam-se. Tratar na Rua do Ouvidor n.º 104 — 7.º andar.

PRECISA-SE de eletricista. Scania Vabis. Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36-1 202. Tel. 52-3266.

GRÁFICOS

AJUDANTE OFF-SET — Precisa-se à Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

COMPOSITOR — Tipográfico. Precisa-se. Rua S. Luiz Gonzaga, 679

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Carolina Machado 1 094-A — Osvaldo Cruz.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITOR — Precisa-se com prática em paginação de livros. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

CORTADOR — Encadernador. — Precisa-se R. Leoncio de Albuquerque, 69.

GRAFICO — Precisa-se compositor, Rua Alzira Valdetaro, 16. Sampaio.

GRAFICA — Precisa-se de impressor minervista e um meio oficial em composição para distribuir à Rua Joaquim Silva, 106. Lapa.

GRAFICA — Precisa-se linotipista c. prático. Tratar na Praça Cruz Vermelha, 3-A.

GRÁFICA precisa de encadernadores, bloquistas e taloeiros. Rua São Luís Gonzaga n. 625-A.

GRAFICA — Preciso de 1 compositor desembaraçado, Rua da Carioca, 53, sala 209.

PRECISA-SE de um compositor tipógrafo, Rua Sete de Setembro, n. 53 — 1.º andar.

IMPRESSOR para Katu e Vitória, precisa-se. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se à Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

MONTADOR OFF-SET — Precisa-se à Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

TIPOGRAFIA — Impressor para máquina de cilindro. Precisa-se, Rua Vdo. Rio Branco, 33.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de oficiais e meios-oficiais de torneiros. Rua Cachambi, 709.

RAPAZ MENOR que saiba manejar torno mecanico, precisa-se. Tratar Rua Senhor dos Passos, 90, 1.º.

DIVERSOS

APRENDIZ de bombeiro hidráulico. Precise-se à Rua da América, 159.

ENTALHADOR — Precisa-se para trabalhar em Bonsucesso. Paga-se bem por tarefa. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 560, loja E — com Dr. José Miguel. Tel. .... 36-6904 e 37-5763.

FABRICA DE BOLSAS — Cortador chanfrador, oficial e costureiras. Rua Buenos Aires, 121.

MESTRE ESTOFADOR — Precisa-se c. prática. Paga-se bem. Rua Jordão 119. — Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um lustrador com prática em casa de móveis na Av. N. S. da Penha, 68-C.

RAPAZ 14 15 anos. Precisamos para trabalhar em industria. Tratar Rua Barão, 542. P. Seca. Entrada pelo lado. E' favor comparecer só quem estiver interessado às 7 horas.

LUSTRADOR com prática, precisa-se de um para trabalhar em casa de móveis. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, 370, loja B.

OFICIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de costura. Para costura à mão, paz dia por semana. Tratar tel.: 46-0120. Av. São Sebastião, 111 ap. 201 — Urca.

ACABADEIRA - CHULEADEIRA, c/ prat. mão, overloque p/ confecções. Largo da Carioca n.º 5, s/ 520.

COSTUREIRA — Precisa-se p/ artigos de senhoras c/ prática de fábrica. R. da Alfândega, 203, 1.º andar.

MOÇA — Precisa-se com prática para casa de confecções — ... bem — Rua Senhor dos Passos, 188, sobrado.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro para a churrascaria Califórnia, ao lado do Shoping Center — Padre Manso, 180, — Madureira.

PRECISA-SE de costureira-modelista com prática em confecção infantil-meninas. Rua Santos Dumont, 135 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE — Costureira fina com oficina própria para criança. Tratar. Rua Figueiredo Magalhães, 226.

PRECISA-SE de costureiras e ajudantes, semana 5 dias. Barata Ribeiro, 307/502.

PRECISA-SE de costureira com prática de oficina. Paga-se bem. Rua Dias Ferreira n.º 78 ap. 301, — Leblon.

PRECISA-SE de caixeiro para serviço interno de medida. Rua da Carioca n. 53, sob. — Alfaiataria.

PRECISA-SE de moça com prática de serviço de mão de cortina. Paga-se bem. Tratar Rua Visconde de Pirajá n. 611, loja 4.

PRECISA-SE — Costureiras (internas), c/ muita prática em confecção feminina. R. Siqueira Campos, 43 s/ 616.

PRECISA-SE de ótima costureira c/ prática atelier — Rua B. Ribeiro n. 739, ap. 701 — Copacabana.

PRECISA-SE de costureira com prática. Rua Artur Bernardes, 58, ap. 403.

PRECISA-SE de costureiras c/ prática de oficina, vestidos senhora. Salário 180,00. Rua Belfort Roxo, n.º 371, ap. 302, Copa.

PRECISA-SE de môça com prática de arremate de costura, Av. Copa... 702, ap. 704.

... costureira — Largo São Francisco 26/605.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro. Precisa-se c/ prática. R. Vitório da Costa, 5-B, tel.: 26-7436. Humaitá.

BARBEIRO — Precisa-se. Travessa Alberto Cocozza 42. Melhor salão do Centro de Nova Iguaçu.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Miguel Fernandes, 725 — Méier.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial para efetivo na Rua Barão de Bom Retiro, 472.

CABELEIREIROS — Precisa-se no Salão Mme. Tamer. Rua do Riachuelo, 221, sobreloja 103.

CABELEIREIRA que faça unhas. Rua João Henrique 68 — Cordovil.

CABELEIREIRA — Precisa-se urgente. Paga-se bem. Salão Johnny. Av. Brás de Pina, 956-A — Praça do Carmo.

CABELEIREIRA (O) — Precisa-se, que penteie bem. Basílio da Gama 53 C Abolição.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática e uma ajudante menor — Rua Assis Carneiro 344, Piedade.

CABELEIREIRAS (OS) — Precisa-se — Praia de Botafogo 340 loja 9. prática. Na Rua do Catete n.º 21.

MANICURE — Precisamos urgente com bastante competência, se possível c/ freguesia. Boa aparência. Av. N. S. Copacabana, 1 085/505.

SAPATEIROS

MONTADOR para sandalias, precisa-se em fabrica de calcados. Rua General Belegarde, 2 — Engenho Nôvo.

OFICIAL de Luiz XV precisa-se Av. N. S. de Copacabana 1150 sala 104.

PRECISA-SE de balcões para obra de senhora, esporte. Rua Lopes Ferraz, 155 — S. Cristóvão. Entrar pela Rua Fonseca Teles.

PRECISAMOS urgente de oficial Luiz XV, p/ obra de fazenda na Rua Eng. Guilherme Greenhalg n. 16 boxe 42, no Centro Comercial de Icaraí — Niterói. Esq. Rua Cel. Moreira Cesar, 293. — Paga-se bem. Procurar Sr. Aroldo diàriamente das 8 às 19h.

PRECISA-SE — Pespontador urgente, paga-se bem, obra esporte. R. Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ consertos gerais preferência c/ prática de salto nôvo, saltinhos e Alma. Só serve pessoa de confiança e trabalhador. R. Laranjeiras, 486-A.

SAPATEIRO — Pespontador p/ casa e montador. Preciso à R. Miguel Angelo, 152.

SAPATEIROS — Preciso de montador. R. da América, 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador. Paga-se bem. Estrada do Portela 184-A. Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador e oficial Luis XV, trabalho dentro fábrica. Rua Iriguaçu n.º 378-B — Bangu.

SAPATEIROS — Precisam-se 4 oficiais Luís XV e esporte. — Av. Ataulfo de Paiva 80-B. Leblon.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores biscateiro. Tratar na Rua São Januário 588-A. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 oficial mocassim de homem. Calçado sob medida, que seja rapido. R. General Padilha, 2-C. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores de sandalias — Paga-se bem — Rua Barreiros, 1175-B-C. Ramos.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se c/ pratica de enfermagem p/ trabalhar em Casa de Saude na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOÇA — Precisa-se q/ tenha pratica de cuidar de doentes, p/ trabalhar em Casa de Saude na Tijuca. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE de cozinha. Precisa-se de uma moça com prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha, 27, sobrado. Praça Mauá.

COPEIRO — Precisa-se. R. São Bento, 25.

COZINHEIRA em Copacabana — Precisa-se p/ pequeno restaurante. Tel.: 57-6255.

COZINHEIROS — Precisa-se com prática de lanches. R. José Maurício, 367 — Penha.

COPEIRO — Precisa-se com prática para bar — Av. Rio Branco, 185 loja 5.

COPEIRO com prática de sanduiches, referências e documentos. Rua do Rosário, 132 — Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ Pensão. Só almôço, folga domingos e feriados. R. Carolina Meier, 19 sobrado — Meier.

BAR — Precisa-se com prática copa e salão. Rua Visconde de Maranguape n.º 18 — Lapa.

COPEIRO(A) — Precisa-se de boa aparência e com prática de lanchonete. Rua da Lapa, 175.

COZINHEIRA — Preciso com prática de minutas e salgadinhos. Não trabalha aos domingo. Pago bem. Apresentar-se só com bastante prática. Bar Restaurante Marina. Rua Bela, 1 234, — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática em café e todo serviço de bar. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos. Rua Sta. Luzia n. 795.

COPEIRO — Precisa-se pratica p/ trabalhar em Lanchonete. Se não tiver prática, é favor não aparecer. Tratar Rua Francisco Batista, 93, Madureira em frente ao Viaduto.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em lanches. Rua do Acre n.º 6.

COZINHEIRA para pensão. Tratar na Rua São Francisco da Prainha n. 31, sob. Praça Mauá.

COPEIRO prático. Preciso. Horário comercial, s/ comida. Travessa do Ouvidor, 4.

CENTRO — Precisa-se cozinheira e ajudante c/ prática de pensão comercial. Tratar na Praça João Pessoa, 10.

COPEIRO — Precisa-se com prática na Rua Teófilo Otôni. Tratar com o proprietário das 8 às 10h. Rua Bela, 964.

COZINHEIRA com muita prática de pensão. Precisa-se na Rua General Caldwell, 320.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de restaurante e salgadinhos. Rua da Regeneração 632. — Bonsucesso.

COPEIRO — Precisa-se para bar. Tratar na Av. 28 de Setembro, 294. Vila Isabel.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática de servir à francesa p/ lanchonete. Rua São Januário, 54. — São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lanchonete. Avenida Ataulfo de Paiva, 814. Leblon. Sr. Manolo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de bar. Rua Figueira de Melo, 403. São Cristóvão.

EMPREGADO para bar. Precisa-se com prática. Rua Pereira Nunes n.º 210.

EMPREGADA com bastante prática de lanchonete. Rua Alfândega n.º 172.

FAXINEIRO e copeiro precisam-se num restaurante em Ipanema para trabalhar à noite. Visconde de Pirajá, 482.

GARÇOM — Precisa de um com prática para restaurante — Rua Sacadura Cabral, 179.

GARÇOM c/ prática de Pensão comercial. R. Joaquim Silva, 138. Cantina São Roque — Lapa.

GARÇONETE — Preciso à Av. Franklin Roosevelt, 84 ap. 402.

MOÇA com pratica de café em pé, precisa-se com carteira de saúde em dia. Rua Teófilo Otôni, 71 — Tratar das 11hs em diante.

LANCHEIRO — Precisa-se um com muita prática e desembaraço, só serve pessoa conhecedora e com ótimas referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviária, parte da manhã.

LANCHEIRO com prática e referencias. Pasteis, bolos, pizzas doces. Rua Senador Vergueiro n.º 123-F. Com Santos.

MOÇA com muita pratica de pensão. Preciso para lavar louças e fazer outros serviços. Rua General Caldwell 320.

MOÇAS c/ prática cafèzinho, boa aparência. Rua José Maurício, 367 — Penha.

MOÇA para caixa c/ prática de charutaria e café, com referências, na Rua Santa Luzia, 735-A.

PRECISA-SE de uma garçonete e um cozinheiro com pratica na R. Sidonio Pais n. 41, apto. 201.

PRECISAM-SE de moças para trabalhar em lanchonete com pratica Rua Francisco Otaviano 23 — Posto de Gasolina Copacabana.

PRECISA-SE de um empregado ou empregada para botequim que saiba fazer salgadinhos e ajudar no balcão na Rua Bento Lisboa n.º 184 loja 1.

PRECISA-SE — De môça para trabalhar em cafésinho na Rua Sete de Setembro, 36.

PRECISA-SE de um rapaz de 18 a 25 anos de boa aparência para trabalhar de garçon. Avenida Paris n.º 642, casa 1. E' favor apresentar-se somente se estiver em condições.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão com referencia na Rua General Roca, 603.

PRECISA-SE — De um empregado e uma empregada a serviço de doces. Rua Conde de Bonfim, 918. Sr. Milton.

PRECISA-SE de cozinheira para pensão. Rua São Luis Gonzaga, 151. — São Cristóvão.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática e boa aparência. R. Barão S. Felix 141.

PENSÃO — Precisa-se de 2 garçonetes com muita prática. Rua Barão de São Felix 107.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em bar e que tenha documentos e dê referências. — Av. 13 de Maio, 23. Bar Muriaé.

PRECISA-SE de cozinheiro c/ prática em salgadinhos. Rua Haddock Lôbo, 91.

PRECISA-SE de garçons e cozinheiro. Lanchonete Rio Tejo. Pca. Cruz Vermelha, 36.

PRECISAM-SE três ajudantes de cozinheira. Avenida Gomes Freire n. 518. Cantina Riolandia.

PRECISA-SE — Um cozinheiro lancheiro que seja solteiro, dormida no local. Tratar c/ o Sr. Alvaro na Lanchonete Paqueta Ltda. à R. Furquim Werneck, 110-A — Ilha de Paqueta.

PRECISO — Copeiros c/ prática de bar e restaurante, c/ referências. Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE — Copeiro c/ prática de chopp. R. Buenos Aires, 27.

PRECISA-SE de 1 segundo cozinheiro c/ bastante prática de restaurante. R. Mariana Portela, 84-A, esq. com Lino Teixeira — Jacarezinho.

PRECISA-SE — Garçom e 1 copeiro, c/ prática p/ trabalhar à noite em Lanchonete. Paga-se bem. Tratar depois das 10 horas. Rua Euclides Faria, 92-C — Ramos.

PRECISA-SE de cozinheira e garçonete para trabalhar em lanchonete. Rua Santa Luzia n. 370.

PRECISA-SE 2.º cozinheiro — R. Constituição n. 80.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua General Pedra, 56.

PRECISA-SE uma môça para trabalhar no café — Rua São João Batista, 122 — Botafogo.

PRECISA-SE copeiro c/ prática para restaurante c/ documentos em dia. Rua Santa Lúcia n.º 583 — Centro.

PRECISA-SE de copeiro com prática comprovada para bar de churrascaria. Rua Campos Sales, 105 — Tratar com Alexandre.

PRECISA-SE de cozinheiro-lancheiro para restaurante e churrascaria. Rua Campos Sales, 105 — Tratar com Alexandre.

PRECISA-SE — Empregada para pensão. Rua Visc. de Ouro Prêto n.º 68 — Botafogo.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática — Rua Jardim Botânico, n. 758.

PRECISA-SE cozinheiro com prática, Rua Sacadura Cabral, 63, Praça Mauá.

PRECISA-SE de um pasteleiro com prática. Rua Bolivar 45-B.

PRECISA-SE copeiro com prática para lanchonete. Av. 28 de Setembro n. 281.

RESTAURANTE precisa de cozinheiro(a) q. tenha pratica minuta e comida baiana paga-se bem Voluntario da Patria 329 ap. 701.

RESTAURANTE — Precisa-se de 1 copeiro c/ prática na R. Bento Lisboa, 80.

SÃO CRISTOVÃO — Precisa-se rapaz para trabalhar em Lanchonete. Rua General Argôlo, 230.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se de um competente que tenha no mínimo 10 anos de carteira e que, vez por outra, possa viajar. Exigem-se amplas referências últimos empregos. Tratar Rua 24 de Maio 797. Prof. Celso. Paga-se bom ordenado. Colégio Athenau Brasileiro.

MOTORISTA — P/ cobrança profissional ou amador c/ prática, preferência morando Jacarepaguá, conhecendo subúrbios da Central, inicial NCr$ 150,00, melhorando de acôrdo com capacidade. Tratar Trav. Tamoios, 8/302. Flamengo. Sr. Garcia de 15 às 17 horas.

MOTORISTA para particular oferece-se, dá-se referência. Tel.: 25-1169. Itamar.

MOTORISTAS c/ prát. também estradas. Mercedes e Ford, novos. Metalúrgica — Rua Itamaia, 380 — 442 — P. Lucas. Só competentes.

MOTORISTA — Precisa-se com mais de (1) ano de carteira assinada, boa aparência, boas referências (2) fotos 3x4 acompanhados documentos. Os interessados deverão apresentar-se na Rua Bolivar n. 70 no seguinte horário 7 às 12 ou das 15 às 18 horas, falar com Sr. Rosa.

MOTORISTA — Preciso c/ prática p/ serviço de ambulancia. Tratar à Rua S. Francisco Xavier, 371 de 8 às 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se, à Rua Gal. José Cristino, 106.

MOTORISTA para meio expediente, de preferência funcionário público, exclusivamente quem mora na zona sul, admite-se. Telefone 52-0651 — 52-8489.

MOTORISTA — Precisa-se motorista para carro de entregas c/ pratica, Rua Marechal Floriano, 720. D. de Caxias.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para casa de familia de fino tratamento. Exigem-se referencias, pratica minima de cinco anos em casa de familia, que seja solteiro e durma no emprêgo. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446 3.º andar, s/ 304 — com o Sr. Alaor.

OFERECE-SE um motorista para carro de praça com 12 anos de profissão. Telefonar para ... 23-1502.

OFERECE-SE motorista antigo praça ou particular, pode fazer outros serviços dá ref. Tel.: ... 23-4428, Sr. Pinto ou recado.

PRECISA-SE motorista p/ onibus para trabalhar em Manaus. Tratar Rua Paissandu n.º 23 Hotel Paissandu.

PRECISA-SE de motorista R. Pacagem 98.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóveis com muita prática — Precisa-se e com conhecimento geral da mesma — Exigem-se referências. Tratar na Rua Oliveira Fausto n. 5-A esquina de Arnaldo Quintela.

ELETRICISTA para automoveis — Precisa-se com prática linha Willys. Otimo salário — Rua da Matriz, 26. C/ Sr. Jorge.

ELETRICISTA de automóvel. Precisa-se c. prática. Salário NCr$ 220,00 .Av. Henrique Valadares, 75 — Centro.

ELETRICISTA p/ automóveis — Precisa-se p/ carros nacionais e estrangeiros. Bom salário, R. Dr. Rodrigues Santana, 75-A.

LANTERNEIROS COMPETENTES — Precisa-se p/ Volkswagen. Falar c/ Sr. Francisco, na Suiça Brasileira, R. Col. Audemaro Costa, 235, fundos — Central.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática em Volks., se possível vir pronto p/ trabalhar. R. dos Topázios 376. Rocha Miranda.

LANTERNEIRO precisa-se na Rua Gambon n. 89 — Daniel.

MECANICO de taximetro. Precisa-se. Av. Henrique Valadares, 75.

MECANICOS — 10 rap. p/ ind. textil em Jacarepaguá, 10 rap. p/ limpeza de peças. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

MECANICOS capacitados linha Willys. Rua João Caetano, 191. Mangue. Auto Mecânica Santa Cândida.

MECANICO — Precisa-se mecânico competente em caixa e motor de Volks e parte elétrica. Paga-se bom ordenado e comissão. Tratar R. S. Clemente n. 37 — Sr. José.

PRECISA-SE mecânico competente para automóvel. Rua Luiz Barbosa, 3. Vila Isabel.

PRECISA-SE de lanterneiros na Avenida Getúlio Moura, 1124 — Nova Iguaçu. Estado do Rio.

DIVERSOS

AUXILIAR de consultório dentário. Precisa-se môça, residindo Zona Sul. Boa aparência e instrução. Av. Copacabana, 540 sala 402. Dr. Eduardo.

AJUDANTE de forno de padaria. Precisa-se com muita prática na Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

AJUDANTE p/ oficina até 14 anos. R. Riachuelo, 428. Tratar diàriamente.

AJUDANTES com pratica de cilindro para padaria — Precisa-se na Rua Alice Freitas n. 259 — Vaz Lôbo.

BORRACHEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Oliveira Fausto n. 5-A esquina de Arnaldo Quintela. Botafogo.

ENCARREGADA — Apresentável, s/ compromisso, até 35 anos, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar no horário de 6 às 15h em casa de saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

EMPRESA JORNALISTICA, altamente conceituada, necessita de rapazes e môças, para trabalho bastante lucrativo. Apresentar-se Rua St.ª Luzia, 405, 5.º grupo 31. Horário comercial.

FORNEIRO com prática, precisa-se — Rua Haddock Lôbo, 8.

FARMACIA — Precisa-se com prática. Avenida Lôbo Júnior, n.º 1464.

GARAGISTA com prática e referência. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 211 das 17 às 18 horas, com porteiro.

MOCINHAS menores de 14 a 16 anos, admitem-se de boa familia para serviço de embalagem no laboratorio Vita. Tratar na Av. Marechal Rondon, 1971 — Est. do Riachuelo.

MÔÇA — Precisa-se q/ tenha prática de cuidar de doentes, p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

MÔÇA — Precisa-se c/ prática de enfermagem p/ trabalhar em casa de saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

MÔÇAS e meninas precisam-se urgente p/ desfiles de modas, ambiente de luxo. Contrato anual, ótimos vencimentos. Av. Copacabana, 928 s/ 901.

MENOR — (2) precisa-se de 16 a 17 anos, com prática de limpeza e propaganda externa. Iniciar hoje. R. Uruguaiana ,24, 3.º andar.

OPERARIOS — Precisam-se. Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã. Apresentar-se das 7.30 às 10 horas.

PORTEIRO p/ fábrica com prática comprovada. Cia. admite p/ zona norte. Tratar Av. Rio Branco, 185 10.º and. sla 1021.

PRECISA-SE de torneiro com prática para serviço marítimo. Favor não se apresentar quem não tiver condições. Rua Carlos Seidal, 613 — Cajú, das 7 às 16h.

PADEIRO — Precisa-se com grande capacidade em pão francês e prática comprovada na Rua Alice Freitas n. 259 — Vaz Lobo.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro que saiba trabalhar com cilindro e dê referência. R. Divisória, 256 — E. Ribeiro.

PRECISAM-SE serventes de preferência residindo na Ilha do Governador. Semana 5 dias. Tratar Senador Dantas n. 20 s. 508/10 a partir das 7 horas.

PRECISAM-SE dois rapazes curso secundário — Rua Senador Dantas, 80/302.

PRECISA-SE frentistas para pôsto de gasolina com prática, R. Francisco Otaviano, 23 — Copacabana.

PRECISA-SE de um garoto para trabalhar em pensão. Rua Marquês de Valença 19.

PRECISA-SE de um faxineiro solteiro, com prática de edificio, documentos e referência minima de 1 ano, Para dormir no emprêgo e ganhar salário minimo. Tratar à Rua Martins Pena, 58 — Ap. 102.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, quadra 17 casa 20. Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de um confeiteiro mestrine para padaria e confeitaria. Av. 28 Setembro, 289 — V. Isabel.

PRECISA-SE padeiro competente, horário noturno. Av. Nilo Peçanha, 1148. Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de um padeiro e um confeiteiro, à Estrada Vicente de Carvalho, 1614.

PRECISA-SE de um bom padeiro, Estrada Vicente de Carvalho, n.º 1247.

PRECISA-SE de porteiro para uma boate de luxo, que fale inglês. Rua Barata Ribeiro 587, ap. 802. Telefone 57-8369.

PRECISA-SE um ajudante mesa e 2 caixeiros c/ prática padaria — Av. Copacabana, 256-A.

PRECISAM-SE ajudantes de mesa. Padaria Batista — Rua Visconde Itamarati, 70 — Maracanã.

PRECISA-SE rapaz menor para serviço de entrega e limpeza. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 11 — Loja B.

RAPAZES môças ou senhoras. Ganhem 20,00 p/ dia. Trabalho instrutivo. Semana de 5 dias (Cinema Odeon) 8.º andar, s/ 807.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 ciclista. Rua Arquias Cordeiro n.º 606. Todos os Santos.

PROPAGANDA POPULAR

KOLYNOS está admitindo propagandistas em sua f i l i a l do Rio, para trabalharem junto aos revendedores de seus produtos.

EXIGIMOS

- Desembaraço e facilidade de expressão.
- Boa aparência pessoal.
- Instrução mínima: 2.º série ginasial.
- Idade: de 20 a 30 anos.
- Carteira de motorista profissional com prática comprovada.
- Fazer viagens curtas.

OFERECEMOS

- Salário fixo e ajuda de custo.
- Despesas de viagens pagas.
- Semana de 5 dias.
- Condições gerais de trabalho.

Os candidatos serão atendidos de 8 às 11 e de 14 às 17 horas, munidos de documentos, na Rua do Carmo 43 — 13.º.

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LOCALIZADA EM SÃO CRISTÓVÃO ADMITE:

ELETRICISTA DE AUTOS

Apresentarem-se munidos de carteira profissional e certificado de conclusão do curso primário, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil.

SUPERVISOR PROPAGANDA

KOLYNOS admite com científico ou equivalente — de 25 a 32 anos — carteira motorista profissional com prática comprovada — viagens curtas — Fixo e ajuda de custo. Despesas pagas. Semana de 5 dias. Condições gerais de trabalho.

Atendimento de 8 às 11 e de 14 às 17 horas, munidos de documentos, na Rua do Carmo 43 — 13.º.

Rapazes para entregas

De 16 a 20 anos. Temos 50 vagas. Tratar na Rua Senador Pompeu, 160 — Perto da Central. (P

Torneiros

Precisa-se c/ prática na leitura de desenhos, conhecimento de tolerância e prática. Procurar o Sr. Edgard na Avenida Brasil n. 13 000 — Rua 7, Quadra B. L., Mercado São Sebastião.

Armações de óculos

Importadora de afamada marca alemã procura

Vendedor

experimentado para o Norte. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 216945.

Assistência comercial

Emprêsa internacional com fábrica em São Paulo, em fase de expansão, operando no ramo de aparelhagem eletromecânica, procura elemento jovem e dinâmico com curso eletrotécnico ou experiência comprovada em vendas técnicas, para sua filial do Rio de Janeiro.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 435 — Sala 1 505-A.

Construtora Dumez S/A.

PRECISA DE:

Sub-Contador

De preferência registrado. Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar. Com o SR. SARAIVA. (P

Cozinheira

Até 35 anos, s/ compromisso, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato p/ cozinhar e chefiar cozinha de Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

Encarregada

Apresentável, s/ compromisso, até 35 anos, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar no horário de 6 às 15 hs. em Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

Publicitários Contatos

AMBOS OS SEXOS

Oportunidade ótima. Agência em expansão com veículo próprio.

Tratar sòmente os habilitados. Rua Senador Dantas, 117, gr. 633, Sr. Sylvio. De 9 às 10,30 hs. diàriamente. (P

Desenhista em concreto

TECNOSOLO S.A., precisa com experiência mínima de 1 ano. Semana de 5 dias, salário de acôrdo com a experiência.

Procurar na RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 202, Sr. Paulo, no horário comercial. (P

Estampador

Para corte e repuxo.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Môça

Precisamos para atender telefone, tomar recados, dar informações, atender clientes etc., de preferência que saiba datilografia. Ótimo ambiente — semana 5 dias. Apresentar-se Rua 7 de Setembro, 66 — 13.º. (P

Mecânico de manutenção

Firma industrial precisa de oficial competente e com larga experiência para o seu setor de manutenção. Exige-se carta de referência e anotação da função na carteira de trabalho.

Tratar na INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A. — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Com o Sr. Ribeiro. (P

Môças — contatos

150,00 FIXOS MAIS COMISSÕES

Admitimos com boa apresentação. Exigimos referências.

HARU — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Rua da Passagem, 142 — Botafogo

Orçamentista

Ótima oportunidade para pessoa bom cálculo e datilografia — visitas a obras. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66 — 13.º andar. (P

Secretária-Datilógrafa

Precisamos escrevendo bem a máquina. — Boa apresentação. Salário 250,00. Idade entre 23 e 32 anos.

AMPLI-SOM, Av. Pres. Vargas, 529, 8.º andar.

Vendedores(as)

ADMISSÃO IMEDIATA

Emprêsa comercial de conceito em todo o Brasil está admitindo pessoas de ambos os sexos para venda de mercadoria fácil aceitação. Retiradas 700,00.

Registro em carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 108, sala 908.

Vendedores

Indústria e Comércio Atlas Ltda. — Fábrica móveis copa necessita vendedores para Guanabara e Est. do Rio. Travessa Francisco Malafaia n. 41 — S. Gonçalo — Est. do Rio.

Vendedores(as)

Emprêsa de alto gabarito com mercadoria de boa e agradável aceitação, está admitindo pessoa de ambos os sexos com ou sem prática.

Registra-se na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Rua dos Andradas, 29, s/ 907.

Vendedoras(es)

Importante Indústria Nacional necessita para seu limitado quadro de vendas, vendedores (as) para máquinas de solda elétrica e operatrizes. Vendas diretas. Possibilidades ilimitadas de alta remuneração.

Os candidatos deverão apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 400. (P

Vendedores(as)

Firma industrial, necessita para seu limitado quadro de vendas, vendedoras (es) para vendas diretas de portas e grades de serralheria artística. Possibilidades ilimitadas de alta remuneração.

Os candidatos deverão apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 400. (P

Vendedores

Representantes de emprêsa de âmbito internacional, procura, elementos jovens para completar seu quadro de vendas.

Oferecemos reais possibilidades de ganhos progressivos, e estáveis, exigimos boa aparência, educação esmerada e instrução secundária. Daremos completa assistência técnica.

Favor apresentar-se com documentos na Rua Teófilo Otôni, 58, sala 502, no horário de 9 às 12 horas. Procurar Dr. Macêdo.

Vendedores e demonstradoras

"FALCHI" precisa para o ramo de chocolates e balas. Dá condução, ajuda-prêmio e carteira assinada. Rua do Resende, 50 — Loja.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTAS DE MOVEIS — Precisa-se de plantista para moveis de estilo, preferencialmente que saiba acompanhar obras externas. Paga-se bem. Tratar na Vice-Rei, na Rua Barata Ribeiro n. 560, loja E.

DESENHISTAS. Copistas e Projetistas. C/ prát. indústria Mecânica, P/ trab. Z/ Norte. Pg. bem. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

DR. LIMA NETO — Clinica Geral. Aplicações de infra-vermelho, onda-curta, corrente contínua e ultra-som. Rua Emancipação, 39 São Cristovão. Tel. 48-3130.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 — Azul, entrada de NCr$ 1 800,00, saldo em 24 meses, Rua São Francisco Xavier, n. 378-A.

AERO 64 — Cinza grafit, não está precisando de nada, entrada de 1 800, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, n.º 378-A.

AERO — Compro a dinheiro, até para conserto. Não é agência e pago realmente 60 a 4 000, 61 a 4 300, 62 a 5 200, 63 a 5 800, 64 a 6 700, 65 a 8 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, tel: .. 28-2891. Também domingo.

AERO! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 60 até 3 900, 61 até 4 200, 62 até 5 100, 63 até 5 700, 64 até 6 600, R. 24 de Maio, 332 Tel. 61-8008 — Sr King. (B

AUTOMOVEIS — Preço de Natal, pequena entrada, saldos 24 meses. Volks 63, 64, 65, 68, Kombi 60, 61, 64, revisados. R. Dep. Soares Filho 387, esquina Maracanã, 640.

AERO 63 — Entrada de NCr$ .. 1 600,00, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai 279-A.

AERO 65 — Azul, entrada de NCr$ 2 800,00, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai 279-A.

AUTOS — Volks 61, Simca 62, 63, Rural 67, Kombi 63, Gordini 65. Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704.

ATENÇÃO! Volks zero desde ... 2 100 e mens. desde 300 (sedan, Kombi ou K.-Ghia). Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, até 21h. Nova Texas.

AERO WILLYS 61 — Espetacular, equipado, NCr$ 1 400,00 entr., 250 por mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

AERO 65 — Otimo est. conservação, equip., castor e marfim. Vendo 8 550. Posso financiar uma parte. Visc. Pirajá 175-B.

AERO 64 — Superequipado, mecânica a tôda prova. Troco ou facilito c/ 3 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AUSTIN A. 40 e 52 — 590,00, compl. nôvo e original. Citroen 51 — 490,00 muito bom, pint., etc., novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira.

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — 1 390,00. Várias côres, novissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira e R. Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

AERO WILLYS 1964 — Estado excepcional. Entrada 3 000,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, fone 28-5500.

AERO 62 em ótimo estado, entrada de 1 500,00 e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821, Polux.

AERO WILLYS 1958, 1967 e 1965 — Equipados. De único dono. A vista, financiado e estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas estado de novo, equipado. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1967 — Equipado. Estado de 0 Km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO 61 — Última série. O mais nôvo da GB. Vendo a vista 4 200. Ver e tratar R. Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo c/ o Sr. Marinho.

AERO 66, s, equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar R. Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 68 — S. equip. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negocio so a vista. Ver e tratar Rua Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

AERO 65, 64, 63, em ótimo estado, rádio, direção Fórmula — Entra troca, facilito. Av. Suburbana n.º 9 932 — Cascadura.

AERO 62 — Em ótimo estado, bom preço a vista. Troco. Facilito. Suburbana, 6912. 49-8705. Pilares.

AERO 63 — Azul noturno, em ótimo estado. Bem preço à vista. Troco. Facilito. Suburbana, 6912. 49-8705 — Pilares.

AERO 65 e 66 — Equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO WILLYS 62 — Uma jóia, mecanica tôda nova, mesmo. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 1969 0 km. varias cores, facilito até 24 meses, pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616.

AERO 64 equipado, bom est. base 6 800, ac. oferta p/ facilitar. Rua S. Francisco Xavier, 342-B. Casa' móveis c/ Santos. Tel. ... 48-5181.

AERO WILLYS 63 e 66 — equipados, vendo, troco e fac. crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 28-4669.

AERO WILLYS 64 excepcional, troco e facilito sem entrada em 24 meses. Barão Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

AERO WILLYS 66 excepcional, troco e facilito sem entrada em 24 meses. Barão Mesquita, 218 — T. 28-3338.

AERO WILLYS 63, última série único dono impecável. Vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 67 — Vende-se todo equipado, particular, bem conservado. Facilita-se. Rua Barata Ribeiro, 280-602 — Tel. 37-0555.

AERO 60 A 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 tel: 61-5657.

AERO 1964 — 3.a série, estado de nôvo, pouco uso, Unico dono, equip. rádio, tranca etc. Vendo ou troco menor. Valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

AERO WILLYS 1964 — Vendo hoje base: 6 600 a vista Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca, tel: 28-6540.

AERO WILLYS 1965 — Vendo hoje ao 1.º que chegar, base: 8 000. Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca tel: 28-6540.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado. Urgente a tôda prova à vista, 5 000,00. Rua Siqueira Campos, n. 168.

AERO WILLYS 1963. Tenho dois. Espetacular. Entr. facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

AERO 61 — 2a. série, rádio, tranca dir., pneus b. branca, excep. est. Entr. 1 350, saldo 20 m. s/m desp. Lavradio, 206 — 42-0201.

ANTES de vender, comprar, ou trocar, visite Pólux Veiculos S/A., que tem os melhores carros nacionais e estrangeiros. Adicionados aos melhores planos de financiamento da cidade. Rua Mariz e Barros, 821. Pólux.

AUTOS usados nacionais e estrangeiros, todos revisados e equipados, com entradas desde 1 500,00 e o saldo a combinar. Volks de 62 a 68 0 km. Aero 62. Vemag 67, Ford 56, Galaxie 67, Karmann-Ghia 62 e outros. E lembrem-se adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Rua Mariz e Barros, 821. Pólux.

AERO 64 — Superequipado, perfeito de mecânica, tudo 100%. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25, tel: 34-4876.

AERO 66 — Carro de môça, única dona, estado de nôvo. Troco, facilito saldo a combinar, Av. 28 de Setembro, 25. tel: 34-4876.

AERO WILLYS FORD 69 — Pronta entrega c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago o melhor preço a vista. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, n. 234-A. Tel.: 58-7583. (B

AERO 67 — Fita Azul, côr preta. Ferração vermelha, com 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41, Tel.: 27-6340.

AERO 66 — Fita Azul, a partir de NCr$ 2 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 ou Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

AERO 62 — Equip., 5 pneus, OK nunca bateu, verdadeira jóia. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos Santos. Aceito troca.

AERO 64 — Otimo estado geral. Bem equipado, a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo.

AUTOMOVEIS — Compre pelo menor preço. Financiamos a compra de particular para particular com 20% entrada e o saldo até 24 meses sem fiador. Rua Senador Dantas, 118 — S/417-A. Tel. 22-4108.

AERO 60, 62, 63, 64 e 965-1966 — Todos equipados. Vendo, troco e facilito. — Tel. 61-4588 e 61-8200. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

AERO 63 — Equipadíssimo jóia mesmo. Troco fac. 2 000,00, rest. 24 meses. Rua 24 Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

AERO 64 — Equipado, ótimo estado. Troco fac. 2 500,00, rest. 24 meses. Rua 24 Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

AERO 65 — Superequip., lindo, em est. de nôvo, sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrada 2 500, prestação 290,00; entrada 3 000,00, prestação 330,00; entrada 3 500, prestação 290,00; entrada 4 000,00, prestação 250.00; entrada 4 500, prestação 215,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso 91-A. (B

AERO 62 — Superequip., o mais nôvo do Rio, faça qualquer prova, a vista, troco e fac. c. 1 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Telefone 28-6839.

AERO 64 e 65 — Conservação impecável, revisados. — Entradas 1 700 e 2 000, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. Méier.

AEROS 61, 63, 64, 68 — Equipados e revisados, mec. a qualquer prova. Bons preços à vista — Troco e fac. c/ ent. desde 1 500, saldo a comb. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

AERO 66 e 64 — Superequipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 64 ótimo estado. Pequena entrada, saldo a combinar. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO 63 — Novissimo, ótimo estado geral. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

AERO WILLYS 67 — Vende-se em perfeito estado, todo equipado c/ suspensão nova, somente ... — Ver e tratar na R. Mons. Manoel Gomes, 364, Sr. Lazaro.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, excelente estado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218. N. Iguaçu.

AERO 69, 0 km. Pronta entrega. Financiamento a combinar — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: ... 57-0113.

AERO Itamaraty, Volks. Financiamos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90/309.

AERO WILLYS 1968 — Na garantia, estado de zero, entrada .. 5 500,00 e 650,00 mensais, vendo também a vista. Voluntários da Pátria, 138 tel: 46-9422 — 46-0481. Sr. Ruffoni ou Sérgio.

AERO WILLYS 66, estado de novo, pequena entrada, longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO 63 — Espetacular emplac, segurado, vendo pela melhor oferta à vista. R. Real Grandeza, 96 — Tel.: 46-1864.

AERO WILLYS 68 — Equip. revis., vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

AERO 1962 — Otimo estado, a tôda prova, rádio, capas. Rua Barão de São Francisco, 340, facilito.

AUSTIN 1953 — Todo original, facilita peq. entrada toda prova. Rua Barão São Francisco, 340.

AERO WILLYS 64, excelente. Fac. c/ 3 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AERO 64/67 — Vendo. Negócio rápido. Sem fiador. Pequena entrada, Saldo longo. Av. Rio Branco, 108, sala 1704.

AUTOS USADOS! — A Texas sempre tem o carro que procura, nas condições que pode pagar. Aero Willys 60, 61, 62, 63 e 64. Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, OK. Dauphine 60, 61 e 62. DKW Vemag 60, 62 e 53. Gordini 62, 63, 64, 66. Kombi 61, 62 e 68, OK. Kombi Furgão 62. Rural Willys 61. Táxi DKW Vemag 62 e 66. Gordini 63. Chevrolet 40 e 47. Simca Chambord 61, 62 e 63. Simca Tufão 65. Austin A-40 52. Citroen 51. Jeep Toyota 59. Karmann-Ghia 62, 66 e 68, OK, e muitos outros c/ entrs. e prestações, respectivamente a partir de 490,00 e 100,00. Trocamos p/ qualquer marca, mesmo prec. de reparos. Rua Maria e Barros, 72. Praça Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

AERO WILLYS 1964, grafite, c/ estof. vermelho de couro, equipado, satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 000 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

AERO WILLYS 1962 — Excepcional estado geral. Financio a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS Itamarati 1966 — Semi novo, equipado. Facilito e aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, venda a vista ou financio c/ 2 500. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel.: 28-6540 — Tijuca.

AERO WILLYS 1966 — Equipado. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 393. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

AERO 66 ult. serie único dono zucer novo vale a pena ver. Vdo troco. R. Carvalho Alvim, 529 c| 1...

AERO — ITAMARATY — VOLKS. — Financiamos, longo prazo. Entrada desde 20%. Saldo em 30 ou mais meses. Entrega imediata. Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1 310.

ALFA, Volks, DKW, Gordini, Rural — Financiamos. Entrada a partir de 20%. Saldo em 30|40 ou mais meses. Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309.

AERO 66, lindo, perfeito estado. 3 500,00, saldo até 24 meses. — Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AERO 63 — Todo equipado, está otimo. Vendo, motivo carro nôvo. Rua Chaves Faria n.º 25. Telefone 28-4177.

AERO 62 — Em bom estado. Vendo ou troco por 65. Pago dif. à vista. R. Senador Bernardo Monteiro, 66. Benfica.

AERO 63 — Vendo ou troco por carro mesmo imp. de menor valor. Rua São Luiz Gonzaga, 2 233. Benfica. Tel. 34-3925.

AERO WILLYS 63 — Cor azul, pneus b. b., vendo, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO — Compro. Pago na hora em dinheiro — 60 até 3 900; 61 até 4 200; 62 até 5 100; 63 até 5 700; 64 até 6 600; 65 até 8 400; 66 até 9 200 — Rua São Franc. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 64 — Superequip. grafite em est. de nôvo, lindo a toda prova, à vista, troco e fac. c| 2 200 ent., saldo em 24 ms. Rua S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

AUTOS Volkswagen: Sedan, Kombi, Karmann-Ghia e Pick-up OK 68, pronta entrega, entrada a partir de 1 950, p/ Crédito Direto ao Consumidor, ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 63, lindo, impressionante Fac. com 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AUTOS VOLKS OK 66 — Com entradas mínimas e o saldo a longo prazo, só em Nova Texas. Aceitamos seu usado, de qualquer marca, como parte de pagamento por maior avaliação. O saldo o cliente determina como deseja pagar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ANTES de vender, comprar ou trocar visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda com entrada mínima e o saldo superfacilitado ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 66/68 — Vendemos. Entrada desde NCr$ .... 3 000,00. Saldo longo. Sem fiador. Venha urgente. Av. Almirante Barroso. 90 s| 309.

AERO 67, novo, amarelo tirado em 13 do 11-67 com 12 500 km rodados, vendo ou troco por Rural de 60 para cima, em bom estado. Ver c| o dono. Rua Monsenhor Marques, 176, Largo do Pechincha — Jacarepaguá.

AERO 66 grenê e marfim nôvo, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9 991 lojas C, D, E e F. Cascadura até 21 horas.

AERO WILLYS 64 — Otimo estado facilito até 24 meses ou troco — Av. Suburbana, 9 942. Cascadura até 21 horas.

AERO 64 — Estado nôvo, vendo ou troco por Rural. Av. Suburbana 7 856, Abolição.

AGÊNCIA Leão de Automóveis financia até 24 meses, temos outros planos. Volks 63, entr. 1 500 mais 24 x 340,00 — Volks 66, entr. 1 800 mais 24 x 440,91 — Volks 66, entr. 1 800 mais 24 x 460,08 — Simca 65, entr. 1 600 mais 24 x 409,16. Rua Humaitá 151. Telefone 46-7000. Sr. Leão.

CAMINHÃO CHEVROLET 1958 — Vendo hoje urgente NCr$ ..... 3 700,00. Completamente nôvo. Máquina, diferencial, caixe, pneus, etc. Aceito oferta. Tratar na Rua Franklin Távora, 578, Realengo.

CAMIONETA CHEVROLET 1965 — C-1416, estado zero. Vendo, troco. Av. Suburbana 122. Telefone 28-7288.

CAMINHÕES Mercedes 1958, 1959, estado 100%, tôda prova, fac. pag. Troco, ac. of. à vista. Rua Licínio Cardoso 261-A, Sr. Luís.

CARRO NACIONAIS — Compramos. Pagamos melhor preço. Aero, DKW, Dauphine, Gordini, Kombi, Karmann-Ghia, Rural, Simca, Jangada, Volks, Jeep. Rua Vol. Pátria 416. Telefone 46-3505. (B

CAMINHÃO USADO — Tenho. — Entrada a partir de NCr$ .... 1 000,00. Saldo em 30|40 ou mais meses, a combinar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90 — 309.

CHEVROLET 56 — Hidramático, ótimo de tudo. Troco por caminhão, Estrada ou Basculante. Tel.: 58-9390 — Geraldo.

CHEVROLET — Caminhão 51. Reformado, vende-se Pôsto Shell, Estrada do Quitungo, Vila da Penha.

CORCEL 69, 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Hadock Lôbo, 379-B.

CAMARO 327, 0 km, azul-metálico, teto de vinil, p| pessoa refinado gosto. Troco ou fac. c| 20 000. Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

CAMINHÃO — Opel ano 57, próprio para pequenas entregas, estado 100%. Rua Paula e Silva n. 33 S. Cristovão.

CAMINHÕES 0 km — F-600, gasolina e oleo — F-100 e F-350. Pequenissima entrada, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Ver Rua Escobar 40 tels. 34-6475 e 34-6136.

CHEVROLET Perua 1964 — Equipado, excelnte, troco, facilito. R. São Clemente, 185. Tel. ... 46-3551.

CHRYSLER — 48 — Em ótimo estado de conservação, vendo, 1 300 à vista. Tel.: 36-7575. Jorge.

CAMINHÃO FORD, 68 F-600, gasolina ou óleo. F-350; F-100. Vende-se pronta entrega. Pequenissima entrada, longo prazo. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CARROS — Volks, Aero, Itamarati, Rural — Entrada a partir de 20%. Saldo a combinar. Av. Almirante Barroso n.º 90, sl. 309.

CHEVROLET 1960 — Basculante — Otimo estado — R. São Clemente, 185 — Tel. 46-3551.

COMPRO — Autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Não venda sem ouvir n| oferta. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583. (B

CAMINHÕES usados — Aproveite. Entrada desde NCr$ 1 850,00. Saldo a combinar. Sem fiador (reserva). Negocio rapido. Garantido. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704.

CARROS novos ou usados. Entrada a partir de NCr$ 1 100,00. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem formalidades. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704.

CARROS novos ou usados. Vendo. Entrada desde NCr$ 800,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Venha examinar: Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1310.

CARROS — Novos ou usados. Excelente financiamento. Negocio imediato. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309. Sr. Silva.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil 59 e 62. Vendo em otimo estado. Tratar à Rua Argentina, 51. Procurar Magalhães.

CARROS FINANCIADOS. Otimo negocio. Sem fiador. Aceitamos usado como entrada: Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

CAMINHÃO CHEVROLET 1959 e 1963, excelente estado de conservação, vendo, troco e financio — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 — 61-8200.

CAMINHÃO Chevrolet 42, carro Chevrolet 36, peças de Ford 35. Vendem-se. Rua Pereira Pinto n.º 180. Tomás Coelho, Sr. José.

CAMINHÕES novos ou usados. Vendemos. Entrada desde NCr$ .... 1 850,00. Longo prazo a combinar. Sem fiador. — Tratar Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1310.

CAMINHÃO — Mercedes Benz financiamos a longo prazo. Dentro de suas possibilidades, com ou sem entrada, atenção atendimento limitado. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja C.

CHEVROLET BEL-AIR 1956 — Vende-se pela melhor oferta, nôvo, 100%. Ver e tratar na Av. Suburbana 7 537-B.

DKW 66 com 16 000km autêntico, pode comprovar. Vendo, troco, fac. c| 3 000 ou vendo à vista p| 6 950,00. R. 24 de Maio 254. — Tel.: 48-0987.

DKW 66, excepcional estado de conservação, único dono, todo original, aceito troca, facilito c| direto, 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Até 21 horas.

DkW — Compro, pago na hora em dinheiro — 59 até 2 800; 60 até 3 500; 61 até 3 900; 62 até 4 300; 63 até 4 500; 64 até 5 500; 65 até 5 700; 66 até 6 600 — Rua São Franc. Xavier, 254-B, Medeiros, em frente ao Colégio Militar.

DAUPHINE 63 — Otimo estado, vendo, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

DAUPHINE 62 — Super inteiro — Mecanica excelente, troco e facilito c/ 700 entrada, saldo 18 x 150 ou 12 x 200. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

DW Vemaguet 63, excelente estado, entr. 2 000,00 e o saldo até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW Sedan Vemaguet, 60, 61, 63. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

DKW, Volks, Areo, Taxis, financiamos. Pequena entrada, que pode parcelar. Sem fiador. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 18, sala 609.

DKW Vemag 62, 64 e 65. NCr$ 1 200,00, NCr$ 1 500,00. Sujeitos a qualquer prova. Aceito troca ou facilito restante 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

DAUPHINE 1963 — Excepcional conservação. Financio a longo prazo. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW 1001 — Vemaguet, vinho, equipada, um só dono. NCr$ .... 5 000,00 a vista. Troco ou facilito c/ 1 500 de ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

DKW 1964 — Belcar — Verde-prata, 2a. série, equipado, ótimo estado. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 1 500 e 24x293,40. Rua Uruguai, 234-A.

DKW VEMAG 64, 65 — NCr$ ..... 2 500,00 — Equipados, qualquer prova, aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera. R. São Fco. Xavier, 628, c/ estacionamento próprio.

DKW 1967 — Vemaguet, ótimo estado, carro novo qualquer prova. Rua Barão São Francisco, 340.

DKW VEMAGUET 62 — NCr$ ..... 2 000,00 — Otimo estado, qualquer prova. Facilito restante 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier 628, c/ estacionamento próprio.

DAUPHINE 63 — Vendo emp. e seg. 68, todo reformado carro p| pessoa de fino gôsto. Ver Av. Nelson Cardoso, 515. Taquara. Jacarepaguá.

DAUPHINE 60 — Estado ótimo, lic. 68, mec. 100% 1 500 urgente Rua Marechal Francisco de Moura, 218, ap. 201. Botafogo.

DKW BELCAR 63 — Equipado com rádio. Vendo à vista. Ver Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Salete, Catumbi.

DAUPHINE 62 — Impecável mesmo, troco fac. 1 000, rest. 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Telefone 28-5085.

DKW 60, 62, 63 e 65 — Equipados, empecável estado de conservação. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 770. Tel. 61-4588.

DKW BELCAR 64 — Uma jia, inteiro, entr. 2 000,00 e o restante até 18 meses. Rua Dias da Cruz n.º 335 — Méier.

DKW 61 — Vemaguet, novissima a qualquer prova, uma jóia. Troco facilito. Rua Sousa Barros, n. 15. Eng. Nôvo.

DKW 63 VEMAGUETE — Novidade Vendo, troco, facilito c/ 2 000 saldo a longo prazo. R. 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel.: .... 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

DKW VEMAGUET 1959, rara conservação, máq. nova, troco e fac. c| 1 500, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

DKW 62 — Vemaguet, conservadíssima, mecânica a toda prova. Troco ou facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW — Vemaguet 66 — equipada — Vendo, troco e fac. crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 28-4669.

DAUPHINE 62 — Excelente estado geral, fino trato, entr. a partir 1 000, rest. até 24 meses, cálculo de crédito direto sem fiador entrego na hora. Rua Barão de Mesquita, 135-B, entrada pela Rua Deputado Soares Filho — Tel. .. 48-3252.

DKW Vemaguete 63, tôda novinha, máquina recondicionada, sem podre, rádio. Facilito c/ 2 300 entrada ou combinar. R. Matoso n.º 202 — Tel. 54-1316.

DKW 63 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

DAUPHINE 62 — Vendo à vista ou facilito com 1 200, saldo a combinar. Canavieiras, 808/202.

DAUPHINE 61 — Impecável, capas, maq. retificada, frisos de Gordini. 1 850,00 — Rua Dias da Cruz, 220, ap. 301.

DKW VEMAGUET, belissimo estado de conservação, saldo ent. 890 ent. e 20 x 160 — R. 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

DKW VEMAGUET 63 — Otimo estado geral. Facilito. Av. Suburbana, 9556. — Quintino.

DKW 65 — Sedan, a mais nova do Rio, rádio etc., a qualquer prova, 1 950 ent., saldo como puder, sem despesas, aceito troca. R. 24 Maio, 332, tel. 61-8008.

DKW VEMAGUET 1965 — Super nova, equip., lindo carro. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Look Automóveis. — Tel.: 34-8738.

DKW Volks, Aero, Taxis, financiamos. Pequena entrada, que pode parcelar. Sem fiador. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 18, sala 609.

DAUPHINE 61, c| rádio, estado geral bom, não tem podre, qualquer prova, urgente, 1 630,00 — Av. Nélson Cardoso, 1 031, Taquara. Jacarepaguá. Tel. 92-1889.

DAUPHINE 60 — Espetacular, est. de nôvo, equip. rádio, capas, frisos, licenciado 68|69, tudo pg., vdo. urgente hoje, não ac. oferta. 1 880,00. Rua do Catete, 357, sapataria, das 10 às 20 horas.

DAUPHINE 63 — Vendo, ótimo estado, seg. pago, p. novos, 2 100 — Rua Lilazes 31. V. Valqueire, Jacarepaguá.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 500, 64 até 5 500, 65 até 5 700, 66 até 6 600, 67 até 8 500, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 1965 — Uma jóia de automóvel, apenas NCr$ 1 700,00 de entrada e o saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

DAUPHINE 63, vende-se, faz-se experiência, 2 400, facilito, troco c| carro grande, urgente. Suburbana, 2 422.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 58|59 a 2 900, 60 a 3 600, 61 a 4 000, 62 a 4 400, 63 a 4 600, 64 a 5 600, 65 a 5 800, 66 a 6 600. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. .... 38-3891. Também domingo.

ESPLANADA 67 — Baixa quilom. 1 só dono, rara conservação, à vista. Troco e fac. c| peq. entr., saldo conf. suas pretensões. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

ESPLANADA 1968 — Branca, equipada, com 10 m/kms. rodados. Na garantia, a vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

ESPLANADA — Vendo. Urgente. Pequena entrada. Saldo longo. Sem fiador. Av. Rio Branco, 108 s| 1 704.

ESPLANADA — Chrysler 67 modêlo 68 linda côr cereja, superequip. todas cromadas, faróis lodo, rádio, retrovisor farol, extintor, etc. Tudo 68 pago. A vista, troco e fac. c| 5 000 saldo até 24 ms. Felipe Camarão, 138 tel: 48-0962.

EXPERIENCIA também vale na compra ou troca de s| carro usado! A TEXAS — 10 anos de bem servir, sempre tem o carro que procura nas condições que V. pode pagar. A maior quantidade e variedade de veículos da GB, p| pronta entrega. Visite-nos sem compromisso. Rua Maris e Barros, 72. P. Bandeira. E Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

ESPLANADA Chrysler 68, zero km — Preço especial para pagamento à vista, tôdas as côres, entrega imediata. Financiado até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADA 1967 — Grená, estofamento couro bege, um só dono, 17 mil km. A vista ou a prazo. Rua Voluntários de Pátria, 323 — AUTOBRAS S/A.

ESPLANADA 67 tenho duas novas mesmo, facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E, e F. Cascadura, até 21 horas.

ESPLANADA 68 — Zero km, Tôdas as côres. Aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana n.º 9 991. Casc. Aberto até 21hs.

FALTAM poucos dias para encerrar o nosso plano de financiamento de carros. Entrada desde NCr$ 1 200,00, que pode ser paga no 13.º salário. Você escolhe o carro nôvo ou usado. Ver Rua Senador Dantas, 117|633.

FORD CORCEL — Aproveite. Ainda é tempo. Entrada desde NCr$ 2 850,00. Saldo longo prazo. Venha examinar. Av. Rio Branco, 18 sala 609.

FORD CORCEL 1969 0 km. — Vermelho. Aceita troca e facilita. São Francisco Xavier, 400. Tel.: ..... 48-5476 — Maracanã.

FRAZER 1951 — Mecanico, 6 cilindros. NCr$ 600,00. Rua Ipojuca, 434. Penha, Grotão.

FURGÃO CHEVROLET 51, serve para transporte e para fábrica — Vendo, financiado. R. Sig. Campos, 244 — T. 37-2141 e 56-3761.

FORD CORCEL — Vendo 0 km. pronta entrega, várias côres. — Aceito troca. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

FORD FAIRLAND 55 — 1 490,00, 4 portas, rádio, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

FISSORE 64 — Nôvo, qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo à combinar. R. 24 de Maio n.º 316 — 48-2701.

FIAT 1100, ano 51 — 2 portas, grená, estado excelente, pneus novos, pode trazer mecânico — R. Teodoro da Silva, 738. Tel. 38-8066.

FORD F-600 — 1966. Diesel, excelente estado. Facilito pagamento. R. São Clemente, 185. Tel. 46-35551.

FORD F-600, 1966 — Caminhão excelente. Facilito. R. Rezende, 147. Tel. 52-2644.

FORD CORCEL — Vermelho, equip. entrego no ato. Troco, vendo a vista, financio, R. Alvaro Ramos, 5 esquina Passagem Botafogo, tel: 46-0664.

FORD GALAXIE — Financiamos. Plano especial. Entrada desde NCr$ 5 000,00. Saldo combinar. Av. Almirante Barroso, 90 s| 309.

FORD F-350, ano 54 — Caminhão pequeno, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

FORD F-100, pick-up 1963, bom estado, vendo. Tratar na Rua José dos Reis n.º 3-B. Tel.: 29-2478.

GORDINI 63 — Ult. série, lic. 68, equipado, máq., susp., lat., a tôda prova. P. 2 750,00. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35. Telefone 34-3925.

GORDINI — Compro pago na hora em dinheiro. 62 até 3 100, 63 até 3 400, 64 até 3 700, 65 até 4 100, 66 até 4 800, 67 até 5 400 — Rua São Francisco Xavier, 254-B, Medeiros — Em frente ao Colégio Militar. (B

GORDINI — Estado de conservação impecavel, vendo, troco e financio — Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

GALAXIE 67 — Equip. gêlo pouco rodado lindo sujeito a qualquer teste à vista, troco e fac. c/ .. 6 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

GORDINI 62, otimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. 2 550,00. R. Uruguai, 248. — 38-5128.

GORDINI 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 65 — Otimo estado. — Vendo à vista ou c| 1 700 de entrada e prestações de 320, 280 ou 240 mensais. Ver e tratar à Rua Andrade Neves, 269|104-A.

GALAXIE 67 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor, financ. saldo se for preciso. Tels.: ..... 42-3778 e 22-5799.

GORDINI 65 — Otimo estado, pneus novos. Vdo. à vista R. Real Grandeza, 238-B, tel: 26-9992.

GORDINI 64 e 65, equip. revis. vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, n.º 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

GALAXIE 67 — Perfeito estado, único dono, pouco rodado. Ac. troca e facilito R. Real Grandeza, 74, tel: 46-6227.

GORDINI 64 — Em perfeito estado, de tudo, vendo urgente, à vista, 3 350, superequipado. Rua Gal. Severiano, 223, tel: 26-9770.

GORDINI 64 — Cinza, totalmente equipado. Fac. c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, tel: 46-6227.

GORDINI 66 — Excelente estado, rádio, pneus novos, vdo à vista. R. Real Grandeza, 238-B, tel.: .. 26-9992.

GORDINI 63 — Equip. Excelente, financio, c| 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem, Botafogo. Tel: 46-0564.

GORDINI 66 — Ent. 1 140,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada. Revisado em n| oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

GORDINI 66 (Teimoso) — 500,00 de entrada e saldo até 20 meses. Av. Beira Mar, 216 — Cofimaq. (B

GORDINI 64 e 65 — Lindos carros, vendo, troco e financio até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

GORDINI 67 — Lindo, em est. de zero, sujeito a todo exame, a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 62 — O mais nôvo que pode existir, uma jóia. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 — I. Gov.

GORDINI 64 e 66 — Ambos em excelente estado, tudo 100% — Troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 67 — Vendo equipado, 15 000 km, rodado facilito entrada, troco, R. Dr. Satamina, 172-A, tel: 54-3872.

GALAXIE 67 — Todo nôvo e equipado incl. ar condicionado, entrada de 3 850, e o saldo a combinar, aceito troca por carro de menor porte, também financiado o restante Sr. Cláudio.

GORDINI 66 — Grenat, fôrro prêto, estado de zero, equip., único dono. Troco e fac. c| 2 500, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

GORDINI 1964 — Tenho 3 para escolher, côr bege grafite, ouro velho. Rua: Afonso Pena, 66-B, Tijuca, tel: 28-6540. Financio c| 1 600.

GORDINI 1963 — Em ótimo estado, vendo e financio, R. S. Francisco Xavier, 446, tel: 48-3195, Pôsto Esso.

GORDINE 1962 — Em perfeito estado, vendo e financio pelo crédito direto, R. S. Francisco Xavier, 446, tel: 48-3195 Pôsto Esso.

GORDINI 65 — Teimoso, bom estado vendo hoje 1 480 saldo a prazo, Av. 28 de Setembro, 290, tel: 58-8380.

GORDINI 66, novissimo superequipado, facilito até sem entrada em 24 meses. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

GORDINI 62 — Vendo ótimo estado. NCr$ 2 250,00 à vista. Rua Antônio Basílio, 137, ap. 202 — Tel. 54-1613.

GALAXIE 68 e 67 várias côres, pouco rodado, crédito direto, entrada parcelada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 48-0616. Jorge.

GORDINI 63 — Otimo estado só hoje, 2 600 ao primeiro que chegar. Rua dos Arcos, 54.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GARANTIMOS seu financiamento. Volks, Aero, DKW. Entrada desde 20%. Saldo a combinar. Negocio rapido. Ac. Almirante Barroso, 90 s| 309.

GALAXIE CONVERS 62 — Estado de nôvo, equipado. Doc. Emb., 8 cil., hidr. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI 63 — Bege Nilo, capas, rádio, direção Formula — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

GORDINI Teimoso 65 — Côr castor, todo original, sem batidas, único dono. NCr$ 3 250. R. Gen. Polidoro, 288, c/ 12. Fac. com 1 500. Não tem tel.

GORDINI 66 — Linda côr, equip., estado impecável. Troco|e fac. c/ 1 500 ent., saldo como quiser. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GALAXIE 69 tôdas as côres. Troco, facilito longo prazo. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

GORDINI 62 — 980,00. Capas courvin, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

GORDINI 64 — Estado geral excelente, mecânica garantida. Troco ou facilito c| 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20. (começa na Barão de Mesquita, 380).

GORDINI 63 — Praça. 100% — Vendo financiado. R. S. Fco. Xavier, 246-A — Eduardo.

GORDINI 66 — Em estado excepcional de conservação, equipado. Troco ou facilito c| 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 63 — Estado de nôvo, todo equipado, tala larga cromada etc. Qualquer experiência, urgente, por 2 350,00, preciso vender. Av. Nélson Cardoso 1 031, Taquara — Jacarepaguá.

GALAXIE 67 e 68, várias côres, pouco rodado. Troco, facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

GORDINI 64 — Mod. 1 093. Superequipado. Vermelho, radio teclas, calotas, tranca direção, capa, volante, seguro e licença 68, calhas, conta-giros, pintura e motor novos. Troco ou vendo facilito. Rua Gel. Urquiza 132 — 102 — Leblon.

GORDINI 66 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses, único dono, equipado, todo original. Revisado, segurado, etc., sem mais despesas. Entrega na hora. Rua Barata Ribeiro, 147.

GORDINI TEIMOSO 65 — Entrada NCr$ 700,00, saldo em 24 meses. Unica dona, muito conservado — Revisado, segurado, etc., sem mais despesas. Entrega na hora. Rua Barata Ribeiro. 147.

GALAXIE 68 — Cinza c| 13 000 km. Vendo urgente, motivo viagem. Senador Verguairo, 237|201 — Tel.: 45-7428.

GORDINI! — Compro urg. à vista, mesmo precisando de reparos. 62 até 2 800, 63 até 3 300, 64 até 3 600, 65 até 4 000, 66 até 4 700, 67 até 5 300. R. 24 de Maio, 332. 6-8008. Sr. King. (B

GORDINI 65 — Otimo estado. Vende-se 3 800. Ver e tratar R. Sarué, 16 ap. 202, Aldeia Campista.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente 62 a 3 100, 63 a 3 400, 64 a 3 700, 65 a 4 100, 66 a 4 800, 67 a 5 400. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália 67. Tel: 38-3891.

HUDSON 52 — 4 p., ótimo estado de lataria, forração, pintura, mecanica 100. 750,00. R. Uruguai n.º 248 — 38-5128.

ITAMARATY 66 nôvo, facilito longo prazo. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

ITAMARATY 1967 — Perfeito estado, vendo hoje, à vista melhor oferta, base NCr$ 12 500. Ver Nilo Peçanha, 151. Estacionamento interno, Jorge.

INTERLAGOS — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

IMPORTANTE!!! Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s| carro usado! Tôdas as marcas e anos nac. p| pronta entrega. As menores entradas. Maiores prazos. R. Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e R. Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

ITAMARATI 68 — Vendo. Financiamento a combinar. Entrada desde 20%, podendo parcelar. Sem fiador. Negócio rápido. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704.

ITAMARATY 67 — Equipado, estofamento em couro, 5 pneus novos, lindo carro. Troco e facilito. R. Martins Pena, 65, Tijuca, tel. 28-7324.

ITAMARATY 67 — Supereq.. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Negócio só a vista. Ver e tratar R. Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo com Sr. Marinho.

IMPALA 61 — Todo original, de fábrica, ar quente e frio. Tocafita, 4 p., s/ coluna, cor gelo, estofam. vermelho. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Ver e tratar Rua Mons. Pizarro, 176, bem na Praça do Carmo, c/ Sr. Marinho.

ITAMARATY 67 todo equipado c| toca-fitas etc., Longo financiamento. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

ITAMARATY 68 — Estado de nôvo. Equipado. Vendo, troca e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

ISABELA 54, a toda prova, duas lindas côres, lic. e seg. Vendo à vista, 2 450,00. Ver Pôsto Esso, R. Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

ITAMARATY 1967 — Bege, único dono, estado de nôvo, troco e fac. c| 5 000 — Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

ITAMARATY 66, inteiramente revisado. Todas as cores. Longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

ITAMARATY 66 — Vendo troco equipado, com pequena entrada, Dr. Satamine, 172-A, tel: 54-3872.

ITAMARATY FORD 69 — Vende-se com 20% de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua Gen. Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

IMPALA 64 hidramatico direção hidraulica, vidros ray-ban a mais nova do Rio, 1 só dono, verdadeira joia, documentação 100%. Vendo por motivo de viagem. Ver Santa Clara, 166, ap. 207.

ITAMARATY 68, várias côres, 0 km. Abaixo da tabela. Troco, facilito longo prazo. Princesa Isabel, 481. Tel. ..... 57-7787.

IZABELA 55 — Bem equipada e muito bonita, vendo, bom preço. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

ITAMARATY 66, lindo, equipado. Fac. c| 3 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

ITAMARATY 1966 — Muito bom est., equip., nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Telefone 28-0071 e 28-6596.

ITAMARATY 67 — Fat. em fev. de 68, ouro. A vista, 13 800 s/ oferta. Ac. troca. Est. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

ITAMARATY 1967 — Azul — Equipado com ar refrigerado de fábrica — Um só dono — 17 000 km. A vista ou a prazo. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Autobrás S. A. (B

JEEP CANDANGO 61 — Cap. aço fechada, ótimo estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

JEEP TOIOTA — Ano 60 e 55 — Estão novos, bons de tudo. Rua Chaves Faria n.º 25. Tel. 28-4177.

JEEP 63 — O mais nôvo do ano, qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

JK Alfa Romeo 1968, superequipado, vitrola de fita, rádio etc. Carro de pouco uso, estado de nôvo. Vendo, estudo troca ou financiamento. Unico dono. Rua Real Grandeza, 74, tel: 46-6227.

JK 62 — Otimo estado, teto vinil, linda côr, vdo. à vista ou financio. R. Real Grandeza, 238-B, tel. 26-9992.

JEEP WILLYS 1963 — Com NCr$ 1 200,00 entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

JEEP WILLYS FORD 1969 — Zero km, pronta entrega, 20% de entrada, e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

JEEP WILLYS 58 — Precisando de pequenos reparos, entrada 900,00 e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

JK 2000, 0 km, verde-mustache, troco menor valor ou fac. c| 9 000, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

JEEP WILLYS 48 — O mais lindo da GB, côr grená, estofamento branco. Rua Sto. Amaro, 43.

JEEP TOYOTTA 59 — 980,00 — Compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

JAGUAR MARK V ano 1951. Conversível. Ótimo estado. Urgente NCr$ 700,00. General Polidoro, 322 — Tel.: 46-3645.

JK — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

JEEP — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro na hora.

KOMBI — Compro, Volks, compro Karmann-Ghia, compro Kombi, compro Volks, compro, Karmann-Ghia compro, em qualquer estado, pago na hora à vista, ou a sua residência no horário de sua preferência, Sr. Santos. Tel.: 49-8132. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos.

KOMBI 1958 — 0 km. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

KOMBI 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000, prestação 370,00; entrada 2 500,00, prestação 330,00; entrada ..... 3 000,00, prestação ... 290,00; entrada 3 500, prestação 250,00, entrada 4 000, prest. 215,00. Entrega na hora. Não é consórcio nem crédito direto CIA FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KARMANN-GHIA 1964 — Otimo estado, mecanica nova, pintura 100%. Aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Aberto até 21h.

KOMBI 67 e 64, como novas, troco e facilito em 24 meses — Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Casc. Até 21h.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km. Tôdas as côres. Aceito troca, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Aberto até 21 h.

KOMBI 62 — Mecanica nova, lataria e pintura 100%. Aceito troca e facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura — Até 21h.

KOMBI 62|67 — Vendemos. Entrada a partir de NCr$ 1 030,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Venha ver. Av. Almirante Barroso, 90|309.

KOMBI 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA OK 68 — Para pronta entrega, com entrada a partir 2 950, e o saldo p| Crédito Direto ao Consumidor, ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI OK 68 p/ pronta entrega, com entrada à partir de 2 250, e o saldo p| Crédito Direto ao Consumidor, ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita seu carro usado como entrada por maior avaliação. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, — Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 66 superequip. pouquíssimo rodado sujeito a qualquer teste à vista, troco e fac. c| 3 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI — Compro, pago na hora em dinheiro: 59 até 3 600; 60 até 4 200; 61 até 4 700; 62 até 5 600; 63 até 6 300; 64 até 6 700; 65 até 7 100 e 66 até 7 500. Rua São Franc. Xavier, 254-B. Medeiros, em frente ao Colégio Militar.

KARMANN-GHIA 68 — C| 11 m. km. grená a vista 13 250, s/ oferta. Ac. troca. Estr. do Galeão, 2920. Pôsto Texaco.

KARMANN-GHIA 63 — Máquina e pintura nova, novinho. Entr. 2 000,00, rest. 24 m. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

KOMBI 1965 — Pouco rod., equip. est. nova. Vendo, troco, fac. — Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

KARMANN-GHIA 64. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

KOMBI 62|68. Dispomos de excelentes planos. Entrada pequena, a combinar. Venha conhecer: Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1310.

KARMANN-GHIA 64 — Amarelo c| teto prêto, equip., modificado 68. Vendo, troco, facilito com 5 000,00, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

KOMBI 1961. Muito nova. Excelente est. Equip. Vendo troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

KARMANN-GHIA 68, 0 km, emplacado e segurado, côr vermelha, entrada de NCr$ 4 000,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80 — Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S|A. Rua 19 de Fevereiro n.º 43, c| Mário. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, emplacado e segurado, côr vermelha, vendo com entrada de NCr$ 4 000,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na IMPERIAL S|A. — Av. Gomes Freire, 333, com JOSE' OU SR. NEGRI. Tel. 52-9387.

KOMBI Standard 68 — 0 km, entrega imediata, côres a escolher, entrada de NCr$ 2 289,00, restante em 24 prestações mensais de NCr$ 577,00 — Tratar na IMPERIAL S|A. AV. GOMES FREIRE n.º 333, com JOSE' ou SR. NEGRI. Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA 63 — NCr$ .... 2 500,00 — Linda cor, ótimo estado, qualquer prova. Restante financiado 24 meses. Detroit, Rua São Fco Xavier, 374-A.

KARMANN-GHIA 64 — NCr$ ..... 3 000,00 — Otimo estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KARMANN-GHIA 63 — NCr$ .... 2 500,00 — Vermelho, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca, rest. financ. 24 meses. Riviera Automóveis Ltda. R. S. Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

KOMBI 64 — NCr$ 2 500,00 — Excelente estado. Aceito troca e facilito restante 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

KOMBI 62 — Otimo estado. Vendo hoje 2 000, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8380.

KOMBI 1966 — Standard, único dono c/ fatura, seguro total, raríssima conservação. Carro para comprador exigente, bom preço à vista. Troco ou facilito c/ 2 000 saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 67 — Azul pastel, ótimo estado, rádio, à vista ou financ. pelo C|D., até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160-B.

KOMBI 68 — 0 Km. Tôdas às côres, entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 160-B.

KOMBI FURGÃO 62 — 1 290,00 — Pouco rodada, muito boa. Rural Willys 61, 1 390,00 — 2x4, semi-nova. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA 68 — Vendo 0 km. Várias cores. Pronta entrega. 14 100,00. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: .... 36-4013.

KOMBI 58 — Luxo, máq. nova, 2 800, Volks 52, transf. 3 400 — Av. Brás de Pina, 504. Próx. Hosp. G. Vargas.

KOMBI 61 — Luxo, ótimo estado emplac. segurada, vendo pela melhor oferta à vista. R. Real Grandeza, 96 — Tel.: 46-1864.

KOMBI 62|67 — Financiado. Entrada desde 20%. Saldo 30 ou mais meses. Sem fiador. Negócio urgente. Av. Rio Branco, 18/609.

KOMBI 60, 62, 63, 64 — Perfeitas. Revisadas com seguro. Entr. 500, restante em 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KOMBI Standard 68 0 km entrega imediata cores a escolher entrada de NCr$ 2 289,00 restante em 24 prestações mensais de ... NCr$ 577,00. Tratar na COLONIAL Veiculos S.A. Rua 19 de Fevereiro n 43 c/ Mario. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KARMANN-GHIA 64 — NCr$ ... 3 000,00 — Estado de nôvo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628, estac. próprio.

KARMANN-GHIA 67 — Superequip. lindo em est. de nôvo, sujeito a qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, espetacular conservação — Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481 — 57-7787.

KARMANN-GHIA 66 — Otimo est. esquipado. Troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 314 — 45-2701.

KOMBI 66 — Excelente est., qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 500 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316.. 48-2701.

KARMANN-GHIA 63 — Excep. est. conser. equip. c| luxo. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500, saldo a comb. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

KOMBI 62 — Verm. e branca, p/ nova, excelento estado de conservação. Vendo, troco, facilito c/ 2 200,00 saldo a longo prazo. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, 1 280 km rodados, emplacado e segurado. Facilito até 24 meses. Aceito troca auto usado qualquer marca. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Relguá Revendedor Autorizado VW.

KOMBI FURGÃO 1967 — Carro de trato, nunca trabalhou, estado de 0k. Troco precisando reforma. R. Augusto Barbosa, 171, 49-8132.

KOMBI PICK-UP 0 km, pronta entrega, aceito troca em veiculo precisando reforma, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, tel. .... 49-8132.

KOMBI 64 e 65 — Lindas e um só dono, troco mesmo precisando de reforma. R. Augusto Barbosa, 171. tel. 49-8132, ponte Todos Santos.

KOMBI 67 — Côr grenat e marfim, verdadeira boneca, aceito troca mesmo precisando reforma. R. Augusto Barbosa, 171, tel. ..... 49-8132.

KOMBI 63 — Impressionante estado geral, rara conservação, troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25, tel: 34-4876.

KOMBI 67 — Vendo c| 27 000 km, rodado, facilito entrada, capas de Corvin, Dr. Satamine, 172, 54-3872.

KOMBI — Luxo 1964 com rádio, a vista 5 600 ou aceito troca, R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca.

KARMANN-GHIA 62, muito bom. Vendo à vista, financ. ou troco por Sedan, Volks ou Gordini — Rua Lavradio, 206.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Novinhos. Equipados. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 1964 — Otimo est equip. nova, vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, Tel: 28-0071, 28-6596.

KOMBI 63 — Vendo à vista ... 5 100,00. Tratar Av. Paulo de Frontin, 124|102.

KOMBI 66, última série, único dono, impecável, vendo, financiado — R. Siq. Campos, 244 — T..... 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 65 — Transformada p| 67, verde caribe, s| batida, revisada. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 62 — Conservada, mecânica a toda prova. Troco ou facilito c| 1 800. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62 Furgão novinha, carro mais bem tratado do Brasil, facilito parte. Rua Dona Cecília, 39-A. Rio Comprido.

KARMANN-GHIA 63 — Toca-fitas, rádio, vendo, facilito crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 28-4669.

KOMBI — Vende-se 63, equipado, tôda nova de tudo. Rua Humaitá, 151. Tel. 46-7000. Sr. Leão.

KOMBI 64, Standard, todo novissimo, máquina, cana, lataria, pintura espetacular, tôda revisada, facilito c/ 3 800 entrada ou combinar. Ver R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipado. Excelente estado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KOMBI 64 — Luxo. Equip. c/ rádio. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

KOMBI 1962 (seis portas) 100% de mecânica e lataria. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações de 255 entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel, 38-1135.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, pode fazer teste 1650 ent., saldo como puder, R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 66 — Estado de nova, revisada e a qualquer prova, pequena ent. e saldo como puder — Aceito troca, R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 62 — Luxo, tôda revisada, a qualquer prova, 1 800 ent. saldo como puder, R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 68 e 64, ótimo estado geral e tôda prova, vendo troco, facilito — Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km — Tôdas as côres, entrega imediata, vendo ou troco por carro nacional. Rua Conde de Bonfim n.º 160 B.

KOMBI 1968 OK — Pronto entrega. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Francisco Xavier, 352-B. Look Automóveis. Telefone 34-8736.

KOMBI 63 — Estado de nova. Ent. 3 000 o saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. Telefone: 48-8181.

KOMBI 1967 — Standard — Com rádio. Estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 308. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 1965 — Standard. Com rádio, estado de nova. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1968 e 1967 — Ultima série, super equipados. A vista, facilito e troco. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

KARMANN-GHIA 65 — Equip., revis., vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A, tel. 52-8484 e 52-7937.

KARMANN-GHIA 62 — Todo nôvo e revisado, equipado c/ 1 760,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821, Polux.

KOMBI 61 a 68 0 km — Para pronta entrega, desde 1 300,00 de entrada e o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821. Polux.

KOMBI 60 e 61 — 1 290,00, equip. 66 pint. forr., etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 66 — 2 190,00. Ultima série, rigorosamente nôvo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI 61 — Em excelente estado, revisada, a qualquer prova. Troco ou facilito c| 1 500. R. Gonzaga Bastos, 20, (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 64 — Superequipada, novissima, s| batida, vale a pena ver. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier. 189.

KOMBI 62 — Conservada, revisada, a qualquer teste. Troco ou facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 63 — Entrada 1 500, saldo até 24 meses. Equipadissimo, gêlo, otimo estado. Revisado, segurado etc. Entrega na hora. Rua Barata Ribeiro, 147.

KARMANN-GHIA alemão sem podre, verdadeira jóia. Aceito troca, estuda-se financiamento. Av. Brás de Pina, 1 242.

KOMBI 1959 — Vendo, urgente, 100%. NCr$ 3 250,00. Rua Caruná. 722. Cordovil.

KOMBI 1963 — Bom estado, NCr$ 2 000,00 entr., 300 por mês. Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura.

KOMBI 64 — Com serviço mensal, estado de nova, pneus, pintura e motor espetacular, seguro e licença 68. Troco ou vendo facilito. Rua Gel. Urquiza 132 ap. 102 — Leblon.

KOMBI 63|67 — Vendo. Urgento. Excelentes planos. Entrada desde NCr$ 1 200,00. Saldo longo. Av. Almirante Barroso, 90, s| 309.

KOMBI 64 — Tôda pintada de nova, entrada de 1 700,00, saldo em excelentes condições de financiamento. Rua Uruguai 279-A.

KARMANN 63 — Vermelho lindo, entrada de NCr$ 1 800,00, saldo em 24 meses. Rua Uruguai 279-A.

KOMBI 61 — 6 portas. Excelente estado. Vendo ou troco por uma Standart ou Furgão. Rua Antunes Maciel, 105, 3.º andar.

KOMBI 60 e 64 — Estado novas, pequena entrada, saldo 24 meses, revisadas. Av. Maracanã 640.

KOMBI 63 luxo 6 p. enxuta c| rádio, capas, pneus b.b. etc. Preço 5 500. Praça Barão de Drumond, 9 bar. V. Isabel. Tel.: .. 38-4026.

KARMANN-GHIA 63 gêlo. Bom de mecânica, pint, llant, peus e bateria c| motorádio, 3 f. NCr$ .. 7 000,00 (Aceito Volks 59 62). — Everardo 42-7024.

KOMBI 60 — 1a. sincronizada, vendo à vista NCr$ 2 100,00 ao 1.º que chegar ou troco por Dauphine. R. S. Benedito, 367, C. Neto.

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente: 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 6 700, 65 a 7 100, 66 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone: .... 38-3891. Também domingo.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago sem aborrecêlo, 62 a 6 500, 63 a 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 400, 66 a 9 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Marria Amélia, 67. Tel: 38-3891. Também domingo.

KOMBI — Vendo. Ver na Rua Batista da Costa n.º 55, Jardim Botânico, das 8 horas em diante.

KOMBI 63 — Vende-se em ótimo estado — urgente — motor nôvo — Troco p| carro menor valor — Facilito — Estrada Intendente Magalhães n. 323 c| 21 — Campinho.

KOMBI 63 — Perola, motor aberto e revisado, entrada de NCr$ 1 600,00, Saldo bem financiado. Ver Rua São Francisco Xavier, n.º 378-A.

MORRIS OXFORD 52 — Estado de nôvo, máquina, pint., bateria, bomba elétrica, tudo a qualquer prova, licença e seguro pagos — Vendo urgente barato ao 1.º que chegar. Rua Bacairis n. 212. Tel. 92-1889, Taquara. Jacarepaguá.

MERCEDES-BENS 1964 — Branco estofamento preto, banco separado em perfeito estado, entrada NCr$ 6 000, restante em 24 meses. Exposição: Loblon Motor S. A. na Av. Atlântica n. 1 536-B.

MORRIS OXFORD — Azul atlantico, pneus BB novos, suspensão modificada, NCr$ 1 480, só a vista, Rua Gen. Polidoro, 288, c/ 12 — Não tem tel.

MERCEDES BENZ 66, 230-S. Rádio Becker. — Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

MUSTANG — Fast-Back 66, mec. 6 cil., superequip. pns., novos, p| rodado, est. Ok à vista, troco e fac até 24 ms. Felipe Camarão, 138, tel: 48-0962.

MERCEDES BENZ — 68-230 S, único no Rio, nôvo, lindo, azul-claro, faixa branca, rádio Becker, diretamente do proprietário. A vista, Pode ser visto a qualquer hora. Rua das Laranjeiras, 550, telefone: 25-3755.

MERCEDES 63 — 220-S, prêta, est. vermelho, único dono, 50 000 km originais. Preço à vista NCr$ ... 22 500,00. Tratar tel.: 57-8870.

OLDSMOBILE 1955 — Conversivel — Equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 22-18. N. Iguaçu.

OPEL 1967 — Kadett, superequipado, rádio Blaupunkt, vitrola de fita etc. Unico dono, pouco uso. Vendo estudo troca ou financiamento. Rua Real Grandeza, 74, tel: 46-6227.

OPEL KADETT — Zero km. Importação GB. Tropicalizado, superequipado, troco, facilito. R. São Clemente, 185. Tel. 46-3551.

PEUGEOT 61/62 — 404, estado de nôvo, pouco rodado, Bordeaux, troco e fac. até 20 meses. Estr. Intendente Magalhães, 261. Campinho.

PICK-UP CHEVROLET 58 — Otimo estado, mec. 100%, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP FARGO 52 — Bom estado, troco, facilito, cond. a combinar. Av. Mem de Sá. 253-B.

PICK-UP VW 68, 0 km, para entrega imediata, vendo c| entrada de NCr$ 2 223,00, restante em até 24 prestações mensais — Tratar na IMPERIAL S.A. com JOSE' ou CR. NEGRI — Tel. 52-9387.

PICK-UP VW 68 0 km para entrega imediata, vendo com entrada de NCr$ 2 223,00. Saldo financiado em 24 meses, tratar na COLONIAL Veiculos S.A. c| Mario, tels. 46-5923 e 26-3575.

PONTIAC 1956 — Equipado, 4 portas, excelente. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — N. Iguaçu.

PICK-UP WILLYS FORD 1969 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 46-0831 e Francisco Otaviano, 41. Tel.: .. 27-6340.

PEUGEOT 59 — Mod. 403, motor e pneus 100%, precisando lanternagem — Rua Almte. Ari Parreiras, 494.

PEUGEOT 203 — Ano 52. Vende-se em bom estado. Rua Rocha Fragoso, 31. Tratar com Antônio.

PEUGEOT 52 — 1 300. Vendo, azul, mec. 100%. Qualquer prova. R. Uruguai, 248 — Tel.: .. 38-5128 — Ofert. razoav.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

RURAL — Compro, pago na hora em dinheiro. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel.: 48-6288.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00 — Qualquer prova, ótimo estado. — Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL 62 — NCr$ 1 800,00 — Otimo estado, qualquer prova. — Rest. facilitado 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 c/ estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 68, estado de 0 km. Prestações e entrada a combinar. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

RURAL 1963 e 1964 — Conservação impecável. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700 — Tels. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

RURAL 65 c/ garantia de fábrica, fita azul, vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. .. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41, tel. 27-6340.

REGENTE 68 com apenas 11 mil quilômetros, rádio, impecável. — Tratar tel. 32-6454.

RURAL 63 e 68 — equipadas, vendo, troco e facilito p| credito direto. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 28-4669.

RURAL 1960 — Tração simples, único dono, tudo super conservado, pronta para uso. AUTO-PRAZO vende com 1 500 na mão e prestações iguais de 195, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-2291.

RURAL WILLYS FORD 69. Pronta entrega. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 62 — Vende-se tração simples, rádio etc. Rua Vieira Ferreira n.º 5, ap. 202 — Bonsucesso.

RURAL WILLYS 58 — Espetacular, lindíssima. NCr$ 1 000,00 entr., 200 por mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 58 — Espetacular, lindíssima, NCr$ 1 000,00 entr., 200 por mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

RURAL WILLYS 60 — Lindíssima, tôda prova. NCr$ 1 300,00 entr., 250 por mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

RURAL! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. — 59 até 2 900, 60 até 3 500, 61 até 3 900, 62 até 4 300, 63 até 4 800, 64 até 5 400, 65 até 5 800, 66 até 6 500. R. 24 Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

RURAL 64 — 4 mil. Rua Gal. Urquiza 194. Tel. 27-1537 — Leblon.

RURAL 59 — NCr$ 2 200 à vista. Bom estado, sujeito a qualquer prova. Rua Barata Ribeiro, 147.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo, 58|59 a 2 900, 60 a 3 600, 61 a 4 000, 62 a 4 400, 63 a 4 900, 64 a 5 400, 65 a 6 000. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67, tel: 38-3891. Também domingo.

SIMCA 61, ótimo estado equipado, vendo. Aceito oferta, facilito. Av. Suburbana, 2 422 — Urgente.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo, 59 a 2 900, 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a 4 400, 63 a 4 700, 64 a 5 800, 65 a 6 700. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67, tel: 38-3891. Também domingo.

SIMCA! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparos. 59 até 2 800, 60 até 3 100, 61 até 3 600, 62 até 4 300, 63 até 4 600, 64 até 5 700, 65 até 6 600, 66 até 7 800. — Rua 24 Maio, 332. — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 63 — Vendo à vista ou troco por Candango 61. Edelberto — 30-4457 ou 32-6653.

SIMCA 1964 — Verde muito bonita, entrada de NCr$ 1 500,00, saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 279, Loja A.

STUDBAKER 49 — 750,00 — Vendo 4 port., part., 6 cil., mec., rádio, 100%. R. Uruguai, 248. Tel.: 38-5128.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 1 190,00. Várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

SIMCA 65 — Ult. série, ótimo est., de particular p/ particular. Vendo, troco ou facilito, 58-9592 ou 30-0758.

SIMCA TUFÃO — 1965 — Nova pouco rodada, linda cor. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Look Automóveis. — Tel.: 34-8738.

SIMCA Tufão 64 — Rádio, capas, 100% de tudo. Vendo na base de 4 900. R. Santana, 77, loja D. Eletricista.

SIMCA Rallye especial 65, excepcional estado, vendo a vista ou c/ 2 900 de entrada, saldo até 24 meses. Rua Araújo Leitão, 344.

SIMCA 65 — Tufão Jangada em ótimo estado, a qualquer prova, 1 890, ent., saldo como puder. Aceito troca — R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8009.

SIMCA TUFÃO 1964 — Super jóia, lindíssima para pessoa exigente. AUTO-PRAZO vende com 2 500 na mão o saldo em prestações de 306, entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B, tel. 38-1135.

SIMCA 64 — Tufão 67 EM-SUL. Equipados. Excelente. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

SIMCA 1961 — Chambord, 3.a série, estado de nova. Pouco uso. Unico dono. Equip. vendo ou troco menor valor. Financio, R. Barão de Mesquita, 131.

SIMCA TUFÃO 64 — Raríssima conservação, equip. talvez o mais nôvo do Brasil, fac. c| 2 500, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

SIMCA 62 e 64 — Novíssimas. Bem equipadas, tudo em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15, Eng. Nôvo.

SIMCA 61 — Muito bonita e boa. Bem equipada, troco, facilito — Estr. Galeão, 895, I. Gov.

SIMCA 61, motor na garantia, 2 000 saldo de acôrdo c| s| possibilidades. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

SIMCA Tufão 65. Perfeito estado. Vendo à vista ou c| 2 500 de entrada e prest. de 350. Ver e tratar à Rua Andrade Neves, 269| 104-A.

SIMCA 1965 — Pouco rodada e equipada. Financio c/ 1 800 de entrada. Rua Conde de Bonfim 25.

SIMCA 63|65. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657.

SIMCA 1963, 64 e 1965 — Estado impecável de conservação — Vendo, troco e financio. Tel.: .. 61-4588 e 61-8200. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

SIMCA 66 — Emisul Rally especial c/ vidros ray-ban novinho sujeito a qualquer prova à vista e fac. c| 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

SKODA 1954 — Sedan, 4 p., 4 cilindros, emplacado e seguro pagos. Vendo pela melhor oferta. Motivo ter que pagar um cheque. Rua da Relação, 1, sob.

SIMCA 64 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada 2 000, prestação 300,00; entrada 2 500,00, prestação 260,00; entrada 3 000, prestação 220,00; entrada 3 500,00, prestação 180,00. Entrega na hora. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA 66 pouco rodado, único dono, rádio, lindo carro, aceito troca, facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura. Até 21 hs.

SIMCA 64 — Otimo estado, mecanica nova, pintura 100%. Aceito troca, facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Até 21 horas.

SIMCA 66 — Rally, banco reclinável, tôda nova, aceito troca, facilito até 24 meses, Av. Suburbana, 9 991. Casc. Aberto até 21h.

TAXI VOLKSWAGEN e Esplanada. Vendemos financiados em 50 meses — Traga apenas a sua carteira de motorista autonomo. Atenção n.º limitado de atendimentos. R. Barão de Mesquita, 796-C — Pô dimentos.

TAXI VOLKS e DKW — Compro de autônomo. Pago a vista. Rua Teotônio Regadas, 27 — Laga. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

TAXIS Volks e DKW. Vendo. Entrada desde 20%. Não precisa fiador. Negócio rápido. Av. Almirante Barroso, 90, sl. 309.

TAXI VOLKS E DKW. — Temos. Entrada desde NCr$ 1 800,00. Emplacado. Seguradò, desembaraçado. Longo financiamento. Tratar Av. Pres. Vargas, 1 146 grupo 1310.

TAXIS — Troco por caminhão, Basculante ou para Estrada. Tel. 58-9390. Geraldo.

TAXI VOLKS e DKW. Temos — Prazo excelente. Entrada desde ... NCr$ 1 500,00. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

TAXIS VOLKS e DKW. Temos — Prazo excelente. Entrada desde .. NCr$ 1 500,00. Tratar Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

TAXI VOLKS 1967 — Facilito — NCr$ 6 000,00. Rua Siqueira Campos n. 168.

TAXI Volks 62 equip., barato, tudo nôvo. Ver e tratar R. Riachuelo n.º 142. Sr. Albino.

TAXI DKW VEMAG 62 — 3 490,00 Capelinha, pouco rodada, muito boa. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI — Chevrolet 47 — 1 350,00, Capelinha, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rã Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

TAXIS emplacado (Volks e DKW) — Entrada desde NCr$ 1 800,00. Saldo a combinar. Sem fiador. Sem correção. Av. Rio Branco, 18| 609.

TAXI — Volks 1600 de quatro portas. O COPATAP já está aceitando inscrições para auto-financiamento do novo taxi Volks com quatro portas, sem entrada, sem juros e sem fiador. Para inscrição é obrigatório a apresentação da Carteira de Motorista autônomo, ou frotista devidamente legalizado. O taxi é seu — A féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Inscrições: Av. Rio Branco, 173, 19.º and. (Diàriamente das 9 às 19 horas).

TAXIS VOLKS e DKW. Entrega imediata. Entrada desde NCr$ .. 3 100,00. Saldo longo prazo. Ver e tratar Av. Rio Branco, sl. 1704.

TAXIS — Voks, DKW e Gordini. Vendo. Entr. desde NCr$ 1 500,00 saldo 30 ou mais meses. — Sem fiador. Av. Almirante Barroso, 90, sala 309.

TAXI-VOLKS 64 — Aferido, troco por Volks part. 63|64 o restante à vista. Rua Eliseu Visconti, esquina General Galvão na parte da manhã, à tarde no Tel. 58-1730. Sr. Fernando.

URGENTE — Volks 68 — 10 000 km, equipado, facilito em 24 meses sem entrada. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 67, rádio, calhas, mecanica 100%, único dono, aceito troca Volks ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito c| direto. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Até 21 h.

VOLKS 64, facilito até 24 meses ou troco ótimo estado. Av. Suburbana, 9942. Até 21 horas.

VOLKS 66, rádio, calhas, mecanica nova, único dono, aceito Volks ou Kombi 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura. Até 21 hs.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c|seguro e n|revisão. Entrada 1 500,00, prestação 290,00; entrada 2 000,00, prestação 250,00; entrada ...... 2 500,00 prestação ... 215,00; entrada ...... 3 000,00, prestação ... 175,00. Entrega na hora, não é consórcio nem crédito direto CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 61 — Otimo est., à vista 5 200. Rua Bráulio Muniz 123|301. Abolição, Humberto.

VOLKS 64, rádio, calhas, mecanica nova, único dono — Aceito troca Volks ou Kombi, 63, 62, 61, 60, 59, facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9 991. — Cascadura, até 21 horas.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km de tôdas as côres quarenta carros com diversos equipamentos e cores. Facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana, 9 991 lojas C, D, E e F — Cascadura até 21 horas.

VOLKS 65 — Rádio, calhas, mecanica nova, unico dono, aceito troca Volks ou Kombi 64, 63, 62, 61, 60, 59, facilito c| direto 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura. Até 21 hs.

VOLKS 66 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi 62, 61, saldo 24 meses c/ direto. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura. Até 21 horas.

VOLKSWAGEN ZERO KM 67, 65, 64, 63, 62, 61, 60. Diversas côres. Gordini 65. Vemaguet 62, última série. Kombi 64, 65, 59 e assistência. Rural Willys 64, última série. Chevrolet 54, mecânico, Chevrolet pick-up 59, Ford 63, cabina dupla, Candango 60 e 61. Todos revisados, em estado geral impecável. Superequipados. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de zero, 8 300 à vista ou 24 x .... 342,06, c| peq. entr., outros planos c| entr. a partir 1 900. Tel.: 46-2135.

VOLKSWAGEN 1965 — Empl., imp. pagos. Preço 6 400. Tratar tel.: 23-1988, Ronaldo.

VENDO Chevrolet 57, 4 portas, rádio, hidr., 6 cil., em bom estado, à vista melhor oferta. Tratar Rua dos Andradas 54. Valter.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, 0 km várias côres. Pagou levou na hora, Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel.: 36-4013.

VOLKSWAGEN 65 — Bom estado, vendo à vista NCr$ 6 100,00 — Est. financiamento. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — Unico dono. Vendo 7 500 entr., restante 150,00 por mês. Rua Pereira da Rocha n. 37. Ricardo de Albuquerque.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — Vendemos, equipados, juntos ou separadamente. Em ótimo estado. Ver e tratar na R. Riachuelo, 132, fundos.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, equipado. Vendo, troco, facilito c| 2 500, saldo 250,00 — R. 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VW 1 600 — Entrada 4 750, saldo 50 x 285,00, segurado e emplacado — Rua Barão de Mesquita, 796-C.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, entradas de 20%, saldo em 50 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 796-C.

VOLKS 60 — Superequip., lindo em excelente est. de conservação à vista, troco e fac. c| 1 600 ent. e saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: .. 28-6839.

VOLKS OK 68 — Pronta entrega, várias côres, entrada a partir de 1 950, p| Crédito Direto ao Consumidor ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceitamos seu carro usado como entrada, pagando mais. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

Automóveis

Waldy Figueiredo

UM NOVO CALHAMBEQUE — Qualquer carro antigo pode parecer bastante esportivo quando decorado com as novas faixas Timbrite da Goodyear. Apresentadas em um linha de côres diversas, as faixas são feitas de um vinyl especial que não racha nem descasca. Aderem com firmeza à pintura do carro e são fàcilmente removíveis. São produzidas na fábrica da Goodyear em Akron, Ohio, EUA, e vendidas no mercado mundial pela Spartan Plastics Inc., de Holt, Michigan, EUA.

GIOVANNI DEIXA A RIO MOTOR — Giovanni de Sousa, o excelente chefe da oficina da Rio Motor, acaba de se desligar da emprêsa por não ter conseguido conciliar seu horário com o expediente do Senai, onde é professor de Cultura Técnica (mecânica de automóveis). Giovanni leciona na parte da manhã e tem, portanto, tôda a tarde, a partir das 13 horas, inteiramente livre. Por ser o único professor de mecânica Volkswagen da Guanabara, Giovanni por fôrça de uma clausula contratual com a fábrica, só pode exercer sua função em oficina autorizada. Por enquanto, Giovanni está descansando, mas seria ótimo para os proprietários de carros Volkswagen que êsse descanso não se prolongasse por muito tempo, pois, a presença de Giovanni em qualquer oficina é garantia de bom atendimento.

EUA AUMENTAM PRODUÇÃO E IMPORTAÇÃO —A indústria automobilística norte-americana produziu no primeiro semestre dêste ano, 9,12% a mais de automóveis que em relação aos índices de igual período de 1967. Enquanto as fábricas dos Estados Unidos lançavam no mercado interno 4 341 586 novos automóveis, as importações de veículos atingiram 485 000 unidades com aumento de 33% sôbre os seis primeiros meses de 1967. Os Estados Unidos têm na Alemanha, Japão, Inglaterra, Suécia e França, seus maiores fornecedores de automóveis estrangeiros, de onde procederam 14 marcas preferidas pelos consumidores. O Volkswagen continua sendo o veículo mais vendido no país somando 63,1% dos carros importados comercializados neste primeiro semestre. Os automóveis estrangeiros representaram cêrca de 11,2% da produção doméstica e estima-se pelo menos 1 milhão de unidades sejam vendidas nos Estados Unidos em 1968.

DIREÇÃO HIDRÁULICA NO AERO — Estão apresentando resultados bastante satisfatórios os testes que vêm sendo feitos com um tipo de direção hidráulica para o Aero Willys e o Itamarati. A direção está sendo testada pela equipe técnica da Delsul, concessionário Willys da Guanabara, num dos carros da emprêsa. Em todos os testes a que foi submetida até agora, a direção correspondeu plenamente. A fase experimental já está em sêu estágio final e, dentro de pouco tempo, a nova direção deverá estar sendo lançada no mercado. Ao que tudo indica será a solução definitiva para o problema da pesada direção do Aero e do Itamarati.

JAGUAR "E", SÉRIE 2 — A Jaguar acaba de anunciar a introdução da Série 2 na sua faixa de carros de esporte de tipo E. Desde que foi lançado, o Jaguar tipo E — nas suas diversas formas de cupê de dois lugares, **roadster** e, mais recentemente, cupê 2 mais 2 — tem sido um exemplo de perfeição mecânica e beleza de linhas associadas a um alto rendimento. A Série 2 incorpora certo número de progressos mecânicos e estilísticos que, em grande parte, se destinam a tornar ainda mais seguro um carro que já era famoso pela sua extraordinária segurança. As linhas aerodinâmicas do tipo E pouca alteração tiveram nos modelos da Série 2. A principal mudança afeta apenas o 2 mais 2 cujo pára-brisas de nôvo formato tem agora maior inclinação, dando ao carro uma linha ainda mais elegante. Pela primeira vez, a Jaguar oferece uma alternativa para a roda de raios de arame que até agora tem equipado todos os seus modelos. Trata-se de uma roda prensada, em aço cromado, que constitui opção por custo adicional. Todos os modelos da Série 2 têm pára-choques de nôvo tipo, que envolvem o carro à frente e à retaguarda, proporcionando maior proteção da carroçaria. O interior foi objeto de uma remodelação que introduziu muitos aperfeiçoamentos. Por outro lado, o tipo E de Série 2 é agora oferecido com a opção de direção assistida. (BNS-JB)

NÔVO CONCESSIONÁRIO FNM — A Sociedade Carioca de Automóveis (Socar), é o mais nôvo concessionário FNM da Guanabara. Suas instalações dotadas dos mais modernos equipamentos estão situadas numa área de 4 800 m2 na Rua Ceará, 217, antiga Rua São Cristóvão, bem perto da Praça da Bandeira. A inauguração das dependências da Socar foi no dia 19, quando a diretoria ofereceu um coquetel à crônica especializada, autoridades e à direção da FNM.

SETE PARA CADA CARRO — Em cada grupo de sete trabalhadores de uma das indústrias automobilísticas do país, um possui carro próprio. A estatística foi levantada na Volkswagen do Brasil onde 2 700 dos 18 981 trabalhadores que formam seu quadro funcional são proprietários de veículos. Naquela indústria, o salário médio dos trabalhadores em junho dêste ano, foi da ordem de NCr$ 580,00. A fôlha de pagamento da emprêsa, no mesmo mês, somou NCr$ 11,1 milhões, apresentando um acréscimo de 73% sôbre junho de 1967. Àquele total devem ser acrescidos ainda, os valores constantes da contribuição do empregador à Previdência Social (NCr$ 9,5 milhões de janeiro a junho de 1968) e de outros benefícios sociais aos trabalhadores como alimentação, assistência médica, hospitalar, dentária, jurídica, transportes e educação. Cálculos preliminares indicam que os encargos sociais representam um acréscimo de cêrca de 50% sôbre o salário nominal do trabalhador.

PRESIDENTE DA COPACABANA REGRESSA — O Sr. Antônio Casimiro, presidente das Capas Copacabana, regressou de Paris, onde estêve em visita ao Salão Internacional do Automóvel, para tomar contato com os mais recentes lançamentos da indústria européia no seu ramo. Dentro de pouco tempo a Copacabana estará lançando no mercado novos produtos, como resultado das observações que seu presidente pôde fazer naquela importante exposição da indústria automobilística mundial.

SUÉCIA AUMENTA VENDAS — A venda de automóveis na Suécia voltou a aumentar durante o mês de setembro último. O total acumulado no período janeiro/setembro de 1968 ascendeu a .... 146 424 unidades ou, seja, 14,7% mais do que no mesmo período de 1967. Êstes números são extraídos do relatório do Instituto AB Bilstatik que confirma a venda de 16 164 carros em setembro de 1968, mais 29% do que em igual mês do ano passado. Embora as vendas êste ano tenham aumentado consideràvelmente, elas foram inferiores em relação aos nove primeiros meses de 1966 (menos 2 400 unidades). E muito mais infeiores em relação a 1965, ano recorde do mercado automobilística relação a 1965, ano recorde do mercado automobilístico na Suécia; venderam-se 275 000 automóveis em doze meses. (SIP-JB).

VOLKS — Financiamos com apenas 20% de entrada. Saldo a longo prazo. Sem fiador. Sem correção. Venha examinar o nosso plano. Av. Rio Branco, 108 s| 1704.

VOLKS 1960 — Impecável estado de conservação, vendo, troco e financio. Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré, Rua Paim Pamplona, 700.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em dinheiro: 59|60 até 4 600; 61 até 5 300; 62 até 5 700; 63 até 6 100; 64 até 6 400; 65 até 6 700; 66 até 7 200. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel.: 48-6288, Medeiros, em frente ao Colégio Militar.

VENDE-SE Kombi 63 e 64. Estado impecável. Rua João Alfredo, 54 apto. 112 — Tijuca.

VOLKS 66 — Ótimo estado, tala larga, rodas crom., capas courvin, rádio, vol. sport., facilito parte. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS e DKW — Vendo. Entrada desde NCr$ 1 500,00. Saldo a combinar. Av. Rio Branco, 18/609.

VOLKS 63 e 64 — Vendo. Entrada desde NCr$ 1 650,00, Saldo a combinar. Sem fiador. Av. Rio Branco, 18/609.

VOLKS 59 — Vendo estado de nôvo. Rua da Liberdade, 23, próximo à Cancela. São Cristovão.

VOLKS 61, 64, 65, 67, 68 — A partir de 2 000 ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701 — Aceito troca.

VOLKS 65 — Equipado, bonito, único dono. Vendo à vista c| motivo carro nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 65 — Lindo carro. Entr. 1 940,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 62 — Ótimo de tudo, entr. 1 570,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

VOLKS 64 — Uma jóia, entrada 1 800,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 66 — Banco reclinável etc. Entr. 2 500,00 o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKSWAGEN 1966 — Est. de nôvo, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1963 — Muito nôvo, equip., est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Ótimo est. Equip. Nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VEMAGUET 1965 — Supernova, equip., a tôda prova, vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier n.º 352-B. Tel. 34-8738. — Look Automóveis.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rod. equip. nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 65 — Particular vende. Motor novo na garantia. Equipado. Tel. 27-1203.

VOLKS 67 — 2a. série, em estado de 0 km, tudo em perfeito estado. Entrada de 2 000,00 o saldo em 24 meses. Ver a Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2811.

VOLKS 61|67. Vendo. — Entrega imediata. Entrada desde NCr$ 1 200,00 (que poderá ser parcelada). Sem fiador. Prazo longo. Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1 310.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Aceito entrada desde NCr$ 2 000,00. Saldo longo. Sem fiador, apenas reserva. Financiamento direto. Ver Av. Almirante Barroso, 90|309.

VOLKS 66 — 2a. série, em estado de 0 km tudo OK. Aceito parte financiada. Av. Gomes Freire, 803. Tel. 22-2811.

VOLKSWAGEN 61|67. — Vendo. Espetacular financiamento. — Entrega imediata. Entrada desde NCr$ 1 100,00. Mesmo sem compromisso, venha examinar: Av. Pres. Vargas, 1146 s| 1 310.

VOLKSWAGEN 62, 3a. série, todo equipado, o mais novo e mais lindo da GB. R. Carvalho Alvim, 529 c| 19, não tem fone.

VOLKS 67 — NCr$ 2 500,00. — Equipado. Otim cestado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS ZERO ou usado. Desde NCr$ 1 470,00. Mensalidade suave. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

VEMAGUET 1962 — Excelente — Facilito — Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, emplacado e segurado, côres a escolher, vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em 24 prestações mensais de NCr$ 494,17, com entrada de NCr$ 2 407,00. Tratar na IMPERIAL S|A com JOSE' ou SR. NEGRI. Tel. 52-9387.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, emplacado e segurado, côres a escolher, vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em até 24 prestações mensais de NCr$ 494, 17, com entrada de NCr$ 2 407,00. Ver e tratar na COLONIAL VEICULOS S|A., com Mário, na Rua 19 de Fevereiro n.º 43, tels. 46-5923 e 26-3575.

VOLKS novo ou usado. Vendemos. Melhor financiamento da praça. Entrega imediata. Sem fiador. Entrada a partir de 20%, saldo a combinar. Ver e tratar: Av. Pres. Vargas, 1 146 grupo 1310.

VOLKS 52 — NCr$ 1 200,00 — Sujeito qualquer prova. Restante financiado 24 meses. Riviera. Rua São Francisco Xavier, 628 — Com estacionamento próprio.

VOLKS 68 — NCr$ 2 500,00 — Várias cores. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — C/ estacionamento próprio.

VOLKS 68 — NCr$ 2 500,00 — Várias cores. Aceito troca ou fac. rest. 24 meses. Detroit. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 500,00 — Equipado, ótimo estado, qualquer prova. Restante financ. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado. Estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776 — Maracanã.

VW 1956 — Vendo a vista. Base 3 600, equipado, cor vinho, Rua Afonso Pena, 66-B, Tijuca. Financio c/ 2 000 13 x 250.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Vendo hoje 2 000, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290. Tel.: 58-8350.

VOLKSWAGEN 61, 64, 65, 66 — Revisados, segurados, emplacados e SEM DESPESAS. Entradas a partir de NCr$ 1 400. VENDEMOS com entrada PARCELADA OU sem entrada OU dê a entrada hoje e pague a primeira prest. em junho|69. GARANTIA DE 3 MESES — JARRÃO AUTOMOVEIS — Rua São Clemente, 195, loja. F. 26-8214 — TROCA FACILITA.

VOLKSWAGEN 1967 — Vinho — Equipado. Rádio Zilomag, faróis de milha. No mais raro estado de conservação. NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

Gordini 67, Volkswagen zero, 67, 66, 65, 64, 63, financiamos pelo Crédito Direto, entrada a partir de NCr$ 1.500,00, estudamos parcelamento de sua entrada. Temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, você tem dois anos para pagar, juros bancários, procedência garantida. Carros revisados em oficinas especializadas. Perca 30 minutos de seu tempo e visite-nos pois estamos certo que temos um plano ao seu alcance, caso não compre um carro leve um lindo chaveiro como lembrança e fique nosso amigo.

OFERTA DE NATAL DA AGÊNCIA SALES

GORDINI	— 1967 —	2.000,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 364,30
VOLKS	— ZERO —	2.500,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 623,00
VOLKS	— 1964 —	2.000,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 442,42
VOLKS	— 1963 —	1.500,00 ENTR. 2 INTERM. E 10 x 455,50

E para melhor atendê-lo funcionamos até 22 horas

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B — TEL. 46-3501

VOLKSWAGEN

Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. 94-1560 e 94-1660
Campo Grande — Guanabara

VOLKS 1962 — Super equip. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Look Automóveis. Telefone 34-8738.

VOLKS 59 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dire. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 67 com 1 500 de entrada e saldo em 22 meses. Cofimaq. Av. Beira Mar, 216 —22-9612. (B

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 todos revisados. Vendo pelo crédito direto ao consumidor. Conde Bonfim, 160. Tijuca.

VENDE-SE Caminhão Ford 1952. Tratar Estrada Velha da Pavuna, 456.

VOLKS 67 — Pérola, 19500 quilômetros, professôra. Vende. Rua Garibaldi, 5. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967 — Urgente — Somente a vista NCr$ 7 800,00 — Rua Siqueira Campos, n.º 168.

VOLKS 62, 63, 64, 65 e 67 — Venda c/ peq. entr. saldo financ. até 24 meses. Juros bancários. — Tels.: 32-9845 e 22-5799.

VOLKS 64 — Inteiro. — Vendo c| 1 800 de entrada e saldo até 2 anos. Cofimaq — Av. Beira Mar, 216 — 22-9612. (B

VOLKS 1967 — Super equipado, vale a pena ver. Troca-se por menor valor. Rua Barão São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN — Vende-se, 1960 sincronizado em perfeito estado. Tratar na banca de jornais do final da Rua General Glicério, até às 14 horas.

VOLKS 55 — NCr$ 1 500,00 — Sujeito qualquer prova. Restante financiado 24 meses. Riviera, Rua S. Fco. Xavier, 628 — Estacionamento próprio.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mec. nova, único dono, aceito troca, Volks ou Kombi, fac. saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 hs.

VOLKS 65, rádio, calhas, mecânica nova, único dono, aceito troca Volks ou Kombi. Facilito saldo 24 meses c| direto. Av. Suburbana, 9942. Cascadura. Até 21h.

VOLKSWAGEN 68 estado de 0 km, equipado. Pequena entrada saldo longo prazo. Visconde de Cairu 75. Telefone 48-0616.

VOLKSWAGEN 65 — Perfeito estado, fac. c| peq. entrada, saldo até 24 meses, R. Real Grandeza, 74 tel: 46-6227.

VOLKS 66 — (Modêlo 67). Excelente estado geral. Superequipado. A vista ou financio em 24 meses, pelo C.D.C. R. Real Grandeza, 238-B, tel. 26-9992.

VOLKS 67 — Vendo urgente, superequipado, 2.a série. R. Real Grandeza, 238-B, tel: 26-9992.

VOLKS 63, 64 E 67 — Equips. Jóias, troco, vendo a vista ou a partir 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esquina Passagem. Botafogo, tel.: 45-0664.

VOLKS 61/67 — Vendo. Entrada desde 20%. Av. Almirante Barroso, 90|309.

VOLKS 0 km. — Só na Cofimaq. Melhores preços. Melhores condições. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612 e 52-8341. (B

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Excelentes, equipados, troco, facilito. Tratar. Av. Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado com rádio, pneus cinturado etc. Vendo à vista, ver à Rua Emília Guimarães, 12, atrás igreja Salete, Catumbi.

VOLKS 61|67 — Financio. Entrada desde NCr$ 1 000,00. Saldo em 30 ou mais meses. Sem fiador. Av. Presid. Vargas, 529, s. 1309.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, bancos reclináveis. Troco, facilito. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo, com rádio, troco fac. 2 000,00 rest. 20 meses. Rua 24 Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

VOLKS 61 e 63 — Espetaculares, revisados. Entradas 1 300 e 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 60, 61 (sinc.), 62, 64, 68 — Excelentes carros, equip. e revisados. Todos 100% s/ desp. — Troco e fac. c| ent. desde 1 200, saldo conf. suas possibil. — 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 67 — Superequip., granat, lindo, pouquíssimo rodado, a tôda prova, a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, excelente, equipado. Fac. c| 2 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 64 — Superequip., em excepcional est. de conservação, a qualquer prova, a vista, troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Ótimo estado geral, bem equipado, tudo 100%. Troco, facilito, Estr. Galeão, 895 — I. Gov.

VOLKS 68 0 km — Entrada e mensalidades de NCr$ 600,00. Tratar na Rua Bela, 71-A. São Cristovão. (B

VOLKSWAGEN 68 0k — Tôdas as côres, pronta entrega. Ent. a partir de 2 200 mil. Saldo até 24 meses. Crédito imediato. Aceito troca auto usado qualquer marca. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Reiguá Revendedor Autorizado VW.

VOLKS 63 — Cerâmica, rádio Blaupunkt, capas, laterias, bagagito, tudo em courvim, banda b. novos. R. Augusto Barbosa, 171, T. Santos.

VOLKS 63 — Verdadeira jóia, côr verde, equipado, lindo carro, facilito c/ 3 000 de entrada. R. Augusto Barbosa, 171, T. os Santos.

VOLKS 62 — Um dos mais bonitos do ano. Aceito troca e financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel: 34-4876.

VOLKSWAGEN 68 — Faturado Rio, vendo abaixo da tabela, facilito entrada, Dr. Satamine, 172-A, tel: 54-3872.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c| 2 500. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

VOLKS 62 — Part. vende 5 500 a vista. Ótimo estado, equipado c| rádio etc. Rua Prof. Ortiz Monteiro, 296|301. Tel: 25-0727.

VOLKS 67 — Ótimo de tudo mecânica 100% a qualquer prova entrada de 1 850,00 e o saldo dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo 4 150, Gordini 66 por 4 400 e Vemaguet 64 por 5 150, particulares Garagem R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326.

VOLKSWAGEN 1964 — Particular vende 5 980. Rodas cromadas, rádio, relógio, isqueiro, etc. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — Particular vende urgente, apenas 6 390 a vista, garagem Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca.

VEMAGUET 58 — Vendo bom estado, 2 500, à vista. Rua Frei Caneca, 220.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho superequipado. Único dono. Facil. c| 1 800, saldo até 24 meses — Av. Mem de Sá, 173 — Tel.: 52-5934.

VOLKS 63 e 64 — Conservadíssimos, revisados. Entr. 1 740 e 2 000, saldos 20 m. s|m desp. ou outros planos a combinar — Lavradio, 206, 42-0201. Aceito troca.

VOLKS 64 — Ótima conservação, equipado e revisado. Troco e fac. c| 2 300, s| em 24 meses, Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

VOLKSWAGEN 1966 — Ótimo estado. Preço NCr$ 7 500,00. Troco p| carro mais barato. Barão de Mesquita, 126-A — Sr. Pedro.

VOLKS 64 — Único dono. À vista, R. General Severiano, 56, com Paulo.

VOLKS 60 — Superequip., transf. pintura nova, excel. est. à vista, troco e fac. até 24 ms. c| 2 000 ent. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

VOLKS 66 — Últi. série, equip. um dono, pns novos, p| uso, linda côr, à vista, troco e fac. c| 2 500 saldo até 24 ms. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 — Equipado. Ótimo estado, qualquer prova. Restante financiado 24 meses. RIVIERA — Rua S. Fco. Xavier, 628; estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 62 — 3a., pérola, equipado, estado nôvo, à vista ou facilito parte. R. Aristides Lôbo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 63 — Em estado excepcional, equipado, rádio de três faixas. Troco ou facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier n. 189.

VOLKSWAGEN 64, ótimo est. Base 6 600, ac. oferta. Rua Major Ávila, 345, ap. 203. Tel. 48-5181, Santos p| facilitar.

VOLKSWAGEN 65 supernovo, equipado, único dono, com 35 mil km. Preço 6 800, Rua Dona Cecília, 39-A. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 — Novinho pouco uso, é para exigente, facilito até 24 meses, cálculos de crédito direto sem fiador, entrego na hora. Rua Barão de Mesquita, 135-B, entrada pela Rua Deputado Soares Filho. Tel. ... 48-3252.

VOLKSWAGEN 66 100% Pequena entrada, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

VOLKS 65 — Vendo um muito bom. Ac. oferta. Ver c/ guardador na Erasmo Braga, 118, esq. com D. Manoel, a partir 12 hs.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado; mecanica ótima cor pérola. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 66 — Único dono com 21 mil km rodado, nôvo. Tratar Av. Rio Branco, 156, sobsolo, 105 — Sr. Antônio.

VOLKS 62 — Vendo barato. Ver e tratar na Praça São Jerônimo n.º 8, esquina de Rua Maria Angélica — Jardim Botanico.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, revisado, estado nôvo, apenas 2 donos, nunca bateu. Facilito c/ 3 800 entrada outros planos. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, todo original, nunca bateu, excepcional. Facilito c/ 4 200 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Verde amazona, equipado, máquina espetacular, vendo 6 300. R. Haddock Lôbo, 196, c/ Ricardo.

VOLKS 61, 64, 65 e 66 — Equipados e revisados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 59 — Transf. 65, rádio, capas, bagageiro, à vista ou financiado, aceito oferta. Canaviairas, 808/202.

VOLKS 64 — Estado de novo. Ent. 2 500 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189, Telefone 48-8181.

ACÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — RENAULT TEIMOSO, estado de nôvo
1966 — AERO WILLYS, todo revisado
1965 — AERO WILLYS, cinza
1965 — GORDINI, ótimo estado
1965 — RURAL WILLYS, ótimo estado
1964 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1963 — AERO WILLYS, ótimo estado
1960 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
1957 — JEEP WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Alfa Car

ALFA-ROMEO 1968 — JK ZERO

Últimos ainda sem aumento. FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 MESES.

Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel.: 48-2003 e também na Av. Atlântica, esq. com Bolívar até às 22 horas — Tel.: 57-8050. (P

Bittig — revendedor autorizado Volkswagen

Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho

VOLKSWAGEN 0 km só na nova BITTIG — Revendedor autorizado, com suas novas instalações e o melhor plano de financiamento que se ajusta às condições financeiras de cada cliente. A nova BITTIG recebe seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada de um 0 km. FINANCIAMENTO PRÓPRIO C/ SEGURO. Equipe competente para atendimento rápido e eficaz de revisões e acessórios.

Vendemos tudo da linha VOLKSWAGEN, sem entrada onde seu crédito é aprovado na hora. VENHA A PÉ E SAIA MOTORIZADO. Honre-nos com sua visita e garantimos que V. S. fará um negócio de acôrdo com vossas condições financeiras. CONHEÇA A SÉRIE DE VANTAGENS QUE A BITTIG LHE OFERECE.

JotaBe

AUTOMÓVEIS LTDA.
R. PROFESSOR GABIZO, 86-B
TIJUCA

HOJE ABERTO ATÉ AS 20 HORAS

VOLKS	63	24 x 323,00
VOLKS	64	24 x 355,00
VOLKS	65	24 x 387,00
VOLKS	67	24 x 419,00
KOMBI	64	24 x 355,00
KOMBI	67	20 x 419,00
SIMCA	65	24 x 387,00

Entradas a partir de 1 000,00
VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADAS
Ou dê a entrada hoje e pague a primeira prestação em abril/69 (P

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1968
Chevrolet Pick-up	— Zero — Todos os mod.	1968
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1968
Volkswagen	— Zero	1968
Chrysler Esplanada	— Seminovo — Equipado	1968
Karmann Ghia	— Superequipado - nôvo	1968
Kombi Standard	— Excelente	1967
Volkswagen	— Equipados	1964-1965-1966
Rural 4x2	— Equipado	1964
Aero Willys	— Equipados	1962-1963
DKW-Belcar	— Equipados	1965-1966
Vemaguet	— Equipados	1966-1967
Ford F-100	— Nôvo	1968
Chevrolet Perua	— Equipado	1964
Ford F-100	— Excelente	1964
Ford E-600	— C/carroceria — Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	— Basculante	1960

TROCO — FACILITO
Agora na Rua São Clemente, 185 — Tel. 46-3551
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Opel Olympia — modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — **Equipadíssimos** — Trocamos e financiamos até 24 meses.

COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKS, 64 — Mec., pint, lant., susp. 100%. Equip. c| rádio, pneus b. b. NCr$ 6 250,00 (Aceito Volks menor valor). José Maria, 42-7024.

VOLKSWAGEN 68 OK — Avenida Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado.

VOLKSWAGEN — Não saia de seu escritório, loja ou residência, basta telefonar para 27-6466 e .... 47-0568. Que enviaremos representante para oferecer-lhe um carro 0 km ou usado. Pelo plano de crédito direto. Entregamos já emplacado e segurado em seu nome. Otaviano Automóveis Ltda. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS — 62 100% cerâmica equipado pneus novos. Particular. Rua São Francisco Xavier, n.º 173.

VOLKSWAGEN 68 — Ok, côres a escolher, à vista ou financiado, entrego hoje emplacado em seu nome. Tratar c/ Ito. Tel. 32-4096. Rev. Autor. VW.

VOLKS 67 — Última série, bordeaux, rádio, ótimo estado. NCr$ 8 200. R. Domingos Ferreira, 214/ 202.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

Concorrência

OLDSMOBILE F-85 CUTLASS — 1965
2 portas, sport, 8-4 marmarchas, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 25-73-24.

CHEVY II 1965
S| col., 8 mecânico, rádio, placa 23-10-12.

FORD 1964
Camioneta, 8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 15-27-10.

FORD 1963
Camioneta, 8 hidramático, rádio, placa 27-56-82.

COMET 1964
2 portas, s| col., 6 mecânico, rádio, placa 26-08-16.

PONTIAC 1964
Catalina, s| col., 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, rádio, placa 30-05-79.

PLYMOUTH VALIANT V-100
2 portas, 6 mecânico, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

MUSTANG 1967
8 mecânico, rádio (CARRO EM SÃO PAULO).

CHEVROLET BISCAYNE 1965
Carro oficial (CARRO EM SALVADOR).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 4 de dezembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE, ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8056 — R. 458. (P

Locadora Júnior aluga 68

Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — ... 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Oldsmobile F-85 2 portas, 1967

Dez mil km, ar condicionado do painel, 8 cilindros, mecânico. Direção hidráulica, vidros ray-ban, côr de ouro, interior branco. Documentação diplomata liberado. Tel. .... 37-5066. Aceito troca.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARROCERIA — Kombi com ou sem suspensão dianteira, urgente, vendo. Rua Dr. Manoel Teles n.º 147 — D. Caxias.

TAXIMETRO c/ autorização do I.N.P.M. para instalação vende-se com NCr$ 100 de entrada e 9 prestações de NCr$ 99,89 mensal já com a nova tarifa entrega imediata, garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco n.º 18 sala 503.

DIVERSOS

KOMBI ZÉ ARIGÓ — 35,00 por pessoa, garantimos consulta, tels.: 38-6606 e 61-8776 à noite, aos domingos — Transp. 3 Amigos.

Kombis aluguel

Falkombis Transportes Ltda. tem novas c| mot. Dia e noite para transporte escolar, grupos ida e volta, ao trabalho excursões, viagens p| mudanças, entregas rápidas, cidade e Est. Mot. educados e experientes. Serve bem para servir sempre. Tels. 46-6261 — 26-8881 — Botafogo.

Kombis de aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. comercial, NCr$ 5,00 h. Viagens, passeios e mudanças, preço a trata. — Temos microônibus. — CHAMOUN RIO TURISMO LTDA. Tels.: 49-5880 (61-7064 noite).

Kombis aluga-se Tel.: 43-6916

ALUGA-SE
Pequenas mudanças, entregas comerciais, transportes em geral. 5,00 p| hora ou a combinar. Tel. 43-6916 — Centro.

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA
Com mot. para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos os Estados Transk. São Jorge, 38-0394 dia, e 38-8994 noite.

Kombis aluguel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, turismo, viagens estaduais. TRANSP. 3 AMIGOS. 38-6606, 61-8776 (noite).